Fundado em 1930 — ANO XXXVIII — Nº 13.718
Edição de hoje: 7 seções; 74 páginas
Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: NCr$ 0,20 — Domingos: NCr$ 0,30
São Paulo (Capital) e Brasília:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40
Demais Estados:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,50

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO — Instável, com chuvas. Períodos de melhoria

TEMPERATURA — Estável

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM:

Penha	22.8-17.5	Praça Quinze	18.3-17.[illegible]
Laranjeiras	18.1-16.[illegible]	Santa Teresa	20.1-13.1
Eng. de Dentro	20.3-16.4	Jardim Botânico	21.2-16.9
Bangu	19.4-17.[illegible]	Alto da B. Vista	15.8-15.[illegible]
B. de Corumbá	18.4-16.[illegible]	Santa Cruz	29.3-16.[illegible]

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Fundador: ORLANDO DANTAS

RIO DE JANEIRO — Domingo, 6, e 2ª-feira, 7 de Agôsto de 1967

Roma Investiga Goulart-Papa

Dom Sebastião Baggio já telegrafou ao deputado gaúcho Mozart Rocha, interpelando-o sôbre o propalado convite do Papa ao sr. João Goulart para debater a **Populorum Progressio**. A informação é de Pomona Politis, que acrescenta: o núncio apostólico ficou surpreendido com a declaração do parlamentar, pois um tal convite está completamente fora dos precedentes. Não se admite também — argumenta dom Sebastião — que alguém o formulasse, em nome de Paulo VI.

PREJUÍZOS DA LUTA RACIAL NOS EUA SERÃO PAGOS PELO HOMEM DAS RUAS

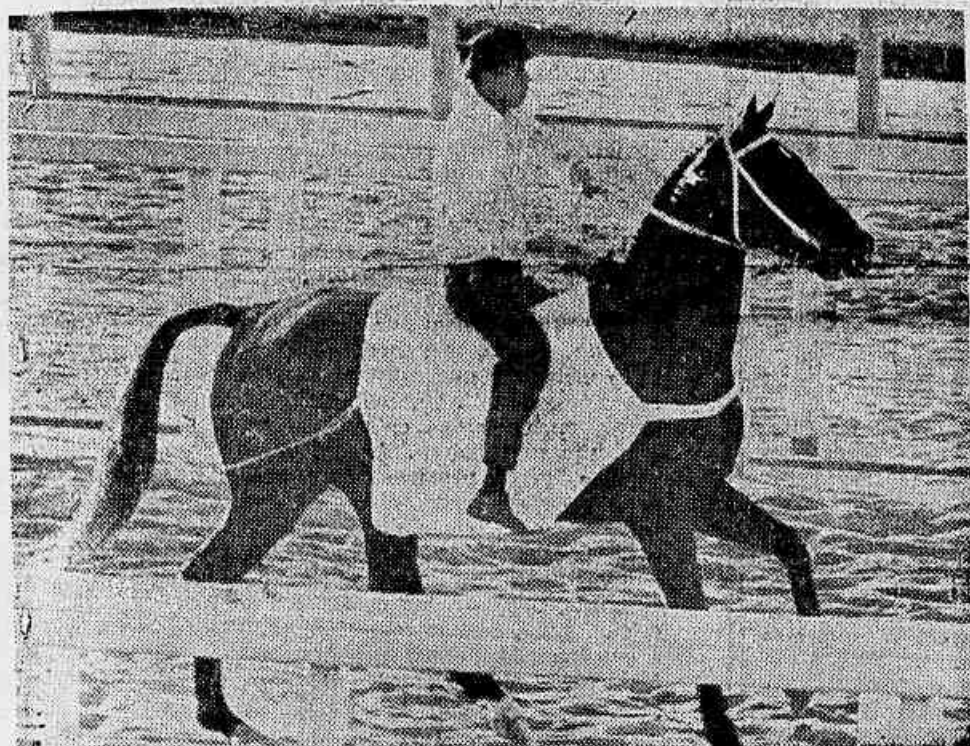
O presidente Lyndon Johnson prevê travar dura batalha para persuadir o Congresso a atender sua proposta de sobrecarga de 10% para ajudar a pagar a guerra do Vietnam, a qual deseja que vigore a partir de 1º de julho para as corporações e de outubro em diante para os indivíduos. As autoridades governamentais reconhecem ser difícil a aprovação pelo Congresso, que, provàvelmente, optará por uma sobretaxa menor para diminuir o impacto sôbre os contribuintes. Mas não será só a guerra que o povo vai pagar, pois sôbre êle recairá o grosso dos projetos de reparos dos danos causados em 80 cidades pelos motins raciais. As companhias de seguros despenderão milhões de dólares em indenizações, mas vão recuperá-los através do aumento das taxas, especialmente contra fogo. O perdedor real será, assim, o homem das ruas, pois além de pagar taxas de seguros mais altas ainda arcará com os maiores prejuízos, pois só pequena parte das propriedades destruídas estava segurada. Os prejuízos no país inteiro atingem US$ 600 milhões, mas as seguradoras só respondem por US$ 10 milhões.

Prisão Paulista dá Sumiço: já Foram 10

Em São Paulo, quem é prêso leva sumiço. Já desapareceram dez, embora as autoridades militares e policiais — tanto federais como estaduais — neguem haver alguém encarcerado em virtude da realização do Congresso da UNE. O estudante Carlos Alberto Guedes — irmão do ex-presidente da entidade — não foi mais visto depois de levado a um quartel, para acareação com Frei Chico. Impetraram habeas corpus mas o Exército negou sua detenção. (Página 5)

Onde Está a Saída: Guerrilha Nos EUA

A guerra de guerrilhas foi apontada, ontem, por Stokeley Carmichael como única forma de libertar os negros. O advogado do Poder Negro disse, pela rádio Havana, que as bombas A e H não poderão ser usadas contra os revoltosos. "A solução para o problema racial na América é a destruição do sistema capitalista", afirmou. "Nossa alternativa é destruir êsse regime ou sermos destruídos na tentativa. Mas vamos pegar em armas pela libertação". Página 9.

BRASIL APONTA ARGENTINOS

Tagliamento, na foto, e Gobernado — a indicação do «DN» — dão aos argentinos o favoritismo no GP Brasil-67. A carreira será na pura lama e, por isso, tudo pode acontecer. Dos nacionais, destacam-se Marôto, Maverick e Masteréu

TERRA TREME E SE ACOMODA

Terras cariocas e fluminenses tremeram, às 6h49m, de ontem, por 10 segundos. O sismo abalou São Gonçalo e partiu vidraças de 12 casas em Barreto e Galo Branco. O técnico do Observatório Nacional mostrou (foto) os sismogramas só revelados à noite. Tudo — disse — foi «acomodação da crosta terrestre»

Remédio Não Pára: Aumento Vai a 100%

Os remédios continuam subindo em até 100%. A denúncia já chegou à SUNAB, que iniciará, a partir de amanhã, severa fiscalização nas farmácias para enquadrar na Lei de Segurança os que vêm desrespeitando a determinação do govêrno de se congelar os medicamentos aos níveis de outubro de 66 com um acréscimo, apenas, de 25%. Enquanto isso, a carne também aumenta e o filé mignon já está a .... NCR$ 5,00 o quilo, apesar da baixa no atacado. Página 7

CUSTAS SOBEM À CUSTA DOS MAIS POBRES

O tabelamento das custas e a exigência de recibo, como comprovante, é um golpe das «rapôsas» — os escrivães. Êste é o tema central do ciclo de reportagens iniciado, hoje, por Orlando Nóbrega. Quem perdeu com a medida — afirma — foram os pobres, que pagarão mais pelos casamentos ou nascimentos, enquanto baixam os atos que interessam aos ricos. Os escreventes também saíram roubados. Não poderão cobrar mais a taxa de urgência. **Página 2.**

PADRE NÃO EXCORBITOU EM S. PAULO

A igreja se envolveu no caso dos estudantes de São Paulo e muitos sacerdotes foram à prisão. Dom Estêvão Bitencourt (foto) é de opinião que ela tem o direito de intervir em problemas que afetem a moral e a religião. Com outras palavras se pronuncia, em acôrdo, o padre Guy, afirmando que o primeiro objetivo da igreja é o homem e quando êle não está promovido à sua liberdade total, êle tem o direito de levantar a sua voz para defendê-lo. Mas o professor Corção acha que os padres fizeram demagogia e envolveram, na desordem, as coisas da religião. É pensamento do frei Eliseu Lopes que, como o conceito de homem deve atingi-lo, como corpo e alma, a idéia de tratar só do espírito não tem sentido A igreja opta pelo «homem total». **Página 14**

CHRIS SÓ GOSTOU DO CHARME

Só o «DN» acompanhou Chris Montez em Copacabana. O cantor considerou a nossa mulher péssima fisionomista, pois só uma vez foi reconhecido, mas lhe elogiou o charme. E com o violão brasileiro comprado na Venezuela, executou sua música sôbre a praia. Página 1 do 2º caderno

PEDRO CASOU COM FREIRA: SANTO MANDA

MIDLAND, Michigan, 5 — Uma ex-freira e um ex-padre católicos casaram-se, ontem à noite, numa igreja protestante. Frenk E. Dewitt, de 36 anos, e Marily F. Corry, de 34, declararam que sentem a validade do direito de casar, «dentro da escolha pessoal e não da escolha institucional». Os ex-religiosos não acreditam haver renegado sua condição de bons cristãos, pois citaram São Paulo, que atribuía aos padres o direito de contrair matrimônio. (R).

ACÔRDO NÃO!

OS ALUGUÉIS NÃO SOBEM MAIS DE 12%

Os aluguéis a serem pagos êste mês não podem ter majoração superior a 12%. Esta explicação foi dada pela Associação de Solidariedade e Proteção aos Inquilinos, que, além disso deve alertar os locatários, para que não aceitem qualquer acôrdo referente a rescisão de contrato ou entrega de prédio.

FORAM SALVOS

INTERINO VAI TER AJUDA DO DASP

O destino dos interinos da Previdência está nas mãos do diretor-geral do DASP: o ministro do Trabalho autorizou o professor Belmiro Siqueira a encontrar uma fórmula, para solucionar o problema. E esta já foi anunciada: o presidente do INPS sustará as exonerações e o DASP os aproveitará.

CLASSE GRITA

DOMINGO PARA TRABALHO NÃO SERÁ ACEITO

Os empregados rejeitam, totalmente, a idéia do secretário de Economia de autorizar a abertura dos estabelecimentos comerciais, aos domingos, que consideram «sagrados». Vão além, denunciando abusos com relação às carteiras profissionais. Acusam o sr. Macedo Soares de desconhecer os dramas da classe. **Página 6.**

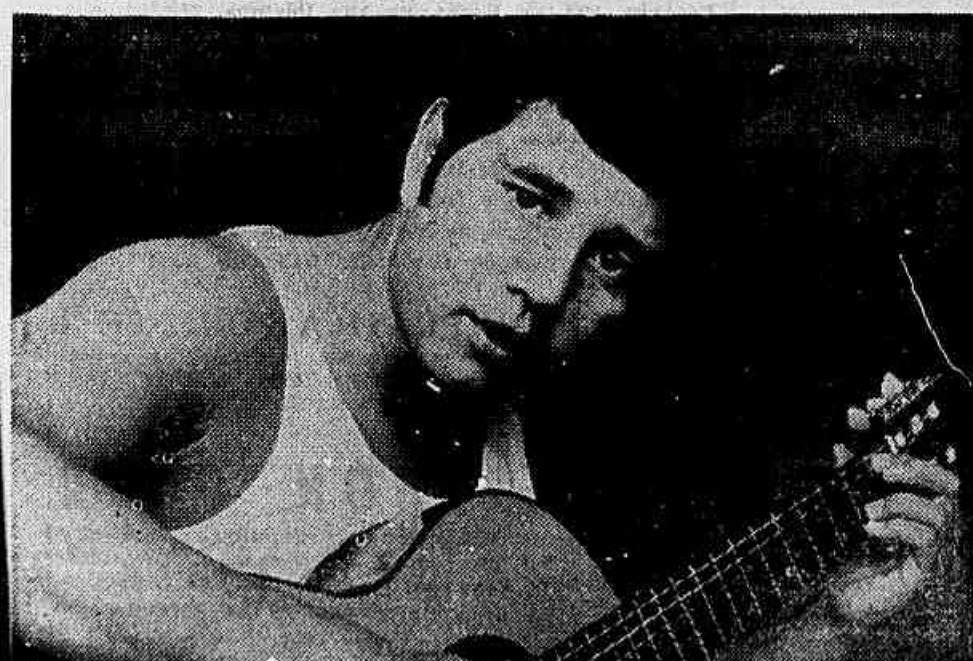
MANOBRA

PSD GOVERNA A BOLÍVIA E FRENTE SOME

LA PAZ, 5 — Parece ter dado certo a retirada do apoio do Partido Social Democrático ao govêrno. O presidente René Barrientos, com a dissolução da Frente Revolucionária Boliviana, nomeou novos ministros, dando ao PSD as pastas do Tesouro, da Saúde e da Defesa. Êles aceitaram, «em nome pessoal».

EM MINAS

BIAS AGRIDE QUEM ATACA O IRMÃO BIAS

O radialista Mário Simão Dumã foi atacado a tiros e barra de ferro por dois capangas do deputado federal Bias Forte Filho. Atacara seu irmão Simão Bias Fortes, acusando-o de administrar mal a cidade de Barbacena. A vítima está no hospital São José, com ferimento na cabeça e dois balaços na perna. A informação foi prestada ao «DN» pelo deputado José Bonifácio. Antes de ser baleado — disse o parlamentar — o radialista foi duramente espancado.

SÓ OS POBRES PERDERAM COM O TABELAMENTO DAS CUSTAS

Poemas Que Não Foram Escritos

RUBEM BRAGA

O POETA fracassado tem dezenas de poemas começados. São coisas escritas num instante que êle guardou para depois consertar; mas depois viu que não valia a pena. Agora êle mudou de casa, e quando foi arrumar uma gaveta encontrou essa papelada. Eu a folheio, tentando decifrar sua letra ruim.

Tem idéias engraçadas, o mau poeta. Por exemplo: «Êste telefone nesta sala triste me sugere um crime: de acordar Fulana, que dormindo sonha com outro, não eu. No silêncio môrno da alcova sua, êle soará; na mesinha, perto dessa cama azul, junto do abajur que outrora eu podia apagar». E' horrível!

A seguir êle nos descreve o despertar sobressaltado da amada, àquela hora da noite: «E dirá alô com uma voz de sono» e êle então terá a ilusão «de ouvir como antes, como antigamente, bater apressado o seu coração». Exagêro evidente, pois ninguém usa telefone com estetoscópio: mas eu avisei que o poeta tem idéias raras.

Em outro poema, êste deixado pela metade, êle canta a doçura do intervalo de uma pugna amorosa: «Na hora do entre-amor navegaremos nuvens — canoa sôlta que avança à toa mansa no lago lento — confiança de mim te embalará — te passarei a mão pelos cabelos — minha... Estarás sôlta descansando nua — um sono devagar te abençoando — e tua carne será como de irmã».

Outra peça é escrita durante uma viagem marítima. O poeta aparentemente não se diverte muito a bordo: «Há tanta vida de um lado e de outro lado do mar, e eu no meio a pasmar!» — Então êle se vê possuído de «funesta melancolia» capaz de o levar a tudo, inclusive a tremendos jogos de palavra: sua tristeza «passeia no passadiço e tomba no tombadilho e vigia na vigia»...

A certa altura, êle inventa palavras de náutica. «e me jogo a sotaluna e me perco a barlanuvem». Confessa, entretanto: «não sou marujo, porém poeta sacolejado, neste navio do Lóide, patrimônio nacional — oh! que lenta prisão morna neste deserto de sal. Vou levantando castelos de prôa na inquietação e jogando bola ao cesto da gávea na cerração».

Paremos por aqui, pois os trocadilhos continuam a bombordo, a estibordo e a barlanuvem.

O REPÓRTER Orlando Nóbrega começa a focalizar, hoje, os mistérios que tornam o nôvo regimento de custas a grande controvérsia forense no momento. Começa focalizando o setor onde a medida, vitoriosa em quase todos os pontos, fracassou redondamente: o Registro Civil. E explica a razão dêsses fracassos: tornaram mais caros os serviços dos cartórios a que está inevitàvelmente obrigada a classe pobre. Os preços nas pretorias subiram, encarecendo fatalmente os sepultamentos e complicando as delongas burocráticas dos processos de «auxílio natalidade» e «salário família». Nos capítulos seguintes desta série de reportagens serão focalizados os demais setôres da Justiça, mostrando quem ganhou e quem perdeu com a inovação e o vulto de motivos dessas vitórias e derrotas.

A BOMBA

O tabelamento das custas e a exigência de recibos para comprovação da sua observância foi, sem dúvida, a grande bomba da semana passada no Foro, lançada sem nenhum mistério, aliás, pela própria administração judiciária, que proclamou de público a necessidade de se confinar a ganância dos cartórios em um limite razoável de lucros, porque os desmandos na cobrança das despesas processuais já estavam ferindo até a dignidade da Justiça.

O provimento do Conselho da Magistratura adotando a revolucionária medida resultou, em verdade, de prévias e alongadas confabulações dos grupos e entidades de advogados e juristas de longa data interessados na moralização dos nossos costumes forenses, embora nem por isso tenha atingido plenamente o fim colimado. O documento, conquanto prime pela consagração de seus propósitos éticos, reveste-se ainda da feição de uma verdadeira carta enigmática, cuja leitura paciente revela a história de maliciosas manobras das velhas rapôsas das chicanas forenses.

VENCIDOS E VENCEDORES

Na batalha que agita ainda o Fôro, o povo, apesar de ferido, foi um dos seus grandes vencedores. Os preços, de um modo geral, baixaram. Caíram, e muito, em quase todos os setores. Menos, por sinal, onde realmente deveriam cair: o Registro Civil. Aí, pelo contrário, êles subiram. E estùpidamente.

As circunscrições do Registro Civil representam a verdadeira Justiça dos pobres. Delas não pode o cidadão mais humilde se livrar, porque os seus ofícios resultam de uma inevitável imposição da sociedade. Pobre ou rico, o carioca tem que freqüentar o Registro Civil, na pior das hipóteses para provar que existe. Tenha ou não dinheiro precisa registrar, em prazos determinados, o seu nascimento e o dos filhos. Contudo, o Estado, ao invés de facilitar a sua tarefa, complicou-a elevando ao dôbro o custo de tais registros. Uma certidão de nascimento, ou óbito, passou de NCr$ 2,00 para NCr$ 4,00.

E' fato que, em outras serventias como as do Registro de Imóveis, o povo levou a melhor. Êsse perde e ganha dos cariocas na guerra de bastidores que ora domina a Justiça será objeto, porém, de futuros capítulos desta série de reportagens. Hoje focalizaremos apenas a situação no «front» do Registro Civil.

ENTÊRRO SOBE

Muita gente vai ganhar nas costas das classes humildes com o nôvo regimento de Custas no Registro Civil. A começar pelos «papa-defuntos», porquanto a majoração de 100% nos registros de óbito elevará fatalmente o custo dos sepultamentos. Quanto aos nascimentos, a inovação, além do aumento, criou um outro problema: a instituição de um prazo de dez dias para a entrega das certidões. Oficializando os preços, extinguiu-se, por conseqüência, o serviço extraordinário dos cartórios na base da emulação da propina. E sem a consuetudinária e irregular «taxa de urgência» dificilmente o documento sairá antes do prazo legal de 10 dias, retardando o andamento, nos Institutos, dos benefícios previdenciários e das formalidades burocráticas do salário-

(Conclui na 15ª página)

A SUSEP E AS COMISSÕES DE CORRETAGEM

Numa renitência perniciosa para fazer prevalecer intolerável situação de burla e desrespeito à Lei, companhias seguradoras e corretores esqueceram-se depressa das medidas recentemente postas em prática pelos podêres públicos visando a moralizar a corretagem de seguros.

O caos que se vinha verificando nos últimos tempos na área securitária — provocado pelo pagamento de comissões extratarifas — ensaia sua volta impulsionado por ações deliberadamente daninhas, que prejudicam o elevado conceito da instituição do seguro e comprometem emprêsas dignas da confiança do público.

Há dias, a Superintendência de Seguros Privados — SUSEP — expediu a Circular nº 2, que aprovou instruções sôbre o registro de Corretor de Seguros e fixou limites máximos de comissões de corretagem. Mal postas em prática tais instruções, as autoridades daquele órgão oficial tiveram ciência de que em certa área se vem esboçando, através da prática de numerosos artifícios, o reinício da burla às tarifas, mediante o pagamento de comissões acima dos percentuais fixados.

Entretanto, essas manobras, que, além de constituírem um desserviço, se prestam para contaminar o ambiente sadio necessário ao mercado de seguros, não serão permitidas e os infratores ficarão sujeitos a pesadas multas e até a cassação da carta patente da seguradora e da Carteira de Registro do Corretor.

A SUSEP, recentemente criada, vêm-se estruturando e aparelhando para situar-se no mesmo plano de progresso atingido pelo seguro na área privada e dentro de muito breve estará capacitada técnica e materialmente para acompanhar a evolução das seguradoras, fiscalizando-as e, ao mesmo tempo, assistindo-as, em benefício delas próprias e do segurado, mantendo em alto conceito a preciosa instituição do seguro.

Superando sistemas arcaicos e deficientes de outrora, o nôvo órgão governamental está pondo em execução modernos métodos de fiscalização, que incluem a pesquisa contábil, a fim de pôr côbro aos abusos. Para isso conta com aparelhamento adequado e técnico e funcionários capacitados, visando a acionar uma máquina de fiscalização severa, e, ao mesmo tempo, promover a dinamização da técnica securitária, incentivando a conquista de novos mercados em vastas regiões do País ainda inexploradas, numa expansão onde não caibam métodos sub-reptícios e concorrências desleais.

O equacionamento da problemática securitária é, pois, objeto de cuidadosa atenção por parte da SUSEP. O seguro, como instituto de garantia que é, não pode permanecer inferiorizado perante as demais atividades econômicas, mercê de mentalidades impermeáveis à disciplina que as atividades no campo dos seguros repelem.

Seguro não é uma mercadoria qualquer cujo comércio deva estar sujeito à lei da oferta e da procura. O seguro é, essencialmente, técnica. Todos seus custos são prèviamente calculados com base na estatística e na lei dos grandes números, estando previstas nas tarifas oficiais de prêmio tôdas as despesas do seguro, inclusive a de corretagem. Fugir delas, através da concessão de comissões superiores às fixadas, é uma aventura que a seriedade do negócio condena.

Segurador que paga comissões extras para obter contratos está preparando sua própria derrocada, e disso são exemplos contundentes as liquidações de emprêsas seguradoras, não faz muito, decretadas pelo Govêrno Federal. Seguradora que assim procede deve ficar sob forte suspeita tanto do corretor quanto do segurado, pois, certamente, não terá condições de cumprir com sua parte no contrato, ou seja, pagar a indenização quando da ocorrência do sinistro.

Para zelar, portanto, por uma nova mentalidade, a SUSEP intensificará a fiscalização, tanto direta quanto indiretamente, no sentido de que os limites máximos de comissões de corretagem não sejam ultrapassados, ainda que sob o disfarce de interpostas pessoas.

DOMINICANOS

GUSTAVO CORÇÃO

ANTEONTEM, 4 de agôsto, a Igreja celebrou a festa de São Domingos, fundador da Ordem dos Pregadores, mais conhecida como dos Dominicanos. Foi há 748 anos, no mesmo século de Francisco de Assis, que Domingos de Gusman teve a idéia de trazer para a Igreja de Cristo a milícia de pregadores que viesse sustentar as paredes da grande Casa que o Papa Inocêncio III, em sonhos, vira ameaçada.

A boa árvore criou logo raízes profundas e produziu os mais gloriosos frutos da Igreja: logo após o fundador, Fr. Raymundo Penaforte consolida o exemplo da sabedoria e santidade. Depois, os exemplos se multiplicam. Surge Santo Tomás de Aquino, o doutor de todos os tempos, e muito especialmente dêste nosso século esmagado por acúmulo de erros. Na hora da missa, anteontem, agradecendo a Deus todos os favores recebidos, via correr diante da memória e da imaginação a prodigiosa procissão de heróis, de santos de tôdas as côres, cobertos pelo mesmo hábito bendito, que Savonorola, no cadafalso, pediu que lhe dessem licença de beijar. Vi passar Santa Catarina de Sena, arrastando atrás de si Papas, padres, homens e mulheres de tôdas as idades; vi São Pedro Martir com um fio de sangue na testa; Santo Antonino de Florença, Fra Angélico, e mais uma multidão de mártires esquecidos dos homens: duzentos mártires na primeira província da Hungria, 90 companheiros do bento Paulo, queimados e decapitados ou atravessados de flechas em 1242, e mais os pregadores massacrados pelos tártaros em 1260, e as vítimas de Damiette, cêrca de 200, em 1261. No século XVI elevava-se a 26.000 e o número de frades pregadores, e crescia o ardor e o número de confessores e mártires. E Santa Rosa de Lima, a flor incomparável da América Latina? Quem se lembrou de invocar seu nome nos encontros e reuniões em prol da famosa integração da América Latina? Mais recentemente, são inúmeros os missionários dominicanos que morrem mártires no Extremo Oriente. No Japão, o pe. Courtet, a quem arrancam as unhas, vê, no sangue, flôres que oferece ao coração de Jesus; monsenhor Melchior, esquartejado pelos carrascos, a cada golpe responde: **Deo gratias**. E ainda em nosso século, o grande Papa Pio X teve a alegria de colocar nos altares cinqüenta e três mártires dominicanos.

E o que dizer do que lhes devemos, de tudo o que sabemos dos mistérios de Deus? Durante a missa, anteontem, murmurava eu meu modestíssimo **deo gratias**, lembrando-me dos doutôres mais recentes, em cujos livros descobri, ou entrevi, o que pude descobrir da profundidade e da largueza da Sagrada Doutrina. Êles me ensinaram a beleza de Deus. Não sei porque, murmurava eu com meus pobres botões, em francês: **la beauté de Dieu!** talvez por serem muitos os franceses que tomei como mestres: A. Gardeil, H. D. Gardeil, Garrigou Lagrange, Lemonnier, o devoto de Santa Catarina de Sena; Horwatt, Ramirez, o espanhol que enfrentou o espanholíssimo Ortega y Gasset; H. D. Noble, M. J. Nicolas, que estêve no Rio, há vinte anos; J. H. Nicolas, Sertillange, R. Bernard, Delos, Clerissac, o grande amigo de Jacques e Raissa Maritain, e tantos outros. O leitor certamente estará lembrando algum que injustamente esqueci: Lacordaire, por exemplo. São tantos os doutôres, os sábios, os santos, que só posso resumir minha pobre contribuição neste dia, dizendo como aquêle vigoroso monsenhor Melchior: **Deo gratias**.

O leitor talvez esteja pensando, melancòlicamente, que tôdas essas gloriosas figuras ficaram para trás e não parecem ter deixado descendentes. Não se sabe. O que nós menos conhecemos é o presente, a **melée** em que estamos empenhados. Em todo o caso, posso aceitar a melancolia de meu imaginário leitor, porque essas coisas, por mais belas que sejam, são passageiras. As ordens religiosas não têm, como a Igreja, promessa de eternidade. Podem acabar. Podem morrer. E outras, ou «outros terríveis trabalhadores», como dizia Rimbaud, poderão nascer e fundar novas ordens de pregadores e mártires.

P.S. Recomeçamos amanhã, segunda-feira, às 18 horas, nossas aulas no Colégio da Imaculada Conceição, praia de Botafogo, 266. O assunto será ainda a continuação do mesmo: **A Criação e a Evolução.** Mais tarde abordaremos o tema: **A Outra Criação.**

"BM" EM EXPANSÃO

Inaugurou-se, sexta-feira, às 18 horas, mais três lojas da BM Utilidades para o Lar Ltda., em Caxias, na Av. Nilo Peçanha, 393, na Penha, na rua Ibiapina, 319/321, e a outra em Brás de Pina, na Av. Brás de Pina, 731 — Praça do Carmo. Na foto, um flagrante da loja de Caxias em que estiveram presentes os Srs. Luís Fernando Martins e José Braga, diretores da BM Utilidades para o Lar, o Sr. José Roberto de Almeida Dias — diretor da Handra S.A., Crédito, Financiamento e Investimentos, o Sr. Osvaldo Nunes — diretor da Indústria de Móveis F. Nunes Ltda. e outras pessoas do Comércio, Indústria local

DIÁRIO DE BRASÍLIA

NORMALIDADE CONDICIONADA

OTACÍLIO LOPES

Do confinamento de Hélio Fernandes em Fernando Noronha à prisão de Flávio Tavares, em Brasília, ambos jornalistas profissionais, ressuma o corportamento do govêrno para quem os casos de natureza policial suplantam as matérias políticas. Ou por outra, a normalidade institucional está vinculada ao passado da revolução. Acima dos pressupostos de liberalização da vida nacional desde a votação da Carta de 1967 paira o desconfiado espírito de que a preservação da ordem vigente deve ser assegurada com o sacrifício mesmo do que seria o mero exercício do poder.

Quando o govêrno nega que haja descontentamentos políticos-militares, tipo de linha-dura, que possam pressioná-lo tem invariàvelmente cedido ao império das circunstâncias. O presidente da república apela para a união pelo desenvolvimento, que exige, antes de tudo, um clima de desarme na radicalização, mas age "Malgre Tout" em função dos dispositivos do mêdo. A linha de demarcação das garantias constitucionais é constantemente invadida, gerando suspeitas. A convivênvia da legislação derivada dos atos institucionais com os dispositivos da constituição em foco de atrito de uma ordem não estabilizada, sucessivamente ameaçada de variar para um despenhadeiro incerto.

PARA DAR FEIÇÃO À ORDEM

A Fragilidade do Congresso não o impede, contudo, de ser o polo de convergência em defesa da estruturação de um sistema político em que a ordem se traduza pela submissão exclusiva aos dispositivos constitucionais. É o que embala figuras de expressão na câmara e no senado para suplantar as limitações legislativas através de uma base de atuação partidàriamente isenta, mas institucionalmente vigorosa.

Na oportunidade em que o ministro da justiça anuncia que algumas das leis complementares, entre elas a das inelegibilidades, estão prontas para ser submetidas aos líderes da arena, o movimento que ressurge no congresso é para realizar a obra de revitalização do legislativo. O congresso como institucionalização que comporte a soma das atuais legendas ou as das que porventura possam vir a ser criadas e não a resultante da vontade do partido único, invariàvelmente atado às decisões do poder.

NA PAZ COMO NA GUERRA

Nega o senador Nei Braga que as suas relações com o governador Paulo Pimentel estejam estremecidas. Diz Nei que recebeu regado do governador colocando-se à sua disposição, sempre que o queira, para discutir problemas políticos ou locais.

— Tem discutido muito, senador? — Perguntaram-lhe.

O senador Nei Braga, surpreendido:

— Há muito tempo não tenho tido problemas a tratar com o governador do meu estado.

QUEM INTERROGA

Quem interroga o jornalista Flávio Tavares é o coronel Epitácio Brito, comandante da polícia do exército, que se notabilizou nos episódios da deposição do governador Mauro Borges, de Goiás.

A CAPITAL É NOTÍCIA

Agrônomos e Veterinários Reúnem-se Hoje em Brasília

Mais um Congresso instala-se hoje, na capital da República, desta vez reunindo cêrca de 600 agrônomos e veterinários que debaterão os problemas relacionados com suas atividades, numa complementação ao que se fixou na «Carta de Brasília».

O conclave, cuja sessão solene de instalação será inaugurada sob a presidência do deputado Cid Rocha, do Paraná, com um discurso do prefeito Wadjo Gomide, terá lugar no Hotel Nacional, às 20 horas. Ressaltando a decidida colaboração que recebeu para organização do I Encontro Nacional de Agrônomos e Veterinários, o sr. Cid Rocha [illegible] o apoio moral que recebeu do presidente da República e do ministro da Agricultura, e a ajuda emprestada, dentre outras, pelos senhores Wadjo Gomide, prefeito do PDF, Mário Gomes, presidente da Codebrás, Paulo Malheiros, presidente do Banco Regional de Brasília e Rogério de Freitas, superintendente da Novacap.

- MAIS 11.000 KV PARA BRASÍLIA — Até o fim do próximo mês de setembro estará em funcionamento o nôvo grupo gerador destinado a reforçar o abastecimento de energia elétrica do Distrito Federal, com mais 11.000 KV-fôrça. O grupo gerador adquirido pelo Departamento de Fôrça e Luz, do qual é diretor, o engenheiro Ciro Machado do Espírito Santo, custou à PDF NCr$ 2.350.000,00 e deverá ser embarcado em Santos, com destino a Brasília, na próxima quarta-feira.
- BB AUMENTA CAPITAL E VENDE RESIDÊNCIAS NO DF — O sr. Nestor Jost, presidente do Banco do Brasil convocou para o próximo dia 9, uma Assembléia Geral Extraordinária do estabelecimento, a fim de deliberar sôbre o aumento de capital social e conseqüente alteração dos Estatutos, assim como a venda de suas unidades residenciais em Brasília, a funcionários do Banco.
- ANIVERSÁRIO DA RÁDIO EDUCADORA DE BRASÍLIA — Comemorando seu sexto aniversário de fundação, a Rádio Educadora de Brasília, sob a direção do jornalista Esau de Carvalho, fará realizar no teatro Martins Pena, no próximo dia 10, às 21 horas, um concêrto de côro e orquestra.

TUTHILL À SORBONNE: O QUE OS EUA NÃO PEDEM AO BRASIL

O EMBAIXADOR John Tuthill afirmou, na conferência que pronunciou na Escola Superior de Guerra, que esperava «poder me aproveitar da longa amizade entre nossos países e da reputação de objetividade de que goza esta instituição, para colocar diante de vós, de maneira franca e direta, as áreas de acôrdo e as de divergência no campo nuclear», como as vêem os Estados Unidos.

Declarou que seu país não pede ao Brasil, nem tem intenção de fazê-lo, para desistir das vantagens da era nuclear, porque concorda plenamente que a energia atômica possa ser de grande valor no processo de desenvolvimento e, acentuando que a área de acôrdo supera qualquer divergência, reconheceu que ela se situa na maneira de ver a questão da produção de explosivos nucleares, ùnicamente, e não na do seu uso.

FATO ESSENCIAL

O sr. John Tuthill analisou, inicialmente, as relações politico-econômicas brasileiro-norte-americanas, frizando que o fato essencial na base dessas relações, é o compromisso conjunto com o desenvolvimento econômico, sob instituições políticas livres.

Ressaltou que na reunião de Punta del Este, os presidentes americanos tomaram quatro decisões importantes para as nossas relações, e que foram o apoio explícito dos EUA a um mercado comum latino-americano, considerar os problemas nucleares como de interêsse mútuo, compromisso dos Estados Unidos de defender junto aos outros países Industrializados um tratamento preferencial para as exportações industriais dos países em desenvolvimento e, finalmente, a concordância do presidente Johnson em aumentar a contribuição de seu país para o fundo de diversificação, que é parte essencial do acôrdo internacional do café.

ENERGIA NUCLEAR

Recordou que em Punta del Este o presidente Johnson declarou está pronto para juntar-se com as nações latino-americanas na realização de um programa regional latino-americano para os usos pacíficos da energia atômica e acentuou que nesse campo, a cooperação entre nossos países não é nova.

Citou, depois, as quatro áreas em que a exploração pacífica do átomo merece prioridade: na produção de energia elétrica, na dessalgação, no emprêgo dos radioisótopos e no dos explosivos.

DIVERGÊNCIA

Reconheceu que há divergências de pontos de vista na questão da produção de explosivos nucleares, mas não no seu uso.

O embaixador frisou que não há diferença essencial entre uma bomba e um explosivo nuclear destinado a fins pacíficos e que se os Estados Unidos têm absoluta confiança na intenção pacífica do Barsil, «em sua capacidade de usar sensatamente êsse poder terrível», não deposita a mesma em todos os países do mundo.

Enfatizou que seu país fará todos os esforços para evitar tôda ação que abra precedentes capazes de prejudicar «nossos esforços comuns para impedir a proliferação de armas nucleares por todo um mundo inquieto.

Violência

AO apreciar, com serenidade e correção, os lamentáveis acontecimentos últimos em São Paulo e neste Rio de Janeiro, com os choques entre estudantes universitários e a Polícia, a posição mais certa é de censurar ambas as partes. Mais, porém, muito mais, a segunda do que os primeiros. A conduta policial, tanto aqui como lá, foi das piores possíveis. Não sòmente violenta, ilegal e inconstitucional, como sobretudo — o que é mais grave — contraproducente.

Por inépcia ou estupidez, as autoridades incumbidas da repressão aos conflitos estudantis fazem precisamente o jôgo dos agitadores que os promovem e insuflam. Não há a mínima habilidade no manejo da questão. O que a Polícia faz, nesses casos, é procurar apagar um incêndio com baldes de gasolina. E os incendiários, que atearam o fogo, pulam de júbilo com a ajuda recebida.

☆

Infelizmente, esta tem sido a posição constante de nossos governos, tanto no âmbito federal como nos vários campos estaduais, no trato das questões estudantis.

Essas questões, além do que é especificadamente do interêsse dos estudantes, e a que, a rigor, se deveriam cingir, costumam històricamente descambar para outros campos, numa estréia da participação ativa na vida política do país e do mundo.

Esta segunda parte é a mais delicada. Quando os estudantes, em coletividade, pleiteiam melhores condições de estudo e de vida, mais vagas nos cursos superiores, melhores mestres e mais livros, gratuidade ou amplas facilidades de ensino, ou até mesmo, como no caso atual do restaurante do Calabouço, amparo pessoal nos problemas de alimentação e habitação — aí a questão se apresenta sob um aspecto. Aspecto naturalmente menos melindroso e geralmente de fácil (ou possível) solução, bastando para isso a boa-vontade e certa disponibilidade de recursos.

Mas, além dessas questões mais particulares da classe estudantil, surgem também as que transcendem para o campo geral da política. Isso é mais do que natural, tanto pelas circunstâncias como pela tradição histórica. É evidente que os estudantes, sobretudo os estudantes universitários, na fase de vida em que estão, grande maioria dêles já com o direito de voto, e sobretudo preparando-se para ingressar na vida pública (pois êles constituem de fato os próximos futuros quadros dirigentes da Nação), não podem ficar alheios à atividade política no país e no mundo.

Erram, portanto, os que apregoam que os estudantes devem sòmente estudar ou tratar, no máximo, dos interêsses diretos da classe estudantil. (O que parece ter sido a orientação da anterior política governamental através do Ministério da Educação. Ao contrário, é também natural que os estudantes se exercitem nas atividades políticas, desde quando puderem bem discernir e deliberar.

☆

Porém — e êste é um ponto capital — essa atividade política não deveria, a rigor, ter um caráter de classe. Como se existisse, na verdade, uma classe estudantil permanente, o que é absurdo. A vida estudantil, sobretudo em seu período universitário, é naturalmente transitória, e a composição da chamada classe estudantil é inevitàvelmente flutuante. Não é uma classe, de fato, como as dos metalúrgicos, dos agricultores, dos marítimos, dos funcionários públicos — que têm caráter permanente e composição estável — mas apenas um grupo em constante flutuação.

A ilação a tirar disto é que a atividade política que os estudantes, sobretudo os universitários, já habilitados ao sufrágio, podem e devem ter, terá de processar-se não através de entidades «de classe», mas dos normais partidos políticos característicos do sistema democrático multipartidário.

Por outras palavras, quando se tratar de questões que concirnam ao interêsse e ao bem-estar de estudantes, como tais, é justo e natural que se pleiteie isso através de movimentos coletivos e mesmo por intermédio de entidades de classe. Quando, porém, se trata de questões políticas — em que, dentro do espírito democrático, as opiniões divergem e devem ser respeitadas de parte a parte —, não é cabível que se organizem movimentos coletivos em que, na verdade, uma parte, uma facção, por mais ativa e atuante, pretende representar o todo. Isso não é democrático.

Infelizmente, porém, isto é o que vem acontecendo no Brasil (e em alguns outros países) desde há alguns anos, mais precisamente, desde a criação da União Nacional dos Estudantes (UNE) e seu domínio pelo grupo de estudantes comunistas. O certo seria que os estudantes comunistas — como os, por ocaso, fascistas, nazistas ou democratas — fizessem seus pronunciamentos, seus movimentos, sua política, por intermédio de apropriadas organizações político-partidárias. Não por intermédio da organização geral da classe estudantil que, presumidamente, reúne estudantes de tôdas as facções, democratas, comunistas ou fascistas.

O desatendimento a êsse princípio é que foi o êrro e o mal da antiga UNE, dominada por uma facção — minoritária, como são os comunistas em tôda a parte, mesmo nos países que sujeitaram — mas uma facção poderosamente viva e atuante.

Mas o outro êrro — o êrro talvez mais lamentável do anterior govêrno revolucionário —, foi a extinção, imposta de cima, da União Nacional dos Estudantes. Êrro de tática e de habilidade política. O que cabia, inteligentemente, era criar condições para que os estudantes democratas (sem dúvida alguma, a grande maioria) conseguissem tomar conta da organização e pô-la no seu devido rumo. Em vez disso, extinguiram por um decreto a UNE e... deram aos agitadores uma bandeira, um troféu e uma motivação de luta. Deram-lhes uma sigla prestigiosa, que poderia ter ficado com a democracia.

☆

Em conseqüência de tudo isso surgem situações como a atual. A UNE — naturalmente rediviva e ativa, mesmo que agindo na clandestinidade, num clima que é habitual aos seus mentores —, promove seus congressos sucessivos. Estùpidamente e ilegalmente, as autoridades não vêem outros recursos senão promover uma repressão brutal. Estùpidamente, porque a repressão só provoca sentimentos contra a Polícia e em favor dos agredidos. Ilegalmente, porque, de fato, a garantia constitucional e democrática da livre associação e da livre reunião (desde que, ineptamente, suprimiram o parágrafo da anterior Constituição que proibia o funcionamento de associações com atividades contrárias ao regime democrático) assegura a realização do congresso programado. E aqui no Rio, para piorar as coisas, quando estudantes (possivelmente orientados no sentido da agitação, mas, pelo menos, pleiteando uma causa justa, que tem que ver sua alimentação) são reprimidos violentamente pela Polícia.

A questão estudantil está em má posição no Brasil e em alguns poucos países. Merece um estudo mais delicado. Basta observar um ponto muito importante: as duas organizações partidárias, que o sistema infeliz do bipartidarismo nos deu, não dispõem de um vivo e eficiente departamento universitário, como tinham outras, desde a Aliança Liberal de 1930. Era por aí que os estudantes deveriam agir politicamente. Mas quem cuida disso?

Concursados

TEM-SE comentado, com louvores, aliás, a determinação do presidente Costa e Silva em não permitir nomeações para o serviço público, num propósito realmente elogiável de austeridade e de repressão ao empreguismo desenfreado que sempre constituiu um dos maiores males dêste país.

Ninguém ignora que êsse mal, além de desmoralizar a própria condição do funcionário, devido à existência verdadeira de numerosos sinecuristas que desfrutam de benesses imerecidas e não retribuídas com serviço real, representa também um encargo excessivo a pesar nas finanças do país e, assim, um dos fatôres principais das dificuldades que êle atravessa.

Desta forma, a posição do presidente da República é mesmo digna de encômios. Mas há, por outro lado, certos outros pontos a ponderar. É o que se refere, sobretudo aos concursos públicos realizados na conformidade do que manda a Constituição. Quando o Estado abre um concurso para admissão de servidores a certas carreiras, não sòmente está agindo com correção e cumprindo o mandamento constitucional, como está, também, assumindo um compromisso — de ordem sobretudo [illegible] que, assim convocados, se inscrevem e prestam as provas exigidas.

Não é decente que, depois de se abrirem inscrições para concurso — com a promessa implícita de aproveitamento dos habilitados — e, por causa disso, numerosos cidadãos se inscreverem, se prepararem para as provas, gastarem tempo, dinheiro e esfôrço, submeterem-se às provas e lograrem aprovação, venha o Estado a descumprir o prometido e recusar aos habilitados a nomeação que objetivavam. Qualquer particular que assim procedesse teria sua conduta tachada de desonesta. E, mais que isso, há na própria lei civil sanções para o inadimplemento de promessa formal. É claro que o Estado deve dar o bom exemplo.

Assim, pois, a interpretação que se vem dando em certas repartições ou entidades à determinação presidencial é errônea quando prejudica os direitos adquiridos dos concursados. Há casos clamorosos, como, por exemplo, o do concurso para conferente da Caixa Econômica, em que se habilitaram vários concorrentes e — embora existindo vagas em número superior ao dos habilitados — não se procedeu até agora ao devido aproveitamento. Isso, uma entidade pública não tem o direito de fazer. Compete à presidência da caixa tomar urgentes providências e dar esclarecimentos.

MOMENTO INTERNACIONAL

Moscou, Pequim, Washington

A AGÊNCIA soviética «Tass» informa-nos com seu habitual dramatismo quando fala da China, sôbre a possibilidade de uma guerra civil, na região central e meridional.

Evidentemente, desde fins de 1955 e particularmente 1966, até hoje têm havido choques armados violentos na luta pelo poder entre partidários e adversários de Mao Tsé-tung. Se isto é ou não uma guerra civil, trata-se apenas de um problema de terminologia. Sob muitos aspectos pode considerar-se de fato uma guerra civil. Mas como essa guerra civil não se traduziu na vitória dos protegidos de Moscou contra seu inimigo nº 1, ou seja, Mao Tsé-tung, a «Tass» não considerou isso uma guerra civil, aguardando agora os acontecimentos que possam justificar o título e derrubar o esquema político-militar Mao-Piao.

Na verdade, estamos em face de mais um episódio da luta interna, tão importante como os outros, e as notícias da «Tass» são menos objetivas sôbre a China do que as das agências européias ou norte-americanas. Para estas agências trata-se de informar; para a «Tass», antes de qualquer informação, trata-se de justificar a política soviética contra a China, não por motivos políticos ou ideológicos, mas porque a China saiu da sua órbita de influência.

Aceitasse a China pacificamente a ocupação da Mongólia exterior, de Tanou-Tova, e confiasse a direção da sua política a Moscou, e tudo deslizaria suavemente e aquilo que a «Tass» chama uma guerra civil seria apenas uma oposição dos «reacionários imperialistas».

A União Soviética desqualificou-se para falar sôbre assuntos da China, assim como a China para falar em assuntos da União Soviética, de um lado e do outro não havendo preocupação de objetividade, mas uma luta política sem escrúpulos como històricamente sempre se verificou entre duas facções do bolchevismo em conflito.

Através de evidentes e graves dificuldades, a China, contudo, e seja qual fôr o grupo vencedor — até o momento tudo indica que será o de Mao Tsé-tung —, não subordinará a sua política à de Moscou, havendo apenas diferenças no grau de oposição ou hostilidade em relação à União Soviética.

★

Mao Tsé-tung praticou erros graves em relação à África e Ásia e agora mesmo quanto ao Nepal, Birmânia e Índia. Apesar disso, a China conserva simpatias no terceiro mundo, não porque seja comunista, mas apesar de ser comunista.

Isto deve-se a erros do Ocidente, a tendência ocidental a não largar privilégios, mantidos através da descolonização. Isto deve-se por outro lado à política soviética, medíocre, sem direção firme, impregnada de duplicidade, entendendo-se em Glassboro, e fingindo ser revolucionária em Havana, onde a atitude do delegado de Moscou, grotesca, sendo isto o mínimo que se pode dizer.

★

Se do lado comunista o espetáculo é medíocre, do lado ocidental infelizmente não é alentador. Com exceção da França, que tem uma política, e sabe o que quer, mas nem tem os instrumentos dessa política, a não ser em grau limitado, vemos os Estados Unidos entregues a uma guerra de que não sabem como sair e com aumento de impostos e aumento de contingentes para o Vietnam.

Neste ritmo, tudo indica que, se o Partido Republicano apresentar às eleições presidenciais um homem como Rockefeller, vencerá, pois é sem dúvida mais capaz e de uma visão muito mais ampla do que os atuais governantes norte-americanos.

E' apenas uma vitória do Partido Republicano, desde que o candidato seja o representante da ala liberal e mais lúcida, poderá tirar os Estados Unidos dêsse lodaçal que é o Vietnam, onde os filhos perdem a vida e a nação se desprestigia como nação líder e apenas pela fôrça da sua estrutura industrial, financeira e militar consegue ter opinião no mundo e manter-se no Vietnam. Mas é preciso dar solução a essa guerra, e não será com propostas atuais, nem querendo sair para ficar. A possibilidade de uma vitória republicana liberal é aos olhos de muitos norte-americanos hoje uma esperança.

MOMENTO ECONÔMICO

Inflação Persistente

A apuração do custo de vida no Rio de Janeiro, feita pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas, revelou um incremento de 2,6% no mês de julho. Um dado isolado tem significação relativa. Por isso mesmo, não emprestamos grande expressão ao resultado da apuração feita em junho, quando os preços ao consumidor subiram apenas 0,6%. Considerados os sete primeiros meses do ano, entre janeiro e julho, o aumento do custo de vida foi de 18,6%, dando uma média ligeiramente superior ao resultado de julho (2,63%), uma diferença insignificante. Ora, êste resultado é ainda a expressão de uma inflação aguda, embora atenuada em relação aos últimos anos.

Como atingimos, em passado recente, a elevados níveis de inflação, colocando o país em uma nada lisonjeira notoriedade mundial, o cotejo com os anos anteriores, quando a inflação se manifestou de forma mais aguda, faz-nos esquecer que os resultados atuais, embora atenuados em relação a êsses anos, ainda representam um forte índice de inflação. Se cotejarmos os resultados de 1965 e 1966, com incrementos de preços ao consumidor da ordem de 45,4% e de .. 41,1%, respectivamente, com os registros de 1963 e 1964, quando a taxa de incremento do custo de vida foi de 80,7 e de 86,6%, verificamos que a inflação de hoje não tem a virulência anterior.

Entretanto, o último índice anual, o de 1966, expresso em dados que revelaram um aumento de 41,1%, é pouco inferior ao de 1961, quando o incremento foi de .. 43,3% e bastante superior ao de 1960, quando o aumento dos preços ao consumidor não foi além de 23,8%. Ora, em 1967, se persistir o mesmo ritmo de aumento dos sete primeiros meses, cuja média coincide com o aumento de julho, ainda teremos uma inflação da ordem de 31,5%, bem mais elevada que a ocorrida em 1960. Se houver uma alta menos acentuada no segundo semestre do que no primeiro, como ocorreu no ano passado, ainda assim a taxa de incremento do custo de vida deve situar-se em tôrno de 26,6%, maior, portanto, do que a verificada em 1960, quando já havíamos ingressado em um período de pressões inflacionárias crescentes.

Nessas condições, embora a taxa de inflação dêste ano, quer seja da ordem de .. 26,6%, quer seja da ordem de 31,5%, quer se situe entre as duas, represente um ganho considerável em relação à taxa registrada em 1966, de 41,1%, isto não significa que a inflação tenha sido completamente dominada nem que sequer a inflação de hoje possa ser encarada com tranqüilidade. Uma taxa mesmo de 26,6% ao ano expressa uma situação grave, que requer atenção permanente, sob pena de voltarmos a um recrudescimento da inflação capaz de jogar por terra todo o esfôrço até agora feito no sentido de obter o saneamento monetário do país.

Esta elevada taxa de inflação explica porque não é fácil obter um dos resultados mais perseguidos pelo atual govêrno em sua luta pela recuperação da economia: a redução da taxa de juros. Uma das causas da persistente inflação ainda reinante é a alta taxa de juros que ainda prevalece no mercado. Na composição dos custos de produção, em qualquer setor, o ônus financeiro continua sendo elevado. Entretanto, uma taxa de juros inferior a 26,6% equivale a uma descapitalização para quem empresta recursos. Se adicionarmos a esta taxa de inflação de 26,6% um rendimento módico de 6% ao ano, a taxa de juros ainda será da ordem de mais de 32%, ou 2,7% ao mês. Isto na hipótese de um custo zero para as operações bancárias, isto é, na hipótese de que todos os depósitos bancários não vencessem juros e de que os custos salariais dos estabelecimentos de crédito fôssem nulos, o que não acontece.

Se considerarmos que o govêrno deve enfrentar a inflação cuidando ao mesmo tempo de reativar a economia, o que parece ter conseguido, aliás, nos últimos três meses, é de imaginar-se as dificuldades que enfrentará para tornar compatíveis êstes objetivos. Lutar contra a elevação dos custos, dosar o crédito de maneira que não provoque novos impulsos à inflação, estimular o incremento da produção, moderar as reivindicações salariais, que se tornarão crescentes depois de um período de forte contenção, são algumas das dificuldades a serem vencidas pelo govêrno neste fim de ano.

NOTAS POLÍTICAS

Secretário do MDB: a "Linha Dura" Vai Provocar Ditadura ou Contra-Revolução

«NA medida em que o govêrno Costa e Silva se obstina em manter os dispositivos constitucionais antidemocráticos e a legislação autoritária que herdou do seu antecessor; na medida em que se renova a prática de atos de terrorismo contra intelectuais, estudantes e sacerdotes; na medida em que recrudesce a atuação da chamada «linha dura» — sente-se o retrocesso no itinerário do Brasil para a esperada redemocratização das instituições».

Essas palavras são do secretário-geral do MDB, deputado Martins Rodrigues, que assentiu em fazer uma análise dos últimos episódios políticos do país, notadamente após a morte do ex-presidente Castelo Branco e o confinamento do jornalista Hélio Fernandes. Para êle, o país caminha para uma ditadura de direita, tangido pela insubordinação dos oficiais da chamada «linha dura» não contidos pelo atual presidente da República.

«Tôda uma série de episódios — acentua o parlamentar oposicionista — está a revelar que o atual govêrno, que, no princípio, fizera acenos democráticos ao povo e no seu coração acendera tantas esperanças, não pode ou não quer mudar o rumo ditatorial que, infelizmente, se traçou a Revolução de março de 1964».

Rememorando os fatos, diz o deputado Martins Rodrigues que no começo foi o confinamento do jornalista Hélio Fernandes: «Exumou-se, para puni-lo — sob a pressão de militares exaltados que, na sua paixão castelista, já não respeitam a disciplina e a hierarquia —, a legislação caduca dos Atos Institucionais e Complementares que a própria Revolução sepultara ao se declarar institucionalizada na Carta Política de 1967».

«Cedendo às exigências de oficiais categorizados, que parece entenderem que só os militares que não têm patente estão sujeitos à disciplina, o govêrno cometeu grave ato de fraqueza e rendição que, necessàriamente, provocará um encadeamento sucessivo de novas violações da Constituição e das Leis. E, perdendo, com a sua capitulação, a autoridade moral diante da audaciosa insubordinação de oficiais, o presidente da República já não tem como conter, de agora em diante, pronunciamentos semelhantes».

Segue o dirigente oposicionista vaticinando acontecimentos políticos terríveis para o futuro. Diz êle: «Agora, em prosseguimento da cadeia de desatinos de que o confinamento foi apenas o elo inicial, anuncia-se que, nas guarnições militares, se preparam manifestações públicas dos oficiais contra a possibilidade de decisão judicial condenatória do confinamento. Estar-se-ia realizando uma espécie de plebiscito castrense para apurar, nos quartéis, se os militares acatariam ou não o resultado do julgamento, na hipótese de o veredicto ser desfavorável ao govêrno. E, numa tentativa de evitar mais êsse pronunciamento — que assumiria o caráter de hostilidade frontal ao Poder Judiciário — anuncia-se que o govêrno estaria no propósito de punir com a aplicação dos dispositivos regulamentares ou do Código Penal Militar mais êsse lance da atuação de certos grupos militares».

RETÔRNO DE VELHOS FANTASMAS

«Resta saber — ressalta o deputado Martins Rodrigues — se o alto Comando governamental ainda teria autoridade para impôr tais punições. O espírito reacionário de certas áreas das Fôrças Armadas aproveitou-se do impacto causado pelo desaparecimento do ex-presidente Castelo Branco para insinuar-se novamente no govêrno, combater-lhe certas tendências liberais e restaurar o seu predomínio fascista. Sob o pretexto de zelar pela memória do chefe falecido, êsse neoflorianismo castelista o que pretende é restabelecer o clima favorável à implantação no Brasil de uma ditadura de direita».

Continua o deputado: «Os fatos estão a mostrar os primeiros êxitos dessa manobra. Retorna-se, com a execução de medidas policiais contra estudantes, sacerdotes e jornalistas, ao clima de terror da primeira fase da Revolução, donde resultará a agravação da intranqüilidade política e social com o fracasso da política econômico-financeira do govêrno Costa e Silva. Armam-se novamente, para justificar as violências, os velhos fantasmas da subversão e do comunismo».

Ditadura ou Contrarevolução

«A pretexto de impedir que se realize um Congresso de Estudantes, em São Paulo, — continua o deputado — o ministro da Justiça, que foi reitor de uma Universidade, recomenda a todos os governadores de Estado as mais severas providências policiais. E, em São Paulo, onde o governador Abreu Sodré, presumido candidato à presidência da República, não tendo condições para se eleger pelo voto popular, requesta o eleitorado militar, que supõe ser decisivo para o implemento de sua pretensão, a polícia se empenha na caça selvagem a estudantes desarmados. Apesar disso, o Congresso proibido veio a realizar-se, frustrando-se as medidas policiais preventivas».

Conclui o deputado Martins Rodrigues as suas declarações com esta advertência — «A política de repressão, de violência, de terrorismo e de desprêso às franquias constitucionais, que se está restaurando no país, conduzirá, inevitàvelmente, se nela persistir, a uma de duas saídas: ou à implantação da ditadura militar e fascista, ou à contra-revolução, gerada pelo desespêro das vítimas. Uma e outra ninguém sabe a que extremos nos poderão levar e que destino traçarão para o país».

Decreto-Lei Sôbre os Atos

O deputado Francelino Pereira, da ARENA mineira, na Câmara Federal, levantou uma hipótese que os círculos políticos estão aceitando como a saída que o presidente Costa e Silva usará para o caso da Justiça, condenar a aplicação dos Atos Institucionais e Complementares, naquilo que não estiver incorporado à Constituição, como no caso do confinamento de Hélio Fernandes.

A hipótese é a do presidente baixar um decreto-lei, na base do Art. 58, da Constituição, que lhe permite legislar sôbre matérias de segurança nacional e de finanças públicas, «ad referendum» do Congresso.

O decreto-lei consolidaria a legislação sôbre cassados, revitalizando, inclusive, as disposições penais previstas no Ato Complementar nº 1.

Vaivém da «Integração» Mineira

A «integração» perseguida pelo governador Israel Pinheiro, e que parecia lhe estar fugindo e se distanciando cada vez mais, sobretudo depois do libelo que lhe desfechara o chanceler Magalhães Pinto, voltou a oferecer possibilidades de êxitos.

As nuvens sombrias que toldavam os horizontes da «integração» ficaram dissipadas depois do encontro que Israel teve com o presidente Costa e Silva, quando das comemorações, em Itabira, do jubileu de prata da Companhia Vale do Rio Doce.

Costa e Silva, mais uma vez consultado sôbre o tema, abriu o «sinal verde» para Israel, que andava cismado de que lhe dizia respeito, diretamente, o libelo que o presidente da República havia desferido contra os conluios das cúpulas políticas, ao falar na solenidade da assinatura da «Carta de Brasília» elaborada para solução dos problemas agropecuários do país.

Antes dêsse discurso, Israel procurara Costa e Silva em Brasília e saiu do encontro, sôbre o qual não quis fornecer detalhes deixando a impressão de que recebera incentivo presidencial para prosseguir na «integração».

Depois, surgiu em cena o sr. Magalhães Pinto e condenou frontalmente o esquema, criando violenta polêmica no seio da própria ARENA mineira, por deixar a impressão de que estava interpretando o pensamento presidencial.

Agora, indo a Minas, Costa e Silva retemperou o ânimo de Israel, incentivando-o a prosseguir no seu esquema de pacificação política, ao qual também aderiu, depois de longo silêncio, o ministro Rondon Pacheco provável candidato à sucessão governamental mineira de 70.

E, o mais significativo, em têrmos de política regional: de nôvo consultado sôbre o assunto, o chanceler Magalhães Pinto, desta vez, declarou que não vai interferir no problema.

Derrota Dos Radicais do MDB

O problema da «integração» tem importância que transcende dos limites da política mineira, interessando, igualmente, aos demais Estados.

Desde o início da execução do esquema de Israel já se avançava na hipótese do mesmo servir de exemplo à pacificação política em outros Estados.

Os prognósticos nesse sentido realmente se cumpriram e já em várias unidades da Federação os governos locais estão em entendimentos com os elementos representativos da oposição.

A projeção nacional dêsse esquema interessa ao presidente Costa e Silva para a efetivação de sua política dentro de um ambiente de paz e ordem.

Daí a reação dos radicais do MDB, que pretendem o pronunciamento do comando nacional do partido para torpedear os acordos regionais.

Salvo algum imprevisto, capaz de acirrar os ânimos e radicalizar especialmente a posição do govêrno federal, levando-o a rejeitar qualquer entendimento com o partido da oposição, os exaltados do MDB não vão sensibilizar o comando partidário, junto ao qual estão trabalhando com afinco o senador Camilo Nogueira da Gama e o deputado Augusto de Gregório, êste na defesa do acôrdo já feito com o governador Geraldo Fontes e aquêle na sustentação dos entendimentos que ainda não concluiu com o governador Israel Pinheiro.

SINAL ABERTO

SUTILEZAS NA PROPAGANDA DE JUSCELINO

Há um deputado estadual do MDB mineiro tão juscelinista que resolveu transformar a placa do seu automóvel em bandeira de propaganda do seu ídolo político. [illegible] *ros, decidiu ir de Belo Horizonte ao município de Presidente Juscelino para lá emplacar o seu carro, um Volkswagen.*

Diz êle: "É uma forma de levar o nome de Juscelino por tôda parte, sem os riscos de uma acusação dos radicais da "linha dura"...

GENTE, JORNAL E NOTÍCIA

O veterano jornalista Lopes [illegible] *acaba de publicar* [illegible]*: "Gente* [illegible] *e Notícias", repositório de* [illegible] *tórias de jornalistas e* [illegible] *tas, abrangendo uma longa* [illegible] *movimentada fase das* [illegible] *curiosas da vida carioca.*

O trabalho se reveste de interêsse para o conhecimento da História da cidade e agrada pelo seu estilo leve, mas [illegible] *deixa ao leitor uma impressão muito forte da agitada vida da imprensa carioca, além de se constituir, em muitos de seus capítulos, uma justa homenagem a tantos intelectuais desaparecidos nos últimos* [illegible]

Estudantes Desaparecem Nas Prisões Paulistas

SAO PAULO, 5 — Mais de uma dezena de pessoas, na sua maioria estudantes, prêsas por agentes federais vindos de Brasília, continua desaparecida e os seus parentes batem em vão às portas das várias dependências policiais e militares, recebendo de tôdas as autoridades a informação de que não estão detidos.

A polícia federal e o DOPS estão de prontidão até têrça-feira ante a expectativa de manifestações de rua, prometidas pelos componentes da extinta UNE, enquanto a situação se agrava ante o movimento dos estudantes para localizar os colegas presos e conseguir a libertação dos que forem encontrados.

TORTURADOS

O maior interêsse dos estudantes concentra-se na localização de Carlos Alberto Moreira Guedes e seu empregado Eduardo Sarno, pois há rumôres que o irmão do ex-presidente da UNE está sendo torturado.

Os dois foram removidos da 7ª Companhia de Guardas para local ignorado.

HABEAS-CORPUS

Dois habeas-corpus foram impetrados em favor do estudante, um pelo advogado Sobral Pinto, junto ao Superior Tribunal Militar, e outro pelos causídicos Aldo Lins e Silva e Lia Mesquita, junto à Justiça Federal.

Mas as autoridades negam ter alguém prêso, o que levou os dois últimos advogados a pedir cópia do ofício ao juiz auditor Tinoco Barreto.

GAMA PROMETE

O ministro Gama e Silva prometeu aos pais de Carlos Alberto tomar providências para localizá-lo, mas recusou-se a falar sôbre o congresso da UNE porque êle não se realizou na Cidade Universitária, sendo o caso afeto às autoridades estaduais.

PROFESSÔRA DESAPARECEU

O vereador Nélson Proença denunciou que a professôra Heloísa Curvelo, do Colégio Madre Alix, foi prêsa por quatro investigadores e que, depois disso, ninguém teve notícias suas, temendo seus familiares que esteja sendo torturada. (TRP)

A Semana do Govêrno

1. CASA PRÓPRIA

O Presidente Costa e Silva afirmou em Higienópolis que o Govêrno ainda durante êste ano construirá 250 mil casas — e isto ao inaugurar 43 blocos num total de 516 apartamentos construídos em 14 meses. O desejo do Chefe do Executivo é perfeitamente válido e tem sido uma constante sua essa preocupação com a casa própria. Mas se em 14 meses foram construídos 516 apartamentos, como é que em 5 vão ser construídos 250 mil?

O CRAVO

O Conselho Nacional do Abastecimento determinou que o superintendente da SUNAB encontrasse uma fórmula para conter a especulação em tôrno do preço da carne. Enquanto isto, o Conselho recusou o aumento dos preços do remédio e vai examinar a majoração da banha. E o orçamento doméstico continua estourando.

HORÁRIO DO COMÉRCIO

A iniciativa do sr. José Eugênio Macedo Soares, a respeito da liberação do horário das casas comerciais, aos sábados e domingos, foi muito feliz, principalmente para o Estado da Guanabara. Lamentàvelmente não está havendo compreensão de alguns setores que siquer se detêm no fato de que a média é optativa: quem quiser abre e trabalha, quem não quiser fecha... e barriga pro ar que ninguém é de ferro.

CRUZEIRO NÔVO

O Banco Central está informando que as notas antigas (o cruzeiro velho) ainda circularão por algum tempo, pois siquer foi marcada a data do seu recolhimento. Esse esclarecimento se refere às cédulas não carimbadas.

MEC E EMPRESÁRIOS

O Ministério de Educação e Cultura promoveu em Volta Redonda um encontro com empresários e técnicos para debate em tôrno de assuntos ligados ao Plano Nacional de Educação. Não sei porque êsse encontro foi marcado em Volta Redonda, podendo ser mesmo aqui. Ficava mais fácil para os empresários, que de praxe são um tanto alheios à essas questões. Como de costume. O sr. Tarso Dutra não compareceu.

POLÍTICA TRABALHISTA

Finalmente o sr. Jarbas Passarinho rotulou o conjunto de idéias que vem defendendo à frente do Ministério do Trabalho. Trata-se do *solidarismo comunitário*. Com rótulo ou sem rótulo, a verdade é que o ministro conseguiu uma vitória com o projeto de lei estatizando o seguro de acidentes.

INTERINOS

O Presidente da República avocou o problema dos interinos e solicitou do INPS, com a máxima urgência, uma lista dos demitidos da Previdência Social. O importante é que o Presidente obtenha também uma lista dos concursados nos últimos anos que deixaram de ser nomeados, enquanto os cargos eram preenchidos por interinos apadrinhados.

NOTÍCIA INFUNDADA

Não haverá reforma ministerial. E Travancas foi confirmado no Impôsto de Renda.

heron domingues

com as notícias

NOSSO HOMEM EM B.A.

NINGUÉM mais duvida que o Brasil, nesta hora difícil do continente e do mundo, tem de pensar com cabeça fria. Nesta parte da Terra, onde somos a maior fração, a nossa voz, mais do que a extensão do nosso território, tem de pesar na balança dos acontecimentos.

Êsse prólogo vem a propósito da indicação do nome do nosso nôvo embaixador em Buenos Aires, que deverá ser sabatinado, na semana entrante, pela Comissão de Relações Exteriores do Senado.

Em sã consciência, o nome do sr. Pio Correia não poderia ser aprovado, mas parece que vai ser. É um homem honrado, um diplomata do maior gabarito, um profissional rígido e quase inumano no cumprimento do dever, mas ultrapassado e com a mais ressentida atmosfera que se possa imaginar, no background do Itamarati. É mesmo o homem mais temido na Casa de Rio Branco, e quem é temido não é querido.

Cumpriu já a sua missão; não pode, numa hora como esta, em que o Brasil assume, necessàriamente, uma posição que pode susceptibilizar tôda a América, plantar a sua dureza, a sua rigidez, o seu formalismo e a sua rispidez num pôsto como Buenos Aires.

O Senado que medite sôbre êsses argumentos. Nada tenho contra o sr. Pio Correia, que foi o embaixador ideal do primeiro govêrno da Revolução no pôsto crucial de Montevidéu. Na atual conjuntura, contudo, poderá ser um desastre, principalmente se levarmos em conta que, além das relações de amizade brasileiro-argentinas, temos, como importante fator na jogada que vamos iniciar, a amizade pessoal entre os presidentes Onganía e Costa e Silva.

DESAFÔGO DESESPERA OS AGITADORES

Registrei, há dias, nesta coluna o clima de desafôgo existente no país, refletido pela recuperação da indústria e comércio de automóveis. A Amendoeira subia seu capital de 700 milhões para 1 bilhão e 800 milhões.

Acabo de ter conhecimento de outra prova de desafôgo: um grupo ligado ao Banco da Lavoura, com o sr. Francisco Rodrigues à frente, pleiteou e obteve uma agência Mercedes-Benz, na Guanabara, com o capital de 1 bilhão e 200 milhões de cruzeiros antigos.

E tomem nota: foi o seguinte o encerramento das vendas da indústria automobilística no mês de julho (muito bom): FNM, 268 unidades; Ford, 2.274, sendo 1.260 Galaxies; General Motors, 1.577; Mercedes, 1.008; Scania Vabis, 56; Vemag, 1.130; Volkswagen, 10.526; e Willys, 3.915. Um total de 20.754 unidades.

É por causa dêsse desafôgo que os agitadores não se conformam e procuram perturbar a vida do povo.

HÁ MUITO tempo, o Rio diplomático, elegante e social não participava de uma reunião da categoria e das dimensões do souper oferecido sexta-feira pelo embaixador de Portugal e sra. José Manuel Fragoso, com a presença do presidente da República e sra. Costa e Silva.

•

O CASAL perfeito de anfitriões vinha imaginando essa recepção de molde a fazê-la diferente, sem a frieza do protocolo, o que, aliás, seria muito a propósito, pois lá estariam o marechal Costa e Silva e dona Iolanda, com a sua linha de calor humano e informalidade.

•

JÁ NA quinta-feira, na residência do conselheiro da embaixada do México, sr. Castillo de Miranda, o embaixador Fragoso dizia-me que inovaria em matéria de recepções diplomáticas, e realmente o conseguiu, ao lado da embaixatriz de Portugal, deslumbrando os seus 400 convidados com um à vontade muito português e, conseqüentemente, muito brasileiro.

•

ENCONTREI o ministro Gama e Silva, que se recupera da pressão alta. Principal fator do distúrbio, disse-me êle, é o noticiário mentiroso ou distorcido. «Podem me criticar, podem dizer cobras e lagartos a meu respeito, mas não mintam».

•

COM DESVANECIMENTO, ouvi do presidente Costa e Silva a revelação de que vem acompanhando o trabalho desta coluna, e sempre que pode o telejornal produzido pela minha equipe na TV-Tupi.

•

ESTÁ CORADO e bem disposto o presidente. «É Brasília», disse-me êle. «O Rio é uma cidade ótima para diversão, mas Brasília é ideal para o trabalho e para a saúde. Devo a Brasília a minha boa disposição e lá vou ficar».

•

MAIS moita e mais pessedista do que nunca, o senador Gilberto Marinho não quis revelar o que conversou com o ex-governador Carlos Lacerda durante duas horas na sexta-feira.

•

EM BRASÍLIA, chegou-se à conclusão de que o montante necessário para que sejam construídas tôdas as embaixadas é da ordem de 60 milhões de dólares, não contando com o valor dos terrenos, que é doado pelo govêrno brasileiro.

•

PARA SE TER uma idéia de quanto os países que mantêm relações com o Brasil vão gastar nessa empreitada, basta dizer que só a Grã-Bretanha já investiu em Brasília cêrca de 5 bilhões antigos.

•

EIS AQUI uma estranha informação: os círculos católicos do Rio não tinham conhecimento do mosteiro de beneditinos em Campinas, que se envolveu com o congresso proibido dos estudantes.

•

COMO SE sabe, os mosteiros de beneditinos têm grande autonomia, organizando sua própria vida e com poucas vinculações com o Superior da ordem e quase nenhuma ligação uns com os outros.

•

AS AUTORIDADES eclesiásticas iniciaram severas investigações para avaliar até onde foi a participação tanto dos monges beneditinos quanto dos frades dominicanos em tôda a agitação estudantil.

ARGENTINOS ESTUDAM MISTÉRIO DE ÁGUAS BRASILEIRAS

Para govêrno de nossa Marinha, posso informar que o Comando de Operações Navais da Argentina está estudando com muito interêsse os pormenores do estranho episódio presenciado pelo navio platino Naviero, a 120 milhas da costa brasileira de Florianópolis.

A princípio, chegou-se a pensar, e a imprensa noticiou, que o barco argentino avistara um submarino. Mas agora, ao chegarem a Buenos Aires, o comandante Julian Ardanza e o oficial de guarda Montoya desmentiram que o corpo avistado fôsse um submarino.

«Era — disse o comandante — um objeto com forma de charuto, que navegava submerso, com luminosidade própria, dotado de grande velocidade». O capitão Ardanza é homem de grande experiência marítima.

«Jamais vi coisa igual — acrescentou êle —, por isso registrei o fato no livro de bordo. O corpo tinha não menos de 30 metros, forma achatada, largura de uns quatro ou cinco metros, e mostrava uma luminosidade entre azul e alvacenta. Nós mantivemos nosso rumo e velocidade. Mas logo depois, o objeto ganhou extraordinária velocidade, iniciou um retôrno, passou por sob o nosso casco, reapareceu do outro lado e desapareceu».

«Montoya e eu — concluiu o comandante argentino — ficamos maravilhados com o que acabáramos de ver».

GENTE E NOTÍCIAS

O TIME das minhas amigas era o mais forte da recepção na embaixada de Portugal: Dedé Lopes, a mais elegante; Muriel Macedo Soares, a mais feliz; Márcia Barroso do Amaral, a mais simpática; Maria Teresa Castillo de Miranda, a mais serena; Pomona Politis, a mais suave; Elba Sette Câmara, a mais internacional; Léda Coimbra, a mais bonita; Nininha Leitão da Cunha, a mais afável; Helena Brito e Cunha, a mais sorridente; e Fernanda Colagrossi, a mais governadora.

NÃO É gozação a palavra governadora. Zezito, hoje deputado, é, até o momento, o que tem mais chance, na área popular, de vir a ser o governador José Colagrossi, nas eleições de 70 na Guanabara. Tomem nota.

UMA EXPOSIÇÃO minuciosa dos planos de soerguimento das finanças de Minas Gerais acaba de ser feita ao ministro Delfim Neto pelos srs. Ovídio de Abreu e Maurício Bicalho. De acôrdo com a orientação do governador Israel Pinheiro, o esquema se ajusta a uma rigorosa contenção das despesas governamentais, o que demonstra a possibilidade de breve recuperação financeira.

ANUNCIOU Delfim a Bicalho e Ovídio que estará em Belo Horizonte a 1 de setembro para a assembléia de constituição do Banco do Estado de Minas Gerais, em companhia do presidente do Banco Central, sr. Rui Leme, e que vai fazer nôvo pronunciamento. Sei que, na ocasião, falará também o governador Israel Pinheiro.

O ITAMARATI está fervendo. O chanceler Magalhães Pinto enviou para Brasília a lista de promoções e, simultâneamente, respondeu a todos os pedidos de padrinhos políticos, por carta ou telefone, dizendo que não podia atendê-los porque a lista fôra feita rigorosamente dentro dos critérios da Casa de Rio Branco.

MAS NÃO foi bem assim. Conheço, por exemplo, dois casos incompreensíveis com diplomatas da maior categoria: o do chefe da Divisão de Pessoal, Antônio Fortunato Neto, preterido mais uma vez depois de levar dez caronas. E o do secretário Antônio Amaral de Sampaio, conferencista da Escola Superior de Guerra, assessor da Faculdade Nacional de Direito e que, não entrando, bate o recorde de levar 21 caronas.

EINSTEIN, um dia, foi criança. A criança de hoje pode ser o gênio de amanhã.

COLABORE com a campanha financeira da Campanha Nacional da Criança.

COMERCIÁRIOS REAGEM: TRABALHO AOS DOMINGOS É IDÉIA ATÉ ANTICRISTÃ

OS COMERCIÁRIOS cariocas, em reunião, ontem, classificaram de «absurda, infeliz e anticristã» a idéia do sr. João Eugênio de Macedo Soares, de levá-los a trabalhar aos domingos, que é dia sagrado, exigem respeito à Semana Inglêsa, que é lei desde 1945.

Apontaram êsse abuso, existente nos subúrbios, como um desafio às autoridades do Ministério do Trabalho, afirmando que o secretário do Comércio não tem a mínima idéia do quanto êles sofrem nos balcões de trabalho e nem procurou informar-se, dialogando com os dirigentes da classe.

ORIGEM DO FOGO

O sr. Luizant de Mata Roma, presidente do Sindicato dos Empregados do Comércio, explicou que, desde o início de sua gestão, tem mantido conversações com as autoridades, a respeito da Semana Inglêsa. «A luta, diz êle, não é só no Rio. Em São Paulo também. Fui lá e vi o desânimo. Não encontrei apoio. Vamos nos reunir agora para debater o problema. Aqui, no Rio, estou movimentando a classe. A culpa é de uma lei federal que permitiu o trabalho aos domingos, em Petrópolis, Teresópolis e Nova Friburgo. Poucas entidades se manifestaram. Fui aos bastidores saber de onde partiu o fogo e soube que era decisão do Ministério do Trabalho. Fui lá e ouvi o diretor do DNT, um dos autôres da lei, que justificou que num domingo, em Petrópolis, quis comprar um presente para sua neta e viu todo o comércio fechado. Não gostei da resposta. Êle é meio azêdo e tive que usar de calma. Fiquei chocado e protestei».

LEI FALHA

«Agora, continou o presidente do Sindicato, surge o sr. João Eugênio de Macedo Soares com êste absurdo, mas estamos prevenidos e unidos para preservar os nossos direitos. Queremos a manutenção da Semana Inglêsa, para todos os comerciários, e não só no Centro. Se temos leis falhas não devemos permitir que criem mais uma. Iremos até a justiça, em defesa dos direitos sagrados que não querem respeitar».

DOMINGO SAGRADO

Por sua vez, o sr. Nélson Cordeiro de Moura, presidente da Federação dos Empregados no Comércio, disse: «Enquanto o presidente da República prega a paz social e procura união entre o capital e o trabalho, vem esta idéia infeliz. Vou denunciar à Nação, pois isto deve partir de algum grupo, talvez o mesmo que quis acabar com a estabilidade. Não descansaremos, enquanto o govêrno não fizer justiça. Não compreendemos porque querem fazer dos comerciários os pecadores. O domingo é sagrado. É preceito divino. Vamos lutar pelo direito de passar o domingo com nossas famílias e pelo respeito à Semana Inglêsa, sem briga, pois não podemos ser traídos e sacrificados por quem não sabe o que passamos».

SUBÚRBIOS TAMBÉM

Os comerciários não aceitam a idéia do sr. João Eugênio de Macedo Soares e decidiram, em contrapartida, fazer outras reivindicações. Querem a fiscalização, nos subúrbios, para o cumprimento dos horários e observância das carteiras profissionais. Quanto à Semana Inglêsa, afirmaram que ninguém tem o direito de tirá-la, pois trata-se de uma lei universal.

AOS DOMINGOS, NUNCA

Um dêles disse ao «DN» o domingo foi abençoado por Deus, que o santificou, porque, nêle, descansou de tôda a obra que, como Criador, fizera. Deus fêz bem em criar o sétimo dia. Alguns pseudo-empregadores, autores desta tão ignominiosa quanto idexeqüível idéia, acham que não. Nós afirmamos, com segurança, que sim. Não concordamos com a violação dos direitos adquiridos, já que êles integram o patrimônio do indivíduo, na forma da lei. A Constituição precisa e dever ser respeitada. Até os leigos sabem disso. Cabe, pois, a todos acatá-la e honrá-la. Trabalho aos domingos, nunca.

Morte e Vida Com Acêrto

Morte e Vida Severina, de João Cabral de Melo Neto e Chico Buarque de Holanda, vai ser apresentada no Rival amanhã e nos dias 14 e 21 pelo Grupo Acêrto, formado de estudantes que já realizaram quatro apresentações de sucesso na Faculdade Santa Úrsula e no Grupo Social de Del Castilho. A renda do espetáculo reverterá em benefício da faculdade e para que os gastos da remontagem sejam cobertos, já que o grupo é formado só de amadores.

ALUGUEL SUBIRÁ SÓ 12%

O aluguel a ser pago êste mês será com aumento de 12% segundo o que estabelece o decreto 322/67, combinado com o de nº 6/66, que será acrescido ao que foi resgatado em abril.

Êste esclarecimento é do vice-presidente da Associação do Solidariedade e Proteção aos Inquilinos que alerta, inclusive, aos locatários a não fazerem rescisão de contrato antigo que é negócio ruinoso

A OPERAÇÃO

O sr. Francisco de Assis da Silva explica que a operação para se chegar a êsse acréscimo é simples. Supondo que o inquilino haja pago do aluguel de abril, NCR$ 50.00. Em maio, quando pagou a primeira parcela do acréscimo, seu aluguel foi majorado para... NCR$ 55,50 (11% de aumento). Pagará êsse mês do aluguel de julho NCR$ 61.50 (12% sôbre NCR$ 50.00 ...... NCR$ 6.00 NCR$ 5.50 do acréscimo de maio NCR$ 61.50)

A operação deve recair sempre, sôbre o aluguel propriamente dito, sem a parcela dos encargos.

Insistimos que os inquilinos não devem pagar despêsas extras de condomínio (mudança de ciclagem, pinturas do Edifício, obras de valorisação etc), de vez que sua obrigação legal é o pagamento das Despesas Normais de Condo-

(Conclui na 10ª página)

ALTENFELDER COM CEAT ABRE CICLO SÔBRE A INFÂNCIA

O sr. Mário Altenfelder abrirá, dia 11, o Ciclo de Estudos sôbre a Infância e Adolescência, promovido pelo CEAT da Campanha Nacional da Criança, a realizar-se no auditório da ABI.

As palestras organizadas pelo Centro de Estudos e Atividades da CNC, e iniciadas pelo presidente da Fundação do Bem-Estar do Menor, prosseguirão com outros conferencistas, nos dias 14, 16, 18 e 21.

OS TEMAS

Os temas do Ciclo promovido pelo CEAT serão os seguintes: Conceito Moderno de Serviço Social para a Infância e Adolescência; Educação Integral; Ocupação das Horas de Lazer; Problemas da Conduta das Crianças e Jovens; Relações Humanas no Trabalho (chefia e liderança). Serão conferencistas: Mário Altenfelder; Iva Waissberg Brow; Heloísa Cardoso da Silva, Juraci Silveira e Maria Elisa Campos. A entrada para as Conferências que serão seguidas de debates é franquiada ao público.

Govêrno Investigará Farmácias: Os Remédios Tiveram Aumento de 100%

A SUNAB recebeu, onten, uma denúncia de que as farmácias continuam cobrando o aumento de até 100% nos preços dos remédios, desrespeitando-se, desta forma, a determinação do govêrno de se congelar os medicamentos aos níveis de outubro de 66, com um acréscimo, apenas, de 25%.

Por outro lado, o sr. Cravo Peixoto foi informado de que a carne, no atacado, baixou em NCr$ 0,50, em face da queda de consumo, mas a especulação, no comércio varejista, não acabou, obrigando ao superintendente do órgão a pôr em prática medidas drásticas, conforme determinação do presidente Costa e Silva.

PREÇOS

Segundo levantamento feito por técnicos, constatou-se que os traseiros vêm sendo entregues ao preço de NCr$ 1,70, enquanto os dianteiros estão na faixa dos NCr$ 1,15/1,20, o que corresponde a uma redução de NCr$ 0,50, em relação à tabela da semana passada. Os açougueiros, entretanto, afirmam que não têm condições de baixar as cotações, no mercado, e, assim, o filé mignon atingiu a NCr$ 5,00 o quilo, o chã de dentro a NCr$ 2,70 e a alcatra, conforme o tipo, varia entre NCr$ 2,50 a 3,50. A carne de segunda sofreu um aumento de cêrca de 40%, passando a custar NCr$ 1,70.

MANOBRA

O coronel Bondim da Graça não voltou, ainda, de Mato Grosso, onde apura a denúncia de que os pecuaristas vão sonegar o fornecimento de gado aos frigoríficos, a fim de forçar o govêrno a aceitar a manobra altista, tendo em vis-

(Conclui na 14ª página)

FOGO CRUZADO

Roteiro de Uma Revolução — V

Paulo ZINGG

O GOVÊRNO de Juscelino, com Jango na vice-presidência, acelera o processo de degradação do regime. O chefe do Executivo não esconde o seu desejo de brilhar, de obter popularidade, de alcançar renome mundial, e quer tudo isso a qualquer preço. O caminho mais fácil é o da inflação. Emissões maciças dão ao país um sentimento de euforia, instala-se a industria automobilística, Brasília é construída, a selva é rasgada entre Goiás e Belém. Fala-se em govêrno faraônico, enquanto a infiltração comunista se afirma no seio da administração. Organismos culturais como o ISEB, os sindicatos, as assessorias econômicas e outros setores, entre os quais cumpre salientar a Petrobrás, são ocupados e começam a servir aos desígnios. E quando o presidente se deixa envolver mais ainda, como no caso da divergência com o Fundo Monetário Internacional, manifestações ruidosas são promovidas pelos comunistas e o próprio Prestes comparece ao Catete para felicitar Juscelino.

O país não entende a mensagem de protesto dos rebeldes de Aragarças, que tentam galvanizar o interior contra o govêrno dos irresponsáveis. Fôrças Armadas, imprensa, opinião pública cerram fileiras em tôrno do formalismo de uma democracia que não existe mais. Percorra-se a coleção dos jornais da época e qualquer leitor poderá verificar como os escândalos se sucedem, e como a inflação deforma a vida econômica brasileira. O govêrno parece seguir a receita de Lenine de inflacionar para colhêr depois os resultados políticos óbvios da degradação da moeda. Mas, mesmo com o cadáver de Getúlio meio insepulto, o eleitorado evidencia ligeira reação contra a marcha dos acontecimentos. Alguns govêrnos estaduais seguem política oposta ao govêrno federal, tentam equilibrar seus orçamentos no meio da inflação, realizam obras objetivas de criação de uma infra-estrutura econômica moderna, e apontam caminho diferente ao país.

Nas eleições de 1960, a oposição vence e conquista a presidência da República. Acredita-se que foi realizada a «revolução pelo voto», mas o eleito mal instalado no Alvorada envereda pela mesma trilha, corteja a popularidade e o aplauso da esquerda festiva, anuncia nova política externa, tenta atritos internacionais e naufraga na farsa da renúncia. Antes disso, havia criado condições para que Jango fôsse reeleito vice-presidente para utilizá-lo como um espantalho a ameaçar os conservadores. E quando deixa o poder, após sete meses de exercício, nada mais fêz do que comprometer a democracia aos olhos do próprio povo, desmoralizando suas esperanças. O país passa a ser governado por um vice-presidente, que havia obtido menos de três milhões de votos num eleitorado de quinze milhões, e que pretende repetir no poder os pequenos golpes getulianos de perpetuação. A crise de agôsto de 1961 é a antevéspera da Revolução de 1964. As Fôrças Armadas tomam conciência de que o processo democrático está viciado e degradado pelo corrupção e pela inflação. Sem falar na infiltração comunista que se revela mais influente junto ao chefe do govêrno.

PERISCÓPIO

VOLTAMOS a trazer informações relativas à conferência da OLAS, em Havana, e às ameaças dos líderes que lá estão, com Stokley Carmichael, do «Poder Negro» dos EUA, que não fazem parte do noticiário das agências telegráficas:

BOB Advertência aos EUA

1) Quando Robert Kennedy declarou na Convenção do Partido Democrata, em São Francisco, anteontem: «O povo dos EUA vive, hoje, a sua mais grave crise doméstica desde a guerra civil, há um século», recebeu o seguinte aparte de um delegado sulino: «Constatam, todos, através dos últimos acontecimentos, o que já sabiam alguns mais esclarecidos. Agora, cabe a nós todos, como patriotas, fora das diferenças políticas, empreendermos uma ação comum com o govêrno, nesta emergência: apoiar que seja punido como subversivo o que é subversivo, sem cuidar de entrar no mérito das causas da subversão».

2) Stokley Carmichael disse, abertamente, na televisão cubana: «Empregaremos nos EUA a tática de guerrilhas cubanas, no mesmo modêlo empregado pelos Vietcongs, o qual é de pleno conhecimento de soldados negros que estiveram no Vietnam e, hoje, estão integrados no nosso movimento. Nossa guerra será longa: fará os EUA se esvair internamente numa sangria de recursos policiais tão grande ou maior do que a que lhe custa o Vietnam».

Essa declaração é tão mais importante porque vem ao encontro do que disse o famoso autor de «The Last of the Conquerors», o americano William Gardner Smith, que está de volta aos EUA, depois de um exílio voluntário de 15 anos a serviço da France Press: «A minha mais aterradora surprêsa, neste retôrno, foi constatar que em sua maioria os negros residentes nos guetos não se consideram norte-americanos».

☆ ☆ ☆

À MARGEM da dramaticidade da rebelião racial nos EUA outra informação: valor dos imóveis, em cidades onde há maior concentração de negros, caiu violentamente.

Em Detroit, na semana passada, a desvalorização atingiu 50%.

☆ ☆ ☆

O MINISTRO Gama e Silva declarou, em São Paulo, que não estava inteirado dos detalhes da prisão do jornalista Flávio Tavares, de «Última Hora», que foi objeto, entre outras coisas, de um discurso de protesto de Mário Martins, em que Costa e Silva era acusado de constante indiferença em face de arbitrariedades.

O sr. Danton Jobim, que mantém relações cordiais com o presidente da República, pediu sua intervenção no caso, pessoalmente, no dia de ontem, «na qualidade de presidente da ABI, solicitando a liberdade imediata de um jornalista contra o qual não existe nota de culpa».

☆ ☆ ☆

A COMPANHIA Siderúrgica Nacional vai vender as ações da Companhia Industrial Fluminense, desligando-se da emprêsa.

A iniciativa faz parte do elenco de recomendações que a Comissão de Desenvolvimento Industrial estudou e recomendou ao Ministério da Indústria e Comércio, a fim de incentivar os investimentos no setor privado da economia brasileira.

A anterior diretoria da Companhia Siderúrgica Nacional, presidida pelo general Osvaldo Pinto da Veiga, nos últimos dias de seu mandato, havia aprovado operação proposta pela Companhia Industrial Fluminense (fundição de estanho) que englobava a transferência de 25% das ações daquela emprêsa para a CSN.

O govêrno está convencido (e está certo) de que o fortalecimento da livre emprêsa é um dos caminhos que conduzem o país ao desenvolvimento. Daí haver preferido a solução agora dada ao problema e que obteve a melhor repercussão nos círculos econômico-financeiros do país.

☆ ☆ ☆

O DIRETOR da CACEX, como sempre nem otimista nem pessimista, e nunca fantasista, Ernâni Galveas: «Em julho findo as exportações brasileiras foram de pouco mais de 130 milhões de dólares, o que é um resultado satisfatório para o mês. Acredito, com base nos dados de que disponho, que o volume total das exportações brasileira, em 1967, vá se situar, seguramente, acima de 1 bilhão e 600 milhões de dólares, sendo provável que atinja a área de US$ 1 bilhão e 700 milhões».

☆ ☆ ☆

ÊSSE resultado será tão mais auspicioso já que as exportações de café não produzirão, com tôda a certeza, o mesmo volume de divisas do ano passado.

Frise-se que, em 1966, o Brasil exportou, com a CACEX sob a mesma direção atual de Ernâni Galveas, algo além de 1 bilhão e 700 milhões de dólares, batendo o recorde de todos os tempos, em têrmos relativos, numa análise isenta.

Êsse resultado de 66, em têrmos numéricos, só é inferior ao de 1951, época episódica e irreal do mercado, exacerbado com as conseqüências da guerra da Coréia.

☆ ☆ ☆

O REGISTRO acima vale como um fator de otimismo, em contrapartida a ameaças pendentes, como:

1) Alto deficit do orçamento financeiro de 67, que deixa de ser atenuado em virtude das escassas entradas da conta-café.

2) Òbviamente, as inquietadoras perspectivas de baixa exportação do nosso principal produto.

3) O temor, senão simplesmente a constatação, de que o Brasil não conseguirá receitas, em 1968, no volume de 13 trilhões de cruzeiros antigos, considerando resultados do corrente ano. Um incremento da arrecadação nesse nível, entre 67 e 68, parece inatingível.

O equilíbrio entre a Despesa e a Receita do Orçamento para o próximo ano, pois, seria pura ficção.

☆ ☆ ☆

LEVANTAMENTO do Sindicato dos Bancos chega à conclusão de que, a serem atendidas tôdas as reivindicações (de aumento salarial e outras) pretendidas pelos bancários, os custos, na faixa determinada de despesas de pessoal, serão elevados de 70 a 80%.

Essa despesa de pessoal forma mais de 50% dos custos operacionais globais dos bancos.

O que quer dizer que as reivindicações, se atendidas, tal como estão, produziriam uma elevação de custos operacionais de 35 a 40%.

PASSARINHO Bancários colocaram na berlinda

O govêrno, que quer dar uma solução humana ao caso, tem uma «batata quente nas mãos»: conciliar as pretensões dos bancários com a política de redução da taxa de juros. Jarbas Passarinho e as autoridades monetárias estão na berlinda. ☆☆☆ O que é certo: o Banco do Brasil vai forçar, no duro, a redução da taxa de juros. Assim promete Nestor Jost, que, em São Paulo, prometeu baixar as taxas de juros anuais do BB até 12%, ao fim dêste ano. Costa e Silva, por seu turno, quer, agora, uma prova de colaboração prática dos banqueiros.

EXTRA

◆ Antônio Carlos Jobim, sôbre a vinda de Sinatra: «Acho temerário se afirmar que êle vem ao Brasil, em outubro. Virá se lhe der na veneta: êsse é o seu temperamento. Aliás, apesar de ser um de seus maiores admiradores, acho terrìvelmente subdesenvolvido fazer-se tanta celeuma sôbre sua vinda. Uma coisa, porém, é certa, não tenham dúvidas: mesmo que diga que não virá cantar, não deixará de fazê-lo, em caráter beneficente. Essa também, é uma faceta do seu temperamento. Não se faz de rogado se acha que pode servir a alguém ou a alguns». ◆ O sr. Celso Luís da Silva, encarregado principal da organização da reunião do FMI no Brasil, em fins de setembro, sugeriu ao banqueiro Francisco Rodrigues de Oliveira, que o Banco da Lavoura de Minas Gerais patrocine uma viagem a Ouro Prêto das espôsas dos delegados ao encontro, enquanto se processa o conclave. ◆ O general Lauro Alves Pinto, inspetor-geral das Polícias Militares, visitando o governador Geremias Fontes, fêz questão de dizer — sôbre o secretário de Segurança fluminense: «O coronel Francisco Homem de Carvalho é oficial provado em questões de ordem política e social, com pendor para o setor de Segurança, demonstrado desde antes da Revolução de 64. E' dos que não transigem com os que mistificam e corrompem». ◆ Não se esqueçam, leitores: a Campanha Nacional da Criança já iniciou sua campanha financeira. ◆ Foi nomeado, pelo presidente da República, diretor de Comercialização do IBC o sr. Carlos Alberto de Andrade Pinto. A escolha não poderia ter sido melhor. Um dos primeiros a cumprimentá-lo: o coronel Válter Braga de Araújo, que esteve nesse pôsto, até 20 dias atrás e que com o nôvo titular trabalhou, a quatro mãos, no escritório do então candidato à presidente da República, marechal Costa e Silva. ◆ Chegam, amanhã, 150 engenheiros portuguêses para participar da II Jornada Luso-Brasileira de Engenharia Civil, que, nesse dia, se instala no Rio, devendo estender-se a São Paulo e Brasília. O conclave inclui visitas dos convencionais a obras importantes, particularmente dentro do contexto tecnológico: na quarta-feira, pela manhã, estarão no canteiro de trabalho do Trevo dos Marinheiros, a fim de observar «in loco» os processos pioneiros de modernização empregados nessa e em outras realizações pela Engefusa, Carlos da Silva, a postos. ◆ Os advogados de Hélio Fernandes só partem têrça-feira e não amanhã como pretendiam. O companheiro de viagem, Carlos Lacerda, ponderou que seria muito mais prático qualquer entrevista com Hélio, depois de conhecida a sentença do juiz Evandro Gueiros Leite. ◆ O ministro Delfim Neto, ao embarcar, ontem, para São Paulo, declarou que a alta do custo de vida, segundo os índices da Fundação Getúlio Vargas, foi de 2,3% em julho, quando estimativa era de 3%, o que torna o resultado satisfatório. ◆ A propósito do Grande Prêmio Brasil, que hoje se disputa: foi feita uma aposta entre dois amigos dos proprietários dos cavalos Tagliamento e Gobernado, argentinos hospedados no Copacabana Palace, de seis mil dólares. Um cavalo contra o outro. Chequem onde chegarem, um na frente do outro. Os dólares (a aposta é casada) foram cambiados na agência de Bordalo Brenha, próxima ao hotel. ◆ Morreu ontem, em São Paulo, a sra. Jenny Klabin Segall, espôsa de Lasar Segall e mãe do sr. [illegible] Klabin Segall, [illegible] do govêrno [illegible]. Traduziu em versos [illegible] universal, inclusive [illegible]. Estava preparando uma [illegible] de quadros do marido [illegible] do ano. Morreu no dia seguinte ao que completara o 10º aniversário da morte de Lasar Segall.

Exército Movimenta o Seu Pessoal

O DIRETOR do Pessoal assinou atos, movimentando oficiais superiores e subalternos, das armas de Infantaria, Artilharia, Cavalaria, Engenharia e Serviços de Intendência, Saúde e Veterinária.

MOVIMENTAÇÃO

E' a seguinte, a movimentação:

INTENDÊNCIA — Adição — CEO/7 — O major intendente Válter Teixeira Santos, do ERF/9, enquanto aguarda resultado de exames de saúde.

TRANSFERÊNCIA — Por necessidade do serviço — DGMB, o major Jupi Rodrigues, do ECF. ERF/8 o major Dimas de Queiroz Lima, do ERF/10. ERF/8. o major Aristarco de Barros Lovaglio, do ERS/8.

SEM EFEITO — Torno sem efeito a transferência do major Edward Aparecido Martins, para a DGMB, devendo permanecer no ECF.

CLASSIFICAÇÃO — Por necessidade do serviço — DS, o coronel Antônio Vicente de Oliveira, em virtude de ter sido tornada insubsistente a Portaria que o classificou no ECF.

SAÚDE — Adição — H Gu VM, o coronel médico Hamilton Lamego Ziegler, por se encontrar em gôzo de 6 meses de LE.

VETERINÁRIA — ERS/2, o tenente coronel veterinário Eduardo Rocha dos Santos, por se encontrar, no gôzo de 12 meses de LE.

— CIBSB, o major veterinário Lauro Meireles Neves, a contar de 2 de janeiro de 1967, por se encontrar em gôzo de 12 meses de LE.

INFANTARIA — Adição — 7º RI, o tenente coronel Edgar Carvalho Alves Branco, da mesma OM, a contar de 5 de julho de 1967, sendo transferido para o QSG, por se encontrar no gôzo de 6 meses de LE.

ARTILHARIA — Classificação — Por necessidade do serviço e por motivo de saúde. Do 7º GA Cos M, para o QG/AD-3, o major Rodney Gavioli Barcelos, adido ao QG/III Ex, sendo transferido para o OSP.

ENGENHARIA — Classificação — Por necessidade do serviço: Anulo a classificação no QGR/5, do major Neudo Leite da Silva, permanecendo no 5º BE Cmb, no QO, ficando sem efeito a classificação do referido oficial.

SAÚDE — Dispensa — Concedo ao coronel médico Herbert Dias Gaspar, do H. Ge. CG, adido a DPA, 20 dias de dispensa do serviço, como recompensa, em prorrogação à dispensa concedida pelo comandante da 9ª RM.

NOMEAÇÃO — Por necessidade do serviço: No meio para as funções de instrutor e comandante da 3ª Cia. de Alunos da Es PC, o capitão Adailton Santana, do 3º G Can Au AAe, para o biênio 1967/68. Nomeio para as funções de instrutor do Curso de Infantaria do CPOR/PA, o capitão Mariano Mendonça Filho, do mesmo Centro, para o biênio de 1967/68. Nomeio para as funções de auxiliar de instrutor do Curso de Artilharia do CPOR/C, o segundo tenente Nélson de Queiroz, do 2º/5º RO 105, para o biênio de 1967/68.

ARTILHARIA — Transferência — Por necessidade do serviço: Torno sem efeito a anulação da transferência do major Alfredo Virgílio Nicolau, permanecendo o referido oficial, transferido para o QGR/4, e incluído no QSG.

EFETIVAÇÃO — Por necessidade do serviço: No 7º GA Cos M, o major Jair Roiz de Freitas, adido a mesma OM, sendo incluído no QO.

RETIFICAÇÃO DE CLASSIFICAÇÃO — Por necessidade do serviço: 11º DSM/21º CSM, o primeiro tenente QOA Edval Marques de Oliveira, e não na DSM, onde se encontrava adido.

TRANSFERÊNCIA — Por necessidade do serviço: 13º DSM/30º CSM, o segundo tenente QOA Aurelino Gil de Sousa, da DPA.

ADIÇÃO — Como se efetivo fôsse: Passou à situação de adido como se efetivo fôsse ao DGP, o capitão Henrique Ibeas Júnior, enquanto aguarda solução de requerimento em que solicita demissão do serviço ativo do Exército.

ARTILHARIA — Transferência — Por necessidade do serviço — Anulo a transferência do major Poty Ubirajara Marques da Silveira, para a DPE, permanecendo no QGR/9.

CAVALARIA — Transferência — Por necessidade do serviço: 6º RC, o major Jim Meireles, da 11ª CSM, sendo transferido do QSG para o QO.

ARTILHARIA — Transferência — Por necessidade do serviço: Anulo a transferência do major Alfredo Virgílio Nicolau, para o QGR/4, permanecendo no 2º/7º RO 105.

INTENDÊNCIA — Transferência — Por necessidade do serviço: ERMI/7, o tenente coronel Wilson Lucas dos Santos, do ERS/3. — ERS/3, o tenente coronel Antônio Jovita Barros Vinhais, do ERF/2. — DGI, o tenente coronel Antônio dos Santos, do ECMI. — ECMI, o tenente coronel Sanito Pereira da Cruz, do SIR/5. — DGI, o tenente coronel Armando Coelho da Rocha Filho, do ERS/2. — ERS/2, o tenente coronel Albim Martins, da DGI. — ERF/2, o tenente coronel Elzídio Beltrame, do ERS/3. — DMI, o tenente coronel José Jorge Marques, da DS. — COSEF, o tenente coronel Nasir Nasser, da DMI. — ECMI, o major José Araújo Neto, da DS. — DGI, o major Valdir Batista Machado, do ECMI. — ECMI, o major Caetano Ramos Barbosa, do ECF. — ECF, o major Vitor José Doca, da DMI. — DIE, o major Jack de Melo Lopes, da DGMB. — DGMB, o major Manuel Costa, do ERS/2. — ERS/3, o major Vicente de Paula Carvalho, do PRIP/3. — PRIP/3, o major Diro Antunes de Sousa, do ERS/3. — ECF, o major Jason Simões, adido ao ECF. — EIC, o major Horácio Pinto Martins, do EIC. — ERS/3, o major Roberto Mayle Filho, da DGI. Por interêsse próprio: — QGR/5, o tenente coronel José Soares Marchiori, da DGI.

INFANTARIA — Transferência — Por necessidade do serviço: — Do 1º B Fron., para o R Es 1, o major Valdir de Matos Gaudie-Ley, da DIE, sendo transferido do QSG, para o QO, ficando sem efeito a transferência do referido oficial, publicada no BI/DGP, nº 127, de 11 de julho de 1967.

TRANSFERÊNCIA — Por necessidade do serviço: o major José Luís Jaborandi, do 14º RI, permanecendo no QO, ficando adido ao QG/7º RM, até seguir destino.

TRANSFERÊNCIA: — Por interêsse próprio: 1º/17º RI, o major Luís Gonzaga Montes da Silva, do 3º BCCL.

TRANSFERÊNCIA — Por necessidade do serviço: Anulo a transferência do major José Félix, para o HGe JF.

TRÂNSITO: — Reduzo de 30 para 20 dias, o trânsito do major Rodolfo Luís Bitencourt, transferido do 1º/17º RI, para o QG/4º DC.

ARTILHARIA — Transferência — Por necessidade do serviço: — PMD, o major Aloísio da Silva Ferrão da DEE.

INTENDÊNCIA — Retificação — Por necessidade do serviço: Retifico a classificação do major Elder Amaro de Oliveira, como sendo para o ERF/6 e não ERMI/2.

Junta Comercial Concede Registro a Novas Firmas

Na última reunião realizada na Junta Comercial do Estado, foram apreciados pedidos de registro de firmas individuais, alteração de outras, ratificações de contratos e anotações de mudança de atividades comerciais, sendo deferidas essas solicitadas:

13974 — **Marajá — Indústria de Colchões Anatômicos Ltda.** — R. Piauí, 212 — Transf. de quotas entre os sócios — Aum. cap. para NCr$ 60.000,00 em 60 q. NCr$ 1.000,00 — José de Araújo Bastos — 48 q. e Eneas de Oliveira Valim — 12 q. Abertura de filiais — Travessa Sta. Martinha, 75 — GB — Av. Rio Branco, 156, salas 719 e 720 e 1ª sobreloja, 214 — Praça Dom José Gaspar, 106, sobreloja, 8-9-10 — S. Paulo e Rua Maria Figueiredo, 481 — S. Paulo — S.P. — Uso: ambos — Intº 2429.

14282 — **Gráfica Auriverde Ltda.** — R. Washington Luís, 10 — Aum. cap. para NCr$ 200.000,00 p/iguais: Líbero Rangel Coelho de Andrade e Clara Rangel Coelho de Andrade — Intº — 2428.

14371 — **Amaral, Breves & Cia. Ltda.** — R. Alte. Barroso, 97 — 2º s/211/2 — R. t. Antônio de Jesus Araújo — Perm. cap. NCr$ 100.000,00 — Francisco Luís de Morais Breves NCr$ 45.000,00 — Newton Barbosa Breves — Amauri Amaral — NCr$ 22.000,00 c/um — Manuel José da Silva — NCr$ 10.000,00 e Maurício Villani Pimentel — NCr$ 1.000,00 — Indtº — 2430.

06978 — **Irmãos Baptista & Cia. Ltda. — para: Entregadora GB Ltda.** — R. Washington Luís, 50, loja-A — Ret. de Edson Ferreira Baptista — Perm. cap. NCr$ 86.000,00 — João José Ferreira Baptista — NCr$ 55.900,00 — Clarimundo Chapadeiro — NCr$ 21.500,00 e José Reginaldo Cardoso Ribeiro — NCr$ 8.600,00 — Indtº — 2431.

01247 — **Panificação e Confeitaria Nobreza da Taquara Ltda.** — Praça Taquara 41-A. Retiram-se Manuel de Jesus Gonçalves e Fernando da Costa Gonçalves — Perm. cap. NCr$ 32.700,00 p/iguais: Manuel da Silva Cru e Armando Amaral Nunes — Indtº — 2432.

03170 — II — **Panificação e Confeitaria Nobreza da Taquara Ltda.** — Aum. cap. p/ NCr$ 48.000,00 p/iguais: Manuel da Silva Cruz e Armando Amaral Nunes — Indt. — 2433.

00282 — **Mineração Água Prêta Ltda.** — Mudança para av Beira Mar, 216, Grupo 402 — Indtº — 2434.

00268 — **Café e Bar Nevada do Tanque Ltda.** — Av. Geremário Dantas, 9 — Ret. Manuel Guedes, Víctor Santos Ramos e Hermínio José de Azevedo Gonçalves — Admissão 2 sócios — Aum. cap. para NCr$ 4.000,00 — Francisco Rocha Mendes, port. — NCr$ 3.000,00 e José Silveira Lima, bras. — NCr$ 1.000,00 — 2435.

02686 — **Açougue Cantagalo Ltda.** — R. Plínio de Oliveira, 19-B — Retiram-se Júlio Mesquita Melo e Manuel Bernardino Vilela — Admissão 3 sócios com aum. cap. para NCr$ 6.000,00 p/iguais: José Antunes da Silva — Francisco Antunes e Diamantino Antunes Pereira — Indtº — 2436.

02696 — **Café e Bar Viaduto de Madureira Ltda.** — Rua Francisco Batista, 109 — Ret. Joaquim Leite de Sousa e Arlindo Braga — Admissão 2 sócios port. — Aum. cap. para NCr$ 2.100,00 p/iguais: Manuel Antunes da Conceição — José Xavier de Araújo e Josefino Alves Rezende — Os 2 últimos são novos sócios — Uso: todos — Indtº — 2437.

03400 — **Drogaria Bangüense Ltda.** — Av. Côn. Vasconcelos, 72-A — Aum. cap. para NCr$ 10.000,00 — 1.000 q. — Rubens de Freitas — 80 q. e Deolinda dos Santos Luzes — 20 q. — Indtº — 2438.

03640 — **Remo Comércio Empreendimentos e Participações Ltda.** — R. Sete de Setembro, 54/4º and. pte. — Admissão 2 sócios — Saída de Renato Passos Madeira de Lei — Redução do cap. para NCr$ 498.000,00 — Flávio Alberto Sá de Sampaio — Armando José Andrade de Carvalho — Frank Santos de Sampaio — Luís Carlos Nunes de Matos — Manuel Vails Camero — NCr$ 99.560,00 com um — Roberto Carlos Telles de Azevedo e Jorge Osborne Costa — NCr$ 100,00 com um — Os 2 últimos são novos sócios — bras. — Indtº — 2439.

04297 — **Bar Quintela do Rio Ltda.** — Av. Braz de Pina, 17-A, — Retiram-se Serafim Martins da Silva Medeiros, Antônio Joaquim Pereira Barreiro e Manuel Rodrigues Marcelino — Admissão de 2 sócios, port. com aum. cap. para NCr$ 2.500,00 partes iguais: José Júlio e Antero dos Santos Matias — Uso: ambos — Indtº — 2440.

04558 — **Café e Bar Petrópolis Ltda.** — R. B. Petrópolis, 11-D — Aum. cap. para NCr$ 8.500,00 partes iguais: Carlos Cardoso e Arlindo Gonçalves da Silva — Indtº — 2441.

05486 — **Café e Bar Polo Norte Ltda.** — R. B. B. Retiro, 2.800 — Ret. de Alberto de Almeida Pinho e Lino Dias Rodrigues — Admissão 2 sócios, ports. com aum. cap. para NCr$ 1.550,00 partes iguais: Antônio Soares Borges e Ernesto de Jesus Alves Valinho — Uso: ambos — Indtº — 2442.

06242 — **Crush Indústria de Concentrados Ltda.** — Av. Franklin Roosevelt, 84/901 — Aumento do cap. para NCr$ 80.000,00 — 80.000 q. — Inter-American Orange — Crush Company — NCr$ 64.000,00 e Crush International Inc. — NCr$ 16.000,00 — Uso: Lino Pereira da Silva — procurador de ambas — Indtº — 2443.

06050 — **Casagrande Arquitetura e Decorações Ltda.** — R. Gal. Polidoro, 53 — Ampliado o objetivo social para: A exploração do negócio de arquitetura, arquitetura de interiores, paisagismo, decorações, com. e repres. de art. pertinente ao gênero construções em geral, habitações pré-fabricadas, fabricação e venda de móveis administraço de imóveis e galeria de arte — Indtº — 2444.

07157 — **Auto Viação Caruçu Ltda.** — R. Domingos Freire, Ret. Abelardo Rodrigues Belmonte — Perm. cap. NCr$ .... 108.813,00 — Joseirdes Gomes — NCr$ 9.557,00 — João de Almeida — NCr$ 21.242,00 — José Gonzalez Rodrigues — NCr$ 11.561,00 — José Joaquim Fontes de Souza — NCr$ 22.535,00 — Manuel Amaro da Silva Marques — NCr$ 14.129,00 e Antônio Troncoso Perez — NCr$ 29.480,00 — Indtº — 2445.

22356 — II — **Auto Viação Cabuçu Ltda.** — Aum. cap. para NCr$ 214.809,00 — 214.809 q. — Joseirdes Gomes — NCr$ 18.866,00 — João de Almeida — NCr$ 41.934,00 — José Gonzalez Rodrigues — NCr$ 22.823,00 — Manuel Amaro da Silva Marques — NCr$ 27.892,00 — José Joaquim Fontes de Sousa — NCr$ 45.079,00 e Antônio Troncoso Perez — NCr$ 58.215,00 — Indtº — 2446.

07706 — **Atual Modas Ltda.** — R. Sete de Setembro, 143 — Ret. por motivo de falecimento o sócio Jojsach Mitelsbuch — Admissão de 1 sócio, bras. com um. cap. para NCr$ 2.000,00 — 200 q. — Jenta Mitelsbach — 180 q. — Kurt Levinstein — 60 q. e Adolfo Levinstein, nôvo sócio — 20 q. — Uso: Kurt — Indtº — 2447.

07707 — **Atual Modas Ltda.** — Ret. Jenta Mitelsbach — Perm. cap. NCr$ 2.000 — 200 q. — Kurt Levinstein — 180 q. e Adolfo Levinstein — 20 q. — Uso: Kurt. — Indtº — 2448.

08268O — **Auto Reparo Volks Wagner Ltda** — Av. Suburbana, 10.033-A — Fundos — Retira-se Valdi Prudente de Jesus — Admissão de 1 sócio — Perm. cap. NCr$ 3.000,00 partes iguais — Hélio Ferreira de Almeida, nôvo sócio e Wagner Ferreira Campello — brasileiros — Uso: Wagner — Indtº — 2449.

08364 — **Café e Bar Agrário Ltda.** — Admissão de 2 sócios, brasileiros com aum. cap. para NCr$ 2.500,00 — 2.500 q. — Abel Simões da Fonseca, 750 q. — Sebastião Barreira — 750 q. — Joaquim Tavares da Silva, nôvo sócio — 500 q. e Pedro Tavares França — 500 q. — Uso: Os 2 últimos — Indtº — 2450.

08983 — **Representações Rancho Ltda. para: Artigos de Alumínio Rancho Ltda.** — R. Santa Clara, 33, s/916 — Ret. Roberto Araguez — Perm. cap. NCr$ 1.000,00 — Antônio Gonçalves Henriques — NCr$ 990,00 e Antônio Pereira Barbosa — NCr$ 10,00. Uso: Antônio — Indtº — 2451.

01998 — **Persianas Triunfo Ltda.** — R. Laranjeiras, 336-F box 38 e 39/49 — Ret. José Soares dos Santos e Valter Martins Ferreira — Admissão 1 sócio, bras. Perm. cap. NCr$ 1.000,00 — Antônio da Costa Pais Vieira, nôvo sócio — NCr$ 950,00 e Manuel Faria de Azevedo — NCr$ 50,00 — Uso: Antônio — 2452.

09347 — **Açougue Mercearia Tôrre de Belém Ltda.** — R. Fgdo. Magalhães, 741, loja-J — Retiram-se David do Nascimento e Félix Augusto — Admissão de 2 sócios, ports. com aum. cap. p/ NCr$ 6.000,00 partes iguais: Manuel Luís Falcão Ramalho e Antônio Luís Ramalho — Uso: Antônio — Indtº — 2453.

25053 — **Protur Propaganda Ltda.** — R. Debret, 23, s/ 106-107 — Ret. Marcelo Correia de Araújo e Paulo Rache Mendes Pereira — Perm. cap. NCr$ 40.000,00 — José Augusto Mac Dowell Leite de Castro — NCr$ 22.650,00 — Rosa Maluf Gebara — NCr$ 15.950,00 e Farid Alfredo Buneder Maluf — NCr$ 1.400,00 — Indtº — 2454.

09632 — **Minuano Cereais Ltda.** — R. Acre, 70 — sobrado — Mudança da sede para o endereço supra — Transfere igualmente sua filial em Pôrto Alegre da Rua Cartório, 161, para Rua Vigário José Inácio, 30, sala 24, com o cap. de NCr$ 20.000,00 — Aumento de cap. p/ NCr$ 30.000,00 — 600 q. — NCr$ 100,00 — Carmo Campos Faria — 300 q. — Homero de Oliveira Barreto — 150 q. e Luís Carlos Ferreira Bellora — 150 q. — Uso: todos — Indtº — 2455.

09730 — **COPEX — Móveis Ltda.** — R. Barata Ribeiro, 200, loja-D — Admissão de 1 sócio, bras. com aum. cap. para NCr$ 10.000,00 — 2.000 q. — Vilmar Barbosa — 1800 q. — Marielde Cesar dos Santos — 40 q. — nôvo sócio e Valdemar Barbosa — 160 q. — Indtº — 2456.

15.645 — COPEX — MÓVEIS LTDA. — Ret. Waldemar Barbosa — Perm. cap. NCR$ 10.000,00 2.000 q. — Wilmar Barbosa — 1960 q. e Marielde César dos Santos — 40 q. — Uso: Wilmar — Indt.º — 2.458

10.939 — FARMÁCIA SUMARÉ LTDA. — R. Conde de Bonfim, 89-A — Admissão de 1 sócio — bras. Ret. Maria José da Silva Pereira — Perm. cap. NCR$ 300,00 — Manoel Barbosa da Silva, nôvo sócio — 210 q. e Belmira de Oliveira Carvalho — 90 q. — Uso: Manoel — Indt.º — 2.459

11.202 — AÇOUGUES DOS BOIADEIROS LTDA. — Largo dos Boiadeiros, junto e antes do número 150 — Admissão de 1 sócio, brasileiro — Retiram-se Francisco da Rocha Dutra e Manuel Bernardino Vilela — Perm. cap. .... NCR$ 5.000,00 parte iguais: Theophilo Paes dos Santos e Clóvis Brito Rocha, nôvo sócio — Indt.º — 2.4606

11.666 — CAFÉ E BAR CARREIRO LTDA. — Rua Samuel Guimarães, 8 loja-A — Rua Tenente Manuel Ribeiro Barbosa e Serafi Gomes da Rocha — Admissão 2 sócios — Perm. cap. NCR$ 1.000,00 parte iguais José Cardoso Couto brasileiros e Armando Lopes Cláudio, port. Uso: ambos — Indt.º — 2.461

1.889 — DEPROQUI — PRODUTOS QUÍMICOS. COMÉRCIO E INDUSTRIAL LTDA. — Av. Rio Branco 85 sala 812 — Mod. de ordem interna, refeernte à administração — 2.462

12.3555 — PENSÃO BENEDITINOS LTDA. — R. Beneditinos, 24-2.º — Retiram-se Luiza Vieira da Silva e Renato Farias de Andrade — Admissão 2 sócios, ports. Aum cap. p/NCR 4.000,00 p/ iguais: Avelino da Cunha Morais e Manuel Soares Mata — Uso: ambos Indt.º — 2.463

13.642 — CHARUTARIA E CAFÉ AVENIDA CENTRAL LTDA. — Av. Rio Branco, 156 loja 139/140 Aum. cap. p/ NCR$ 6.540,00 p/ iguais: Moizés Alves de Matos Galvão — José Dias Fernandes e Justino Dias Fernandes — Indt.º — 2.464

17.321 — MINAS DA SERRA GERAL LTDA. — Av. Rio Branco, 57-9.º — Aum. cap. p/NCR$ 200.000,00 — 200,00 q. p/ iguais: José Pacífico Homem e José Pacífico Homem Júnior — Indt.º — 2.465

14.470 — MERCEARIA AMANDIÚ LTDA. — Rua Amandiú, 223 — Ret. Flávio Lopes Friande — Admissão de 1 sócio, port. Perm. cap. NCR. 2.000,00 p/iguais: Gualdino Lopes Friande, nôvo sócio e Eurico Lopes Friande — Uso: ambos — Int.º — 2.466

14.674 — BRUNSBRAS, BILHARES LTDA. — Rua Monsenhor Amorim, 17-A — Ret. Salamon Youssif Elia Hayim — Linda Abraham Torós e Sebetai Salvador Toros — Perm. cap. NCR$ 5.000,00 Almir Coaracy Beraba — NCR$ 3.000,00 — Helena Vasconcelos Coaracy — NCR 1.500,00 e Léda Vasconcellos Coaracy — NCR$ 500,00 — Uso: Almir — Indt.º — 2.467

14.697 — EMPRÊSA DE TRANSPORTES VITÓRIA LTDA. — R. Relação, 3 Aum. cap. p/NCR$ 55.725,00 p/ iguais: Faustino Augusto Ferreira — Oscar — Rodrigues Ferreira e Laura Peixoto Ferreira — Indt.º — 2.468

14.907 — FERRAGENS VILA REAL LTDA. — Rua Fragoso, 7-A Aum. cap. p/NCR$2.000,00 p/iguais: Domênico Bloise e Alberto Francesco Bloise — Uso: ambos — Indt.º — 2.469

15.377 — ABATEDOURO BRASILOVOS LTDA. — Estr. Água Grande, 1.150-A e B — Ret. Abílio José Vaz da Silva e Mário José Vaz da Silva — Admissão 2 sócios, ports. — Perm. cap. NCR$ 10.000,00 p/iguais: Agostinho Lourenço Cachada e Joaquim Rodrigues — Uso: ambos — Indt.º — 2.470

15.878 — PANIFICAÇÃO SANDRA MARIA LTDA. — Estr. Sepetiba, 5.775 — Encerramento das atividades da filiar da Rua Floresta, 320 — Indt.º — 2.471

15.892 — AÇOUGUE TUPAN LTDA. — Rua Aristides Lôbo, 223 — Ret. Augusto Martinho Gomes Perm. cap. ... NCR$ 1.200,00 — Amandio dos Santos — 119 q. e Rosa Prazeres Fernandes dos Reis — 10 q. — Uso: Amandio — Indlh.º 2.472

17.146 — DISELMA — DISTRIBUIDORA E MÁQUINAS LTDA. — Rua Washington Luiz, 51-A Aum. cap. de ..... — NCR$ 31.500,00 — Oscar Ricardo Rosencrantz — ..... NCR$ 30.000,00 para: NCR$ 63.000,00 q. — Oscar Moller NCR$ 22.050,00 e Hélio Mendes de Oliveira — NCRS 9.450,00 — Uso: todos — Indt.º — 2.473

21.042 — LABORATÓRIOS BEECHAM LTDA. — Estr. Água Grande, 1.905 e filial Avenida Alcântara Machado, 381- — São Paulo — SP. — Aum. cap. p/NCR$1.870.8000,00 — 120.000 q. de NCR$ 15,59 — Beecham Group Limitd — 119.990 q. e Macleans Limited(— 10 q. Indt.º — 2.474

17.469 — DUARTE & ALVES PEREIRA — Rua Bulhões Marcial, 3 — Admissão de 1 sócio, bras. — Retira-se José Eiffle Duarte — Aum. cap. p/NCR$3.000,00 p/iguais: Celson Eiffle Duarte, nôvo sócio e João Alves Pereira — Uso: ambos — Indt.º — 2.475

17.164 — NOVA PANIFICAÇÃO FAVORITA DE JACAREPAGUÁ LTDA. — Rua Cândido Benício, 2.025-A Retiram-se Paulo Monteiro e Salvador Pereira Vieira — Adm. 3 sócios, ports. Perm. cap. NCR$ 2.000,00 — Annacleto da Costa Valadão — NCR$ 1.6000,00 — Manuel Anarolino de Sousa Caetano e José Dimas de Sousa Caetano — Uso: Anacleto — Indt.º 2.476

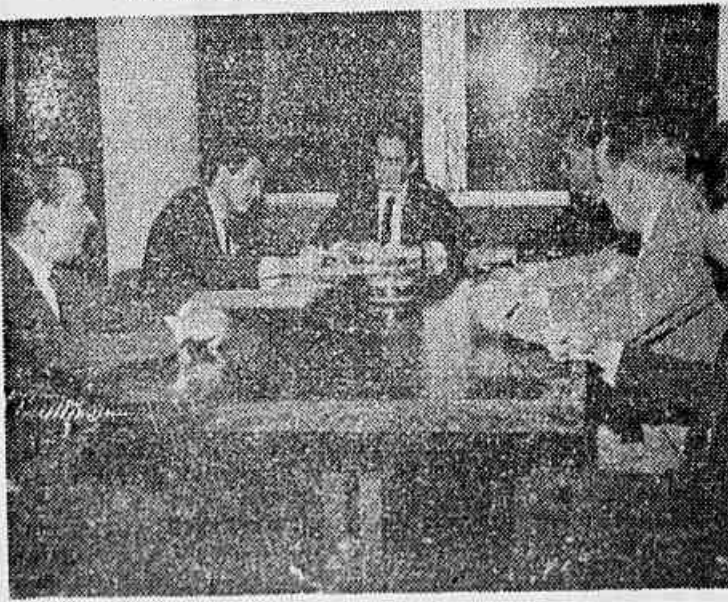
17.517 — CELESTINO & CIA. LTDA. — Avenida Presidente Vargas, 482 sala 2.001 — Ret. de Maurice Gawere — Admissão de 1 sócio, bras. — Perm. cap. NCR$ 12.000,00 — Oswaldo Celestino — NCR$ 10.800,00 e Walmir Ferreira de Azevedo, nôvo sócio — NCR$ 1.200,00 — Uso: Oswaldo Mudança da sede para Avenida Presidente Vargas, 482-20.º andar r-S 1.º 2.010 — Indt.º — 2.477

17.579 — REPRESENTAÇÃO GONÇALVES PINTO LTDA. — Rua Acre, 83 s/3030/4 — Aum. cap. p/NCR$ ... 6.890,00 em 6.890 q. — André Rodrigues Pinto — .... NCR$ 1.378,00 — André Rodrigues Pinto Filho — Djalma Rodrigues Gonçalves — NCR$2.067,00 com um — José Fernandes Bello e Adhemar Pereira Fernandes — NCR$689,00 com um — Indt.º — 2.478

17.615 — BRASVIL-COMÉRCIO, IMPORTAÇÃO e EXPORTAÇÃO LTDA. — Av. Pres. Vargas, 290/401. O objetivo da firma passa a ser o de: Comércio, import., exportação, representação, corretagens nacionais e internacionais de produtos químicos industriais (não farmacêuticos) e p/lavoura, como seja inseticidas, fungiciadas, ards. agropecuárias, adubos e fertilizantes, metais não ferroso, máquinas e produtos alimentícios, agulhas p/máquinas industriais e domésticas de costura — Indt.º — 2.479

17.630 — IRMÃOS KACZELNIK LTDA. — Rua Cerqueira Deltro, 950 — Aum. cap. de NCR$ 55.000,00 p/ NCR$ 70.000,00 em p/iguais: Tobias Kaczelnik e Efroim Kaczelnik — Uso: ambos — Int. 2.480

Continua

A ADELA INVESTIMENT COMPANY aprova investimento de US$ 400.000, no programa industrial da CIQUINE

O sr. Donald Nicholson, representante da ADELA INVESTIMENT COMPANY, sr. Milton Marcelo Ribeiro Coutinho, diretor-superintendente da CIQUINE; Peter Hime Landsberg, diretor-presidente da SHELL; Jorge Guinle, representante do grupo Guinle; Antônio Moreira da Rocha Ribeiro, Renato Estrella, Alberto Munerato e Luiz Mário Correia Freysleben, diretores do Banco Aliança do Rio de Janeiro, por ocasião da concretização da participação da ADELA.

O Panorama Europeu

Na atual Europa existe um fato nôvo que condiciona tôdas as outras alterações recentes na política local. Êsse fato é o ressurgimento alemão. E à sua luz deve ser analisada a crise entre o Continente e a Grã-Bretanha, a reaproximação da Europa Oriental, a política degaullista ou o afastamento dos Estados Unidos.

Os problemas especificamente alemães são a manutenção do «status» de Berlim, a reunificação, as fronteiras do Oder-Neisse. Quando Truman recebeu o «nyet» soviético aos seus planos messiânicos de internacionalização das vias navegáveis, iniciou-se a guerra fria, em um mundo que cheirava a fumaça do último conflito. Mas o clima da aliança russo-americana já produzira muitos efeitos. Por exemplo, em Londres, os ocidentais já haviam concordado em isolar a capital alemã de suas zonas de ocupação. Robert Murphy diz em seu livro que a fraqueza aliada foi conseqüência da pressa de negociadores americanos em concluir alguma espécie de entendimento e voltar às suas casas. O fato é que a União Soviética recebeu o maior trunfo de que poderia dispor na guerra fria. E isso é Berlim: a maior carta de que dispõem os contendores para algum lance final em hora de necessidade. O corredor aéreo no fim da década passada popularizou a cidade e fêz dela um símbolo: para os americanos, de liberdade; para os russos, de imperialismo ocidental. As concessões se tornariam aí mais difíceis, e Kennedy dramatizará o «daqui-não-saio» em sua histórica viagem, bem aproveitada pelos astutos alemães. Os soviéticos não teriam mais o que ceder. Manter-se a situação atual é o máximo que se pode esperar dêles. Os aliados seriam os únicos que disporiam de possibilidades materiais de concessões. Bonn percebeu o perigo desde que nasceu a República Federal, e essa preocupação está presente em tôda a formulação da sua política exterior.

A unificação não é no fundo desejada por ninguém. Os soviéticos temem o revanchismo de uma Alemanha unida e poderosa. Os ocidentais temem a formidável potência econômica que surgiria. E os europeus temem simplesmente a repetição da história que já vai ficando monótona. Mas sentimentos podem ser esquecidos; interêsses, não. Se Bonn pretende algum aliado para a unificação alemã, só na Europa êles podem ser encontrados. Antes de tudo, é indispensável que os vizinhos percam o mêdo. Assim se entendem os amôres de Adenauer pela França, a paixão de Kiesinger pela Europa Central, as homenagens da República Federal a de Gaulle.

Para cortar as asas dos espertos germânicos, a Polônia resolveu abrir o jôgo e provocar o problema fronteiriço. Compensando o que havia tomado no Leste aos poloneses, Moscou deu-lhe de presente uma fatia alemã a Oeste. Foram estabelecidas fronteiras nas linhas dos rios Oder e Neisse, sem que a RDA, súdita fiel, fizesse protestos. Ràpidamente Varsóvia rebatizou as cidades, reescreveu os mapas, e para desmascarar «o imperialismo da República Federal» resolveu exigir que o govêrno de Bonn reconhecesse os novos limites. A RFA que pretende uma Alemanha unida e inteira não poderia reconhecer o traçado. Em comícios e entrevistas os líderes dizem isso, mas não podem repeti-lo em documentos oficiais. Tiveram uma saída: recusam-se a discutir um problema que ainda não é seu, e respondem que a exigência corresponderia a uma confissão de Varsóvia de que a Bonn cabe falar por tôda a Alemanha.

Não agrada aos alemães a nova coexistência pacífica. Quanto mais se entendem americanos e russos, mais haverá a tendência para concessões. E as concessões nesse caso são mais prováveis do lado de cá. Prepararam-se para o futuro, fortalecendo um clima europeu independente, do qual se aproveitou de Gaulle. Ultrapassada a fase preparatória, surgiu Kiesinger, uniu as fôrças políticas internas, agradeceu a Paris as portas que lhe tinham sido abertas, e atirou-se à luta.

Preliminarmente, alguns atritos com Washington, bem divulgados pela imprensa. O maior dêles foi recente, por ocasião da visita de Johnson a Colônia. Comentaristas oficiosos alemães sintetizaram os encontros, dizendo que o presidente americano sentira que a Alemanha já é capaz de ter a sua própria política internacional. Uma troca intensiva de visitas através do Reno fazia parte do programa, e maiores amabilidades com Moscou não foram esquecidas. Micheu Tatu, o melhor estudioso de política soviética, assegura em seu livro recente que a aceitação das iscas alemãs foi uma das principais causas da queda de Khruschev, mas os novos dirigentes cotninuam na mesma estrada aberta pela antiga visita de Adenauer a Moscou. Sem cerimônia, o govêrno de Bonn atirou-se aos braços das repúblicas socialistas, e acenando com marcos e máquinas acabou rompendo com o gêlo. Ao chegar a Bucareste o embaixador alemão iniciava-se um processo que até hoje arrepia os amigos de Gromulka, o traído.

De Gaulle, contente, pode falar na televisão, fazer cruzeiros espetaculares no mundo comunista e intrometer-se no Vietnam ou doutrinar sôbre o Oriente-Médio. Kiesinger vê os programas, esfrega as mãos, e envia mais alguns emissários para poucos quilômetros depois das fronteiras, onde estão verdadeiramente os problemas que lhe interessam. Entre um embarque e outro, recebe os dirigentes franceses e sopra-lhes um pouco mais a vaidade.

Paris desempenha bem o seu papel. Como sempre, desde Napoleão, está fornecendo as manchetes e os comentários. Aventura-se pelo mundo atômico, e isso permitirá a seu vizinho recusar-se a aceitar a castração nuclear das grandes potências. Nega-se a aceitar a Grã-Bretanha no Mercado Comum e deixa a Bonn a agradável posição de perder um competidor sem precisar desgastar-se.

O fenômeno de Gaulle, salvo êsses aspectos, é um fenômeno temporário, e por isso sua importância é relativa dentro do panorama internacional. Viverá tantos anos quanto o seu inspirador, e apenas isso. Depois de de Gaulle ninguém sabe o que acontecerá a um país onde as fôrças políticas estão em disputa acirrada e complexa. Socialistas e comunistas aliam-se e separam-se a cada instante, em uma difícil frente única. Centristas perdem expressão popular e as direitas se esvaziaram para apoiar um líder militar e conservador que mantém uma política internacional de namôros com o Leste. Agora mesmo o Senado recusou em três votações sucessivas os plenos podêres solicitados pelo govêrno, e concedidos por uma Câmara receosa da dissolução. O embaralhamento é digno dos velhos tempos, e só não cai o castelo porque um líder providencial está a sustentá-lo.

Alternativa Dos Negros é a Guerrilha Nos Estados Unidos

HAVANA, 5 — O advogado do poder negro, Stokley Carmichael, disse hoje que os negros americanos não tinham outra alternativa senão fazer a guerra de guerrilhas nas cidades dos Estados Unidos, para conseguir sua liberdade.

Disse a um entrevistador na rádio de Havana que a única solução para o problema racial da América era «a destruição do sistema capitalista, a destruição do imperialismo norte-americano».

WASHINGTON NÃO USARÁ NAPALM

«Nossa única saída é destruir êste regime ou ser destruído na tentativa», acrescentou. «De qualquer maneira vamos lutar com armas na mão para conseguir nossa libertação».

Washington não poderia usar as bombas de hidrogênio, atômica ou a napalm contra os guerrilheiros negros nas cidades, disse Carmichael.

«Terá que ser um combate corpo-a-corpo».

«PREFEITO É IDIOTA»

Carmichael chamou o prefeito Jerome Cavanagh, de Detroit, de idiota por dizer que o problema negro podia ser resolvido em uma sociedade capitalista, e descreveu o govêrno americano como o regime mais fascista do mundo.

Em discurso a uma comissão da Conferência Latino-Americana de Solidariedade, que vem assistindo como observador, Carmichael disse ontem que a batalha dos negros nos Estados Unidos ajudaria os revolucionários latino-americanos.

Seu pronunciamento, liberado hoje, dizia que era necessário manter uma frente de batalha dentro dos Estados Unidos de tal forma que outros povos possam continuar sua luta de fora.

HUMANIDADE EM JOGO

«Aceito a honra de falar a vocês, não em meu nome, mas em nome daqueles que morreram na luta dos negros, nas ruas, e em nome dos milhares que realizaram êstes combates», disse êle à comissão.

Disse que uma das razões para seu comparecimento à conferência como delegado honorário era sua consciência de que a luta não podia ser realizada só, mas que tôdas as fôrças tinham que se unir.

«Temos consciência de que quando os povos lutam juntos, a vitória lhes pertence», disse.

«O destino da humanidade está em jôgo, e eis porque é necessário lutarmos juntos», concluiu.

Carmichael deverá partir de Havana no sábado para a Europa. Mas fontes chegadas a êle disseram que sua partida poderia ser adiada por um dia ou dois. (R)

JOHNSON TEM OUTRA GUERRA PARA OBTER FUNDOS E CONTINUAR A LUTA NO VIETNAM

WASHINGTON, 5 — O presidente Lyndon Johnson espera uma dura batalha antes de persuadir um Congresso relutante a atender, pelo menos em parte, sua proposta sobrecarga de 10% para ajudar a pagar a guerra do Vietnam, disseram hoje fontes políticas.

Têm havido muitos resmungos com relação ao plano do presidente de abocanhar parte dos ganhos pessoais e associados, aliviando assim um ameaçado enorme deficit orçamentário provocado pelos custos da guerra no Vietnam. Mas, poucos congressistas tomaram posição definida contra um aumento de taxas.

CONGRESSO APROVARÁ

Os observadores acreditam que o Congresso provàvelmente aprovará uma sobretaxa menor do que a solicitação presidencial, e que poderá protelar o impacto da medida.

Johnson deseja que as corporações comecem a pagar a sobrecarga a partir de 1º de julho e que os indivíduos sofram o aumento a partir de 1º de outubro.

O impacto será maior sôbre as famílias de renda média. Cêrca de 16 milhões de contribuintes nas áreas menos favorecidas ficariam isentos da sobretaxa.

O presidente espera que o Congresso comece as audiências a 14 de agôsto e aprove a lei antes de 1º de outubro.

DÓLAR PARA O TESOURO

Johnson calcula que o aumento de 10% traria mais US$ 8 milhões no Tesouro. Também espera cortar gastos do govêrno e pedir mais dinheiro para operar com um deficit manejável de cêrca de 12.000 milhões de dólares. Autoridades do govêrno previam grandes dificuldadres para a aprovação do programa de taxas do presidente, pelo Congresso, mas insistiam que as propostas sôbre a quantia da sobretaxa e as datas programadas não representavam apenas uma posição de barganha.

Disseram que a administrçåo esperara tanto quanto possível, para ver o caminho que a economia estava seguindo, antes de apresentar o projeto.

TAXAS TÊM LIGAÇÕES COM OS SOLDADOS

As taxas solicitadas não custariam aos EUA qualquer crescimento real na produção total de produtos e serviços, mas eliminariam esperadas pressões de procura que resultariam em preços mais elevados.

O presidente ligou o aumento de taxas ao aumento de mais 45.000 a 50.000 homens no Vietnam e prometeu que os soldados que lutam naquele país obterão tôda a ajuda possível.

A oposição direta à sua proposta deixaria os críticos expostos à acusação de que estavam abandonando os combatentes da nação.

Se a taxação não fôr aprovada, o presidente advertiu que os EUA poderão mergulhar «numa inflação desastrosa», com um deficit que poderá ultrapassar os 29.000 milhxes de dólares.

Êle estaria vulnerável para as eleições presidenciais do próximo ano se, de fato, o orçamento fôr encerrado com um deficit de tais proporções. Mas, se a oposição truncar seus esforços para reduzi-lo, poderiam conquistar a antipatia dos eleitores. (R)

DN internacional

VIETCONGS TEM 500 MORTOS NO MEKONG

SAIGON, 5 — Oito americanos morreram e 34 ficaram feridos, enquanto o Vietcong perdeu cêrca de 500 homens em uma operação de uma semana no lamacento Delta do Mekong, ao sul de Saigon, informou hoje o comando militar dos EUA.

Dez batalhões de Infantaria e Artilharia dos Estados Unidos e 20 batalhões sul-vietnamitas entraram em ação na semana passada, após os guerrilheiros cortarem a principal rodovia para Saigon procedente do Delta, fazendo aumentar os preços na capital.

OPERAÇÃO MAIOR

Um porta-voz americano disse que se acreditava que o Vietcong estivesse preparando uma operação maior quando os 15.000 soldados aliados atacaram na maior operação combinada da guerra até hoje.

As pedras entre as tropas sul-vietnamitas não foram dadas, mas o porta-voz as descreveu como «leves».

Helicópteros armados e aviões a jato foram usados para atacar as casamatas do Vietcong e suas bases, enquanto botes patrulhavam os canais do Delta para cortar as rotas de fuga na operação, de nome Coronado II.

FÁBRICA DESTRUÍDA

Uma operação das tropas do 1º Batalhão da 5ª Divisão de Infantaria dos EUA, ontem descobriu e destruiu uma fábrica Vietcong de granadas de mão na selva a 24 milhas a noroeste de Saigon, disse um porta-voz americano.

Na guerra aérea, ontem, a aviação americana destruiu dezenove baterias antiaéreas, a maioria delas situada em bases aéreas de «Migs» e em pátios ferroviários, provocando ainda 140 incêndios e 35 explosões, disse.

Uma pista aérea em Phu Bai, a 394 milhas a nordeste de Saigon, foi fechada por algum tempo hoje quando um depósito de munição explodiu, disse o porta-voz, acrescentando que o depósito foi aparentemente atingido por um incêndio na selva, que varria o vale em que Phu Bai, sede da 3ª Divisão de Fuzileiros dos EUA, está situada. (R)

CHINA ANTI-MAO: LUTA SANGRENTA EM 6 CANTÕES

HONG KONG, 5 — Notícias que chegaram a esta cidade hoje indicam que lutas sangrentas estão-se desenvolvendo em pelo menos 6 dos 26 cantões e regiões autônomas da China.

As notícias de lutas e distúrbios vêm de Hupeh, na China Central, Czechwan e Yunnan, no Ocidente, Shantung e Kiangsi, no Oriente, e Kwantung, no Sul.

Os detalhes eram vagos. A rádio de Cantão informou que soldados doentes e feridos estavam enchendo os hospitais em Wuhan, o maior complexo industrial do rio Iangtse, onde lutas armadas foram notícias no mês passado.

NÔVO COMANDANTE

A rádio oficial da província de Hupeh anunciava, enquanto isso, que um nôvo comandante militar, Tsang Tsi-Jo, foi nomeado para Wuhan, há poucos dias atrás.

Tsang substitui o velho líder militar Chen Tsai-Tao, acusado de conspirar para raptar o prêmier Chou En-Lai, no mês passado.

Noticiou-se que foram usados pára-quedistas e barcos armados da Marinha para pôr abaixo a rebeliço militar de Wuhan.

CONTRA A REVOLUÇÃO

Líderes militares e autoridades locais parecem ter-se virado contra a revolução, que vem-se tornando cada vez mais uma cisão entre Mao e seu ex-número 2, o chefe de Estado Liu Shao Chi, disseram os observadores.

Mao e seu herdeiro aparente, o ministro da Defesa Lin Piao, segundo geralmente se considera, ainda estão com o contrôle, mas parecem preocupados com sua influência em declínio dentro do poderoso Exército chinês.

Chungking, principal cidade de Czechwan, a mais populosa província da China, também foi dada como tendo sido cenário de luta entre grupos revolucionários e conservadores

Afirma-se que os antimaoistas estão usando armas embarcadas cêrca de 750 milhas rio acima de Wuhan, mas, sábado, a rádio de Cantão anunciou que os maoistas reagiram.

ATAQUE AOS GUARDAS

Na grande cidade de Shanghai, o principal jornal da cidade, Wen Hui Pao noticiou que rufiões camponeses chegavam dos campos vizinhos para atacar os guardas vermelhos.

Na província vizinha, Anwhei, afirmou-se que fábricas e minas estavam em greve. Noticiou-se lutas entre trabalhadores e guardas vermelhos na cidade de Hwainan.

Confusão foi também noticiada na parte ocidental da província de Yunnan, onde a rádio Nanchang informou que os antimaoistas estavam dando ativa resistência.

Enquanto isso, notícias de outros centros falam de manifestações de massa contra o chefe de Estado, caído em desgraça, Liu Shao Chi.

Elas marcavam o primeiro aniversário de um jornal mural escrito por Mao criticando Liu, que estêve sob violento ataque durante tôda a revolução cultural chinesa. (R)

SINATRA PODE IR AO MÉXICO

CIDADE DO MÉXICO, 5 — O México retirou uma proibição de oito meses ao cantor Frank Sinatra, foi anunciado nesta cidade hoje.

Sinatra teve admissão recusada no México por autoridades da migração no ano passado após ter sido acusado de participar de um filme, «Segunda Lua de Mel», que ridicularizava o México.

O filme falava da facilidade de se obter um divórcio nas cidades fronteiriças do México — uma prática que é apelidada nesta cidade «A Indústria sem Chaminés».

O ministro do Interior disse hoje que a proibição não era mais válida porque Sinatra notificou as autoridades mexicanas que não teve intenção de ofender o México no filme.

Sinatra é um visitante assíduo de Acapulco. (R)

NO RITMO DO IÊ-IÊ-IÊ

Mao Tse-Tung, Chou-En-Lai e Lin Piao batem palmas em ritmo de «iê-iê-iê». Foi no apogeu do «endeusamento do culto da personalidade». Agora coçam a cabeça, pois nas seis mais importantes províncias chinesas os seus fiéis guardas vermelhos estão sofrendo sangrentos reveses. Há revolta por tôda a China e os observadores internacionais prevêem, para em breve, uma discórdia ainda maior da que há atualmente, culminando com a guerra civil

ÁRABES TERMINAM REUNIÃO DE KARTUM

KHARTOUM, Sudão, 5 — Os ministros do Exterior árabes finalizaram sua conferência nesta cidade hoje com uma revista na agenda para a reunião de cúpula dos líderes árabes.

Fontes disseram que os ministros do Exterior estão tentando fixar uma data para a reunião de cúpula.

O Sudão propôs 29 de agôsto para dar tempo para um encontro de ministros do Petróleo das Finanças em Bagdá e outra rodada de conversações de ministros do Exterior.

Mas pelo menos três delegados desejam uma data diferente.

As fontes disseram que o Iraque propôs que a reunião de cúpula fôsse realizada em Bagdá mas foi derrotado em favor de Khartoum.

SOLUÇÃO POR FORA

Os ministros do Exteoir do Egito e da Arábia Saudita discutiram uma proposta da RAU para uma solução no Yemen fora da conferência com o «premier» Sudanês Mohamed Ahmed Maghoub presente, disseram as fontes.

Afirmou-se que a Arábia Saudita ficou aborrecida pelo fato do Egito não ter procurado logo diretamente a negociação e que a proposta tenha sido publicada num jornal do Cairo antes dêles saberam sôbre ela oficialmente. (R)

telex

◆ Camponeses de Oropesa (Cuzco, Peru) fugiram aterrorizados quando Tibúrcio Gonzales sentou em seu caixão quando estava sendo conduzido ao cemitério para entêrro, disse o padre N. Camacho. Os homens que conduziam o esquife o soltaram no chão e a última coisa que viram quando fugiam foi Tibúrcio brandindo seus punhos para êles. O padre Camacho disse que voltou depois ao local — também fugira apavorado — e que desta vez Tibúrcio estava irrevogàvelmente morto.

◆ Mário Sannino, de Nápoles, Itália, não queria que sua espôsa de 19 anos, Maria, conhecesse sua amante — e por isso fechou a ela e seus filhos ainda bebês em um quarto, por dois anos. Mário foi prêso, ontem, por «prender e maltratar sua mulher e seus filhos». A polícia disse que êle apenas abria uma pequena janela duas horas por dia, e passava por ela a comida e a água.

DIPLOMATAS CHINESES ATIRAM EM ESTUDANTES

JACARTA, 5 — Tropas indonésias estão em guarda em volta da Embaixada chinesa nesta cidade e as estradas que levam a ela estão bloqueadas após diplomatas chineses atirarem numa multidão de estudantes que atacavam a Embaixada hoje.

Proprietários chineses fecharam suas lojas na cidade, temendo distúrbios anti-chineses que têm seguido êstes incidentes no passado.

ATINGIDOS

Três jovens e um cabo do Exéricto foram atingidos pelos tiros dos diplomatas após 300 manifestantes tentarem abrir os portões de ferro da Embaixada e entrar no terreno, aparentemente com a intenção de saquear o prédio.

O encarregado de nogócios chinês Lu Tsu-To entregou imediatamente um forte protesto a respeito do incidente, mas êle foi rejeitado pelo ministro do Exterior da Indonésia.

(A Rádio de Pequim, captada em Hong-Kong, anunciou que a China decidiu restringir a liberdade de movimento de tôdas as autoridades da Embaixada da Indonésia em Pequim em represália contra o ataque.

A transmissão dizia que mais de 1.000 policiais e «rufiões» atacaram a Embaixada em Jacarta esta manhã, ferindo quatro empregados da Embaixada). (R)

Mercenários Avançam Para Bukavu

KINSHASA, 5 — Mais de 90 mercenários brancos e centenas de ex-gendarmes de Katanga estão avançando esta noite para Bukavu, segundo se acredita, numa tentativa de cruzar para a vizinha Rwanda.

Segundo notícias dignas de crédito que chegaram a esta cidade, os mercenários liderados pelo major-general belga Jean Schramme e seus aliados estavam hoje a cêrca de 34 milhas de Bukavu, capital da província Kivu.

Êles poderão tentar cruzar a fronteira em Bukavu, ou ir para Goma, 100 milhas mais ao norte. Ambas as cidades estão na fronteira com Rwanda.

As tropas congolesas mantém posições defensivas em Búkavu e acredita-se que reforços tenham sido deslocados por via aérea para Goma hoje.

O presidente Joseph Mobutu ordenou as suas tropas para capturar os mercenários «vivos ou mortos» e apêlos para rendição foram feitos ao ex-gendarmes. (R)

ANTES DO CHÁ HOUVE ATAQUE COM GAÚCHOS

HONG KONG, 5 — Autoridades chinesas e inglêsas, hoje, acertaram um atrito de fronteira amigàvelmente, em tôrno de uma xícara de chá, no lado chinês da fronteira.

Vinte trabalhadores chineses, armados com ganchos de carga, atacaram anteriormente dois policiais e um soldado no ponto fronteiriço em Man Kam To. Os trabalhadores, que atravessam a fronteira vindos da China para a porção continental de Hong Kong, diàriamente, para carregar e descarregar produtos, estavam protestando contra a remoção de cartazes que colocaram na ponte de Man Kam To.

As conversações de noventa minutos, ajudadas pelo chá chinês e observadas por guardas armados, produziram um acôrdo pelo qual os trabalhadores entregavam as armas em troca de poder colocar cartazes não-subversivos com pensamentos do presidente Mao Tsé-Tung, e cantar canções, sem interferência.

Os chineses receberam uma garantia por escrito das autoridades britânicas de que os cartazes legais seriam permitidos, e em troca os chineses fizeram um pronunciamento por escrito dizendo que «ambos os lados tratar-se-ão pacìficamente para evitar incompreensões». (R)

Eisenhower no Hospital

WASHINGTON, 5 — O ex-presidente Dwight Eisenhower foi internado no Hospital do exército Walter Reed hoje aqui para o tratamento do que um portavoz descreveu como uma pequena perturbação gastro-inestinal. (R).

Dez Anos de Ditadura no Haiti

Por LISO CORTIZO VASQUEZ

— Em 1957, há dez anos atrás, por uma manobra que o fêz aparecer como inimigo do tirano Magliere, Francois Duvalier tomou o poder no Haiti. «Papa Doc», médico, soube ganhar a confiança do operarariado e tornar-se o líder do Partido Operário Campones. Em seguida soube recorre a outras estratégias para continuar no poder. Assinou na cidade do México um documento no qual defendia o comunisme em seu país, trazendo vários elementos da esquerda para o Govêrno, entre êles o seu principal assessor e secretário, Marcel Daumec.

Colocou nas mãos dos vermelhos haitianos as principais pôstos da administração, a economia e o comércio, trazendo ao país muitos refugiados comunistas europeus, como o Dr. Roger Gaillard e sua espôsa, Rodolphe Meise, Jaques Alexis, Edrisa St. Amand e outros, que receberam sua proteção com um único objetivo: domesticar a oposição política.

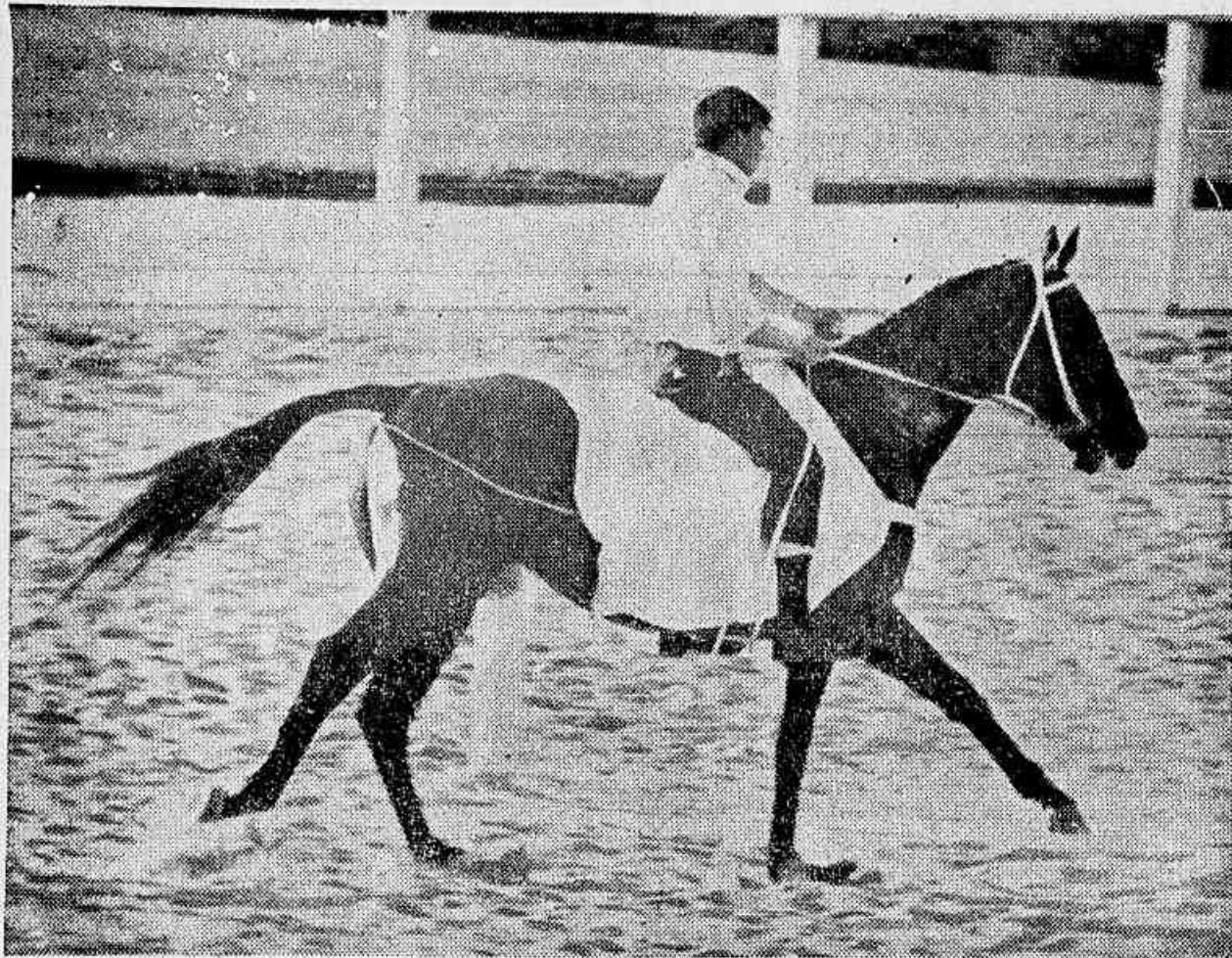
Dêsde então os «Tonton Macoutes» ditam automàticamente as normas nesta ilha do Caribe. Atualmente, passados dez anos, começou uma nova onda de perseguições. Cidadães, que não mereceram a simpatia dos «Guardas de Corpo» — mesmo não sendo opositores do govêrno — são levados a Fort-Dimanche, onde são horrivelmente torturados e finalmente liquidados. A imprensa foi um dos seus principais campos de ação; empastelaram o Le Partiote, Falange(Haiti Mirror, Le Soleil(Foi Social, L'Independence e outros diários.

Duvalier tem em suas mães quase todos os meios econômicos do país, a rêde de difusão, as fôrças armadas e seu próprio aparato terrorista. Muitas vêzes foi denunciado pelas figuras políticas mais destacadas dos Estados Unidos e da América Latina como corruptor da moral popular, inculcando-lhe a doutrina e o culto «vudu» com um ceremonial escalofriante e misterioso, que aterroriza cada vez mais os seus opositores, mas o «Presidente Vitalício» do Haiti cumpre atualmente dez anos de dominação sem que a oposição possa fazer alguma coisa para derrubá-lo.

O nível de vida, de saúde e educação é baixíssimo no Haiti, país onde a polícia secreta e alguns econòmicamente muito poderosos vivem muito bem, em projeção direta com sua adesão à filosofia bárbara do papa Doc, que foi «eleito» pelos títeres de um Parlamento, que não representa a opinião do povo, já que não podem existir vozes discrepantes.

Pôrto Príncipe, a capital, uma bela cidade, povoada por homens famintos não consta da rota dos homens livres Mas, os exilados principalmente nos Estados Unidos, não desesperam de retornar à pátria e recuperá-la da sombra maligna de Duvalier. (IFS).

Uma Decisão a Pata de Cavalo

O DONO DO RECORDE

Tagliamento venceu em São Paulo em recorde: pode ser dono também do Brasil

Na pista de grama transformada em lama, será decidida, hoje, a sorte dos milhões antigos do *Sweepstake* e dos NCr$ 60 mil do Grande Prêmio Brasil, na opinião dos *experts* a favor dos argentinos, embora os melhores nacionais estejam inscritos.

Na decisão a pata de cavalo, Tagliamento e Gobernado são citados como os grandes nomes, enquanto, de nosso lado, a esperança fica, principalmente, com Marôto, Masteréu e Maverick, êste podendo dar a seu jóquei a *tetra* absolutamente inédito.

MAIS PARA ÊLES

Os entendidos estão apontando os argentinos Tagliamento e Gobernado como os prováveis donos do GP. Por Tagliamento fala a vitória em tempo recorde no Grande Prêmio São Paulo. O argumento de Gobernado é sua condição de tríplice-coroado. Os portenhos têm ainda Aller — considerado digno de menor cotação.

A representação estrangeira é completada pelos craques Calcado que já brilhou no GP de 66 — e seu companheiro mais nôvo Forage, os dois dirigidos por jóqueis brasileiros.

OS TRES GRANDES

Do lado nacional, são citados Marôto, Masteréu e Maverick como as principais fôrças. Marôto já foi segundo para Tagliamento. Maverick traz o título de Rei da Raia paulista. Mastaréu corre bem a distância. Com o apronto, ainda surgiu Dilema, que fêz 78" nos 1200, amansado por Enrique Araya, que gostou muito.

A Voz do Relógio

Uma partida de quilômetro em 63" faz de Neléu esperança nacional no GP.

A Voz da Classe

Uma Tríplice Corôa na Argentina faz respeitar Gobernado que já foi rei

Aluguel Subirá ...

(Conclusão da 6ª página)

mínio. Também, não deve pagar a totalidade do impôsto predial, a não ser quando o contrato estipule expressamente tal obrigação;

Continuando na sua defesa prática dos inquilinos, a ASPI, chama a atenção destes para o que determina o parágrafo único do artº 3º do Decreto 322/67, que liberou totalmente as novas locações, significando que, quem alugou imóvel a partir de 7 de abril de 1967, está sujeito a despejo imediato terminando o contrato.

Dessa maneira, prossegue não devem os inquilinos fazer acordo que importa recisão do contrato antigo ou na entrega do prédio para fazer nova locação, pois se assim fizer esta praticando, um negócio ruinoso, uma vez que, terminando o novo contrato, ficará inteiramente a mercê, do proprietário, já que não tem as novas locações, o amparo da lei do inquilinato.

A ASPI já alertou o govêrno contra essa monstruosidade da lei e espera que o presidente derrogue o parágrafo único do artigo 3º do Decreto 322/67, mas, até que tal suceda, devem os inquilinos precaver-se..

E finaliza pondo a disposição de todos na rua da Assembléia nº 11. 11º andar, gratuitamente, para consulta sôbre o assuto, seu corpo jurídico (12 advogados), chefiado pelo sr. presidente da entidade.

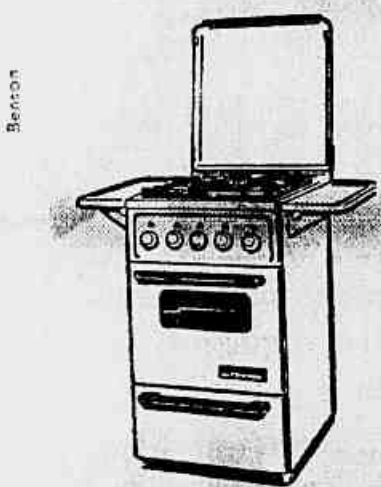
MÉIER TERÁ UM CENTRO DE CULTURA

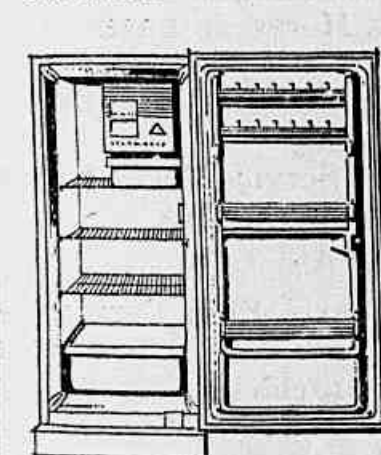
Será instalado no Méier o Centro Permanente de Cultura, cuja principal finalidade será incentivar, através de análises, críticas e sugestões, os escritores e artistas ainda desconhecidos e que tenham trabalhos a apresentar.

Qualquer pessoa poderá levar seu trabalho ao Centro onde os consultores da especialidade farão a apreciação.

A lista de integrantes já está sendo elaborada, e dela fará parte a nata da intelectualidade da cidade.

QUEM TEM cabeça fria COMPRA EM ULTRALAR

EM 3 VEZES PELO PREÇO À VISTA
A PRAZO EM 15 MESES SEM JUROS
OU EM 24 MESES SEM ENTRADA

FOGÃO WALLIG NÔVO VISORAMIC CLÁSSICO
De .... NCr$ ~~495,60~~
Por .... NCr$ **324,00**
em 3 pagamentos de NCr$ 108,00 ou em prestações iguais de NCr$ **23,00**

TELEVISOR PHILCO PARAFLEX "LINHA 67"
Mod. B-124 - Amplivideo 59 cm.
Em 15 meses sem juros e sem entrada

GELADEIRA GELOMATIC IGLÚ
8,6 pés cúbicos
De .... NCr$ ~~767,50~~
Por .... NCr$ **399,00**
ou em 15 meses pela tabela sem juros e sem entrada

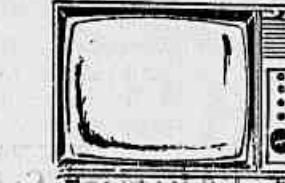
TELEVISOR TELEFUNKEN 23"
Intercontinental
De .... NCr$ ~~1.234,00~~
Por .... NCr$ **789,00**
em 3 pagamentos de NCr$ 263,00 ou em 15 meses sem juros e sem entrada

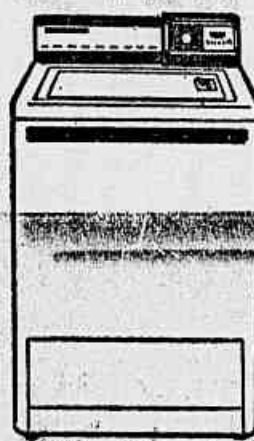
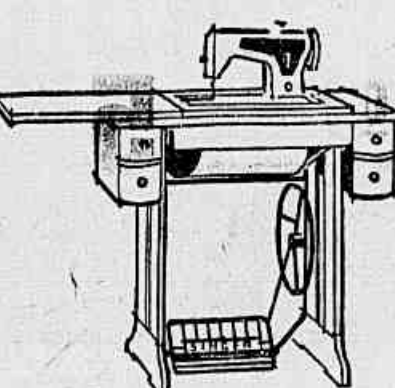
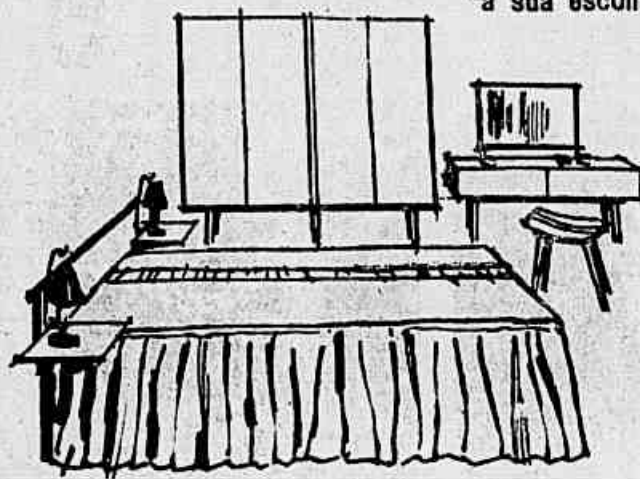
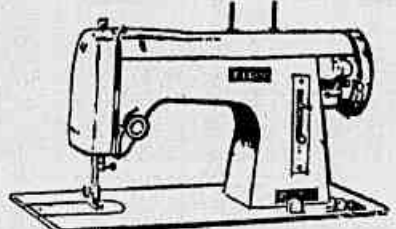
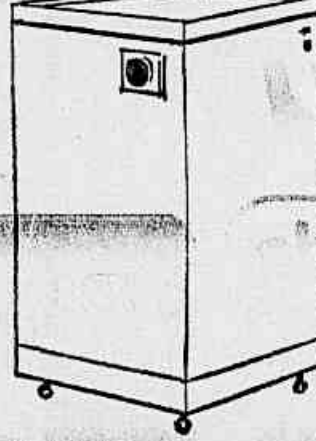
REFRIGERADOR CONSUL SUPER
De .... NCr$ ~~797,80~~
Por .... NCr$ **510,00**
em 3 pagamentos de NCr$ 170,00 ou em prestações iguais de NCr$ **43,40** sem entrada

ULTRALAR - ULTRAGAZ

HOMENAGEIA OS PAPAIS

Durante a Semana do Papai tôdas as compras darão direito a um disco de Vera Faisal "O Meu Pai".

FOGÃO ALFA BICOLOR
De .... NCr$ ~~133,70~~
Por .... NCr$ **87,00**
em 3 pagamentos de NCr$ 29,00 ou em prestações iguais de NCr$ **6,50** sem entrada

TV SEMP ESPLANADA 23"
Marfim ou Imbuia
De .... NCr$ ~~960,99~~
Por .... NCr$ **615,00**
em 3 pagamentos de NCr$205,00 ou em prestações iguais de NCr$ **52,00** sem entrada

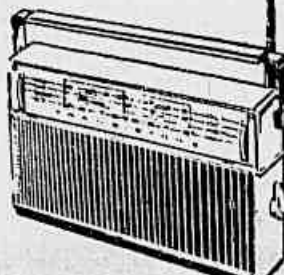
REFRIGERADOR BRASTEMP PRÍNCIPE
De .... NCr$ ~~796,10~~
Por .... NCr$ **498,00**
em 3 pagamentos de NCr$ 166,00 ou em prestações iguais de NCr$ **39,00** sem entrada

LAVADORA BRASTEMP FILTROMATIC
Em 15 meses pela tabela sem juros e sem entrada

MÁQ. DE COSTURA SINGER PONTO DE OURO - Com móvel
De .... NCr$ ~~331,10~~
Por .... NCr$ **210,00**
em 3 pagamentos de NCr$ 70,00 ou em prestações iguais de NCr$ **18,00** sem entrada

MÁQUINA DE LAVAR BENDIX ECONOMAT
De .... NCr$ ~~1.067,40~~
Por .... NCr$ **576,00**
em 3 pagamentos de NCr$ 192,00 ou em prestações iguais de NCr$ **49,00** sem entrada

MÁQUINA DE COSTURA ELGIN - Toque mágico
De .... NCr$ ~~171,70~~
Por .... NCr$ **99,00**
ou em prestações iguais de NCr$ **9,35** sem entrada
Vários modelos de móveis à sua escolha.

MÁQUINA DE LAVAR BENDIX PEKINA JUNIOR
De .... NCr$ ~~466,00~~
Por .... NCr$ **268,00**
em 3 pagamentos de NCr$ 89,00 ou em prestações iguais de NCr$ **25,00** sem entrada

MÁQUINA DE ESCREVER OLIVETTI
Modêlo 22 - portátil
De .... NCr$ ~~411,70~~
Por .... NCr$ **294,00**
em 3 pagamentos de NCr$ 98,00 ou em prestações iguais de NCr$ **20,00**

DORMITÓRIO BÉRGAMO SONATA
Em pessegueiro
De .... NCr$ ~~653,20~~
Por .... NCr$ **355,00**
em 3 pagamentos de NCr$ 133,00 ou em prestações iguais de NCr$ **35,00** sem entrada

APARÊLHO DE JANTAR PÔRTO FERREIRA
Por sòmente NCr$ 11,90 em 2 pagamentos de NCr$ **6,00** sem entrada

LINHA WALITA

ENCERADEIRA . . NCr$ **13,90** mensais
FERRO ELÉTRICO NCr$ **3,32** mensais
LIQUIDIFICADOR . . NCr$ **7,56** mensais

RÁDIO PHILCO TRANSISTONE
De .... NCr$ ~~149,10~~
Por .... NCr$ **99,00**
em 3 pagamentos de NCr$ 33,00 ou em prestações iguais de NCr$ **8,60** sem entrada

* INSTALAÇÃO ULTRAGAZ
NCr$ 4,00
MENSAIS

ULTRALAR ULTRAGAZ

Você compra agora e recebe em 24 horas

ASSEMBLÉIA: Rua da Assembléia, 104-A • **COPACABANA**: Rua Siqueira Campos, 143 - Lojas 10, 11 e 12 - (Super Shopping Center) • **BONSUCESSO**: Rua Cardoso de Morais, 68 e 68-A • **MADUREIRA**: Rua Domingos Lopes, 795 • **PENHA**: Estr. Brás de Pina, 96-A • **MÉIER**: Rua Arquias Cordeiro 278 • **CAMPO GRANDE**: Rua Viúva Dantas, 60 - G e H • **SÃO JOÃO DE MERITI**: Rua da Matriz 133 • **NOVA IGUAÇU**: Rua Otávio Tarquínio 165 • **CAXIAS**: Avenida Nilo Peçanha, 207 • **NITERÓI**: Rua José Clemente, 47 • **BANGU**: Rua Ministro Ary Franco, 35 • **SÃO GONÇALO**: Rua Nilo Peçanha, 14 Rodo • **PETRÓPOLIS**: Avenida 15 de Novembro, 171 • **TERESÓPOLIS**: Rua Francisco Sá, 166 • **NILÓPOLIS**: Avenida Mirandela, 59 • **agora também na rua URUGUAIANA, 154.**

ULTRALAR vai muito mais além! Além da vantagem que damos de preço e prazo

"PROTEGEMOS O QUE VENDEMOS"

Passarinho Ignora Rao:—Caso do Seguro é Com o Congresso

O ministro Jarbas Passarinho — confessando-se um constitucionalista do Realengo — negou-se a comentar o parecer do professor Vicente Rao, que considerou inconstitucional a integração do seguro contra acidentes do trabalho na Previdência Social, explicando que à comissão de deputados e senadores é que compete dar parecer sôbre a proposta governamental.

«No Congresso Nacional, há juristas tão respeitáveis, no mínimo, como o velho mestre, bastando citar, na Comissão Mista, o sr. Milton Campos, que não terá dúvida em declarar a inconstitucionalidade de nossa proposição, se fôr o caso», afirmou o titular do Trabalho, acrescentando: «Não vou entrar a fundo no mérito da questão, porque não é mesmo o meu campo».

SEM MEXER NOS HOSPITAIS

O sr. Jarbas Passarinho respondeu à principal restrição feita à iniciativa do govêrno de estatizar os seguros contra acidentes do trabalho — a de que a Previdência Social não está em condições de receber êste nôvo encargo, ou porque está desaparelhada ou porque o Estado é um mau administrador.

Em primeiro lugar, a Previdência não pretende, em nenhum momento, fazer uma administração estatal dos hospitais ou da rêde de assistência dos acidentados. Muito ao contrário: a Previdência, que só dispõe de 27 hospitais, e que dispõe, entretanto, de 500 ambulatórios e de mais de 800 consultórios próprios — o que nenhuma organização de seguro possui, pois uma delas chegou a ter um hospital, o dos Bancários, e o vendeu à Previdência — contrata serviços de 1.54? hospitais privados. E será nessa rêde hospitalar privada que o acidentado vai ser tratado, como, aliás, está sendo tratado hoje. Não é crível que algum hospital, pelo fato de ser pago por uma companhia de seguros, preste melhor serviço ao acidentado do que prestará se o segurário fôr assistido pelo INPS.

DE IGUAL A MELHOR

— Outro dia, num encontro, por sinal muito cordial, com os seguradores, que no mínimo a Previdência poderá dar um atendimento igual, porque vai usar a mesma rêde que os seguradores privados usam; e, no máximo, dará uma assistência melhor, porque, dando prioridade aos seus 27 hospitais, 500 ambulatórios e mais de 800 consultórios, no tratamento do acidentado, abre uma nova rêde adicional capaz de melhorar o tipo de atendimento.

Prosseguiu o ministro Jarbas Passarinho:

— Nenhuma companhia de seguro tinha como obrigação — nem pode ter — tratar do acidentado, reabilitá-lo se êle fôr mutilado, digamos, parcialmente, habilitando-o a uma nova profissão. Nenhuma delas se interessa, por exemplo, especìficamente, no caso da prevenção de acidentes e isto será uma obrigação do Estado quando receber o encargo de segurar, cobrir os riscos do acidente e, com os lucros da operação, embora cobrando menos, dar uma parte exatamente para atender à reabilitação profissional e à prevenção dos acidentes.

AS PRESSÕES

O ministro do Trabalho considerava natural a reação e a pressão contra a integração dos seguros na Providência Social.

Um grupo econômico — observou — tem uma atividade que, de repente, vai ser posta em xeque — embora eu não acredite, absolutamente, em colapso dessa atividade — e é natural que lute por manter suas posições. Isso é perfeitamente normal. Eu só não perdôo é quando essa luta é feita no sentido de cunhar a figura do ministro do Trabalho como um mistificador demagogo, inimigo da iniciativa privada.

Disse que, no caso dos seguros, não tem funcionado a livre concorrência, pois, que, de 200 emprêsas, apenas 19 operam no ramo de seguros.

— Essa livre concorrência no ramo já me parece é um oligopólio, que a contradiz violentamente.

US$ 40 MILHÕES

Revelou o ministro Jarbas Passarinho estar informado pelas próprias emprêsas seguradoras, que o montante dos negócios no campo dos seguros de trabalho, é de ordem de US$ 40 milhões, sendo que algumas seguradoras operam em mais de 50% em acidentes do trabalho

O govêrno propôs no seu projeto, sem que isso possa ser interpretado como concessão, que a integração se faça progressivamente, para que as emprêsas fôssem perdendo essa receita também progressivamente. Quando vier a regulamentação, inclusive sôbre o seguro obrigatório de responsabilidade civil de automóveis, haverá um ingresso substancial de novas receitas em favor das seguradoras os técnicas atuários do Ministério do Trabalho asseguram que isso significará, pràticamente, uma compensação ao que as firmas perderão com a integração dos seguros de acidentes na Providência Social.

Referindo-se às vantagens da medida e proposta ao Congresso, o coronel Jarbas Passarinho disse que, recentemente, uma juiza, carioca fêz violento libelo contra o decreto-lei 293, mostrando que, só na sua Vara, havia 16 mil ações no contencioso de segurados, reclamando das seguradoras aquilo a que têm direito.

— Por outro lado — aduziu — há os agenciadores de seguros, há também os advogados dos acidentados, que funcionam quase como os chamados advogados de porta-de-xadrez. Tudo isso desaparecerá com a integração dos seguros na Previdência Social.

ATESTADO IDEOLÓGICO

Reafirmou o ministro do Trabalho o propósito de acabar com o atestado ideológico, que não considera um instrumento democrático.

— Se nós vamos em busca do caminho democrático, não podemos entregar a um instrumento dessa natureza, frágil, viciado, comprável inclusive, a responsabilidade de defender as instituições, dentro do regime trabalhista. Não é possível admitir que os Sindicatos tenham garantida a sua vocação democrática pela coação que é feita, muitas vêzes, com falta de escrúpulos, através de um instrumento dessa natureza. Eu prefiro a conquista da consciência do trabalhador, embora seja incômodo, embora seja difícil, embora possa ser demorado.

GOULART: CRETINO NÃO

O sr. Jarbas Passarinho negou que tivesse dito que o elogio que lhe fêz o sr. João Goulart seja cretino. Prefere admitir que o ex-presidente não o tenha feito. Se o fêz, não pode deixar de surpreender-me. — Se Jango me elogiou, por causa da política trabalhista do marechal Costa e Silva, em relação à participação dos empregados nos lucros das emprêsas, ou em relação à integração dos seguros de acidentes do trabalho, por que então êle, ministro da inteira confiança e predileção de Getúlio Vargas, que governou o país em regime ditatorial e constitucional, e que tinha ao seu alcance a Constituição de 1946, que previa a participação nos lucros, não providenciou a aprovação das respectivas leis ordinárias regulamentando o dispositivo constitucional? Por que — sendo uma tendência desde 193? até 1964, a integração dos seguros na Previdência Social, o sr. João Goulart não tomou essa iniciativa que agora elogia?

— Se não fêz nada disso — diz o ministro do Trabalho — o elogio do ex-presidente da República é surpreendente, irresponsável, insólito. Apenas eu não utilizei uma expressão publicada num jornal, aliás o mesmo que publicou a entrevista do senhor João Goulart, isto é, não chamei o ex-presidente de cretino.

PEDRO ERNESTO COM 5 ANOS

O Hospital de Clínicas Pedro Ernesto organizou uma série de cursos e conferências de interêsse para a medicina brasileira, com a presença do professor A. Puigvert, urologista espanhol, diretor do Instituto de Urología de Barcelona.

A promoção é comemorativa do 5º aniversário de criação da modalidade «clínicas» naquele hospital, e a sessão de instalação será amanhã, com a presença do governador Negrão de Lima, para encerrar-se a 10, podendo as inscrições serem feitas no gabinete do diretor.

CURSOS DE ESPECIALIDADE

O professor Puigvert ministrará um curso de urologia e participará da mesa-redonda sôbre câncer da bexiga e, segundo declarações do dr. Evaldo Parente, secretário-geral da Comissão Organizadora, e do dr. Leopoldo Ferreira, outros cursos serão realizados, destacando-se, entre êles, o de «Educação Médica», que será ministrado pelo dr. Edwin W. Brow, professor da Universidade de Indianápolis, e o de «Epidemiologia», para clínicos e cirurgiões, tendo, como coordenadores, médicos da Organização Pan-Americana de Saúde.

Dentro das comemorações de aniversário do hospital, está prevista, para o dia 8, uma festa, no local, com distribuição de folhetos ilustrativos e outros brindes.

Sears

Lembre-se 13 de agôsto
DIA DO PAPAI

CHINELO DE ESTÔJO - Acompanha estôjo com zíper. Tams. 37 a 44.

De 15,90 **12,00**

MÁQUINA DE ESCREVER - Portátil. Marca Hermes Baby. Nôvo modêlo ultraleve.

De 345,90 **310,00**

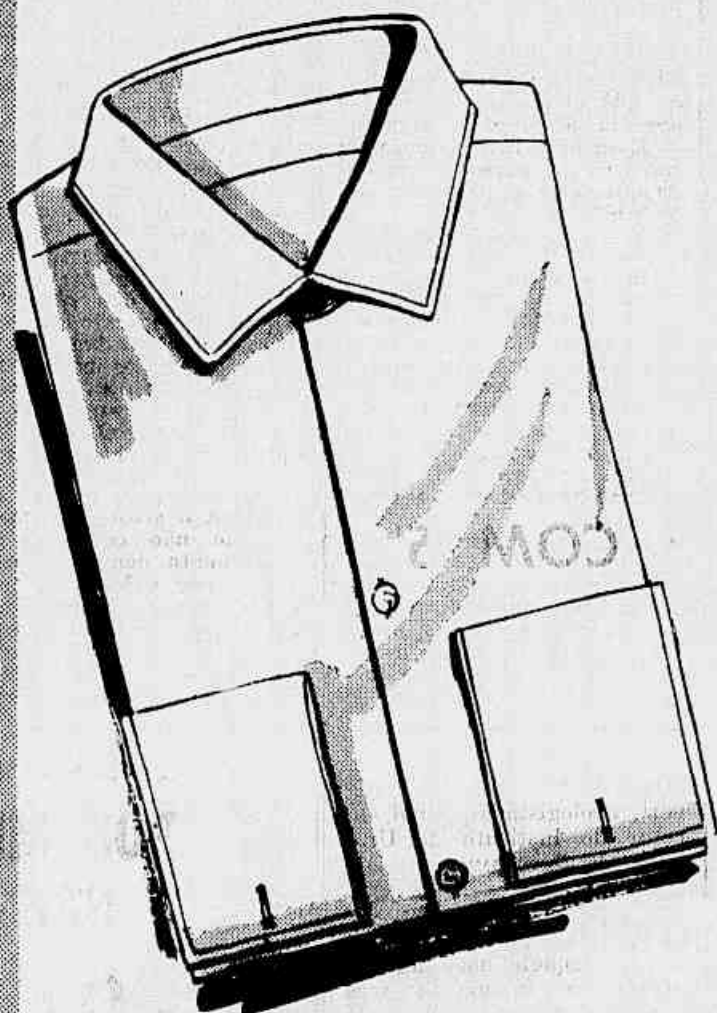
Use o Crédi-Sears

PORTA-LIVROS DE 2 PEÇAS - Suporte em madeira. Figuras em bronze.

De 26,50 **22,00**

Use o Crédi-Sears

Lembre-se: "DIA DO PAPAI" bem vantajoso e feliz, só comprando na SEARS.

Aproveite e ECONOMIZE! "DIA DO PAPAI" é na SEARS...

CAMISA SOCIAL EM TERGAL - Punho reversível. Fina confecção. Etiquêta Tergal, garantia Rhodia. Vários tamanhos.

De 17,90 **14,70**

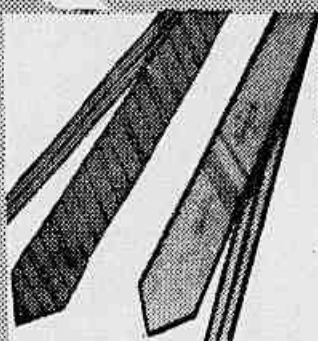
COLÔNIA ARDEN FOR MEN Essência francesa. Produto Raphael.

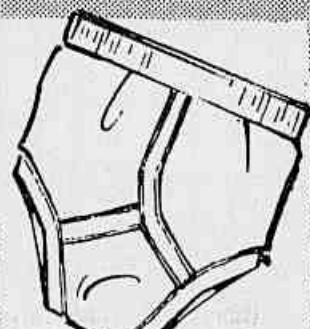
Oferta **16,00**

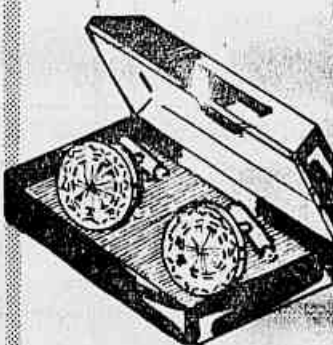
LOÇÃO PARA BARBA FOR MEN - Essência francesa. Produto Raphael.

Oferta **12,00**

CAMISA ESPORTE EM TERGAL - Mangas curtas. Ótima confecção. Côres diversas e atualizadas. Vários tamanhos.

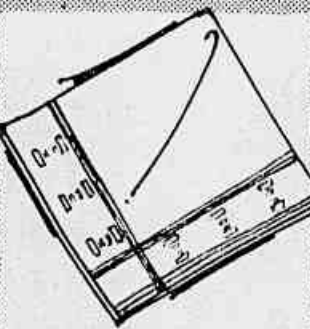
De 16,50 **13,50**

GRAVATA DE TERGAL Atual e moderna. Diversas côres e padrões.

Oferta **6,90**

CUECA ZORBA - Modêlo jóquei. Corte anatômico e confortável.

Oferta **9,00**

ABOTOADURAS - Finíssima para cavalheiros elegantes.

Oferta **2,60**

MEIA DE HELANCA - Grande elasticidade e durabilidade. Tamanho único.

Oferta **1,40**

LENÇO DE CAMBRAIA Com filêtes. Vários padrões e côres.

Oferta **2,70**

POLTRONA - Com banqueta. Estrutura super-resistente. Revestimento de grande beleza e resistência. Em diversas côres.

169,80 **135,00**

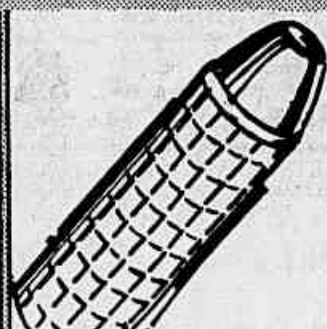
POLTRONA - Resistente e confortável. Revestimento em tecido de grande beleza. Acompanha banqueta. Várias côres.

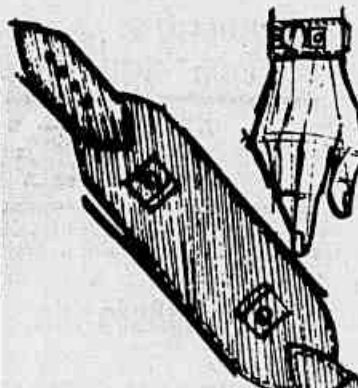
161,90 **130,00**

SACOLA DE VIAGEM - Em Primitron. Tôda forrada. Várias côres.

De 16,90 **12,70**

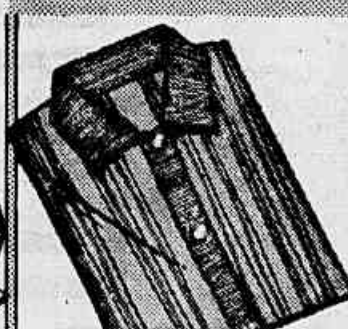
CADEIRA ROCHEDO - Estrutura em alumínio. Inteiramente dobrável.

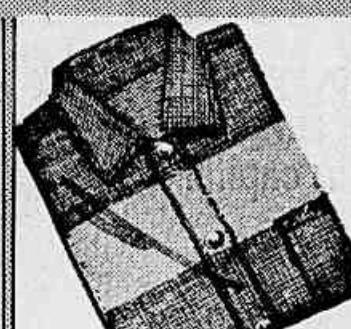
De 236,[illegible] **28,00**

GARRAFA TÉRMICA - Grande capacidade. Resistência contra impactos.

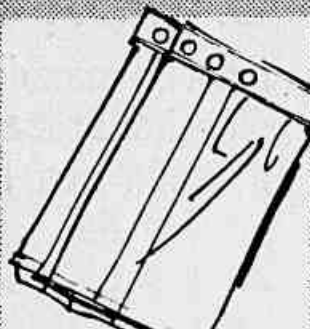
De 26,40 **3,80**

PULSEIRA PARA RELÓGIO - Em couro. Resistente e prática.

Oferta **2,20**

CONJUNTO DE ABOTOADURAS - Finíssimo conjunto. Tôda trabalhada.

Diversos Tipos

CAMISA Esporte Gola moderna. Corte perfeito. Vários tamanhos.

Até 29,90 **10,50**

CAMISA ESPORTE - Em tecido de 1.a qualidade. Diversos modelos, côres e padrões.

Até 19,90 **10,50**

CUECA DE CAMBRAIA Duráveis. Graduáveis na cintura. Vários tamanhos.

De 3,60 **3,10**

SEARS LOJA DE BOTAFOGO — PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL.: 46-4040

Igreja Defende Até ao Martírio

Corção acha que a surra devia ser maior

Já o padre Guy tem uma outra opinião

Dom Estêvão Bitencourt, falando sôbre o caso dos estudantes de São Paulo, declarou, ontem, ao «DN», que a Igreja tem o direito de chamar a atenção para a moral e a religião violadas, mas o professor Gustavo Corção acha que a ação da DOPS ainda foi branda, pois devia ter aplicado o rigor da lei.

O padre Guy reconhece, também, o direito da Igreja de levantar a voz para defender o homem e promover sua liberdade total, e o frei Elis Lopes lembra que a história da Igreja é tôda pontilhada de mártires e acha chocante a arbitrariedade contra qualquer pessoa, padre ou não.

BENEDITINOS

No mosteiro de São Bento, o «DN» conseguiu furar a muralha do silêncio que havia em tôrno do problema. Um monge daquela ordem, perguntado se achava legítima e cristã a intervenção da Igreja em assuntos não estritamente espirituais, ainda que contrariem o poder espiritual, declarou. «Parece-me que é legítima esta intervenção, contanto que trate de temas que afetem a religião ou a moral, sòmente nessa medida. Não compete à Igreja intervir em problemas meramente políticos e administrativos. Todavia, se alguma situação política ou nacional redunda em ofensa à religião ou à moral, a Igreja tem o direito de chamar a atenção para os valôres assim violados».

Quanto ao caso da acolhida de estudantes no convento daquela ordem, em Campinas, durante a realização do último Congresso da extinta UNE, disse dom Estêvão que «o mosteiro tem uma casa destinada a receber retirantes, isto é, pessoas que desejam um ambiente de silêncio e oração. Por conseguinte, supõe-se que os hóspedes de Vinhedo têm sempre um objetivo religioso. Como os demais homens, os estudantes têm todos os direitos de serem recebidos em Vinhedo, na medida em que se enquadrem dentro desta finalidade. Fora, porém, dessa perspectiva, o mosteiro de Vinhedo está justificado a dizer que não foi feito para acolher hóspedes. Não é casa de congressos estudantis ou políticos. Por isto, só se pode explicar que estudantes tenham entrado no mosteiro de Vinhedo, mediante dissimulação.

JESUITAS

Foi ouvida a opinião do padre Guy, professor no colégio Santo Inácio, e que frisou estar dando a sua opinião pessoal. Disse, quanto à posição dos padres, diante dos problemas atuais, que «existem dois tipos de padres da mesma forma que existem dois tipos de homens: estáticos e dinâmicos.

Os primeiros, tradicionalistas, tentam guardar um depósito. E' a igreja mais confinada, fechada nas sacristias e nas salas de aula.

Os segundos, dinâmicos, são aquêles que estudam sociologia, teologia mais avançada, procurando seguir os ditames de uma sociedade mais evoluída.

No que toca à intervenção da igreja em assuntos não espirituais, ainda que contrariem o poder temporal, disse o padre Guy ser perfeitamente válida esta tomada de posição. «O primeiro objetivo da igreja é o homem. Quando êle não está promovido à sua liberdade total, a igreja tem o direito de levantar a sua voz para defender êste homem».

No caso de São Paulo «compreendo que o convento seja aberto a qualquer pessoa. Uma das características das casas religiosas, desde muitos séculos, é exatamente esta.

Temos que ressaltar, que em todo o Brasil, o estudante é um ser livre, que deseja progresso e assume responsabilidades. Ora, não encontrando êle liberdade de expressão e reunião, além do fechamento bitolado de tôdas as liberdades, êles estão se sentindo como adolescentes que não podem evoluir. Se tivesem liberdade de falar, êles seriam muito menos temidos do que o são sendo impedidos».

CORÇÃO

Já o professor Gustavo Corção, também ouvido com exclusividade pelo "DN", manifestou-se totalmente favorável à atitude da polícia, chegando até mesmo a achar que o chefe do DOPS era "banana" por não ter usado da violência contra estudantes e padres, os quais classificou de perversos, teleguiados de Cuba, moleques e cafajestes.

"A UNE, declarou, é uma entidade fora da lei, composta de "moços" subversivos e sem direito de reunião. Ela tem uma triste memória, não só pela subversão, mas pela corrupção de seus líderes e componntes, da qual ninguém mais se lembra.

As autoridades foram moles, por não terem aplicado sôbre "moços" e padres o vigor da lei, isto é, a violência.

"Os padres, continuou, que não usam mais batina, acovardaram-se, pois, na hora da baderna, levaram as suas vestimentas convencionais — batinas —, para fazer demagogia e envolveram, na desordem, coisas da religião.

Quanto ao problema temporal, muitas vêzes, contrariados pela intromissão da igreja em assuntos de ordem não espiritual, frisou que "o padre deve estar interessado pela ordem temporal e pela pública. Tanto na Rússia como em Cuba êles devem conspirar contra o govêrno estabelecido, pois esta idéia de revolução é válida quando a tirania chega ao máximo.

"No govêrno de Goulart esta atitude seria válida. Atualmente, temos um govêrno apenas ruim, o que não justifica que êstes desvairados queiram lançar o Brasil na direção de Cuba com idéias socialistas que nada têm a ver com religião".

DOMINICANOS

Falando pelos dominicanos, o frei Eliseu Lopes, frisou que o conceito de homem deve atingir o "homem total", alma e corpo. A idéia de tratar só do espírito não tem sentido. A igreja, segundo o evangelho, opta pelo homem.

"Nossa história mostra que a vida da igreja é tôda ela semeada de mártires e santos e que nunca renegou os direitos temporais do homem".

Sôbre as prisões, disse frei Eliseu desconhecer qualquer notícia a não ser as que vêm sendo, regularmente, distribuídas pela imprensa. Baseado nessas informações, afirmou que "os monges declararam que os estudantes foram acolhidos como pessoas e não como representantes da UNE".

E continuou: "O que há de chocante é a arbitrariedade contra qualquer cidadão, seja êle qual fôr, devendo também ser levados em consideração outros crimes como, por exemplo, a invasão de domicílio.

Este clima de insegurança, que o arbítrio criou, é que nos dá a sensação de angústia e de total insegurança. O fato de ser um padre ou outra pessoa qualquer, o atingido por êste arbítrio, é secundário".

Esquema Está Pronto: Sonegador Não Escapa

NOS meios oficiais informa-se que o govêrno vai lançar um esquema no mercado, visando tornar — em bases reais — mais efetivo o combate à sonegação dos impostos, prendendo-se, inclusive, os infratores, ou aplicando-se multas de até dez vêzes o salário-mínimo, conforme o caso.

Acrescenta-se, ainda, que a nova meta do plano econômico-financeiro será estudar uma fórmula capaz de impedir que as emprêsas tenham excesso de capital de giro, diminuindo-se, para isto, as margens de lucro nos balanços das firmas comerciais e industriais de todo o país.

TAXAS

Segundo o «DN» apurou, o presidente Costa e Silva já recebeu o anteprojeto que cria a nova duplicata fiscal e pretende aprová-lo, integralmente, a fim de estimular as indústrias nacionais. Em contrapartida, o govêrno lançará normas para diminuir o lucro das emprêsas, paralelamente, a redução das taxas de juros. Neste sentido, informa-se que os bancos terão, até o fim do ano, de abaixar o custo do dinheiro para 1% ao mês e acabar com as chamadas duplas operações com um só capital, a fim de evitar que os juros sejam, em têrmos reais, superior 18%, ao ano.

ARRECADAÇÃO

O diretor-geral da Fazenda, falando ao «DN», disse que o entrosamento entre órgãos que integram o serviço de arrecadação, fiscalização e processamento de dados, fará com que o govêrno, dentro dos objetivos de desemperramento da máquina administrativa, disponha de elementos positivos e imediatos sôbre a arrecadação tributária, em todo o território nacional, que lhe permitirão estabelecer sua programação financeira, de maneira correta, além de no combate às fraudes, identificando, de imediato, os sonegadores no sistema cadastral a ser adotado».

O sr. Antônio Almilcar de Oliveira informou, ainda, ter convocado, para o dia 23, até 25 dêste mês, uma reunião em Brasília, de chefes das unidades regionais, visando pôr em execução o novo plano do govêrno para solucionar o problema tributário do país.

RECEITA

Por outro lado, a Comissão Especial, designada pelo presidente Costa e Silva para rever diversos dispositivos da Reforma Tributária, principalmente, a aplicação do ICM, inicia, na próxima semana, a redução do relatório preliminar sôbre as principais conclusões a que chegou. Esta informação foi dada, ontem, ao ministro Delfim Neto pelo procurador-geral da Fazenda, Jaime Alípio de Barros, que acrescentou já dispor dos dados sôbre o comportamento da receita do Impôsto de Circulação de Mercadorias nos principais Estados e Municípios desde o início da vigência do nôvo tributo, o que permitirá passar à fase final do trabalho.

IMPORTAÇÃO

Já o Conselho de Política Aduaneira fixou, ontem, em 40%, **ad valorem**, o impôsto de importação incidente sôbre os produtos correntes, em geral. A tarifa anterior era de 12% e sua elevação, segundo informa, em nota oficial, o Ministério da Fazenda, se destina a proteger o similar nacional, após compromisso formal assumido pelos nossos fabricantes de não se utilizar dessa medida para elevar seus preços

(Conclui na 15ª página)

Govêrno Investigará Farmácias: Os Remédios...

(Conclusão da 7ª página)

ta, inclusive, o início do período da entressafra e a possibilidade de se exportar o alimento, embora os preços, no mercado internacional, estejam abaixo de nossa tabela.

Representantes do Sindicato do Comércio Varejista dos Feirantes estiveram reunidos, ontem, com o comandante Celso Franco, reivindicando a volta do funcionamento da feira que era feita tôdas as quintas-feiras, na rua Ministro Viveiros de Castro, em Copacabana. Neste sentido, o diretor do Departamento de Trânsito alegou a impossibilidade da concretização de tal medida, tendo em vista a necessidade do escoamento de veículos por aquêle local.

Informa-se, na SUNAB, que está prevista, para os próximos dias, uma concentração, em frente ao Palácio Guanabara, de donas-de-casa, feirantes e lavradores, em sinal de protesto ao plano do govêrno de acabar com o funcionamento de barracas.

O presidente, em exercício, do Sindicato dos Feirantes disse ao «DN» que «os males que aquêle tipo de comércio possa causar à cidade, como se proclama, nada representam diante dos benefícios que elas proporcionam à população, como reguladoras eficientes que são do abastecimento e dos preços, não só no que diz respeito a produtos hortículas e granjeiros, mas também a pescado, cereais, salgados e artigos diversos». Acrescentou o sr. Jaime dos Santos que «o que tem causado espécie é a pressão, inteiramente despropositada, que constantemente se faz sôbre as feiras, e que, ùltimamente, vem recrudescendo, justamente quando o govêrno federal se desdobra em esforços para levar tranqüilidade, ao setor de abastecimento de gêneros, visando à contenção dos preços e, até mesmo, à baixa do custo de vida».

CONSELHO SUPERIOR DAS CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

PRÊMIO MAIOR LÍQUIDO:
NCr$ 150.000,00

486.ª EXTRAÇÃO
PLANO XLIV/67

Lista de SÁBADO, 5 de AGÔSTO de 1967
16.264 prêmios compreendidos nas séries A e B

SERÃO PAGOS INTEGRALMENTE OS PRÊMIOS DESTA LISTA

PRÊMIOS NCR$	PRÊMIOS NCR$	PRÊMIOS NCR$	PRÊMIOS NCR$	PRÊMIOS NCR$	PRÊMIOS NCR$	PRÊMIOS NCR$	PRÊMIOS NCR$
0	**7**	**11**	**17**	22531 ... 1.000,00	**28**	**35**	1.º PRÊMIO
0118 ... 50,00	7345 ... CENTENA	11187 ... 100,00	17019 ... 100,00	22695 ... 50,00	28311 ... 100,00	35058 ... 100,00	**9345**
0345 ... CENTENA	7355 ... 50,00	11315 ... CENTENA	17199 ... 100,00	22976 ... 50,00	28315 ... CENTENA	35067 ... 100,00	150.000,00
0937 ... 50,00	7773 ... 50,00	11366 ... 50,00	17297 ... 100,00	**23**	28602 ... 50,00	35276 ... 100,00	SÃO PAULO
0984 ... 50,00	**8**	11461 ... 50,00	17315 ... CENTENA	23325 ... 50,00	28640 ... 100,00	35345 ... CENTENA	2.º PRÊMIO
1	8313 ... 1.000,00	11615 ... 50,00	17350 ... 50,00	23345 ... CENTENA	28744 ... 50,00	35621 ... 2.º PRÊMIO	**35621**
1223 ... 50,00	8345 ... CENTENA	11900 ... 50,00	17813 ... 100,00	23378 ... 50,00	**29**	35801 ... 50,00	30.000,00
0345 ... CENTENA	**9**	**12**	17835 ... 50,00	23631 ... 50,00	29345 ... MILHAR	35951 ... 50,00	SÃO PAULO
1849 ... 50,00	9095 ... [illegible]	12315 ... CENTENA	17841 ... 50,00	23755 ... 100,00	29726 ... 50,00	35973 ... 50,00	3.º PRÊMIO
2	9336 ... 1.000,00	12374 ... 100,00	17978 ... 100,00	23797 ... 100,00	29826 ... 4.º PRÊMIO	**36**	**3328**
2089 ... 100,00	9337 ... 1.000,00	12645 ... 100,00	**18**	**24**	**30**	36169 ... 50,00	10.000,00
2146 ... 50,00	9338 ... 1.000,00	12718 ... 50,00	18315 ... CENTENA	24101 ... 50,00	30345 ... CENTENA	36308 ... 50,00	CEARÁ
2345 ... CENTENA	9339 ... 1.000,00	**13**	18395 ... 50,00	24315 ... CENTENA	30567 ... 50,00	36315 ... CENTENA	4.º PRÊMIO
2366 ... 50,00	9340 ... 1.000,00	13233 ... 100,00	18487 ... 50,00	24428 ... 50,00	30805 ... 100,00	36467 ... 50,00	**29826**
3	9341 ... 1.000,00	13345 ... CENTENA	**19**	**25**	**31**	36771 ... 50,00	5.000,00
3328 ... 3.º PRÊMIO	9342 ... 1.000,00	13873 ... 1.000,00	19345 ... MILHAR	25345 ... CENTENA	31075 ... 50,00	36781 ... 50,00	GOIÁS
3345 ... CENTENA	9343 ... 1.000,00	13913 ... 50,00	19668 ... 100,00	25589 ... 100,00	31315 ... CENTENA	36878 ... 50,00	5.º PRÊMIO
4	9344 ... 1.000,00	**14**	19770 ... 50,00	**26**	31935 ... 50,00	**37**	**4940**
4345 ... CENTENA	9345 ... 1.º PRÊMIO	14315 ... CENTENA	**20**	26067 ... 50,00	**32**	37183 ... 100,00	4.000,00
4482 ... 100,00	9346 ... 1.000,00	14521 ... 50,00	20085 ... 100,00	26192 ... 50,00	32007 ... 50,00	37315 ... CENTENA	EST. DO RIO
4940 ... 5.º PRÊMIO	9347 ... 1.000,00	14957 ... 100,00	20140 ... 50,00	26315 ... CENTENA	32315 ... CENTENA	37577 ... 50,00	
5	9348 ... 1.000,00	**15**	20212 ... 100,00	26801 ... 50,00	**33**	37867 ... 100,00	
5345 ... CENTENA	9349 ... 1.000,00	15148 ... 50,00	20315 ... CENTENA	26859 ... 50,00	33031 ... 50,00	37921 ... 50,00	
5491 ... 50,00	9350 ... 1.000,00	15184 ... 50,00	20983 ... 100,00	**27**	33104 ... 50,00	**38**	
6	9351 ... 1.000,00	15285 ... 50,00	**21**	27315 ... CENTENA	33345 ... CENTENA	38058 ... 50,00	
6187 ... 50,00	9352 ... 1.000,00	15331 ... 50,00	21295 ... 100,00	27524 ... 50,00	33518 ... 100,00	38198 ... 50,00	
6345 ... CENTENA	9353 ... 1.000,00	15345 ... CENTENA	21345 ... CENTENA	27736 ... 50,00	**34**	38315 ... CENTENA	
6646 ... 100,00	9354 ... 1.000,00	15747 ... 100,00	21609 ... 100,00	27772 ... 50,00	34222 ... 100,00	38384 ... 100,00	
6711 ... 100,00	9401 ... 1.000,00	**16**	**22**	27779 ... 100,00	34315 ... CENTENA	**39**	
6724 ... 50,00	9815 ... 1.000,00	16231 ... 50,00	22315 ... CENTENA	27961 ... 100,00	34410 ... 50,00	39050 ... 50,00	
	9898 ... 100,00	16315 ... CENTENA	22181 ... 100,00	27963 ... 50,00	34423 ... 50,00	39157 ... 50,00	
	10					39345 ... MILHAR	
	10155 ... 100,00					39880 ... 50,00	
	10315 ... CENTENA					39961 ... 50,00	

Todos os bilhetes terminados com			
	o milhar final do 1.º prêmio — 9345	têm NCr$	1.000,00
	a centena final do 1.º prêmio — 345	têm NCr$	100,00
	as dezenas 21 - 26 - 28 - 40 - 42 - 43 - 44 - 46 - 47 e 48	têm NCr$	30,00
	o algarismo final do 1.º prêmio — 5	têm NCr$	30,00

ATENÇÃO: — Os prêmios de milhar, centena, dezena e unidade derivados de um mesmo número não serão acumulados, sendo o bilhete resgatado pelo prêmio mais elevado. Cada um dos 5 prêmios maiores não terá direito a prêmio derivado de seu próprio número.

Administração do Serviço de Loteria Federal
Secretário Geral: AURÉLIO DA NOVA CASTELLO BRANCO

WANDA RIBEIRO HOLT
Fiscal do Ministério da Fazenda

5 de Agôsto de 1967 — 486.ª Extração

AGUARDE EM SETEMBRO: NCr$ 400 MILHÕES SEM AUMENTO NO PREÇO DO BILHETE!

REVENDEDOR:
A estampa é um elemento valioso para a identificação do bilhete.
Cole aqui um vigésimo de um bilhete não premiado da presente extração.

Funcionário Tem Ciclo de Palestra

Os funcionários públicos, em breve, só poderão ocupar cargos de direção se tiverem frequentados os cursos ministrados pelo Centro de Aperfeiçoamento do DASP, que se encarregará do recrutamento, seleção, aperfeiçoameto e administração do assessoramento superior da Administração Civil.

Para assinalar o início de sua atividade, que abrangerá, também, o aperfeiçoamento do pessoal para o desempenho de cargos em comissão e funções gratificadas, o Centro promoverá, a partir de amanhã, às 17 horas no Ministério da Fazenda um Ciclo de Conferências sôbre problemas da administração

TEMARIO

Amanhã — «a Reforma Administrativa e a Estratégia de sua Implantação» — Hélio Beltrão; dia 8 — «a Educação como Investimento» — Benjamin Moras: 9 — «as Autarquias e a Reforma Administrativa» — Cotrim Netoé 10 — «Fortalecimento do Poder Nacional Atraves da Administração Civil» — Rui Vieira da Cunha; 11 — «a Liderança no Desenvolvimento Técnológico Administrativo» — Kleber Nascimento: 14 — «os Problemas de Relações Humanas Face à Evolução Técnológica» — Paulo Reis Vieira· 16 — «a Formação do Líder Administração Civil» — Riva Bauzer; 17 — «a Administração em Fa... Opinião Pública» — Wal... ...res: 18 — «o Dasp e a ... Missão» — Belmi... ...eiro; e 21 — «o Centro de Aperfeiçoamento e a Importância do Assessoramento na Administração Civil» — José Mauro Fiuza Lima.

Só os Pobres ...

(Conclusão da 2ª página)

família nas repartições públicas.

PROBLEMA DOS CASAMENTOS

Outro aspecto negativo do Regimento de Custas, visto sob o prisma da sua inadequada elaboração quanto aos serviços eminentemente sociais da Justiça, consiste no orçamento das habilitações do casamento. Hoje em dia, na verdade, quem dispõe de algum recurso não se casa mais nas pretorias. Promove o seu ... pela lei que, dando efeitos civis às cerimônias matrimoniais religiosas, reduz a solenidade nupcial ao ato único da celebração na igreja. A raia miúda, do dinheirinho contado, é a que ainda vai à presença do juiz. Pagando, nos processos, o que até agora era de graça, como os têrmos de ratificação das assinaturas feitas a rôgo, as conferências de velhos e mal conservados documentos, as certidões comprobatórias dos consórcios, muitas vêzes necessárias, para efetivar uma internação já retardada nas maternidade..

QUEM GANHÁ

O discutido provimento dos magistrados, que na maior parte das dependências do Fôro tornou realidade, enfim, a utopia do preceito constitucional da existência de uma Justiça barata, falhou, todavia, no Registro Civil.

E fracassou, inclusive, por sua repercussão desastrosa entre as categorias sociais da própria coletividade forense, pois também nesse particular os prejudicados foram os «pequeninos», isto é, a classe dos escreventes. Os escrivães, pelo contrário, ganharam mais ainda. Agora não oferecem nada aos seus auxiliares, pois o preço do seu negócio subiu e êles não precisam abrir mão de parte alguma do seu rendimento para assegurar a produção dos seus cartórios. A lei o ajuda até nisso ao estabelecer prazos para o processamento dos feitos e punir a inobservância das suas recomendações.

O Esquema Está...

(Conclusão da 14ª página)

atuais no mercado interno, a fim de não onerar os setores industriais que utilizam aquelas matérias-primas.

REGULAMENTAÇÃO

Por sua vez, o presidente do CPA, sr. Joaquim Ferreira Mângia anunciou que está sendo examinada a regulamentação das notas 183 e 184 cujos dispositivos tratam de redução do tributo de importação, que recai sôbre máquinas, aparelhos e motores a explosão, desde que não tenham similar.

Em sua reunião de ontem o Conselho de Política Aduaneira aprovou a aplicação do draw-back para diversos produtos que vão compor manufaturas destinadas à exportação. Entre os artigos beneficiados, destacam-se os tubos de vidro neutro, lâminas de serra e bombas injetoras.

IMÓVEIS

O diretor do Serviço do Patrimônio da União baixou ordem de serviço n. 5, alterando a aplicação da legislação pertinente aos bens imóveis da União. As novas instruções dispõem sôbre o processamento da constituição primária de aforamento de terreno federal, ocupação, locação e sêlo.

Solução Arquitetônica do Territorial

A feliz solução arquitetônica da matriz do Banco de Crédito Territorial que dispõe de 2 lojas, proporciona aos seus clientes a possibilidade de se destinar a uma delas, apenas, para depósitos. A outra para saques de cheques.

Polícia Oferece um Milhão Por "Gaguinho" Vivo ou Morto

Recrudesceram os atritos entre as autoridades dos dois Estados, em tôrno das investigações para elucidação do crime de que foram vítimas Luz del Fuego e seu empregado Edgar Bezerra Lira, com o delegado carioca da 3ª DD acusando os agentes fluminenses de protegerem «Gaguinho» e êstes, em represália, intensificando as diligências para a captura do bandido e oferecendo mesmo um prêmio de Cr$ 1 milhão velhos para quem der uma pista positiva que o conduza à prisão.

De outra parte, enquanto a polícia briga por ciúme em face da elucidação da chacina com a prisão de Alfredo Teixeira Dias e a subseqüente retirada dos corpos, documentada com exclusividade pelo «DN», «Gaguinho» segue fugindo, ajudado por parentes e comparsas, que vão sendo presos infrutiferamente, como ocorreu, ontem, com Alaíde Soares, amante do bandido, que lhe deu comida no roteiro da fuga, mas, agora, alega nada saber sôbre o seu paradeiro.

BRIGA O MILHÃO

Conforme noticiamos, a prisão de Alfredo, em Campo Grande, pela polícia fluminense, que, a seguir, retirou os corpos das vítimas, irritou a polícia carioca da 3ª DD, cujo titular, Rui Dourado, voltou a criticar na televisão o colega Godofredo Ferreira, de Niterói, dizendo, inclusive, que êste estaria protegendo «Gaguinho». Godofredo rompeu com Dourado, enquanto o secretário de Segurança do Estado do Rio, após examinar a entrevista de Dourado na TV, determinou que todos os agentes se mobilizassem para a captura do criminoso, a fim de que o delegado acusador receba a devida resposta. Foi, ainda, instituído um prêmio de NCr$ 1 mil para quem prender, vivo ou morto, ou fornecer uma pista positiva sôbre o paradeiro do bandido. Entrementes, policiais fluminenses irritavam-se com a acusação de Dourado, prometendo represálias contra os cariocas, no caso dêstes invadirem sua jurisdição.

CONTINUA FUGINDO

Enquanto isso, «Gaguinho» continua fugindo e seu irmão Alfredo mantendo a acusação contra o guarda portuário Hélio Luís, amante de Luz, segundo a qual êle, Hélio, matou a atriz e seu caseiro, cabendo-lhes a êle — Alfredo — e o irmão «Gaguinho», **sepultarem** os corpos no mar. Outro acusado também de participação foi Nildo Silveira Neves, já prêso e que deverá ser acareado, amanhã, com Alfredo, que o apontou como cúmplice. Sôbre «Gaguinho», sabe-se que passou três dias homiziado em Vila Nova de Itambi, em Magé. Êle chegou ali à procura da proteção de seu compadre João Maluco, que não mais residia ali, sendo visto pelos demais moradores, vestindo túnica do Exército e calça de brim coringa. Tinha os pés e braço feridos.

COM O CORONEL

«Gaguinho» tentou conseguir uma canoa com o pescador Júlio Píndaro, que não o atendeu. O coronel Abílio Gomes — tido como temível matador de bandidos, em Magé — soube da presença do criminoso, no local, indo ao seu encontro. Consta que conversou com êle longo tempo, dando-lhe até um cacho de benanas e pão. Moradores de lá disseram que o coronel teria tido mêdo do «Gaguinho», indo, então, buscar reforços em Magé. Quando retornou, porém, não mais o encontrou. A caravana policial, seguida por nossa reportagem, vasculhou tôda a região, levantando as pegadas do bandido, que furtou um barco e retornou à região de São Gonçalo, indo ter com sua amante Alaíde Soares, de 46 anos, viúva, no Gradim. Quando a polícia chegou aí, êle já havia fugido, tendo prendido a mulher que, apavorada, também fêz carga contra o bandido.

E' UM MONSTRO

Alaíde, chorando com mêdo dos policiais e de «Gaguinho», que ameaçou voltar para matá-la se ela o delatasse, disse: «Êle é um monstro. Estêve aqui, há pouco, barbado e sujo como um rato. Estava faminto e lhe dei peixe e pão. Mas não tenho nada com êle...» A mulher recordou que, há quatro anos, o marginal lhe invadiu a casa e, sob ameaça, atacou-a, obrigando-a a tornar-se sua amante. Alaíde disse, por fim, que êle «está por aqui mesmo», adiantando que o bandido só conhece a região de São Gonçalo, onde nasceu, e de Magé, onde, quando matou a facão um pescador conhecido por «Dodô», ficara foragido durante oito anos. Moradores disseram que «Gaguinho» ameaçou dinamitar um pôsto de gasolina do local «para matar muita gente», se alguém dali o delatar. A polícia continua vasculhando a região, na expectativa de defrontar-se com êle para prendê-lo ou matá-lo ao menor sinal de reação.

Alaíde, ao ser prêsa, chorou de pavor, com mêdo da Polícia e do próprio companheiro. É que "Gaguinho", depois de se fartar de seu peixe, foi embora dizendo: "Se me entregar aos "tiras", já sabe: volto e te mato"

DN polícia

UM MORTO E PROCURADOR FERIDO EM 2 DESASTRES

O advogado Luís Carlos Niemeier, procurador na República, sofreu ferimentos diversos, ontem, quando o automóvel que dirigia, chapa GB 11-81-62, desgovernou-se e bateu numa árvore, na rua Fonte da Saudade, na Lagoa. O sr. Luís Carlos, que é casado e reside na Geothe, nº 2, aptº 102, sofreu ferimentos no tórax e perda de 4 dentes, além de escoriações, sendo internado no Hospital Miguel Couto. Registrou na 15ª DD. ● Vítima de desastre de automóvel, na madrugada de ontem, Ivo Francisco Moreira Queirós Filho (28 anos, rua República, 495, em Quintino Bocaiúva), morreu ao ser medicado no Hospital Sousa Aguiar. Com êle, viajavam Alípio Alves de Morais (avenida Sete de Setembro, 58, aptº 101, em Niterói), Leila Salomão Moura (21 anos, solteira, avenida São Boa Ventura, 102, em Niterói) e Sônia de Sousa (25 anos, solteira, rua Nova York, 431,em Bonsucesso), que sofreram ferimentos diversos e se modicaram no mesmo hospital. O automóvel bateu na traseira de um ônibus, que freara repentinamente, sem qualquer sinalização, em frente ao armazém 10 na avenida Rodrigues Alves. Foi instaurado inquérito na 2ª DD.

Matou Pais e Irmã Com Rifle 22

GEORGETOWN, Texas, — Um professor de Biologia de 56 anos, sua espôsa e sua filha de 17 anos, foram encontrados mortos a tiros hoje, em sua casa nesta cidade. O filho de 15 anos, do casal, Jim, prestou impressionante depoimento à Polícia, e então foi levado ante um juiz. Nenhuma acusação criminal foi feita. Segundo a lei do Texas, os casos juvenis são processos civis. As vítimas são o dr. Gordon Wolcott, da Universidade do Sudeste, sua espôsa Elizabeth, com anos, e sua filha também chamada Elizabeth. Êles foram mortos com sete tiros de um rifle calibre 22. (R.)

AINDA SÔLTO SENHORIO QUE MATOU 1 E FERIU 4

Continua foragido o sanguinário Elias Pacheco que, por causa de um discussão com seus inquilinos em tôrno da conta da luz, matou um dêles — Francisco Raimundo (rua Geni Saraiva, no Ponto Chic, em Nova Iguaçu) e feriu tôda a família da vítima e até sua própria irmã, Carmem Pacheco, esta atingida acidentalmente. Tudo foi porque Carmem, encarregada de receber o dinheiro dos inquilinos do irmão para pagar a luz, vinha multiplicando demais, de modo que houve as reclamações. Os inquilinos pegaram de lápis e papel e, depois da prova dos nove, pegaram Carmem com a mão na botija. Irritada, ela foi para casa e contou o incidente ao irmão Elias. Este, violento ao extremo, agarrou do revólver e, invadindo a casa do pedreiro Francisco Raimundo, começou a atirar, matando o dono da casa e ferindo sua companheira, Valdiva Norões, e mais dois filhos do casal, Francisco, de meses, e Maria de Fátima, de 11 anos. Tamanha foi a violência do senhorio que até sua irmã, que interveio para evitar o massacre, também saiu ferida, sòmente escapando da sanha sanguinária de Elias a menina Célia, de 14 anos, que se escondeu num guarda roupa e só saiu dali quando o assassino se evadiu.

MACUMBEIRO QUE MATOU POR AMOR É REINCIDENTE

O «pai de santo» Sebastião da Silva Simões, que assassinou, numa ribanceira próxima ao Conjunto do IAPI, em Agua Grande o camelô Humberto Ribeiro dos Santos, o «Suplício dos Maridos», confessou perante as autoridades do 27.º DP que Humberto não é sua primeira vítima, eis que, em 1964, matara, também, por motivos passionais Daniel de Oliveira.

Sebastião possuído de incontrolável paixão por Teresa Antônio Botelho abandonada pelo marido, o engenheiro Ari Botelho após ser flagrada em adultério com o «Suplício dos Maridos», decidiu, então, matar o rival, pois êle era um obstáculo à sua pretensão porque Teresa havia confessado ao macumbeiro que amava o camelô para tôda a vida.

CONQUISTAS

O assassinato de Humberto Ribeiro dos Santos, veio aliviar as preocupações de certos homens casados da localidade, [illegible] a vítima era conhecido como o «Suplício dos Maridos» em virtude das suas inúmeras conquistas. Depois de ter [illegible] suspeitos dez homens casados, cuja mulheres haviam sido conquistadas por Humberto, os policiais prenderam o «pai-de-santo» Sebastião da Silva Simões, que confessou não sòmente a autoria da morte de Humberto, como também, o assassinato, pelos mesmos motivos, de Daniel de Oliveira morador na época na rua dos Rubis 220 ap. 102.

DIÁRIO SINDICAL

Bancários Com SNI

IMPORTANTE reunião deverá ter lugar amanhã, na sede da Federação dos Bancários de São Paulo, na capital do Estado, entre diversos representantes sindicais no interior e autoridades do Serviço Nacional de Informações.

A providência decorre de iniciativa daquela entidade que, dando cumprimento a um programa de trabalho aprovado pelo seu Conselho de Representantes, resolveu encaminhar às autoridades tôdas as denúncias de irregularidades e de deficiências, oriundas da unificação da Previdência Social.

O. ENCONTRO

Mostrando a preocupação governamental com o agravamento das denúncias e que, pelo menos aparentemente, não vinham encontrando a devida acolhida por parte das repartições da Previdência Social no Estado, o órgão local do SNI solicitou à Federação, detalhes sôbre algumas das denúncias que lhes foram encaminhadas, ficando, então, acertada uma reunião entre autoridades daquele órgão e os presidentes de entidades bancárias do Estado, os quais, devidamente documentados, farão, de viva voz, ampla exposição sôbre o problema. O presidente da Confederação Nacional dos Bancários está presente ao encontro, para o que já viajou para São Paulo.

Comerciários Iniciam Curso

O Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio, em convênio com a «Pro Deo», vai inaugurar amanhã, às 19 horas, em sua sede, na rua André Cavalcânti, 33, o Curso para Dirigentes Sindicais, em nível básico, e que conta com a participação de duas dezenas de alunos inscritos, a maioria dos quais pertencentes à própria classe.

Segundo o sr. Luizant Mata Roma, presidente da entidade, «não só êle, mas tôda a diretoria, se interessam pelo curso, e vão assisti-lo também, pois nós todos temos sempre muito que aprender». As aulas terão lugar às 2ªs e 4ªs-feiras, das 19 às 22 horas, e versarão sôbre Oratória, Direito do Trabalho, Educação Cívica, Ética Profissional, Previdência, Economia do Trabalho, entre outras, e serão ministradas por professôres universitários, juristas e dirigentes sindicais.

LINGUAS

Por outro lado, também amanhã, às 11 horas, a «Pro Deo» vai inaugurar em sua sede, na avenida 13 de Maio, 13, 18º andar, o seu curso de linguas ,pelo método áudio-visual aperfeiçoado, compreendendo, inicialmente, os idiomas italiano, francês, alemão e russo.

Os dirigentes sindicais e jornalistas gozam de abatimento no preço da mensalidade, e as inscrições ainda estão abertas.

Jornalistas em Ação

Com a posse da diretoria eleita para o Sindicato dos Jornalistas após prolongado período de intervenção em que foi feito um excelente trabalho de profilaxia moral e financeira na entidade, espera a classe venham os seus representantes a propiciar um período de trabalho profícuo e autêntico em prol das reivindicações e da valorização dos profissionais.

O nôvo presidente da entidade, jornalista José Machado, expressou o seu desejo «em realizar uma gestão inteiramente voltada para as realizações, sem demagogia e sem o servilismo que tanto desonrou a entidade em tempos idos, projetando um trabalho de equipe, onde não haverão estrêlas, mas tão só, servidores da causa comum».

FINANÇAS

O membro da Junta Interventora, Hélio Braga, contador do Ministério do Trabalho, ao entregar à diretoria eleita, o Sindicato, afirmou que «encontrou a tesouraria da entidade arrasada, devendo mais de 5 milhõJes de cruzeiros antigos, com o pagamento do pessoal atrasado, despejada de sua sede por falta de pagamento de aluguéis e que agora, entregava o Sindicato livre de quaisquer compromissos financeiros, pois todos os débitos foram resgatados, ficando ainda em caixa cêrca de 11 milhões de cruzeiros antigos». Por outro lado, o quadro social foi devidamente expurgado dos falsos jornalistas e, agora, a fim de que a entidade possua condições de sobrevivência digna, torna-se mister desenvolva também a nova diretoria uma ampla campanha de sindicalização, sobretudo objetivando fazer ingressar em seus quadros, os novos profissionais que militam, hoje, na Imprensa e que podem, com os ideais de renovação que sustentam, contribuir para o nôvo sindicalismo que se procura introduzir no país.

Equitativa: Impunidade e Inércia

O diretor da Federação Nacional dos Empregados em Emprêsas de Seguros, Ari da Costa, aponta como das mais lesivas e abusivas, a conduta governamental no caso da liquidação das Cias. Equitativa, levando os seus quase 1.200 empregados a uma situação de desespêro, pois, apesar dos decretos do govêrno determinando o aproveitamento daquêles empregados em emprêsas e órgãos do govêrno e sem prejuízo para os direitos já conquistados, a maioria dêles teve que aceitar condições inferiores de trabalho ou, mesmo, permaneceu desempregada e sem recebecer sequer as indenizações a que faz jús.

Por outro aspecto, com a destruição da Equitativa — a única companhia de seguros com cafital nacional — esperavam os trabalhadores, agisse o govêrno contra os autores da dilapidação de seu patrimônio e, no entanto, de forma absurda, nenhuma providência visando a punir os responsáveis, foi adotada até agora. Aponta, também, o caso das Cias. Segurança Industrial e Protetora, igualmente fechadas pelo govêrno, e cujas conseqüências. quer as de ordem punitiva para os que levaram as emprêsas à ruína, que as que envolveriam a necessária consideração para com o problema dos trabalhadores desempregados, não foram cuidadas.

«Casa do Aposentado»

O presidente da Legião Brasileira dos Inativos, sr. Mário Filizola, em memorial recentemente encaminhado ao Instituto Nacional da Previdência Social, solicitou apoio da Instituição para a construção e instalação da «Casa do Aposentado», nas principais capitais de Estados, «a fim de que sejam atendidos aos numerosos casos de desamparo na velhice e na dença».

No documento, a Legião dos Inativos sugere ao sr. **Luís** Tôrres de Oliveira, presidente do INPS que, para dar **início** à sede administrativa da «Casa do Aposentado», no **Rio**, sejam cedidas salas vagas do INPS, situadas na rua México, 154, 5º andar.

DESTINO DOS INTERINOS ESTÁ NAS MÃOS DO DASP

A solução para o caso dos interinos exonerados da Previdência Social, deverá surgir no DASP, pois a reportagem do «DN» apurou que o ministro Jarbas Passarinho já autorizou o professor Belmiro Siqueira a encontrar a fórmula legal para resolver o problema.

Ontem, os dirigentes da Comissão Nacional de Defesa dos Interinos foram ao Laranjeiras fazer nôvo apêlo ao presidente Costa e Silva para sustar as demissões, mas não puderam ser recebidos em virtude dos compromissos já assumidos pelo chefe do Govêrno para o dia.

A reportagem do «DN» apurou ,ontem, que o ministro do Trabalho mandou seu secretário dirigir ofício ao professor Belmiro Siqueira, autorizando o diretor-geral do DASP a encontrar a fórmula que permita amparar os interinos.

O TRAGICÔMICO DO REGISTRO POLICIAL

Por causa dos amôres da morena Neusa que não são dêles nem de ninguém, os dois — o PM de nome Mário e Evanildo Gomes da Silva (22 anos, sem mulher, rua Ângelo Reis, 110), — brigaram feio e, no meio dos sopapos, o soldado, armado pelo govêrno para o que der e vier, saca do pau de fogo e mandou bala contra o rival, afastando-o do combate. O **pega** aconteceu no bar de nome «Bola Preta», situada na rua Frei Caneca, onde os dois, da discussão por causa de Neusa, passaram aos socos, ocasião em que o PM, levando a pior na mão, apelou para o trabuco e derrubou Evanildo com um tiro na esquerda, dando no pé a seguir. Vítima no HSA e registro na 4.ª DD. O investigador Orlando Lopes, lotado no 3.º Distrito Policial (Estado do Rio) tomou umas e outras estas últimas bem além da conta — e deu de procurar com quem brigar, ao longo das ruas de Nilópolis. Como não cabesse ninguém com uma tal disposição, o incrível agente da lei pegou da arma oficial e deu de atirar, vindo, então, a matar um cavalo!... Bom de gatilho, acertou o animal na cabeça, provocando-lhe morte instantânea. Embora reagindo, foi prêso por colegas da Delegacia local, mas isto depois de desarmado. A seguir, refeito do prolongado **levantamento de copo**, o agente foi mandado embora. Entrementes, o dono do cavalo, inconsolável com a perda do bicho trabalhador, está feito fera atrás do investigador...

Ailton Rosa Pereira (24 anos, avenida Presidente Vargas, 147) trabalhou tôda a semana e, ontem, saiu em visita a parentes, na avenida das Bandeiras... Coitado, foi saltar do ônibus e logo caiu nas garras de dois robustos crioulos que, em dois tempos, o imobilizou e lhe tomaram todos os haveres: relógio e NCR$ 11. Antes da fuga, deram-lhe uma surra, de modo que, a caminho da 31.ª DD. Ailton tevo que **estacionar** no Hospital Carlos Chagas para **reparos** de emergência...

A 20.ª DD. está na dependência da conclusão dos laudos para definir se foi mesmo suicídio ou crime a morte de Judith Bordalo Velho (52 anos solteira, rua Uruguai, 194 802), que foi encontrada morta na área interna do prédio pelo porteiro José Augusto da Costa. Nei Bordalo Bitencourt, sobrinho de Judite, disse que dormia quando ocorreu a tragédia, adiantando que a tia era muito nervosa mas não podia atinar com os motivos de um provável suicídio tanto mais quando à hipótese do crime. Adiantou que ela namorava Lúcio Laudo, de 65 anos, residente na rua Barão de Mesquita, 651, com quem saia diàriamente e com o qual iria casar-se, em breve. Continuam sendo apontados como matadores de Geraldo Luís Machado, o «Geraldão» os delinqentes Elcio de Sousa, o «Elcinho». Pedro dos Santos, o «Pedrinho» e um tal de «Soninho», de quem a 29.ª DD. e a Homicídios nada sabem, no que se refere ao paradeiro. Conforme noticiamos «Geraldão» foi liquidado perto da «bôca de fumo» que funciona na rua Sacu, em Quintino explorada pelos três assassinios e mais o pai de «Elcinho», um tal de «Cabo-Dun».

Neli Manhães Ramos (35 anos, solteira, rua Mendonça Titi, 1.962, em Nilópolis), deu entrada no HCC com um tiro no ombro. Quem foi, quem não foi, Neli explicou: «O caso e que, noiva de Édson Ferrreira Dias (rua Francisco Eugênio, 362, em São Cristóvão), notara que êle, apesar de trabalhar como motorista, a queria explorar. Deu-lhe, então, o bilhete azul. Eis que, ontem,, cheio de ódio, Édson invadiu-lhe a casa, atirando para matá-la mas só lhe acertou no ombro. Neli concluiu dizendo que mesmo assim, «ainda o desarmei e o pus para correr»... De certo modo, foi pior porque, correndo, cada vez mais **Edson se** distanciará de xadrez que o espera.

ciará de xaderz que o espera.

Polígono Das Sêcas Receberá Financiamento

O industrial brasileiro que resolva investir na região mineira do Polígono das Sêcas receberá financiamento do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais — para executar projetos já estruturados pela assessoria técnica do Governador Israel Pinheiro, num montante de 40 bilhões de cruzeiros antigos — conforme informou ontem o Presidente Hindemburgo Pereira Diniz.

A proposta será oficializada durante a realização do **I Encontro de Investimentos Industriais na Area Mineira do Polígono das Sêcas**, que se realizará nos dias 18 e 19 de agôsto, na cidade de Pirapora, com a presença de Ministros de Estado, dirigentes de bancos oficiais e homens de emprêsa, principalmente do eixo Rio-São Paulo.

A TERRA

O chamado Polígono das Sêcas do Estado de Minas Gerais é constituído pelas zonas de Montes Claros, Itacambira, até o Alto São Francisco, de 12.701 km2, incluindo-se, ainda, a região compreendida pelo Alto Médio São Francisco.

A maioria da população se localiza em zona rural, apesar do grande aumento do contigente urbano nos últimos anos. Uma estimativa realizada recentemente prevê uma população, até 1970, de 833 mil habitantes para a zona rural e 272 mil para os centros urbanos.

Os recursos minerais desta região — são 42 municípios e 102 distritos — são o diamante, o caulim, a argila, o quartzo, o amianto, o sílex, a calcita, o manganês, o espato de bário, a escória de berilo, a mica, o talco e o chumbo.

Os recursos vegetais e animais são formados por um imenso parque florestal e pela pesca abundante no Rio São Francisco. Observa-se na sua agricultura uma boa produção de mamona, algodão, cana, babaçu, paina, madeira e mandioca.

A pecuária se destaca como uma das maiores do Estado e é a riqueza da região, pois ali se praticam as três fases do ciclo criatório: cria, recria e engorda.

O setor indusarial, compreendendo os sub-setores caracteriza-se pela exploração das matas virgens e dos cerrados para obtenção de madeira (postes, dormentes, lenha e carvão); pela pesca, realizada em larga escala no Rio São Francisco; exploração de cristal de rocha, calcáreo, diamante e berilo.

Pirapora, local do encontro dos industriais com autoridades mineiras e brasileiras, juntamente com Montes Claros, responde por mais de 50% do movimento bancário de tôda a região do Polínono dos Sêcas, na zona de Minas Gerais.

O BANCO

O Presidente do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais, sr. Hindemburgo Pereira Diniz, afirmou, numa roda de redatores econômicos, que o Banco desenvolveu um minucioso levantamento da região "visando a incentivar a classe empresarial na aplicação de recursos, pois ali está um manancial de riquezas».

— Caracterização geográfica, caracterização humana, recursos sociais básicos, recursos minerais, atividades do Govêrno, condições e possibilidades econômicas — informou — formaram os itens do longo questionário que empregamos para levantar a problemática regional e confrontá-la com as suas reais possibilidades econômico-financeiras.

O sr. Hindemburgo Pereira Diniz salientou que tendo em vista as possibilidades da região, o BDMG se dispõe, inclusive, a financiar a confecção de projetos para os empresários interessados. Adiantou que outros recursos virão, posteriormente, com doações de entidades nacionais e estrangeiras, de instituições financeiras nacionais e resultados de operações próprias, na forma de reembôlso de capitais, juros e comissões.

— Na área federal, surgiu a substancial ajuda do primeiro Plano Diretor da SUDENE, que procurou sistematizar a atuação e aplicação de diversos órgãos federais na região do Polígono das Sêcas, disse.

Lembrou, ainda, que o segundo e o terceiro planos, obedecendo à linha do primeiro, ajudaram nas metas básicas: criação de uma infraestrutura econômica, aproveitamento racional do potencial hidráulico, reestruturação da economia agrícola, fomento à industrialização, aproveitamento dos recursos e política de colonização.

OS PROJETOS

Entre os projetos já elaborados, e que serão apresentados aos industriais, destacam-se quatro: Fecularia de Mandioca, Zinco, Louça e Fiação.

Fecularia de Mandioca: produção de amido extra-fino (primeiríssima qualidade) por uma fecularia de mandioca dotada do que há de mais moderno em equipamentos produtivos. A matéria prima será colhida na própria região, que apresenta um dos índices mais altos de rendimento da cultura de mandioca em todo o Estado.

Zinco: industrialização do zinco, através de uma companhia que se propõe a produzir 10 mil toneladas anuais, e que visa a atender à grande procura de produto nos mercados internos e externos. Atualmente, o zinco ocupa o quinto lugar na produção mundial de metais, e cada dia mais a sua aplicação se torna indispensável no desenvolvimento industrial de todos os países.

Louça: fabrico de louça branca para uso doméstico com uma mistura de argila, caulim, quartzo e feldspato, matérias que são encontradas com abundância na região. A cerâmica a ser instalada usará o processo de fabricação por via úmida.

Fiação: fabricação de fio de algodão cardado, cru, simples, de utilização intermediária na confecção de tecidos médios, com matéria prima da própria região. Busca-se, também, a faixa de mercado dos subprodutos de tecidos, como linhas, sacos e malharia, que não produzem fio próprio e que atualmente estão muito difundidos.

Consórcio da Willys entrega 12 carros e vai a Petrópolis

Registrando intensa participação do consorciados, curiosos e interessados, o Consórcio Nacional Willys fêz realizar suas primeiras assembléias na Guanabara. O total dos lances durante os cinco dias (25, 26, 27, 28 e 31 de julho), atingiu a importância de NCr$ 141.800,00, o que permitiu a entrega de zone veículos, sendo dois Gordinis, três Rurais, cinco Aero-Willys e dois Itamaratys. As assembléias foram realizadas na nova sede do Consórcio, a Avenida Brasil nº 2908, e todos os lances vencidos foram devolvidos no final das assembléias.

Enquanto isso teve lugar no dia 4 último, sexta-feira, o lançamento oficial do Consórcio, em Petrópolis, com um coquetel realizado no Club Petropolitano. Já na próxima semana será iniciado em Barra do Piraí e Barra Mansa os trabalhos de orientação, treinamento de corretores e contato com a imprensa, a fim de preparar o lançamento naquelas cidades. Na Guanabara já foram vendidos, até o momento, mais de mil títulos dos diversos grupos.

A MAIS ALTA CÂMARA MUNICIPAL DA ALEMANHA. Está prestes a ser inaugurada a câmara municipal de Kaiserslautern, na Renânia Palatinado. O nome da cidade já figura em documentos do século IX, sendo designado de importante centro administrativo no ano de 1152. O nôvo centro da administração tem 87 metros de altura. Não resta a mínima dúvida que o nôvo edifício dará muito trabalho aos grupos de limpadores de vidraças, pois tem nada menos de 1.500 janelas.

SEUS TALÕES VALEM MILHÕES... E UM VOLKS 0 km. do Diario de Noticias

Mesmo que Você não seja um dos contemplados nos 17 primeiros prêmios, Você ainda tem **250 CHANCES** de ganhar o Volks 0 Km. pelas **APROXIMAÇÕES!**

VOCÊ CONCORRE ASSI...

Basta recortar 10 cupons publicados abaixo
- Coloque-os dentro dos envelopes dos "SEUS TALÕES VALEM MILHÕES"

Mais um grande negócio...

O Diário de Notícias, distribuirá entre os 7 primeiros sorteados TITULOS PROGRESSIVOS DO ESTADO DA GUANABARA!

Encerrou-se ontem a troca dos certificados da série E. O sorteio desta série será no dia 16 próximo, às 15 horas, na sede da Loteria do Estado da Guanabara.

TORNE-SE SÓCIO DE TODOS OS NEGÓCIOS DO RIO
(exija sua nota de compras)

Válido Sòmente Para Série «F»

(solicite informações ao seu jornaleiro)
mais uma promoção do **Diario de Noticias** — o seu jornal

Desto Arte-DN

Agências do «DN» que estão autorizadas pela Secretaria de Finanças a fazerem troca dos certificados:
Centro: Avenida Almirante Barroso, 4-A
Tijuca: Conde Bonfim, 214, loja-E (Galeria Caruso)
Copacabana: Rua Rodolfo Dantas, 84, loja-G

O «Diário de Notícias» informa que em virtude de normas ligadas ao Concurso de Seus Talões Valem Milhões, a partir da Série F, os cupons publicados ficarão vinculados exclusivamente às suas séries correspondentes, invalidando-se, portanto, qualquer envelope que contenha os nossos cupons sem essa necessária vinculação.

Chamamos a atenção de nossos leitores que participam dessa nossa promoção, com a finalidade de evitar futuras ou eventuais complicações.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

Lira Vai Para Recife Aguardar Costa e Silva

EPICENTRO DO TURISMO

Desde os tempos mais remotos das civilizações Errusca e Grega até ao poderio militar e jurídico de Roma; da difusão do Cristianismo até à Idade Média, a Itália foi sempre um centro de atração turístico e espiritual e, ao mesmo tempo, devido ao seu clima benigno e suave, um lugar de contemplação e repouso. Assim uma viagem à Itália constitui sempre um agradável passatempo e ampliação de cultura.

Desde a Riviera à Moremma e aos pinheirais da Toscana, às falésias de Sorrento, da Calábria e da Sicília, onde a antiga mitologia ainda vive; da Riviera Adriática até às lagunas da região de Veneto e a Trieste, o mar envolve a Itália com todos os seus mistérios: grutas sugestivas; fenômenos telúricos de Pozzuoli; correntes submarinas de água quente, etc.

Os seus imponentes vulcões em contínua atividade ou há muito extintos, dão à paisagem aquela fisionomia estranha que fascina sempre a humanidade perante as fôrças misteriosas da natureza.

Grandes cidades industriais que unem às glórias do passado, uma indústria moderna florescente, um comércio próspero a uma experiência artesanal milenária, surgem aqui e ali, nas margens dos rios, dos lagos, no fundo de golfes maravilhosos, no meio de suaves planícias ricas de vegetação e de ruínas de antigas civilizações.

A Itália não é um velho país, mas um país antigo e, Tôdas as comunas estão ligadas entre si por meio de carreiras diárias de autocars. O serviço da rêde «Europa Bus» organizado pelos Caminhos de Ferro Europeus em colaboração com o CIAT e com outras companhias é feito geralmente com autocarros de 30 lugares muito cômodos e elegantes. Em cada autocarro presta serviço uma hospedeira poliglota.

Uma viagem a Itália é sempre interessante e muito mais se feita de comboio, coordenado por uma de nossas Agências de Turismo.

A rêde de serviços aéreos internos, a cargo da «Alitália» liga com cômodos e rápidos vôos diários. Em pleno verão há, por exemplo, entre Roma e Milão um total de 18 viagens diárias. Como máximo, pode dizer-se que em três horas ou ainda menos tempo de vôo é possível chegar a qualquer localidade da península italiana, de Norte a Sul e Este a Oeste.

Na Itália há mais de 318 locais de acampamento fornecidos com todos os serviços. Em tôdas as partes do mundo, hoje em dia ainda, a palavra «maccheroni» é conhecida como sinônimo de um produto italiano por excelência. Parece que palavra, de origem grega, significa «alimento dos deuses». Nas diversas regiões da Itália, tôda espécie de ingredientes, de molhos e de guisados dão, por sua vez, uma nota particular a êste típico prato nacional. O turista, no entanto, não deve pensar que na Itália não se come senão «maccheroni», pois cada região orgulha-se e zela fielmente tanto os seus pratos típicos como se fôssem escudos de armas reais. É preciso também não esquecer a extraordinária variedade de frutos que a Itália produz em tôdas as regiões, de tal modo que também merece o nome de «pomar da Europa».

A estadia na Itália é agradável em qualquer estação do ano. Das flôres da Riviera da Ligúria às neves alpinas, dos campos dourados da Púglia ao pôr do sol outonal romano, há uma sucessão contínua de côr e de luz.

A FIM de aguardar a visita do presidente Costa e Silva ao Norte e Nordeste do país, que se dará a começar do dia 8, o ministro do Exército, acompanhado de membros de seu gabinete, viajará segunda-feira para o Recife, onde, em companhia do general Rafael de Sousa Aguiar, comandante do IV Exército, acompanhará o chefe do Govêrno naquela visita. Da comitiva ministerial fazem parte o coronel Jaime Moreira, assistente-secretário; o tenente-coronel José Maria Viegas, assistente, e os ajudantes de ordens, capitães Pedro Ernesto Ronzani e Manuel Fenelon Saraiva Câmara.

BRASIL REGRESSA

Estêve, ontem, com o ministro Lira Tavares o general Clóvis Bandeira Brasil, comandante da 5ª R.M. e 5ª D.I. e guarnição dos Estados do Paraná e Santa Catarina, que foi apresentar suas despedidas por estar de regresso a Curitiba, sede de sua GU, na segunda-feira, dia 7 do corrente, viajando por via aérea. O general Brasil aqui está a serviço de sua GU.

NOTÍCIAS DA CAPEMI

A Caixa de Pecúlio dos Militares-Beneficente, cujo quadro social já atingiu 160.756 sócios, vem pagando, com a máxima presteza, os pecúlios e demais benefícios legados por seus sócios falecidos. Assim é que, no mês de julho último, a CAPEMI pagou NCr$ 200.708,22 de pecúlios correspondentes a 25 sócios falecidos. Por outro lado, a sua fôlha mensal de pensionistas consigna um total de .... NCr$ 5.719,78, referente a 32 pensões de montepio e um invalidez. O total dos pecúlios pagos pela CAPEMI nos seus sete anos de existência já atingiu a NCr$ 2.016.181,00.

NO ARSENAL DE GUERRA

No Arsenal de Guerra do Rio realizou-se uma festa de despedida de oficiais que foram transferidos para outras comissões e dos aniversariantes dos meses de maio, junho e julho. As festas constaram de oferecimento de presentes e elogios, encerrando com um almôço, findo o qual vários discursos foram pronunciados. Presidiu as homenagens o diretor da Casa, general José Carlos Leal Jourdan.

EX-COMBATENTES

Tendo o Conselho Nacional dos Ex-Combatentes do Brasil, em sua reunião de ontem, tomado conhecimento de uma nota publicada em um matutino desta cidade, de 31 de julho último, declara «que não aprova os têrmos contidos na referida nota e repudia qualquer divulgação que venha macular a memória do companheiro Castelo Branco. Esclarece ainda que sòmente êste Conselho tem podêres para falar em nome dos ex-combatentes».

PETRÓLEO NO BRASIL

Na Escola de Material Bélico, em Deodoro, falará dia 10 do corrente, às 11 horas, sôbre o «Panorama atual do Petróleo no Brasil» o professor José Batista Pereira, antigo diretor da Petrobrás e atual diretor do DNER.

ESCOLA PREPARATÓRIA

Estão abertas até 15 de novembro de 1967 as inscrições para o concurso de admissão à Escola Preparatória de Cadetes. Informações na Diretoria de Ensino de Formação, no Edifício do Ministério do Exército, 10º andar.

«DIA DO SOLDADO POLONÊS»

A Associação dos Ex-Combatentes Poloneses, por intermédio de sua Seção na Guanabara, como tem acontecido em outros anos, vai comemorar festivamente dia 13 do corrente (domingo) o «Dia do Soldado Polonês», fazendo celebrar missa solene na Igreja dos Poloneses, na rua Marquês de Abrantes, 215, Botafogo, às 9h30m. A seguir, às 11 horas, será depositada uma palma de flôres no Monumento Nacional aos Mortos da II Guerra Mundial, em homenagem aos companheiros brasileiros que tombaram nos campos de batalha. Às 18 horas, será oferecida no seu quadro social uma recepção nos salões da Sociedade das Senhoras Polonesas, na rua das Laranjeiras, 540. Nestas cerimônias o traje é de passeio completo com condecorações. As altas autoridades civis e militares foram convidadas, especialmente as componentes da ex-Fôrça Expedicionária Brasileira.

HOJE BIDU REIS, PELA RÁDIO NACIONAL

Hoje, às 20h30m, pela onda da Rádio Nacional do Rio de Janeiro, Bidu Reis, consagrada compositora (na foto), aponta as 10 músicas favoritas, da programação de Hélio Soveral, narração de Afrânio Rodrigues e locução de Oswaldo Moreira. Bidu Reis é, também, a co-produtora do Carroussel Feminino e do Baú da Vovó e do Vovô, de segunda a sexta-feira, das 9 às 10 horas, na PRE-8, produção geral e apresentação de Graciette Sant'Anna, supervisão de Olga Nobre.

XEXÉU ASSUME INTENDÊNCIA

Está prevista para as 15 horas do dia 8 a cerimônia de posse do general Francisco Mesquita Caldas Xexéu no cargo de diretor-geral de Intendência, por motivo da transferência do general José Jacinto de Camerino para a reserva. Para a solenidade, que se realizará no QG de Intendência — Campo de São Cristóvão — estão convidados autoridades civis e militares, bem como todos os amigos de ambos os oficiais-generais.

CAMDE Entrega Certificados

A CAMDE convida a todos que tornaram possível a construção do galpão e colaboraram nos trabalhos do Núcleo da Roçinha, para assistirem a entrega do certificado do Curso de Mão de Obra Especializada, à 25 jovens.

Será, hoje, às 16 horas, na sede do Núcleo da Roçinha, no Largo do Boiadeiro, perto da Escola Valdemar Falsão.

Serviço de Zoonoses

Relação de Postos Volantes de Vacinação contra a Raiva. Dias — 7 — 8 e 9 — 1) — Praça Ingará n.º 48 — Kosmos — 2) — Estrada da Paciência n.º 1.149 — Kosmos. — 3) — Rua do Papagaio n.º 43-A — Inhoaíba. — 4) — Sede do Atlético Clube Diana — Rua Espinoza s/n , Campo Grande. 5) — Praça Professôra Francisca Camisão — Largo da Freguesia. — 6) — Fávela Mata Machado — Furnas s/n. — 7) — Barracão — Floresta da Tijuca. — 8) — Praça Edmundo Rêgo — (Igreja) — Grajaú. — 9) — Vila Sulacap — Rua Teófilo Guimarães — s/n. — 10) — Vila Konedy — Administração da COHAP.

Dias — 10 e 11. — 11) — Largo do Mendanha — Bar e Café Santo Antônio — Campo Grande. — 12) — Estrada do Mendanha nº 2.297 — Campo Grande. — 13) — Estrada do Mendanha nº 327 — Campo Grande. — 14) — Estrada da Posse n.º 604 — Campo Grande — 15) Praça Sete — Andaraí Atlético Club. — 16) — Rua A n.º 40 — IAPTEC — Bonsucesso. — 17) — Rua Nova Jerusalém S/N Baixa do Sapateiro (Pôsto Policial) — Bonsucesso.

Estudantina dá Baile e Show

No próximo dia 8, das 23 às 4 horas, a «Estudantina Musical» estará fervendo, com um baile daquêles (!) e um show barra limpa, com Olinda Ribeiro.

Rêde de Cine-Teatro-Didático

O DEPUTADO Rubem Medina tem pronto o anteprojeto de lei estabelecendo a rêde de cineteatro educativo (RECAP), — idéia há muito lançada pelo professor Gastão Nogueira Gorrese.

A propósito, disse-nos o professor: "Dentre os educadores que para a minha iniciativa tiveram a melhor compreensão e prometeram dar todo apoio, quero destacar os professôres Benjamim de Morais, secretário de Educação e Cultura do Estado, e Rubem Dourado, seu chefe de gabinete. Outra personalidade com que conta a RECAP é o secretário Mário Alves, disposto a impulsionar minha idéia".

Segundo o prof. Gastão Gorrese, são êstes os fundamentos da RECAP:

Metas de ordem:

I — *Imediata*

1) Promover festivais periódicos de peças e filmes didáticos, prèviamente aos professôres, a fim de que possam escolher os que eventualmente interessem às suas respectivas disciplinas;

2) criar uma Cinemateca-Padrão, à base das produções que melhor atendam aos currículos oficiais do ensino;

3) identificar os professôres com os aparelhos de áudio-visuais, a fim de que possam manejá-los fàcilmente, criando, assim, êsse hábito progressista;

4) organizar distribuidora de filmes artísticos para adultos, e recreativos, rigorosamente pedagógicos, para a infância e adolescência;

5) instalação progressiva de núcleos (salas de espetáculo, cineteatros) em locais de fácil acesso aos educandos, para sessões regulares, didáticas (nos períodos matutino e vespertino), e recreativas e culturais (diàriamente, à noite; intensivas nos feriados e domingos), de modo a obter um rendimento integral dos auditórios entrosados à RECAP.

II — *Mediata*

a) Construir auditórios-escolas em convênio com as Caixas Econômicas, bancos progressistas e instituições prestigiosas, segundo a maquete exposta no salão nobre do Colégio Pedro II;

b) produzir filmes didáticos (ou adaptá-los às condições do ensino brasileiro), artísticos e os de informação às camadas populares, abordando temas de ordem prática, no campo da higiene, puericultura, ensinamentos domésticos de modo geral;

c) montar peças teatrais, não sòmente para atender às jovens vocações, como para servir de apoio às disciplinas, em vista da propriedade dos textos.

Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que dissestes: Peça e receberá, procura e achará, bata e a porta se abrirá.

Por intermédio de Maria, Vossa Mãe Santíssima, eu bato, procuro e rogo que minha oração seja ouvida.

(Menciona-se o pedido)

Oh! Jesus que dissetes: Tudo que pedires ao Pae em meu nome Êle atenderá.

Por intermédio de Maria, Vossa Mãe Santíssima eu rogo ao Pae em vosso nome que minha prece seja atendida. (Menciona-se o pedido)

Oh! Jesus que dissetes: O céu e a terra passarão, mas a minha palavra não passará.

Por intermédio de Maria, Vossa Mãe Santíssima, eu confio que meu pedido seja atendido.

Rezar 3 Ave-Marias e 1 Salve Rainha.

(Esta novena pode ser feita em 9 horas em casos excepcionais, e se conseguida a Graça mandar publicar).

EUNICE

"DN" SUBURBANO

MADUREIRA TEM TUDO

O «Diário de Notícias», representado por sua Agência nos subúrbios de Cascadura, Madureira e bairros mais próximos, tem dado a maior cobertura aos fatos de interêsse público, na região suburbana. Dentro dessa orientação — e procurando mostrar o que há de bom e eficiente nesses bairros —, ocupamo-nos, a semana passada, no Entreposto-Mercado de Madureira.

Esta semana, nossa reportagem deslocou-se para o «Tem-Tudo Shopping Center de Madureira».

Poder-se-ia dizer que nosso trabalho converge tão-sòmente para Madureira. Mas isso não é verdade, uma vez que bairros como Jacarepaguá, Vaz Lôbo e Vicente de Carvalho, têm e merecem nossa melhor atenção. Entretanto, nossos assunto no momento é o «Tem-Tudo de Madureira», e é do mesmo que falaremos. Construído no melhor e mais moderno estilo de arquitetura, o «Tem-Tudo» ainda não completou o seu primeiro aniversário, pois começou a funcionar em fins de 1966. Sua construção foi financiada sob o sistema de cotas, sendo que suas 52 lojas, 70% delas já em pleno funcionamento, reúnem o que há de mais requintado em matério de comércio.

Presentemente, no «Tem-Tudo», uma mostra de flôres e rosas, contando com o apoio de dona Helena Moreira dos Santos, diretora da Colméia, da XV RA, dá um toque maior de beleza e encantamento ao local.

O «Tem-Tudo» está localizado nas imediações do Viaduto Negrão de Lima, ao lado do Cine Arte-Palácio, o melhor de Madureira, cuja construção também pertence ao «Tem-Tudo». Podemos adiantar, com base em informação do sr. Jaime, chefe de relações públicas do «Shopping Center», que brevemente funcionará no local uma repartição da Coletoria Estadual, facilitando assim os pagamentos, por partes dos contribuintes.

Orgulha-se o «Shopping Center», sob a orientação do sr. Frederico Wagler ter dado apoio ao mercado dos lavradores, uma vez terminado o prazo de permanência dêles no Entreposto do Mercado em Madureira tiveram que se alojar em outro local e foi no «Tem-Tudo» que êles encontraram tudo para sua permanência.

Colhemos outra notícia verdadeira. É o lançamento da «Miss Tem-Tudo», cujas inscrições serão abertas a partir do dia 15 próximo vindouro. A «miss» eleita concorrerá a «miss» Brasil em 1968 sob o apoio do «Tem-Tudo». A qual poderá a chegar a «miss» universo, pois de fato ela terá tudo para chegar lá.

Trânsito

Pedimos por intermédio desta coluna que o comandante Celso proporcione ao carioca suburbano aquilo que tem dado à zona Sul. Os entrocamentos das ruas Ernâni Cardoso, Avenida Suburbana com a ponte de Cascadura depois das 17 horas e pela manhã é uma coisa muito séria. Não há sinal luminoso, não há guardas, não há nada. O que há de fato é confusão balbúrdia e dificuldade para se se locomover. Acontece o mesmo em Madureira na Avenida Edgar Romero nas imediações do Mercado. A presença do dinâmico comandante Celso se faz necessária naqueles trechos citados, o que acreditamos na sua providência.

Gente que é Gente

O Cascadura Tênis Clube realizou, ontem, seu baile de apresentação das candidatas à Rainha da Primavera. Dentre elas podemos anotar que concorrerão as senhoritas Maria da Conceição Rodrigues, Grace de Lima Lage, Ana Lúcia Melo Fernandes, Kátia Sousa Tex, Solagen Maria Caldas e Sônia Maria Barreto. O baile conta a orquestra Edgar Leone.

O Madureira Tênis Clube com a nova diretoria, tendo na presidência sr. Francisco Joaquim Batista, com grandes e novas realizações.

Madame Pola Miodownik, dedica-se exclusivamente à elegância feminina nos subúrbio. Em breve patrocinará um desfile das criações Mudas Perel, para a primavera e verão. O acontecimento terá ampla divulgação.

Enquanto isso a professôra Alice Pontes reabre mais uma Escola de Datilografia em Madureira. A professôra Alice dinamiza o ensino no subúrbio há mais de 30 anos, sendo diretora de vários educandários.

Agradecemos o convite para a inauguração da Churrascaria Califórnia sob a direção do sr. Leopoldo. O churrasco é bom e o galeto especial.

A XV RA inaugura obras nos subúrbios. O dr. Paulo Moreira é incansável no cumprimeiro de seu dever.

O sr. Negrão de Lima compareceu ao «Tem-Tudo» para prestigiar o concurso de «iê-iê-iê». Agradecemos o convite.

«CAMDE» EM PETRÓPOLIS

O futuro núcleo da CAMDE em Petrópolis, tem recebido todo o apoio para sua formação, através da Casa da Amizade e de sua Presidente sra. Daisy Lowndes Dale e Vice-Presidente sra. Léa Gomes da Silva.

O primeiro encontro da CAMDE terá início no auditório da Rádio Difusora de Petrópolis, P.R.D. 3, na próxima 3.ª feira, dia 8 de agôsto, às 15 horas, tendo como conferencista a psicóloga Violeta Gammerman.

Estão convidados todos os interessados.

Conta o nôvo núcleo com o apoio da Sociedade Petropolitana que tem demonstrado grande interêsse pela formação. As senhoras empenhadas ativamente em inicar os trabalhos da CAMDE de Petrópolis são: Sras. Maity Ayres Motta, Léa Fontenele, Dirce Fernandes Viana, Lotti Vieira, Ilka Soares dos Santos Carvalho, Pierina Mascherpa, Yolanda de Cardis, Eugênia B. de Souza Adão, Rosa Keller, Wanda Sousa.

Mais Duas Novelas, Pela Onda da Rádio Nacional

Flagrante nos estúdios da Rádio Nacional— Floriano Faissal, «O Avô do Ano» e suas netinhas Lenita e Andréa, ao lado da Sra. Yayá Silveira «A Avó do Ano», momentos de intervalo de ensaios de novelas, da E-8, emissora líder dos seriados radiofônicos. Atualmente várias histórias prendem a atenção dos ouvintes, de segunda a sexta-feira, dentre elas — Quando o Passado Volta, às 10h30m, às 13 horas — Rumo ao Nordeste, às 14 horas, Tio Bené, às 15 horas — A Presença do Passado, às 18 horas — Jerônimo, às 20 horas — O Mundo Fantástico e Real de Júlio Verne, estando marcada a estréia de A Intrusa, a partir de 10 do corrente, às 13 horas, de Raymundo Lopes e O Anjo Mal, para o horário das 10h30m, com «scripts» de Yara Cúri, sob direção como sempre de Floriano Faissal e locução de Lúcia Helena, para breve

Avisos Religiosos

GENERAL EVARISTO RODRIGUES DE ALMEIDA

1º ANIVERSÁRIO

Alice Borges de Almeida e filhos, convidam parentes e amigos para assistir à missa por alma de seu inesquecível espôso e pai, dia 8, têrça-feira, às 9 horas, na Basílica de Santa Teresinha, na rua Maris e Barros.

Carlos Alberto Batista Leite

(MISSA DE 7º DIA)

Seus pais, irmãs, e demais parentes, agradecem as manifestações de pesar por ocasião do seu passamento, e convidam para a missa em intenção de sua alma, amanhã, dia 7, às 8h30m, na Igreja da Santíssima Trindade, na rua Senador Vergueiro, 141

Professor Durval Potyguara Esquerdo Curty

(MISSA DE 7º DIA)

A Congregação e a Diretoria da Escola de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, convidam o corpo docente e discente da Escola, parentes e amigos do eminente professor DURVAL POTYGUARA ESQUERDO CURTY, para a missa de 7º dia, que mandam celebrar às 11 horas, do dia 7 de agôsto, na Capela de São Pedro de Alcântara, na Reitoria da Universidade, na Avenida Pasteur, 250.

Antônia Nogueira de Queiroz

(MISSA DE 1º ANIVERSÁRIO)

Raimundo Nonato Fernando e familiares, convidam parentes e amigos, para assistirem à missa que mandam celebrar, por alma da sua saudosa e querida mãe ANTONIA NOGUEIRA DE QUEIROZ, quarta-feira, dia 9, às 8h30m, na Igreja Imaculada Conceição, na Praia de Botafogo, 266. Antecipadamente, agradecem a todos que comparecerem a êste de fé cristã.

KURT REINPRECHT

(MISSA DE 7º DIA)

A família de KURT REINPRECHT convida parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 7, às 11h15m, no altar-mor da Igreja de Santa Luzia, na rua Santa Luzia, 490.

KURT REINPRECHT

(MISSA DE 7º DIA)

A International Advertising Service, por sua Diretoria e Funcionários, convida os parentes, amigos e colegas de KURT REINPRECHT, para assistirem à missa de 7º dia, que fará celebrar amanhã, segunda-feira, dia 7, às 11h15m, no altar-mor da Igreja de Santa Luzia, na rua Santa Luzia, 490.

Indústria Automobilística Nacional Pagou em 1966 Mais de NCR$ 240 Milhões em Salários

PARA produzir, no ano passado, 237.112 autoveículos a indústria automobilística nacional dispendeu, em salários, mais de 240 milhões de cruzeiros novos — NCr$ 241.817.658,70, em números absolutos. Essa vultosa importância proporcionou aos trabalhadores da indústria automobilística brasileira, o salário médio mensal de NCr$ 373,02, portanto a 4,4 salários mínimos vigentes em 1966.

Verifica-se, assim, que êsse importante setor industrial pagou salários médios bastante superiores a média nacional, permitindo, dessa forma que um considerável contingente de famílias operárias pudesse desfrutar padrões de vida mais elevados. Constituiu-se igualmente, fonte emuladora de formação profissional de alto nível, cujos reflexos contribuem destacadamente para criar condições para o desenvolvimento de outros setôres fabris.

CONVÊNIO SHELL-SENAC — No "Dia do Revendedor", realizou-se um jantar comemorativo com a participação de mais de 1.000 pessoas, nos salões do Clube Monte Líbano da Lagoa. Na ocasião, foi firmado o Convênio entre a Shell, o Sindicato dos Revendedores da Guanabara e o SENAC Regional da Guanabara, colocando a Shell à disposição o seu Centro de Treinamento para Vendedores Frentistas ou Lubrificadores, para a imediata promoção de cursos. O nôvo presidente da Shell no Brasil, sr. Peter A. H. Landsberg, assinou o documento que visa a proporcionar "algo mais" aos clientes dos postos revendedores. Na foto, o sr. Peter A. H. Landsberg

No total de salários pagos pela indústria de autoveículos não estão incluídas despesas com a Previdência Social, bem como os elevados dispêndios em serviços de alimentação, de saúde e de assistência social que as fábricas mantêm para seus empregados e familiares. No que tange à assistência material e alimentar, tais itens significam um efetivo acréscimo ao salário real dos trabalhadores.

Durante o ano de 1965, a indústria de autoveículos pagou o salário médio mensal a seus colaboradores de NCr$ 217,00 verificando-se, portanto, no ano passado, uma elevação salarial média mensal de NCr$ 156,00.

Maior também foi o contingente de mão-de-obra empregado em 1966, relativamente a 1965. No ano passado, a média mensal do número de trabalhadores nas fábricas de autoveículos ascendeu a 54.022, enquanto em 1965 tal média situou-se em 52.047. Por conseguinte, vem a indústria nacional de autoveículos garantindo às gerações brasileiras em idade de trabalho, oportunidades imprescindíveis à formação profissional de elite, contribuição essa de indiscutível relevância para a economia do país.

As fábricas de autoveículos e de tratores pagaram, em 13º salário, no ano passado, NCr$ 14.078.209,30. Dessa forma, mesmo excluindo os casos de antecipações verificadas em decorrência da possibilidade legal de parcelamento (a pedido de empregados que saem em férias, por exemplo), a fôlha de pagamento das emprêsas do setor, em dezembro de 66, ascendeu a mais de 25 milhões de cruzeiros novos.

Os dados numéricos apresentados a seguir alinham a mão-de-obra direta, indireta e pessoal de escritório. Mão-de-obra direta é o pessoal que trabalha diretamente na confecção ou modificação do produto; indireta refere-se aos trabalhadores que, direta ou indiretamente, colaboram em auxílio à produção, mas não na confecção ou modificação do produto; o pessoal de escritório abrange as seções administrativas das emprêsas.

Conclui na 22 Página

SEJA PRUDENTE

Dirija com as duas mãos no volante. Você talvez precise de ambas no próximo minuto!

A buzina não deve ser fator de tormento. Use-a com moderação e jamais continuamente.

Habilidade de Curiosos

O carro de Manfred Gimmy, ao alto, só tem em comum com o Volkswagen de Wolfsburg o seu aspecto exterior.

Gimmy adquiriu um carro de dez anos e começou a transformá-lo, usando de suas habilidades mecânicas de curioso que tudo lê e tudo procura saber. Hoje possui o Volkswagen mais rápido e talvez o mais seguro da Alemanha, capaz de desenvolver 180 km/h. Além das dez horas de trabalho, Manfred Gimmy gastou mais de 1.000 DM, aproximadamente, 250 dólares, mas chegou à conclusão que valeu a pena. O superautomóvel da foto embaixo teve sua origem num chassis da Volkswagen. Dois jovens mecânicos construíram em dois anos de trabalho, nas horas de folga de suas atividades normais, uma carroçaria de fibra de vidro poliester, utilizando peças e acessórios de 18 tipos de automóveis alemães. O motor VW de 34 cavalos pode ser trocado com a mesma facilidade de um motor Porsche. Desenvolve 160 km/h. O custo foi estimado em 1.000 DM, correspondendo a 4.500 dólares.

GOVERNO DO ESTADO

Superintendência de Transportes Com Novos Motoristas

No concurso recentemente realizado pela ESPEG para o provimento do cargo de motorista para a Superintendência de Transportes e Comunicações da Secretaria de Administração, lograram habilitação cinqüenta e sete candidatos. O primeiro colocado obteve 386,00 pontos e o último, 263,20. De acôrdo com a nota expedida pela direção daquele órgão, os classificados foram Maurício Pereira da Silva, Edson de Andrade, Odir Ribeiro Moreira, Antenor José Nunes, Valmir Joaquim de Santana, Délcio de Paiva Almeida, Antônio de Oliveira Custódio, Aristides de Matos, Jorge Martins Pereira, Renato Bento de Oliveira, Hermes Basílio da Silva, Altair Antônio de Barros, Pedro Paulo de Assis, Isaltino dos Santos, Wilson Oliveira de Sousa, João José Correia, Luís Carlos Oppenheimer, Jorge Lucas Cordeiro, Válter Bottino, Ivanil Peçanha de Sousa, Etevaldo Pinto Ribeiro, Sérgio de Sousa Figueiredo, Rolando Pinto, Francisco Pinto Botelho, João Teixeira, Sabino Ferreira Bolivar, Valmir Rodrigues da Costa, Avelino Teixeira Moreira, Paulo Varela, Ailton Pessino, Luís Fernandes Velasque, Milton Moreira da Cinha, Alberto Monteiro Pina, Fernando Ottenheimer, Sebastião Vieira de Aguiar, Orlando Silva dos Santos, Osmar Ferreira da Silca, Hamilton de Almeida Ramos, Norberto Torquato dos Santos, Valter da Fonseca, Neuder Chedrand Lima, Benjamim Cosme da Anunciação, Armando Alves Guerra, Renato de Meneses Barreto, Aníbal de Lima Andrade Filho, Humber Barbosa, Luís Carlos Carvalho, Damião Rodrigues Braga, Antônio de Azevedo Moreira Filho, Tarciso Ribeiro, Décio de Jesus Cerqueira Lima, Vagner Mandarino do Espírito Santo, José Mesquita Ferreira, Antônio Marques Júnior, César Davi Moreira dos Santos, Roberto de Freitas e Hamilton Ashton.

RIGOR NO HORÁRIO

O Procurador Chefe da Secretaria da Procuradoria Geral determinou aos chefes de serviços subordinados a essa secretaria a fiel observância, por parte dos servidores, do horário de expediente aos mesmos atribuídos, bem como a aplicação das penalidades previstas em lei, caso não sejam obedecidas essas determinações. No ato baixado pelo sr. José Júlio Cavalcanti de Carvalho, estabelece ainda que a assinatura do ponto deverá ser feita na entrada e a rubrica do mesmo à saída.

AUMENTO TRIENAL

Foi atribuído aumento trienal a que fizeram jus na proporção adequada ao respectivo tempo de serviço e calculado eentre 10 e 30% sôbre os vencimentos que percebem, para os servidores Arlindo Borges de Sousa, Clóvis Teixeira, Luís Carlos de Oliveira, Rute Ferreira, Ivanir Pereira Pinto, José Jorge Alves de Carvalho, Francisco Gomes da Silva, Antônio Pedro dos Santos Filho e José Paulo da Silva, todos com exercício na Secretaria de Finanças.

DIVISÃO DE PENSÕES E AUXÍLIOS

Estão sendo chamados com urgência à Divisão de Pensões e Auxílios do IPEG a fim de tratar de assuntos de seu interêsse, os contribuintes Raul Alecrim, Maria Emília Carvalho da Fonseca, Léa Guimarães, Adauto José dos Reis, Azélio Marcondes Dias, Margarida Correia Faria Ferreira, Ernande Alves Bezerra, Nilton Rocha da Silva, Elvira Maria de Azevedo Barcelos, Dulce Moreira, Rita da Silva Bento, Altamiro de Macedo Filho, Plácido Azevedo Filho, Alaíde Maria Oliveira Câmara, Laura Ferreira Pôrto, Leonarda Vieira Machado, José Gaspar Pistono, Antônio Negri e Glady Brown Bóia.

LICENÇA PRÊMIO

Uma vêz que completaram o tempo de serviço exigido em lei, foi concedida licença prêmio para funcionários lotados na Secretaria de Segurança Pública e Procuradoria Geral. De 3 meses para Nilton Teixeira Pinto, Ozimbo Fernandes de Ávila, Válter Ferreira da Rocha, José Lacerda Filho, Geraldo Ferreira da Silva, Roberto Bastos Verol, Sebastião Macieira Pinto, Sebastião Ribeiro da Silva, Décio Crisóstomo Ferreira, Munir Hmhandam, Gentil Pais Camargo, Celso Firmino, Benício Xavier da Costa, Ciro da Costa França, Inimar dos Santos, João Gonçalves do Nascimento, José Martins Meneses, Augusto Pereira Gonçalves, Nicodemos Inácio de Almeida, Lígia Fernandes, Harcido Lopes da Silva, Manuel da Silva Barbosa, Natale Ponciano Reis, Aderbal Fernandes Bastos, Geraldo Francisco, Orlando dos Santos Ribeiro, Manuel Curti Campos, Julci Capriata, Roberto Conceição Sales, Edson de Oliveira Cavalcanti, Alan Kardec Spineli, Edevaldo Pires de Carvalho, Mário dos Santos, Edervan Guedes Coutinho, Paulo José da Costa, Manuel Ferreira de Sousa, Orbílio dos Santos Monteiro, Sérgio Guimarães Canaz, José Maria Mendes de Almeida, Edmir Fernandes e Alfeu Janides; de 6 meses para Lucas Soares Filho, José Portugal Milward, Gabriel Antônio dos Reis, Paulo Dias Batista e Ivan Jardim; de 9 meses para Roberto de Almeida e Anicia Elias de Amorim. De 3 meses ainda, para Maria Thamspen.

CONTRATAÇÃO DE NUTRICIONISTA

No próximo dia 12 às 8 horas na sede da ESPEG será realizada a prova escrita especializada, destinada à contratação de nutricionistas para a SUSEME. Os candidatos deverão comparecer com 30 minutos de antecedência, munidos do cartão de inscrição, documento de identidade, esferográfica ou lápis tinta.

ATOS DO GOVERNADOR

O governador assinou ontem os seguintes atos: nomeando Darci Sérgio Sendim de Sá para diretor da Divisão Médica, do Hospital Carlos Chagas; Heronides Neves da Rocha, Neréa Maria da Silva Guerra, Vilma Viana Fatoreli e Lucila Cantarino Ramos Estêves, habilitados em concurso, para o cargo de professor de educação musical e artística, nível 25; Neusa Martins Peixoto para chefe da Seção de Preparo do Expediente, do Serviço de Expediente, da Divisão de Administração, da Superintendência de Transportes e Comunicações; aposentando Bertha Zimelzon e Alberto Marques Silva Lima; e readmitindo Olga da Conceição Sobreira e Paolo Nardi.

PENSÃO CONCEDIDA

O governador assinou decreto concedendo à sra. Maura Sales da Silva e ao menor Francisco Alves da Silva, respectivamente, espôsa e filho do ex-trabalhador Geraldo Alves da Silva, falecido em acidente de trabalho ocorrido nas obras de construção do túnel André Rebouças, a pensão mensal correspondente a uma vez e meia o salário-mínimo, a partir de 10-1-67.

DESPACHOS DO GOVERNADOR

Na Secretaria do Govêrno: Lúcia Valiati — Oficie-se, atendendo, mas esclarecendo que o contratado não pode levar seus vencimentos; na Secretaria de Obras Públicas: Maurício de Pinho Gama — Autorizo; e na Secretaria de Segurança Pública: Valdir Caetano Barbosa — Indeferido por falta de amparo legal.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário: Designando Alfredo Amador Tôrres e Smitz Tavares para a Secretaria de Administração (Superintendência de Transportes e Comunicações); Samuel Melo Araújo e Celso Ferreira Bastos para a Secretaria de Obras Públicas (SURSAN); Fernando José Rabelo Pôrto para a Secretaria de Obras Públicas (SURSAN); José Domingos dos Santos para o núcleo 1.155, da Secretaria de Administração; colocando à disposição do IPEG, Roberto da Silva Araújo; colocando à disposição do Ministério Público — Procuradoria Geral do Estado, Sebastião Lester Bretas; colocando à disposição da Secretaria de Segurança Pública, Maria Dulce Casela Neves e Carlos Joel de Assis; colocando à disposição da Fundação Leão XII, da Secretaria de Serviços Sociais, Carlos Rogério Procópio; colocando à disposição da SUSEME, da Secretaria de Saúde, Ivan de Freitas Coutinho e Danilo João Cláudio da Silva; colocando à disposição da Secretaria do Govêrno, Levi Ferreira Leite; colocando à disposição do Govêrno do Território Federal do Amapá, sem direito a percepção de vencimentos, pelo período de 12 meses, Ana Helena Adler; e concedendo dispensa de ponto, no período de 20-6 a 20-8-67, a Rosália Barbosa de Vasconcelos, a fim de integrar a Delegação da Confederação Brasileira de Basquetebol, que participará dos V Jogos Panamericanos, ora em realização em Winnipeg, Canadá.

PAGAMENTOS NO BEG

O Banco do Estado da Guanabara S.A., creditará em conta amanhã, dia 7, através de suas 33 agências metropolitanas, os vencimentos dos Servidores do Estado — lote 01; Tribunal de Justiça do Estado da Guanabara; Ministério Público e Diretoria da Despesa Pública — Aposentados do 4º dia.

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA

Agência nº 1 — Campo Grande — Pagamento dia 7 — Código 20 — Pedidos de 102.825 a 102.867. — Código 30 — Pedidos de 102.700 a 102.731.

Agência nº 5 — Bento Ribeiro — Pagamento dia 7 — Código 20 — Pedidos de 501.113 a 501.127. Código 30 — Pedidos de 500.962 a 600.968.

Agência nº 3 — Bonsucesso — Pagamento dia 7 — Código 20 — Pedidos de 302.616 a 302.643. Código 30 — Pedidos de 301.722 a 301.744.

Agência nº 7 — Méier — Código 20 — Pedidos de 702.414 a 702.442. Código 30 — Pedidos de 702.534 a 702.560. Total do Pagamento de hoje — NCr$ — 236.378,00. Total pago no mês — NCr$ — 1.181.89,00. Total pago neste Exercício — NCr$ — 16.206.760,50.

Casos Dolorosos da Cidade

O SERVIÇO SOCIAL do «Diário de Notícias» está procedendo, através de pesquisas realizadas pelas suas assistentes sociais, a uma investigação sôbre os casos dolorosos da cidade. Os leitores que não puderem levar pessoalmente seus donativos poderão trazê-los ou enviá-los à rua Riachuelo, 114; rua da Constituição, 11, ou avenida Almirante Barroso, 4-A, no horário de 9 às 18 horas, de segunda a sexta-feira.

CASO Nº 48

Nome: R.A.I.

Dona R.A.I. vive num barraco, pràticamente sem cobertura, em companhia de seus nove filhos e dois netos. Talvez seja um dos casos mais dolorosos constado por êste Serviço Social nos últimos tempos. Quem possa chegar ao local onde reside (se assim podemos chamar), dona R.A.I. constatará de imediato a veracidade de nossas palavras que, por mais que se deseje, não se consegue descrever o quadro triste em que vive.

Possuindo uma ínfima pensão, tenta fazer com que sobreviva seus filhos e netos que, vez por outra, são forçados a se alimentarem de pães «dormidos», lhes oferecido pela vizinhança em situação menos ruim.

A luta pela sobrevivência no «habitat» de dona R.A.I. é um fato. Um móvel de sala em putrefação e uma cama constituem-se no «mobiliário completo» de dona R.A.I.

Especificar um pedido para dona R.A.I. seria um risco muito grande de nossa parte com relação à vultosidade das necessidades daquela senhora e a importância das mesmas. Qualquer auxílio para êste caso é bem empregado; mas, um **qualquer** é pouco. Acreditamos que todo o esfôrço que o leitor fizer em prol dêste caso seria, em última análise, a esperança renovada para dias melhores e... vividos. E, importa frisar, são 12 esperanças.

DONATIVOS ENTREGUES

Conforme ficou deliberado, realizamos, segunda-feira passada (31-7-67), a entrega de donativos aos casos 10, 38 e 45, no total de NCr$ 102,00.

DONATIVOS EM NOSSO PODER

Saldo em nosso poder dos casos que ficaram dependendo de entrega, conforme publicação feita sexta-feira passada (28-7-67)	NCr$ 127,50
Recebemos mais:	
Anônimo, a critério	NCr$ 20,00
Em louvor a Santo Antônio — caso 45	NCr$ 5,00
Aracaci Garcia — caso 34	NCr$ 5,00
Leonardo R. Leite e Oiticica — caso 38	NCr$ 50,00
Total em caixa nesta data	NCr$ 207,50

LISTA SEMANAL DE ENTREGA

Caso nº 5	NCr$ 15,00
Caso nº 6	NCr$ 5,00
Caso nº 15	NCr$ 5,00
Caso nº 16	NCr$ 5,00
Caso nº 17	NCr$ 5,00
Caso nº 20	NCr$ 5,00
Caso nº 22	NCr$ 6,00
Caso nº 23	NCr$ 10,00
Caso nº 28	NCr$ 5,00
Caso nº 34	NCr$ 88,00
Caso nº 35	NCr$ 5,00
Caso nº 44	NCr$ 67,00
Total a pagar	NCr$ 207,50

CURA DO CÂNCER VAI COMEÇAR NA GALINHA

LONDRES — Um pesquisador agrícola disse, nesta capital, que a descoberta de um vírus que produz o câncer, em galinhas, poderia ajudar na pesquisa dessa doença, em sêres humanos.

O sr. P. M. Biggs está encarregado de um projeto experimental de pesquisa, na Inglaterra Central e afirmou que, após 40 anos de trabalho, um agente conhecido como «herpes virus» foi identificado e isolado.

TAMBÉM NOS ANIMAIS

Referindo-se aos seus futuros planos de novas pesquisas científicas, declarou o sr. Biggs que «as técnicas, usadas no isolamento daquele vírus, poderiam ser usadas na pesquisa do câncer, nos sêres humanos, e também poderiam ser aplicadas a outros animais, particularmente, no gado». (R)

DESAPARECIDOS

Acha-se desaparecido, há cêrca de quinze dias, Sílvio Rodrigues de Andrade, com 16 anos de idade, que saiu de casa na rua Fermongardo n.º 31. Méyer, não mais regressando. Seus pais, sr. Manuel Andrade e sra. Noêmia Andrades Rodrigues, aflitos, pedem a quem tiver qualquer informação o favor avisar no endereço indicado ou pelo tel.: 49-4254.

Indústria Automobilística ...

Conclusão da 21 Página

SALÁRIOS PAGOS — 1966

Autoveículos	NCr$	Média Mensal NCr$
Direta	56.973.928,42	4.747.827,37
Indireta + Pessoal Escritório	163.201.970,23	13.600.164,18
Subtotal	220.175.898,65	18.347.991,55
13º Salário	13.430.143,67	1.119.178,64
TOTAL	233.606.042,32	19.467.170,19

Tratores	NCr$	Média Mensal NCr$
Direta	1.943.433,61	161.952,80
Indireta + Pessoal Escritório	5.620.117,04	468.343,08
Subtotal	7.563.550,65	630.295,88
13º Salário	648.065,72	54.005,48
TOTAL	8.211.616,37	684.301,36

Geral	NCr$	Média Mensal NCr$
Direta	58.917.362,04	4.909.780,17
Indireta + Pessoal Escritório	168.822.087,27	14.068.507,27
Subtotal	227.739.449,31	18.978.287,44
13º Salário	14.078.209,39	1.173.184,11
TOTAL	241.817.658,70	20.151.471,55

MÃO-DE-OBRA — 1966

Autoveículos	Número de Empregados (dezembro de 1966)	Média Mensal
Direta	19.154	20.262
Indireta + Pessoal Escritório	31.508	31.147
TOTAL	50.662	51.409

TRATORES		
Direta	788	1.041
Indireta + Pessoal Escritório	1.643	1.571
TOTAL	2.431	2.612

Geral	Número de Empregados (dezembro de 1966)	Média Mensal
Direta	19.942	21.304
Indireta + Pessoal Escritório	33.151	32.718
TOTAL	53.093	54.022

SALÁRIO MÉDIO MENSAL (NCr$)

	Autoveículos	Tratores	Geral
Direta	234,32	155,57	230,46
Indireta + Pessoal Escritório	436,64	298,12	429,99
TOTAL (inclusive 13º)	378,66	261,98	373,02

Escritório Técnico da Cidade Universitária da Universidade Federal do Rio de Janeiro E.T.U.B.

Comunica que se acha aberta a tomada de preços Etub, nº 15/67, à realizar-se em 23-8-67, às 15 horas, para o recebimento de propostas para a execução das obras necessárias à proteção do atêrro da rampa de acesso à Ponte Oswaldo Cruz, no lado da Ilha da Cidade Universitária, Edital de segunda à sexta-feira, de 9 às 17 horas, no Serviço de Material.

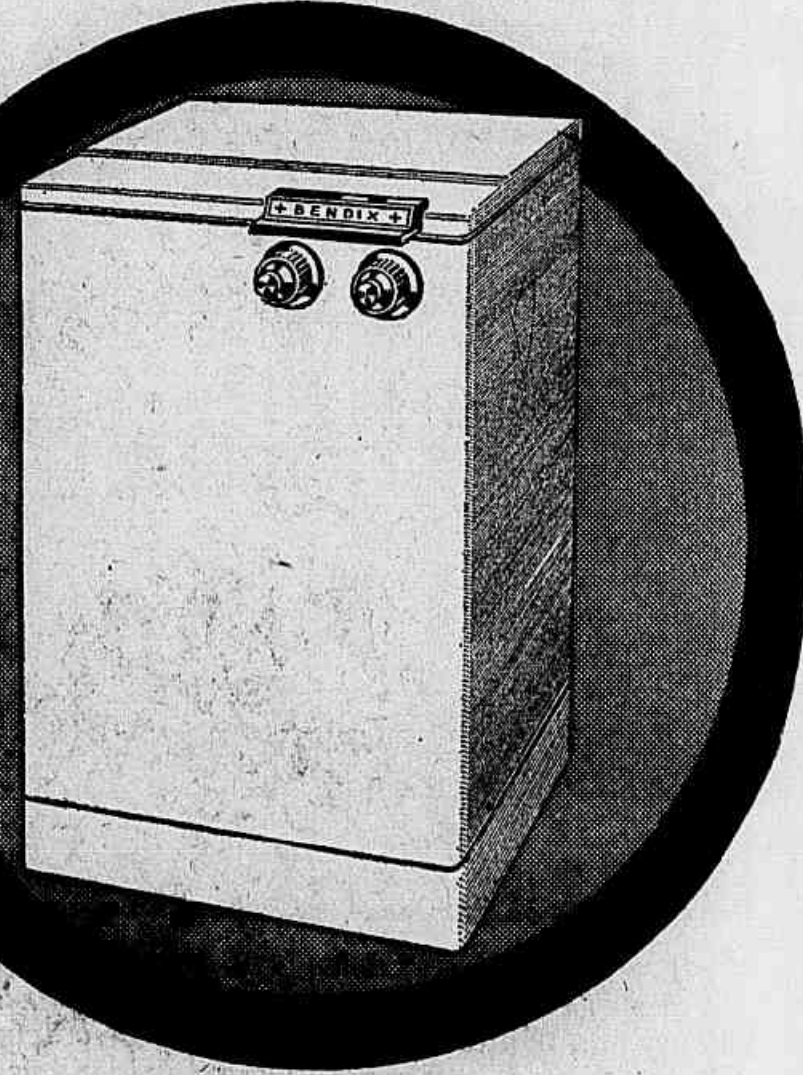
Ginecologia e Obstetrícia se Reunirão em Congresso

Mais uma vez médicos especializados de todo o mundo voltaram a se reunir na realização do seu «V Congresso Internacioanl de Ginecologia e Obstetrícia» que terá como sede em 1967 a cidade de Sydney, capital da Austrália, no período compreendido entre os dias 23 e 30 de setembro futuro. O calendário técnico-científico oferece uma série de novos atrativos aos especialistas na matéria, constando da pauta dos trabalhos a discussão das mais recentes descobertas neste campo científico e os últimos métodos empregados na ciência em pauta, com projeção de filmes e palestras pelas mais eminentes autoridades mundiais no assunto.

O programa social está igualmente muito bem elaborado, constando seu desenvolvimento de uma série de eventos sociais, passeios e excursões através da ilha e ao largo do Pacífico, com tôdas as suas maravilhas.

Para detalhes e informações, os interessados poderão se dirigir à «Lowndes Turismo», telefone: 23-9894 ou pessoalmente na Av. Pres. Vargas, 290 — 2º andar, onde agente da Sociedade Médica Brasileira, que está metabolizando o grupo nacional que comparecerá ao congresso, está apto a atender bem.

TELHADO DE VIDRO

Nestor de Holanda

Jorge Amado e o Nobel

ELYSIO CONDE edita o número de julho de seu **Jornal de Letras** dedicado a Jorge Amado. Candidata o romancista brasileiro no Prêmio Nobel de Literatura. Antes disso, o amigo Elysio me telefonou. Perguntou-me que achava de sua idéia. Encorajei-o. Prometi algumas linhas para a edição que acaba de sair, mas a vida não deixou. Faltei. Lamento. Quem escreve para viver nem sempre o faz quando quer...

Não fiz falta. Grandes nomes se pronunciam, no **Jornal de Letras**, sôbre Jorge Amado. O meu, além de pequeno, seria, apenas, mais um. Sobretudo, sou sempre suspeito quando se trata de Jorge Amado. Sou sempre suspeito, também, quando se trata de Alvaro Lins, Antenor Nascentes, Aurélio Buarque de Holanda, Josué de Castro, Nélson Werneck Sodré, Eneida, Dias Gomes, Rubem Braga, Joel Silveira, Marques Rebelo, Drumond, Paulo Mendes Campos, um punhado de amigos (Ah! Que Bom! Como tenho amigos excelentes!), e seria ocupar esta coluna, sem outro assunto, se fôsse publicar a relação.

Meu problema não é bem saber se Jorge Amado merece o Prêmio Nobel. Fico olhando e pergunto: o Prêmio Nobel merece Jorge Amado? Depois daquela falcatrua política com Pasternack — e entrevistei Erenburg sôbre o assunto e conclui pela indignidade politica do Nobel e pela burrice dos russos —; depois de Sartre não ter aceitado o Prêmio Nobel; depois de Pasternack obter sem merecer e de Sartre merecer e não querer — o Prêmio Nobel é digno de Jorge Amado?

No Brasil, onde os livros de Jorge batem todos os recordes de vendagem, onde qualquer escritor, sem exceção, para considerar-se popular, tem de afirmar que está em segundo ou em terceiro lugar, porque Jorge está sempre na primeira colocação, inverno e verão, noite e dia; no Brasil ainda se conhece pouco Jorge Amado. Viajando é que se tem idéia de seu gigantismo.

Em minhas andanças pela Ásia Central, batendo em cidades que jamais (penso eu) foram visitadas por brasileiros, no Uzbequistão e no Cazaquistão, dei com Jorge Amado nas vitrinas de livrarias, nas bibliotecas, nas mãos dos passantes. Em Portugal, disseram-me que êle era o escritor mais lido, quando estêve proibido por lá. Na Africa, em vários paises, é atração das livrarias, inverno e verão, noite e dia. Nos paises da Oceania, aonde não fui, sei que é a mesma coisa, porque tenho amigo que visitou até aquelas terras num cargueiro e brincou de reunir volumes de Jorge Amado nos mais estranhos idiomas. E isto para não falar da cultura européia, porque não tem nem graça, na França, na Itália, na Alemanha, o número de vêzes que a gente dá com Jorge Amado destacado nas livrarias, relacionado nas bibliotecas, comentado nas rodas literárias.

Ser internacional como Pelé sem jogar tão bem o futebol, sem participar de três campeonatos do mundo; ser mais famoso que Brasilia sem as fabulosas verbas empregadas na propaganda da Nova Capital; e, melhor ainda, ser internacional escrevendo em português, e escrevendo, ùnicamente, sôbre o Brasil (o Brasil que tudo faz para não ser internacional), é algo que só Jorge Amado conseguiu. E conseguiu sem ajuda de ninguém; porque mereceu. E nenhum ficcionista da lingua portuguêsa chegou a tanto, em tempo algum, porque nem Londres conhece Eça de Queiroz como conhece Jorge Amado (e Eça viveu em Londres e sempre existiu ali pertinho, em Portugal)...

Enfim, Pasternack foi bom poeta e ganhou Nobel com um romance que ninguém aprovou e que veio a obter êxito, como filme, todo modificado e porque a trilha sonora era boa. Sartre rejeitou o Nobel.

O Nobel merece Jorge Amado?

ÁGUA-FURTADA

PERCY DIANE na Galeria Santa Rosa, a partir de amanhã, segunda-feira, às 21 horas. Pintura e desenho. Não se deve perder. Vai até o dia 20, sòmente. ● — **HOJE** é dia dos **Concertos Para a Juventude**, a partir das 10 horas, pela TV-Globo. Realização da Rádio Ministério da Educação e Cultura. Nada mais é tão recomendável na televisão, com exceção dos **Domingos de Cultura** que Gilson Amado realiza pela TV-Continental, com uma grande equipe de professôres altamente categorizados. ● — **ROTEIRO TURISTICO** do Rio: a Chácara do Céu, lá no Leblon. Excelente para um casal subir de automóvel e contemplar a paisagem com o auto estacionado. Ainda não houve um casal que escapasse ileso. E' aventura arrojada tentar ver se será possivel escapar dos assaltantes... ● — **E EIS UM LIVRO** que deve ser lido aos domingos, no sossêgo de um dia de folga: **O ALFERES**, de M. Cavalcanti Proença. Saiu, há dias, pela Civilização Brasileira. Apresentação de Edison Carneiro. Inlustrações de Poty. Obra póstuma e o único trabalho do admirável escritor, recentemente falecido, no campo da ficção. «Uma peça de brando e compreensivo bom humor», afirma o apresentador.

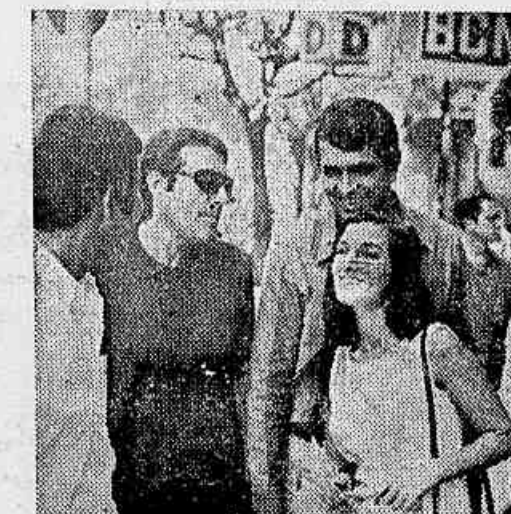
E como todos que aqui chegam enamorou-se de Copacabana e por isso fêz música.

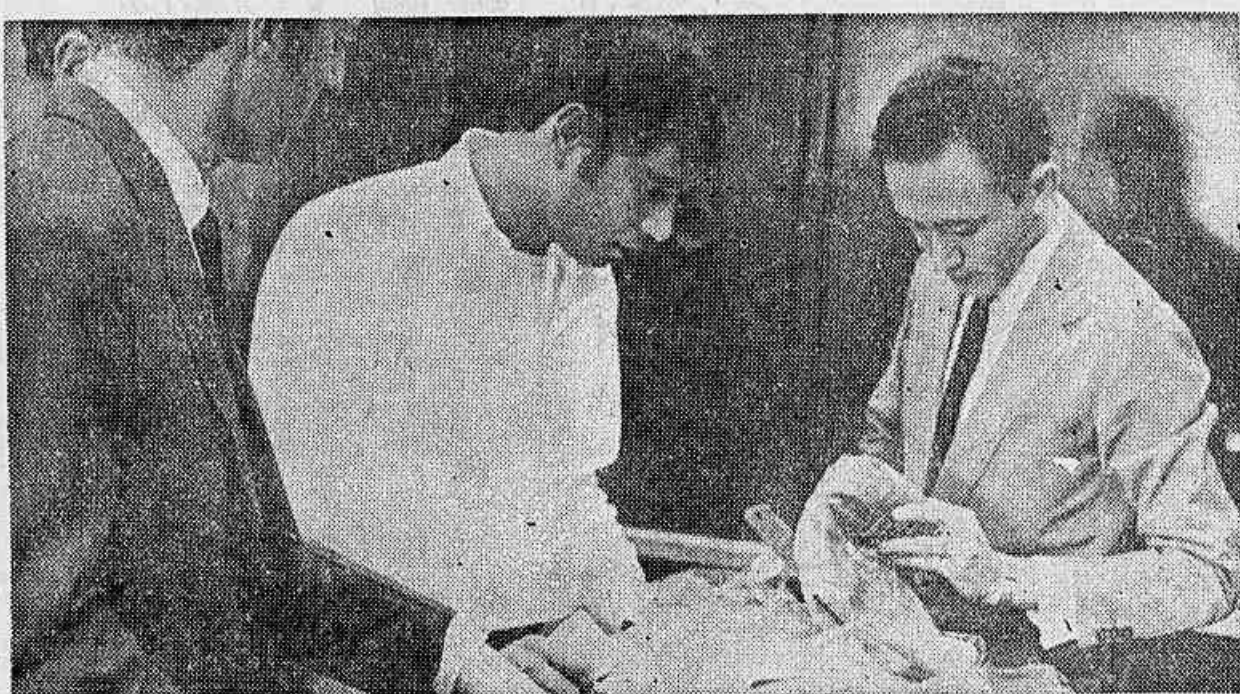
No hotel não resistiu ao calor e ficou de camisa de meia, tocando seu violão.

Passeio de um Cantor

● Reportagem Fotográfica de HEINZ PREWLITZ

TRÊS horas da tarde. Quinta-feira, av. N. S. de Copacabana. O movimento é dos maiores. O môço de cabelos prêtos, rosto redondo, camisa de meia por baixo de uma blusa de linho creme, acompanhado por mais cinco rapazes, vai vendo vitrinas, parando aqui, parando ali. Seu destino: comprar urgentemente um calção de banho e uma prancha de «surf». Mas que tem isso demais? Todo mundo anda acompanhado e compra calção de banho, e prancha de surf, podem dizer. Certo. Mas numa população tão heterogênea de Copacabana, aquêle môço parece estar deslocado. Olhar aflito; os cinco acompanhantes cercam-no por completo; examinam antes a casa para então o môço de cabelos prêtos entrar. Quem é êle? Simplesmente Chris Montez, cantor mexicano, mas que canta nos Estados Unidos, três vêzes o disco de ouro no «Hit Parade», que amanhã estará se apresentando no «Canecão». Durante duas horas Chris Montez andou pela N. S. de Copacabana e sòmente uma vez foi reconhecido, por uma mocinha que não se fêz de acanhada, aproximou-se e pediu autógrafo. Chris Montez pediu caneta, tomou um caderninho de bôlso, rabiscou uma frase, deu um sorriso e ganhou uma fã. De volta ao hotel, queixa-se do calor. Tira a camisa de linho, pega no violão e canta «The more I see you». Mostra ao repórter uma nova música que está fazendo, sôbre Copacabana. Seu violão é de madeira brasileira, comprado na Venezuela. Diz que a brasileira pode ser considerada a mulher de maior **charme**, mas quê é péssima fisionomista. Talvez porque não foi reconhecido na rua. Mas reconhece que isso não tem muita importância, pois seus discos é que contam de sua popularidade. Gostou do público de São Paulo e espera fazer melhor no Rio. E como todo bom mexicano, andou bebericando uma caninha com limão. Gostou e repetiu muitas vêzes. Comprou várias calças e camisas, achando que a roupa brasileira é muito bem feita, elegante e própria para o clima. Perguntado porque prefere em seu repertório a renovação das músicas antigas, disse que as antigas têm um grande valor de harmonia e que se prestam perfeitamente para um arranjo moderno, tornando-as bem mais bonitas e que, além disso, as que foram sucesso sempre serão, em qualquer ritmo, pois existe um público certo, apaixonado e que aceita sua modernização. Segunda-feira será sua única apresentação e que de volta aos Estados Unidos irá gravar a composição que fêz sôbre Copacabana. E estavam terminadas nossas andanças pela cidade, sem que ninguém incomodasse ninguém. Diz Chris Montez: «Felizmente». E aí estão as fotos de Chris Montez, exclusivas para o «Diário de Notícias», único jornal a que Chris permitiu que saísse em sua companhia, no passeio por Copacabana.

Chris rabiscou uma frase, deu um sorriso de môço bem comportado. Ganhou uma fã.

Só foi reconhecido uma vez. A môça não se fêz de acanhada e pediu um autógrafo.

NA AVENIDA MOVIMENTADA CHRIS MONTEZ PASSEOU NA TARDE QUENTE DE QUINTA-FEIRA.

NUMA LOJA COMPROU CALÇÃO E VÁRIAS CAMISAS. MAIS TARDE UMA PRANCHA DE "SURF".

COMO EMPLACAR 100 ANOS

● Dr. Mário Filizzola

Encha o Tanque de Oxigênio!

RESPIRAR é como comer ou beber. Fazemos isso instintivamente, de qualquer jeito, sem nenhum cuidado, precaução ou método. Sòmente a consciência da importância dêsses atos vitais nos permite extrair dêles o máximo de proveito para a nossa saúde. Nosso organismo necessita de abastecimento energético para conservar a vida, abastecimento êsse que se faz através da pele (para as radiações), dos pulmões (para o oxigênio) e do estômago (para a água e os alimentos). Cada ato de abastecimento está devidamente protegido por um instinto. A fome protege o abastecimento de alimentos, a sêde o abastecimento de água, o prazer do banho de sol o abastecimento de raios solares, e o prazer de respirar protege o abastecimento de oxigênio. E, dêste modo, o organismo exibe a sua maravilhosa arquitetura, fazendo depender do abastecimento a harmonia funcional dos órgãos. E, assim, o fenômeno do envelhecimento humano passa a depender do mecanismo abastecedor do organismo. E não poderia deixar de ser dêsse modo. O organismo consome o que recebe. Se recebe material energético insuficiente, e não apropriado, será forçado a trabalhar com êsse material que recebe, e, "forçando a máquina", terá de exigir de suas células, órgãos aparelhos e sistemas desmedidos esforços de adaptação; recursos êsses, nem sempre possíveis de ser conseguidos, plenamente, sem desgaste e prejuízo do organismo, em seu conjunto. Eis por que o oxigênio do ar, o alimento gasoso de nosso organismo, tão indispensável à vitalidade de nossa scélulas, é o principal responsável pelo envelhecimento prematuro, no momento em que o organismo sofre redução no seu abastecimento. E como podemos nós cometer suicídio negando oxigênio às nossas próprias células, se o oxigênio não custa dinheiro nem esfôrço, e existe em volta de nós, em abundância perdulária e dadivosa. Somos nós, inegàvelmente, os responsáveis pela redução suicida no abastecimento do oxigênio para o nosso corpo. Desaprendemos de respirar! A vida moderna, com as suas emoções, angústias e imposições, muda a nossa natureza, altera os nossos reflexos e degrada os nossos mecanismos instintivos, entre os quais se inclui a respiração. A vida civilizada amedronta o homem, e o mêdo, essa emoção assassina, aperta a respiração, reduz o abastecimento de oxigênio, e obriga o organismo a trabalhar com "mistura pobre", não lhe dando fôrças para trabalhar como exigem as suas necessidades. Os músculos da caixa torácica pouco desenvolvidos, a tensão nervosa, o mêdo crônico, e a angústia, somados com a fome, o cansaço, a fadiga crônica, a alimentação inadequada, as infecções e os focos infecciosos, podem causar a redução no abastecimento de oxigênio de que necessita o nosso organismo para alimentar a sua produção de pensamentos, memórias, atividade muscular etc. Mas, nem tudo está perdido para nós. Temos ainda cérebro que nos distingue das pedras, das estátuas e das árvores. Podemos extrair de nós mesmos as soluções para as nossas próprias dificuldades. E, assim, descobrimos que necessitamos reaprender a respirar, se desejamos vencer o envelhecimento prematuro causado pelo insuficiente abastecimento de oxigênio. E, dêste modo, racionalmente, compreendemos, afinal, que a respiração é o mais importante ato de abastecimento de nosso organismo, mais importante mesmo do que a água, os alimentos e o sol. Palpada esta consciência, passamos a rejuvenescer. Vencemos a angústia e o mêdo. E, as nossas inspirações, antes curtas e insuficientes, se fazem, agora, mais amplas, fortes e profundas, como convém ao oxiabastecimento de nosso organismo. E, você, que não deseja envelhecer antes do tempo, lembre-se de praticar exercícios respiratórios, ao levantar e ao deitar, dêsse mesmo jeito como aprendeu no quartel inspirar-expirar, inspirar-expirar, inspirar-expirar, profundamente, procurando alojar nos pulmões o máximo de ar que puder, porque, sòmente aprendendo a encher o tanque de oxigênio você conseguirá atingir o centenário. Não poupe oxigênio na sua respiração. **Encha o tanque, e viverá 100 anos!**

O MERCADO DE AÇÕES

Govêrno e Bôlsas: Positivos

Herbert Cohn

Os negócios de ações mantiveram durante tôda semana a nova intensidade que a resolução 60 provocou, quando a expectativa de certos observadores era de uma euforia passageira, no estilo dos fogos de palha suscitados pelas numerosas meia-medidas incongruentes baixadas no govêrno anterior.

Entre estas, destacava-se o decreto-lei 157 que, em lugar de estimular a compra de ações, chegou a produzir efeito contrário; viria a ser um verdadeiro trambolho para o atual govêrno. A reformulação dêste decreto, porém, foi notòriamente acertada.

A opção da aplicação total dos recursos angariados até 31 de julho por conta do decreto-lei 1557 em três parcelas mensais, foi outro acêrto, identificando-se o govêrno com o mecanismo prático dos negócios de ações. Assim foram lavrados dois tentos importantes: os efeitos positivos da medida em si, demonstrados amplamente na Bôlsa, e a volta da confiança em todos os setôres ligados à ações pela proficiência prática demonstrada.

A guisa de consolidação, sente-se agora uma atuação firme do govêrno na vasta escala do mercado de capitais, com planos definidos, e a impressão criada pela homogeneidade da execução dêstes planos reforça consideràvelmente a confiança na equipe econômico-financeira do govêrno. Após reduzir — talvez com excesso de drásticidade — os rendimentos em juros das Obrigações Reajustáveis do Tesouro, as autoridades passaram a supervisar todos os títulos estaduais e municipais, visando a redução dos rendimentos propiciados por êstes títulos, além de reduzir o volume das emissões, nivelando assim, as taxas de juros no mercado de capitais: tivemos a suspensão de venda de Bônus Rotativos do Estado de São Paulo até o fim do mês, e para o mês vindouro haverá redução do rendimento propiciado, além da limitação quantitativa. De forma idêntica foi procedido com as letras do Tesouro de Minas, e segundo nos consta com outras emissões estaduais. Desta arte ficou reduzida sensìvelmente a concorrência dos papéis públicos, cujos altos rendimentos relegavam os papéis particulares a plano insignificante, e estimulavam desta forma, a elevação do custo do dinheiro. Interessante observar que, dentro dos papéis públicos, as letras imobiliárias conservam ainda seu "estatus quo", os 8% de juros e a correção monetária. Esta exceção se afigura pouco viável, ainda mais quando o encargo se destina ao financiamento de casas populares, financiamento que não deveria carregar o custo mais elevado.

O nível-aumento de rendimentos oferecidos por todos os setôres do mercado de capitais significa uma taxa de juros uniforme e deverá contribuir para uma repartição homogênea dos recursos disponíveis, favorecendo dêste modo aquêles setôres desprovidos, como o mercado de ações.

Resta saber se, com a diminuição dos atrativos, as emissões públicas governamentais não verão sua colocação em dificuldade a ponto de voltar novamente para maiores taxas.

Em todos os casos, à atuação do govêrno respaldou-se nas indicações das Bôlsas e os resultados obtidos até agora são positivos. A melhoria que se aponta nas atividades industriais e comerciais em todo país justifica por outro lado à recuperação da cotação de numerosas ações, já que os preços tinham caído, em muitos casos, além do nível que o valor contábil justificaria.

COTAÇÕES NO FECHAMENTO

	28.7.67	4.8.67	Variação Percentual
BANCO DO BRASIL	5,98	6,00	+ 0,3%
+ AÇOS VILLARES S/A — pref. classe "A"	1,17	1,15	+ 1,7%
AMÉRICA FABRIL	0,38	0,42	+ 10,5%
+ ANTARCTICA — ex-bonif.	0,95	0,97	+ 2,1%
+ ARNO	0,65	0,65	
BRAHMA — pref. ex-direitos (subsc. e bonif.)	1,43	1,42	— 0,7%
BRAHMA — ord.	1,34	1,30	— 3%
BRASILEIRA DE ENERGIA ELÉTRICA	0,66	0,65	— 1,5%
BRASILEIRA DE ROUPAS — ex-div.	0,60	0,65	+ 8,3%
BRASILEIRA DE USINAS METALÚRGICAS	0,42	0,44	% 4,8%
CARIOCA INDUSTRIAL	0,60	0,63	+ 5%
+ CASA ANGLO	2,30	2,35	+ 2,2%
+ CIMAF — ex-bonif. e div.		1,21	
+ CIMENTO ITAU — pref.	1,19	1,26	% 5,9%
DEODORO INDUSTRIAL	0,43	0,48	+ 11,6%
DOCAS DE SANTOS	0,90	0,89	— 1,1%
DONA ISABEL	0,60	0,61	+ 1,7%
+ DURATEX — pref.	1,20	1,25	+ 4,2%
+ ESTRÊLA	1,16	1,28	+ 10,3%
FERRO BRASILEIRO	0,95	0,97	+ 2,1%
HIME	0,55	0,61	+ 10,9%
KIBON	3,01	3,20	+ 6,3%
LOJAS AMERICANAS	2,51	2,49	— 0,8%
+ MAQUINAS PIRATININGA	0,80	0,84	+ 5%
MESBLA — ord.	0,97	0,92	— 5,2%
MESBLA — pref.	0,97	0,92	— 5,2%
MINERAÇÃO TRINDADE — (Samitri)	0,79	0,77	— 2,5%
+ MOINHO SANTISTA	1,25	1,32	+ 5,6%
PAULISTA DE FÔRÇA E LUZ	0,80	0,85	— 6,3%
PETROBRÁS	0,98	0,98	
+ SÃO PAULO ALPARGATAS	1,04	1,12	+ 7,7%
SIDERÚRGICA BELGO MINEIRA	0,79	0,85	+ 7,6%
SIDERÚRGICA NACIONAL — portador	-1,40	1,42	— 1,4%
SOUZA CRUZ	1,95	1,92	— 1,5%
VALE DO RIO DOCE — portador	3,58	3,55	— 0,8%
WILLYS — ordinárias	0,79	0,98	+ 24,1%
WHITE MARTINS	3,63	4,00	+ 10,2%
+ COTAÇÕES EM SÃO PAULO			

Rua Abandonada

Numerosas reclamações recebidas dos moradores da rua Silvio Tibiriçá, no bairro de Madureira, indicam que, embora tenha figurado verba para calçamento da rua em mais de um orçamento, a obra não foi, sequer, iniciada, permanecendo a pavimentação de atêrro crivada de buracos. Entretanto — observam — as ruas próximas, como Conselheiro Galvão, Domingos Fernandes, Vigiano e outras, receberam calçamento, causando estranheza que a rua Silvio Tibiriçá ainda não esteja calçada. Os moradores apelam, por nosso intermédio, para o diretor do Departamento de Obras, administrador regional de Madureira e autoridades governamentais do Estado, no sentido de mandar executar o calçamento da rua.

Aumentou a Produção de Aço de Volta Redonda

AUMENTOU expressivamente a produção de laminados de Volta Redonda no primeiro semestre do corrente ano. O total geral da produção dêsses artigos, em janeiro, foi de 59.768 toneladas e, em junho, somou 76.711 toneladas.

Dos oito produtos apenas três experimentaram diminuição da produção, sendo que num dêles, as chapas galvanizadas, o decréscimo foi insignificante.

Os resultados de janeiro e de junho, foram os seguintes, respectivamente: trilhos e acessórios, 9.300 e 10.953 t; perfilados e barras, 7.926 e 5.723 t; chapas grossas, 2.804 e 7.396 t; chapas finas a quente, 5.273 e 9.596 t; chapas finas a frio, 13.832 e 10.805 t; chapas galvanizadas, 13.826 e 19.291 t; blocos e placas, 2.966 e 915 t.

A produção de coque também aumentou de janeiro a junho, pois no primeiro mês foi de 47.863 toneladas, e no segundo de 54.303. Foi substancial o aumento da produção de sinter. Em janeiro totalizou 47.947 toneladas e, em junho, 75.906 toneladas, o mesmo acontecendo com o ferro gusa, que teve produção em janeiro de 57.064 toneladas e, em junho, de 86.179.

AÇO EM LINGOTES

No que se refere ao aço em lingotes, a produção total de janeiro foi de 89.638 toneladas e a de junho somou 107.807 toneladas. Os dados acima demonstram que a principal siderúrgica do país continua, no corrente ano, aumentando mês a mês a fabricação de seus principais produtos.

SP Terá Meio Milhão de Veículos no Fim do Ano

Levantamento procedido junto à 7ª Seção do DET, estima que a frota paulistana de veículos deverá chegar à casa do meio milhão de unidades em tráfego, em dezembro dêste ano. Isso representará um veículo para cada grupo de 11 habitantes, aproximadamente. A 31 de dezembro último, êsse índice era de uma unidade para 12,5 pessoas, com 416.029 veículos automotores licenciados. Nos primeiros seis meses de 1967, o Departamento Estadual de Trânsito licenciou na capital paulista um total de 249.716 unidades. Mais de 85,2% dêsse número são veículos particulares, sendo lacrados no primeiro semestre , 211.873 carros nessa rubrica. Os mesmos dados indicam que em cada dia útil de trabalho daquela repartição, foram lacrados em média, 2.047 veículos. Entraram em tráfego em São Paulo, no período, 213 novos veículos, por dia, computando-se nesse total os carros zero quilômetro e os usados procedentes de outros municípios. A frota de carros particulares aumentou de 8,4%, em relação a idêntico período do ano passado. Cêrca de 60% dos veículos particulares licenciados no semestre, pela DET-SP, são Volkswagen.

Educação Vai Tirar o Atraso em Cinco Anos

O programa de investimentos públicos em educação, para o próximo qüinqüênio, objetiva encurtar as distâncias existentes entre a rêde escolar de nível primário e aquelas de nível médio e superior. Estima o EPEA (Escritório de Pesquisas Aplicadas), que o ensino primário experimentará nos próximos cinco anos, um avanço de 5,6% ao ano, o ensino médio 10,6% e o superior, 7,8%. Dos dispêndios totais programados, a participação por nível de ensino será a seguinte: primário, 37,5%, médio, 44,2% e superior, 18,3%.

O que você já fêz no "Mês da Ação pela Infância?" Colabore com a Campanha Nacional da Criança. Av. Franklin Roosevelt, 23 — 4º andar ss/401 a 403.

Redatôra: Maria Lúcia Amaral — Desenhos de Adail — Sai aos Domingos — Tôda a correspondência deve ser remetida para o «Diário de Notícias» R. Riachuelo, 114-116

O Papagaio Pelado

Era um homem que tinha uma bodega e um papagaio muito falador. Um dia, apareceu um tabaréu oferecendo-lhe à venda uma manta de toucinho. O bodegueiro abriu a manta, examinou bem o toucinho, mexeu, remexeu, cheirou, provou, fêz caretas e, por fim, disse ao tabaréu:

— Qual! Êste toucinho está danado...

Afinal, depois de muito regatear, comprou o toucinho por uma ninharia. Isso mesmo era o que êle queria, porque o toucinho não tinha nada.

Pouco tempo depois, entrou um freguês para comprar toucinho. Então, o papagaio, que ouvira tôda a conversa entre o bodegueiro e o tabaréu, gritou mais que depressa:

— Êsse toucinho está danado...

O freguês ficou desconfiado. Cheirou o tucinho, examinou-o bem, etc. Mostrou-lhe o bodegueiro que o artigo estava bom, dizendo que não fôsse atrás da prosa do papagaio. Porém o sujeito foi-se embora, sem comprar o toucinho.

Aconteceu o mesmo com tôdas as outras pessoas que entraram na bodega para comprar toucinho. Desesperado de raiva, o bodegueiro pegou no papagaio, arrancou-lhe tôdas as penas e atirou-o ao terreiro, no meio da chuva.

O pobre do papagaio saiu por ali afora, todo desengonçado — paiá-paiá. Adiante encontrou um pintinho, pelado tal qual êle estava, e perguntou-lhe:

— Amigo pinto, você também disse que o toucinho estava danado?

De «O Folclore no Brasil» — Basílio de Magalhães — Edições «O Cruzeiro»

Clubinho de Arte das Estrelinhas

Dezesseis meninas de vários colégios do Rio já estão gozando as bôlsas que foram dadas pelo Clubinho de Arte das Estrelinhas nos leitores do "Calunga". Acham-se fazendo os seguintes cursos: Enxoval de bonecas — professôra Georgina Freitas; Bichinhos e Nhandute — professôra Rachel César Rabelo; Prata Boliviana e Tecelagem — Nidia Pinho e Trabalhos Manuais — professôra Leopoldina Rangel.

Se você quer, também, obter uma bôlsa para o mês de agôsto, inscreva-se através do "Calunga", enviando para êste jornal, até o dia 30 do corrente, uma carta com os seguintes dizeres: "Peço me inscrever nas bôlsas do "Clubinho de Arte das Estrelinhas".

Dirige o Clubinho, que fica na rua Humberto de Campos, 635, apto. 402 — Leblon, a professôra Nadir Ferrari.

«A Menina e o Vento»

Acaba de sair um nôvo livro de teatro de Maria Clara Machado, com o título acima, pela Livraria Agir Editôra. Nêle encontramos quatro peças da grande teatróloga para crianças, intituladas: "A Menina e o Vento", "Maroquinhas Fru-Fru", "Maria Minhoca" e "A Gata Borralheira". Uma boa pedida para as professôras que se vêem em dificuldades para encenar boas peças.

Concurso Dos Coelhos

Êstes três coelhos apresentam os nomes de três Estados brasileiros. Arrume as letras e envie o resultado para esta redação («Calunga» — rua do Riachuelo, 144), até o dia 16 do corrente. Os prêmios serão três bonitos livros da «Editôra Vozes».

Vamos acertar?

REVISTA «GUANABARA»

Mais um número da revista "Guanabara" do Museu da Imagem e do Som acaba de sair. Nela, uma interessante reportagem do nosso colega Nestor de Holanda sôbre o nascimento do rádio e da televisão e que já foi incluída no nosso "DN" Pesquisas".

"Bombeiros"... Contra a Chuva

Não são uniformes de bombeiros e sim capas com capuz feitas num tecido, o vinilo, que parece papel, e apresentadas por uma casa londrina, a Remploy. Como vocês vêem, estas crianças acham-se preparadas para a chuva e com estas capas poderão ir até o campo onde uma delas vai caçar borboletas e a outra apanhar peixinhos nos riachos. (Foto BNS).

Bichos Viajantes

Um Instituto britânico teve a pachorra de pesquisar qual a melhor maneira dos animais viajarem pelo ar e obteve conclusões que aqui transcrevemos para vocês, a título de curiosidade.

Lagosta — Devem fazer sòmente curtas viagens e mesmo assim alojadas em aparelhos que voem à baixa altura. De outro modo, poderão ficar sujeitas a dores das juntas como os homens que mergulham em grandes profundidades e é uma coisa muito triste lagostas «reumáticas»...

Cobaias — Descobriu, também, o Instituto Britânico de Normas Técnicas que as cobaias viajam em melhor estado de espírito quando se alimentam antes com uvas, ao contrário das cobras que devem ficar em completo jejum pelo menos nos três dias imediatamente anteriores ao seu passeio sôbre as nuvens.

«Calunga» no «Princesa Isabel»

Fomos convidados na última semana para uma viagem até Santos no vapor «Princesa Isabel» do Lóide Brasileiro que está realizando estas viagens três vêzes na semana juntamente com o navio «Ana Nery».

A viagem decorreu agradabilíssima na companhia de outros colegas jornalistas e gente de turismo, entre os quais: Gilda Chataignier e Esdras Passaes, Luis Alípio de Barros, Lia Cavalcânti, Osvaldo Miranda, Joaquim Xavier da Silveira e Oberon Bastos de Oliveira. Foi nossa cicerone e coordenadora: Joana Palhares. A viagem foi tão boa que vamos programar uma série de promoções com o Lóide Brasileiro para os nossos leitores. Aguardem!

ACM É AMPLIADA

A Associação Cristã de Moços ofereceu, na última têrça-feira, um coquetel aos jornalistas a fim de mostrar as suas novas instalações que representarão uma grande melhoria nos serviços prestados às crianças e aos jovens por aquela instituição.

Os Próximos Concêrtos

AGÔSTO

Hoje, — OSB, para a juventude. Sala Cecília Meireles, às 16h30m.

Quarta-feira, 9 — ABC Pró-Arte. Quarteto Endres. Teatro Municipal, às 21 horas.

Quinta-feira, 10 — Pianista Jacques Klein. Concêrto da Divisão de Educação Extra-Escolar. Auditório do Palácio da Cultura, às 21 horas.

Quinta-feira, 10 — Circulo Vera Janacópulos. Salão da Escola Nacional de Música, às 21 horas.

Quinta-feira, 10 — Violinista José Alves da Silva. Escola Nacional de Música, às 17 horas.

Sexta-feira, 11 — Pianista João Carlos Martins. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sábado, 12 — OSB. Eleazar de Carvalho. Pianista Iara Bernete. Cantora Maria Kareska. Teatro Municipal, às 16h30m.

Sábado, 26 — Amigos da Música de Câmara. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Hoje, Concêrto Para a Juventude na TV Globo

O programa "Concertos para a Juventude" apresentará, hoje (domingo), às 10 horas, no auditório da TV-Globo, um concêrto com o pianista tcheco Jiri Hubicka e a Orquestra Sinfônica Nacional da Rádio Ministério da Educação e Cultura, sob a regência de Alceu Bocchino.

A audição com Jiri Hubicka constará das seguintes peças: "Estudos opus 10, números 5, 6, 8 e 12", de Chopin; "Rigoleto" — uma paráfrase —, de Franz Liszt; "A Festa dos Camponeses", de Badrich Smetana; "Em Neblinas", de Leos Janacek e "Duas Danças Tchecas", de Bohuslav Martinu.

A Orquestra Sinfônica Nacional da Rádio MEC encerrará o programa, executando sob a direção de Alceu Bocchino "Concêrto para violão e orquestra" (solista Sebastião Tapajós) e "Variações sôbre um velho tema", de Weimberg.

OSB Para a Juventude

Na Sala Cecília Meireles, hoje, às 16 horas, a OSB dará um concêrto sob a batuta do maestro francês Maurice Le Roux, tendo como solista o clarinetista José Carlos de Castro.

No programa de Debussy, "Ibéria" e "Rapsódia" (clarineta e orquestra) "Suite em fá" e "Bachus e Ariane", de Roussel.

MÚSICA

Temporada Lírica Nacional

"La Traviata"

COM a ópera «La Traviata», de Verdi, teve lugar a terceira récita da atual temporada lírica que se realiza no Teatro Municipal, marcando a mesma o primeiro ciclo que só prosseguirá daqui a alguns dias, como que dando tempo a que os ensaios se façam com mais apuro. E' bom que tal aconteça, para não se verificarem os desencontros entre orquestras e cantores que têm ocorrido e ainda agora se repetiram na ópera em aprêço, mormente no primeiro ato.

A protagonista foi defendida pela cantora Lúcia Barroca, que, no ano passado, estreou fazendo o papel de «Mimi», da «Bohème», quando mereceu de nossa parte os reparos necessários a uma estreante, levando em conta, todavia, as suas possibilidades futuras.

A interpretação da «Traviata» requer, sem dúvida, ainda maiores recursos vocais e cênicos. E, por mais que tenhamos a preocupação de incentivar os cantores nacionais, tão pouco favorecidos em nosso meio para que cheguem ao privilegiado gabarito que se exige dos intérpretes das grandes partituras líricas, não podemos sòmente elogiar, como quiséramos, tôda a atuação de Lúcia Barroca.

Levando em conta a sua figura elegante e mesmo bonita, em cena, nem por isto nos deixamos contaminar pelas aparências, nem pela gentil maneira como tôdas as senhoras foram recebidas ao entrar no teatro, quando a elas se ofertaram belas camélias brancas como símbolo do nome com que passou à história a mundana famosa que foi Marguerite Gautier.

Cumpre-nos julgar o espetáculo única e simplesmente pelo que vimos e ouvimos. Lúcia Barroca tem uma voz de volume não muito grande, mas de timbre sedutor pela cariciosa sonoridade que possui, embora, de certo modo, se mostre aqui e ali um tanto «caprina», ou seja, se fixando através de quase imperceptível tremor, entre duas notas. Temos também a consignar a desigualdade nos registros.

Salientamos, no entanto, seus «pianíssimos» de bom-gôsto, suas notas «filadas» com crescendos e decrescendos bem emitidos. Como ainda seus «picchiettati», enquanto os vocalises carecem de mais nitidez.

São essas suas qualidades que devem ser cultivadas como suprimidos os defeitos através de um estudo rigoroso, se é que a cantora incipiente deseja, de fato, seguir a ingrata carreira lírica.

Cênicamente se houve com graça e desembaraço no primeiro ato. No segundo, faltou maior realidade. Representou, mais do que procurou viver, o seu papel naqueles instantes dolorosos da separação. Não adiantaram as lágrimas nem a exteriorização de sintomas de uma tuberculose em progressão. A expressão do rosto, os gestos, as atitudes, não condisseram com a dramaticidade do momento. Melhor estêve como atriz no terceiro ato. No último, porém, decresceu a sua atuação. A carta do pai de «Alfredo» não foi lida, mas apenas declamada e de maneira indiferente, a cantora virada para o público e os olhos presos no regente. Sua bela ária «Addio del passato» não teve emoção e, vocalmente, só interessou no agudo final, num bonito «pianíssimo». O resto foi apenas o dueto com o tenor e a morte com marcação cênica diferente e de concepção duvidosa.

Já falamos tanto de Lúcia Barroca, a quem desejamos os maiores êxitos e os maiores esforços, aconselhando porém comedimento nas suas justas aspirações que devem crescer gradativamente, que pouco espaço nos resta para falar nos demais intérpretes. Êstes foram João Alberto Persson, bem em cena e exibindo voz afinada, porém menos suave, sobretudo em determinados momentos de amor e o barítimo Paulo Fortes, que foi o dono da noite.

Sente-se nêle o profissional já muito distante do amadorismo de alguns colegas. Seguro como ator e cantor, cantou sua principal área com beleza e emoção, sendo obrigado a bisá-la.

Os demais papéis foram defendidos razoàvelmente. Bailados sem grande brilho e orquestra nem sempre colaborando eficientemente com os solistas, sob a batuta, no entanto, experimentada de Santiago Guerra. Coros bastante firmes, cenários já ultrapassados, apenas com uma ou outra modificação sem maior importância.

Antes de terminarmos esta crítica, queremos salientar um descuido ou intencional procedimento de quem organizou o programa impresso, dando como pronunciamentos da «CRÍTICA», na ópera em que estreou Lúcia Barroca, informações de simples cronistas sociais. Lá está, por exemplo, aquela que se refere a êste jornal, com assinatura de quem nunca poderia exercer a função de crítico musical. A que fizemos na ocasião foi surrupiada à atenção do auditório, como, aliás, as de outros profissionais da música na imprensa do Rio.

Aqui fica, de público, o nosso protesto pela confusão feita, certamente pelos que, entre uísques e camélias, só entendem e só lêem as laudatórias colunas sociais.

D'Or

Temporada Lírica Francesa

Dentro do plano da temporada lírica, que o Teatro Municipal organiza anualmente, serão apresentadas, êste ano, 3 óperas líricas francesas:

Jeanne au Bucher, de Artur Honneger e Paul Claudel — Sexta-feira, 11 de agôsto, às 20h45m e domingo, 13 de agôsto, às 16 horas; Manon, de Massenet — Sexta-feira, 18 de agôsto, às 20h45m e domingo, 20 de agôsto, às 16 horas; Faust, de Gounod — Sexta-feira, 1º de setembro, às 20 horas e 45 minutos e domingo, 3 de setembro, às 16 horas.

Êsses espetáculos são o fruto de uma colaboração franco-brasileira: alguns papéis importantes serão desempenhados por artistas brasileiros; a orquestra, o côro e os bailados serão os do Teatro Municipal. A maior parte dos papéis principais e a direção artística e musical estarão a cargo de uma equipe francesa, animada pelos srs. Henri Doublier e Jacques Pernoo.

Desnecessário seria recordar que diversos outros espetáculos já constituiram o resultado dessa colaboração franco-brasileira, sob a mesma direção artística e musical; ressaltemos, de modo particular, o "Martyr de St. Sebastien", apresentado em janeiro de 1965, por ocasião da abertura das comemorações do 4º Centenário da Cidade do Rio de Janeiro. Em agôsto do mesmo ano, foram levados à cena "Dialogue des Carmelites" e "Carmen".

Finalmente, sempre sob o mesmo signo, foram realizados concertos no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, tais como "Le Roi David", "La Danse des Morts", "Jeanne au Bucher" (oratório), "Messie de Haendel", a Missa em Dó Menor, de Mozart, etc...

O programa detalhado dos três espetáculos é o seguinte:

"Jeanne au Bucher" — de Artur Honnegger e Paul Claudel. Distribuição: Jeanne D'Arc — Claude Nollier, Frère Dominique — Henri Doublier, Porcus — Rafael Romagnoni, Voix du Prologue e Mère au Tonneau — Cecile Demay, La Vierge — Araci Belas Campos, Ste Marguerite — Lêda Coelho de Freitas, Ste Caterine — Carmen Pimentel, Le Clerc — Constante Moret, Le Héraut — Geraldo Chagas e Pedro Stomper, Heurtebise — Claude Haguenauer, L'âne greffier — Guy Brytygier. Encenação — Henri Doublier, Coreografia — Dênis Grey, Decorador — Félix Labisse.

Associação de Canto Coral, sob a direção da srta. Cleofe Person de Matos. Orquestra e Bailado do Teatro Municipal. Direção Musical: Jacques Pernoo.

Manon, de Massenet — Distribuição: Manon — Diva Pieranti, Le chevalier des Grieux — Georges Liccioni, Le Père des Grieux — Henri Peyrottes, Lescaut — Paulo Fortes, Poussette — Lídia Podorolski, Javotte — Estér Meli, Rosette — Maria Rivamar, De Brétigny — Sérgio Nápoli, L'Hôtelier — Carlos Dittert. Encenação — Henri Doublier, Assistente de Encenação — Robert Jeantet, Cenários e guarda-roupa — Mário Conde, Coreografia — Dênis Grey.

Orquestra, Coros e Bailado, do Teatro Municipal. Direção musical — Jacques Pernoo.

Faust, de Gounod — Distribuição: Faust — Albert Lance, Marguerite — Suzanne Sarroca, Mephisto — Bóris Carmeli, Valentin — Henri Peyrottes, Dame Marthe — Carmen Pimentel. Encenação — Henri Doublier, Coreografia — Eugênia Feodorova. Cenários e guarda-roupa — Mário Conde.

Orquestra, Côros e Bailado do Teatro Municipal.

Bailado do Teatro Municipal: Bertha Rosanova. Eleonora Oliosi, Aldo Lotufo. David Dupre, Armando Nezi. Dênis Gray.

Corpo de Baile completo. Direção Musical: Jacques Pernoo.

SOCIAIS

FAZEM ANOS HOJE:

— Dr. Generoso Ponce Filho
— Jornalista Mauro Sales
— General José Maria de Moraes e Barros
— Sr. José Geraldo da Cunha
— Dr. Américo Brasilio de Sousa
— Sr. Francisco Pereira de Carvalho
— Paulo Valadares
— Sr. João Paulo de Lima
— Prof. Altair Acióli Antunes
— Sra. Alcina Camargo de Oliveira, viúva do dr. Francisco de Oliveira
— Merina Nádia Braga Vieira, filha do dr. Nei Chaves Vieira e sra. Irerê Braga Vieira
— Srta. Sandra Nobre de Castro, filha do jornalista Hilton Nobre de Castro, nosso companheiro de redação e sra. Luisa Maria Von Erver de Castro
— Srta. Maria Custódia Carvalho de Oliveira

x x x

FARÃO ANOS AMANHÃ:

— Deputado Frota Aguiar
— Dr. Guilherme da Silveira Filho, industrial
— Dr. Raul Simonsen
— Dr. Antônio Pinheiro Pires, industrial
— Jornalista Amorim Neto

Missa em Ação de Graças

Pela passagem do 75º aniversário de Maria de Lourdes Chaves de Melo, seus filhos, noras e netos mandam celebrar Missa em Ação de Graças no altar-mor da Matriz de N. S. do Perpétuo Socorro, no Grajaú, no dia 6, às 11h30m.

Pomona Politis INFORMA

NA EMBAIXADA DE PORTUGAL

MESMO os mais materialistas sentem que as coisas têm lágrimas e também alma. E a alma das coisas é a sobra dos homens. Brasília está recrutando os Ministérios. O Itamarati vai se mudar, deixando a Casa da rua Larga. A nova sede de nossa Chancelaria no Planalto verá rolarem outras águas e outros homens se imporem à consideração da História. A debandada das chefias de missão diplomática se fará logo a seguir como imperativo de lei. E Portugal conhecerá as terras que Cabral não pisou mas Juscelino descobriu.

O govêrno de Portugal tem, na residência da rua São Clemente, uma das mais belas sedes de sua representação, que hoje acolhe também um dos mais valorosos elementos da diplomacia lusitana, nas pessoas do embaixador José Manuel Fragoso e sua lindíssima embaixatriz, inglêsa de nascimento mas perfeitamente convertida aos costumes de sua pátria de opção pelo casamento. Os salões da mansão de São Clemente se abriram para uma festa grandiosa. Conforme esta coluna previra, o presidente Costa e Silva e dona Iolanda estiveram presentes, dando à festa um brilho maior.

O colorido, o perfume dessa noite impregnará para sempre a mansão, no futuro, de solidão que marcará seus dias.

FLASHES

Se tivesse desembarcado no Rio sexta-feira, dificilmente Pedro Álvares Cabral se convenceria de que estava conhecendo terras subdesenvolvidas, caso o navegador, substituindo as vestes sovadas da viagem marítima, se metesse num "smoking" e fôsse à festa. Nos salões dos Fragoso impera virtualmente a elegância das damas. Porém, o convívio feminino, riscado de seu roteiro por fôrça dos mares, não seria a única alegria da festa. Costa e Silva atrairia Cabral desde logo com a simpatia inexcedível que ressuma de sua pessoa. Fantástico que êsse homem, guindado às alturas do poder, não tenha se esteriotipado. Camões poliu, enobreceu e opulentou a nossa linguagem, Pedro Alvares Cabral fêz mais porque nos descobriu. E entre os feitos portuguêses está um dêles, da mais alta ressonancia: termos uma raça prodigiosa e homens como êste gaúcho que preside os destinos da nação... Há muito tempo a cidade não assistia a uma festa de tao rara beleza como a que anteontem se realizou na mansão da rua São Clemente... Entre as damas mais belas: Fernanda Colagrossi, Muriel Macedo Soares, Lourdes Catão, Márcia Barroso do Amaral, Lúcia Tarso Flecha de Lima; as srtas. Maria Inês Corrêa da Costa e Maria Amélia Madureira de Pinho. A embaixatriz Sérgio Corrêa da Costa — estupenda de verde. A sra. senador Arnon de Melo, trocando os óculos pelas lentes, ficou esplêndida: rejuvenesceu, está bela! Lindas as jóias da condêssa Pereira Carneiro, e o longo branco da sra. Adolfo Bloch. Muito elegante a sra. Antenor Mayrink Veiga. Longa a lista de presenças paulistas, à frente o colunista José Tavares de Miranda, de opulentos bigodes. Agora se indaga sem — cerimoniosamente: "E postiço?" Otto Lara Resende estava de estrêla. O presidente a êle: "Já conheço o seu pequeno mundo. Agora o confino em Lisboa"... Os jardins receberam os convidados sob os toldos. Ali, o presidente se juntou a um grupo tendo à sua direita Vivi Almeida Braga. A ceia, porém, foi servida nos salões. O marechal e dona Iolanda se mudaram para lá. O "buffet" apresentava ricas iguarias. Do "cast" *Lemprcia d'Ovos* feito em Lisboa vinda de manhãzinha pela TAP. Primeiro serviu-se a condêssa Pereira Carneiro: "Adoro isto!"... Mas havia também o queijo da Serra, disputadíssimo. Costa e Silva declarou ao seu hospedeiro: "Esta noite estou de férias. Já se aproximaram muitos querendo tratar de assuntos do govêrno. Disse-lhe que esta noite, não!" Do ministro Costa Cavalcânti, das Minas e Energia, a um senador: "Espero que o Magalhaes mude de idéia e se aproxime de mim. Todos querem átomos mas é preciso que êles sejam dentro dos recursos brasileiros". E juntou: "Já na conferência da Escola Superior de Guerra êle se mostrou mas aproximado de minha tese..." Antes, Costa e Silva, em outro canto, nos jardins, comentara para Otto Lara: "O Magalhães não tem mêdo da bomba porque, sendo calvo, não perderá os cabelos. A primeira coisa que acontece após a deflagração da bomba é a calvície"... O ministro Gama e Silva, da Justiça, muito animado com sua bonita espôsa. Disse ao senador Arnon de Melo que ficara impressionado com os jornalistas alagoanos, a quem disse tudo, sem restrições... Mais além, Arnon de Melo cumprimentou cordialmente o embaixador Pio Corrêa. Até conversaram... Outro membro do Senado, Gilberto Marinho, lembrava a amizade de Dutra pelo futuro embaixador em Buenos Aires e o carinho que o ex-presidente manifesta por Pio... O embaixador Sérgio Corrêa da Costa à colunista: "O Papa Paulo VI não endereça convites a quem quer que seja. O Papa é visitado"... Lembramos ao marechal Costa e Silva a promoção do embaixador Guimarães Bastos. E sua excia.: Olhe, isto é com o Magalhães. Para isso êle está lá. Não me omiscúo nos assuntos da Casa. Para não aborrecer. A êle e a você"... Os colunistas merecendo o carinho de Costa e Silva. Acontecia assim com Castelo Branco, JK e outros. Zózimo Barroso do Amaral demonstrando a sua popularidade... Heron Domingues ouviu de Costa e Silva: "Como vai, Heron? Estou com saudade de você"... Do senador Gilberto Marinho: "Ao sair de casa recebi um telefonema do seu lider. Êle queria que eu me reunisse com êle e outros na rua Aperana. Disse-lhe que era impossível por me dirigir para cá". Lacerda e Gilberto estão unidos... O deputado Renato Archer está em fase de observações e seu colega José Colagrossi está sendo chamado de governador... Presenças: sr. e sra. Negrão de Lima, ministro e sra. Leonel Miranda, sr. e sra. Roberto Marinho, sra. Niomar Moniz Sodré Bittencourt, sr. e sra. Adolfo Bloch, sr. e sra. Alberto Dines, sr. e sra. Harry Stone (êle aniversariando a partir da meia-noite de sábado), embaixador dos Estados Unidos e sra. John Tuthill, embaixador da Grã-Bretanha e Lady Russell (*cujo desprêzo total por suas patricias parece evidente*)... embaixador da Argentina, sr. Mario Amadeu, sr. e sra. César de Melo e Cunha, sr. e sra. Celmar Padilha, sr. e sra. Antônio Carlos Osório, sr. e sra. Álvaro Catão, sr. e sra. Demóstenes Madureira de Pinho. O Itamarati estêve presente: embaixador e sra. Sette Câmara, embaixador e sra. George Maciel, embaixador e sra. José Osvaldo Meira Pena, ministro e sra. Celso Diniz, ministro Carlos Jacintho de Barros, ministro e sra. Carlos Lôbo — cumprimentos pela promoção justíssima; diplomata Gilberto Chateaubriand, secretário e sra. Fernando de Salvo Sousa, o diplomata e a bonita sra. Sérgio Corrêa do Lago. O major Murilo Betâmio, ajudante de ordens do presidente Costa e Silva, era um dos cavalheiros mais elegantes da noite: "smoking" impecável...

MALA DIPLOMÁTICA

A família Thompson Flôres compareceu "au grand complet" à festa da Embaixada de Portugal. Seu chefe, muito falado (e confirmado...), para a Embaixada em Roma... ◼ As promoções itamaratianas de sexta-feira trouxeram alegrias e... tristezas. Fantinato Neto ficou. Para outubro quando surgirão duas vagas. ◼ Fala-se na ida do ministro Otávio Berenguer para o Consulado em Lisboa. ◼ E na do ministro Lauro Müller para o Consulado em Londres, já que o seu titular, João Lampreia, irá para junto de Negus: comissionado embaixador em Adsabeba, Abissínia. ◼ Uma lista tríplice dará o nome do nôvo chefe do Departamento de Administração do Itamarati: Murtinho, Guilhom e Antônio Corrêa do Lago. ◼ A casinha que serve o chanceler Magalhaes Pinto no Itamarati já tem um apelido: "*Carecão*". ◼ Fina flor da nova geração: lista dos novos segundos secretários: Sérgio Arruda, José Arthur Medeiros, Carlos Alberto Pardelas, Cecília Novais, Jaques Guilbaud e Celso Amorim. ◼ O embaixador Pio Corrêa será argüido quarta-feira pelo Senado. ◼ Dizem que o embaixador Araújo Castro irá para a ONU. ◼ E o embaixador Lolô Bernardes?... ◼ Amanhã, pela manhã, o presidente Costa e Silva receberá os embaixadores que se encontram por aqui, de férias. Estarão presentes ao encontro das Laranjeiras: Sérgio Frazão, Vasco Leitão da Cunha, Henrique Vale, Sette Câmara, Henrique de Sousa Gomes, Hélio Cabal, e, desembarcando, Luis Bastian Pinto. ◼ Causou alegria geral a presença do embaixador e linda embaixatriz Leitão da Cunha na festa da Embaixada de Portugal.

FERNANDO DE NORONHA É QUARTEL

Segundo observação de um conceituado jurista, no problema do confinamento de Hélio Fernandes a solução está rigorosamente dentro da lei porque a Constituição aprovou todos os atos legislativos e institucionais. Naturalmente que êsses atos permanecem em vigor com relação aos elementos ligados a êles, como se fêz com os políticos cassados. Então — observa —, o govêrno tem podêres para decretar o confinamento de qualquer cassado. O confinamento do jornalista na ilha de Fernando de Noronha criou caracteristicas de prisão, pôsto que não existe ali uma cidade. Existe, isso sim, um quartel. Por exemplo — salienta —, as pessoas que lá estão são tôdas ligadas ao quartel. Tanto isto é verdadeiro — fêz questão de nos esclarecer — que o sr. Carlos Lacerda para ir ver o amigo teve que solicitar meios de transporte especial, pois não há uma linha regular de condução para a ilha. Só o govêrno pode conduzir os viajantes para aquelas paragens. Êste é — diz êle — o grande aspecto a ser considerado pela Justiça: *Um quartel é uma prisão*. Finalizando: "O próprio estatuto do cassado fala em franco confinamento no máximo de um ano". E concluiu: "Dentro das leis, das normas jurídicas, o confinamento é por um ano".

«POT-POURRI»

O general Varonil de Albuquerque, da Petrobrás, confessava que infelizmente a influência política continua mesmo na Revolução no que tange ao empreguismo. Está indenizando 3 mil funcionários... Todos fora. ◼ O ministro Afonso de Albuquerque, do Interior, é pelo melhor aproveitamento dos funcionários. Diz êle que nos países desenvolvidos os funcionários trabalham desde às 8 da manhã. Por que, no Brasil, iniciar o trabalho às 11 horas? ◼ O presidente Costa e Silva convidou o sr. Ernâni Sátiro para acompanhá-lo na viagem ao Nordeste. ◼ O professor Teófilo de Azeredo Santos foi convidado para integrar o Conselho Técnico da Confederação Nacional do Comércio. ◼ O sr. Carlos Lacerda viaja logo à noite: Fernando de Noronha via Recife. ◼ O professor Rosentein-Rodan, perito em assuntos do desenvolvimento econômico, confirmou o seu programa de conferências na Faculdade Cândido Mendes para o próximo mês de setembro. Em carta ao diretor da Escola, comunicou que chegará ao Brasil no próximo dia 4 de setembro. Vai falar cinco vêzes no velho casarão da Praça 15. ◼ Álvaro Americano disse em carta a Zózimo Barroso do Amaral que só chegará ao Rio dia 12. Anda em crise com o seu govêrno... ◼ O sr. Carlos Lacerda comprando rosas, ontem, no Copacabana. Para d. Letícia e as outras destinadas a um hóspede do Hotel: sr. Salvador Amond.

ENGENHARIA CIVIL

Em sessão solene presidida pelo ministro da Educação, serão instaladas hoje, no Hotel Glória, a II Jornada Luso-Brasileira de Engenharia Civil. O certame durará 11 dias e terá debates em três locais: Rio, Brasília e São Paulo. Entre os assuntos da pauta oficial — que incluem dois curiosos — as estruturas em regime elasto-plástico e as pesquisas referentes à unificação da terminologia técnica relativa a diversos setores da engenharia. O ministro Tarso Dutra deverá fazer, na ocasião, um discurso, mostrando o interêsse do govêrno do Brasil pela ampliação do ensino na faixa tecnológica, principalmente na engenharia.

EDUCAÇÃO ESPECÍFICA

Para o quadriênio 68-71 o Plano Nacional de Educação no setor de áreas educacionais específicas terá três metas fundamentais: a) educação de excepcionais, visando a integrá-los no sistema geral de aprendizado no país; b) expansão da educação física devidamente orientada e adequada aos ensinos primário e médio, bem como o incentivo à prática esportiva no nível superior, mediante a instituição, nas universidades de organismos destinados a tal fim; c) criação de centros de preparação de oficiais da reserva nas universidades, através de convênios com os Ministérios militares.

TAXAS AOS VISITANTES

A diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional iniciou na cidade de Ouro Prêto a cobrança de uma pequena taxa aos visitantes dos grandes monumentos ali existentes. Falando à imprensa, o nôvo diretor do Patrimônio, arquiteto Renato Soeiro, informou que tal iniciativa visa apenas a melhorar o serviço de atendimentos ao público com a manutenção de pessoal especializado durante todo o dia. Esclareceu ainda o diretor do Patrimônio que o incêndio registrado alguns dias atrás, na casa onde morou Tiradentes, não teve, felizmente, a gravidade prevista. Assim, o imóvel já foi examinado por um engenheiro do MEC, que declarou serem necessárias apenas ligeiras obras de restauração.

CONCORRÊNCIA

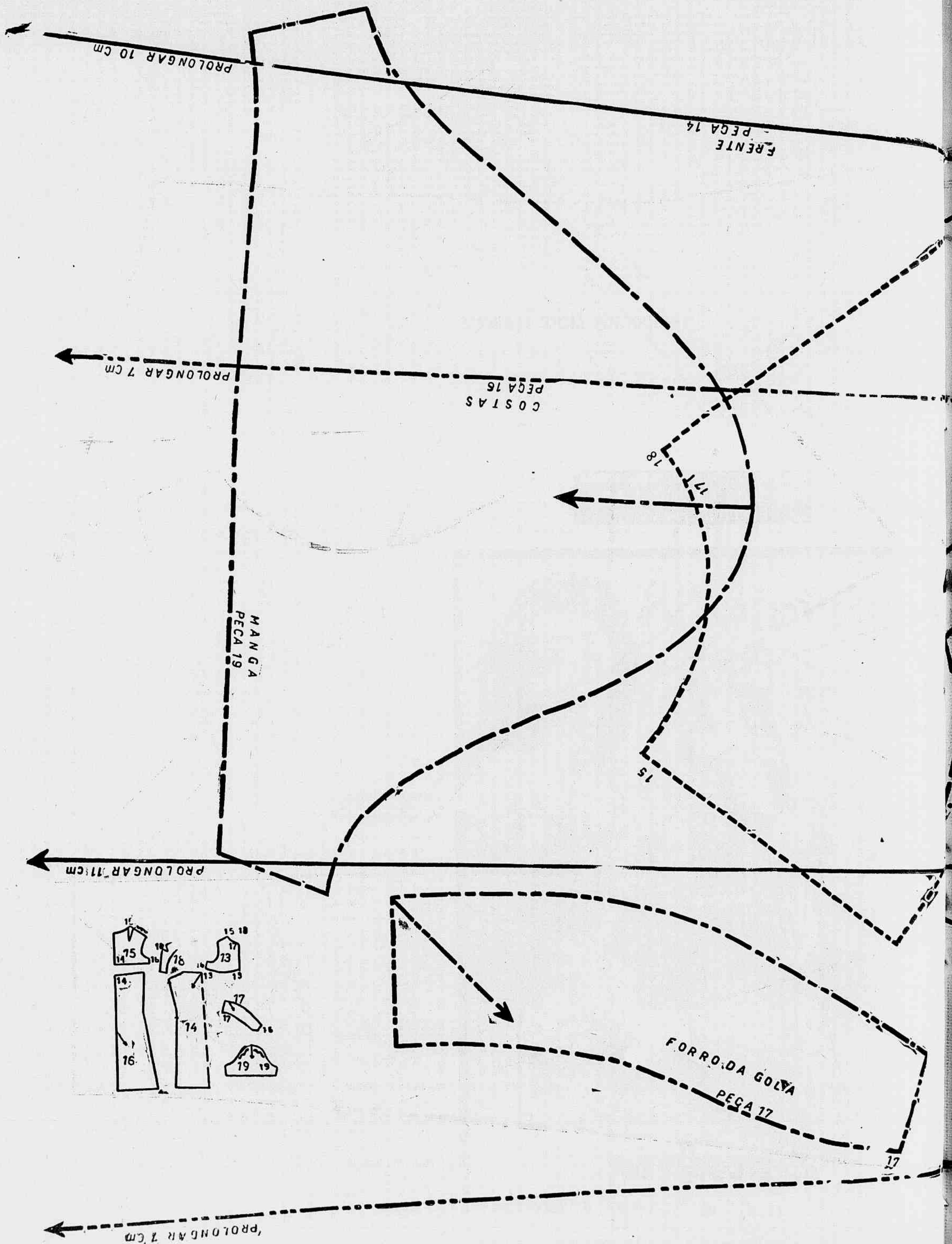
Já está decidido o local onde será construída a grande ponte rodo-ferroviária sôbre o rio São Francisco,l igando os Estados de Alagoas a Sergipe. Tal obra terá o edital de sua concorrência aberto nos próximos dez dias através do Ministério dos Transportes. A ponte, segundo esclarecimentos prestados pelo ministro Mário Andreazza ao governador Lourival Batista, custará 14 bilhões de cruzeiros arcaicos.

DROPS

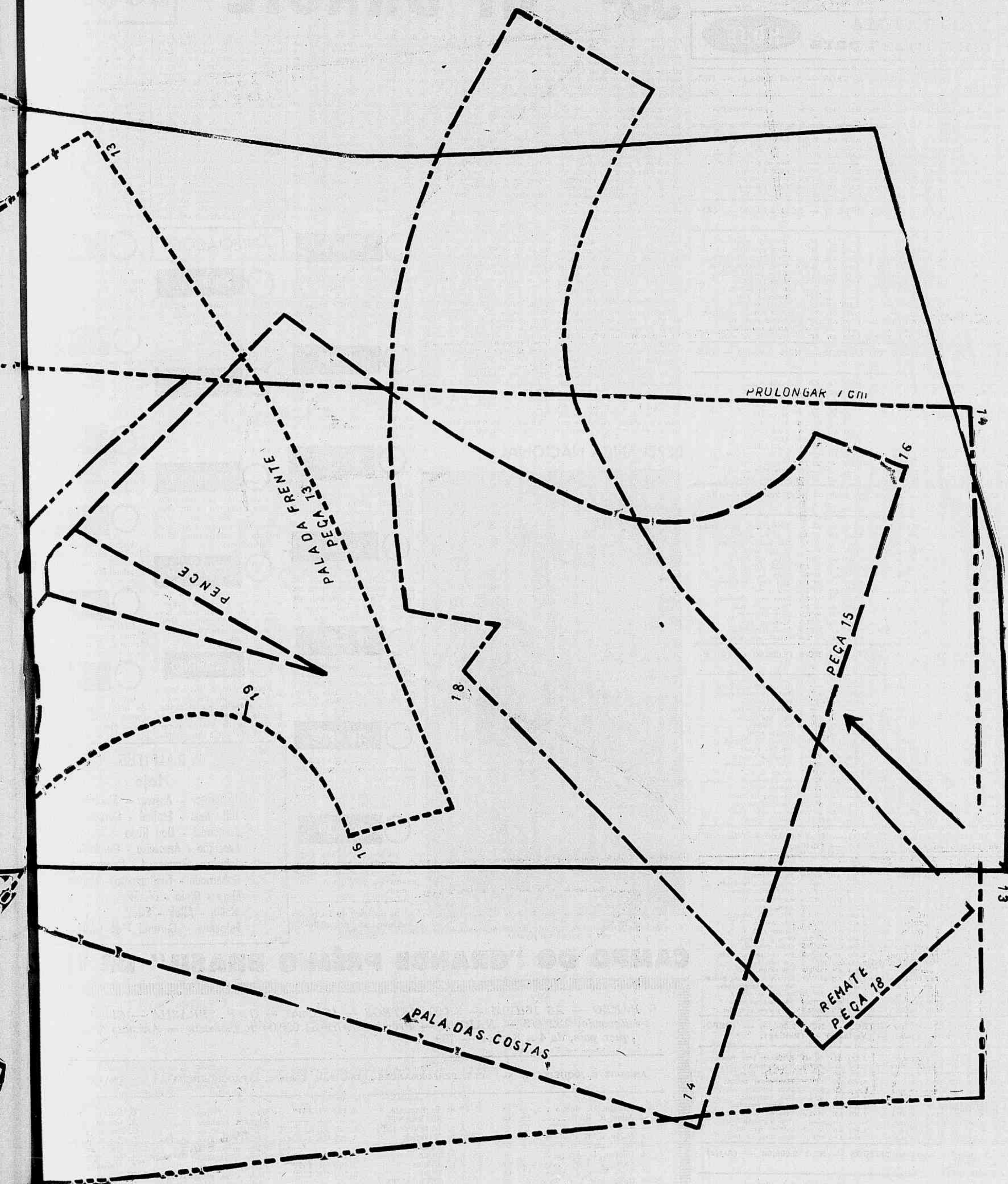
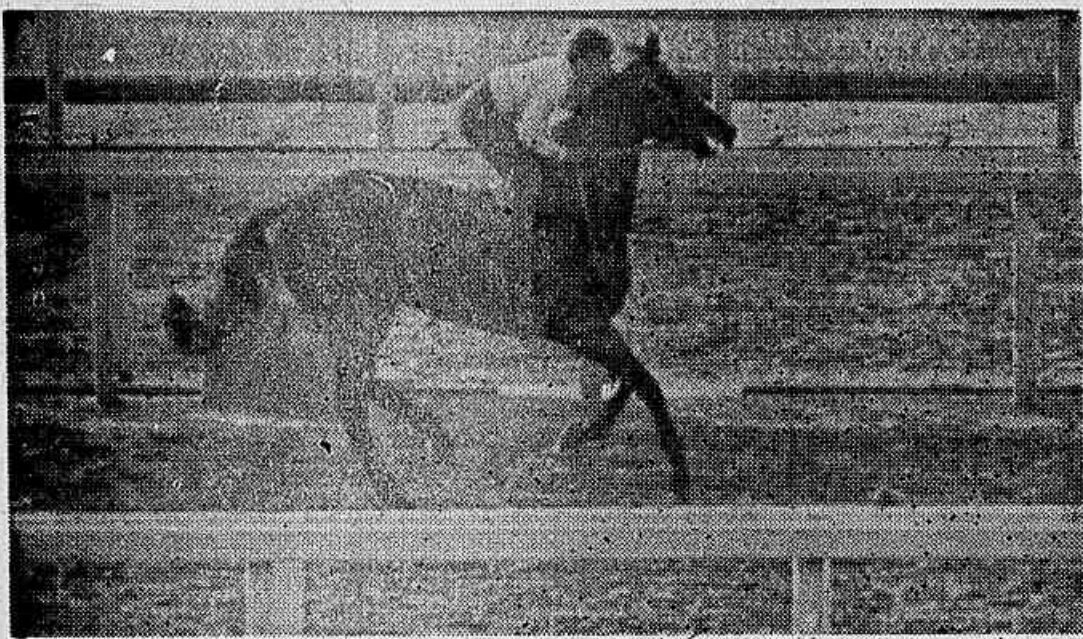
Raras vêzes vistos em festa, Gilda e Maneco Müller reapareceram na Embaixada de Portugal, sexta-feira última. ● A convite do professor Gilson Amado, aceitou fazer um programa de TV a senhorita Maria Amélia Madureira de Pinho. ● Chegou ontem da Europa o sr. Auro de Moura Andrade. Costa e Silva quer ver, quanto antes, resolvido o problema que se arrasta sôbre a presidência dos trabalhos legislativos. É tempo de se pôr fim a essa arenga.

Ficaram noivos, ontem, na maior intimidade, Eduardo Rosauro de Almeida e Magda, filha do ministro e sra. Costa Cavalcânti.

DN-Burda

PROLONGAR 10 cm
FRENTE PEÇA 14
PROLONGAR 7 cm
COSTAS PEÇA 16
MANGA PEÇA 19
PROLONGAR 11 cm
FORRO DA GOLA PEÇA 17
PROLONGAR 7 cm

TAMANHO 42

O Nosso Modêlo

O vestido de xadrês, elegante, jovem, tamanho 42, a nossa sugestão de hoje. Os detalhes de sua confecção você encontrará nas páginas da Revista Feminina, autorizado por «Publicações Castro Ltda».

Tajar, um dos bons elementos da criação nacional, quer corrida na raia pesada

PROGRAMA e informes para HOJE

PRIMEIRO PÁREO — ÀS 12H45M — 1.400 METROS — NCr$ 2.400,00 — (REPÚBLICA DO PERU).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Answer, P. Alves	3	56	2º/ 4 de Estissac	103.0	AP	82"2/5	Está bem. Pode ganhar.
2 Uerigio, O. Cardoso	—	56	1º/11 p/ Ireré	1.400	AU	91"1/5	Pode repetir.
2—3 Imperator, J. Machado	7	53	3º/ 4 de Expo 67	1.400	AM	89"	Sério competidor. Ponta.
4 Afoito, Não corre	4	52	Não correrá	—	—	—	Não será apresentado.
3—5 Zagro, A. Barroso	6	56	8º/ 8 de Caruru (SP)	1.500	AP	94"4/5	Alguma chance.
6 Quickmatch, H. Vasc.	6	56	1º/ 9 p/ Icatu	1.400	AP	90"3/5	Nome perigoso.
4—7 Mooklin, A. Ramos	2	56	1º/13 p/ San Quentin	1.300	AP	84"1/5	Deve colocar-se.
8 Camury, C. Morgado	1	56	3º/ 4 de Estissac	1.300	AP	82"2/5	Artigo de fé.

SEGUNDO PÁREO — ÀS 13H05M — 1.400 METROS — NCr$ 2.000,00 — (REPÚBLICA DO URUGUAI).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Allegreto, C. Morgado	7	57	3º/ 9 de El Zig	1.200	AP	77"	Gosta do tapête verde.
2 Falgamar, L. Acuña	8	57	8º/ 9 de El Zg	1.200	AP	77"	Deve aguardar.
3 Lucky, J. Gil	2	57	4º/ 7 de Rock Gin	1.400	AP	92"	Pode pegar um placê.
2—4 Billy Bets, D. Garcia	6	57	5º/ 5 de Esôpo (SP)	1.400	NL	88"2/5	Rival poderoso. Ponta.
5 Luluca, J. Corrêa	4	57	10º/11 de Aracati	1.600	AU	103"	Nada deve pretender.
6 F. de Oração, A. Ric.	—	57	9º/11 de Aracati	1.600	AU	103"	Deve aguardar.
3—7 Espinel, A. Barroso	5	57	ESTREANTE	—	—	—	Sério competidor.
8 Taarup, J. Borja	—	57	5º/0 de Arminho	1.300	AL	84"	Irregular. Azar.
9 Abismado, B. Santos	7	57	8º/ 8 do Palp. Infeliz	1.300	AP	82"1/5	Não acreditamos.
4-10 Gurupê, H. Vasconcel.	—	57	4º/10 de Arminho	1.300	AL	84"	Pode arranjar colocação.
11 London, F. Estêves	—	57	5º/11 de Aracati	1.600	AU	103"	Levam muita fé.
12 Naipe, M. Silva	3	57	9º/10 de Arminho	—	—	—	Ainda não anima.
13 Argúcia, J. Souza	1	55	ESTREANTE	1.300	AL	84"	Não está no páreo.

TERCEIRO PÁREO — ÀS 13H50M — 1.400 METROS — NCr$ 2.000,00 — (REPÚBLICA DO CHILE).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 D. Risco, J. G. Martins	2	57	3º/14 de Gaillard	1.300	AP	84"	Placê certo.
2 El Capitan, O. Cardoso	13	57	1º/ 9 p/ Escol	1.400	AL	90"2/5	Prefere areia.
3 Malaparte, A. Ramos	9	57	4º/11 de Aracati	1.600	AU	103"	Nome perigoso.
2—4 Fernandel, J. Reis	6	57	2º/10 de Arminho	1.300	AP	84"	Uma das fôrças. Ponta.
5 Naramir, J. Alves	10	57	13º/14 de Gaillard	1.300	AP	84"	Páreo forte.
6 Abaeté, M. Silva	3	57	4º/ 7 de Neléu	3.000	GM	190"1/5	Páreo fraco.
3—7 Goiás, J. Machado	8	57	10º/11 de Violento	1.300	AL	82"3/5	Deve correr melhor.
8 Seu Nené, C. Morgado	11	57	9º/10 de Arisco	1.000	GL	58"3/5	Azar, apenas.
9 Thorium, J. Pinto	12	57	7º/11 de Aracati	1.600	AU	183"	Pode faturar.
4-10 Gravatá, J. B. Paulielo	4	57	11º/14 de Gaillard	1.300	AP	84"	Foi mal na última.
11 Tapiraí, A. Ricardo	1	57	6º/10 de Mocant	1.400	AM	91"1/5	Inimigo certo.
12 Gorila, R. Carmo	7	57	ESTREANTE	—	—	—	Deve ficar na fila.
13 Embalo, D. Milanez	5	53	9º/ 9 de El Capitan	1.400	AL	90"2/5	Não está no páreo.

QUARTO PÁREO — ÀS 14H30M — 1.400 METROS — NCr$ 2.000,00 — (REPÚBLICA DA ARGENTINA).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Orcina, A. Machado	11	56	ESTREANTE	—	—	—	Estréia bem. Pode ganhar.
2 Quedulce, A. Ricardo	9	56	6º/ 8 de Elmira	1.500	AP	97"3/5	Deve dar trabalho.
3 Melibéa, Não corre	—	56	Não correrá	—	—	—	Não será apresentada.
2—4 Inshacia, U. Bueno	13	56	ESTREANTE	—	—	—	Inimiga certa.
5 Heráldica, A. Santos	5	56	7º/ 9 de Elmira	1.500	GP	98"	Deve aguardar.
6 Baliza, A. Barroso	10	56	4º/ 6 de Haé	1.400	AM	91"3/5	Nome perigoso.
7 Igaruana, J. Pinto	1	56	2º/ 8 de Elmira	1.500	AP	97"3/5	Gosta da grama.
3—8 Evocação, L. Santos	4	56	1º/ 6 p/ Cadilon	1.500	AP	99"4/5	Está bem. Deve bisar.
» Alba-Iúlia, Não corre	5	52	3º/ 6 de Evocação	1.500	AP	99"4/5	Não correrá.
9 Mariú, J. Borja	—	56	8º/ 8 de Elmira	1.500	AP	97"3/5	Nada deve pretender.
10 Urussaba, J. Silva	7	56	5º/ 5 de Upa Neguinha	1.400	GL	85"4/5	Tem corrido mal.
4-11 Invitation, E. Araya	8	56	1º/ 7 p/ Uvacha	1.400	AU	90"3/5	Deve colocar-se.
12 Amoreira, J. Reis	6	56	6º/ 7 de Bebel	1.300	AL	83"1/5	Irregular. Azar.
13 Roma, A. M. Caminha	2	56	8º/ 9 de Gauc. Linda	1.400	AP	91"2/5	Páreo forte. Nada.
14 Faraina, A. Ramos	12	56	4º/ 8 de Elmira	1.500	AP	97"3/5	Cuidado com ela! Azar.

QUINTO PÁREO — ÀS 15H15M — 1.600 METROS — NCr$ 15.000,00 — (G. P. «PRESIDENTE DA REPÚBLICA»).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Jabiclo, O. Cosensa	2	58	ESTREANTE	—	—	—	Deve colocar-se. Ponta.
2 M. Juca, F. Per. Fº	—	60	4º/ 8 de Tajar	2.400	GP	157"	Gosta do tapête verde.
3 Venuto, A. Santos	—	60	1º/ 7 p/ Drive-In	1.600	AP	102"	Páreo forte.
4 Gardingo, E. Le Mener	3	58	ESTREANTE	—	—	—	Deve ficar na fila.
2—5 Fragonard, J. Machado	11	60	5º/12 de Pleocádio	2.400	GL	148"3/5	Uma das fôrças.
» Granfina, E. Araya	8	56	2º/17 de Rubônia	1.600	GU	97"2/5	Bom refôrço.
6 Esôpo, E. Amorim	7	58	ESTREANTE	—	—	—	Grande rival.
7 Good Will, L. Rigoni	6	58	2º/16 de Gobelin	2.000	GP	127"3/5	Competidor perigoso.
3—8 Rangpur, A. Ramos	—	60	1º/ 6 p/ Aperitivo	1.600	AU	102"3/5	Em boa forma.
» Rubônia, A. Barroso	10	58	1º/17 p/ Granfina	1.600	GU	97"2/5	Excelente refôrço.
9 Messidor, J. G. Martin	9	60	1º/ 4 p/ Carataí	2.000	AM	125"3/5	Vem de boa vitória.
10 Young Love, U. Bueno	1	60	1º/ 5 p/ Franco	2.200	NL	141"3/5	Artigo de fé.
11 Walad, J. B. Paulielo	4	58	2º/ 7 de Taipé (SP)	1.400	AL	85"4/5	Volta preparado. Chance.
4-12 Zaluar, D. Garcia	12	60	5º/ 7 de Jelante (SP)	1.200	AM	73"2/5	Grande inimigo.
13 Martincho, O. Cardoso	13	53	ESTREANTE	—	—	—	Vai bem no lote.
14 Edição, J. Corrêa	14	58	7º/17 de Rubônia	1.600	GU	97"2/5	Pode surpreender.
15 Onira, A. Ricardo	—	58	1º/10 p/ Prima Donna	1.300	AL	82"3/5	Páreo forte. Azar.
» Abaeté, M. Silva	5	58	4º/ 7 de Neléu	3.000	GM	190"1/5	Refôrço regular.

SÉTIMO PÁREO — ÀS 17H05M — 1.600 METROS — NCr$ 4.000,00 — (Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo Nacional) — (Betting).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Olalá, P. Alves	3	58	4º/ 7 de Rubônia	1.600	GU	97"2/5	Grande rival.
2 Fariséa, J. Reis	1	54	1º/ 4 p/ Allcondon	1.400	AU	89"2/5	Páreo forte.
3 Nouv. Vague, Não corre	13	54	Não correrá	—	—	—	Não será apresentada.
4 S. Dancer, A. Barroso	7	54	3º/17 de Rubônia	1.600	GU	97"2/5	Séria competidora.
2—5 Edição, J. Corrêa	10	60	7º/17 de Rubônia	1.600	GU	97"2/5	Alguma chance.
» Tabarana, P. Lima	12	58	5º/17 de Rubônia	1.600	GU	97"2/5	Ajuda regular.
6 P. Donna, J. B. Paul.	—	60	16º/17 de Rubônia	1.600	GU	97"2/5	Nada deve pretender.
7 C. de Lune, J. Souza	11	56	8º/ 8 de Floco	1.500	AP	96"2/5	Não cremos.
8 Autacena, J. Alves	4	54	3º/ 7 de Operette (SP)	1.600	AL	101"	Chance positiva.
3—9 Granfina, J. Machado	5	54	2º/17 de Rubônia	1.600	GU	97"2/5	Séria adversária.
» Fontanela, J. Machado	2	56	8º/12 de Gambito	1.600	GU	97"2/5	Otimo refôrço.
» Freeness, E. Araya	6	56	8º/ 9 de Gava	1.600	AP	105"3/5	Em boa forma. Ponta.
10 Kanaia, E. Amorim	9	60	5º/ 6 de D. Natali. (SP)	2.000	AE	127"	Vai bem no lote.
11 Solderã, L. Corrêa	—	56	4º/ 9 de Gava	1.600	AP	105"3/5	Não anima. Azar.
4-12 Maça, D. Garcia	8	60	2º/ 6 de D. Natali. (SP)	2.000	AE	127"	Estréia bem. Pode ganhar.
» Rubônia, Não corre	14	60	Não correrá	—	—	—	Não será apresentada.
13 Starita, A. Ricardo	—	60	12º/17 de Rubônia	1.600	GU	97"2/5	Foi mal na última.
14 Estória, O. Cardoso	—	56	11º/17 de Rubônia	1.600	GU	97"2/5	Não está no páreo.
» Old Flame, J. Pedro Fº	—	53	9º/17 de Rubônia	1.600	GU	97"2/5	Nada deve pretender.

OITAVO PÁREO — ÀS 17H40M — 1.300 METROS — NCr$ 2.000,00 — (REPÚBLICA DA VENEZUELA) — (Areia) — (Variante) — (Betting).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Galho, A. Santos	6	57	11º/12 de Lucky	1.500	AL	96"4/5	Reaparece bem. Ponta.
2 Travêsso, H. Vasconc.	3	57	6º/ 9 de El Capitan	1.400	AL	90"2/5	Nome perigoso.
2—3 Allak, J. Santana	2	57	4º/15 de Profundo	1.000	AP	64"	Uma das fôrças.
4 Quarteiro, E. Marinho	8	57	13º/15 de Profundo	1.000	AP	64"	Deve correr melhor.
5 Meu Bem, J. Borja	7	57	6º/15 de Profundo	1.000	AP	64"	Deve esperar.
3—6 Escol, O. Cardoso	—	57	2º/ 9 de El Capitan	1.400	AL	90"2/5	Sério competidor.
7 Xirol, C. A. Souza	5	57	8º/14 do Cantagalo	1.300	GL	81"1/5	Só como surprêsa.
8 Diabinho, D. Santos	4	57	10º/11 de Alegretto	1.200	AM	76"2/5	Deve correr bem. Pus boa.
4—9 Tanguari, J. G. Mart.	—	57	5º/ 9 de El Capitan	—	—	—	Pode dar trabalho.
10 Birbante, I. Souza	—	57	9º/10 de Guinéu	1.400	AL	90"2/5	Cuidado com êle!
11 Setúbal, P. Alves	1	57	ESTREANTE	1.000	AP	64"	Deve ficar na fila.

NONO PÁREO — ÀS 18H15M — 1.300 METROS — NCr$ 2.000,00 — (Areia) — (Variante) — (Betting).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Gurundi, J. Portilho	2	57	3º/ 7 de Taarup	1.600	AP	104"4/5	Pode colocar-se.
2 Hal-Truz, O. Cardoso	6	57	ESTREANTE	—	—	—	Não acreditamos.
2—3 Batovi, R. Penido	—	57	5º/ 9 de Abismado	1.500	GL	91"4/5	Inimigo certo.
4 Aventino, B. Carneiro	4	57	ESTREANTE	—	—	—	Deve ficar na fila.
5 H. Man, O. F. Silva	—	57	14º/15 de Profumo	1.000	AP	64"	Foi mal na última.
3—6 El Carijó, F. Estêves	3	57	5º/15 de Profumo	1.000	AP	64"	No placê.
7 Har'bal, A. Machado	1	57	8º/11 de Gaillard	1.300	AP	84"2/5	Volta regular.
8 Allgury, H. Vasconcel.	9	57	8º/15 de Profumo	1.000	AP	64"	Chance reduzida.
4—9 Folgadão, J. Machado	5	57	3º/15 de Profumo	1.000	AP	64"	Uma das fôrças. Ponta.
10 B. Hills, C. Morgado	7	57	6º/11 de Alegretto	1.200	AM	76"2/5	Caiu de produção.
11 Parlod., J. Reis	8	57	9º/15 de Profumo	1.000	AP	64"	Azar, apenas.

DOMÍNIO DOS PLATINOS NOS 3 QUILÔMETROS DO 35º "GP BRASIL"

"DN" JÓQUEI

OS três craques argentinos — Tagliamento, Gobernado e Aller, principalmente o primeiro, ganhador do último GP São Paulo — estão sendo cotados como os mais credenciados concorrentes ao 35º GP Brasil, a maior carreira do turfe brasileiro, a ser corrido na tarde de hoje no Hipódromo da Gávea, com a elevada dotação de 60 mil cruzeiros novos e na distância de 3.000 metros. Os parelheiros platinos desembarcaram no Galeão na noite de quarta-feira, juntamente com os dois uruguaios Calcado e Korage, com excelente aspecto, mostrando que estão preparados para uma grande atuação na sensacional carreira de "Sweepstake".

Tagliamento, ganhador do último GP São Paulo em tempo recorde, não foi bem sucedido em sua derradeira exibição em seu país de origem, no GP Chacabuco, fracasso que quase leva seu proprietário a cancelar sua vinda ao Rio para a disputa do "Brasil". Todavia, conforme declarou o treinador do craque platino, foram flagrantes suas melhoras, a ponto de produzir excelente trabalho, fazendo com que seus responsáveis mudassem de opinião, inscrevendo-o na maior carreira do turfe do país. Tagliamento estêve na raia de grama na manhã de sexta-feira, juntamente com os demais forasteiros, e agradou em cheio, pois correu sempre com rara disposição.

MAIS CARTAZ

Também Gobernado, cavalo que é tido na Argentina como superior a Tagliamento, está que é uma "pintura", surgindo como um nome altamente cotado nos três quilômetros do "Brasil". Gobernado já derrotou Tagliamento em quatro oportunidades e seus responsáveis esperam que êle volte a fazê-lo, embora não escondendo seu temor diante da presença do vencedor do GP São Paulo, pois há grande rivalidade entre os dois maiores corredores platinos da atualidade. Quanto a Aller, que vem evoluindo muito ùltimamente, segundo informações dos profissionais argentinos que se encontram no Rio, não possui a mesma categoria de Tagliamento e Gobernado, mas poderá realizar uma grande atuação na sensacional prova do "Sweepstake", com possibilidades até mesmo de lograr a vitória.

OS URUGUAIOS

Sôbre os dois uruguaios anotados no "Brasil" — Calcado e Korage — apresentam-se como capazes de uma surprêsa. O primeiro vem muito preparado de Maroñas e seu treinador confia que o esbelto castanho produza atuação destacada, reeditando seu feito no GB Brasil do ano passado, quando chegou em terceiro lugar. O uruguaio foi protagonista da novela "Rigoni e Oraci Cardoso" com relação à montaria. Rigoni, que barrou o nacional Dilema para montar o craque oriental, acabou perdendo a ambos, pois um diretor do JCB já havia indicado o freio gaúcho ao proprietário de Calcado, desconhecendo o convite que êste havia encaminhado ao "Homem do Violino".

Korage, cavalo com boa campanha no Hipódromo de Maroñas, embora perca sempre para Calcado, chegou com "pinta" de campeão. Trata-se de um parelheiro muito bonito, que impressiona vivamente nos galopes. Trata-se, também, segundo informou seu treinador, de um cavalo que gosta de correr distâncias de fundo, quando mostra arremate bastante violento.

OS NACIONAIS

Da representação nacional, conquanto estejamos fracos no momento, pois não possuimos cavalos da categoria de um Narvik, Farwell, Adil e muitos outros que tantas glórias trouxeram à nossa criação, poderemos esperar bons resultados com Mastaréu, Marôto, Duraque e Maverick, êste ganhador da Taça de Ouro em São Paulo, ocasião em que conquistou o título de Rei da Raia Paulista. Até mesmo Dilema, cujo trabalho na manhã de segunda-feira decepcionou totalmente, a ponto de levar Luís Rigoni a desistir de sua montaria, poderá produzir atuação destacada, pois o filho de Major's Dilema mostrou muitas melhoras. Mastaréu e Marôto são, todavia, os nacionais mais cotados para o sensacional confronto de logo mais. Marôto, que vem de secundar Tagliamento no último GP São Paulo, vem sendo preparado com carinho para correr o "Brasil", enquanto Mastaréu, atualmente em forma impecável, é cavalo que surpreende nos 3 mil metros.

Sôbre os demais nacionais, cremos que sòmente como grande surprêsa poderão derrotar os parelheiros estrangeiros e os outros crioulos citados acima.

Concluindo: o 35º GP Brasil está inteiramente à mercê do duo argentino Tagliamento e Gobernado, que são os nomes da criação platina no momento e que vieram preparados para levar os 60 mil cruzeiros novos do "Sweepstake".

ESPERANÇA NACIONAL

E. Araya gostou muito do apronto de Dilema, adiantando que o craque vai figurar

APRECIAÇÕES

IMPERADOR

Ganhou um clássico na estréia, na pista de grama, para a seguir, fracassar no barro. De volta à sua raia predileta e melhor preparado, deve ganhar a prova inicial de hoje, com certa facilidade.

ANSWER

Êste, ao contrário de Imperator, prefere uma raia pesada, onde mete patas de verdade. Todavia, mesmo na relva, é o mais cotado para a formação da cupla com o grande favorito.

BILLY BETS

Vem muito falado de Cidade Jardim. para lograr sua primeiro vitória. Conta com boas colocações e vai de Dendico Garcia.

ESPINEL

Outro que traz bom cartaz de Cidade Jardim, e vai pegar turma muito fraca na Gávea. Terá, ainda, em seu dorso, o líder Barrosinho, o que é uma garantia.

FERNANDEL

Perdeu uma corrida em cima do laço para Arminho, há uma semana. Aprontou muito bem, surgindo como uma das fôrças dêste 3º páreo.

DON RISCO

Não confirmou, na estréia, os bons trabalhos que vinha produzindo. Deve melhorar de produção nesta oportunidade, pois está numa turma bem acessível.

EVOCAÇÃO

Agradou muito sua vitória na estréia, pois mostrou invulgar valentia. Mais aguerrida, pode ganhar novamente.

AMOREIRA

Caiu um pouco de estado depois de figurar entre as melhores da geração. Como acusou progressos, além de correr bem na areia leve, pode ser a boa surprêsa do páreo.

JABICLO

E' tido como um dos melhores animais de «handicap» da Argentina e aqui vai pegar um páreo bem acessível. Vai ser o grande favorito.

FRAGONARD

Cavalo de boa categoria e com excelente rendimento na relva, Fragonard surge como um competidor muito cotado à vitória na Milha Internacional.

GOBERNADO

Vem credenciado por excelente campanha na Argentina, onde é tido como superior à Tagliamento. Mostrou ótimo aspecto ao chegar ao Rio.

TAGLIAMENTO

Forma com o outro platino Gobernado um duo de muito respeito no «Grande Prêmio Brasil». Deverá ser o favorito da magna competição do turfe brasileiro.

MAÇA

E' uma das melhos éguas em atividade em Cidade Jardim no momento. Vem muito preparada e pode estrear vitoriosamente na milha clássica para éguas.

CLALÁ

Se pegar uma grama estalando, vai dar muito trabalho a quem quiser derrotá-la. A tordilha gaúcha está muito bonita, contando mesmo com um apronto espetacular.

GALHO

Aprontou òtimamente e é potro de excelente filiação. Seus responsáveis estão levando muita fé na vitória.

ALLAX

Vem melhorando de produção a cada corrida. O páreo está mais fraco nesta oportunidade, podendo, assim, ganhar a primeira

FOLGADÃO

Melhorou muito em sua forma e o páreo ficou mais fraco. Normalmente, não perderá nesta prova final.

GURUNDI

Outro que vinha correndo bem entre rivais mais fortes. Aqui, sua chance é das maiores, devendo mesmo decidi o páreo

Outras notícias de Turfe, na oitava página dêste caderno.

PALPITES

Hoje

Imperator - Answer - Mooklin
Billy Bets - Espinel - Gurupê
Fernandel - Don Risso - Tapiraí
Evocação - Amoreira - Quedulce
Jabiclo - Fragonard - Rangpur
Gobernado - Tagliamento - Marôto
Maça - Olalá - Edição
Galho - Allak - Escol
Folgadão - Gurundi - El Carijó

CAMPO DO "GRANDE PRÊMIO BRASIL" DE 1967

6º PÁREO — ÀS 16H10M — 3.000 METROS — (Grama) — G. P. "BRASIL" — Clássico — Recorde: 182"4/5 — NARVIK — Prêmio: NCr$ 60.000,00 ao vencedor — Animais de qualquer país, de 4 a 8 anos — 799.

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS	TRATADOR
1—1 Maroto, U. Bueno	—	58	2º/17 de Tagliamento	2.400	GL	147"	Uma das fôrças.	O. Franco
2 Aller, R. Rutti	12	62	ESTREANTE	—	—	—	Alguma chance.	A. Garcia
3 Masteréu, J. G. Silva	10	62	1º/ 5 p/ Nanguim (SP)	3.000	AL	192"3/5	Em boa forma.	C. Borges
» Neléu, J. B. Paulielo	6	58	3º/10 de Maverick	3.000	GM	189"4/5	Refôrço regular, apenas.	E. P. Coutinho
2—4 Tagliamento, O. Cosen.	9	62	ESTREANTE	—	—	—	Fôrça destacada.	P. Gonzales
5 Dilema, E. Araya	7	58	2º/ 8 de Tajar	2.400	GP	157"	Nome perigoso.	A. Magalhães
6 Tajar, J. Borja	2	58	1º/ 8 p/ Dilema	2.400	GP	157"	Páreo muito forte.	G. Morgado
7 Vous Voilá, J. Alves	11	60	7º/ 8 de Tajar	2.400	GP	157"	Nada deve pretender.	W. Xavier
3—8 Gobernado, L. C. Tapia	14	62	ESTREANTE	—	—	—	Sério competidor. Dupla.	D. Sabalzagaray
9 Fiapo, A. Santos	13	62	6º/ 8 de Tajar	2.400	GP	157"	Artigo de muita fé. Azar.	M. Souza
10 Duraque, A. Ricardo	—	58	3º/ 8 de Tajar	2.400	GP	157"	Só como surprêsa.	J. Araújo
11 Gastão, G. Massoli	8	62	3º/ 3 de Maverick (SP)	3.200	GL	198"2/5	Não acreditamos.	R. E. Martinez
4-12 Calcado, O. Cardoso	1	62	ESTREANTE	—	—	—	Esperam ganhar.	P. Gelsi
» Korage, P. Alves	5	58	ESTREANTE	—	—	—	Bom refôrço ao número	P. Gelsi
13 Pleocádio, E. Le Mener	4	62	5º/ 5 de Masteréu (SP)	3.000	AL	189"4/5	Deve correr bem.	W. Garcia
» Maverick, D. Garcia	3	62	1º/10 p/ Fiapo	3.000	GM	192"3/5	Chance reduzida.	W. Garcia

Santos x Palmeiras Sensação em S. Paulo

SÃO PAULO — Santos x Palmeiras, hoje, à tarde, em Vila Belmiro, é a sensação da sexta-rodada do Campeonato Paulista, iniciada ontem, à noite, com os líderes, São Paulo e Corintians, enfrentando o Comercial e o Juventus, respectivamente.

Tanto o Santos como o Palmeiras aparecerão modificados e as duas equipes, já escaladas, jogarão assim: SANTOS — Gilmar, Carlos Alberto (Lima) Joel (Carlos Alberto, Orlando e Rildo; Zito e Clodoaldo; Wilson (Toninho), Silva, Pelé e Pepe. PALMEIRAS — Perez, Geraldo, Baldochi, Minuca, Ferrari; Dudu e Ademir; Dorval, Servílio, César e Lula.

SANTOS

Fazendo retornar os veteranos Gilmar, Orlando e Zito além de poder deslocar Carlos Alberto para a zaga central e poder contar com Pelé, afastado dos dois últimos jogos por contusão, o Santos pretende ganhar em sua casa, do Palmeiras, e assim conservar a vice-liderança para enfrentar o São Paulo e Palmeiras, até o instante líderes.

PALMEIRAS

O Palmeiras, que aparece em quinto lugar, depois de uma excelente apresentação no Campeonato Gomes Pedrosa, caiu em um ritmo inacreditável de jôgo e tem feito apresentações decepcionantes no campeonato paulista.

Hoje, em busca de uma reabilitação, o quadro do Parque Antártica, jogará sem o veterano Djalma Santos contundido, que será substituído por Geraldo, enquanto Dorval, emprestado até o final do ano, entrará na extrema direita contra os seus velhos companheiros, saindo Dario. O encontro de hoje, é muito importante para os palmeirenses, pois, além de servir como reabilitação, colocará a equipe em melhor situação na tabela de pontos perdidos.

OUTROS JOGOS

Mais quatro jogos serão disputados pelo certame paulista, hoje, à tarde. Dêles, merece destaque o que será realizado em São José do Rio Prêto quando o América, vice-invicto, defenderá a posição invejável contra a Portuguêsa Santista, em partida bem difícil, pois o quadro santista, além de estrear Lula como seu técnico, aindo vem de vitória espetacular sôbre o Comercial, em Ribeirão Prêto.

Em Araraquara, a Ferroviária enfrentará a Prudentina, sequiosa de reabilitação da goleada sofrida contra o Guanari, por 6x0, em Campinas. Acontece que a Ferroviária vem de uma derrota para o Palmeiras, e não pretende sofrer nova derrota, em casa, daí o jôgo se revestir de características especiais. Nos outros dois prélios o São Bento, um dos últimos colocados, receberá a Portuguêsa de Desportos, enquanto, o Guarani vai a Ribeirão Prêto para se defrontar com o Comercial. (SP-«DN»)

SOLICH RECORDA SEUS BONS TEMPOS E AFIRMA:

"Preparo Físico Sempre Foi a Base do Futebol"

BELO HORIZONTE, Agôsto — (Sport Press, especial para o «Diário de Notícias») Don Freitas Solich é um homem feliz. O Atlético Mineiro é líder absoluto no campeonato mineiro, com vantagem de dois pontos sôbre o Cruzeiro. Isso significa para o técnico uma fase de tranqüilidade para seu trabalho, pois a torcida está satisfeita e não faz ondas.

Solich era funcionário do Banco da República, hoje, Banco Central do Paraguai, e capitão da equipe do Nacional de Assunção, entre 1918 e 1927. Não havia profissionalismo e don Freitas, centro-médio obrigatório da seleção, jogava com amor e dedicação. Conta que seus vencimentos muitas vêzes eram consumidos na compra de chuteiras para seu time, bolas e até para a marcação do campo.

TRÊS PONTOS BÁSICOS

Recordando aquêles tempos, don Freitas vai revelando seus métodos de trabalho e o repórter vai anotando:

«Faço, hoje, aquilo que me mandavam fazer naquela época em que não se ganhava dinheiro para jogar, em minha terra natal. A preocupação era o preparo físico, tomando por base uma alimentação sadia e o repouso, que são complementos indispensáveis a uma boa preparação física. Assim, não tenho métodos próprios nem vou implantar qualquer novidade no Atlético. Meu sistema de trabalho resume-se apenas a exigir seriedade nos treinamentos e organização, para que os jogadores tenham condições de servir ao clube».

EVOLUÇÃO TÁTICA

«Pouco poderá evoluir, tècnicamente, o futebol, daqui para a frente. O antigo — 1-2-3-5, com dois beques, três na linha média e cinco no ataque, permitiu a variação para outros sistemas, surgindo então o 4-2-4, o 4-3-3 e outros esquemas táticos. No futebol, o fundamental são os cinco atacantes e os cinco defensores, mas a distribuição aritmética do sistema está desaparecendo, pouco a pouco, com o aprimoramento e a constante evolução da preparação física dos atletas. O jogador que atua 90 minutos não pode ficar parado. E' obrigado a uma incessante atividade e sòmente em uma ou duas posições o jogador tem função numa faixa restrita, fixa, dentro do campo. Daí a importância do preparo físico de um jogador».

FUTEBOL VEM NO SANGUE

Don Fleitas salienta que no Brasil há uma fonte inesgotável de bons e grandes jogadores. «O futebol vem no sangue do brasileiro, como uma resultante de sua popularidade. E' o esporte favorito porque é o mais barato já que uma bola serve para 22. Para mim é muito importante o amor que as rapazes manifestam, desde cedo, pela bola».

DISCIPLINA EXEMPLAR

«Não basta ser suficiente êsse amor pela bola, há a considerar ainda, o espírito de disciplina — diz Fleitas Solich — do jogador brasileiro. Disciplina em todos os aspectos, dentro e fora do futebol, mais a maioria vêem a preocupação de manter seu bom estado atlético, demonstrando que percebe a importância do preparo físico. Há um sentido de responsabilidade no trato de tudo que visa preservar as condições físicas e, neste aspecto, deve assinalar-se que o profissionalismo teve influência decisiva».

ATLÉTICO VAI BEM

Perguntamos sôbre o time do Atlético. Don Fleitas respondeu:

«Vai bem. Gradativamente vai conseguindo o progresso em seus compromissos é diferente. Sempre venho alertado, porém que o time não atingiu o grau ideal de preparo em pouco tempo. Isso leva meses e às vêzes até anos. O exemplo do Cruzeiro é típico. Está com um time armado há três anos. Mas o Atlético chegará aonde deseja. E' questão de paciência para que trabalhemos com tranqüilidade e os resultados virão naturalmente».

O ESPORTE NA FEIRA DA PREVIDÊNCIA

Um grupo de senhoras, ligadas ao esporte, estão organizando uma barraca do esporte para a Feira de Providência, a ter lugar na segunda quinzena de setembro. A iniciativa terá o apoio da Federação Carioca de Futebol e no flagrante, vemos o presidente Otávio Pinto Guimarães e o ivce Radamés Latari, quando ouviam a exposição das senhoras que organizarão a feira, tendo a frente a sra. Marli Latari. Vários clubes cariocas prometeram colaborar com a iniciativa.

PÓLO, TÊNIS E GOLF SOCIETY

CAMPEONATO CARIOCA DE TÊNIS

Rocir Silveira

Está se realizando diàriamente nas quadras do Fluminense F.C. o Campeonato Carioca individual, certame de grande importância no calendário tenístico da Guanabara, pois reúne todos os melhores jogadores. O grande favorito dêste ano é Jorge Paulo Leman que lutará para a conquista do tetra-campeonato. Seu mais sério adversário é sem dúvida Luiz Bonn que ano passado foi vice-campeão mas que vem apresentando sensíveis melhoras num crescente progresso de jôgo e reais possibilidades para obter o título. Jorge Paulo Lemann terá que se cuidar... Outro que tem chance é Afonso Guimarães, vindo lôgo a seguir e podendo surpreender temos: Lício Granjeiro, George Shalders, Rubens Raymundo, Hugo Pucheu, Daniel Azulay e Márcio Pascual que vem de brilhante vitória no Campeonato de Santos sôbre Fernando Gentil, nosso reserva na Taça Davis, e que, por sinal, teve nos Estados Unidos uma preparação de dois meses sob observação do famoso Pancho Segura Cano. Em dupla masculina, Luiz e Sérgio Bonn, vencedores do ano passado, são os grandes favoritos.

GÔLFE

No Itanhangá é grande o número de competições nêste fim de semana movimentando todos os jogadores. Além da «Medalha Mensal» e, haverá disputa da «Taça Carlos de Vicenzi» instituída numa justa homenagem ao golfista desaparecido há pouco e pai do «garoto de ouro», Carlinhos a grande revelação do gôlfe do Itanhagá. Nos links do Gávea, por outro lado estão programadas para hoje a realização das semifinais e da final da «Taça Dunlop».

PÓLO

Está programada para êste fim de semana no Itanhangá a realização de um «Torneio Interno», isto se os campos estiverem em condições e as chuvas permitirem. Estão inscritos os seguintes times: Águias, Tigres, Rosa de Ouro e Três Martelos. No Gávea Golf and Country Club haverá treino entre as equipes "A» e «B».

CURTAS DO TÊNIS

Está prevista para logo após o Campeonato Carioca, a realização de um «Torneio Infantil Interno no Fluminense F. C. para meninos e meninas de 9 a 12 anos. Já estão inscritos para participarem Ricardo Ferris, Pachequinho, Alaide Pereira, Ricor Silveira Neto, Carlos Eloy, Rocir Silveira Júnior e Lúcio Marcos Dias Lopes. Outros meninos ou meninas que dsejarem jogar devem procurar o nôvo professor de tênis do Fluminense José Teodósio da Silva para se inscreverem. Brilhante a vitória do nosso tênis no Pan-Americano em Winnipeg. Thomas Koch ganhou a medalha de ouro na dupla com Edison Mandarino e Thomas Koch.

Leia outras notícias de Esportes na página sete

dn JOCKEY

NOTURNA DE AMANHÃ

A noturna de segunda-feira, que encerra a maratona da semana do Grande Prêmio «Brasil», reuniu ótimas carreiras, que formam excelente programa, o qual publicamos abaixo:

1º PÁREO — ÀS 19H40M — 1.000 METROS — NCr$ 1.200,00.

		N.	Ks.
1—1	Yucatan, S. M. Cruz	8	58
2	Way Up High, L. Carv.	6	55
2—3	Gererê, J. Gil	7	58
4	Implicância, B. Carn.	4	50
3—5	Atabor, S. Silva ...	2	56
6	Odete, C. A. Souza .	1	56
4—7	Mirolincoln, B. Santos	3	56
8	Hal-Solito, R. Penido .	5	55
9	Orcinelli, Não corre .	9	58

2º PÁREO — ÀS 20H10M — 1.300 METROS — NCr$ 1.200,00.

		N.	Ks.
1—1	Havaí, R. Carmo ..	10	53
2	Despacho, J. Reis ...	8	54
2—3	Iberê, J. Machado ...	5	53
4	L. Ricardo, C. Morgado	7	58
3—5	Endeavor, J. Vieira .	1	53
»	Seu Becão, A. Hodecker	9	54
6	F. Champagne, L. Sant.	2	49
4—7	Lincolin, J. Borja ..	3	52
8	Birk, F. Menezes	6	51
9	Dag. J. B. Paulielo ..	4	56

3º PÁREO — ÀS 20H40M — 2.00 0METROS — NCr$ 1.400,00.

		N.	Ks.
1—1	Alfredo, A. Ramos ..	6	54
2	Ellicott, O. F. Silva ..	4	50
2—3	Rouxinol, A. Machado	3	50
4	Homel, L. Corrêa ..	1	55
3—5	Barquito, J. Borja ..	5	52
6	Jangadeiro, J. Silva ..	7	58
4—7	Estuário, M. Silva ..	8	55
8	Quick Brown, J. Souza	2	52
9	Itaroguam, Não corre	9	51

4º PÁREO — ÀS 21H10M — 1.200 METROS — NCr$ 1.400,00.

		N.	Ks.
1—1	Flirstair, O. Cardoso .	10	58
2	Lady Manon, L. Acuña	6	56
2—3	Floreira, J. Machado .	8	56
4	Kadouble, E. Amorim .	5	53
3—5	D. Vênia, A. Ricardo	4	53
6	Bertie, S. Silva	1	54
7	Sheet, J. Pedro Fº .	3	56
4—8	Quefolia, J. Gil	2	56
9	Bad-Girl, O. Ricardo .	9	55
10	Fessônia, F. Per. Fº	7	56

5º PÁREO — ÀS 21H45M — 1.300 METROS — NCr$ 2.000,00 - (Delegações Turfistas) . (Pr. Especial).

		N.	Ks.
1—1	Extra-Dry, J. Portilho	1	56
»	Fairy Flower, J. Mach.	5	54
2—2	Forrobodó, A. Ricardo	7	58
3—3	Trovão, H. Vasconcel.	3	56
4	Usurpador, A. Santos .	10	52
5	Desatino, J. Reis ...	4	51
4—6	Fariséu, L. Santos ...	9	48
7	Gurupá, F. Pereira Fº	2	50
8	Incat, R. Carmo	—	53

6º PÁREO — ÀS 22H15M — 2.000 METROS — NCr$ 1.400,00.

		N.	Ks.
1—1	Dígrafo, A. Ricardo .	4	55
2	Dragon Bleu, R. Carmo	11	52
2—3	Ural, J. Reis	8	51
4	Majô, S. Silva	3	52
5	Chaleco, L. Carvalho .	2	52
3—6	Jamel, D. P. Silva ...	10	58
7	Blue Sea, L. Corrêa .	7	51
8	Cobiçada, J. Gil	5	56
4—9	Xilógrafo, J. Machado	6	54
10	Fass-Bier, O. F. Silva	9	52
11	Aventureiro, Não corre	1	50

7º PÁREO — ÀS 22H50M — 1.300 METROS — NCr$ 1.400,00 - (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Vestal Girl, J. Borja	1	57
2	Jareta, C. Morgado ..	4	58
3	Munição, J. Reis	8	58
2—4	Vivandière, F. Per. Fº	6	58
5	Glide Air, J. S. Pereira	13	58
6	Quala, F. Menezes ..	3	57
3—7	Dote, J. B. Paulielo .	9	58
»	Estoniana, J. Portilho	12	58
8	Virajuba, R. Carmo ..	11	57
4—9	Las Palmas, M. Silva	7	58
10	Bugatti, Não corre ...	10	58
11	Samotrácia, M. Carval.	2	55
12	Eliane A, C. Morgado	5	57

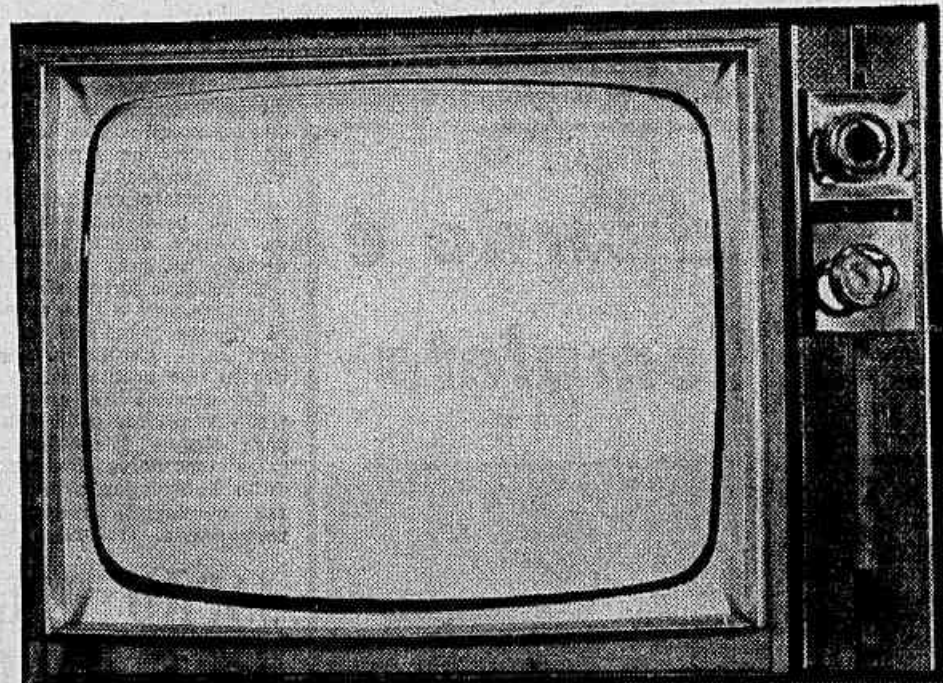
8º PÁREO — ÀS 23H20M — 1.200 METROS — NCr$ 1.200,00 - (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Usineiro, C. A. Souza	9	53
2	Cuidado, O. Cardoso .	12	54
3	Espelho, M. Silva	5	58
2—4	Judex, L. Corrêa ..	8	58
5	Delêu, J. Pedro Fº .	3	57
6	Sonante, M. Alves ..	6	52
3—7	Bigurrilho, M. Carval.	7	54
8	Pleno, P. Alves	1	57
9	El Califa, R. Carmo ..	10	52
4-01	Gold, J. S. Pereira ..	13	58
11	Protocolo, A. M. Cam.	4	55
12	Resgate, A. Hodecker	2	52
13	Kongolo, C. Morgado	11	52

9º PÁREO — ÀS 23H50M — 1.200 METROS — NCr$ 1.200,00 - (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Don Rodrigo, P. Alves	5	58
2	Bojudo, O. F. Silva ..	9	54
3	Espadachim, A. M. Caminha	10	55
2—4	Efeso, J. B. Paulielo	8	56
5	Fiacre, A. Ramos	3	56
6	It, B. Santos	7	54
3—7	Denver, L. Carlos ...	12	53
8	Lord Cedro, D. Moreira	1	58
9	Fantail, A. Santos ..	2	54
4-10	Quartel, J. Borja	13	52
11	Ulster, C. Morgado ..	4	56
12	Jilito, S. Tôrres	6	57
13	Mosqueteiro, M. Silva	4	51

PALPITES (AMANHÃ)

Gererê - Miro - Lincoln - Atabor
Endeavor - Havaí - Lincolin
Rouxinol - Alfredo - Estuário
Floreira - Data Vênia - Quefolia
Extra - Dry - Trovão - Forrobodó
Dígrafo - Jamel - Xilógrafo
Vestal Girl - Vivandiére - Las Palmas
Judex - Usineiro - Bigurrilho
Don Rodrigo - Lord - Cedro - Quartel

Botafogo e Vasco Sacodem Maracanã Hoje

BRASIL FOI 2º NO VÔLI

WINNIPEG — O Brasil perdeu seu título de vôlei masculino dos jogos Pan-Americanos na noite passada, mas teve a glória de vencer a última partida contra os novos campeões, os Estados Unidos.

Uma multidão de 4.000 pessoas na ARENA de Winnipeg viu o Brasil vencer numa emocionante partida de 3 horas, por 3 a 2 (17-15, 17-19, 15-11, 15-17, 15-9). Mas, num empate tríplo com Brasil e Cuba, os EUA conquistaram a medalha de ouro por uma média nos prós e contras mais favoráveis.

O Brasil, que perdera para Cuba por 2 a 3, antes no torneio, tinha que vencer por 3 a 0 ou 3 a 1 para manter o título, mas quando os americanos venceram o quarto set para empatar por 2 a 2, a coroa havia mudado de mãos (RP-DN).

ATLÉTICO DE MADRID EM CURITIBA

CURITIBA — Após sua excelente estréia em gramados brasileiros, derrotando a seleção pernambucana por 3x0 em Recife, o Atlético de Madri joga na tarde de hoje, no Estádio «Belfort Duarte», com o quadro do Curitiba FC, um dos líderes do certame paranaense. O encontro vem despertando invulgar interêsse, esperando-se uma arrecadação na base de NCR$ 100 mil.

O quadro do Curitiba já está escalado pelo treinador Adão Plinio da Silva e vai atuar com Joel, Vivi, Bento, Nico e Reis; Hugo e Nilson; Onomar, Valter, Krieger e Gauchineo.

T. BRASIL TEM 5 HOJE

SÃO LUIS — A «Taça Brasil», em sua nova rodada, apresenta está tarde mais cinco partidas, jogando aqui, Moto Clube e Paissandu, enquanto em Maceió prelìarão Centro Sportivo Alagoano e ABC Em Propriá defrontar-se-ão América e Treze FC, em Campos, Goitacás e Rabelo e, finalmente, em Vitória, Rio Branco e Goiás. O técnico Aureliano Beltrão fará sua estréia dirigindo o quadro campeão capixaba. (SP-DN).

PORTUÁRIOS VENCEM BOXE

A Federação Carioca de Pugilismo fêz realizar o Campeonato Carioca de Boxe Amador, da classe de «novíssimos», que reuniu todos os boxeadores com até cinco vitórias. O certame foi renhidamente disputado e teve como vencedora a equipe do Ginasium Portuário, o que, de certa forma, foi uma grata surprêsa, já que o seu Departamento de Pugilismo está em atividade há pouco mais de um ano O campeonato desdobrou-se em cinco equilibradas rodadas, tôdas disputadas perante um público entusiasta, no ginásio da avenida Rodrigues Alves, 843, às têrças e quintas-feiras. Individualmente, sagraram-se campeões da Guanabara, os seguintes pugilistas:

Pêso mosca — Antônio C. Nascimento (Ultragás); pêso galo — Valdir Estêves dos Santos (Portuário); pêso pena — Luis Carlos Durães (Portuário); pêso leve — Silvino Veiga (Minerva); pêso meio-médio-ligeiro — Edson Nascimento (Ultragás); pêso meio-médio — Jair Silva (Cocotá); pêso médio-ligeiro — Lidio C. Andrade (Cocotá); pêso médio — Edmo C. Miranda (Cocotá); pêso meio-pesado — Pedro Fernandes da Silva (Portuário), e pêso pesado — Gilberto Alves Martins (Portuário).

A colocação por equipes foi a seguinte: 1º lugar, campeão — Ginasium Portuário, com 4 títulos; 2º lugar — S.C. Cocotá, com 3 títulos; 3º lugar — A.A. Ultragás, com 2 títulos, e 4º lugar, S.C. Minerva, com 1 título.

Participaram, sem entretanto obterem colocação, o Santa Rosa Boxing Clube e a Academia Acir Sereno.

A diretoria do Ginasium Portuário está projetando levar a efeito uma série de homenagens aos seus atletas que se sagraram campeões cariocas de «novíssimos» do corrente ano.

Bancosalles Excursiona

O ESPORTE CLUBE BANCOSALLES LEBRON, por intermédio de seus diretores Francisco Raimundo de Oliveira e Augusto Nunes, convoca a sua imensa torcida para o jôgo que irá disputar hoje na vizinha cidade de Alberto Tôrres-RJ, contra o quadro local, bem como os convida para o baile que terá lugar, à noite, na sede daquele clube.

Onibus especial partirá, às 6 horas da manhã, da agência Copacabana do Banco Moreira Salles.

Zagalo, fisionomia séria, prepara-se para iniciar o treinamento do Botafgo com o auxiliar Adalberto. Roberto (de bôca aberta), Gérson e Jair, sentados, são peças com que conta o preparador para o jôgo de hoje, contra o Vasco

O Vasco, profundamente modificado, e o Botafogo, com o mesmo quadro que derrotou o Flamengo, sábado último, encerram a penúltima rodada da III Taça Guanabara, jogando hoje, às 15h30m, no Maracanã, partida que poderá definir as aspirações do primeiro quanto ao título.

O Vasco terá, pràticamente, nova equipe, já que fará modificação na meta, na zaga direita, e no ataque, fazendo entrar Edson, Jorge Luís, Nado e Acelino, enquanto o Botafogo continuará sem Dimas, operado anteontem dos meniscos e Humberto, contunaido, repetindo a formação do seu último compromisso.

As duas equipes jogarão com:

VASCO — Edson; Jorge Luís, Brito, Fontana e Oldair; Jedir e Danilo Meneses; Nado, Acelino, Nei e Luizinho. BOTAFOGO — Manga; Moreira, Zé Carlos, Paulistinha e Valtencir; Carlos Roberto e Gérson; Rogério, Jairzinho, Roberto e Afonsinho.

O juiz será Aírton Vieira de Morais, auxiliado por Antônio Viug e Antenor Martins.

PRELIMINAR

Na preliminar, também encerrando a penúltima rodada do Torneio José Trócoli, Madureira e Bonsucesso, ambos com apresentações irregulares, se defrontarão a partir das 13h30m, sob a direção de Luciano Sigesmundo e com Válter Gino e Eric Ehwarz, nas bandeirinhas.

Os dois times escalados ontem formarão: BONSUCESSO — Jonas; Luís Carlos, Lumumba, Jurandir e Albérico; Amaro e Iov; Gilber, Serginho (Enes), Gibira e Valdir. MADUREIRA — Carlinhos; Conceição, Joel, Russo e Pereira; Altamiro e Marcílio; Roberto, Miguel, Anísio e Medina.

Vasco Muda Para Vencer

O técnico Gentil Cardoso resolveu mexer, justamente nos setores onde o rendimento não lhe satisfez, em relação à partida com o Bangu, porém num dêles — o da meia cancha — foi forçado a mantê-lo, porque Salomão não passou no teste a que se submeteu ontem e Jedir será o companheiro de Danilo. Todavia, promoveu a volta de Edson ao arco, Jorge Luiz, que está afastado há bastante tempo, volta à lateral direita, saindo Ari, Nado ganhou a ponta direita e Alcino substituirá Paulo Bim, no ataque.

O Vasco terá um compromisso importante para as suas pretensões de chegar ao título da «GB», pois, nôvo revés poderá alijá-lo da disputa, pelos seus próprios meios, já que teria de esperar duas derrotas dos líderes (ou líder).

No que se refere aos últimos compromissos dos dois adversários de hoje, o Vasco terá o América, e o Botafogo o Fluminense.

Botafogo Fica Como Está

O Botafogo começou a semana com a esperança de ter Dimas no time, e sabendo que Manga, sem contrato, era quase certo estar ausente do jôgo de hoje, mas, no final da semana, a coisa se inverteu, pois o goleiro renovou o seu contrato, enquanto o zagueiro teve de ser operado às pressas. Com isso, o Botafogo vai manter a equipe que venceu o Flamengo sábado último, tendo Afonsinho na extrema esquerda, já que Humberto continua aos cuidados do Departamento Médico, Lula, não está nas suas melhores condições e Martinho, reserva da posição, segundo o técnico Zagalo, não se enquadra dentro do sistema que o time vai empregar, com o recúo do extrema esquerda para auxiliar o meio campo.

O Botafogo voltou ao regime da rapadura, do mel e da coalhada, impôsto por Carlito Rocha, mas é forçoso reconhecer que Zagalo, mercê da sua experiência e largo conhecimento das coisas do futebol, reergueu uma equipe mesclada de jogadores veteranos e novos, que ocupa a liderança da Taça Guanabara, sem derrota, pelos seus próprios méritos e muita justiça, pois é uma das melhores no momento.

REYES FÊZ PRIMEIRO TREINO NO FLAMENGO

Reyes fêz ontem o seu primeiro treino na Gávea, acertará bases do seu contrato na próxima semana e sua estréia será mesmo dia 5, no Maracanã, contra o Atlético de Madrid, num amistoso já confirmado pelos rubronegros.

Os jogadores, que não participaram do Fla-Flu, fizeram individual pela manhã de ontem e, amanhã, segunda-feira, haverá o primeiro coletivo da semana, para o jôgo com o Bangu. Bria pensa apenas em substituir Itamar por Jaime, mantendo o resto da equipe que marcou a primeira vitória na Taça Guanabara.

CAMPEONATO

O técnico, que estava satisfeito com a reação da equipe frente aos tricolores, disse que para o campeonato, a tendência é melhorar, não sòmente com a entrada de Reevs, como de Paulo Henrique, Murilo e Carlinhos, mantendo-se, porém, alguns dos juvenis recentemente promovido e Arilson, tendo sua chance decisiva para ser o ponta esquerda titular da Gávea.

PROGRAMA

Por não saber a data certa do jôgo com o Bangu, pois a Taça Guanabara tem tabela dirigida, o técnico Bria fêz uma programação que vai sòmente até quarta-feira. Assim, amanhã, à tarde, haverá o primeiro coletivo da semana, às 15 horas, na têrça-feira ministrará um individual pela manhã e na quarta-feira dará o segundo coletivo, quando então poderá completar a programação, pois a ordem dos jogos da última rodada da Taça Guanabara já deverá ser conhecida.

CABRALZINHO CHORA O AZAR E FLU AGUARDA O FOGUEIRA

«Fiz um retrospecto de minha carreira para saber se já tinha visto um gol igual ao que o Fluminense sofreu contra o Flamengo e não encontrei», foram palavras de Alfredo Gonzaliez, referindo-se ao segundo tento da ivtória rubronegra na última sexta-feira.

Gonzalez, todavia, reconheceu que «o time ainda não está bem e esta semanna que vai se iniciar, vou definir a melhor formação do quadro para a partida com o Botafogo». O técnico espera um extrema direita — embora não faça críticas a Roberto, que estêve bem melhor com o Flamengo — e um lateral esuqerdo, já que Bauer não vem correspondendo.

Fogueira está sendo esperado amanhã (ou têrça) enquanto o ponta direita estará em Álvaro Chaves no decorrer da semana.

CABRAL

Cabralzinho acordou por volta das 13 horas de ontem e conversou com o repórter, na concentração tricolor.

«Foi muita falta de sorte do Fluminense perder aquêle jôgo. Nós estávamos mandando no jôgo. Poderíamos ter transformado o 1-0 em 3-0. Mas nada deu certo. Até o pênalte que Rinaldo cobrou, teve que bater na trave para entrar depois. E ainda sofremos um gol impossível. E ainda por cima, caí de mau jeito e estou como você está vendo, Êsse azar tem que acabar. E vai acabar contra o Botafogo. Já esgotamos todo o nosso estoque de falta de sorte».

A mais recente aquisição tricolor está com a clavícula imobilizada. O dr. Valdir Luz, acha que a luxação não foi violenta e quo ainda esta semana Cabral poderá treinar. Uma coisa é certa: Gonzalez — a não ser que os novos reforços cheguem às Laranjeiras, não irá alterar o time. Altair deverá voltar e Silveira sera testado, mais uma vez, na lateral esquerda. O resto continua. A meia cancha e o ataque, permanecerão.

AMANHÃ, RECOMEÇA

Amanhã recomeça o treinamento. Haverá individual, pela manhã e têrça-feira, coletivo.

TUDO BEM COM OLIVEIRA

Oliveira estava triste, ontem nas Laranjeiras:

— Não sei o que me deu na cabeça, deixar passar aquela bola. Fiquei com mêdo de rechassá-la e pela situação de Márcio. São coisas que acontecem e a que estamos sujeitos em nossa carreira. O Márcio gritou qualquer coisa e eu pensei que êle estivesse dizendo «deixa que é minha», como normalmente acontece. Após o lance, Denilson e Márcio, os mais revoltados com o gol, chegaram a culpar o zagueiro, pela sua falha. Mas, ontem, estava tudo bem. E todos chegaram à conclusão de que isso é de futebol.

Ica e Eduardo é Dupla Completa

IÇA E EDUARDO SÃO ASTROS DO AMERICA

Um é volante e outro é ponta esquerda, com o primeiro sendo conhecido por ser bom jogador e ao mesmo tempo o «homem mau» do américa, enquanto o outro tem cara de menino e realmente ainda é garôto, considerado um dos melhores ponteiros esquerdos do país. Trata-se de uma dupla quase completa.

Iça chama-se realmente Darcy Pereira (o segundo Pereira não é engano) e nasceu em Rivera, no Uruguai, tendo atuado no Nacional e na seleção uruguaia, estando agora com 29 anos, já que veio ao mundo no dia 1 de julho de 1938, tendo se transferido para o América em outubro de 1965, egresso do Internacional de Pôrto Alegre.

Quanto a Eduardo, seu nome todo é Eduardo Neves de Castro, carioca da «gema», nascido em 29 de agôsto de 1944 e no mês corrente, portanto, fará 23 anos. Começou no América em 1961, como infanto juvenil e no ano seguinte era juvenil, tendo passado ao quadro titular no ano passado e se firmado definitivamente êste ano, fazendo com que Aymoré Moreira, quando lhe perguntaram os grandes pontas esquerdas do futebol brasileiro, tivesse citado Eduardo e Lula, êste último do Fluminense e agora emprestado ao Palmeiras, quadro do saboreador da seleção brasileira.

Iça e Eduardo, na foto, são duas grandes esperanças para o América e para o treinador Evaristo de Macêdo, que acredita possam êles ajudá-lo a ganhar a Taça Guanabara e o campeonato carioca.

DUQUE VAI PARA INTER

PORTO ALEGRE — O treinador Duque, segundo informações prestadas pelos dirigentes do Internacional, será o nôvo técnico da equipe colorada, com um diretor gaúcho embarcando para Recife, a fim de acertar as condições financeiras, que ainda não ficaram estabelecidas. Duque não está satisfeito na direção da equipe do Naútico, e a proposta do Internacional é de molde a não ser recusada. E Duque prefere ficar no centro de maiores possibilidades (SP).

Francês Faz Propaganda

PARIS Os futebolistas profissionais francêses talvez possam usar nas costas de seus uniformes propagandas de cerveja, canetas esferográficas e máquinas de lavar roupa durante os jogos da próxima temporada.

A proposta está sendo examinada pela liga de futebol da França, que anunciará sua decisão na próxima semana.

Segundo o jornal «L'Equipe», é quase», que a liga concordará que os jogadores se transformem garôtos-propaganda dentro dos gramados.

Os direitos de propaganda serão vendidos, cada domingo, para firmas diferentes.

Os torcedores franceses já estão habituados a ver ciclistas conduzinlo material de propaganda. (R-DN).

JAPÃO JOGA EM S. PAULO

LINS, —A seleção japonesa de futebol que teve oportunidade de ganhar uma partida do Palmeiras, quando a equipe paulista estêve em Tóquio e que empreende agora uma excursão pelas Américas, estréia hoje no Brasil, jogando nesta cidade, contra o Linense de 1º Divisão (SP).

PALMEIRAS E P. BORGES

SÃO PAULO. — Dirigentes do Palmeiras reafirmaram seu propósito de conquistar o ponta—direita do Bangu, Paulo Borges, pelo qual já ofereceram numa oportunidade, a importância de 500 mil cruzeiros novos pelo passe. Nesta oportunidade, não foi falada qualquer quantia (SP).

TEIA VEM PARA FLU

ARARAQUARA. — Dirigentes da Ferroviária, desta cidade, anunciaram que receberam pedidos do treinador Alfredo Gonzales, do Fluminense, solicitando prioridade para a contratação do atacante Teia, um dos artilheiros do certame paulista. (SP-DN).

PAPO FIRME!

José Dias

Derrico

— Você vê só, Dias? O Fluminense dá a idéia de um timaço, finge que domina o jôgo e acaba sendo derrotado por um Flamengo constituido de juvenis, que ainda não sairam das fraldas. Não é de lascar?

— Meu caro Derrico, futebol é assim mesmo e por isso faz vibrar, faz apaixonar e gera as mais desencontradas polêmicas. Mas, eu não quero comentar o Fla-Flu. Prefiro que você o faça com o Almir Nobre, que também é tricolor. Meu caso é o Vasco e hoje vou ao Maracanã, para ver como êle se sai contra o Botafogo, onde também os novatos andam fazendo estragos. Fale aí com o Nobre, que vou ficar só na escuta, ouvindo os choros e as lamentações.

— Eu não sou de chorar, nem de lamentar. Apenas vejo as coisas como elas são. Mas, já que você está "correndo", pergunto ao Nobre se êle não concorda comigo, quando digo que o Fluminense foi um amontoado?

— Concordo, em parte. Para mim, o ataque se movimentou bem, com um único pecado: o excesso de passes na entrada da área e poucos tiros a gol. Cabral, sem preparo físico, "pregou".

— Sim. Êle tinha lá as suas razões que nós todos compreendemos, mas poderia ter aparecido um pouco melhor na partida, se não se escondesse tanto.

— De acôrdo, Derrico. E justamente porque não tinha sua melhor condição física. No primeiro tempo ainda foi lá. Depois parou e, como reflexo, acabou luxando a clavícula.

— Aliás, ainda não compreendi o motivo da euforia dos tricolores por ter o clube adquirido os chamados reforços, que até agora só causaram decepções, principalmente Rinaldo, com seu joguinho de "feijão" com "arroz" e que foge do pau como o Diabo da Cruz.

— Você tem tôda a razão. E é por isso que êle, desde que chegou às Laranjeiras, tem-se recusado a atuar na ponta esquerda. O esquema de Gonzalez era fazer com que êle penetrasse pelo meio. E êle quer é um lugar tranqüilo, no meio, fazendo de "armandinho". E de armadores o Fluminense está cheio.

— Isso quer dizer, então, que os jogadores é que determinam o esquema e não o Gonzalez?

— Não, não é tanto assim. E por isso, quando Rinaldo fêz "beiçinho" para não jogar na ponta, o técnico obrigou-o a atuar ali. Nesse ponto, o técnico tem sido durão.

— Obrigou-o a atuar ali, não. Deu-lhe a camisa nº 11, o que não impediu de Rinaldo continuar como "armandinho". Aliás, vou prosseguir dando um crédito de confiança a Gonzalez porque ainda é muito cedo para julgar o seu trabalho. Em princípio, porém, já lhe faço muitas restrições...

— E êle merece êsse crédito. Pegou o time embaraçado. Deram-lhe três reforços que êle lançou de imediato. Viu-se às voltas com problemas de contusões e ainda no Fla-Flu não contou com Altair. Na última conversa que tivemos, Gonzalez queixava-se de que a "Taça Guanabara" não lhe deu tempo para armar um bom time e que o torneio lhe serviria para observações. Vamos aguardar o campeonato.

— Para mim, a desculpa não procede. O Bria também assumiu outro dia. Teve problemas, idênticos uns, disciplinares outros, o que é muito mais grave e, no entanto, já ganhou a primeira com um time que, se tem seus defeitos, mostrou uma qualidade essencial, que é o espírito de luta.

— Realmente, você acertou. Mas ainda é cedo para se ajuizar do que poderá fazer daqui pra diante. A meu ver, o que funcionou no time do Flamengo foi uma coisa que de há muito estava ausente na Gávea: a "garra". Não nego, entretanto, o trabalho de Bria.

— Pode ficar certo de que com mais uns retoques, o Flamengo vai disputar o título carioca "mano a mano" com os que se destacarem. Nélsinho voltou muito bem e quando seu companheiro Carlinhos fizer o mesmo, você vai ver como funciona um time de futebol.

— Certo. Não quero vaticinar nada, porém, se Gonzalez não ficar mexendo muito no time, o Fluminense vai armar um grande quadro para o campeonato. Quando as coisas entrarem nos eixos, você verá.

— Conversa! O que eu vou ver é o Botafogo, hoje. Zagalo disse que ia "treinar" contra o Vasco e Gentil declarou que vai ganhar de seis. Portanto, o negócio vai ser bom, não acha?

— É, realmente. O Botafogo está "tinindo", o Gérson correndo muito e o Jair naquele galope de puro sangue. O que nos interessa é ver um bom jôgo, para não interromper a série que vem recuperando o futebol carioca na "Taça GB". É isso o que desejamos.

— Papo firme, Nobre.

DEBATES & CONFRONTOS

Origens da Mentalidade Tecnológica no Brasil (2)

• HUMBERTO BASTOS

E[illegible] [illegible]erism os nove setores através dos quais o Brasil recebeu uma reduzida percentagem das fabulosas conquistas científicas do século XIX. Existem casos isolados de inglêses, norte-americanos, belgas, francêses, alemães aplicando processos modernos na indústria de transformação e na agricultura, que representariam exemplos pioneiros. Mas nenhum dos casos referidos excetuando-se pouquíssimos, serviu para formar escola, equipes, ampliar mão-de-obra dentro de um programa sistemático e continuado de trabalho. Mesmo no que se relaciona com a formação de engenheiros agrônomos, pesquisadores de laboratórios, etc. quase nada se fêz, salvando-se raríssimas exceções. A divulgação permanente, técnica e experimental da física e da química que se procurava alcançar em alguns outros países e que foi um dos maiores benefícios do capitalismo não encontrou no Brasil um campo propício.

O pequeno volume de conhecimentos técnicos que se transferiu para o nosso território, oriundo de uma colaboração estrangeira intermitente ou de brasileiros exemplares, foi por intermédio de escassos siderurgistas, escassos geólogos, escassos conhecedores da indústria têxtil, escassos estudiosos das ciências naturais, escassos engenheiros ferroviários. Mesmo assim o que êsses homens deixaram e os poucos discípulos que formaram seriam mais tarde de grande utilidade ao país.

Quem pode esquecer a obra de um Parigot, de um Agassiz, de um Monlevade, de um Eschwege, de um Varnhagem, de um Hartt, de um Gorceix, de um Millor Roberts, de um Hawkshaw, de um Frederico D'Oine, de um Wysard, de um Cecil Hogg, de um Barlow, de um Sutton, de um Shreiner, e vários outros técnicos hoje completamente esquecidos na sua maioria.

[illegible] sem dúvida através dêsses homens, a trabalharem em longas pesquisas como Derby e Gorceix, ou em fábricas, em construções ferroviárias, que recebemos uma relativa experiência tecnológica, mesmo assim em nível muito restrito.

Recorramos, por exemplo, ao que era o maior índice de avanço tecnológico na época, ou seja, a ferrovia. Nos anos 90 a extensão ferroviária do Brasil representava menos de 1% da extensão da Europa, 1% dos Estados Unidos e 3% da alemã.

Naturalmente em função do retardamento na construção dêsse setor de infra-estrutura, pode-se constatar que quase nada se realizou em matéria na indústria de material ferroviário, não se passando dos vagões de madeira, cuja fabricação nos levaria a importar ferro laminado, parafusos, pregos, rebites de ferro, ferragens fundidas e fundidas, ferramentas de metal, eixos, rodas, etc. Nos Estados Unidos (últimos anos da década dos 90) construíram-se cêrca de 3 mil locomotivas a vapor, fora de ar comprimido, 155 elétricas e 5 de gás, já contando o país com 28 fábricas.

É bem verdade que se salientava a falta de aparelhamento da indústria nacional e a «inexperiência do pessoal operário», declarando-se sombriamente que a indústria de construções no Brasil é hoje mais atrasada do que há 30 anos, quando floresceu o gênio [illegible] e ativo do nosso eminente compatriota [illegible] Mauá.

[illegible] de salientar-se que o aparelhamento da organização de Ponta de Areia constituía na época uma das melhores provas do que se poderia obter com a colaboração do capital estrangeiro e nacional. A extensão das suas oficinas media 300 metros. A oficina dos caldeireiros, com 14 máquinas de punção, furar, cortar e dobrar ferros e chapas de ferro. Todo êsse equipamento era movido por máquinas a vapor do sistema locomotiva, com 25 cavalos de fôrça. Três ventiladores que distribuíam vento a tôdas as forjas e aos fornos de fundição. Máquina de fazer rebites e parafusos com capacidade de produzir 30 a 35 unidades por minuto e adquirida de Francis Belg & Sons. Ao lado da máquina, um forno especial para aquecer as barras de ferro. Havia ainda uma grande fornalha e 5 forjas. A seção de fundição contava com 4 fornos que podiam fundir de uma vez de 5 a 6 toneladas. Cinco grandes guindastes, três estufas, um engenho de moer barro.

(Conclui na 2ª página)

O Café e a Propaganda

• OSCAR ARGOLLO

A PROPAGANDA para ter eficiência deve ser de esclarecimento ao consumidor e não ao importador ou distribuidor ou mesmo ao retalhista, evitando-se êstes intermediários que encarecem o café cru ou solúvel, em mais de 100 e 300 por-cento, mesmo que se misturem com feijão argentino (poroto), milho, chicórea ou com o café «maragogipe», que é um produto grado e sem paladar. Essas misturas desmoralizam a bebida servida como sendo café originário do Brasil, quando se sabe procedente da Costa do Marfim. E essa deturpação é necessário corrigir.

A missão João Dantas, que bons serviços prestou ao comércio exterior do país, foi abandonada nas conclusões do Relatório, sem explicação plausível, deixou, no entanto, o caminho aberto, como se vê dêste trecho:

«O consumo de café nos países do Leste europeu se tem comprovadamente bastante aquém das reais possibilidades de cada um dêles. Essa situação decorre substancialmente da planificação econômica realizada pelos respectivos governos, dentro de um esquema geral para estabelecimento dos preços internos dos produtos entregues ao mercado consumidor. Assim o café tem ficado pràticamente fora do alcance da grande massa, pois o seu preço de consumo nessa área é de 7 a 20 vêzes superior ao preço de importação».

E que no Brasil, os governos não seguem os programas de seus antecessores, haja vista o plano «Salte» do govêrno Dutra.

O nosso café é adquirido e ainda não saiu do mercado na Europa, porque tem um aroma especial que o torna agradável, e um paladar característico que não se encontra no café africano (com exceção do oriundo da Abissínia).

Essa história do impôsto encarecer o produto e de só devemos produzir cafés finos é pura balela. Porque o café doce (ou café de sombra) só é procurado pelos magnatas e egoístas, que se fecham nos seus recursos para consumirem o Mais Fino, muitas vêzes por exibição, como se fôsse um café com a champanha e vinhos de Rheno.

Não se pode impor ao consumidor ter paladar ajustado ao nosso desejo.

[illegible] firma que detém o privilégio de fato, para a venda na Alemanha Ocidental, declarou haver gasto cêrca de 20 milhões de cruzeiros por ano, pagos pelo café, conseqüentemente pelo Brasil, em anúncios nesse sentido (vitrinas, cartazes de balcão nas lojas, prêmios para solução de enigmas de palavras cruzadas e prêmios e competições do quiz...).

Verificamos, por um inquérito a que procedemos, que tudo isso não excedeu, durante um ano, a cêrca de US$ 320, ou sejam, DM 1.280 e não o que se cobrou do Brasil.

[illegible] crucial que tôda e qualquer campanha deverá ser de esclarecimento ao consumidor — classe média da população, para liberar dos intermediários que [illegible].

Ensinando-se a usarem e a preparar o café, como melhor pelo modo de torrá-lo em família; depois pelo processo simples de uso do coador de pano, — processo mais acessível a qualquer pessoa que se libertará do [illegible].

[illegible] usando e utilizando o nosso café, sem mistura, com seu perfume e paladar agradável, daremos um grande impulso à venda da rubiácea.

Depois do emprêgo do café cru para torrá-lo em casa, da bebida se formar hábito, então é o momento [illegible]

(Conclui na 2ª página)

EDUCAÇÃO, BASE PARA O DESENVOLVIMENTO

JAPÃO, EXEMPLO PARA O MUNDO

NO Japão. Abril não é sòmente o mês das flores de cerejeira, e dos novos orçamentos, mas também a época que marca o início do nôvo ano escolar. Por tôda a nação, as crianças começam seus novos períodos escolares e as mães preocupam-se com o aproveitamento dos seus rebentos.

Alguém pode conjeturar sôbre quem preocupa-se mais: o estudante ou sua mãe. Isso porque, sempre que há reunião de mães, seja na condição de vizinhas ou no PTA, sua preocupação concentra-se nos ginásios ou universidades que seus filhos deverão freqüentar ou na possibilidade dêles vencerem os difíceis exames vestibulares e progredirem na escada educacional. Tal preocupação se estende mesmo até às escolas primárias e aos jardins de infância.

A seriedade com que as mães japonêsas abordam o problema de educar seus filhos, reflete-se na alta consideração e interêsse que o povo japonês em geral tem pela educação». Embora o têrmo possa conter um pouco de sarcasmo com relação às mães que sentem que tôda a vida dos seus filhos e mesmo de suas famílias dependem do tipo e da qualidade da educação que os seus rebentos irão receber, constitui, também, um sinal de respeito por sua fervorosa atenção pelo ensino pròpriamente dito.

No Japão, que é uma nação angustiosamente carente de recursos naturais, o desenvolvimento da capacidade intelectual do povo é considerado um dos mais importantes recursos do porvir. Sob êsse ponto de vista, a educação é matéria de vital importância para a nação considerada como um todo.

No orçamento nacional para o ano fiscal 1967, um total de 620.000 milhões de yen, aproximadamente 12 a 13 por cento da conta geral orçamentária, foi reservado para fins educativos e de promoção da ciência e tecnologia. O Japão de «post-guerra» conquistou, notável progresso em muitos setôres, especialmente no da expansão econômica. Simultâneamente, uma considerável ampliação também ocorreu no campo do ensino. Um crescente número de moços e moças estão recebendo, atualmente, educação secundária e universitária, com a taxa de freqüência escolar obrigatória atingindo quase 100 por cento.

A TAXA DE FREQUÊNCIA ALCANÇA 99,9 POR-CENTO

Presentemente, o ensino obrigatório japonês abrange um período de nove anos, desde a idade de 6 anos até 15. A educação compulsória é dividida em dois períodos; seis anos de escola primária e três anos de ginásio júnior.

Nos países estrangeiros, o menor período de ensino obrigatório é de 3 anos, o maior, de 10 anos. De acôrdo com o Anuário Estatístico da UNESCO, relativo a 1965, os países em que aquêle período é decenal são os Estados Unidos, Inglaterra e França. O período vigente no Japão é idêntico ao da Austrália, Áustria, Tcheco-Eslováquia, Suécia e outros.

Por outro lado, a proporção de freqüência escolar das crianças japonêsas de idade compreendida entre 6 e 15 anos é de 99,9 por-cento. Estrangeiros interessados em ensino, que visitaram oficialmente o Japão, pasmaram ante o fato de não existirem, pràticamente, analfabetos no país. A elevada taxa de alfabetização do povo japonês é prova da ampla aplicação do ensino obrigatório no Japão.

Uma das importantes coisas que não deve ser esquecida é o fato de que o ensino em questão não é produto dos últimos anos. Data de 1872 a instituição, no país, de um moderno sistema escolar nacional, o que revela que a educação compulsória tem, no Japão, uma história de mais de 90 anos.

O que é mais notável, porém, é o fato de que mesmo no início do século XX, a freqüência escolar das crianças em idade de receber ensino obrigatório já atingia o nível de 90 por-cento no país.

NÚMERO CRESCENTE DOS QUE INGRESSAM EM INSTITUIÇÕES DE NÍVEL SUPERIOR

Uma das mais notáveis tendências do ensino japonês de post-guerra é o crescente número de moços e moças que se matriculam em instituições de ensino superior, após a conclusão do período obrigatório.

Embora o critério de antes e de depois da guerra esteja um tanto alterado, torna-se possível notar que apenas 18,5 por-cento dos estudantes japonêses que completaram sua educação primária (educação compulsória de seis anos) em 1935, ingressaram em estabelecimentos de ensino médio (cinco anos).

Em comparação, em 1950, a percentagem dos que se matricularam em ginásios seniores (três anos) após terem concluído o período compulsório de nove anos (seis em escola primária e três em ginásio sênior) elevou-se a 45,5 ou seja mais que o dôbro dos que procuraram as escolas médias em 1935.

Êste percentual incrementou-se mais ainda em 1966, atingindo 72,3, que, nêsse ano, sòmente foi superado pelo dos Estados Unidos. No período anterior, à segunda Guerra Mundial, o número das môças que ingressavam em instituições de ensino superior era bastante reduzido no Japão. Todavia, uma considerável alteração observou-se, nêsse setor, após o conflito bélico, e, presentemente, o número das jovens que se matriculam nos ginásios seniores é mais ou menos idêntico ao dos rapazes.

A expansão do ensino universitário japonês, após a guerra também foi tremenda. De acôrdo com uma pesquisa realizada pelo Ministério da Educação em 1966, o Japão possuía um total de 346 universidades com cursos de quatro anos. Dessas, 111 eram administradas pelo Estado ou por entidades públicas e 235 tinham natureza privada.

A pesquisa também revelou que um total de 902.496 estudantes freqüentava êsses estabelecimentos. Se na cifra fôr incluído o número dos estudantes de cursos post-graduação, o total ultrapassará a marca do milhão.

A cifra em causa corresponde a cêrca de 20 por-cento da população japonêsa em idade universitária. Em outras palavras, um em cada grupo de cinco rapazes e môças em idade universitária está, presentemente, recebendo educação superior no Japão.

O ensino japonês, classificado entre os melhores do mundo, resulta de esforços devotados e de excelente política educacional que têm sido implementados e desenvolvidos durante vários séculos.

No decurso do Período Tokugawa, antes da assim chamada Restauração Meiji de 1868, o ensino elementar era amplamente disseminado. Com o estabelecimento do nôvo Govêrno Meiji, a educação obrigatória foi executada por todo o país sob a forma de um sistema escolar nacional em 1872. A reorganização educativa de post-guerra também desempenhou um papel vital na expansão quantitativa do ensino no país.

Embora o Período Tokugawa, que durou cêrca de 300 anos, não registre pràticamente nenhum intercâmbio do Japão com outros países, nêle desenvolveu-se um sistema educacional muito eficaz.

As crianças dessa época freqüentavam duas diferentes instituições. Uma delas era a «Hanko» ou escola administrada pelos vários clans feudais do período. A outra denominava-se «Terakoya», ou escola de templo. A Hanko, em têrmos modernos, poderia designar o estabelecimento de ensino administrado por entidades públicas locais. Os filhos dos samurais, que formavam a classe dominante da época, eram educados nessas escolas, a partir de sete ou oito anos de idade.

Calcula-se que existiam mais de 250 dessas Hanko, ao fim do Período Tokugawa, e considerava-se uma obrigação para os filhos dos samurais a freqüência às mesmas. Entre as matérias lecionadas figuravam a medicina, astronomia, direito e outros temas complicados de alto nível. Pràticamente todos os líderes do Govêrno Meiji, que influíram na Restauração, foram educados nessas escolas.

Por outro lado, os filhos dos agricultores, proprietários de lojas e artezãos freqüentavam a Terakoya.

Esta era uma escola de templo, administrada pelos senhores feudais, pelos eruditos e pelos padres shintoístas e budistas. Os alunos tinham idade que variava de 6 a 10 anos. O currículo incluía leitura, escrita e uso do soroban (ábaco), bem como etiquêta e ética moral.

Posteriormente, adicionou-se a geografia e a história, e os estabelecimentos dêsse gênero começaram a adquirir o caráter das escolas primárias de hoje. De acôrdo com registros existentes, houve uma época, durante o Período Tokugawa, em que funcionavam nada menos de 15.000 Terakoyas no país.

A razão pela qual o Govêrno Meiji logrou executar uma rápida modernização da legislação, das indústrias e da cultura nacionais encontra-se no nível intelectual do povo japonês que era consideràvelmente elevado devido ao ensino recebido nas Hankos e Terakoyas. O papel vital do ensino na modernização feliz de um país pode ser assim visto no caso do Japão.

O período dos senhores feudais terminou com a Restauração Meiji de 1868. Um Govêrno centralizado no Imperador foi formado e o Japão emergiu como Estado unificado e de autoridade centralizada. Abriu também suas portas ao intercâmbio com o exterior.

Os primeiros problemas que o nôvo Govêrno teve de enfrentar foram a modernização do país e a adoção da ciência e tecnologia ocidentais. Tornava-se necessário o estabelecimento de um sistema escolar para educação dos jovens japonêses a fim de que assimilassem o nôvo conhecimento e saber. O Govêrno, bem como os eruditos, começaram a estudar os sistemas escolares na Europa e nos Estados Unidos com grande seriedade e esforçaram-se no sentido de adotar o melhor dêles. Assim, em 1872, o Govêrno promulgou a lei de sistema escolar e as escolas Hanko e Terakoya foram colocadas sob a jurisdição do Ministério da Educação, sendo, eventualmente, incorporadas ao sistema escolar.

A partir de então um número de reformas teve lugar no sistema de ensino. Até o início da Segunda Guerra Mundial, com exceção de algumas poucas escolas especiais, o sistema educacional japonês consistia de escolas primárias (seis anos), escolas médias (cinco anos), escolas superiores (três anos) e universidades (três anos).

O ensino compulsório da época alcançava sòmente as escolas primárias. Todavia, a taxa de freqüência a êsses estabelecimentos, em 1910,

(Conclui na 3ª página)

Alimentação, Problema Mundial

WERNER PLUM

— O México atualmente possui uma população de 42 milhões de habitantes. Se o crescimento da população não diminuir em setenta anos, êste mesmo país terá 390 milhões, isto é o dôbro da atual população de todo o subcontinente latino-americano. A Costa de Marfim, um dos poucos países africanos onde o desenvolvimento econômico é notável, teve um prejuízo de mais de 200 milhões de dólares entre 1960 com a queda no preço do café, côcos e banana no mercado mundial. Por outro lado, durante o mesmo período, êste para importar, em vista do aumento dos preços dos produtos industrializados no mercado mundial. Entre 1960-65, a Costa de Marfim recebeu um total de 62,5 milhões de dólares como ajuda ao desenvolvimento, já que a inflação no mercado mundial custou-lhe 251,5 milhões de dólares.

O número de médicos africanos decresceu em 26 países da África de 4.700 em 1962 para 4.400 em 1965, ou seja à razão de um médico por 18.000 habitantes. Atualmente a proporção é de um doutor para 20 mil pessoas. A maioria dos médicos praticantes na África não são africanos. Em 1965, nos 26 países africanos, ou seja, um para 50 mil. Em certos países está razão atinge extremos como um médico por um milhão de habitantes. Pode-se-ia continuar comparando tais condições nos países em desenvolvimento com aquêlas dos países industrializados, mas o recente aumento de trabalho das organizações internacionais para solucionar o problema da alimentação nos países em desenvolvimento deveria ser considerado. O contrôle do crescimento da população vem recebendo atenção considerável, com as organizações internacionais dirigindo seus estudos neste sentido. Em 1966 as Nações Unidas entraram neste campo quando mandaram peritos em planejamento de família para a India.

Em princípio de abril, U Thant assistiu ao 5º Congresso Metereologico Mundial em Genebra, onde foi discutido a possibilidade de usar-se da previsão do tempo a longo alcance para controlar a produção alimentar e portanto combater a fome. Simultaneamente, representantes de 10 países uniam-se para aliviar os problemas econômicos da India. Para acabar com a fome na India ainda este ano serão necessários 1,3 bilhões de dólares. Também a O.M.S. manteve um encontro recentemente para averiguar a determinação das condições sanitárias na África Central.

Diversas opiniões são proclamadas pelas organizações internacionais com relação às áreas subdesenvolvidas. Mas dois fatôres preponderantes reprimem o desenvolvimento pelo mundo. Um dêles é o contínuo uso de elevadas somas pelas fôrças militares para financiar a corrida armamentista e o segundo é a contínua explosão demográfica. Até que uma redução não se verifique em ambos os setores o desenvolvimento permanecerá lento.

Diário de Notícias
ECONOMIA E FINANÇAS
CORRESPONDÊNCIA PARA ÊSTE SUPLEMENTO — PÉRICLES NEIVA — RUA RIACHUELO, 114-116 — 6º ANDAR — RIO — 6 DE AGOSTO DE 1967

Educação, Desenvolvimento e Produtividade

O TURNOVER E SUAS CONSEQÜÊNCIAS

• A. NOGUEIRA DE FARIA

A EXPRESSÃO «turnover» identifica a rotatividade da mão de obra dentro da emprêsa ou de emprêsa para emprêsa, constituindo um **fator negativo,** pois anula os investimentos feitos com o recrutamento, seleção, treinamento e orientação profissional, constituindo um sério indício de **desorganização administrativa da instituição** e da inépcia de seus diretores.

L. P. Alford esclarece que «a rotatividade de trabalho é a média de separação — ou de substituição — do número total de empregados» e o **«Labor Urnover»** identifica a mobilidade da mão de obra dentro ou fora da mesma profissão ou, ainda, de uma para outra, determinada pela **insatisfação gerada por promessas não cumpridas, más condições de trabalho, salário insuficiente** fora do mercado de trabalho, etc.

A taxa de **«turnover»** aceita como normal nos Estados Unidos segundo **Walter Sharp** é de 10 a 12%, todavia, os índices são muitos maiores nas instituições que ainda não alcançaram um nível razoável de organização. As pesquisas revelaram em 1965 que 22% dos **empregados de escritório** nos Estados Unidos mudaram de emprêgo no ano anterior, especialmente os que trabalhavam em emprêsas de **seguro, bancos e companhias de investimentos,** sendo que a taxa entre as mulheres é muito mais elevada.

Segundo a revista **«Steel»** muitos executivos que mudam de emprêgo «partem à procura de **maiores desafios à sua capacidade profissional** e não, como se poderia pensar exclusivamente para ganhar mais dinheiro». Segundo os consultores de organização **menos de 2% abandona o emprêgo a procura de melhor remuneração**

Outra revista **«Administrative Management»** esclarece que nenhum executivo pode ser atraído para longe de um emprêgo que satisfaça suas necessidades básicas. Portanto, tôda demissão representa, para êle, fugir de uma posição que lhe parece pessoalmente insatisfatória comprovando que o «turnover» é o resultado da diferença na interpretação de valôres, a **emprêsa pensando que paga bem e o empregado supondo que merece mais,** considerando regalias e reconhecimento.

Esta diferença na forma de enfocar o problema constitui a razão do **verdadeiro abismo que separa os empregados dos empregadores** provocando o conflito, o desânimo, o desinterêsse e tôdas as formas de luta interna e baixa produtividade.

A **Universidade Harvard** realizou uma exaustiva pesquisa e concluiu que 62,4% das vêzes que **a direção de uma emprêsa se vê forçada a despedir um empregado, a causa não é a ineficiência,** mas sim desajustamento funcional, como: **falta de cooperação, falta de zêlo e deslealdade,** embora exista em muitas emprêsas um razoável serviço de assistência social.

As principais razões que levam os empregados a entrar em conflito com os patrões são as **promessas feitas** nas ocasiões em que ocorre a necessidade de um esfôrço extra sem que exista o propósito real de cumpri-las constituindo uma solução de emergência. **A falta de organização** quando o subordinado recebe instruções e determinações de diversas pessoas **sem saber a quem deve obedecer,** as vêzes também quando o subordinado não tem a autoridade necessária para realizar a missão que lhe foi determinada.

A falta de oportunidade é também um fator importante no «turnover» pois é difícil que um empregado categorizado continue trabalhando numa emprêsa em que **não possui perspectivas,** porque as pessoas que têm consciência de seu valor não aceitam a estagnação como forma de vida.

A terapêutica para diminuir **«turnover»** reside no trabalho conjunto do **chefe imediato, do diretor do Departamento de Relações de Trabalho e do Superintendente.** O chefe deve proporcionar orientação e **delegação de autoridade** necessária para a execução da tarefa determinada, criando uma atmosfera de confiança e motivações pelo trabalho.

Ao Diretor do **Departamento de Relações de Trabalho** compete ter cuidado com a seleção, o treinamento e a orientação profissional mantendo constante **acompanhamento do desempenho** dos empregados, mantendo sempre uma política de pessoal capaz de estimular a produtividade individual proporcionando acesso e promoções.

Ao **Superintendente** compete organizar o trabalho, elaborando métodos operacionais precisos e exeqüíveis, determinando as funções dos diversos órgãos, os diversos campos de jurisdição e os respectivos limites. Deve também elaborar **Normas de Procedimento** que possam orientar o desempenho constituindo um balizamento para o comportamento funcional.

E' necessário que a emprêsa ofereça aos seus empregados **segurança, auto-expressão e reafirmação** de sua capacidade de trabalho. **Douglas McGreggor** adverte que «os indivíduos são selecionados, orientados, apreciados, transferidos, promovidos, mandados fazer cursos, tudo isso dentro de uma engrenagem administrativa que **pouca voz ativa lhes permite no desenvolvimento de sua própria carreira»,** como se fôssem autômatos comandados por um computador, sem que os empresários se lembrem que assim procedendo estão criando a tormenta que lhe **irá destruir os melhores dias de suas vidas.**

Desenvolvimento Econômico Não Pode Aguardar a Paz

• LOUIS HALÁS

O SECRETÁRIO-Geral da ONU, U Thant, encontrou certo consôlo no quadro econômico mundial, por ocasião de sua presença na sessão do Conselho Econômico e Social de 11 de julho, em Genebra. Falando numa linguagem precavida porém estimulante, disse êle: «Atualmente quando crises políticas testam severamente a capacidade da ONU para promover a paz no mundo, é encorajador dirigir as atividades para o campo do desenvolvimento econômico e social e ver que estas atividades possuem uma salidez e uma continuidade satisfatórias». Thant quis dizer com isto que apesar das Nações Unidas fracassarem pràticamente em sua ação de promover a paz em focos conflituosos como o Vietnam, o Oriente Médio, o Congo e a Nigéria, um exame de seu trabalho no setor do desenvolvimento econômico dá razões para otimismo.

Todavia, Thant procurou não perder a objetividade, e referiu-se em seguida, ao programa da ONU para o Desenvolvimento da Década dos Sessenta, confirmando previsões anteriores de que o tal programa não atingiria seus objetivos. O objetivo básico era de alcançar um crescimento econômico de 5% ao ano nos países em desenvolvimento, até 1970, mas em média o crescimento foi sòmente de 4%.

A sessão da ECOSOC, ocupou-se também com problemas alimentares e demográficos. Sêcas de grandes extensões durante anos sucessivos, sòmente agravaram a insuficiente produção alimentar. Todavia, a raís do problema é outra. A produção interna de alimentos nos países em desenvolvimento aumentou em média, sòmente de 3% — e inclusive êste aumento caiu bastante nos últimos dois anos. Os dois fatôres principais que provocaram êste aumento tão deficiente são o crescimento desmedido da população e os precários recursos para se aumentar a produção. Diante disto, Thant solicitou ao Conselho que analisasse a fundo o problema. Advertiu que «para se alcançar o progresso é necessário um ataque numa frente suficientemente ampla», sugerindo medidas tais como uma política populacional, aumento no uso de fertilizantes, melhores sementes e técnicas mais modernas de produção.

Com relação a explosão demográfica, tudo indica existirem maiores probabilidades para otimismo. «Uma das mais interessantes mudanças que podemos presenciar — declarou U Thant — é a tendência de observar o problema populacional, não em seus aspectos econômicos, mais ou menos impregnado pelo dilema malthusiano, mas sim na ampla perspectiva do progresso humano nas sociedades modernas que se dá conta cada vez mais da necessidade de suprir os cidadãos dos meios de controlarem o tamanho de suas famílias».

Referindo-se ao mundo político e ao mundo econômico, o Secretário Geral apresento uo seu ponto de vista: «Paz e segurança dependem também de uma cooperação construtiva e de longo alcance para o desenvolvimento social e econômico, bem como da eliminação dos disputas políticas».

Indústria Faz Reivindicações

A FEDERAÇÃO das Indústrias do Estado da Guanabara e o Centro Industrial do Rio de Janeiro, através de ofícios, solicitaram ao governador Negrão de Lima, dilatação de 30 para 90 dias, do prazo de benefício sôbre Impostos de Circulação de Mercadorias e Serviços, estabelecido no Decreto "N" nº 764, de dezembro de 66; ao ministro da Fazenda, sr. Delfim Neto, providências para que seja aplicada em sua plenitude, a anistia fiscal pelo Conselho Superior de Tarifas, de acôrdo com o art. 8º do Decreto-lei 326 de maio dêste ano e ao secretário de Finanças do Estado do Rio de Janeiro, sr. Mário Arnaud Batista, maior cautela na fiscalização existente nas barreiras daquele Estado, principalmente no Pôsto Fiscal de Nhangapi.

As entidades industriais cariocas informaram ao governador Negrão de Lima que o prazo estabelecido pelo decreto 764, que regula os benefícios sôbre Impostos de Circulação de Mercadorias e de Serviços, é por demais insuficiente, porquanto a venda de mercadorias produzidas neste Estado é feita para todo o território nacional, e o transporte para várias praças é, infelizmente, precaríssimo e moroso, transcorrendo, em inúmeros casos, mais de 30 dias para a mercadoria chegar ao local de destino.

No ofício enviado ao ministro da Fazenda, esclarecem a FIEGA e o CIRJ, que o mesmo era uma decorrência das constantes reclamações sôbre a atuação do Conselho Superior de Tarifa, que não vem aplicando, em sua plenitude, a anistia fiscal concedida pelo art. 8 do decreto-lei nº 326, de 8 de maio de 1967.

Lembram as entidades industriais que "como é sabido, para recorrer àquele órgão julgador, o interessado é obrigado a garantir a instância, mediante depósito da multa exigida ou prestação de fiança idônea. Ambas medidas indicadas importam em ônus para o recorrente. Certo é, ainda, que o depósito em dinheiro implica na imobilização, sem poder da repartição arrecadadora, da importância indispensável ao giro das emprêsas.

A procrastinação sistemática do julgamento é, por si mesmo, — explicam — um sacrifício impôsto ao recorrente. Mais grave, porém, é essa demora, quando se sabe que, com a aplicação da anistia, um grande número de interessados ficará livre dêsse ônus. Importante é notar, ainda, que um dos evidentes propósitos que inspiraram aquela disposição legal foi o de aliviar o contribuinte de carga representada por ônus dispensáveis: outro foi o descobrir os tribunais administrativos, mediante o arquivamento de processos emergentes da aplicação da legislação tributária anterior, de modo a poderem, com melhor atenção, dedicar-se aos processos de real interêsse para a Fazenda, decorrentes da aplicação das novas leis. A realização dêsses objetivos é completamente frustrada pela não aplicação plena da anistia, o que, além disso, constitui lesão a direito incontestável dos recorrentes".

Ao secretário de Finanças do Estado do Rio a reivindicação da indústria carioca, decorre também de várias reclamações de firmas da Guanabara e, recentemente, da Associação Nacional das Emprêsas de Transportes Rodoviários de Carga, com sede em São Paulo, que protestam contra os exames que vêm sendo feitos pelos agentes do Pôsto Fiscal de Nhangapi, no Estado do Rio.

Informam a FIEGA e o CIRJ que reclamações e protestos dessa natureza têm-se tornado comuns, razão pela qual, solicitam mais fiscalização das autoridades do Estado do Rio, sem descurar ou descumprir as normas legais, para uma ação de cautela, impedindo o alvedrio de fiscais que primam pela arbitrariedade ou, talvez, pelo excesso de zêlo.

DEBATES & CONFRONTOS

(Conclusão da 1ª página)

um de polir balas de artilharia, máquinas de moldar panelas e uma peneira movida a vapor. A seção de artigos de bronze tinha 4 fornalhas, uma estufa, um reservatório d'água e outros equipamentos. A seção de "máquinas possuía 48 unidades diversas para tornear, aplainar, furar, atarraxar e muitas outras operações. A seção de «aparelhar madeiras» tinha 15 máquinas para serrar, aplainar, entalhar, moldurar, etc. movidas por uma máquina de 45 cavalos de fôrça. As oficinas eram servidas por uma via férrea. Por aí se pode verificar o que teríamos conquistado se o exemplo de Ponta de Areia tivesse se reproduzido pelo país.

CIÊNCIA E DERROTA ECONÔMICA

Nunca será demais relacionar essa inexperiência científica com as derrotas econômicas. E, a meu ver, o primeiro fracasso da economia brasileira surgiu com o pau-brasil. Quando o progresso da química indicou o caminho para as tintas colorantes, o Brasil perdeu o seu primeiro monopólio comercial. O segundo: quando o progresso mecânico e químico descobriu melhores canas-de-açúcar e maior rentabilidade de produção (incluindo o aproveitamento da beterraba) o Brasil perdeu o monopólio internacional de açúcar. Terceiro: quando a seringueira oriental começou a dar maior rendimento, graças aos melhoramentos introduzidos pelos inglêses, surgindo depois a borracha sintética, o Brasil perdeu importância como produtor de um dos seus principais artigos de exportação.

Para que citar outros casos? A verdade irretorquível é que o Brasil, com uma riqueza em potencial admirável em todos os setores da natureza, deixou que a natureza obrasse, como se dizia antigamente. Em matéria de desenvolvimento econômico, entretanto, a partir do século XVIII, os Lewis Paul, os Nigh, os Hargreaves, os Arkhight, os Cartwright, os Whitney, os Watt, os Haber, os Liebig mostraram que a natureza pode oferecer mais, melhor e em menor espaço de tempo as suas reservas transformadas em riqueza social.

E' ainda importante assinalar neste resumido retrospecto que a lei de 28 de agôsto de 1830, com a qual pretendia consagrar o direito de propriedade de invenção, sòmente foi revista em 1882 pela Lei nº 3.129, de 14 de outubro. Avultava nessa época o contraste entre o nosso país e os Estados Unidos: no primeiro, foram dadas 2.694 concessões de 1845 a 1895; no segundo (mesmo período) 70.259. Dos números de que disponho, conclui-se que as concessões do longo período de 50 anos no Brasil eqüivaleram às dos Estados Unidos em apenas um ano: 1855.

Num dia de 1880, Thomas Edison instalou em Pearl Street uma estação central geradora de energia elétrica. Mais tarde, Steinmetz inventou a corrente alternada. Aí começaria outra revolução técnica para o uso da natureza. E o Brasil, que pouco se beneficiaria com o da máquina (pois nem sequer formara quadros de técnicos especializados para uso com os equipamentos mecânicos) também tarde iria se beneficiar com a da energia, com a difusão da transmissão da ferramenta automática, o mecanismo de precisão, os artifícios de contrôle, a regulagem da qualidade e o autoregistro para uma unidade de equipamento produtivo.

Basta dizer que escolas politécnicas, com caráter pioneiro, sòmente surgiriam no Brasil depois dos anos 80, assim mesmo com instalações e corpo docente bastante precários.

Talvez por causa dêste atraso, alguém comentaria meio desesperado: «A fôrça, motor de vapor, parece que não foi inventada para nós».

REAÇÃO DOS ANOS 30

Nos anos 30 dêste século registrou-se, particularmente no Rio e em São Paulo, sob a inspiração do «Bureau of Standards», «Bureau of Mines», «Carnagie Institution», etc., dos Estados Unidos, um nôvo interêsse pelas pesquisas científicas organizadas e vinculadas ao desenvolvimento econômico do país.

Data dessa época o Instituto Nacional de Tecnologia dirigido por um homem devotado e extraordinário: E. L. Fonseca Costa. Parecia, em certos setores nacionais, que estávamos dominados por aquela mentalidade que surgiu nos Estados Unidos e se aperfeiçoou com o taylorismo, desdobrando-se mais tarde no grande movimento germânico de racionalização (Rational isirung), originado na opinião de muitos, no racionalismo dos franceses.

Um eminente político brasileiro — Agamenon Magalhães — chegaria a declarar: «Prefiro errar com os técnicos a acertar sem êles». A antiga Estação Experimental de Combustíveis e Minérios, surgida em 1922, fundada por Ildefonso Simões Lopes, transformar-se-ia no INT que entre outras tarefas promovia as Reuniões dos Laboratórios Nacionais de Ensaios de Materiais, com a finalidade de discutir análises e pesquisas de alto interêsse industrial e agrícola.

Lembre-me que em 1940, ao apoiar o programa de trabalho do INT, escrevi no «O Observador Econômico e Financeiro»: — «A nossa impaciência em realizar aliada à rotina sempre foram dois grandes males irremediáveis contribuindo para o atraso do país. O que le aconteceu no campo agrícola, ou seja, o fracasso pelo apêgo a métodos antiquados de trabalho, na também se verificando no setor industrial».

Segundo os dados do professor Richard Smith, orientador do Instituto de Tecnologia Aeronáutica (São José dos Campos) e números do professor Fróis de Abreu chegou-se à conclusão de que em 1948 possuía o Brasil 1/3 dos engenheiros que os Estados Unidos possuíam em 1890. E em 1950, enquanto preparávamos uns 5 mil engenheiros, a Rússia formava 30 mil.

(Continua)

Produção Brasileira Não Suportaria a Remuneração Das Férias em Dôbro

A RESPEITO do projeto de lei 265/67, apresentado à Câmara pelo deputado Adílio Viana, o sr. J. A. Nogueira Júnior, da Assessoria Jurídica da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, elaborou parecer. Diz, na parte inicial de seu trabalho, que a proposição, no que respeita ao acréscimo dos períodos de férias previstos nas alíneas «a» e «b» do artigo 132, da CLT, constitui, pràticamente, reapresentação do projeto nº 218, de 1968, E, quanto ao artigo 2º, pelo qual «o empregado terá direito a uma remuneração suplementar igual à correspondente ao período de férias a que fizer jus», retrata idéia consubstanciada no projeto nº 317, de 1955, oferecido pelo então deputado Plínio de Melo, propugnando modificações em preceitos da CLT, insertos no capítulo que disciplina o instituto das férias. Tais projetos não lograram aprovação, convindo referir que o de nº 218 recebeu, na oportunidade, substancioso parecer contrário, na Comissão de Economia, tendo como relator o deputado Oscar Correia. O projeto, prossegue o autor do parecer, no artigo 1º acresce os períodos de férias, atualmente de 20, 15, 11 e 7 dias, conforme o tempo em que o empregado tenha permanecido à disposição do empregador, durante o período aquisitivo, para 30, 20, 15 e 11 dias. No artigo 2º, estatui o direito a uma remuneração suplementar, igual à que corresponder ao período de férias, o que constitui, na realidade, um «décimo quarto salário». A justificação ao projeto, quanto às férias de 30 dias, consta da transcrição a que procede o autor, de moção apresentada pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio Grande do Sul e aprovada, por unanimidade, pelo III Congresso Gaúcho dos Trabalhadores. Relativamente ao que denominamos décimo quarto salário — diz o assessor J. A. Nogueira Júnior — o deputado alega que «de pouca valia são as férias se o empregado não dispõe de uma receita suplementar capaz de proporcionar-lhe os meios indispensáveis ao seu melhor aproveitamento.

PRODIGA A LEGISLAÇÃO BRASILEIRA

O autor do parecer afirma serem desaconselháveis as modificações sugeridas pelo projeto. Relativamente ao acréscimo dos períodos de férias, propôsto no artigo 1º, não encontra qualquer justificativa, seja em face das fontes internacionais, seja à luz do direito comparado, sendo sabido, por outro lado, que a legislação brasileira, nesse particular e levando-se em conta a generalidade que adota, sem distinguir o tempo de emprêgo, reveste-se de evidente prodigalidade em relação à de outros países. Com efeito — prossegue — se considerarmos os diplomas legais sôbre a matéria, vigorantes alhures, poderemos, fàcilmente, comprovar a afirmação. Basta computar o Decreto Real Belga, de 6-12-1954, que alterou a legislação pregressa; o Código do Trabalho albanês, promulgado pela Lei nº 2.250, de 3-4-1946; o Código da Iugoslávia (lei de 12-12-1957); a legislação francesa, alterada em 1942 e 1956; a Lei nº 1952, de Portugal; o Códice delle Leggi Sul Lavoro, da Itália; as leis espanholas e ordens ministeriais, de 21-11-1931, de 2-9-1941, de 7-7-1942, de 20-12-45 e 30-4-1948; as legislações mexicana, boliviana, libanesa, chilena, búlgara, argentina e venezuelana, onde deparamos com disposições semelhantes, sendo inequívoco que o período médio de férias, no conjunto das legislações, não atinge a 15 dias e, se em alguns países, bem poucos, transpõem êsse limite, a ocorrência se dá em função do tempo de serviço, nunca inferior a 5 anos, como condição de melhoria do repouso anual. Saliente-se que dentre êles figura a Itália, onde as férias legais são de 10 dias para o empregado que conte de um a cinco anos de emprêgo. Na Iugoslávia o período é de 12 dias, até cinco anos de emprêgo. Na França, de 12 dias, acrescendo-se o período de dois, quatro ou seis dias, conforme seja o tempo de serviço superior a vinte, vinte e cinco ou trinta anos.

Cuba, único país citado na «justificação», onde as férias seriam de 30 dias, segundo o artigo 67 da Constituição anterior ao atual regime, jamais generalizou êsse princípio porque, para os operários, se fixou período inferior, não se sabendo ao certo, na atualidade, como vem funcionando o sistema, pressionado pela escassez de mão-de-obra, segundo notícias freqüentemente divulgadas.

ENCARGOS SOCIAIS SÔBRE A PRODUÇÃO

Diz o autor do parecer, em outro tópico de seu trabalho, que a produção brasileira, sem dispor de organização de alta rentabilidade vem, de há muito, se ressentindo do elevado custo dos encargos sociais, agravado pelo número excessivo de dias em que não há trabalho, de tal forma, que, se anteriormente tais dias podiam ser estimados em cêrca de 60% da fôlha de salários, atualmente êsse gravame, devido às leis posteriores, sofre acréscimo sensível. Enumera, em seqüência, os encargos incidentes sôbre a produção, no setor privado, que se acham tutelados pelas chamadas leis sociais. E os menciona:

a) Feriados remunerados — nacionais, em número de seis, além do dia de eleições, gerais ou na circunscrição eleitoral (Leis ns. 662, de 6-4-1949 e 1.266 de 8-12-1950); religiosos, de tradição local, em número de quatro (Lei n. 605, de ... 5-1-1949, alterada pelo Decreto-lei n. 86, de 27-12-1966); Além de tais feriados, ocorrem os estaduais, pontos facultativos, dias de carnaval e certas datas comemorativas, quando, embora não seja proibido o trabalho êste se desenvolve de maneira precária, refletindo negativamente sôbre a produção;

b) Repouso semanal remunerado — correspondendo a cinqüenta e dois dias por ano de descanso, com pagamento do salário (Lei n. 605, de .. 5-1-1949);

c) Férias de vinte dias úteis em cada doze meses, para o que se exige, apenas, a presença ao emprêgo, durante êsse período, com a tolerância de até seis faltas, ainda que injustificadas (CLT art. 132, «a»), além das férias proporcionais instituídas ao arrepio da Constituição (CLT, art. 142, § único), devendo acrescentar-se que a Lei n. 5.107 de ... 13-9-1966, previu as férias proporcionais mesmo antes do decurso dos primeiros doze meses de emprêgo e que a Lei n. 5.085, de 27-8-1966, estendeu o benefício do repouso anual aos trabalhadores avulsos;

d) Ausências remuneradas — para alistamento eleitoral, dois dias (Lei 4.737, de 15-7-1965, art. 48 e CLT, art. 473, V, com a redação do Decreto-lei n. 229, de 28-2-1967); em caso de falecimento de cônjuge, ascendente, descendente ou pessoas que vivam sob a dependência do empregado, dois dias (CLT, art. 473, I); para efetuar registro civil de filho, um dia (CLT, art. 473, III); gala ou nojo de professor, nove dias e, para os empregados em geral, três dias por motivo de casamento (CLT, arts. 320, § 3º e 473, II, com a redação ordenada pelo Decreto-lei n. 227, de 28-2-1967); de um dia em cada doze meses no caso de doação de sangue (CLT, art. 473, IV, acrescentado pelo Decreto-lei n. 229, de ..... 28-2-1967).

e) Auxílio enfermidade, correspondendo a quinze dias de salário integral (Lei n. 3.807, de 26-8-1960, art. 25, alterado pela Lei n. 4.355, de .... 14-7-1964);

f) Licença remunerada à gestante, de quatro semanas antes e oito após o parto, podendo atingir o total de dezesseis semanas (CLT, arts. 392 e 393, com a nova redação prevista no Decreto-Lei n. 229, de 28-2-1967);

g) Contribuições várias, fixadas sôbre o salário de contribuição pela Lei n. 4.863, de 29-11-965, alterada, em parte, pela Lei n. 5.107, de .... 13-9--1966, a saber: previdência social (8%, inclusive sôbre a gratificação natalina); INDA (1,4%); SESI e SESC (1,5%); SENAI E SENAC (1%); seguro de acidente do trabalho (em média 5% sôbre o total da fôlha de salários); contribuição sindical das emprêsas (porcentual sôbre o capital); salário-família (4,3%); salário educação (1,4%); Fundo de Garantia (8% sôbre o total da fôlha de pagamento-lei n. .. 5.107 de 13-9-1966, art. 2º), acrescida de 10% sôbre o saldo da conta do empregado optante em caso de despedida injusta;

h) Indenização pela rescisão do contrato, ônus que, apenas em parte fica subsumido no sistema de Lei n. 5.107; aviso prévio, salários de testemunhas que comparecerem à Justiça do Trabalho, custas e despesas judiciais (CLT, arts. 477, 478, 487, 822 e 789, alterado o de n. 478, no seu parágrafo 4º quanto ao cálculo da indenização do comissionista e o 789, quanto ao valor das custas, agravadas em relação a causas de valor inferior a dez salários-mínimos;

i) Gratificação natalina compulsória, chamada décimo-terceiro salário (Lei n. 4.090, de 13-7-1962), sôbre a qual incide a contribuição previdenciária, por fôrça da Lei n. 4.281, de 8-11-1963;

j) Remuneração extra em trabalho prorrogado e adicional em serviço realizado em período noturno (CLT, arts. 59, 61 e 73), sendo que, em relação a êste, ocorre duplo acréscimo salarial, dado que a hora do trabalho noturno é fixada em dimensão inferior à normal;

l) Menores matriculados no SENAI ou SENAC, com remuneração paga pela emprêsa (Decretos-Leis ns. 4.481, de 16-7-1942, 9.576, de 12-8-1946, 8.622, de 1946 e Lei n. 5.274, de 24 de abril de 1967).

m) Adicionais, de insalubridade, de 10%, 20% ou 40% (CLT, artigo 79 a Portaria n. 491, de 16-9-1965) e de periculosidade de 30% (Lei n. 2.573 de 15-8-1955);

n) Horário reduzido em diversas atividades (CLT, arts. 224, 227, 303), Leis ns. 3.999, de 15-12-1961 e 4.950, A, de 22-4-1966);

o) Restrições ao trabalho de mulheres e menores (CLT, capítulos III e IV do Título III, suavisadas, em parte, pelo Decreto-Lei n. 229, de .... 28-2-1967, porém, de forma inadequada, quanto à objetivação);

p) Despesas com pessoas ou profissionais para o atendimento dos encargos sociais, notadamente o preenchimento de formulário, cada vez em maior número e crescente complexidade;

2) Além disso, várias restrições vêm sendo impostas à economia das emprêsas, tais como a prevista na Lei n .. 3.510, de 20-6-1965, tornando defesa a inclusão da cláusula de assiduidade nas sentenças normativa sôbre aumentos salariais; a referida na Lei n. 3.030, de 19-12-1952, reduzindo a porcentagem compensável pelo fornecimento de refeições e a que, acrescendo parágrafo único ao art. 4º da CLT, determinou o cômputo, no tempo de emprêgo, do período de prestação inicial do serviço militar (Lei n. 4.072, de 16-2-1962. Outros encargos foram, recentemente, criados pelo decreto-lei n. 75, de ... 21-11-1966, estatuindo a correção monetária dos débitos trabalhista (arts. 1º e 2º) e acrescendo, sensìvelmente, o valor do depósito em dinheiro obrigatório, como condição de interposição dos recursos;

r) As exigências legais, sôbre instalação e manutenção de crèches ou celebração de contratos com instituições idôneas que as mantêm; a instalação de refeitórios; o fornecimento de instrumentos individuais de proteção; a higienização e confôrto dos locais de trabalho e tantas outras obrigações patronais que, embora necessária pesam, sem dúvida, sôbre o orçamento empresarial.

O produto nacional sofre, assim, a conseqüência de enorme gravame impôsto pelas leis sociais; de um lado, pelas despesas diretas de remuneração (devidas, mesmo, sem que ocorra prestação de serviço) e contribuições e, de outro, pelo menor número de horas de trabalho que aquelas autorizam. Por isso mesmo, qualquer nôvo encargo sòmente deverá ser sugerido em face de indeclinável necessidade social e, nunca por mero interêsse político em prodigalizar vantagens que a Nação não está em condições de suportar.

MAIS ÔNUS

O projeto analisado, continua o autor do parecer, no artigo 1º, sem qualquer necessidade que possa, honestamente, justificá-lo, visa a crescer ainda mais os pesados encargos sociais, através do aumento dos períodos de repouso anual, embora a legislação brasileira, no particular, já sugere, de muito, a média das legislações de outros povos, cuja situação econômica se mostra bem mais fortalecida. Quanto ao artigo 2º, o projeto, conforme salientado, estatui que o «empregado terá direito de uma remuneração suplementar igual ao período de férias a que fizer jus». Tratar-se-ia, portanto, da instituição, já agora, de um «décimo-quarto salário». Não encontramos, em qualquer legislação, preceito semelhante, o que, de resto, não é de estranhar, já que a idéia se aparta de uma posição jurídica sustentável, para traduzir-se em imponderada liberalidade à custa alheia.

A CONSTITUIÇÃO

Em seqüência, afirma o autor do parecer que a Constituição assegura «férias anuais remuneradas», ora, o legislador constituinte, ao inserir o instituto na Carta Magna, o que teve em mira foi conferir ou garantir, de forma irrefragável, um instituto já conhecido e reconhecido através da Lei ordinária e as Constituições precedentes, pois o benefício nasceu entre nós, com a Lei número 4.982, de 24 de dezembro de 1925, e foi inserto nas Constituições em 1934, 1937 e 1946, inscrevendo-se, também, na de 196 Quando se tornou mandamento constitucional, não perdeu suas características; tão pouco se lhe deformou a essência ou se alteraram os seus contornos, dando-se-lhe entendimento diverso daquêle que a doutrina perfilhou e o consenso internacional sancionou. A Constituição não criou, senão apenas e tão sòmente adotou um instituto determinado e caracterizdo de sobejo, pela ciência jurídica e pôsto nas várias legislações do trabalho. É, como bem acentuou Vanhi e Del Vecchio; «O direito não cria os elementos ou têrmos da relação jurídica, pois já os encontra naturalmente constituídos e não faz mais do que determiná-los, disciplina-los: reconhece algo preexistente ao que dá ou imprime a sua forma, fixando os limites da exigibilidade recíproca». Assim quando o legislador constitucional formalizou o direito à férias, nada mais fêz que tornar direito positivo constitucional o instituto, enunciando: «Férias anuais remuneradas». Adotou, portanto, o princípio já sediço, do repouso anual sem prejuízo da remuneração ou como bem conceitua Bachelier, «apud» Cesárino Júnior, in Direito Social Brasileiro, dizendo que se entende por férias remuneradas «un certo número de dias consecutivos durante os quais, em cada ano, o assalariado que cumpre certas condições de serviços suspende seu trabalho, embora continuando a receber sua remuneração habitual».

LIMITAÇÃO

Tendo a Constituição acolhido o princípio do descanso anual remunerado e, portanto, do repouso sem prejuízo da remuneração, torna-se evidente que limitou êsse direito quer no que concerne à remuneração respectiva, já que não se trata de prodigalizar vantagens outras, mas, tão-só, de tornar possível o repouso sem prejuízo do salário. Cita o autor do parecer neste ponto, opinião de renomados autores, que justificam a necessidade da remuneração das férias, as quais devem ser pagas segundo o critério atinente ao período anterior de trabalho, porque a razão dessa retribuição se funda no período anterior de serviço que também justifica a duração das férias. E continua: Se a Lei Maior acolheu o instituto sem deformar-lhe os contornos, não só garantiu ao empregado as férias anualmente, sem prejuízo da remuneração, como também, limitou a obrigação patronal.

Assim como o legislador ordinário não pode prescrever que o direito a férias será adquirido de dois em dois anos (a exemplo da Lei Búlgara de 1936, artigo 47), ou que o descanso não será remunerado, lhe é também defeso prescrever, a aquisição do direito de seis em seis meses, ou que pague o empresário, durante as férias, salário superior ao que percebe o empregado pelo serviço prestado, pois, quer num, quer noutro caso, estará violando o preceito maior que reconheceu e regrou aquela bilateralidade atributiva, emanente da relação jurídica considerada. Portanto, foi a própria Constituição que traçou a norma, fixando-lhe os limites o quanto a ser anual o descanso a ser remunerado, quer dizer, sem prejuízo do salário segundo o entendimento pacífico das fontes, sejam legais, sejam doutrinárias. A maior remuneração, durante as férias, sòmente poderia ser fixada em havendo regra de fundo, constituindo exceção aos princípios que disciplinam instituto. Mesmo assim, a exceção se ressentiria dos requisitos de jurisdicidade intrínseca, para firmar-se, apenas, como regra positiva indiferente aos princípios de direito. E nessa hipótese a quantia a maior teria a natureza de gratificação imposta, ou o que se queira, mas, nunca, de remuneração durante as férias ou de compensação pelo período em que não prestando serviços, percebe o empregado o seu salário. Justifica-se que a lei mande acrescer aquela importância a título de penalidade, ou «soit disant», de reparação, quando a emprêsa descumpre o preceito, deixando de conceder as férias no tempo e formas legais; aí, porém, já estamos em campo diverso, no terreno punitivo, quando a norma se expande do ponto de vista da coercibilidade e reparação do dano. Conclui o assessor J. A. Nogueira Júnior que, em face do que ficou exposto, o projeto examinado não se recomenda à aprovação.

Indústria Aumenta Volume de Compras no Mercado Nacional

O primeiro semestre dêste ano trouxe uma considerável elevação no volume de compras efetuadas pela indústria automobilística nacional no mercado interno. O fato — indicativo do aumento da produção brasileira de veículos —, significa uma conseqüente criação de novas frentes de trabalho. Êste setor industrial confirma, com isso, o lugar de destaque que ocupa no desenvolvimento geral do país. Sòmente a Volkswagen do Brasil gastou 227 milhões de cruzeiros novos, com seus 3.100 fornecedores, incluindo compras de máquinas e equipamentos pesados. Essa despesa superou de 52,3% correspondente ao total do mesmo período de 1966. O aumento da produção daquela emprêsa, nos últimos 12 meses, resultou na criação de 1.600 novos lugares de trabalho, elevando de 12.700 para 11.300 o número de seus funcionários. Mais quatro mil empregados farão parte dêste quadro, em 1970, quando a produção diária atingir a marca das 800 unidades, em virtude dos investimentos programados e em execução. A produção atual daquela indústria é de 492 unidades por dia, nos modelos Sedan, Kombi e Karmann-Ghia.

Siderurgia Brasileira Tem Planos de Desenvolvimento

A despeito do caráter competitivo no mercado internacional do aço — que absorve atualmente 60 milhões de toneladas anuais, — estima-se que o Brasil exportará, êste ano, entre 15 e 20% de sua produção. O programa de desenvolvimento da siderurgia brasileira destaca três planos: 1) complementação da COSIPA e USIMINAS para 1 milhão de toneladas anuais em lingotes; 2) expansão da Companhia Siderúrgica Nacional (Volta Redonda) para 2.5 milhões de toneladas anuais e, 3) expansão das usinas produtoras de perfis e barras leves, com projetos prontos para execução. Nesse último item estão englobadas a Belgo-Mineira, Riograndense, Barra Mansa, Acesita, CFAV, Nossa Senhora Aparecida e Laneri.

Máquinas Elétricas: 75% da Produção é Exportada

Perto de 75% da produção brasileira de máquinas de escrever elétricas é exportada: para cada unidade vendida no Brasil, três outras são remetidas para outros países. O consumo nacional de máquinas de escrever, reserva uma participação de apenas 4% para as máquinas elétricas, enquanto que nos Estados Unidos e na Alemanha Ocidental elas respondem por 54% e 48%, das máquinas absorvidas pelo mercado interno, respectivamente.

VOLTA O MERCADO PARALELO DE CÂMBIO

A limitação introduzida no setor cambial, com a exigência de identificação para os compradores (Circular n. 90, de 1-6-1967, do Banco Central), provocou, como se esperava, o ressurgimento do chamado "mercado paralelo ou negro". De acôrdo com análise de "Conjuntura Econômica", as motivações que induzem compradores e vendedores de câmbio a utilizar o "mercado-negro" podem ser de diversas naturezas. Em primeiro lugar, destaca-se a manutenção de uma taxa cambial irrealista". Em segundo lugar, pode-se apontar a instabilidade política, agravada em certas fases e que fôrça maiores saídas de capitais, geralmente em condições não permitidas pelos contrôles cambiais. "Igualmente, o desejo de furtar-se às exigências fiscais"...

Em ambas as alternativas, o anonimato do mercado-negro constitui importante característica a induzir operações fora das normas e dos regulamentos cambiais.

No caso presente, assinala a conhecida publicação, afastam-se de qualquer cogitação para análise a manutenção de taxa cambial irrealista e a instabilidade política. Sob consideração fica o desejo de furtar-se às exigências fiscais, que inegàvelmente, caracteriza alguma porção desconhecida do mercado. A dimensão dessa faixa é variável, parecendo indubitável que quanto maior fôr o grau de contrôle no setor cambial maior será a procura canalizada para o "mercado-negro". Daí a exacerbação das taxas cambiais, em função de fatôres que, pelo menos na área cambial, não se revestem de características eminentemente econômicas isto é, decorrentes da interação oferta e procura de moedas estrangeiras.

Nesse sentido, vale observar o desenvolvimento das taxas dos mercados bancário e manual, comparativamente às do "paralelo", na semana de 3 a 7 de julho corrente. Vai-se verificando razoável diferença entre as taxas do paralelo e do manual. A importância dêsse fato é diretamente proporcional à dimensão da faixa que adquirir o mercado paralelo, tendo em vista o fenômeno da solidariedade dos preços. Com efeito, as flutuações da taxa de câmbio em regime inflacionário — principalmente as seguidas desvalorizações — têm o poder de influenciar os preços de inúmeros bens e serviços, muitos dos quais pouco ou nenhuma ligação possuem com o setor cambial em têrmos de formação dos respectivos preços. Note-se também, no quadro geral das taxas de câmbio, comparando-se as taxas de venda do mercado manual, que de maio para julho se registrou baixa, em conseqüência seguramente da expectativa gerada pela circular n. 90 do Banco Central e do surgimento do "mercado-negro", visto que para êste se deslocou parte das transações.

O CAFÉ E A PROPAGANDA

(Conclusão da 1ª página)

de promovermos a introdução do café solúvel, em envoltório próprio, tendo-se por base a estilística, porque o solúvel, enlatado, depois de certo tempo, adquire o ranço do óleo da cafeína e em vidros fica por preço elevado.

O que se necessita é empregar o envoltório plástico (como fizeram os sorveteiros), que mantenha o cheiro peculiar e integral no pó, porque fora do contato com a umidade do ar deve se manter inalterável.

Êsse é o caminho a seguir e nenhum local é mais apropriado, para a propaganda, do que nas **Feiras de Amostras**, sempre freqüentadas por milhares de indivíduos que saem dali sabendo que se pode beber bom café, por preço cinco vêzes mais baixo do que o oferecido nos retalhistas (neste momento, por uma taça de várias misturas, com o máximo de 20% de nosso café, servem, nos balcões de 80 ff com açúcar e 75 sem açúcar).

Entendemos que importadores, distribuidores e retalhistas não necessitam que se lhes digam quais as perspectivas de seus negócios, que êles bem o sabem como melhor explorá-lo e em proveito próprio, nem que o consumidor venha a saber que «deve beber mais café», se êle não pode pagar o preço que lhe cobram.

E' absolutamente errado fazer campanha com argumentos literários, para descrever o que é o café solúvel, por preço proibido à bôlsa do proletário.

A campanha deve ter por base uma lição prática, de como pode um indivíduo ou uma família torrar em sua casa, moer e preparar o café, usando vasilha de ferro e um simples coador ou máquina modesta, de preço ínfimo, fácil de manejar, como é o aparelhamento da «Cafeteira Brasileira», que pode ser vendida, dada a diferença de valor para nossa moeda, por baixo preço.

Daí a necessidade de se abrirem postos de venda dos grãos a retalho, e de degustação, para fornecer a bebida por preço que cubra as despesas, nos países que não o consomem.

Feito isso e estando o produto ao alcance do mercado consumidor, quer em grão, quer moído, suscita-se o interêsse para obtê-lo puro e por muito menos valor do que o produto misturado.

Depois é só empregar a propaganda para a orientação, quanto à utilidade e às qualidades da rubiácea.

Para conseguir efeito satisfatório, poder-se-ia utilizar os meios compatíveis com o grau de aceitação, no ambiente, tais como:

Sugestões compreensíveis; partindo da hipótese de se dispor, para a campanha preparatória, de vários elementos, inclusive uma quantidade de café necessária para a amostragem, oferecendo-se o produto em grãos, digamos 200 gramas, sòmente às senhoras com aspectos de donas-de-casa.

Dentro dêste quadro, lembramos as seguintes medidas:

A edição de um prospecto onde se ensine o que já foi demonstrado, pràticamente, nas **Feiras**, ou mesmo publicar-se, depois, no Catálogo da Exposição e nas Revistas especializadas de grande tiragem.

Elaboração e envio de circulares, aos grupos tidos como possíveis interessados:

a) — Importadores de gêneros alimentícios; b) — Firmas do comércio, por atacado, dos mesmos gêneros; c) — Cooperativas; d) — Grupos de firmas vendedoras de gêneros alimentícios; e) — Indústria de bebidas e refrigerantes; f) — Com lançamento de artigos, em jornais, sôbre o assunto, por intermédio de agências, e acôrdos diretos com editôres de boas publicações.

As remessas para o setor de gêneros alimentícios e para o setor da indústria de bebidas teriam por finalidade chamar a atenção, para a apresentação do produto puro e fornecer os esclarecimentos indispensáveis.

A publicação de anúncios em periódicos sérios: 1 — destinados ao grande público; 2 — em revistas especializadas; 3 — circulares e importadores e atacadistas, às cooperativas e à indústria de bebidas e propaganda nos hospitais.

Basta disciplinar o serviço com a criação de 3 turmas de degustação, constituídas cada qual por dois elementos, em um automóvel.

Dividir-se-ia o território da Alemanha Ocidental em três áreas:

ao Norte, abrangendo Schleswing-Holstein, Baixa Saxônia e Hamburgo, Bremem e Berlim;

ao Sul, abrangendo a Baviera, Wurtemberga-Bade, Hesse, Palatinado e o Sarre;

a Oeste, representada pela Renânia do Norte, Westfália, ou seja, a região industrial do Ruhr e do Reno.

Nos demais países poder-se-ia instalar, em furgonetas VW «cozinhas», com depósitos para a produto já torrado, acondicionado em latas ou papel celofane ou caixas de plásticos, para assegurar uma boa apresentação em reuniões de grandes massas, tais como locais de férias, certames desportivos, grandes emprêsas, unidades militares, etc...

Aliás, o escritório comercial do Brasil, em Bonn, já teve a mesma idéia.

A distribuição poderia ser feita num regime de propaganda, mas contra o pagamento de uma contribuição de 20 ff por taça com açúcar, que bastaria para financiar a atividade das turmas ou representaria uma boa contribuição pra o pagamento das despesas (atualmente, paga-se 75 ff pela beberragem).

Caso a verba consignada, a êste, setor de propaganda, não convenha ser tão elevada como se propõe, ter-se-á de limitar a atividade entregue a uma turma inicial, ou elevar a contribuição do usuário para se criar, assim, base de autofinanciamento.

A investigação das possibilidades de colocação na Zona Soviética e da Alemanha comunista, exigiria um estudo do mercado, com viagens à Berlim Oriental e contatos com entidades e dirigentes do comércio externo.

Em resumo — os orientadores da política cafeeira precisam compreender que, sem uma ação à altura da necessidade do reclame, não conseguirão reconquistar êsse importante mercado que é e foi a grande Alemanha (hoje bipartida), e os Orientes Médio e Próximo.

A exemplo dos demais concorrentes, dever-se-ão lançar mão de todos os meios modernos de expansão para o comercialismo, de modo a despertar a atenção do grande público para o artigo nacional, tão mal propagado e até combatido, como bebida, na Europa.

Aí ficam as nossas sugestões que, estamos certos, consultam aos interêsses da economia brasileira.

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

EQUIPAMENTOS: GOVÊRNO MOSTRA O SEU OTIMISMO

A GRANDE potencialidade do mercado interno, para a indústria nacional de equipamentos mecânicos e elétricos, bem como as perspectivas de exportação que se abrem, a médio e longo prazos, para o setor, foram esta semana classificadas, por técnicos governamentais, como um «excelente indício de que essa área de atividades fabris, no Brasil, tende a um crescimento permanente, não só quantitativo, mas qualitativo».

Não obstante isso, os referidos técnicos adiantaram que tais perspectivas nunca deverão ser tomadas como uma indicação de que, mesmo a longo prazo, chegue o setor a índices de nacionalização totais, ou mesmo que se venha a alcançar uma completa substituição das importações, «pois sempre existem vantagens, mesmo nos países altamente industrializados, em recorrer-se à importação de certos itens».

Segundo as referidas fontes, «a importação de determinados produtos críticos, sob concorrência adequadamente dosada, permitiria ao país a comparação operacional e técnica dos bens de capital importados com os nacionais, o que possibilitaria criar-se condições de competitividade indispensáveis ao estabelecimento de uma estrutura industrial mais eficiente».

Tal marco de eficiência, que deverá orientar a expansão e funcionamento da indústria mecânica e elétrica nos próximos anos, levando o setor a aproximar-se dos índices tecnológicos mais elevados, foi taxado de condição necessária a que se modifique o horizonte econômico dessa atividade fabril, inclusive com o seu ingresso nos mercados estrangeiros.

No tocante às importações, observaram os técnicos do govêrno que o setor de equipamentos mecânicos e elétricos ainda não substitui integralmente a necessidade das importações, embora sua taxa anual de participação nos investimentos venha sendo crescente.

Assim, segundo foi salientado, de 1960 a 1965, por exemplo, a participação dos equipamentos nacionais, na demanda havida no mercado interno, passou de 45 para 73%, na seguinte progressão: 1961, 42%; 1962, 46%; 1963, 60%; 1964, 68%. De 1965 para cá, por outro lado, manteve-se a tendência ao crescimento da participação nacional, conforme dados não oficiais existentes.

IPERÓ

A cidade de Iperó, no Estado de São Paulo, está concedendo isenção de todos os tributos municipais às indústrias que se estabelecerem nesse município, de acôrdo com a lei local nº 46/66. A isenção dos impostos será válida por tempo proporcional ao número de operários legalmente registrados, conforme a tabela seguinte: de 50 a 100 operários, 10 anos; de 101 a 150 operários, 13 anos; de 151 a 300 operários, 16 anos; de 301 a 500 operários, 20 anos; mais de 500 operários, 22 anos.

NORDESTE

Estão aumentando cèleremente os índices de subemprêgo no Nordeste, segundo revelou ontem a SUDENE, que divulgou estatísticas mostrando que, entre 1962 e 66, o número de trabalhadores nessa condição elevou-se de 814 mil para 1 milhão e 87 mil.

De acôrdo com a SUDENE, os números relativos ao subemprêgo, no Nordeste, sofreram a seguinte ascensão: 1962, 814 mil; 1963, 876 mil; 1964, 942 mil; 1965, 1 milhão e 15 mil; 1966, 1 milhão e 87 mil. Ainda não há previsões quanto a 1967.

Também conforme a SUDENE, o parque industrial nordestino possuía, em 1962, cêrca de 180 mil trabalhadores, empregados em alguns poucos setores industriais, que participavam da atividade econômica da região nos seguintes percentuais:

Produtos alimentícios	31%
Têxtil	38%
Química, Álcool, Farmacêutica	4%
Metais	3%
Outros	14%

Levando as mesmas fontes, o funcionamento pleno do Departamento de Industrialização da SUDENE, verificou-se a partir de 1962 uma constante tendência à diversificação industrial. Assim, entre janeiro de 1963 e dezembro de 1966, dos investimentos aprovados, 66% destinaram-se ao setor de bens de capital e intermediários, na seguinte proporção:

Metalurgia	40%
Química	23%
Material elétrico e comunicações	2%
Mecânica	1%
Têxtil	12%
Produtos Alimentares	6%
Diversos	12%

Ainda de acôrdo com a SUDENE, o problema do subemprêgo, no Nordeste, sòmente terá um equacionamento satisfatório com base na reformulação das estruturas econômicas regionais, mormente através da industrialização e, em função disso, das repercussões que o processo de enriquecimento da economia nordestina tiver sôbre o mercado de consumo e sôbre o mercado de trabalho da região.

MINÉRIOS

A Companhia Vale do Rio Doce registrou dois recordes no mês de julho. O primeiro, de exportação, deve-se ao envio de 1 milhão, 323 mil e 96 toneladas métricas de minério de ferro para o exterior. O segundo recorde foi de transporte do produto, situando-se na casa de 1 milhão, 133 mil e 875 toneladas.

BORRACHA

A indústria nacional de artefatos de borracha terá problemas crescentes de abastecimento de matéria-prima, nos próximos anos, caso o govêrno não tome providências imediatas visando a um contínuo processo de substituição do extrativismo, na produção do látex, pela heveicultura nacional, a exemplo do que vêm sendo feito na Bahia, com a plantação ordenada de tipos selecionados de seringueiras.

Essa opinião é de técnicos governamentais, que estudaram o problema e vêm de apresentar relatório sôbre o assunto ao Ministério da Agricultura, segundo foi informado por fontes dêsse órgão. O referido documento aponta, entre os inconvenientes gerados pelo extrativismo, os seus altos custos, pois a borracha colhida na Amazônia tem um preço de venda que é o dôbro do verificado no mercado mundial.

Outro problema gerado pelo extrativismo, «forma antieconômica já há muito condenada», conforme salientaram os técnicos oficiais, foi o não incremento da oferta da borracha vegetal ao mercado interno, cuja demanda acabou forçando o país a importar essa matéria-prima.

Segundo o relatório apresentado, não há perspectivas de se vir a contar com um incremento da oferta do produto silvestre de modo a atender, não apenas à atual demanda do mercado, como a futura, face ao crescimento do setor consumidor do produto».

Salientou o documento, em seguida, que a insuficiência da produção é ainda agravada pelos seus baixos níveis de produtividade e elevados custos, «isto inclusive impossibilitando à indústria nacional de artefatos de borracha de participar dos mercados internacionais».

Sôbre a produção de borracha sintética, no Brasil, destacou o relatório que esta é feita através da COPERBO, em Pernambuco, tendo como matéria-prima o álcool etílico, e pela Fábrica de Borracha Sintética da Petrobrás (FABOR), à base de derivados do petróleo.

A produção da COPERBO, segundo foi frisado, resulta num tipo de sintético bastante assemelhado à borracha natural, e ainda mais barato que esta, embora seu preço devesse sofrer maior redução para obter uma penetração ainda maior no mercado.

Quanto à produção da FABOR, trata-se do SBR, que vem sendo exportado para o México, Argentina, Chile e outros países, além de forte consumo no mercado interno. As instalações industriais dessa unidade da Petrobrás funcionam também em regime de nenhuma capacidade ociosa.

À REFORMA AGRÁRIA...

(Conclusão da 4ª página)

traçou o cunho da originalidade. Limitamo-nos, aliás, a reforçar o ponto de vista reiterado e autorizadamente exposto pelo titular da pasta da Agricultura.

Quando estêve no Brasil, em abril findo, o secretário da Agricultura dos Estados Unidos, Orville Freeman, fêz sérias advertências às Américas, prevendo inclusive que no ano de 2.000 a América do Sul terá 340 milhões de novas bôcas a alimentar. Ora, sabemos que o Brasil, em 1966, está importando feijão do México. Isto é, a produção de um produto básico na alimentação do povo brasileiro não foi suficiente para atender a demanda do mercado interno. Isto é fator de perturbação na segurança nacional. Se houvesse impossibilidade de importação, por motivos bélicos, de que maneira suprir o mercado? Como garantir os suprimentos necessários a uma tropa em vias de partir para missão inesperada?

Há uma interligação necessária entre os fatores de produção e os transportes. Exemplificando: ocorre falta de carne no Estado da Guanabara, na impossibilidade de atendimento pelos produtores habituais, seria possível, em tese, suprir parte desta carência através da remessa de carne gaúcha, por meio de navios-frigoríficos. Mas o Brasil não possui navios-frigoríficos. Por meio de carros frigoríficos: mas o número ainda é insuficiente, e as estradas também não atingem os matadouros das zonas nas quais o preço justificaria buscar o produto.

Esta falta de entrosamento entre os centros de produção, aliada à falta de previsão técnica, como no caso dos cereais mais solicitados para a estocagem dos quais faltam silos suficientes (como o arroz na região central) é motivo de apreensão constante. E não pode haver segurança nacional quando o povo depende de órgãos responsáveis pela sua estrutura econômica que se tenham à confiança da opinião pública.

O GOVÊRNO PROMOVE A UTILIZAÇÃO DAS CINZAS DO CARVÃO DO RIO GRANDE DO SUL

A Sociedade Anônima de Cimento Portland do Rio Grande do Sul (CIMENSUL) acaba de contratar com a Comissão do Plano do Carvão Nacional um financiamento de NCr$ 300.000,00 (trezentos milhões de cruzeiros antigos), que possibilitará o aproveitamento das cinzas volantes da usina térmica da Termelétrica de Charqueadas S. A., subsidiária da Eletrobrás no Rio Grande do Sul.

Com êste financiamento da CPCAN — órgão governamental que tem por finalidade o incremento e a racionalização do uso do carvão nacional a CIMENSUL poderá iniciar, dentro de seis meses, a fabricação de cimento pozolânico (utilizado em grandes obras de engenharia civil, especialmente, em barragens), usando como matéria-prima essencial as cinzas volantes da usina de Charqueadas.

O consumo anual de cinza carbonífera na fabricação de cimento pozolânico será, no mínimo, de 14.200 toneladas, dando início à comercialização do resíduo do carvão, que antes constituía sério e dispendioso problema para a Termelétrica de Charqueadas, devido ao seu constante acúmulo sem utilização prática.

Esta nova aplicação das cinzas volantes no Rio Grande do Sul trará grandes benefícios à economia do Estado, pela racionalização da produção de energia, barateamento e seu consumo em igualdade de condições com outros centros da indústria carbonífera internacional, onde as cinzas resultantes da combustão de carvão para a produção de eletricidade já são utilizadas, há algum tempo, na fabricação de cimento pozolânico.

Na foto, por ocasião da assinatura do contrato, vêem-se o diretor, o engenheiro Líbero Miranda, presidente da CPCAN, tendo à esquerda o sr. Roberto Faria, diretor da Termelétrica de Charqueadas S. A., e à direita, o sr. Ermelino Matarazzo, diretor da CIMENSUL.

ROTARY EM NOTÍCIAS

Secretário de Educação no Rotary Club da Tijuca

DÉLIO PASSOS

SÃO CRISTÓVÃO EM ATIVIDADE

Prossegue a programação comemorativa ao 15º aniversário do Rotary Clube de São Cristóvão, unidade das mais presentes do Distrito 457, com destaque em todos os setores de serviço. A Comissão de Programa, vem dando aprimoramento às programações das sessões plenárias, tornando-as mais atrativas e interessantes. Assim é que, no próximo dia 17, está reservada uma grande surprêsa para os rotarianos de São Cristóvão, em jantar-festivo, comemorativo do «Dia do Papai». Especialmente convidada, comparecerá a sra. Mena Fiala, como oradora do dia.

BANGU TRANSFERE REUNIÃO PLENÁRIA

Do secretário Abner de Andrade, do RC de Bangu, recebemos comunicação de que suas reuniões plenárias passaram a ser realizadas às têrças-feiras, às 12h15m, no Cassino Bangu. Anotem, rotarianos, a fim de não perderem «a viagem». A última têrça-feira do mês é dedicada à reunião-festiva e realizada em jantar.

EDUCAÇÃO NO RIO DE JANEIRO

O secretário de Educação do Estado, Benjamim Morais Filho, rotariano do RC do Rio de Janeiro, será o orador da sessão plenária que o Rotary Clube da Tijuca realizará quarta-feira próxima, no Tijuca Tênis Clube. Benjamim Morais abordará o tema: Educação no Rio de Janeiro.

SÓCIOS HONORÁRIOS

Em reunião de seu Conselho Diretor, o Rotary Clube de Copacabana renovou os títulos de sócios honorários dos srs. Adolfo Bloch e Ademar Rocha, por mais um período rotário.

ROTARIANOS NO BIERKLAUSE

Inaugurando sua nova casa — a esplêndida Bierklause — Elias Abifael, recebeu, segunda-feira última, a visita de numerosos rotarianos de Copacabana que foram visitar aquelas magníficas instalações. Lá encontramos figuras das mais conhecidas de nossa sociedade, autoridades estaduais e jornalistas. Parabéns a Elias Abifadel e votos de sucesso.

AGRADECIMENTOS

Em nome do Grupo de Escoteiros São Francisco de Sales, do Colégio Salesiano-Rio, na qualidade de «public relations», agradeço a eficiente e pronta colaboração recebida dos rotarianos de São Cristóvão, Méier e São Gonçalo para a solenidade de «promessa» dos escoteiros, realizada domingo último.

CASA DA AMIZADE

Os rotarianos de São Gonçalo, visando sempre à colaboração às senhoras que se dedicam às obras sociais daquele município, organizaram grandiosa festa de Santana, semana passada, onde angariaram cêrca de NCr$ 2.000,00, que foram entregues à Casa da Amizade das Senhoras de São Gonçalo, para que prossigam em sua obra de beneficência. Lauro Barbosa, 2º vice-presidente do RC de São Gonçalo teve participação das mais ativas, pois como tomei conhecimento, arrecadou quase a metade da importância doada à Casa da Amizade.

— Visando à principal meta do Conselho Diretor, neste período rotário, de amparo ao menor abandonado, o RC de São Gonçalo programou para os próximos meses um extenso programa de festividade: quando da inauguração da Ponte do Alcântara, será cobrado pedágio aos veículos que por ali transitarem no dia da inauguração, sessões cinematográficas nos Cines Alcântara e Naci, desfile de modas, no Tamoio Clube e uma grande festa interclubes constam do programa em benefício do menor de São Gonçalo.

BOLETINS

E' sempre com satisfação que registro o recebimento dos boletins semanais dos clubes do Rio de Janeiro e de outros Estados, pois por intermédio de sua leitura tomo conhecimento das atividades que vêm desenvolvendo as comissões e subcomissões no cumprimento de seus planos de atividades. Agradeço, assim, aos secretários dos Rotary Clubes da Tijuca, São Cristóvão, Vitória, Botafogo e Méier, êstes dois últimos, com nova feição e com farta matéria de interêsse dos clubes do Distrito.

FÓRUM DISTRITAL DE LIDERANÇA

E' um nôvo programa mundial de Rotary International, destinado a desenvolver melhores programas semanais e ampliar os esforços em serviço à comunidade mundial, a conseguir o crescimento do quadro social e maior participação dos sócios e a melhorar o seu programa de informação rotária. O governador Carvalhido Filho, brevemente dará conhecimento aos clubes do Distrito do local e data de sua realização.

INTERCLUBES

Alceu Alves Soares, presidente da Comissão de Relações Interclubes do RC do Rio de Janeiro, comparecerá, chefiando comitiva do RC do Rio, ao jantar que o RC de Copacabana, amanhã, realizada no Country Clube do Rio de Janeiro, às 20h15m. A reunião terá caráter de companheirismo, ouvindo-se a professôra Laís de Sousa Brasil, em recital de piano.

LAGOA-MIRIM

Excelente tem sido a programação do Rotary Clube do Rio de Janeiro neste início de administração. Após as palavras de Austregésilo de Ataíde, como sempre vibrante e erudita, na comemoração ao «14 de julho», os rotarianos tiveram ocasião de ouvir as explicações do engenheiro Glycon de Paiva Teixeira, diretor do Instituto de Pesquisas e Estudos Sociais, no tema: População e Desenvolvimento; e, quarta-feira última, com o sucesso que era esperado, o professor Clementino Fraga Filho, vice-Reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, apresentou o assunto: «Universidade e Desenvolvimento», proporcionando uma das boas palestras desta administração. Quarta-feira próxima, comparecerá como convidado e orador do dia, o embaixador Manuel Pio Correia Júnior, para apresentar ao plenário palestra versando — Lagoa-Mirim e Cooperação Brasil-Uruguai.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA

Lauro Portela, presidente da Comissão de Companheirismo apresentou sugestão de realizar, não só para os rotarianos do Clube do Rio, como para os demais da GB, uma exposição de pintura feita pelos próprios rotarianos e seus familiares. Aguarda a comissão, parecer para marcar a data da exposição e início das inscrições.

NOVA FRIBURGO

Rotarianos de Campo Grande comparecerão em caravana, sexta-feira, dia 11, ao RC de Nova Friburgo. Agradeço ao gentil convite de Luís Mendes para integrar a comitiva e tudo farei para estar presente.

JUIZ DE FORA

Prestará o RC de Juiz de Fora homenagem aos rotarianos com 40 anos de clube, durante as comemorações de seu 40º aniversário. Convite está sendo encaminhado aos clubes do Rio de Janeiro, São Paulo, Santos e Belo Horizonte, para encaminhar o nome dos companheiros com êste tempo de serviço rotário.

*

Reserve a data de 1º de outubro para participar da grande festa interclubes, promovida pelo Rotary Clube de São Cristóvão, no sítio do Irã.

Análise de Solo Para Melhorar a Produção

O funcionamento de laboratórios-volantes para análise de solos nas próprias fazendas superaria as atuais dificuldades dos agricultores quanto ao conhecimento das características intrínsecas dos solos e de sua potencialidade produtiva, com vistas à melhoria do rendimento de suas culturas.

Recomendação nesse sentido foi feita pelo Departamento Econômico do Ministério da Agricultura, e está sendo examinada pelo órgão, que estuda também a possibilidade do aproveitamento dos trabalhos dêsses laboratórios-volantes para organização de cadastros e mapeamento das áreas de atuação.

Foi sugerida tendo em vista as dificuldades que o agricultor enfrenta para obter análises de solos, quer pelo desconhecimento dos métodos de coleta e preparação das amostras, quer mesmo pelos obstáculos no envio do material aos órgãos incumbidos das análises.

Com a criação dos laboratórios-volantes, as análises poderiam ser feitas nas próprias fazendas, onde os técnicos então recomendariam as culturas que mais se adaptassem aos solos, indicando, por outro lado, os corretivos e adubos para utilização pelo agricultor.

Usinas Vão Ser Montadas Com Material Brasileiro

O alto grau de desenvolvimento alcançado pela indústria brasileira de equipamentos pesados, faz prever que nenhuma usina hidrelétrica será construída no país, sem a participação quase maciça dos fornecedores nacionais. Há 10 anos, uma hidrelétrica exigia a importação de 52% do seu equipamento básico. Atualmente, apenas 10% dêsse equipamento é importado, como é o caso da usina de Ilha Solteira, do complexo Urubupungá. O setor depende, ainda, da importação de matérias-primas como o cobre, silício e certos aços especiais e componentes para a fabricação de transformadores de grande potência, além de comutadores especiais de alta tensão. A indústria nacional está fabricando notadamente turbinas, alternadores, transformadores e equipamentos de distribuição e transmissão.

MARKETING

MERCADO VAI REAGIR FIRME ATÉ DEZEMBRO

O ANO de 1967 será mesmo o da retomada do desenvolvimento, com a ascensão vigorosa do ritmo dos negócios. Tal é a impressão corrente nos meios industriais e comerciais dos grandes centros, notadamente Rio e São Paulo, após um rápido balanço do comportamento do mercado e de uma análise dos fatos econômicos que marcaram o primeiro semestre.

No Rio de Janeiro, um dos setores em que a euforia está deixando sua marca mais ostensiva, é o do comércio de eletrodomésticos. Segundo fontes do setor, julho e junho foram meses bastante favoráveis, com recordes de vendas batidos por várias organizações varejistas. Uma crescente atividade promocional, por outro lado, caracterizou o comércio de eletrodomésticos, não só no Rio de Janeiro mas em São Paulo também, no mês recém-findo.

Setor também ultra-sensível, o mercado publicitário vem se desanuviando, depois de meses e meses de vacas magras. E o melhor termômetro disso têm sido não só as campanhas do varejo, mas a reativação do mercado de trabalho, nas agências, e o crescimento dos negócios na área das emprêsas fornecedoras das agências de propaganda.

Está nesse caso, por exemplo, a produção de filmes comerciais, tendo uma das principais firmas do Rio de Janeiro, dêsse ramo, revelado a esta coluna que seus negócios virtualmente duplicaram, nos três últimos meses.

Respira-se, portanto, um clima de maior euforia.

E já não era sem tempo.

McCANN

A McCann-Erickson gaúcha está mudando de endereço. Passa agora a sua sede, em Pôrto Alegre, para a rua Otávio Rocha, 134 — 5º andar — Sala 51. A gerência foi assumida pelo sr. Daniel Pharrius, funcionando o sr. José Pires Alves como assistente da gerência e contato, o sr. João Campanella como responsável pela «média» eletrônica, e o sr. Jorge Custódio à frente da «média» imprensa.

ABAETE'

A Abaeté Propaganda informa que seu cliente Fiat Lux acaba de conceder oito bôlsas de estudos, válidas para o curso ginasial completo, no Rio de Janeiro. Isto foi feito dentro da última apuração, em julho, do Concurso Fiat Lux de Bôlsas Escolares.

FESTIVAL

O sr. Cleuton Sampaio, diretor-gerente da Exitus Propaganda, é o responsável pela divulgação do IV Festival da Cerveja, nos dias 11, 12 e 13 de agôsto, no Pavilhão de São Cristóvão. Idealizador dessa promoção, realizada pela primeira vez em 1964, o sr. Cleuton informa que o ano passado, no Terceiro Festival, foram consumidos 107 mil litros de cerveja e «84 quilômetros de salsichões e lingüiças». Êste ano, segundo adiantou, está sendo previsto um consumo de 150 mil litros de cerveja, «pois mais de 60 mil pessoas deverão comparecer ao Festival», conforme acentuou.

BEA

A informação é da CIN, escritório São Paulo: a British European Airways (BEA) acaba de ganhar o prêmio «Tulipa de Ouro 1967», do Conselho Europeu da International Advertising Association (IAA), para «a mais notável contribuição publicitária do ano em qualquer país europeu, exceto o próprio». Êsse troféu foi conquistado em concorrência com outros anunciantes de grande porte: Esso, Volkswagen, KLM, Dupont e Volvo.

THOMPSON

• Para seu cliente General Electric, a J. Walter Thompson criou um calendário «diferente», muito funcional: começa e termina em julho, cobrindo 1967 e 1968. O que vai ser muito bom para os que sòmente em janeiro se preocupam com a renovação do calendário. O da GE servirá, assim, de ponte entre um ano e o outro.

STANDARD

A Standard Propaganda passará dentro em breve a utilizar um cérebro eletrônico, na coordenação de seus serviços.

Educação, Base Para o Desenvolvimento

(Conclusão da 1ª página)

já alcançava 90 por-cento. Esta elevada proporção foi obtida apenas 40 anos depois do Japão haver estabelecido um sistema de ensino unificado.

Os historiadores salientam que o Japão foi capaz de executar com êxito seu programa de modernização, graças principalmente à disseminação fenomenal do sistema escolar. A modernização do país no breve período de cem anos a partir da Revolução Meiji de 1868 constitui um fenômeno que não foi observado em nenhum outro país asiático. Contudo, deve-se ressaltar aqui que o sistema educacional japonês, existente antes da Segunda Guerra Mundial, era centralizado principalmente no ensino compulsório ministrado durante seis anos nas escolas primárias. As taxas de freqüência nas escolas médias e nos estabelecimentos superiores eram consideràvelmente inferiores às das escolas primárias.

Os versos de uma canção popular, em voga antes da Segunda Guerra Mundial, diziam: «darei a mão de minha filha em casamento a um formado por universidade que possua diploma de bacharel». No Japão de antes do conflito, a um diplomado em universidade eram assegurados uma boa posição e um futuro brilhante na sociedade. Em conseqüência distó, os pais sempre se mostravam ansiosos por casar suas filhas com possuidores de grau universitário.

Em 1935, o número dos estudantes nas universidades japonêsas totalizava cêrca de 190.000 — menos de 20 por-cento do número total dos matriculados em estabelecimentos de grau superior existente atualmente. Os alunos de escolas médias e superiores no Japão eram considerados também como grupo de «elite».

SISTEMA ESCOLAR DE POST-GUERRA

Um dos principais objetivos da reforma do ensino japonês no post-guerra foi a expansão da educação secundária e superior.

O sistema anterior foi modificado, estabelecendo-se seis anos de ensino primário, três de ginásio júnior, três anos de ginásio sênior e quatro anos de universidade.

A educação obrigatória abrange nove anos, incluindo o nível primário e o ginasial júnior. De acôrdo com o nôvo sistema, têm sido fornecidas oportunidades a alunos com habilidade para alcançar as escolas superiores, baseando-se no princípio da igualdade na educação.

O sistema de bôlsas de estudo, graças ao qual é fornecido auxílio financeiro a estudantes de talento, tem sido ampliado consideràvelmente sob o nôvo sistema escolar.

De acôrdo com uma pesquisa de 1963, um total de 1.625 organizações concede bôlsas de estudo aos estudantes desprovidos de recursos. A maior organização dessa natureza é a Nippon Ikue Kai (Sociedade de Bôlsa de Estudo do Japão), que foi criada por lei especial e que emprestou um total de 14.000 milhões de yens a ... 300.000 estudantes no ano fiscal 1966. Calcula-se que um em cada 27 estudantes secundários, um em cada cinco universitários, e um em cada três matriculados em cursos de post-graduação, recebem bôlsas de estudo de uma forma ou de outra no Japão de hoje.

O Govêrno implementou um programa em 1963, a fim de fornecer livros escolares aos alunos de escolas primárias e ginásios juniores que estão alcançados pelo sistema de ensino compulsório. Esta medida foi tomada com o fito de realizar o ideal da Constituição Japonêsa de educação obrigatória gratuita. Os livros escolares utilizados nos estabelecimentos do país não são designados pelo Estado, porém são baseados no assim chamado sistema de «autorização». Conseqüentemente, todos êles são compilados por editôras particulares e seus preços não são uniformes.

Todavia, o Estado compra-os e os distribui gratuitamente aos alunos que recebem ensino compulsório em estabelecimentos públicos ou privados.

POPULARIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO

Paralelamente às reformas educacionais e ao crescimento fenomenal da economia japonêsa, o padrão de vida do povo japonês elevou-se consideràvelmente nos últimos anos e pode se dizer que o país mergulhou na idade da popularização do ensino com um número crescente de jovens e moças matriculando-se nos ginásios sêniores e nas universidades.

Todavia, êsses estabelecimentos estão enfrentando o difícil problema da falta de vagas para atender os que desejam prolongar sua educação. Trata-se de um sério problema social do Japão de hoje. Um estudante desejoso de ingressar numa universidade particular de boa reputação precisa enfrentar feroz concorrência a partir do jardim de infância. Os exames de admissão às instituições de ensino superior do Estado e de particulares são muito difíceis e não é raro, para os diplomados em ginásios sêniores, estudar um par de anos em escolas preparatórias antes de poder vencer as provas vestibulares.

Êsses diplomados que não lograram aprovação no primeiro exame e que estão se preparando para uma segunda e até mesmo terceira tentativa são denominados «Ronin». Originàriamente, o têrmo aplicava-se a um samurai que deixara o serviço do seu senhor feudal por circunstâncias determinadas e, assim, achava-se desempregado. Calcula-se que existam, atualmente, no país, cêrca de .... 200.000 estudantes que não conseguiram aprovação nos exames de admissão às escolas superiores. Êste fenômeno, provàvelmente, não encontra igual em todo o mundo.

No Japão moderno inexiste discriminação relativa ao «status» social de cada um, e se houver habilidade, a qualquer é dada a possibilidade de tornar-se político, funcionário público, professor universitário ou homem de negócios. A sociedade japonêsa de hoje é uma coletividade igualitária, na qual todos podem escolher qualquer profissão ou trabalho, desde que possuam a habilidade necessária.

Todavia, deve-se admitir que, mesmo nos dias que correm, os antecedentes escolares do japonês têm influência considerável. Esta tendência encoraja, ainda mais, a tendência geral entre os pais de enviar os seus filhos às assim chamadas «escolas de nome», o que acarreta uma intensificação dos exames vestibulares. Afirma-se que duas «guerras» avassalam, atualmente, o pacífico Japão. Uma é a «guerra do tráfego» e a outra «a guerra do exame de admissão».

O têrmo «guerra» é uma expressão chocante, mas indica a terrível perda de vidas nos acidentes de trânsito que se eleva a mais de 10.000 pessoas por ano e o feroz exame vestibular que uma criança japonêsa precisa enfrentar desde o jardim de infância até a universidade.

ENSINO NO JAPÃO EM 1966

(número)

Ginásios Sêniores	— Professôres —	Alunos (diurnos)
4.845	198.563	4.480.136
		507.159
Universidades Juniores	— Professôres —	Alunos
413	21.492	194.997
Universidades	— Professôres —	Alunos (diurnos)
346	62.642	920.837
		(noturnos) 123.459

Fonte: «Pesquisa Básica em Escolas» promovida pelo Bureau de Pesquisa do Ministério da Educação.

Nota: As escolas filiais não estão incluídas.

Leite Industrializado

Vários tipos de leite industrializado vêem sendo produzidos nos estabelecimentos inspecionados pelo Govêrno Federal. Dentre êles, destaca-se o leite em pó, que acusa .. 46.700 toneladas, no valor de 37 bilhões e 89 milhões de cruzeiros. O leite condensado figura com 14.655 toneladas, valendo 7 bilhões e 290 milhões; o leite em pó industrial aparece com 7.048 toneladas, representando 3 bilhões e 876 milhões. Além dêstes, destacam-se o leite esterilizado — 493 toneladas e 59 milhões de cruzeiros; o leite evaporado — 195 toneladas e 86 milhões de cruzeiros; e, o leite fermentado, com 135 toneladas, no valor de 74 milhões. Assinala-se ainda a produção de farinha láctea, da lacto-albumina e de lactose, com 3.825,2 e 487 toneladas, respectivamente. O primeiro tem índices de valor acima de 3 bilhões e os dois últimos figuram com índices inferiores, ao que informa o Serviço de Estatística da Produção do Departamento Econômico do Ministério da Agricultura.

A Reforma Agrária e Seus Reflexos na Segurança Nacional - (I)

OCTAVIO JUNQUEIRA DE ALVARENGA

Êste curral portátil para carneiros, foi criado pela firma britânica Exmoor Engingeering Co. Ltd., de Somerset, Inglaterra. Pode ser cuidado por um só homem e adaptado para acomodar qualquer quantidade de animais. E' armado ou desarmado em minutos, em solo duro ou fôfo, e permite que a reunião e a seleção dos carneiros sejam realizadas com o mínimo de esfôrço. (Foto BNS)

A REFORMA Agrária transcende hoje os limites de um problema específico cujos objetivos atenderiam apenas a correção de distorções sociais e técnicas, com vistas ao aumento da produção agropecuária e conseqüente benefício para a classe rural

Uma série de fatôres, conseqüentes da aplicação de tais medidas reformulatórias, resulta, como não poderia deixar de acontecer, em reações de maior ou menor intensidade, praticadas por quantos vão sendo atingidos em seu patrimônio — seja pelo receio de prejuízos econômicos ou financeiros, seja pelo fato de estarem os próprios beneficiários das medidas em execução num período de adaptação às novas condições ecológicas.

No âmbito internacional, de há muito é tratada e discutida a Reforma Agrária, em têrmos sociológicos e de ciência jurídica. Disso dá notícia a existência de grande número de institutos e órgãos executores, com sede na grande maioria dos países da Europa, do Oriente e da América.

A Reforma Agrária Brasileira, contudo, estendida sob a égide legislativa e jurisdicional, através de princípios de uma nova ciência que se vai formando, sòmente agora tem os seus contornos definidos em nossa pátria. Estamos assistindo e participando dos albores e dos primeiros movimentos de um nôvo e importante campo de ciência aplicada, cuja espinha dorsal foi materializada em 30 de novembro de 1964, quando o presidente da República, sancionou a Lei 4.504, o «Estatuto da Terra»

ESTATUTO DA TERRA: PASSO DE GIGANTE

Pode dizer-se que ao sancionar a Lei 4.504, — o Estatuto da Terra — o legislador apanhou no ar um mecanismo explosivo de agitação social, já iniciada, e, pela perícia dos técnicos retirou o pavio da bomba, sem deixar de aproveitar dela alguns elementos que a compunham.

Colocando sob a mira de poderosas lentes metodológicas, têrmos e «slogans» que, pela má utilização que dêles se fazia, encontravam uma deturpada aplicação, o govêrno enfrentou logo e destemerosamente a trindade do pavor rural que se ia construindo na psiquê do agricultor: 1º) o problema das desapropriações por interêsse social; 2º) o pagamento das indenizações mediante títulos da dívida pública; 3º) o combate ao latifúndio e ao minifúndio.

A Revolução Agrária teve início legislativo com a aprovação pelo Congresso Nacional, da Emenda Constitucional nº 10, que determinou modificações nos artigos 5, 15, 29, 141, 147 e 156 da Carta Magna. Seu núcleo decisório, porém, e que se avulta diante das demais determinações, está no acréscimo feito ao art. 147, por meio de seis parágrafos.

Referimo-nos ao pagamento em títulos da dívida pública, para fins de desapropriação de propriedade rural, que passou a ser admitida no § 1º ao art. 147: «Para os fins previstos neste artigo, a União poderá promover a desapropriação da propriedade territorial rural, mediante pagamento de prévia e justa indenização em títulos especiais da dívida pública, com cláusula da exata correção monetária».

Na verdade, o emprêgo de títulos como forma de pagamento veio cercado de garantias: «A indenização em títulos sòmente se fará quando se tratar de latifúndio, como tal conceituado em lei, excetuadas as benfeitorias necessárias e úteis, que serão sempre pagas em dinheiro».

O latifúndio recebeu seu tiro de misericórdia nas disposições preliminares da Lei nº 4.504, porém o Estatuto da Terra cuidou do assunto em mais de um de seus artigos e, em lugar de ater-se sòmente à dimensão geométrica, considerou-o latifúndio em relação às condições ecológicas, sistemas agrícolas regionais e o fim a que se destinar.

Isso ficou bem claro na ressalva contida no art. 14, inciso V, letra B: será latifúndio o imóvel rural que, embora «tendo área igual ou superior à dimensão do módulo de propriedade rural, seja mantido inexplorado em relação às possibilidades físicas, econômicas e sociais do meio, com fins especulativos, ou seja deficiente ou inadequadamente explorado, de molde a vedar-lhe a inclusão no conceito de emprêsa rural».

Definiu também a lei o que é emprêsa rural, como o imóvel que constituir um empreendimento de pessoa física ou jurídica, pública ou privada, que o explore econômica e racionalmente dentro das condições de rendimento econômico da região em que se situe, e em porcentagem igual ou superior à 50% de sua área agricultável, não excedendo, em sua dimensão, a 600 vêzes o módulo médio ou a 600 vêzes a área média dos imóveis rurais na respectiva zona.

Propriedade familiar será o imóvel rural que, direta e pessoalmente explorado pelo agricultor e sua família, lhes absorva tôda a fôrça de trabalho, garantindo-lhes a subsistência e o progresso social e econômico, com a área máxima fixada para cada região e tipo de exploração e eventualmente trabalhado com a ajuda de terceiros.

Módulo rural será a área da propriedade familiar. O têrmo — módulo — é absolutamente lógico, pois é uma unidade de medida que exprime a interdependência entre a dimensão, a situação geográfica dos imóveis rurais e a forma e condições de seu aproveitamento.

De maneira tanto quanto possível precisa, a lei impõe um módulo diverso às propriedades, de acôrdo com sua situação, pois é claro que a área de terra necessária à manutenção de uma família de agricultores no norte do Paraná difere muito da área exigível para uma família manter-se em situação semelhante, no interior do Estado da Paraíba.

Alguns pontos defendidos pelos membros do Grupo de Trabalho criado logo após a Revolução, e responsável pela primitiva redação do Estatuto da Terra, deixaram de ser efetivados. Entre êles é de salientar-se a criação da justiça agrária autônoma. Nesse particular, restou apenas a inclusão da palavra «agrário» na alínea «a» do inciso XV do art. 5º da Constituição, o que permite agora à União, legislar sôbre Direito Agrário, e o art. 107 do Estatuto da Terra, que estabeleceu, para os litígios judiciais entre os proprietários e os arrendatários rurais o rito processual da instrução sumária previsto no art. 685 do Código do Processo Civil e determinou não terem efeito suspensivo os recursos interpostos contra as decisões assim proferidas, bem como deu competência à Justiça do Trabalho para julgar os litígios relativos às relações de trabalho rural em geral.

A transferência para a União da competência para estabelecer a tributação da terra era necessária. A Emenda Constitucional nº 5 transferira essa competência dos Estados para os Municípios. Sendo a tributação da terra um instrumento fundamental a ser utilizado nas transformações da estrutura agrária, seria impraticável a obtenção de um sentido nacional para a Reforma Agrária, se permanecesse o direito de cada um dos quatro mil e muitos municípios existentes no Brasil fixar normas próprias para a tributação da terra e aplicá-las com critérios os mais diversos.

INSTITUTO BRASILEIRO DE REFORMA AGRÁRIA — (IBRA) E INSTITUTO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO — (INDA)

A principal conseqüência de ordem administrativa e técnica do Estatuto da Terra foi a criação de dois órgãos: o Instituto Brasileiro de Reforma Agrária — IBRA e o Instituto Nacional do Desenvolvimento Agrário — INDA.

O IBRA é uma autarquia federal, diretamente subordinada à Presidência da República, cuja diretoria possui hoje competência idêntica àquelas conferidas ao Conselho de Administração do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, estando pois liberta das amarras que a ligavam ao DASP.

Designado pelo Estatuto da Terra como «o órgão competente para promover e coordenar a execução da Reforma Agrária», as principais tarefas a cargo do IBRA podem assim ser resumidas:

a) selecionar os imóveis rurais a serem desapropriados nas áreas prioritárias;

b) orientar, fiscalizar e assistir os órgãos executivos regionais, zonais e locais, bem como coordenar os órgãos federais interessados na execução do Estatuto da Terra, naquilo que lhe couber;

c) administrar o Fundo Nacional de Reforma Agrária e colocar os títulos da Dívida Agrária Nacional, emitidos nos têrmos do Estatuto da Terra e de seu Regulamento;

d) promover a extinção de aforamentos existentes, sempre que as terras respectivas se tornarem necessárias à execução dos planos de colonização e de serviços a êles atinentes;

e) pronunciar-se, em todos os casos de alienação de imóveis rurais pertencentes à União, destinados às atividades agropecuárias;

f) estabelecer convênios com os govêrnos dos Estados, Territórios Federais ou Municípios, e do Distrito Federal, que visem à implantação da Reforma Agrária;

g) emitir certificados de Cadastro Rural para fins junto às repartições federais, notadamente as do Impôsto de Renda e Territorial Rural.

O INDA é uma Autarquia subordinada ao Ministério da Agricultura, à qual o Estatuto da Terra e a legislação posterior atribuíram também importantes encargos que assim podem ser resumidos:

a) promover e executar programas de colonização e recolonização;

b) planejar, programar, orientar, promover e fiscalizar as atividades relativas ao cooperativismo e associativismo rural bem como à extensão rural;

c) promover medidas visando à implantação e desenvolvimento da eletrificação rural;

d) atuar, em colaboração com o Ministério do Trabalho, no setor da sindicalização rural;

e) estabelecer normas, proceder ao registro e promover a fiscalização do funcionamento das cooperativas e outras entidades de associativismo rural,

f) planejar e promover a aquisição e revenda de material agropecuário, reprodutores, sementes e mudas;

g) controlar os estoques e as operações financeiras — destinadas à aquisição e revenda de materiais agropecuários;

h) promover a recepção e o encaminhamento de imigrantes;

i) firmar convênios com os Estados, Municípios e entidades privadas para execução dos programas de desenvolvimento rural nos setores da colonização, extensão rural, cooperativismo e demais atividades de sua atribuição.

A REFORMA AGRÁRIA EM FACE DA POLÍTICA DE PRODUÇÃO E DO ABASTECIMENTO

Verificamos, portanto, em têrmos de economia aplicada, que o programa de Reforma Agrária brasileiro apresenta características de intervencionismo crescente, muito embora as metas extraíveis dêsse programa visem a expansão da iniciativa privada, como as Emprêsas Rurais ou as Cooperativas Integrais de Reforma Agrária, referidas no Estatuto da Terra.

Como a questão do aumento da produção agropecuária deve ter as suas configurações econômicas pràviamente estabelecidas, o Estatuto da Terra e a copiosa legislação dêle decorrente, indicam o interêsse da Administração Pública em ampliar os índices dessa produção.

Antes de considerarmos de que maneira as atribuições do IBRA e do INDA se ligam às atividades mais evidentemente subordinadas, à preservação da segurança nacional, será conveniente observar de que modo êsses dois órgãos se entrosam, como incrementadores da produção, no sistema regulamentador do abastecimento.

Dentro de um critério exacerbadamente teórico da política do livre empreendimento, poder-se-ia dizer que «o fim principal da atividade econômica é satisfazer os desejos egoísticos dos consumidores individuais; portanto, aos consumidores caberá decidir o que e quanto será produzido; o fim a que se destina a produção, quem irá obtê-la, e que provisões podem ser feitas». (**National Security in the Nuclear Age «Economic Foundations of National Security» — Robert E. Kuenne — Frederick A. Paeger, Publischers N. York, 1960**).

Isso é completamente irrealizável no mundo moderno e, não sòmente no Brasil mas em tôdas as nações mais evoluídas, os govêrnos assumiram a missão de falar em nome dos interêsses dos consumidores, além de fazerem sentir as próprias necessidades comunitárias, presentes ou futuras.

Existe porém no Brasil uma distorção administrativa é que os órgãos da produção ficam cada dia mais desvinculados dos órgãos do consumo. A política do desenvolvimento agropecuário foi entregue aos órgãos do Ministério da Agricultura e ao IBRA. A política do contrôle dos preços (abastecimento), subordina-se à SUNAB. Êste último órgão procura valer, inclusive, como fiador da Administração Pública quanto à estabilização dos preços na batalha antinflacionária. Daí a necessidade de impedir que as suas afirmativas sejam desmentidas, pois a instabilidade ou a insegurança de órgãos oficiais são fatores de intranqüilidade e insatisfação, sujeitos a serem explorados contra a estabilidade do regime.

Seria oportuno, com vistas a garantir maior possibilidade de sucesso aos programas de estabilização de preços, que o mesmo organismo encarregado da política de contrôle do abastecimento executasse também a política da produção. Enfim, que os problemas de produção e abastecimento, correlatos que são, conflitassem dentro de um mesmo cérebro executivo, para que as medidas que visassem atender os reclamos dos produtores, somados àquelas que fôssem tomadas para atender os reclamos dos consumidores inspirassem confiança a uns e outros.

No Brasil, o homem do campo, que não utiliza papel, trigo e petróleo ainda até pouco tempo participava nos ônus da distorção cambial para a importação dêsses produtos. Sofre ainda a distorção dos preços impostos pelas populações das cidades aos seus produtos dràsticamente tabelados. Por exemplo: tabela-se o leite, mas ficam livres os preços dos elementos de origem industrial necessários à sua produção a ponto de assistir-se a exportações de farelo e tortas para nações que poderão econômicamente utilizá-las, por terem liberdade de vender o leite a preço compensador ou possuírem moeda valorizada.

As nações desenvolvidas consideram a agricultura como sustentáculo básico, inclusive em caso de guerra. O exemplo da Alemanha deve ser apontado, como nação que, embora com terras inadequadas à produção de cereais adquiriu expressão militar não sòmente pela sua industrialização mas pelo cultivo da batata. As lavouras de beterraba permitiram-lhe inclusive, produção abundante de um material estratégico, o álcool.

Estas observações sôbre a necessidade de perfeita sintonia entre as medidas que visam o amparo do produtor no setor agropecuário, e aquelas a serem tomadas em benefício do consumidor, [illegible]

(Conclui na 3ª página)

dn RURAL

Despesas Com Reflorestamento São Descontadas do Impôsto de Renda

AS pessoas físicas e jurídicas que apliquem recursos em atividades de florestamento terão deduzidas as importâncias assim aplicadas nas declarações do impôsto sôbre a renda, segundo estabelece o regulamento da Lei número 5.106, de 2 de setembro último, ora aprovado pelo presidente Castelo Branco e referendado pelos ministros da Agricultura e da Fazenda, srs. Severo Gomes e Otávio Gouvêa de Bulhões. Para as pessoas jurídicas, os descontos não deverão exceder de 50% do valor total do impôsto.

O regulamento beneficia os que realizam o florestamento e reflorestamento — com essências florestais, árvores frutíferas e árvores de grande porte —, em terras de que tenham justa posse, ou mesmo estejam como locatários ou comodatários, e que possuam projeto previamente aprovado pelo Departamento de Recursos Naturais Renováveis, do Ministério da Agricultura, compreendendo um programa de plantio anual mínimo de dez mil árvores. Os valôres para desconto no impôsto de renda, constarão de um «Certificado de Despesas de Florestamento e Reflorestamento», que será instituído no DRNR.

O estímulo fiscal ora concedido abrange os serviços na elaboração de projeto técnico, preparo de terras, aquisição de sementes, plantio, proteção, vigilância, administração de viveiros e florestas, e abertura e conservação de caminhos de serviços. As importâncias consideradas para efeito do desconto são relativas ao pagamento dos serviços técnicos (fotografias, topografias, sondagens), serviços profissionais, mão-de-obra, matérias-primas, ferramentas, gastos de operação, manutenção e depreciação dos equipamentos e instalações, prêmios de seguros.

As pessoas interessadas nos benefícios intituídos pelo regulamento deverão inscrever-se como florestadores no DRNR, através de suas agências nos Estados já de posse do projeto técnico, que conterá o título de técnico, que contará o título de propriedade ou de posse; planta topográfica da área; relatório da situação das terras, natureza de clima, cursos dágua, vias de comunicação e principais espécies vegetais existentes; programa de processos de florestamento e reflorestamento; e estimativa dos custos totais.

Ao DRNR caberá expedir o "Certificado de Despesas de Florestamento e Reflorestamento", que expressa o valor a ser abatido ou descontado no impôsto, para disciplinar o estímulo fiscal e evitar as declarações falsas de despesas, que o regulamento pune com sanções específicas previstas na legislação do impôsto de renda, além da correção monetária.

MELHORIA DOS REBANHOS BRASILEIROS

COM a mineralização do gado, lançou-se o Ministério da Agricultura, por intermédio do Departamento de Promoção Agropecuária, na mais importante de tôdas as suas campanhas. O que está provado é que nas pastagens brasileiras e estrangeiras faltam ou escasseam, ora em maior, ora em menor quantidade, determinados e essenciais elementos minerais. Em regra, não há uma falta absoluta. Há uma insuficiência, que pode ser muito grande. A insuficiência perturba o desenvolvimento e a vida do gado. Reduz-lhe o tamanho. Torna-o serôdio. As vacas e os touros têm a capacidade de reprodução diminuída. Corrigidas as deficiências de mineralização, as produções brasileiras de carne e leite serão ràpidamente triplicadas, enquanto se multiplicarão os lucros dos fazendeiros.

A mineralização poderá ser feita por meio de adubações das pastagens com os elementos necessários. Podem ser o cálcio, o fósforo, o iôdo, o potássio, o sódio, o cloro, o cobalto, o ferro, o magnésio. O iôdo é insuficiente na Guanabara, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais, Goiás, São Paulo e alhures. O fósforo é insuficiente no Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Guanabara, Maranhão, Piauí etc. A insuficiência de cálcio também é muito comum no Rio de Janeiro, Guanabara, São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo, Goiás e noutros Estados. O mesmo ocorre com os outros elementos citados. Faz-se mister, portanto, corrigir a escassez de elementos essenciais por meio de adubações, sempre que possível. Êstes elementos também podem ser fornecidos na ração. Alguns, aliás, apenas são fornecidos por êste meio. É o que sucede com o cloro e o sódio, proporcionados pelo sal marinho ou de cozinha.

O Departamento de Promoção Agropecuária está aconselhando o emprêgo, nas rações, de diversas misturas de minerais. Estas misturas são colocadas no côcho, à disposição do gado. Noutro côcho, ficará o sal de cozinha misturado com farinha de ossos autoclavada.

Vejamos uma fórmula: micro-sal, 0,290 quilo; sal de cozinha, 99,710 quilos, num lado do côcho. Do outro lado do côcho ou noutro côcho: farinha de ossos: autoclavada, 80 quilos; sal de cozinha, 20 quilos. Composição do micro-sal: sulfato de cobre, 86,210; sulfato de cobalto, 12,410; iodato de potássio, 1,380.

Outra fórmula: micro-sal, 1 quilo; sal de cozinha, 99 quilos, num côcho. Noutro côcho: farinha de ossos autoclavada, 80 quilos; sal comum, 20 quilos. Composição de micro-sal: sulfato de cobre, 25,000: sulfato de cobalto, 3,600; iodato de potásio, 0,400; farinha de ostra, 71,000.

Os fazendeiros precisam cuidar, quanto antes, da mineralização do gado, pois esta triplicará a produção de carne e leite e multiplicará os seus lucros. Devem, a propósito, articular-se com o Departamento de Promoção Agropecuária ou com o Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura e pedir instruções técnicas.

MAIS DE CEM MILHÕES PARA O ENSINO AGRÍCOLA

O Ministério da Agricultura, através do Fundo Federal Agropecuário, firmou convênio com o govêrno de Santa Catarina, visando à reorganização do ensino agrícola naquele Estado. O acôrdo é de mais de Cr$ 80 milhões antigos, já liberado pelo Fundo, sendo o trabalho realizado pelas autoridades do Estado, que ficarão obrigadas a prestar esclarecimentos periódicos ao Conselho da FFAP, no que se refere ao emprêgo da verba.

Na mesma ocasião, o Fundo Federal Agropecuário assinou acôrdo com o govêrno da Bahia, com o objetivo de executar conjuntamente o plano de implantação do ensino agrícola, de nível médio, a cargo do Colégio Agrícola de Catu, naquele Estado. Este convênio empregará verba de Cr$ 25 milhões antigos a ser depositada pelo FFAP na agência do Banco do Brasil naquele município.

Uma Usina de Computadores Eletrônicos em Toulouse

Uma usina de produção de computadores eletrônicos será implantada na nova cidade de Toulouse-Le Mirail, anuncia, em Toulouse, o sr. Robert Galley, delegado para a informática. Esclareceu, ainda, que a Companhia Internacional para a Informática, de acôrdo com os podêres públicos, fôra conduzida a se orientar para a região do Sul do Oeste, em virtude de implantações industriais importantes previstas na provincia. «Nossa ambição, acrescentou o sr. Robert Galley, é oferecer êsses computadores, não sòmente aos países do Mercado Comum, mas também àqueles da Europa do leste.

Essa usina que fabricará computadores de gama média, empregará daqui a 3 anos 1.500 pessoas, entre as quais 20% são engenheiros e quadros superiores.

Lançador «Diamant» Emeraude mais Topaze mais 3º estágio.

Associações Moleculares na Biologia

Foi êsse o tema do simpósio internacional que reuniu em Paris, durante quatro dias, cientistas, franceses, americanos, alemães, australianos, israelenses, brasileiros, belgas, britânicos e suécos, por ocasião do 40º aniversário da criação do Instituto de biologia físico-química da Fundação E. de Rotschild. De fato, êsse Organismo foi criado em 1927, por instância de Jean PERRIN.

Os ácidos nucléicos, suporte da hereditariedade e veículos da informação na célula, eram o ponto culminante das preocupações. As conclusões do simpósio confirmaram, mais uma vez, que a biologia molecular é o eixo da pesquisa no domínio da vida. Ela recorre às mais elaboradas técnicas da biologia, da física e da química para descobrir os mecanismos que regem as associações de moléculas com as «cadeias» atormentadas que caracterizam a matéria viva.

DIADEME

Inglêses Instalam Primeira Ajuda Atômica à Navegação

A primeira ajuda à navegação acionada por meios atômicos foi instalada ao largo de Dungeness, Inglaterra, e passará a marcar com uma luz intermitente a posição de uma plataforma situada acima do bocal de admissão de água de uma estação nuclear próxima. Instalações semelhantes serão construídas na Suécia e Dinamarca.

O aparêlho começou a funcionar esta semana. ...

Coube a iniciativa da instalação da aparelhagem à Comissão de Energia Atômica do Reino Unido em cooperação com a Junta Diretora da Trinity House, entidade responsável pela manutenção do sistema de faróis fixos e navios-faróis em tôrno da Inglaterra, e com a Junta Central de Geração de Eletricidade, que administra a estação nuclear de Dungeness. O nôvo aparêlho substitui outro mais antigo, acionado a acetileno.

Denominado RIPPLE (Rádio Isotope Powered Prolonged Life Equipment), os seus geradores, que foram construídos de acôrdo com rigorosos padrões de integridade física, convertem o calor da fissão do estrôncio 90 em eletricidade por intermédio de um conjunto de pares térmicos.

"DN" no mundo da CIÊNCIA

Após a Recarga do Protótipo de Reator Para Submarino

O reator de protótipo à terra foi pôsto em serviço no fim do mês de março, após o carregamento de um «coração» nôvo.

Convém lembrar que a precedente [illegible] em fevereiro passa[illegible] «cruzeiro» [illegible] três meses e meio, às potências média[illegible] superior à potência contratual da instalação.

As operações de descarga do «coração» usado, e, em seguida, de recarga, após minuciosa inspeção da parte interna do reator duraram menos de quatro semanas e se desenrolaram nas condições as mais satisfatórias.

A entrada em serviço do nôvo «coração» no protótipo à terra foi realizada a partir de 13 de março, e a potência plena foi alcançada três dias mais tarde, após verificação dos parâmetros neutrônicos.

Êsse segundo «coração», bem como o primeiro, foi inteiramente fabricado na França: mas, a diferença dêste último, integralmente realizado partindo do urânio enriquecido cedido pelos Estados Unidos, reside no fato de ser êle constituído com a metade de elementos combustíveis à base de urânio enriquecido, produzido pela usina de difusão gasosa de Pierrelatte.

Experiências Láser Sôbre o «Diademe II»

Em virtude de uma pane de energia elétrica, o «Diademe II» deixou de emitir. A 29 de abril, com boas condições de visibilidade (posição da órbita em relação às estações no solo e situação meteorológica), certas pontarias por láser, partindo do Observatório de Alta Provença, depois, de Colomb-Béchar, permitiram obter-se diversas séries de ecos. Êsses resultados são importantes, pois constituem uma prova de que o satélite não foi afetado em sua estrutura, e que as experiências científicas de geodésia por triangulação, por meio do láser, poderão se realizar, como previsto.

Os Arquivos do Casal Curie Legados ao Estado

Os descendentes de Pierre e Marie CURIE doaram à Biblioteca Nacional o conjunto dos papéis e outros arquivos dêsse casal de cientistas. Essa coleção será guardada no departamento dos manuscritos e medalhas.

Todos os documentos, testemunhos dos trabalhos do célebre casal, de suas preocupações e alegrias, de sua carreira, de sua vida particular; os carnês de tela prêta sôbre a descoberta do rádio, onde se pode acompanhar os escritos alternados de Marie e Pierre CURIE; a maneira exata com que anotavam dia a dia, no hangar que encerrava suas pesquisas, as etapas dessas experiências históricas, tudo estará ali reunido.

Encontrar-se-á também uma correspondência familiar e oficial, inúmeros manuscritos científicos, tanto quanto documentos contábeis; finalmente os diplomas que lhes foram conferidos pelas mais altas instâncias do mundo, entre os quais, bem entendido, o Prêmio Nobel de Física, recebido por Pierre e Marie (juntamente com Henri BECQUEREL) em 1903, e o Prêmio Nobel de Química, conferido em 1911 sòmente a Marie CURIE.

Citemos ainda as notas obtidas pela estudante Marie SKLODOWSKA, vinda da Polônia, nos seus cursos na Sorbonne, em 1892, aproximadamente; seus problemas cuidadosamente conservados; os relatórios que ela redigira em 1926, para a Comissão de Cooperação Intelectual da Sociedade das Nações; os manuscritos científicos elaborados pelo casal: relatórios de experiências, textos de artigos e conferências, de livros, e após o acidente que custou a vida a Pierre CURIE em 1906, os resultados de inúmeras pesquisas e publicações escritos ùnicamente pela mão de Marie. Finalmente, em 1923, o primeiro caderno onde apareciam ao lado da sua, a letra de Irene, sua filha, e, provàvelmente, a de Frédéric Joliot...

A Biblioteca Nacional previu, para o próximo outono, uma exposição dêsses documentos, em relação com as diversas manifestações pelo centenário do nascimento de Marie CURIE.

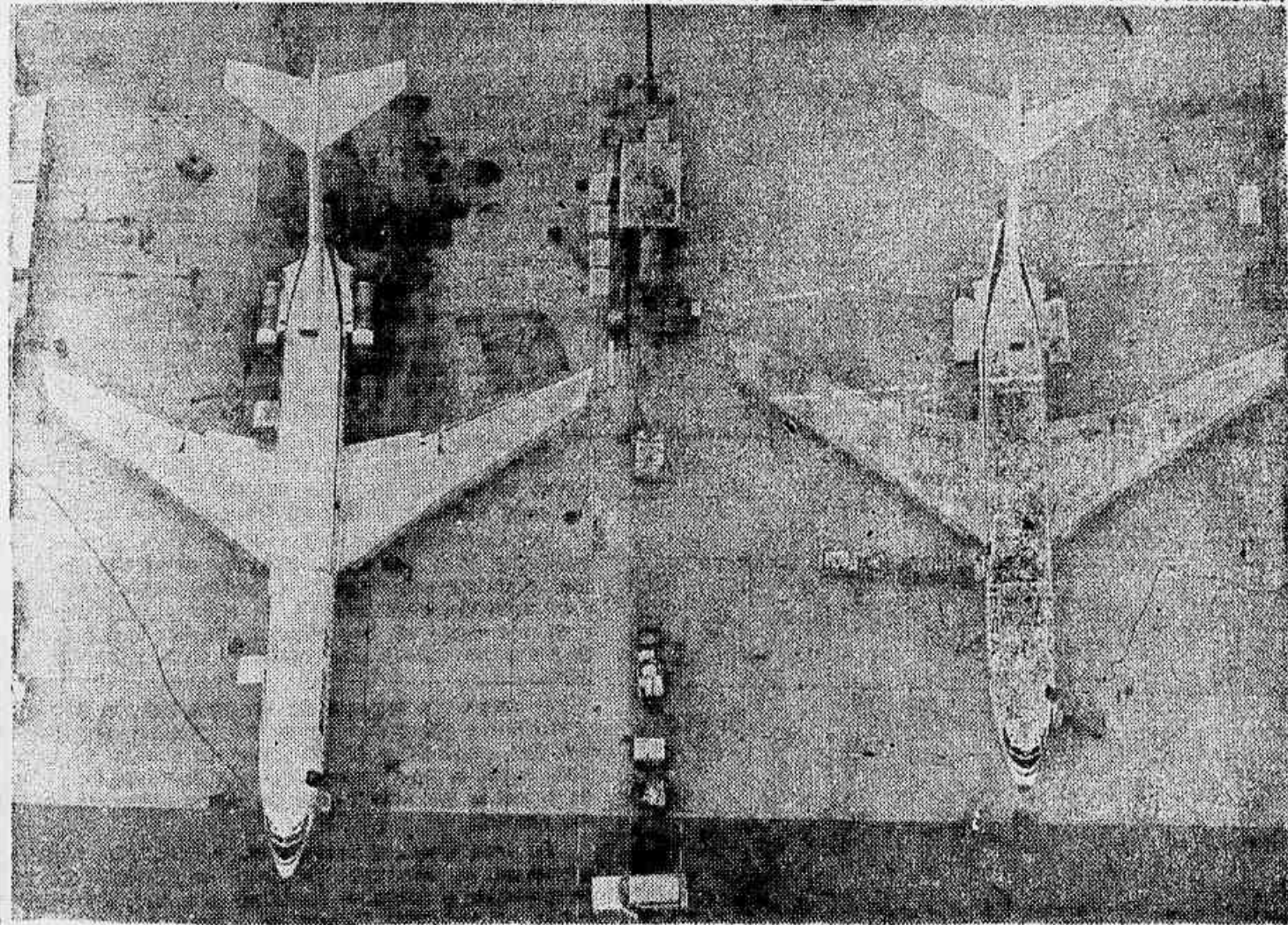
O Reator «Celestin» Entrou em Ação

O reator «Celestin I» entrou em ação no centro de Marcoule, a 18 de maio. De tipo nôvo, destina-se à produção de trítio. Deve ser duplicado por outro reator do mesmo tipo, «Célestin — 2», que se encontra também em Marcoule, em curso de construção.

Para produzir o trítio, cuja fusão com o deutério constitui a principal das reações termonucleares, as quais faz-se apêlo para fabricar explosivos de grande potência, o método é irradiar por um fluxo de neutrons — um dos isótopos do lítio — o lítio 6. Êsse último existe em estado natural, mas está estreitamente ligado ao lítio 7. Todavia sua presença não é incomodativa, e, pràticamente, basta irradiar lítio sob a forma metálica, para se obter trítio e hélio. Êsses dois corpos se encontram em estado gasoso e são incluídos no metal. E' preciso proceder à desgazificação do metal, em seguido, à separação do trítio e do hélio.

Para obter trítio basta pois, em princípio, introduzir barrotes de lítio em um reator de potência: êste processo, porém, que foi utilizado há muito tempo na França, só fornece limitadas quantidades de matéria. Assim sendo, decidiu-se construir dois reatores, especialmente concebidos para a irradiação do lítio. Os trabalhos de construção do primeiro «Célestin-1» iniciaram-se em maio de 1964. Quanto aos do «Célestin-2», já estão em andamento desde o último trimestre de 1965.

Êsses dois reatores do tipo «Célestin» apresentam a originalidade de utilizar como combustível o plutônio, e como fluido portador de calor a água-pesada. O lítio é introduzido em cartuchos, cuja estanqueidade deve ser absoluta a fim de evitar qualquer perda do trítio e do hélio, que ali deverão se formar.

A firma G 3 A (Grupamento Atômico Alsaciano-Atlântico) exerce as funções de arquiteto industrial para a construção dos dois reatores «Célestin», após ter elaborado o estudo do anteprojeto, bem como a realização de diversas partes da instalação. Quanto às cubas dos reatores, elas são realizadas por um estabelecimento ligado à Marinha Nacional.

«BOEING 727» em 2 Versões

A foto apresenta o eficiente tri-reator da Boeing, em suas duas versões: o modêlo original, 727-100, com capacidade para 129 passageiros, e a nova configuração 727-200, que é cêrca de 6 metros mais longa e pode transportar até 178 passageiros.

MOMENTO Aeronáutico

VARIG — Orgulho da Aviação Comercial Brasileira

Em solenidade de alta significação para a vida da emprêsa e igualmente honrosa para a nossa aviação comercial, a VARIG acaba de receber o "Repair Station Certificate", da FAA (Federal Aviation Agency), dos Estados Unidos, ficando assim aquela companhia homologada para prestação de serviços técnicos de manutenção a aeronaves a jato de matrícula civil norte-americana. A entrega foi feita por Mr. James G. Rogers, diretor regional da FAA, ao sr. Erick de Carvalho, presidente da VARIG. Presentes à cerimônia os srs. coronel Paulo Costa, representando o ministro da Aeronáutica, coronel Peixoto, representando o diretor da Aeronáutica Civil; coronel Jerry Hunt, adido aeronáutico da Embaixada Americana; sr. Frank Monaco, representante da FAA, para o Brasil; outras autoridades civis e militares, jornalistas, diretores e altos funcionários da companhia e pessoas gradas. Enaltecendo a importância da VARIG entre as emprêsas de transporte aéreo, no mundo, Mr. James Rogers pronunciou breves, mas, eloqüentes palavras, tendo agradecido o sr. Erik de Carvalho. Aos presentes num ambiente de cordialidade e distinção, foi servido um coquetel

DECOLAGEM VERTICAL A JATO

DESDE que o homem começou a voar em aviões êle vem procurando meios de levantar vôo no sentido vertical sem ter que fazer uso de longas pistas de decolagem.

A princípio só o helicóptero podia fazer isso. Como se sabe, tal aparelho ergue-se no ar por meio de pás colocadas acima do aparelho, que giram ràpidamente. Essas pás têm o formato de pequenas asas. Embora o helicóptero venha sendo usado com sucesso há mais de 30 anos, é, contudo, muito mais lento que os aviões.

Assim é que os cientistas e engenheiros vêm procurando solucionar êsse problema. Uma maneira é o uso de motores a jato.

Êsses são semelhantes aos usados nos aviões a jato, mas, no caso, seriam empregados para erguer o avião em sentido vertical.

A ROLLS-ROYCE NA VANGUARDA

Novos tipos de motores a jato especialmente destinados para êsse fim foram aperfeiçoados pela famosa firma britânica Rolls-Royce.

Há trez anos, dois motores Rolls-Royce ergueram do solo um aparelho de aparência estranha, denominado de «Flying Bedstead». Não tinha asas de espécie alguma, e mantinha-se suspenso apenas pela fôrça do jato de ar que saía dos seus motores.

Desde então, a Rolls-Royce fêz grandes avanços no que diz respeito a motores especiais, destinados a proporcionar decolagens verticais.

Outra conhecida firma britânica, a Short Brothers and Harland, construiu um avião com o propósito de estudar o nôvo método de vôo. Quatro motores Rolls-Royce foram utilizados para erguê-lo do solo e um para impulsioná-lo à frente.

Antigamente, os motores a jato eram feitos de metal, e por isso eram pesados. Além de erguerem seu próprio pêso é preciso erguerem também o avião. Assim é que a Rolls-Royce vem pesquisando no sentido de fabricar motores mais possantes ao mesmo tempo mais leves.

NOVOS MATERIAIS

Até certo ponto isso foi conseguido, empregando-se na construção do motor um material mais leve. Trata-se de um plástico de fibra de vidro reforçada. Não só tem a grande vantagem de ser mais leve, mas é também de fabricação mais rápida e mais barata. Pode ainda ser usado em outros tipos de motores além daqueles destinados à decolagens verticais.

As pesquisas necessárias para a construção de um nôvo motor de decolagem vertical que fôsse barato e muito leve foram financiados pelos governos da Grã-Bretanha, França e República Federal Alemã.

SETE VEZES MAIS POTENTE

Agora êsses motores Rolls-Royce já foram encomendados para serem instalados em aviões ora em construção na França Alemanha e Itália.

A Rolls-Royce está agora emprestando o seu «know-how» a uma firma nos Estados Unidos empenhada na construção de um nôvo motor a jato de decolagem vertical que será quase sete vêzes mais potente que os primeiros utilizados no «Flying Bedstead».

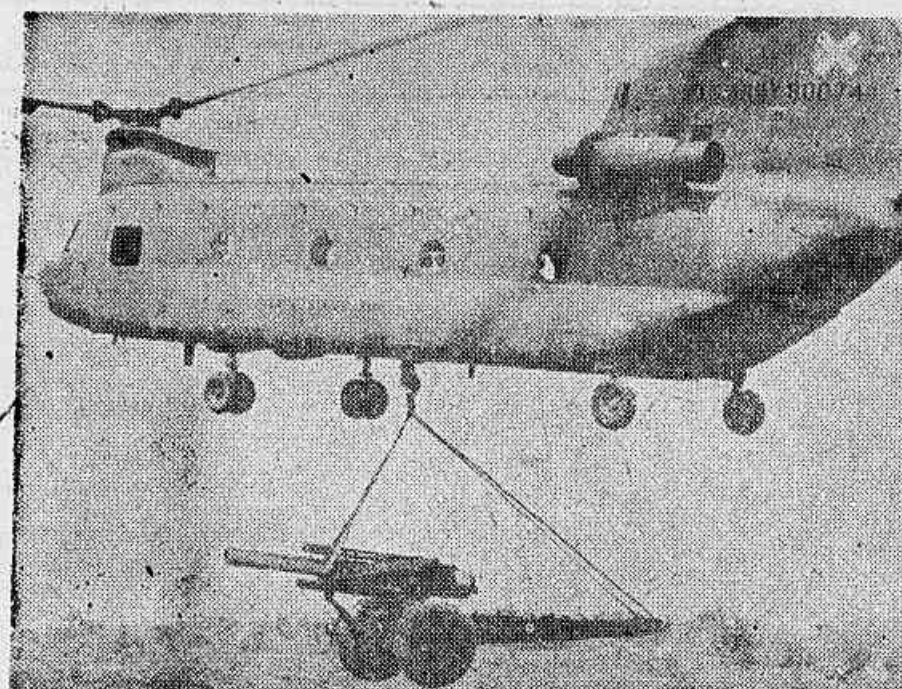
«HERCULES» TRANSPORTA CAFÉ NA ABISSÍNIA

Exportadores da Abissínia estão usando os aviões Hércules 382, versão comercial, para transportar Café entre as zonas de produção e os portos de exportação, economizando tempo e eliminando dificuldades numa região de precárias estradas de ferro e de rodagem. O preço obtido pelo produto, que assim mais ràpidamente chega aos mercados de consumo, compensa as despesas do transporte aéreo.

FÔRÇAS ARMADAS

Coordenador

PÉRICLES NEIVA

Importante na Estratégia do Vietnam

As fôrças armadas norte-americanas em operações n[o] sudeste asiático, cada ve[z] mais vem intensificando [o] emprêgo de helicópteros n[a] luta no Vietnam na tentativ[a] de encontrar uma soluç[ão] para um conflito que parec[e] se eternizar, tal a resistênci[a] ali encontrada. A versatil[i]dade do helicóptero na gue[r]ra nas selvas, é enorme, nã[o] só tornando muito mais fle[]xível a tática da infantar[ia] na luta contra os núcleos d[e] guerrilheiros, como dand[o] formidável apoio logístico à[s] tropas empenhadas na lut[a], às vêzes, em regiões inace[s]síveis, inatingíveis por outro[s] meios de transporte. Na fot[o] vemos um «Chinook CH-47» transportando um canhão d[e] 155mm que iria reforç[ar] uma posição norte-americ[a]na ameaçada pelos guer[ri]lheiros vietcongs.

Carro Ligeiro Para a Luta Antiguerrilhas

● Os carros de assalto [...] vêm tendo uma atuação [...] lular nas lutas antiguerrilhas [...] Brasil já possui uma [...] indústria de tratores que [...] bricar as «lagartas» [...] nos nossos próprios carros [...] lagem não constitui grande [...] blema, pois a nossa indústria [...] derúrgica já está capacitada [...] duzir aços especiais de qualquer [...] natureza, o mesmo acontece [...] quanto aos motores, quer diesel [...] a gasolina. Só teríamos [...] portar, pràticamente, o armamento [...] e os aparelhos de pontaria [...] ríamos, gradativamente, fabricar [...] no país. Na foto vemos um carro [...] ligeiro do nôvo exército alemão [...] mado com canhões automáticos [...] 30mm. Os franceses também [...] suem um excelente veículo dessa [...] natureza, e com as mesmas carac[...]terísticas e equipamento [...] nas últimas operações militares [...] tre árabes e israelitas, no deserto do Sinai.

Rodovias e Desenvolvimento na Amazônia Ocidental

O SISTEMA circulatório animal, conduto do sangue que irriga todos os tecidos, levando-lhes os elementos essenciais à vida celular, e, em retôrno, carreando os subprodutos inúteis ou danosos da queima metabólica, é, sem dúvida, a imagem comparativa que melhor se pode estabelecer do sistema pótamo-rodoviário de qualquer nação.

A riqueza econômica, seja provinda do extrativismo mineral ou florestal, da agropecuária ou da indústria, representa, na comparação, o sangue arterial que urge manter circulando a bem da higidez do organismo nacional.

Acontece, porém, que os rios — «os caminhos que andam a Natureza criou; as estradas, coube ao homem abri-las, o que vem fazendo desde a antiguidade, e aos mercadores das primeiras eras deve-se a abertura das trilhas pioneiras que estabeleceram o intercâmbio do comércio.

Dentre todos os povos daquela época, foram sem dúvida os romanos que deram maior ênfase à filosofia rodoviária. Suas estradas e pontes, transpondo rios e interligando terras, deixaram vestígios que ainda hoje admiramos. Foram as esteiras de penetração que possibilitaram a Roma levar o seu domínio imperial e a sua cultura aos povos bárbaros de tôda a Europa.

Os séculos passaram, impérios ruiram, dando nascimento a grande número de nações e, como o perpassar do tempo, mais se acentuou a filosofia rodoviária como preocupação dominante de estadistas e grupos empresariais.

E' marcante na conjuntura atual, grandemente favorecida pelo progresso tecnológico, em cada ano, o lançamento de novos e extraordinários implementos de trabalho, que espantam pelas dimensões e finalidades as mais diversas e complexas.

São verdadeiras máquinas de titãs, junto às quais, o homem, em têrmos de produção e armado de ferramentas antiquadas, não é mais que um liliputiano.

Apenas como exemplo, para ilustrar a assertiva, citamos a grua de arrasto recentemente posta em serviço na Guiana Holandesa, nas minas de bauxita que ali se exploram. Sua caçamba arrasta, em cada operação, 62 toneladas de minério, e seu braço angular e móvel tem o comprimento de 87 metros.

Projetam-se e fabricam-se novos implementos; o que vai saindo das fábricas parece demonstrar que os técnicos não admitem limites à capacidade e diversificação operacionais.

II — TRANSPORTES NA AMAZÔNIA OCIDENTAL

a) Fator de ordem econômica.

O progresso tecnológico, antes referido estimulou ativamente a filosofia rodoviária em tôdas as nações e continentes. Já tradicional e bastante evoluída nos países civilizados e desenvolvidos, implantou-se de forma atuante na consciência dos povos subdesenvolvidos, de economias primárias e instáveis.

Duas características distintas, todavia, expressam o desenvolvimento rodoviário do mundo moderno. O do século passado, teve nos trilhos de ferro das locomotivas a vapor a sua significação maior; o do atual, tem no veículo a motor de combustão interna, em sua mobilidade e relativa leveza, a inestimável vantagem de desvinculá-lo de trilhos, tornando-o independente e autodirigível com suas rodas de borracha.

Esta modalidade transportadora, oferece, por sua vez, duas vantagens apreciáveis:

a) entendimento direto entre qualquer usuário independente da sua localização, e o transportador.

b) possibilidade de abrir vias de acesso nas áreas subdesenvolvidas e de escassa população, com o aproveitamento imediato de suas reservas florestais e minerais e de colonização extensiva de suas faixas laterais.

Êstes fatôres favorecem grandemente a Amazônia.

Sulista, que somos, de nascimento, a permanência, todavia, de quatro anos na vasta Planície em que nos encontramos novamente, perlustrando-a a serviço do Exército Nacional e conhecendo-lhe pontos extremos, como Belém do Pará, a Leste; Estirão do Equador, no Amazonas, a Oeste; Boa Vista, de Roraima ao Norte; e Pôrto Velho, de Rondônia, ao Sul; deu-nos a oportunidade de fixar e compreender-lhe a fisiografia, além de nos ter proporcionado a observação local da vivência sócio-econômica de suas populações interioranas.

Das viagens que fizemos em pequenas embarcações por via fluvial e em «Catalinas» da FAB por via aérea, uma convicção nos ficou: excetuando a cassiterita a borracha, e esta produzida nos altos-rios afluentes dos tributários da margem sul ou direita do grande Amazonas, em seringais que se situam nos chapadões centrais das terras firmes, a grande, senão a totalidade do volume de produtos extrativos, **vem das faixas periféricas dos rios, igarapés e lagos.**

Havendo como há, um limite à capacidade de carga a transportar em costas humanas ou em lombo de muares, é óbvio que aquela que o ultrapasse, só é possível transportar-se em pequenas embarcações, no baixo curso dos igarapés, e, quando êstes se estreitam as que flutuem e não se deteriorem ao contato da água.

As águas comandam a vida — é conceito que bem expressa a atividade do homem na amazônia e dêle se utilizou com pequena avariante o amazonólogo Leandro Tocantins para sugestivo título de livro de sua autoria.

Do exposto, ressalta o corolário: só até o ponto em que chegam os cursos de água, é dado ao homem hinterlandino exercer atividade que lhe dê compensação econômica de feição extrativista, o que nos leva à conclusão de que permanece intacta, inaproveitada, a imensa reserva florestal e mineral, que se ergue ao longo dos divisores de águas de rios que correm quase paralelos, formadores de extensas mesopotâmias, distâncias que variam de 100 a 300 quilômetros aproximadamente.

b) fator da unidade nacional; integração

Além dêste fator de ordem econômica, outro comparece de não menor importância; o da integração de tôda a Amazônia no sistema rodoviário nacional, que, pràticamente, duplicou de extensão, de Sul a Norte, com o tronco Brasília-Belém, e suas variantes, que atingem Pôrto Velho, em Rondônia, e Rio Branco, no Acre, unindo, por êsses vínculos terrestres, ao Brasil, parte da área meridional da grande Planície que tem por eixo longitudinal o Rio Amazonas. Continua, isolada tôda a vertente norte e apreciável parte da sul.

O Estado do Amazonas e o Território de Roraima são as duas unidades da Federação que permanecem ainda completamente desvinculadas do sistema.

Esta integração impõe-se como imperativo da conjuntura atual, porque **expressa unidade e soberania**, além de significar medida previdente de segurança nacional, de inestimável valor na hipótese de conflito entre nações poderosas, cuja extensão e duração venham a tornar perigosa a navegação costeira na faixa atlântica, conforme ocorreu, e ainda perdura na lembrança de todos, na última guerra mundial, afetado que foi o tráfego marítimo e prejudicado o abastecimento local de gêneros essenciais ao consumo.

Justifica-se, assim, plenamente, o planejamento rodoviário da Amazônia e respondida está a indagação que, ainda hoje, se faz no Sul do Brasil, quanto à necessidade de abrir-se estradas na maior bacia hidrográfica do mundo.

Seria, contudo, vã e insubsistente a pretensão de invocar na defesa da filosofia rodoviária amazônica, o argumento de que as estradas que se venham a abrir, irão substituir, com vantagens, as calhas líquidas hoje utilizadas. As vias fluviais da Amazônia serão sempre os condutos naturais de escoamento da riqueza planiciária, dado que oferecem o mais baixo custo de transporte. Não admitem confronto se consideradas em função dêste único fator, conceito que é válido aqui e em qualquer das áreas mais desenvolvidas do mundo.

Aí está patente o extenso sistema fluvial dos Estados Unidos que tem por tronco o grande Mississipi. Complementado por canais abertos pelo homem, liga hoje pràticamente a zona superindustrializada do Norte ao Texas, o que, vale dizer ao Gôlfo do México. Enormes barcaças, tangidas por rebocadores, transportam em cada viagem de uma centena de automóveis fabricados em Detroit, para serem vendidos em Dallas Austin, Houston e Nova Orleans, a preços que não seriam possíveis se o transporte fôsse feito por estradas de ferro de Detroit a Nova York e desta cidade, por via marítima a Nova Orleans e Houston.

Aí está a Alemanha Ocidental a abrir novos braços nessa artéria vital de escoamento de sua produção industrial que é o Reno.

Mas lá também estão os complexos sistemas rodoviários atuando diferentemente nas mesmas áreas dos grandes rios.

III — CRITÉRIOS DE PLANIFICAÇÕES

A planificação rodoviária da Amazônia deverá, assim, ser orientada sob dois critérios distintos, visando a dois alvos diferentes:

a) Estradas de integração e segurança nacional, de sentido estratégico e orientação técnico-militar;

b) Estradas de integração sócio-econômica, visando ao imediato aproveitamento das riquezas minero-vegetais.

Por escapar à nossa alçada a planificação das estradas de primeiro item, é nosso propósito localizar na presente exposição apenas as do segundo, de maior interêsse para o Govêrno do Estado do Amazonas disposto [...] está, a cooperar através de todos os departamentos [...] sua alçada no processo de desenvolvimento econômico [...] Amazônia.

Em decorrência do que foi exposto, seria válido, [...]camente, como princípio básico orientador, o seguinte [axio]ma: tôdas as mesopotâmias formadas pelo quase para[le]lismo dos grandes afluentes do Rio Amazonas, deverão ser cortadas por uma rodovia traçada em seus divisores de água, mais ou menos paralela aos cursos dos rios [li]mitadores da metopotâmia.

Obviamente, como corolário dêste axioma, não têm [jus]tificativa de critério econômico e sentido desenvolvimentista, as estradas traçadas a curtas distâncias das margens de rios, regiões acessíveis e na maioria já exploradas pelo homem amazônico.

Isto exposto, vejamos quais as riquezas suscetíveis de serem mais prontamente exploradas na conjuntura [...] madeiras e minérios.

Na presente exposição, limitar-nos-emos apenas a [...] das madeiras.

É chocante a estagnação do comércio de madeiras [no] Estado do Amazonas, quase inexpressivo em seus índices de exportação, para os outros Estados e para o exterior.

Por que tal ocorre na área de maior reserva flores[tal] do mundo?

A nosso ver comparecem como justificativa:

a) desaparelhamento técnico das emprêsas, decorrente, quase sempre, da insuficiência de recursos financeiros [...] investimentos a longo prazo;

b) sujeição de abastecimento de toras para as ser[ra]rias à incerteza do regime de águas da Planície. «In[ver]nos» chuvosos, como foi o dêste ano, são favoráveis, e[...] aliás ocorreu após cinco «invernos» escassos de chuva. Vale esclarecer que a água é o trator e o caminhão [...] atividades extrativas de madeiras na Amazônia. São [...] enxurradas que impelem e transportam as toras nas [es]treitas e sinuosas calhas dos igarapés, trazendo-as de [dis]tâncias às vêzes de mais de dez quilômetros das margens dos rios onde são finalmente reunidas e enjangadas [...] reboque.

É lastimável que isto ocorra no momento em que cresce a demanda das madeiras em todo o mundo.

Em 1950, consumiram-se para fins industriais (não com[pu]tada a madeira queimada como combustível) 700.000.00[...] Em 1961, o consumo subiu para 1.050.000.000m3 e a [esti]mativa para 1975 é de 1.500.000.000m3.

Alimenta-se êsse comércio em maior parcela dos [...] bosques de coníferas dos países da Europa e América [do] Norte, graças ao replantio sistemático e à técnica [espe]cializada desde a derrubada até a industrialização fi[nal].

De variedades provindas dos trópicos úmidos, [desta]cam-se a teca, o mogno (aguano, abundante na A[mazô]nia) e outras madeiras finas, não representando, com[tudo], essa extração, mais que 5% da reserva florística de c[ada] uma das áreas em que são trabalhadas; índice suma[men]te baixo no volume das madeiras consumidas em to[do o] mundo.

O acentuado aumento de consumo, todavia, de par [com] a tendência altista dos preços e o contínuo progresso [tec]nológico, principalmente alcançado na preparação de p[asta] para papel e de compensados, vem despertando a aten[ção] da indústria madeireira para as imensas florestas dos [trópi]cos úmidos.

Da bem elaborada revista norte-americana, editada [em] castelhano — «Servícios Públicos» — referente aos [meses] de novembro e dezembro do último ano, permitimo-nos [trans]crever os seguintes tópicos de interessante artigo [estam]pado sob a epígrafe «Madeira Rara, um Recurso Precio[so]» enfocando o que representa a exploração madeireira p[ara] a República da Costa do Marfim, na África:

«A selva tropical da Costa do Marfim, é um [...] nacional de alto valor. Algumas de suas espécies [...] chegam a ser tão valiosas que uma boa tora de [...] (classificação botânica: Trattinickia Burseraceae Sp.) [por] exemplo, pode alcançar o preço de US$ 10.000 no mer[ca]do da ndústria de móveis da Europa e dos Estados Uni[dos].

Para a Costa do Marfim, a madeira figura como o [pro]duto de maior volume em sua exportação e o segundo [em] valor, cabendo a primazia ao café.

Tão compensadora é a exploração naquele jovem [país] que ela permite a extração de madeiras em toras [(ma]deiras pesadas que não flutuam) a distância de 500 km [do] pôsto marítimo de embarque, percurso êsse todo feito c[om] equipamento de transporte adequado.

Êste resultado deve-se em parte à abertura de es[tra]das de acesso ao interior, permitindo à nação o aprovei[ta]mento de sua riqueza florestal.

Patenteia-se, assim, de forma convincente o imenso [sig]nificado que pode ter, no desenvolvimento de uma re[gião] abertura de uma rodovia sàbiamente planejada.

Para comprová-lo, finalmente, com exemplo [...] entre nós, damos a seguir o resultado de levantamento es[ta]tístico que fizemos entre as serrarias de Manaus, referen[te] ao número de toras e volume de madeiras extraídas [na] estrada Manaus-Itacoatiara.

De sete serrarias, que nos responderam a consulta, [cons]tata-se que receberam, no decorrer do último ano 4051 [me]tros cúbicos de madeiras de diversas qualidades. Se [consider]mos a média de setecentos decímetros cúbicos para [cada] tora, chegamos à conclusão que estas serrarias foram [abas]tecidas de cêrca de 5274 toras, índice ponderável na A[ma]zônia, pois representa a safra de um ano de alguns [dos] nossos rios onde se extraem madeiras.

Pelo exposto, somos de parecer que se justifica p[lena]mente a abertura da estrada Cruzeiro do Sul-Ben[jamin] Constant, desde que a mesma obedeça a traçado que [não] vise a menores distâncias e sim aos divisores de água [dos] inúmeros rios da região, todos ricos de reserva flo[restal] em madeiras, tais como aguano e cedro.

Cel. Mauro Ca[...]

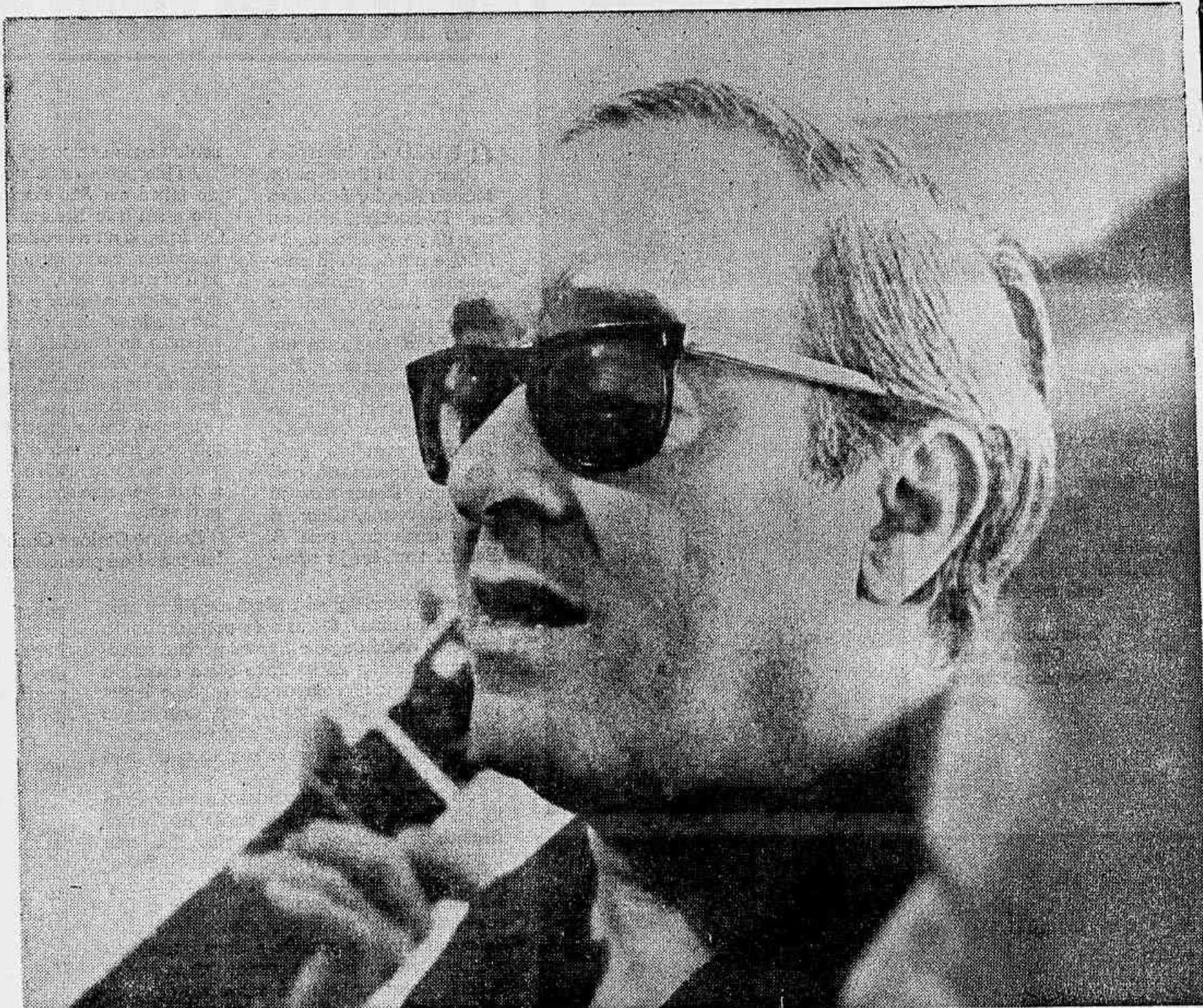
Reequipamento das Fôrças Armadas e a Segurança Nacional

☆ O Govêrno está preocupado em reequipar as fôrças armadas em moldes modernos, para que elas não sejam surpreendidas pelos acontecimentos, se a ameaça de convulsionar a América Latina vier a ser concretizada. Muito embora o parque industrial brasileiro já esteja em condições de suprir o Exército, Marinha e a Aeronáutica, de muitas de suas necessidades, ainda teremos de comprar armamentos no estrangeiro, muito embora devamos condicionar as aquisições à cessão das patentes e à licença de, posteriormente, fabricá-los no país, com a preocupação de paulatinamente nos irmos tornando auto-suficientes. Infelizmente, a indústria nacional, em alguns setôres já bastante evoluída, ainda não está em condições de atender a tôdas as necessidades, e deixar à sua responsabilidade o total reaparelhamento de nossas fôrças armadas, poderia, talvez, sacrificar a sua eficiência bélica. As autoridades responsáveis deverão adotar duas políticas: uma, de aquisições imediatas, do que não pode ser produzido dentro das nossas fronteiras, outra, a prazo mais longo, do aproveitamento do parque industrial brasileiro visando a tornar a nação auto-suficiente quanto aos seus equipamentos militares. Uma política diferente e menos realista poderia pôr em risco a própria segurança nacional, quando a paz se vê ameaçada por todos os lados, com os focos insurrecionais se multiplicando pelo mundo inteiro. Na foto, vemos uma peça antiaérea coordenada com radar, em exercício, num ponto do nosso território.

dn SHOW

RIO DE JANEIRO — DOMINGO — 6 DE AGÔSTO DE 1967

NANCY NÃO VIRÁ, MAS VAI CANTAR

O Festival Internacional de canção não contará com um dos maiores sucessos do "Hit Parade" dos Estados Unidos, que é Nancy Sinatra. Mas irá mostrar outros grandes cartazes internacionais e na história do Festival temos muito que contar na terceira página.

Vinícius Nos Dois Festivais

Vinícius de Moraes, Edú Lôbo, Sidney Miller, Gilberto Gil, Geraldo Vandré, Roberto Carlos, Chico Buarque, Torquato e tantos outros compositores dirão presença certa no III Festival da Música Popular, em São Paulo. Na segunda página uma interessante reportagem sôbre o festival da TV-Record.

DE MÚSICA E CARNAVAL DE VERDADE

Francis Hime hoje é assunto na terceira página, falando de música e "Carnaval de Verdade", para o qual já mandou suas composições e acredita que o próximo carnaval será só de músicas bonitas.

UM "SHOW" PARA MATAR SAUDADES

Um espetáculo para se ver mais vêzes, pela história dos grandes filmes que deixaram saudades em três gerações, é o que Carlos Machado preparou para a boate Fred's neste quase final de ano. Na terceira página o leitor encontrará a crítica do "show".

A HORA E A VEZ DA VIOLA DE OURO

O PRAZO de inscrições para o III Festival da Música Popular Brasileira da TV-Record, termina dia 10 de agôsto, têrça-feira, e até agora já apareceram 620 candidatos em São Paulo, a maioria desconhecidos ou novatos. Entre êles está um menino de dez anos, Alexandre Araújo, concorrendo com um tema de amor. Geraldo Vandré e Théo, autores de uma das vencedoras do ano passado, **Disparada**, já se inscreveram, Chico, o outro ganhador, com **A Banda**, também já apresentou suas composições.

As inscrições estão sendo feitas em São Paulo, Rio e em Belo Horizonte. Qualquer autor poderá concorrer com quantas músicas quiser, desde que sejam inéditas e feitas por brasileiros ou residentes no Brasil há um ano. Só valem músicas com ritmos brasileiros convencionados de raíz — samba, baião, maxixe, marcha, frêvo, moda de viola, valsinha, chôro — e o iê-iê-iê nacional não terá vez.

Roberto Carlos e Carlos Imperial prometeram mandar composições dentro do regulamento. Entre os compositores conhecidos, já apresentaram músicas Edu Lôbo, Sérgio Ricardo, Vinícius, Francis Hime, Baden Powell, Elton Medeiros, Tom Jobim, Menescal, Bôscoli, Donato, Dori Caymmi, Nélson Mota Gilberto Gil e Donga, autor do primeiro samba gravado, 50 anos atrás, **Pelo Telefone.** Antônio Carlos Jobim talvez mande alguma. Vandré, além da que fêz com Théo, tem outra junto com Hilton, do Trio Maraiá.

Antônio Carlos Jobim, Vinícius de Moraes e Edu Lôbo dirão presente no III Festival da Música Popular Brasileira, da TV-Record de São Paulo. Vinícius está também no Festival Internacional da Canção com duas composições suas.

Geraldo Vandré, apesar das brigas que vem tendo com Paulinho Machado de Carvalho, tem três músicas inscritas

Cada compositor só poderá classificar uma para as 36 finais. O caso de parceria ainda não está decidido pela Record porque às vêzes uma pessoa se inscreve como autor da música em uma composição e como letrista em outra. Dêste modo, não está ainda claro se um mesmo autor, com parceiros diferentes, poderá concorrer com mais de uma música na fase final.

As inscrições dos candidatos em São Paulo, são feitas no segundo andar do Teatro Record, na rua da Consolação, 104, com Solano Ribeiro, produtor do Festival, Renato Correia, seu coordenador ou com Aracy e Edmundo, seus assistentes. O que a Record está pedindo são dez cópias datilografadas da letra da canção e duas cópias do manuscrito para piano e canto. Quem quiser poderá juntar ainda uma gravação em fita rotação 7,5, da música cantada com qualquer acompanhamentos. Os mesmos dos autores serão guardados em segrêdo os músicos serão identificadas por números do protocolo de inscrição. Cinco dias depois de fechadas as inscrições, uma comissão formada de cinco pessoas entendidas em música brasileira, criada em segrêdo pelo Canal 7, fará as primeiras seleções, escolhendo apenas 36 canções. Só aí é que serão revelados os nomes das músicas e seus autores.

Estas 36 músicas concorrerão à final do concurso. Vão ser apresentadas de 12 em 12, em programas separados. Em cada dúzia serão escolhidas quatro por um júri formado pelas cinco pessoas da primeira comissão mais seis outras, também escolhidas pela Record. As quatro vencedoras em cada um dos três grupos — um total de 12 — irão para as finalistas. Apenas cinco receberão prêmios.

O processo de julgamento é o mesmo do ano passado. Cada grupo de 12 classificadas é formado por sorteio. Assim, como no ano passado, poderá coincidir que boas composições caiam no mesmo grupo de 12 e, para escolher apenas quatro dentre elas, o júri terá de sacrificar algumas. Se, ao contrário, cairem em um só grupo muitas ruins, o júri terá de selecionar quatro de qualquer jeito. Foi o que aconteceu no último Festival, no terceiro grupo.

O Festival será realizado em setembro e outubro em datas ainda não marcadas. Será feito no Teatro Paramount, com ingressos pagos, e transmitido ao vivo pelo Canal 7 e pela rádio Jovem Pan. Uma das apresentações será feita também no Rio. A Record já fêz um acôrdo com as gravadoras e, dois dias depois de cada uma das apresentações, as canções já poderão ser compradas nas lojas de discos. Como os cantores não pertencem a uma só gravadora, as músicas não poderão ser reunidas em LPs, serão lançadas em compactos simples.

As canções classificadas serão defendidas pelos cantores da Record ou pelos que trabalham «free-lancers». Cada compositor das músicas selecionadas entre as 36, poderá escolher o intérpretes entre três indicados pela Record. Isto deverá depender de um acôrdo entre o cantor ou cantora e o compositor. Os arranjos — caso o autor não saiba fazê-los — ficarão com os maestros da televisão. O compositor que quiser poderá também cantar sua música.

O público poderá aplaudir quem quiser ou votar na sua favorita. Para isto serão colocadas urnas no teatro. Sua opinião não valerá na decisão do júri, mas o voto dos que acertarem na vencedora, concorrerá ao sorteio de um Galaxie zero quilômetro, dado por **VIVA**, o sabão em pó que patrocina o Festival.

O prêmio para a música classificada em 1º lugar, no Festival é de 25 milhões e o troféu **Viola de Ouro**. A segunda colocada receberá 10 milhões; a terceira, 7 milhões; a quarta, 5 milhões e a quinta, 3 milhões. No caso de empate do primeiro prêmio, o seu valor será dividido. Já pensando nisto — ano passado foi assim — a Record mandou fazer outra **Viola de Ouro** de reserva.

O cantor que melhor interpretar a canção por êle defendida ganhará o troféu **Viola de Prata.** No último Festival ela ficou com Jair Rodrigues, por **Disparada e Canção Para Maria.** Não se fala ainda em prêmio para o autor da melhor letra, dado em 66, a Caetano Veloso, por **Um Dia.** A Record está tentando ainda a colaboração da Prefeitura de São Paulo, para ajudar nos prêmios, dobrando os seus valôres.

"Show" Biz

Carlos Machado

● Não há confôrto moral maior para um produtor que, após meses, semanas, dias e horas de dedicação, sacrifício e renúncia, ver, enfim, o seu trabalho coroado de êxito. Sentir o calor humano do aplauso duma noite de estréia, quando desaparece aquela dúvida que nos dominou e nos atormentou durante dias e noites até ver chegar a hora do prefixo musical que anuncia o início do espetáculo.

● **A grande e imortal Sarah Bernhardt, diante do momento supremo de uma estréia, confessava: «Sinto um temor invencível. Porém, ao mesmo tempo, compreendo que êste temor não provém de uma falta cometida em face da arte, e sim do respeito que o público me inspira, em seus julgamentos soberanos de juiz supremo. Tenho fé no sucesso, a fé que é tão necessária à nossa profissão, que termina por tomar conta de nossos corações e identificar-se com a própria vida que nos anima».**

● «Deu a louca em Hollywood», estreou! Desde a sua estréia, duas mil pessoas já aplaudiram seus artistas, sua música, sua coreografia e seu guarda-roupa. O «show» é um sucesso!

● **Para fortalecer esta afirmativa, vamos publicar algumas opiniões de pessoas que merecem o maior conceito:**

◆ Carlos Machado com «Deu a louca em Hollywood», confirmou a sua tradição de bom gôsto, verve e ritmo, que lhe deram, com tôda a justiça, o título de «Rei da Noite». — **Embaixador João Ribeiro Dantas.**

◆ **Um extraordinário «show», produto de seu imaginador, e de cuidadosa preparação. Parabéns por essa obra de arte que ornamenta a noite carioca.** — Cotrim Netto **(Secretário da Justiça do Estado).**

◆ **«Deu a louca em Hollywood» possui, malícia, alegria e bom gôsto, na medida exata de que deve ser um «show»... 5 estrêlas se eu fôsse crítico.** — José Otati **(chefe da Censura Estadual).**

◆ Parabéns a Carlos Machado pela idéia, roteiro e direção dêste maravilhoso «Deu a louca em Hollywood», um «show» que faria sucesso em qualquer palco e platéia do mundo. — **Oscar Ornstein** (Copacabana Palace Hotel).

◆ **E' o mais técnico, o mais profissional e ao mesmo tempo o mais leve dos «shows» de Carlos Machado, que conseguiu a façanha de colocar no palco do «Fred's» o majestoso cenário das misérias, grandezas e absurdos de Hollywood, num corte satírico, inteligente e saboroso. E' uma aula de «show»!** — Herón Domingues **(Diário de Notícias).**

◆ Machado depura o seu estilo e nos dá, em «Deu a Louca em Hollywood», um «show» diferente, refinado, belíssimo e esfuziante, como um filme de Minelli. — **Justino Martins** (Manchete).

◆ **«Deu a louca em Hollywood» is a colorful explosion of wit and intelligence... a «show» of unusual distinction.** — Mike Smith **(Metro Goldwin Mayer).**

● Hoje, excepcionalmente, por ser domingo de «Sweepstake», o «Fred's», funcionará normalmente apresentando seus dois «shows».

DE MÚSICA E CARNAVAL DE VERDADE

● **ANNA MARIA FUNKE**

QUANDO se fala em música popular brasileira, boa, bonita e bem feita, entre os nomes logo lembrados, está o de Francis Hime. Com seus 27 anos («completos e bem vividos»... apesar do jeito de menino), brasileiríssimo, do Rio de Janeiro, apesar do nome, Francis é compositor «veterano», que já traz em sua bagagem musical grandes sucessos. Desde os 6 anos, estudou piano no Conservatório Brasileiro de Música, porém, mesmo seguindo o caminho da música popular, nunca abandonou por completo a clássica. Sempre que pode arranja um tempinho para «estudar a sério».

O ano que vem forma-se em engenharia, depois de ter trancado matrícula durante algum tempo, devido a suas inúmeras e prolongadas permanências no exterior, o que lhe valeu uma sólida formação, com quatro anos de estudos em Laussanne, depois Paris, USA. Vinha ao Brasil de férias, para matar as saudades e se pôr em dia com nossa música.

Foi quando estava em férias no Rio, em 1957, que conheceu Vinícius, que viera a uma reunião em sua casa. «Lembro-me que Vinícius cantou uma música nova, mostrando-a ao público pela primeira vez. Era «Eu não Existo sem Vovê», aquêle grande suceso, gravado por Maísa e Agostinho dos Santos «Algum tempo depois, em 63, em Petrópolis, no Clube 85, em meio ao buburinho da temporada, o poeta Vinícius «descobriu» o compositor Francis Hime. Daí para diante, não só ficaram ótimos amigos como resolveram fazer música juntos. A grande maioria das músicas de Francis passou a ser cantada nos versos do poeta. Seguindo-se ao primeiro sucesso da dupla, «Sem Mais Adeus», vieram muitos outros como «Anoiteceu», «Teresa sabe Cantar»... Com Rui Guerra, outro grande amigo, surgiram «Último Canto», «Minha», «Por um amor maior», «Maria», «Requiem», «Ieramá»... algumas ainda inéditas. «Ieramá», por exemplo, que significa em têrmo medieval a «má hora», será brevemente gravada por Ellis Regina, considerada por Francis, como a melhor intérprete de nossa música, pois canta com talento e coerência. Para êle, o grande responsável pela renovação da música popular brasileira foi Tom, mas são muitos os que muito fazem pela sua divulgação, como Sérgio Mendes, que levou para os Estados Unidos quatro músicas suas, inclusive «Ieramá»

No Festival Internacional da Canção, Francis fêz a inscrição n. 2001 («será que dará sorte»...) com «Eu Te Amo, Amor». Uma melodia belíssima enriquecida por letra de Vinícius, simples, dizendo muita coisa. Francis nos tocou a música, cantorolando. E realmente linda!

Quando lhe perguntamos o que achava da medida adotada pela Ordem dos Músicos, disse ser acertada no que diz respeito aos músicos mesmo, mas foi mal aplicada e dessa maneira só pode prejudicar. Deveriam conservar a idéia que é válida, mas usá-lo com menos rigor.

Em todos os movimentos pela nossa música, sua presença entusiasta é certa. Agora está integrado no «Carnaval de Verdade», promoção realizada pela Philips, a fim de melhorar o nível das músicas de carnaval, festa máxima da nossa música popular, e mais autêntica e pura. «Se Carnaval é a grande festa do povo, temos que dar a êsse povo boa música». Dias atrás, Francis, Edu Lôbo, Nélson Mota Dori Caimi, Vinícius, Chico Buarque, Braguinha (o grande João de Barro, parceiro de Noel e cunhado do Almirante)... reuniram-se no «Sobradinho» para discutir a idéia. Incentivado, é claro por muitos gelados e dourados chopes. O movimento vai reunir todos os compositores que quiserem melhorar o carnaval. Braguinha, autor de tantos sucessos como «Pastorinhas», mostrou para os companheiros três composições.

Francis, já tem um samba pronto, de parceria com o «Poetinha»: «Felicidade». Para gravar tôda essa safra de novas músicas, serão convidados cantores típicos do nosso carnaval, tais como Marlene, Emilinha Borba... Para que ninguém seja colocado de lado.

Deve ser um movimento de todos para todos.

Nos planos de Francis, estão muitas composições, viagens (quem sabe uma escapadinha aos Estados Unidos para encontrar Sérgio Mendes), o final do curso de engenharia o ano que vem e casamento confirmado por um sorriso cúmplice trocado com a môça bonita a seu lado.

SEMPRE AOS DOMINGOS

HUGO DUPIN

Os Festivais Estão Chegando

ENCERRADAS as inscrições para o Festival Internacional da Canção. Muita coisa boa, muita coisa ruim. Vamos começar a separar. Haverá sigilo absoluto em tôrno do júri escolhido, que só será conhecido 72 horas antes do início do Festival. Mais de 2.700 inscrições. Nomes como o de Vinicius de Morais, Pixinguinha, Ataulfo Alves, Joubert de Carvalho, João de Barros, Chico Buarque de Holanda, maestro Lindolfo Gaya, Francis Hime, Luís Antônio e tantos outros estarão presentes.

Na parte Internacional teremos bons valôres, mas o sr. Augusto Marzagão encontrou a maior resistência em trazer os grandes sucessos internacionais, como Gilbert Becaud, com a alegação de que do Brasil não recebem um tostão do direito autoral. Quanto a Frank Sinatra já sempre a incerteza de sua vinda e até agora ninguém diz sim ou não. O mais provável é o não, como assim será sua filha Nancy Sinatra. Mas teremos Henri Mancini, que inclusive prometeu a Marzagão que selecionará doze canções do Festival e gravará um LP. Quanto a proibição da TV Record, negando seus contratados, cantores, de participarem no Festival Internacional, em nada irá abalar a festa do Maracanãzinho. Podem crêr, o Festival será um sucesso dos grandes.

Nancy Sem Botinhas

AQUELA foto da primeira página, de Nancy Sinatra, num biquíni, é exatamente a foto da capa do seu último LP, gravado para a «Reprise». O importante é que a môça vem cantando ainda mais e mesmo que muitas críticas se balancem quanto a sua voz, ela consegue ser presença no «Hit Parade» norte-americano por uma infinidade de semanas («Something Stupid»). A sua gravação não deixa de incluir duas faixas de autores tradicionais: «What'll I do» de Irving Berlim e «Let's Do It» de Cole Porter.

Encontro no Birô

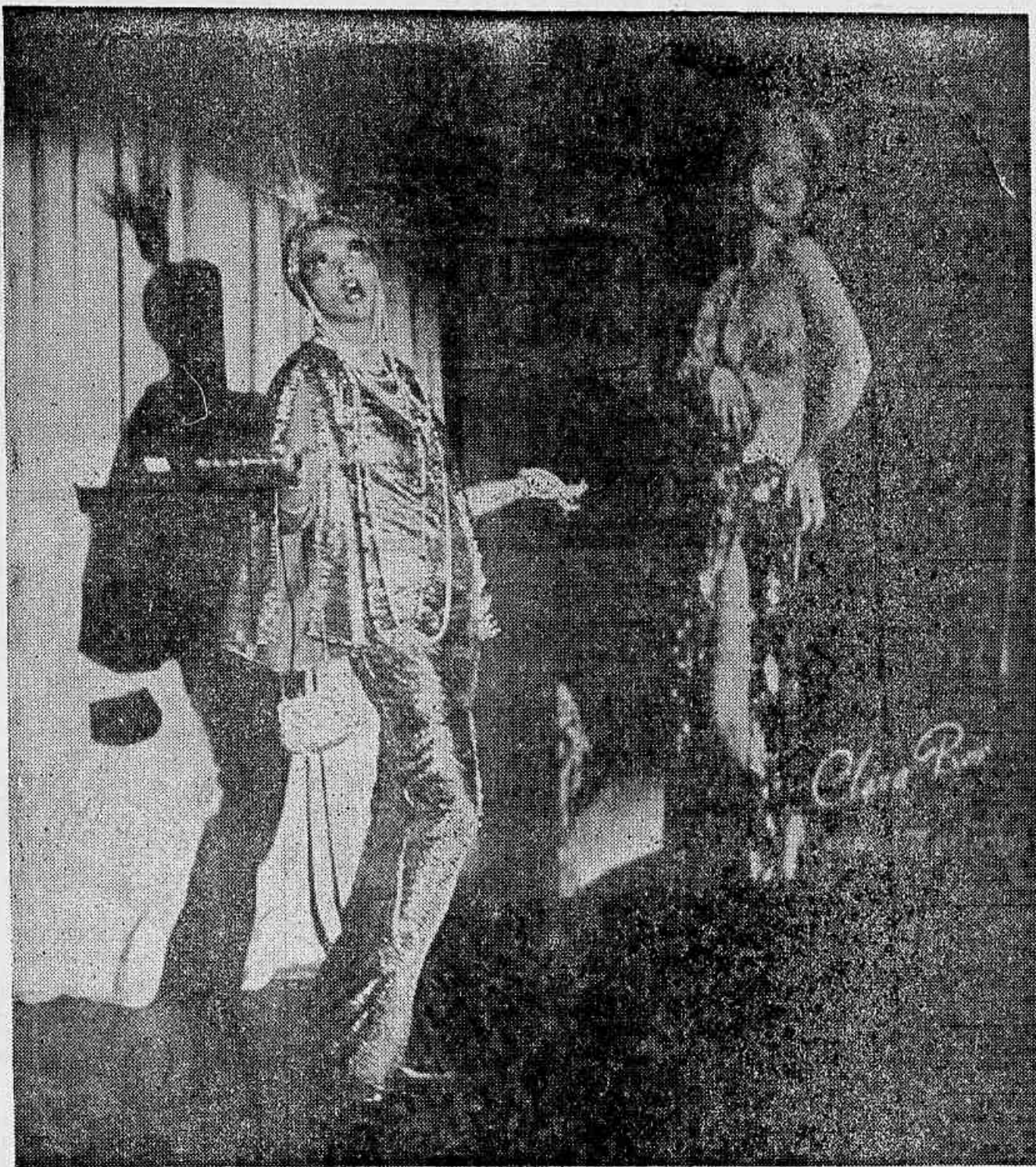
MUITAS críticas tenho feito ao Birô de Arrecadação do Direito Autoral — UBC, SADEMBRA e SBAT —, inclusive sôbre a arrecadação do Carnaval e a péssima distribuição das receitas. Esta semana fui convidado para conhecer o Birô. Como o que eu digo gosto de enfrentar, lá fui. Na sala estavam Humberto Teixeira, David Nasser, Djalma Mafra, Joubert de Carvalho, Carlos Braga (João de Barros), Joracl Camargo, Cristóvão de Alencar e muitos outros diretores. Conversa em tom forte, muita discussão, muitos desmentidos, mágoas passadas e bisadas, críticas severas nos jornalistas, violentíssimas críticas a Zé Ketti, que está ameaçado de ser expulso das sociedades, críticas ao programa «Um Instante Maestro», muito em especial a Flávio Cavalcânti e certas confidências contra as atitudes dos compositores em vésperas de carnaval. A tudo escutei, discuti, fiz perguntas, nem sempre bem respondidas, outras pediam comprovantes de caixa, que me prometeram em outra oportunidade mostrarem. E vou querer ver. Todos gordos, simpáticos, mas precisam deixar mágoas e provarem, sempre que possível fôr, as acusações que sofrem. Não têm um serviço de relações públicas, sofrem do mal do passado, baseiam-se apenas em coisa que já fizeram e acham que não podem ser atacadas, quando mostradas à público. Algumas razões, outras não. Não tenho receios e por não ter, vou voltar mais vêzes, pesquisar, perguntar, e daí então mostrarei o que vi, em reportagem assinada, para que depois sòmente eu possa responder por ela. Não deixarei de dizer a verdade, doa a quem doer. O que fôr certo será elogiado, o errado vou mostrar com dados e observações. Fica prometido.

Uma Nova Casa

O RIO ganhou uma nova casa: «BIERKLAUSE», na segunda-feira, com uma bonita festa, onde estiveram o Secretário de Turismo Carlos de Laet e senhora, Rubens Berardo, o secretário do govêrno Humberto Braga, secretário de Justiça Cotrim Neto e senhora, José Bonifácio e senhora, o procurador do Estado Lino Sá Pereira e senhora, o administrador de Copacabana Júlio Catalano e senhora, Gildo Borges, Genaro Bittencourt e senhora, major Duque Estrada, Oscar Bloch, Heron Domingues e senhora, embaixador da Austria, embaixador da Suécia, jornalistas e convidados. Elias Abifadel, proprietário do «Bierklause», não escondia seu contentamento pelo sucesso da casa, que dá ao Rio uma típica cervejaria alemã, com seus tradicionais pratos, que é a primeira casa no gênero em Copacabana, na Praça do Lido. A «Bierklause» dispõe de acomodações para 300 pessoas e conta com a melhor e mais ampla cozinha do Rio. A grande novidade da casa é o Chope «Ouro Branco», que vem de avião de Belo Horizonte e é servido em máquinas americanas, únicas no Brasil, que permitem ao chope permanecer sempre numa mesma temperatura. Aos sábados abrirá para almoços e desde já recomendo o «eisbein», as salsichas ao môlho de chucrutes.

O secretário da Justiça e sra. Cotrim Netto, com o sr. Elias Abifadel (à direita), na noite de inauguração do «Bierklause».

As Rápidas

Eu sempre disse que a boate «Gaslight» era uma casa fadada ao insucesso. Critiquei várias vêzes seus «shows» e o último, feito por Hernani Filho, não me fêz mudar de opinião. Agora estou sabendo que seus proprietários, os mesmos da boate «Sarau», deixaram a casa com um prejuízo enorme. É de se lamentar. ● Chico Buarque inscreveu sua música «Carolina» no Internacional da Canção. Foi preciso que o sr. Carlos de Laet interferisse junto à TV Globo, para anular o processo trabalhista que a emissora tinha contra Chico, para que êste decidisse se inscrever no Festival. ● «Noite de Gala» deixou a TV Globo. Medina, com tôda certeza, irá para a TV Excelsior. A razão da saída: «Noite de Gala», segundo informações do departamento de divulgação da Midas Propaganda, era de que o programa, que desejava ter reportagens de maiores profundidades, que deviam ser contadas, e mesmo considerando que nunca houve uma censura forte ou definida pela TV Globo no programa, havia entretanto certas restrições ao trabalho. E para ninguém duvidar da informação: «Noite de Gala» vai estrear na Excelsior no dia 4 de setembro. ● Amanhã, no Teatro Rival, o Grupo Acêrto, vai bizar a peça «Morte e Vida Severina», de João Cabral de Melo Neto, com músicas de Chico Buarque, às 21h30m. Vou ver pela quarta vez, esta magnífica peça teatral. ● Chriz Montez estará cantando amanhã no «Canecão». ● Para se lamentar: enquanto estamos em vésperas de grandes festivais de música popular brasileira, a TV Excelsior está patrocinando um festival de iê-iê-iê. Na entrevista que dei no programa «Gente Importante», na mesma emissora, se não é o olhar espantado do Sargentelli quase que eu deixava meu protesto. Mas fica aqui então a minha estranheza a esta promoção. ● A boate Fred's recebendo enorme público para assistir «Deu a Louca em Hollywood», um excelente espetáculo musicado. ● Alberico, do «Le Bilboquet» reclamando da minha presença em sua casa. Prometo, assim que arranjar um tempinho, ir conhecer a casa, da qual tenho recebido boas referências. ● Com a mesma equipe de «Um Instante Maestro», Flávio Cavalcânti vai lançar, muito em breve, um programa destinado a dar chances ao iniciante na carreira artística. Um programa sério, onde o iniciante, o calouro, será tratado com simpatia, com humanidade, onde não será humilhado como em outros programas, onde o calouro é, simplesmente, parte de um espetáculo deprimente. «A Grande Chance» será o nome do programa destinado ao maior sucesso. ● Eliana Pittman sendo convidada pela TV Record, que lhe ofereceu 8 milhões de cruzeiros velhos, por um ano de contrato. Mas seu programa na TV Tupi, «Fahrenheit 2000», vem tendo o maior índice de audiência da emissora e vai ser difícil conciliar Tupi e Record. Chamo a atenção dos leitores para o programa de amanhã, onde Eliana e Cauby Peixoto cantarão juntos. Vi o «tape» e posso afirmar que muito raramente se vêem dois cantores tão excelentes. Em São Paulo, Eliana Pittman foi a apresentadora de Chris Montez e já o empresário do cantor está fazendo o maior empenho em levar novamente Eliana para os Estados Unidos. ● Chico Buarque será o parceiro de Elis Regina, na nova produção de «O Fino», em São Paulo. Geraldo Vandré, que estava programado no lugar de Chico, desentendeu-se com Paulinho Machado de Carvalho e agora sua situação na Record não é das melhores. Elis continua mantendo ótimo nível de audiência. ● Não sei como dizer, confesso. Em mim sempre guardei reservas pelo que faço. Mas chega o momento em que a gente pode e deve dizer, mostrar o que recebe. Agora mesmo estou recebendo carta dos Estados Unidos, de Peri Ribeiro, Leni Andrade, os rapazes do conjunto Bossa Três, Mario Pino, Osmar. Diz a carta em certo trecho: «Graças a Deus temos notícias aí do Rio por seu intermédio. O caminho, seja na Califórnia ou Nova York, é procurar uma agência da Varig e disputar o nosso «DN-SHOW», levar inteirinha sua coluna, tão amiga nossa e de todos os artistas. O nosso muito obrigado a você por êste serviço e que conserve sempre assim a sua coluna, que hoje não é só sua, mas nossa também». O meu muito obrigado a esta turma excelente e amiga. ● E vou terminar. Mas antes queria dizer a ela o quanto me sinto feliz por tudo isso. Há um encontro marcado. Neste dia, o mais lindo de todos, saberemos que a vida está começando, e haverá muita coisa para ser

Pola Negri (Lilian Fernandes) abre o espetáculo de "Deu a Louca em Hollywood"..

CRÍTICA

"Deu a Louca em Hollywood"

CARLOS Machado é o produtor de "Deu a Louca em Hollywood", espetáculo para a boate "Fred's", uma sátira da história cinematográfica, com os seus grandes filmes, astros e estrêlas que durante gerações deram a Hollywood a fama da "meca do Cinema". Tempo do show: 85 minutos. **Elenco:** Lilian Fernandes, Rogéria, Tânia Scher, Ari Fontoura, Hilton Prada, Suely Franco, Mirian Miller, Marlene Barroso, Juju Pimenta, Nestor de Montemar e um grupo de 16 bailarinas. **Direção musical:** Jean Louis D'Arcô. **Iluminação:** Hiran Dantas. **Guarda-Roupa e coreografia:** Juan Carlos Berardi. **Direção de cena:** Agnelo Martins.

«Deu a Louca em Hollywood» é um roteiro satírico da história cinematográfica norte-americana, durante quarenta anos mostrando e revelando para o mundo seus grandes ídolos como Pola Negri (Lilian Fernandes), Theda Bara e Marilyn Monroe (Rogéria), Janete Mac Monald (interpretada por Suely Franco), Maurice Chevalier e Nelson Eddy (Hilton Prado), Cantinflas e Calígula (Juju), Cleópatra (Tânia Scher), Mary Poppins (Mirian Miller), cenas projetadas mostrando fases do cinema americano, as cenas de «gangsters», os grandes musicais que marcaram época, fazendo com que o público se lembre dos filmes e, com isso, solfeje as canções, a maioria em «play-back», na voz de Hilton Prado. A grande estrêla do espetáculo é sem dúvida o «travesti» Rogéria, que consegue quase o impossível nas imitações de Carmem Miranda e principalmente no número de Marilyn Monroe no quadro de «os Homens Preferem as Louras». Rogéria chega, cantando em «play-back», a iludir o público, pela perfeição dos movimentos labiais. Sabe dominar o palco, podendo ser considerado, no momento, a grande vedeta do nosso teatro musicado. O grande clima do espetáculo está na fase musical e nos bailados preparados por Juan Carlos Berardi, que consegue quase uma marcação perfeita, principalmente no quadro «Cantando na Chuva», onde o emprêgo de 12 bailarinas vestidas com mini-capas de chuva coloridas e sombrinhas brancas vale pelo espetáculo inteiro, pela coreografia e o efeito de luzes.

Juju Pimenta tem a melhor parte do texto no «show», quando interpreta «Calígula», contracenando com Tânia Scher, uma bonita Cleópatra. É um estupendo cômico que veio de São Paulo com o elenco de «Oh que Delícia de Guerra» e que aqui ficou. Tem grande domínio de cena. Na imitação de Cantinflas nos dá uma personificação perfeita. No quadro da «A Volta ao Mundo em 80 Dias», Juju mostra que é sem dúvida um dos melhores cômicos que apareceram na noite do Rio. Hilton Prado muito pouco mostra em cena. Não é o Hilton Prado que vimos em «O Teu Cabelo Não Nega», produzido por Carlos Machado no Golden Room do Copa. Hilton precisa soltar a voz, acostumar-se ao público de boate, pois sei que êle é um ótimo cantor, bom timbre de voz e boa pinta, o que prende muito a atenção pela sua presença no palco, tornando-se com isso muito visado. Parece estar inseguro, nervoso. Com o correr dos dias, creio, Hilton poderá conseguir maior firmeza, pois tem valor. Tânia Scher ainda não é uma grande estrêla para palco de boate. Perde muito de sua interpretação, acostumada que está com o teatro sério. Nos momentos de diálogos, Tânia se prende muito às inflexões, parecendo-me inibida diante do público. É uma mulher de uma plástica invejável, com uma beleza que deixa prêsa a atenção de todos. Creio que com um pouco mais de experiência, Tânia Scher poderá figurar entre as grandes atrizes e vedetas que passaram pelo teatro musicado e nos «shows» de boates, hoje tão raras. É uma mulher de rara beleza.

Lilian Fernandes é uma das nossas melhores atrizes de «shows». Dá-nos uma Pola Negri no melhor estilo de Hollywood. Sabe ser, e disso tira vantagens, uma mulher atraente, cheia de charme, dona absoluta nas cenas em que toma parte, pela segurança de interpretação e facilidade com que decora o texto e mais ainda, quando tem que improvisar, usando o recurso do caco, no qual é fabulosa.

Suely Franco tem em «Deu a Louca em Hollywood» a sua grande oportunidade. Está perfeita, segura. Tem uma voz excelente, para êste tipo de espetáculo e é uma ótima atriz, principalmente fazendo o papel de Janet Mac Donald. Outra revelação que Machado entrega ao público é a novata Mirian Miller, que vem de uma simples bailarina para o estrelato; é uma grata surprêsa para todos, cantando e dançando.

Ari Fontoura é um bom ator, mas um pouco prejudicado nos papéis que interpreta e poucas são as oportunidades em que aparece no espetáculo, o mesmo acontecendo com Nestor Montmart, sendo que êste último pareceu-me inseguro nos textos que lhe foram confiados.

Os melhores momentos de «Deu a Louca em Hollywood» estão nos quadros de «Calígula e Cleópatra» (Juju Pimenta e Tânia Scher), «Cantando na Chuva» (o melhor «ballet»), «Mary Poppins» e «Os Homens Preferem as Louras». Só êstes momentos bastariam para fazer do espetáculo que Carlos Machado preparou e dirigiu, um «show» para ser montado em qualquer parte do mundo, sem qualquer exagêro. A parte de cenografia foi muito bem preparada e valoriza muito a beleza das cenas em que são passadas.

Deixei para o último, propositadamente, a parte da coreografia e do guarda-roupa. A coreografia foi muito bem marcada, sincronizada, perfeita, e chega a emocionar o público pelo apuro e bom-gôsto. O guarda-roupa é, sem dúvida, em grande parte, todo o sucesso do espetáculo. Espetacular a fantasia de Carmem Miranda, a roupa de Pola Negri, a de Marilyn Monroe, os quadros de «Mary Poppins», a roupa do quadro do iê-iê-iê e de «Cantando na Chuva». O responsável por estas duas partes do espetáculo é Juan Carlo Berardi, que está de parabéns pelo seu bom-gôsto e conhecimento coreográfico.

«Deu a Louca em Hollywood» é um espetáculo para ser visto várias vêzes, ser aplaudido, pelo muito de beleza, ritmo, história e a sensação de vivermos num clima de recordações, pelas músicas apresentadas, músicas que vêm passando por gerações marcando sucesso. Recomendo a todos êste ótimo espetáculo que Carlos Machado apresenta na boate Fred's.

* H. Dupin

● ROMEO NUNES

LADY — Jack Jones — Original KAPP — Mocambo.

Jack Jones ainda vai «estourar» como «best-seller» no Brasil. E' só uma questão de tempo e de música, porque cantar «o fino» isso êle já vem fazendo há muito tempo.

E o que é de se notar é que, a cada nôvo disco o filho de Alan Jones «continua crescendo», como diz o texto da contracapa.

Êste é mais um excelente LP de Jack Jones, em que mais uma vez David Kapp (proprietário da marca e um dos maiores admiradores da música brasileira nos Estados Unidos), coloca dois números nossos («Inútil paisagem» e «Seu encanto»), ao lado de excelentes composições como «Lady», «Free egain», «One, two, three» e o velho «It's easy to remember».

Muito bom êste lançamento da Mocambo, que está na rua com 12 LPs de categoria, na pré-comemoração do seu aniversário.

*

Êsses jovens cabeludos e suas guitarras vibrantes — **The Dallans** — Parlophone.

Êsse LP que tem o nº PBA 13.001, é o primeiro da nova série «Parlophone», antiga marca da gravadora **Odeon**, que volta ao mercado muitos anos depois.

Inicialmente há que destacar a apresentação gráfica da nova série, de muito bom gôsto, como originalidade e funcionalidade.

Neste disco tomamos conhecimento do conjunto «The Dallans», que não inova nada em matéria de conjunto de guitarras, embora atue com segurança e defenda um repertório de sucessos, correndo por conta do som e da qualidade da gravação o ponto alto do disco, dirigido especialmente à juventude, para os seus embalos e bailaricos.

*

CONJUNTO MAFASOLI — Som/Maior.

O antigo e conhecido acordeonista Carlinhos Mafasoli, que tem em São Paulo uma enorme popularidade, estréia em disco como executante de órgão neste LP da **Som/Maior**, produzido por Manuel Barenbein.

Masafoli se sai muito bem da empreitada, como bom músico que é, pois além dos seus méritos pessoai sestá ...lentemente apoiado pelos arranjos de Portinho e o repertório, em que destacamos «Puppet on a string» (futuro sucesso), «Coração de Papel», «Bus stop», «Tell the boys», «There's a kind of hush» e «Green grass».

Muito boa também a qualidade do som que o técnico Carlini tirou da gravação.

*

OS CANIBAIS — Mocambo.

Com êste LP o conjunto «Os Canibais» — que já havia tido uma excelente estréia fonográfica com o compacto «Gina» se impõe como o melhor conjunto de música da chamada «jovem guarda».

Sérgio (guitarra e arranjos), Aramis (guitarra), Elídio (baixo), Max (bateria) e Roosevelt (órgão), além de excelentes instrumentistas individualmente, adquiriram um tal sentido de conjunto, que dificilmente encontramos em outros congêneres, mesmo «The Fevers».

Vocalmente, com a saída do antigo vocalista, foi integrado ao conjunto o organista e pianista Roosevelt, que nos aparece como uma excelente revelação de cantor em «Ao meu amor», que é, aliás, uma das melhores faixas do LP, ao lado de «O prego» (que vai causar muita discussão) e «Felizes juntinhos».

Acreditamos que, em menos de dez dias êste LP deverá estar figurando entre os dez mais vendidos no Rio e em São Paulo, tais as qualidades positivas que apresenta, inculsive a qualidade do som, muito bem captada por Ari Perdigão e Alberto Soluri.

ACONTECEU NO DISCO

Lançamentos da Copacabana:

The movin man — Howards Roberts (LP).

O mundo rezou em **Fátima** (Documentário da visita do Papa a Portugal).

Music to wives and lovers — Nélson Ridle e orquestra.

Carequinha, o amiguinho das crianças.

Hang your tears out to dry — Clara Ward.

Polka Shindig — Lenny Bass.

Blue Pyramid — Johnny Hodges.

Buel at Diablo — Neal Hefti — Trilha sonora do filme do mesmo nome.

Astrud e Válter Vanderlei — A certain smile, a certain sandness.

O Bom Rapaz — Vanderlei Cardoso.

Nélson Karan, relações públicas da Fermata, em grande atividade recepcionando o cantor Chris Montez, atual «best seller» da gravadora de Lebenbiguer.

Ouvimos algumas faixas do LP de Valdir Azevedo para a **Odeon**. Está sensacional, de alto nível artístico e comercial, diferente de tudo que Valdir já fêz em sua carreira. Aguardem, que vale a pena.

A Mocambo, que vai comemorar aniversário em setembro, está lançando o mais sensacional suplemento da sua história. Dêle fazem parte LPs de «The lovin'spoonful», de Jack Jones, de Roger William, de Françoise Hardy, de Jacques Dutront, de Antoine, dos Canibais, de Carlos Piper, do conjunto Biriba Boys e outros, além de compactos diversos.

Encerradas as inscrições para o II Festival Internacional da Canção Popular começa a seleção. Esperamos que a comissão — cujo trabalho será dos mais ingratos e difíceis — tenha mais material de qualidade para selecionar, que no Festival anterior. Felicidades e que escolham o melhor.

E no mais, o bom mesmo é comer salsichas vienenses autênticas e tomar o gostoso «chopp» da Ouro Branco, no Bierklaus, no Lido (antigo Top Clube).

Hora	Canal	Programa
9,30	(9)	Domingo de Cultura
10,00	(4)	Concêrto
10,45	(13)	Rio Hit Parade
11,00	(6)	Clube do Guri
11,30	(4)	Estado do Rio na TV
12,00	(2)	Popeye e o Gordo e o Magro
	(4)	Tele Catch internacional
	(13)	Show Simonal
12,10	(6)	Reportagem esportiva
	(4)	TV Turismo
12,35	(9)	Atualidades
13,05	(9)	Uma visita a Portugal
13,15	(6)	Gurilândia
	(13)	O Fino 67
13,30	(4)	Domingo de Comédia Fidélio (Beethoven)
13,50	(6)	Portugal no Mundo
14,25	(6)	TV em Vídeo Tape
14,30	(13)	Show Sem Limite
15,00	(9)	Nove na Onda
15,10	(13)	O Fino da Bossa (VT)
15,30	(13)	Rio Jovem Guarda
15,40	(6)	Festival do Cinema Brasileiro
16,00	(4)	Domingo de aventuras
16,30	(9)	Brincando de Show
17,00	(2)	Os Incríveis
17,30	(4)	Os maiores espetáculos do Globo
	(6)	A grande parada
17,45	(13)	Super Heróis
18,00	(9)	Gilson Amado
	(2)	Essa Gente Inocente
	(13)	Agnaldo Rayol Show (VT)
18,30	(4)	Dercy Espetacular
	(6)	Os Beatles (desenho)
19,00	(9)	Carro é notícia
	(6)	A Família Trapo
19,30	(9)	Notícias Continental
	(2)	Flippef (filme)
20,00	(9)	Futebol
	(13)	Programa de Calouros com J. Silvestre
	(2)	De portas abertas
	(4)	A Hora da Buzina com Chacrinha
	(6)	Esta noite se improvisa (VT)
21,00	(2)	James West (filme)
	(6)	A Verdade

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

LANÇAMENTOS PARA AMANHÃ

Cinema	Programa
SÃO LUIZ (Tel: 25-7679) SANTA ALICE (Tel.: 38-9983)	«FAHRENHEIT — 451» com Júlie Cristie e Oskar Werner Impróprio 10 anos — às 1,20, 3,30, 5,40, 7,50 e 10,00 horas.
VENEZA (Tel: 26-5843)	«UM HOMEM... UMA MULHER» (Continuação) com Anouk Aimée e Jean-Louis Trintignant Impróprio 18 anos — às 4,00, 6,00, 8,00 e 10,00 horas (De segunda a sexta-feira) Sábado e Domingo — às 2,00, 4,00, 6,00, 8,00 e 10,00 horas.
ODEON Cinelândia (Tel: 22-1508)	«BONECAS QUE MATAM» (Continuação) com Richar Johnson e Elker Sommer impróprio 18 anos — às 2,00, 4,00, 6,00, 8,00 e 10,00 horas.
VITÓRIA (Tel: 42-9020) COPACABANA (Tel: 57-5134) LEBLON (Tel: 27-7805) AMÉRICA (Tel: 48-4510)	«SUBLIME LOUCURA» com Sean Connery (O Intérprete de James Bond) e Jean Seberg. Impróprio 18 anos — às 2,00, 4,00, 6.00, 8,00 e 10,00 horas.
CAPITÓLIO (Tel: 22-6788) TIJUCA (Tel: 28-5513) ROXY (Tel: 36-6245)	«O MILAGRE» com Roger Moore — Walter Slezak e Vittória Gassman Impróprio 10 anos — às 2,00, 4,30, 7,00 e 9,30 horas. Roxy fará o horário de 7,00 e 9,00 horas (De segunda a sábado) Tijuca fará o horário de 2,45, 5,00, 7,15 e 9,30 horas.
PALÁCIO (Tel: 22-0838) RICAMAR (Tel: 37-9932) MIRAMAR (Tel: 47-9881) MADRID (Tel: 48-1184)	«CONFUSÕES A LA ITALIANA» com Virna Lisi e Gastone Moschin Impróprio 18 anos — às 1,20, 3,30, 5,40, 7,50 e 10,00 horas. Ricamar fará o horário de 1,30, 3,40, 5,50, 8,00 e 10,10 horas. Madrid, de segunda à sexta-feira, com o horário de 7,00 e 9,00 horas. Sábado e Domingo, às 2,50, 5,00, 7,10 e 9,20 horas.
RIAN (Tel.: 36-6114) CARIOCA (Tel: 28-8178)	«A BIBLIA» (Continuação) com Michael Parks e Ulla Bergryd Impróprio 10 anos — às 2,40, 5,50 e 9,00 horas.
REX (Tel: 22-6327)	«TERRA SELVAGEM» com Robert Tayor e Rosenda Monteros Impróprio 18 anos — às 2,50, 5,00, 7,10 e 9,20 horas.
IMPÉRIO (Tel: 22-9348)	«PAIXÃO DOS FORTES» com Henry Fonda, Linda Darnel e Victor Mature Impróprio 10 anos — às 2,00, 4,00, 6,00, 8,00e 10,00 horas.

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

Festival de Veneza 1967

NESTA cidade, talvez mais prejudicada que Florença, pelas tremendas inundações de novembro do ano passado, e que confia muito especialmente no turismo e no mundanismo para recuperar-se, está preparando ativamente o Festival de Cinema, uma mostra internacional que pretende ser a mais rígida e severa de tôdas, impregnando-se de um clima de resenha cultural de alto nível, cada vez mais estrito.

Completa-se neste ano o vigésimo aniversário do verão em que esta resenha voltou a ser Mostra Internacional de Arte Cinematográfica. O Palácio do Cinema, no Lido, completa além do mais trinta anos. E, mesmo não se querendo levá-las em conta, estas datas de aniversário comprometem a realização de coisas importantes.

Nascida, crescida, decaída e ressurgida sôbre as águas, Veneza estêve a ponto de se submergir sob as águas em novembro de 1966. E, em qualquer momento isto poderia voltar a ocorrer, porque ninguém pode saber, com certeza, quais os graves danos que o aluvião pode ter causado a seus antigos alicerces, às bases subaquáticas de seus palácios, igrejas e casas. De todos os modos, as coisas artísticas, as estupendas casas antigas de Veneza, estão intatas, pelo menos aos olhos de quem vai admirá-las. E o diretor da Mostra Cinematográfica, Luigi Chiarini, diz: «Não basta por acaso a série de pinturas de Carpaccio sôbre a história de Santa Ursula para atrair turistas a Veneza? Acaso Veneza precisa do mundanismo criado em tôrno da resenha cinematográfica? Acaso uma estrêla de cinema pode atrair mais que Santa Ursula?

De nôvo, neste ano, de todos os modos produz-se uma grande polêmica sôbre a tendência estritamente cultural de Chiarini e as exigências turísticas, hoteleiras, comerciais em geral, de certos ambientes venezianos, com amplas repercussões, pois os novos critérios seletivos do Festival de Cinema chocam-se com os interêsses cinematográficos e políticos, diplomáticos, etc. O batalhador diretor da «Mostra de Cinema», por outro lado, soube fazer uma guerra preventiva. Depois de ter disparado seus tiros sôbre a Itália, com declarações bastante polêmicas, empreendeu a batalha no exterior, com conferências de imprensa em capitais internacionais, tôdas elas num mesmo tom de severidade.

«Para os espetáculos comerciais existe a televisão... façamos um bom serviço ao cinema, selecionando e apresentando sòmente bons filmes... E' necessário elevar o gôsto do público, para que êste público não abandone as salas de espetáculo... O Estado, ou seja, os contribuintes que pagam impostos, não subvencionam a Mostra para que seja um desfile de mundanismo, mas para que seja uma manifestação cultural...» eis aqui as frases que Chiarini disse claramente em Paris, em Londres, falando também para ser escutado em Roma, em Hollywood e em Moscou. Críticas duras, de esquerda e direita, chegaram naturalmente até êste homem, que recusa sem pestanejar tanto um filme norte-americano como um soviético, ainda que se movam as embaixadas e receba o apêlo de algum homem do govêrno.

Alguém escreveu que Veneza condicionou seu critério de severidade de seleção ao Festival de Cannes dêste ano. Pode ser, porém, também poderia ser que algumas concessões devam ser feitas à Mostra de Veneza, devido à conjuntura especial da cidade que a apresenta. Ainda é demasiado cêdo para dar uma lista de prováveis filmes para a resenha. O que se sabe é que um grupo de «talent scouts» partiu para procurar o melhor do mundo para o Festival. Recordemos antes de evocar as mostras de 47 e 37, que o maior prêmio da resenha veneziana, o Leão de Ouro, coube no ano passado a «A Batalha da Argélia», de Gillo Pontecorvo e em 1965 o «Deserto Vermelho» de Michelangelo Antonioni, ambos italianos. — (1º Artigo)

HOJE — OPERA — RIO — BRUNI IPANEMA — PARIS PALACE — BRUNI MEIER — RIO PALACE — MARROCOS — RIO BRANCO

4ª Semana! A comédia MALUCA que tomou conta da cidade!

OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO

"CONFUSÃO A LA RUSSA"

com CARL REINER, EVA MARIE SAINT, ALAN ARKIN, PAUL FORD, BRIAN KEITH

PANAVISION · CÔR DELUXE — AMANHÃ OPERA — CENSURA LIVRE

O MAIOR HERÓI DE TODOS OS TEMPOS, SOZINHO, CONTRA UM EXÉRCITO!

ALAN STEEL — HÉRCULES contra ROMA

AMANHÃ — PARIS PALACE — ROYAL — RIO BRANCO — MARROCOS — ART-PALÁCIO TIJUCA — ART-PALÁCIO MEIER — ART-PALÁCIO MADUREIRA — SÃO PEDRO — BRUNI PIEDADE — PARAISO

WANDISA GUIDA · DANIELE VARGAS · LIVIO LORENZON · ANDREA AURELI — Eastmancolor

show

Naura, estrêla do seriado "Bonanza" deverá aparecer numa televisão carioca dentro de alguns dias

● NEY MACHADO

Naura Hayden, Uma Das Três

TEM circulado muito pelo Rio uma das mais conhecidas estrêlas de televisão dos Estados Unidos, a bonita Naura Hayden, estrêla do seriado «Bonanza», tendo feito no cinema «Sunset Strip» e «Alaska Passage». Esta semana, Naura deu sôpa no «Le Bilboquet» ensinando ao Jardel Filho, seu companheiro de elenco no filme que será rodado no Rio, como se dança o «Bog Loo». Em mesa grande, na qual a elegância de Lêda Bastos foi muito elogiada por Naura (pronuncia-se Nora), estava quase todo o elenco do filme «As três Mulheres de Casanova»: Naura, Jardel, Milton Rodrigues, Celi Ribeiro, Amândio e Álvaro Aguiar.

A terceira mulher do Casanova será Vera Lúcia Couto, ex-Miss Guanabara, nessa noite ausente da festa no «Le Bilboquet».

O filme será rodado no Rio, São Paulo, Brasília e talvez em algumas cidades do Norte. Produção da Fama Filmes (Arnaldo Zonari), direção de Vitor Lima. Será em tecnicolor e com ambições de ser lançado, simultâneamente, nos mercados brasileiro e internacional.

★

Naura é o tipo do que imaginamos «americana típica»: saudável, bonita, simples e comunicativa. Satisfeitíssima pela oportunidade de conhecer tantas cidades e países da América do Sul (estéve na Venezuela, devendo seguir mais tarde para Argentina, Uruguai e Chile). Promete voltar dentro de quatro ou cinco meses, após terminar a filmagem, quando «Casanova» ganhar «première» de gala nos cinemas do Rio e de São Paulo.

★

Um detalhe para os empresários de TV, clubes e boates: Naura Hayden é cantora profissional nos Estados Unidos (começou sua carreira como **crooner** de orquestras famosas) e poderá aceitar contratos para temporadas rápidas em tevê, clubes e boates. Ela nos diz que a carreira na televisão se tornou preponderante a partir do prêmio «Emmy», que recebeu em 65. Enquanto estiver filmando poderá se apresentar também em shows. A única dificuldade é que Naura faz todos os cálculos em dólares. Prometeu a Jardel ir têrça-feira aplaudi-lo em «Queridinho» e nessa mesma noite deverá ir abraçar a vedeta Rogélia Paulo, no «Lisboa à Noite», atriz com quem fêz grande amizade em Portugal.

Teatro Já Tem Verba

O diretor do Serviço Nacional de Teatro, sr. Meira Pires, autorizou a concessão de auxílios às seguintes entidades: Casa dos Artistas, desta capital, .. NCr$ 2.000,00; Teatro Popular do Nordeste, de Pernambuco, para ajuda a temporada do corrente ano, NCr$ 5.000,00; Grupo Teatral Amador «Os Dionysos», de Maceió, Estado de Alagoas, NCr$ 2.000,00; Ginásio de Arte Dramática, de Natal, Rio Grande do Norte, para montagem da opereta «Praieira dos Meus Amôres», NCr$ 3.000,00; Teatro de Amadores de Natal, Rio Grande do Norte, para montagem da revista «Natal», NCr$ 3.00,00.

ESPETÁCULOS

ESTRÉIA ★ LANÇAMENTO ★ PRÉ-ESTRÉIA

● MONSTROS NÃO AMOLEM — Comédia de horror. Americana. Com os personagens conhecidos na TV como a «família monstro». Nos cines Capitólio, Rian e Carioca. (Horário: 14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Censura Livre.
● UM BEIJO DE 90 SEGUNDOS («Delka Polibku Devadesato») — Tcheco-eslovaco. Direção de Antonin Moskalyk. Com Dana Syslova, Oldrich Vlach e Otomar Krejka. Comédia. No Riviera. Proibido até 21 anos.
● O SABOR DO PECADO — Brasileiro. Direção de M. M. Silveira. Com Irma Alvarez, Mozael Silveira, Roberval Rocha e Katya Dupré. Drama. No Vitória, Copacabana, América e Leblon. Proibido até 18 anos.
● UM CASAMENTO MACABRO («Chamber of Horrors») — Americano. Colorido. Com Cesare Danova, Wilfrid Hyde-White, Laura Devon e Patrice Wymore. Drama de pavor. No Império e Tijuca.
● COM MINHA MULHER? NÃO SENHOR («Not With My Wife you don't!») — Americano. Colorido. Direção de Norman Panama. Com Tony Curtis, Virna Lisi, George S. Scott e Carroll O'Connor. Comédia. No São Luís e Santa Alice.
● VIDAS ARDENTES («La Calda Vita») — Italiano. Colorido. Direção de Florestano Vancini. Com Catherine Spaak e Gabriele Ferzetti. Drama. No Art-Copacabana. (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
● ODEIO O MEU PASSADO («Bitter Harvest») — Inglês. Colorido. Direção de Peter Graham Scott. Com Janet Munro, John Stride, Anne Cunningham e Alan Badel. No Alvorada. Proibido até 18 anos.
● TERRA SELVAGEM («Pampa Selvaje») — Hispano-argentino-americano. Colorido. Direção de Hugo Fregonese. Com Robert Taylor, Ron Randell, Marc Lawrence e Rosenda Monteros «Western». No Condor-Copacabana, Plaza, Olinda e Mascote. Proibido até 18 anos.
● OPERAÇÃO LADY CHAPLIN («Missione Speciale Lady Chaplin») — Italo-franco-espanhol. Colorido. Direção de Alberto de Martino. Com Ken Clark, Daniela Bianchi e Jacques Bergerac. No Condor Largo do Machado. Proibido até 18 anos.

ZONA SUL

ALVORADA — [illegible] — Livre.
ALASKA — Alucinação sexual (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
AZTECA — Intriga Internacional — Livre.
BRUNI-BOTAFOGO — A grande parada — Livre.
BRUNI-COPACABANA — Aventuras de Peter Pan — Livre.
BRUNI-FLAMENGO — Mensageiro trapalhão — Livre.
BRUNI-IPANEMA — Os russos estão chegando — Livre.
CARUSO — Papai, você foi herói? — 10 anos.
CORAL — Papai, você foi herói? — 10 anos.
FLÓRIDA — Poucos dólares para Django — 18 anos.
JUSSARA — Os incríveis neste mundo louco — Livre.
KELLY — Alta espionagem — 18 anos.
LAGOA DRIVE-IN — O homem da pistola de ouro (20,30 e 22,30 hs.) — Livre.
METRO-COPACABANA — Intriga internacional (14,15, 17, 19,30 e 22 hs.) — Livre.
MIRAMAR — Festival de gargalhadas n. 5 — Livre.
ÓPERA — Os russos estão chegando — Livre.
PARIS PALACE — Os russos estão chegando — Livre.
PAX — Intriga internacional — Livre.
PIRAJÁ — Um casamento macabro — 18 anos.
POLITEAMA — Sangue em Sonora — 14 anos.
RIVIERA — Um beijo em 90 segundos — 14 anos.
ROIAL — A grande parada — Livre.
SCALA — Dio, como te amo — Livre.
ROXY — Fabulosas aventuras de um play-boy — 10 anos.
VENEZA — Um homem... Uma mulher — 18 anos.

ZONA NORTE

ALFA — Os russos estão chegando — Livre.
ART-MADUREIRA — O Evangelho segundo S. Mateus (14, 16,30, 19 e 21,30 hs.) — Livre.
ART-MÉIER — O Evangelho segundo S. Mateus (14, 16,30, 19 e 21,30 hs.) — Livre.
ART-TIJUCA — O Evangelho segundo S. Mateus (14, 16,30, 19 e 21,30 hs.) — Livre.
BRITANIA — Papai, você foi herói? — 10 anos.
BRUNI-MÉIER — Os russos estão chegando — Livre.
BRUNI-PIEDADE — A grande parada — Livre.
BRUNI-S. PENA — Aventuras de Peter Pan — Livre.
CACHAMBI — Tobruk — 10 anos.
CAIÇARA — Os ressuscitados.
CASCADURA — Tobruk — 10 anos.
COIMBRA — Noite vazia — 18 anos.
COLISEU — Arizona Colt — 18 anos.
FLUMINENSE — Arizona Colt — 18 anos.
IMPERATOR — Alta espionagem — 18 anos.
LEOPOLDINA — Tobruk — 10 anos.
MADRID — A morte não manda aviso — 14 anos.
MARAJÓ — Ursus, prisioneiro de Satanás — 10 anos.
MATILDE — Papai, você foi herói? — 10 anos.
MAUÁ — Intriga internacional — Livre.
MELO-PENHA — A grande parada — Livre.
METRO-TIJUCA — Intriga internacional (14,15, 17, 19,30 e 22 hs.) — Livre.
MOÇA BONITA — Um biruta em órbita — Livre.
NATAL — O pistoleiro mercenário — 18 anos.
PARAÍSO — Papai, você foi herói? — 10 anos.
PARA TODOS — Intriga internacional — Livre.
REGÊNCIA — Papai, você foi herói? — 10 anos.
RIO — Os russos estão chegando — Livre.
RIO PALACE — Os russos estão chegando — Livre.
ROSÁRIO — Alta espionagem — 18 anos.
S. PEDRO — Papai, você foi herói? — 10 anos.
VAZ LÔBO — Tobruk — 10 anos.

CENTRO

[illegible] do pecado — 18 anos.
CINE HORA — Documentários, desenhos, comédias etc. (A partir das 14 horas).
FESTIVAL — Papai, você foi herói? — 10 anos.
FLORIANO — Um biruta em órbita — Livre.
ODEON — Bonecas que matam (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
PATHÉ — Intriga Internacional (14,15, 17, 19,30 e 10 hs.) — Livre.
PALÁCIO — A morte não manda aviso (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
PRESIDENTE — O rei dos facínoras — 18 anos.
REX — Arizona Colt — 18 anos.
RIO BRANCO — Os russos estão chegando — Livre.

TEATRO

ARENA CLUBE DE ARTE (rua Barata Ribeiro, 810) — «Um Mais um é Igual a Dois», às 18 e 21h30m.
BÔLSO (27-3122) — «Meia Volta Vou Ver», às 18 e 21h30m.
CARLOS GOMES (22-7581) — «Vem no Embalo Comendo de Galo», às 18, 20 e 22 horas
COPACABANA (57-1818) — «O Cavalo Desmaiado», às 17 e 21h30m.
DULCINA (32-5817) — «O Versátil Mr. Sloane», às 17 e 21 horas.
GINÁSTICO (42-4521) — «O Olho Azul da Falecida», às 18 e 21h15m.
GLAUCIO GILL (37-7003) — «A Volta ao Lar», às 18 e 21h30m.
JOÃO CAETANO (43-4276) — «O Sétimo Dia», às 17 e 21 horas.
JOVEM (26-2569) — «Álbum de Família», às 18 e 21h30m.
MAISON DE FRANCE (52-3456) — «Os Corruptos», às 17 e 21 horas.
MESBLA (42-4880) — «Boa Tarde, Excelência», às 18 e 21 horas.
MIGUEL LEMOS (56-1954) — «Gildinha Saraiva», às 18 e 21h30m.
MINI (57-6651) — «De Brecht, a Stanislaw Ponte Preta», às 18 e 21 horas.
NACIONAL DE COMÉDIA (22-0367) — «A Viúva Imortal», às 18 e 21 horas.
OPINIÃO (36-3497) — «Dois Perdidos Numa Noite Suja», às 18 e 21h30m.
PRINCESA ISABEL (37-3537) — «Queridinho», às 18 e 21h30m.
RECREIO (22-8164) — «Vai de Manso e Pega o Ganso», às 18, 20 e 22 horas.
REPÚBLICA (22-0271) — «Édipo-Rei», às 18 e 21h30m.
RIVAL (22-2721) — às 16, 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — «A Úlcera de Ouro», às 18 e 21h30m.
SERRADOR (32-8531) — «Negra Meobem», às 17 e 21h15m.
TABLADO (26-4535) — «O Diamante de Grão Mogol», às 15h30m e 17h30m.

PELO MUNDO

A Pan American World Airways, aumentou sua frota de jatos para 129 unidades, inclusive 78 Boeing 707. Quinze outros jatos Boeing deverão ser recebidos ainda êste ano.

—o—

A Pan American World Airways pediu ao CAB (Bureau de Aeronáutica Civil dos Estados Unidos) autorização para novos serviços de carga e mala de correio, incluindo a linha Estados Unidos-Brasil, partindo de várias cidades norte-americanas ainda não servidas pela companhia. Se aprovado o pedido, a Pam Am, transportará carga e mala de Tampa, Miami, Boston, Nova York, Newark, Filadélfia, Baltimore, Washington, Detroit, Chicago, Cleveland e Atlanta, para o Rio de Janeiro, São Paulo e outras cidades latino-americanas, já servidas pela companhia.

—o—

Pinturas rupestres, feitas há cêrca de mil anos, foram descobertas nas grutas de Toncalada e em Tangane, no Chile, a uma altitude de 3.500 metros, pela expedição científica chefiada pelo etnólogo tchecoeslovaco Vaclav Solc. Representam lhamas, condores, cães e outras figuras de animais e objetos, sendo únicas em seu gênero, no País Andino.

—o—

Realizar-se-á, êste ano, na cidade tchecoeslovaca de Brno, a VI Conferência Internacional de Editôres da Imprensa Técnica, como parte integrante da X Feira Internacional de Maquinária, a inaugurar-se em 10 de setembro. Os participantes estrangeiros deverão excursionar através da Tchecoslováquia, em visitas a diversas usinas.

—o—

A Feira Latino-Americana 68, será realizada em Montevidéu a partir de 26 de janeiro, até o dia 29, patrocinada pelo ALAIC e pelo govêrno uruguaio.

—o—

O ciclo de Festival de Música Alemã, criado por Franz Liszt, em 1861, será realizada novamente êste ano, de 8 a 16 de agôsto, após sua interrupção desde 1937, em Munique.

—o—

A União Mundial de Pedagogos Católicos, está realizando o seu VI Congresso Mundial, em Berlim. Numa mensagem aos delegados de todos os países participantes, o presidente dr. Luebke, expressou sua satisfação com o fato, «de que êsse importante Congresso tenha lugar na Alemanha, pela primeira vez e, precisamente, na capital alemã.

CINEPANORAMA

"O MAGNÍFICO GLADIADOR" — Mark Forest interpretando o papel de um gladiador retorna às telas cariocas sob a direção de Alfonso Brescia em "O Magnífico Gladiador", que a partir de amanhã estará nos cines Flórida, Marrocos, Rio Branco, Matilde, Alfa e Rosário. Compartilham do elenco Marilu Tolo, Paolo Gozlino, Yolanda Modio e Franco Cobianchi. Na foto, Mark Forest numa cena do filme

HÉRCULES EM LUTA COM ROMA — Mais uma aventura do mitológico Hércules estará sendo exibida a partir de amanhã nos cines Art-Palácio Tijuca, Méier e Madureira. Trata-se do filme de Piero Pirotti "Hércules Contra Roma". Dentro os intérpretes destacam-se Alan Steel, Wandisa Guida, Daniele Vargas e Mimmo Palmera

SEAN CONNERY EM "SUBLIME LOUCURA" — Deixando o personagem que o celebrizou — James Bond — Sean Connery assume agora o papel de um poeta em "Sublime Loucura" (A Fine Madness) que amanhã entrará em cartaz nos cines Vitória, Copacabana, América, Leblon, Alaméda e Odeon (Niterói), e é secundado por Joanne Woodward e Jean Seberg. O argumento de "Sublime Loucura" é baseado em uma novela "best-seller" escrita por Elliot Barker que teve também a seu encargo a cenarização. Esta produção distribuída pela Warner Bros foi dirigida por Irvin Kershner. Na foto, Sean Connery e Joanne Woodward em uma cena do filme

A BÍBLIA, superprodução de Dina de Laurantis, dirigida por John Huston, volta a cartaz esta semana. O que no projeto inicial abrangia todo o conteúdo do texto sagrado, reduziu-se a seis episódios: a Criação, Abel e Caim, Noé, Abrahão, a Tôrre de Babel e Lot. Fazem parte do grande elenco Michael Parks, Ulla Bergryd, Richard Herris, John Huston, Stephen Boyd, George C. Scott, Ava Gardner, Peter O'Toole, Gabriello Ferzetti e Eleonora Rossi Drago. A foto, é de uma cena onde aparece Peter O'Toole, no papel de anjo

FILMES PARA MENORES

CENSURA LIVRE: Mensageiro atrapalhão (Bruni Flamengo). **A Grande Parada** (Bruni Botafogo, Roial, Bruni Piedade e Melo-Penha). **Os russos estão chegando** (Ópera, Bruni Ipanema, Paris Pálace, Rio, Bruni Méier, Rio Pálace e Rio Branco). **Dio come te amo** (Scala). **Aventuras de Peter Pan** (Bruni-Copacabana, Bruni Saenz Peña e Alfa). **Monstros não amolem** (Capitólio, Rian e Carioca). **Intriga Internacional** (Metro Copacabana, Metro Tijuca, Pathé, Azteca, Pax, Para Todos e Mauá). **Os incríveis neste mundo louco** (Jussara).

ATÉ 10 ANOS: Papai, você foi herói? (Coral, Caruso, Festival, Regência e São Pedro). **Fabulosas aventuras do um play-boy** (Roxy). **Trobuk** (Cachambi, Cascadura, Leopoldina e Vaz Lôbo).

ATÉ 14 ANOS: Com minha mulher, não senhor (São Luis e Santa Alice). **A morte não manda aviso** (Palácio e Madrid). **Sangue em Sonora** (Politeama).

A Opinião dos Críticos Sôbre «Prisioneiros da Ambição»

● SUNDAY MIRROR

Mais uma vez a Inglaterra mostra a Hollywood o caminho em um filme que poucos esquecerão. PRISIONEIRO DA AMBIÇÃO (Nothing But the Best) é uma história de Rak Progress que brilha em cada cena. Alan Bates estrela como o bem sucedido assassino da sociedade. Mas Denholm Elliott, vivendo um indolente e perdido aristocrata, que se torna sua vítima, dá-nos uma performance inigualável.

● DAILY CINEMA

Brilhantemente divertido é uma apurada sátira de como progredir na agressiva década dos «sessenta». Elegantemente montado escrito com precisão e com uma pitada de suspense. Impecàvelmente vivido por todos, até o «boy» do escritório. Grande qualidade aliada a sucesso de bilheteria.

● KINEMATOGRAPH WEEKLY

Feito com vivacidade, inteligência e com um apurado senso do ridículo e absurdo. PRISIONEIRO DA AMBIÇÃO merece ganhar o seu título de bilheteria. Muito boa oferta britânica.

«O MILAGRE»

Volta a cartaz nos cines Capitólio e Tijuca, o filme de Irving Rapper "O Milagre" (The Miracle), que narra as aventuras de uma noviça espanhola que abandona o convento pelo amor de bravo herói em luta com as fôrças napoleônicas. O milagre do título se refere à Virgem de Miraflôres que deixa seu pedestal tomando a forma física da ex-noviça enquanto a mesma está fora do convento. No elenco estão Carrol Baker, Roger Moore, Walter Slezak, Katina Paxinou e Vittorio Gassman, em sua primeira filmagem em Hollywood. A foto, é de uma cena

"A VINGANÇA DOS VIKINGS" (The Invaders), filmado pelo processo Dyaliscope — Eastmancolor, é uma movimentada película do gênero. Cenas de crueldade e sacrifício são apresentadas nesse filme, o qual marca a volta do ator americano Cameron Mitchell às telas. As notáveis irmãs Kessler que estão no momento se exibindo na Guanabara e Giorgio Ardisson completam o elenco de "A Vingança dos Vikings". Na foto, Cameron Mitchel numa cena do filme que estará a partir de amanhã no circuito Livio Bruni

"PROFISSIONAIS DO CRIME" — Alta noite, três homens tentam evadir-se da prisão de Gastres; um dêles é morto, mas Gu e Bernard conseguem fugir. Em breve separam-se, e Gu segue para Paris. Durante êste tempo, em Marselha, um homem, Venture, vem a saber que o golpe que êle preparara com muito cuidado terá lugar dali a 22 dias. Ventura informa isso a seu comparsa Franchi, que está de partida para a Cidade-Luz, aonde vai se vingar do um antigo "colega", Raymond. Em Paris, a loura Manouche vem a saber da notícia sôbre a fuga de Gu, que era seu amante. Alban, antigo guarda-costa de Gu, mata Franchi, quando êste surge no bar, acompanhado de três homens. Bem... a partir de amanhã, na tela do Cinema Condor, largo do Machado, você poderá desvendar todo o mistério que envolve o filme "Profissionais do Crime", com Lino Ventura, Paul Meurisse, Raymond Pellegrin e outros bons artistas. No clichê, acima, Lino Ventura numa cena do filme

Confusões a La Italiana

Êste último filme de Pietro Germi, o mesmo diretor de "Divórcio à Italiana", "Seduzida e Abandonada", "O Ferroviário" e outros mais, dividiu no ano passado a Palma de Ouro, do Festival de Cannes, com "Um Homem Uma Mulher". Da sátira aos costumes sicilianos, Pietro Germi passa agora para o Veneto, também uma região bastante tradicionalista da Itália, e localiza a ação de seu filme na cidade interiorana de Trevise. E' uma comédia em três atos que narra três situações diferentes envolvendo personagens de diversas camadas sociais em jôgo com os tabus e ética que vigoram no ambiente daquela região da península. "Signore e Signori", além da sátira apresenta também uma boa dóse de humor. O roteiro é de Luciano Vincenzoni e Pietro Germi que também é o produtor juntamente com Robert Haggiac, sendo a distribuição da 20th Century Fox. No elenco, Virna Lisi, Gastone Moschin, Moira Orfei, Franco Fabrizzi e Alberto Lionello

T E A T R O S

PAULO AUTRAN EM

"ÉDIPO-REI"

HOJE: — AS 18 E 21h30m.
Estudantes: a partir de NCr$ 1,00
TEMPORADA SÓ ATÉ 30 DE AGÔSTO
No TEATRO REPÚBLICA — TEL.: 22-0271
Vesperal, às quintas-feiras, às 17 horas

TEATRO SERRADOR

LADY HILDA — Divertidíssima! Sensacional!
COMÉDIA SEM PALAVRÃO

"NEGRA MEOBEM"

ÚLTIMAS SEMANAS

«CHERIE NOIRE»
ÚLTIMAS SEMANAS
De F. Campaux — Trad.: Millôr Fernandes
Com: RAUL DA MATTA e AGNES FONTOURA
HOJE: — AS 17 E 21h15m. — RESERVAS: 32-8531

TEATRO MIGUEL LEMOS
AGORA FESTIVAL INFANTIL
GRUPO TEATRO EXPRESSÃO apresenta

"A LÍNGUA DE NOÉ"

(História de um macaco), de E. GUIMARÃES
Roberto Pulman, Sonja Helena, Luiz Carlos, Roberto Maia, F. Moreira, Lima, Léo Brasil, Hilda Justo.
Direção: NOBEL PINTO
SÁBADOS E DOMINGOS: — AS 15 HORAS
RES.: 56-1954

---

teatro jovem

ALBUM DE FAMILIA

de nelson rodrigues

DIREÇÃO, CENÁRIOS E FIGURINOS: KLEBER SANTOS

HOJE: — AS 18 E 21h30m. — TEL.: 26-2569

Com LUIZ LINHARES — VANDA LACERDA — VIRGINIA VALLI.
Thaís Moniz Portinho — Adriana Prieto — Célia Azevedo — José Wilker — Ginaldo de Souza — Paulo Nolasco
Participação especial: THELMA RESTON
Vesperais, às quintas-feiras, às 17 hs. e domingos, às 18 hs.

SILVA FILHO e COLÉ apresentam

A REVISTA IPÉ-GALADA: VEM NO EMBALO COMENDO DE GALO

com NILZA MAGALHÃES os melhores cômicos
de MEIRA GUIMARÃES
STRIP TEASE
E UM MUNDO DE VEDETES

TEATRO CARLOS GOMES

Diàriamente, sessões contínuas, das 18 às 20, das 20 às 22 e das 22 às 24 horas. — Tel.: 22-7581

NÃO DEIXE DE VER O MAIOR MUSICAL INFANTIL QUE O RIO JÁ ASSISTIU!!!

«A GAMBÁ QUE FICOU CHEIROSA»

Um Pigmalião infantil de Paulo Afonso de Lima. Coreografia: Denis Gray.
Dir.: Mário de Oliveira.
SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 16 HORAS
TEATRO MESBLA
RESERVAS: 42-4880
Um espetáculo do Grupo Realejo — Produzido por PAULO FIGUEIRA

TEATRO GLÁUCIO GILL - Tel.: 37-7003

Fernanda Montenegro — Sérgio Brito

"A VOLTA AO LAR"

De HAROLD PINTER — Trad.: MILLÔR FERNANDES
ZIEMBINSKY
Com Delorges Caminha, Paulo Padilha e Dollabela
HOJE: — AS 18 E 21h30m.
POR MOTIVO DE CONTRATO, apenas 4 SEMANAS

Bierklause

Comidas, bebidas e ambiente tipicamente alemães
CHOPE OURO BRANCO — Realmente gelado
Serviço rápido — Atendimento perfeito
RUA RONALD DE CARVALHO, 55 - LIDO - COPACABANA
Sábados e domingos: ALMÔÇO a partir das 12 horas

ÚLTIMAS SEMANAS
No TEATRO OPINIÃO

2 PERDIDOS NUMA NOITE SUJA

De PLINIO MARCOS
Com FAUZI ARAP e NÉLSON XAVIER
HOJE: — AS 18 E 21 HORAS — RES.: 36-3497
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 143

TEATRO RIVAL apresenta a enxutérrima ROGÉRIA
(O MAIS FAMOSO TRAVESTI DO BRASIL), EM

"VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO"

com as 20 mais badalativas «bonecas» do Rio, num «show» divertido e invertido.
DE TERÇA A DOMINGO: — AS 20 E 22 HORAS
VESPERAL, AOS DOMINGOS, AS 16 HORAS

MINI-TEATRO

Rua Figueiredo Magalhães, 286
Reservas: 57-6651
6 MESES DE SUCESSO
3 ÚLTIMAS SEMANAS

O FESTIVAL DA BESTEIRA QUE ASSOLA O PAÍS

«A Exceção e a Regra»
«De Brecht e Stanislaw Ponte Preta»
Com: Milton Carneiro, Jaime Barcelos, Camila Amado e Aldo de Maio.
HOJE: — AS 18 E 22 HORAS
Desconto para Estudantes
A seguir: — «De «GEORGES FEYDEAU a MILLÔR FERNANDES»

HOJE: — AS 15h30m.
No TEATRO MIGUEL LEMOS
com o conjunto yê-yê-yê OS TIRANOS na peça infantil

O GATO PLAY-BOY

De JAYR PINHEIRO
Com Henriqueta Brieba, Miguel Carrano, Lays Braga e João Vieitas.
ATENÇÃO PARA O NOVO HORÁRIO:
Quintas e sábados, às 16 horas. Domingos, às 15h30m.
RESERVAS: — TEL.: 56-1954
DISTRIBUIÇÃO DE PRÊMIOS

TEATRO PRINCESA ISABEL apresenta
O MAIOR SUCESSO INFANTIL DO TEATRO BRASILEIRO

«A Revolta dos Brinquedos»

De PEDRO VEIGA e PERNAMBUCO DE OLIVEIRA
Dir.: Pedro Veiga — Cens. e Figs.: Pernambuco de Oliveira
SÁBADOS E DOMINGOS: — AS 16 HS. — RES.: 37-3537

---

canecão

«SHOW» PERMANENTE COM 3 CONJUNTOS MUSICAIS

"GO GO GIRLS"

BANDAS, «BALLET» E VARIEDADES
O CHOPP mais gelado do país pelo preço mais baixo.
Cozinha internacional — Sem Consumação Mínima
DE TERÇA-FEIRA A DOMINGO, A PARTIR DAS 21
RUA LAURO MULLER
(Em frente ao campo do Botafogo F. R.)
Amplo estacionamento próprio

II MÊS DE SUCESSO de Crítica e Público

JARDEL e VIOTTI

QUERIDINHO
Comédia de Charles Dyer
direção de MARTIM GONÇALVES

TEATRO PRINCESA ISABEL
HOJE: — AS 18 E 21h30m. — RES.: 37-3537
Preço reduzido para estudantes, às terças, quartas, quintas, sextas e domingos.

GRUPO OPINIÃO APRESENTA

HOJE: — ÚLTIMO DIA

MEIA ATLOV VOU VER

De Oduvaldo Vianna Filho — Dir. Musical: Roberto Nascimento. Dir. Geral: Armando Costa.
Com: ODETE LARA, SUZANA MORAES, MARIA LÚCIA DAHL, MARIA REGINA, HUGO CARVANA, ODUVALDO VIANNA FILHO.
HOJE: — AS 18 E 21h30m.
Estudantes em grupo de «6»: 50%.
Na Vesperal, preços reduzidos.
TEATRO DE BÔLSO — RESERVAS: 27-3122

DOIS SUCESSOS INFANTIS
No TEATRO DE BÔLSO — Tel.: 27-3122 — Ar Refrigerado

Aurimar Rocha apresenta em seu 5º mês de sucesso.
«Dona Rapôsa é uma brasa». Peça infantil de Jayr Pinheiro
Sábados e domingos, às 16h10m.

10 MESES DE SUCESSO!
«CHAPÈUZINHO VERMELHO»
De Diana Antonaz
Sábados e domingos, às 17h10m.

No TEATRO CARLOS GOMES
AMANHÃ: — DIA 7 DE AGOSTO
ESTRÉIA DA REVISTA DE «TRAVESTI»

"Êles Gostam de Perucas"

Produção e direção de IVAN CARDOSO
SESSÕES CONTÍNUAS: — Das 18 às 20, das 20 às 22 e das 22 às 24 horas.
Preços populares: Balcão: NCr$ 2,00 — Estudantes Poltronas: NCr$ 2,00.

CENTENÁRIO DA IGREJA METODISTA

Dando início às comemorações do I Centenário da Igreja Metodista do Brasil, será realizado, sábado, às 20 horas, o culto solene de ação de graças, na Praça José de Alencar, local onde foi erigido o seu primeiro templo. A implantação definitiva da Igreja Metodista no Brasil ocorreu em 5 de agôsto de 1867 pelo pastor Junius Newmann, embora já em 1835 o Rev. Fontain E. Pitts — também metodista — houvesse estado no Rio com a mesma finalidade. O Rev. Newmann veio como capelão de uma grande parte dos americanos do Sul que, após a Guerra Civil, e a convite de Pedro II, emigraram para o Brasil e se estabeleceram em Santa Bárbara (São Paulo).

O culto solene de amanhã terá como orador oficial o Revmo. Bispo Almir dos Santos — um dos seis bispos da Igreja Metodista —, e contará com um côro de 200 figuras e a presença de altas autoridades e igrejas irmãs.

GRUPO TONELEROS - R. Toneleros, 56

«LUIZINHO VAI A MARTE»

De JOÃO DAMASCENO
Musical Infanto-Juvenil, de JOÃO DAMASCENO
Música: Dalmo Castello — Direção: Oswaldo Neiva
Cens. e Figs.: Almir Paredes — Coreog.: Yara Victória
Com: RICARDO MACIEL, THELMO MARQUES, ADRIANA, JOÃO DAMASCENO, OSWALDO NEIVA, YARA VICTORIA, TARCISIO RAMOS e JOSÉ RODRIGUES
Sábados e domingos, às 17 horas. — Preço Único: NCr$ 2,00

CLORYS DALY e CLÁUDIO FERREIRA apresentam

"Um Mais Um é Igual a Dois"

«O CRIME DO HOMEM DOS PASSARINHOS», de John Mortimer
Com GRANDE OTELO e MANOEL PÊRA e «GRANDE OTHELO DE CORPO INTEIRO»
Direção de JOHN PROCTER
ARENA CLUBE DE ARTE — Rua Barata Ribeiro, 810
Informações e reservas: 36-7270
De quarta a domingo, às 21h30m, Vesp., domingo, às 18 hs.

TÔNIA CARRERO DENUNCIA

OS CORRUPTOS

TEATRO MAISON DE FRANCE

HOJE: — AS 17 e 21 HORAS — RES.: 52-3456

TEATRO MUNICIPAL
TEMPORADA LÍRICA DE 1967
Hoje, Vespe., às 16 horas)

LA TRAVIATA

LUCIA BARROCA, JOÃO ALBERTO PERSSON, PAULO FORTES, CARMEM PIMENTEL.
Regente: Maestro SANTIAGO GUERRA.
Orquestra, Côro e Corpo de Baile do Teatro Municipal

TEATRO MUNICIPAL
O. S. B. (Orquestra Sinfônica Brasileira)
SÁBADO, DIA 12 DE AGÔSTO, AS 16h30m.

ELEAZAR DE CARVALHO
YARA BERNETTE
MARIA KARESCK

PROGRAMA: — Villa-Lôbos — Rachmaninoff (Concêrto nº 3) — Mahler (4ª Sinfonia)

AGORA no TEATRO DULCINA

O VERSÁTIL MR. SLOANE

A COMÉDIA MAIS DISCUTIDA DA TEMPORADA
de JOE ORTON

HOJE: — AS 17 E 21h15m. — RES.: 32-5817
APENAS POR 1 MÊS

ABC — PRÓ-ARTE — Teatro Municipal
Quarta-feira, 9 de agôsto de 1967, às 20h45m.

QUARTETO ENDRES

Com GERD STARKE (clarinêta)
10º sarau — no programa MOZART-WEBER-BRAHMS
Informações: - R. MÉXICO, 74 - SALA 601 - TEL.: 22-1076

COMPANHIA CARIOCA DE COMÉDIA apresenta
ROSITA TOMÁS LOPES — ITALO ROSSI

O ÔLHO AZUL DA FALECIDA

COMÉDIA DE JOE ORTON
com
LEONARDO NAPOLEÃO MONIZ FREIRE
DIREÇÃO DE MAURICE VANEAU
MARIO BRASINI | EMILIO DI BIASI
ÉRICO DE FREITAS | JEAN ARLIN
Tel. 42-4521
TEATRO GINÁSTICO
HOJE: — AS 18 E 21h15m.

The Gaslight

NOVA DIREÇÃO

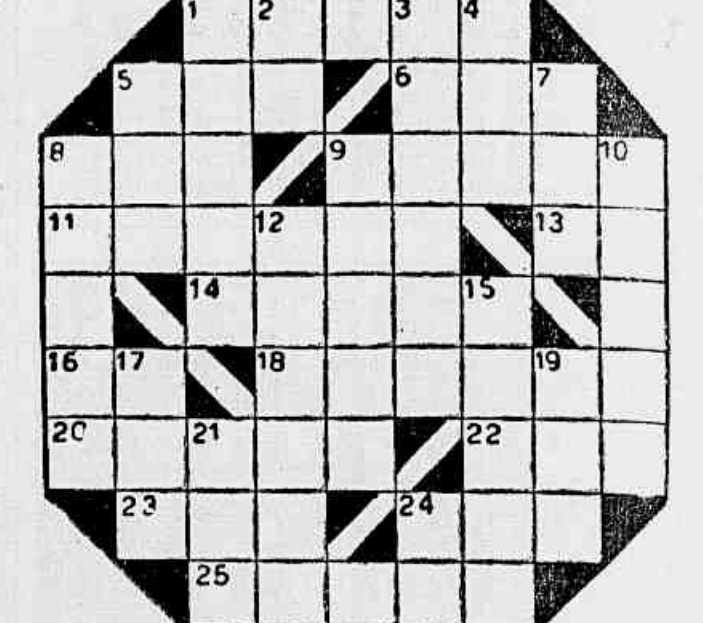
com música ao vivo e «shows» de ERNANI FILHO e seu elenco
AVENIDA RUI BARBOSA, 170 — TEL.: 45-5424
ESTACIONAMENTO PRIVATIVO

«DN PESQUISAS» ORIENTA

O «Diário de Notícias» com o seu «DN Pesquisas» está contribuindo para que as nossas jovens estudantes apresentem trabalhos mais documentados e substanciosos sôbre vários problemas da atualidade. Aqui vemos as normalistas Maria da Glória de Medeiros (à direita) e Regina Maria Ricciardi (quando colhiam subsídios no nosso «DN Pesquisas» para um trabalho sôbre a crise no Oriente-Médio que lhes foi pedido pela professôra Lélia, do Instituto de Educação, da cadeira de Filosofia

---

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO DE AGÔSTO DE 1967
Problema n. 1, KASANE, Ipatinga — MG.

HORIZONTAIS: 1 — Malograr. 5 — Descender. 6 — Índio jovem. 8 — Comandante turco. 9 — *Orelha*. 11 — Fazer entrar. 13 — Outra coisa. 14 — Que se cria nas *rochas*. 16 — Símbolo do azôto. 18 — Orvalhado. 20 — Pastor. 22 — Hora do ofício divino entre as sextas e as vésperas. 23 — Cidade da Inglaterra, na prov. de Denaska. 24 — Doar. 25 — Zombarias.

VERTICAIS: 1 — Administrar. 2 — Sufixo designativo de autor. 3 — Tolerar. 4 — Víscera dupla. 5 — Adv. afirmação. 7 — Rebordo de chapéu. 8 — (Póet.) Alcançador. 9 — Prisma constituído por um romboedro de espato-de-islândia e usado para polarização da luz. 10 — Mulher natural das ilhas. 12 — Cortado. 15 — Fúria, plural. 17 — Interj. imitativa de pancada. 19 — Mágoa. 21 — Aparelho para escavar as calhas das estradas de ferro. 24 — Oferece.

Correspondência: SYLVIO ALVES — Rua Riachuelo, n. 111 — Rio — GB.

---

25 de Agôsto: Televisão em Côres

Dr. Hermann M. Goergen

A EUROPA está iniciando a era da televisão em côres. Os Estados Unidos, Canadá e Japão, estão irradiando programas em côres, há alguns anos. Pioneiro da «maravilha em côres» foi a indústria norte-americana, que há treze anos, conseguiu realizar os primeiros programas televisionados em côres. Seguiu o Japão em 1960, e o Canadá em 1966.

Na Europa, é a Alemanha, o primeiro país que, a partir de 25 de agôsto de 1967, irradiará em côres, todavia no início, apenas por poucas horas. Vários outros países seguirão, de maneira que o ano de 1968, será o «ano das côres» para a Europa, prevendo-se desde já programas na França, União Soviética, Holanda e Inglaterra.

Terminaram as lutas entre os vários sistemas técnicos de transmissão de côres. O mundo perdeu uma ótima oportunidade de tornar-se «um mundo só», pelo menos na televisão em côres. O sistema americano (NTSC — abreviação de: «National Television System Committee») foi o primeiro e continua tècnicamente a base das posteriores evoluções. O «pai da televisão em côres» era o americano Charles Hirsch que como chefe da RCA, em 1951, exigiu dos seus engenheiros um resultado a curto prazo. Dentro de doze meses funcionou o sistema NTSC que, em 1953, foi oficialmente introduzido nos Estados Unidos. A vantagem de ter sido o primeiro levou consigo para o NTSC as desvantagens típicas das doenças iniciais que no presente caso eram extrema sensibilidade do canal de transmissão, bruscas mudanças de qualidade das côres, necessidade de regular constantemente o receptor, para evitar perda de côr, e finalmente interferência das perturbações atmosféricas.

O segundo sistema baseado no NTSC foi elaborado por Henri de France, na França, e recebeu o nome de SECAM (abreviação de «Séquentiel à mémoire»).

O terceiro, finalmente, foi o método PAL (abreviação de: «Phase Altèrnation Line»), invenção do técnico alemão, Walther Bruch.

Esses dois últimos sistemas foram desenvolvidos em completa independência, um do outro. Os seus resultados foram côres perfeitas, atendendo a tôdas as exigências técnicas e expectativas do telespectador. O sistema francês SECAM, porém, apresentou uma desvantagem que pesara nas considerações do comprador: a capacidade de reproduzir programas em côres, também em prêto-branco é bastante reduzida no sistema SECAM, o que não acontece com o sistema alemão PAL. E' esta, entretanto, uma questão básica. A convertibilidade do programa em côres, para o prêto-branco, tem que ser garantida, pois por muito tempo ainda os telespectadores não estarão em condições de gastar 500 a 1.000 dólares para aquisição de um receptor para programas em côres.

Infelizmente a política entrou na luta dos empresários pela conquista do mercado. Quando a firma alemã Telefunken, em setembro de 1964, — aliás, como se diz, sem conhecimento do govêrno alemão — empreendeu uma campanha junto ao govêrno soviético para a introdução do sistema alemão na Rússia, concluiu a França que não mais seria possível coordenar os esforços e objetivos da França e da Alemanha nêsse setor, iniciando os franceses de sua vez enérgicos demarches em Moscou e outros países para conseguir vender o sistema SECAM. O resultado disso tudo, hoje, é a divisão do mundo em três sistemas de televisão em côres.

A divisão da Europa é definitiva. O campo SECAM conta com m/m 29 milhões de telespectadores (França, Espanha, Grécia, Luxemburgo, Mônaco e especialmente o bloco soviético), o campo PAL (Alemanha, Itália, Dinamarca, Austria, Suiça e outros países menores) com 40 milhões, restando a Grã-Bretanha e a Holanda, que adotaram o sistema americano NTSC, o qual permite uma troca e coordenação técnica relativamente fácil de programas com o sistema PAL. Alguns países ainda não se decidiram.

Em 1º de julho de 1967, começou a venda dos receptores na Alemanha. O preço de cada aparelho era calculado em m/ 2.000 marcos (625 dólares), tendo a indústria feito todos os esforços para unificar o procedimento dos concorrentes no mercado. Em 26 de junho, porém, um dos maiores magazines da Alemanha colocou a «bomba» no mercado, oferecendo o receptor pelo preço de 1.840 marcos (460 dólares), desde que seja encomendado antes de 25 de agôsto. Após esta data o receptor custará 1.990 marcos (497.5 dólares). Os felizes nessa luta, são os três fabricantes dos tubos: Phillips, Telefunken e Standar Electric. Não participam êles da luta das marcas no mercado, pois qualquer dos receptores oferecidos leva obrigatòriamente um tubo dessas três firmas.

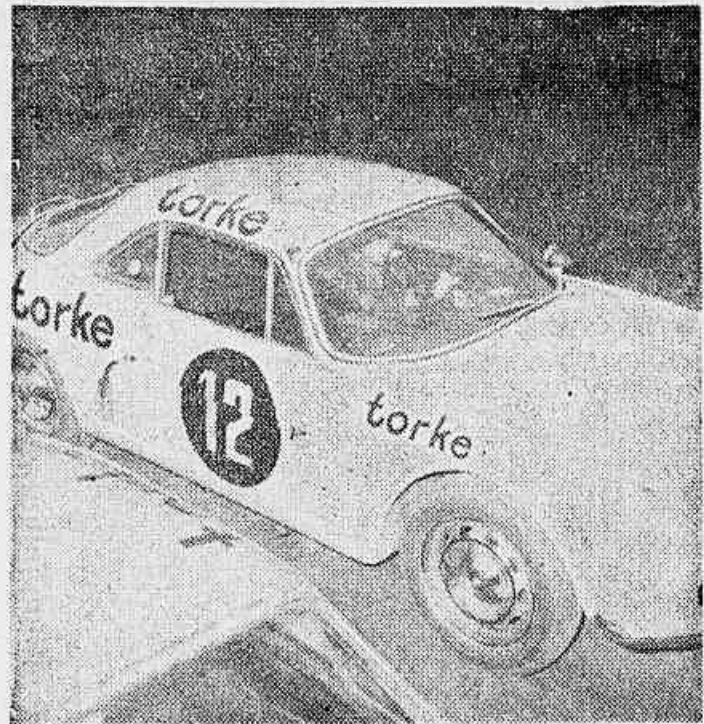
A indústria alemã, pretende vender em 1967, ainda, 85 mil receptores. Calcula-se que até 1970, mais de um milhão de receptores serão instalados na Alemanha.

Homenagem ao Dia dos Pais, Pela Nacional

Dia 11 do corrente, das 9 às 10 horas, no Carrossel Feminino, haverá a festa dedicada aos pais, da PRE-8, no horário da ABERNA (Associação Beneficente dos Empregados da Rádio Nacional), sob a Presidência da rádioatriz Olga Nobre. Dia 13 — DIA DO PAPAI, diretamente da penitenciária, à RADIO NACIONAL, estará transmitindo a audição especial e comovente do Programa José Messias, com os pais do ano, um punhado de artistas famosos, homenageando o chefe do lar, das 10 às 13 horas. Na foto, flagrante do programa que abrirá pela PRE-8, as comemorações do DIA DO PAPAI — Carrossel Feminino, onde vemos sua produtora Graciette Sant' Ann a, o locutor Marcus Durães e o sonotécnico José Monte Lima.

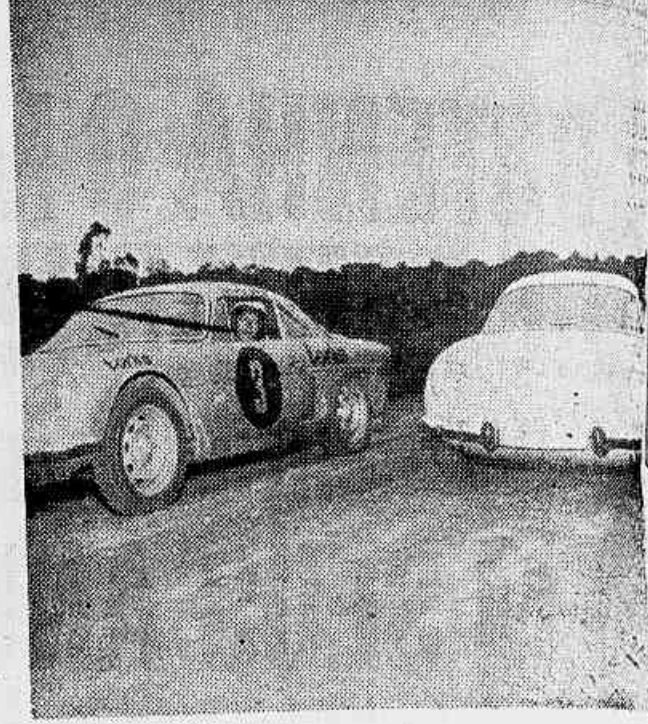
A CAMINHO DO AMOR

PERSONAGENS

ROBERTO	ROBERTO CARLOS
DÉBORA	DÉBORA DUARTE
LUÍS	LUÍS CARLOS
NELCY	NELCY MARTINS
MECÂNICO	MAURO MARIS
MÃE DE ROBERTO .	HILDA
AUTOMOBILISTA ..	FRED SCHUTZ

ROBERTO — O garotão do meu lado é mesmo bom. Está me passando... e minha salvação é a curva.

ROBERTO — Não vai muito longe, não, meu caro amigo...

ROBERTO — Mas que sujeira!... O rapazinho resolveu ficar me bloqueando. Deve ser meio barra suja.

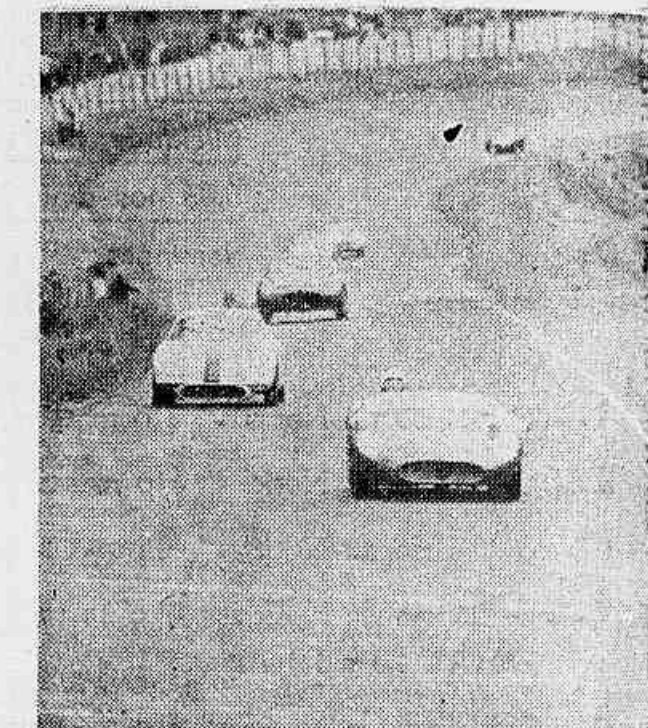
ADVERSÁRIO — Creio que o Brazinha está bronqueando.

ROBERTO — ...É agora ou nunca!

ADVERSÁRIO — Êle tem intenção de me passar na curva.

Arriscando a própria vida, Roberto logra tomar novamente a dianteira, já na segunda curva.

ROBERTO — Não é possível!... de onde saíram todos êsses carros?

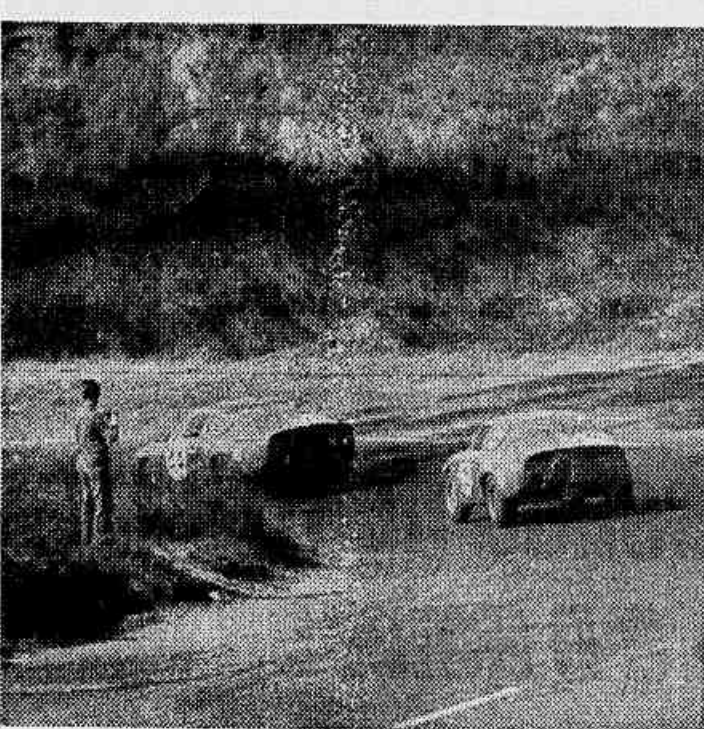
ROBERTO — êles avançam como feras. A supermáquina do n. 5 já está colando comigo.

É a última volta. Roberto ainda se conserva à frente do pelotão. Seu coração parece explodir de emoção, sentindo que a vitória está em suas mãos.
ROBERTO — E' uma pena que minha máquina não seja das melhores, senão eu teria a certeza da vitória.

O público gritava delirantemente e de repente o carro n. passou como uma flexa, tendo Fred Shultz ao volante.

ROBERTO — Que coisa, meu Deus. Eu sabia que Shultz havia me enganado...

ROBERTO — Agora não conseguirei pegá-lo mais. Meu carro não tem potência para competir de igual para igual.

Débora, namorada de Roberto, assistia a corrida, nervosa e esperançosa, ainda.

DÉBORA — Fôrça, meu querido. Fôrça que a vitória ainda poderá ser tua.

Roberto queima seu último cartucho na curva.
ROBERTO — Será que vou ficar por aqui mesmo?...

O coração de Débora já não acreditava na vitória de Roberto, mas continuava a gritar, agarrada a uma tênue esperança.
DÉBORA — Vamos, meu amor. Faça mais um esfôrço. Vamos, Roberto...

"Dr. Faustus" — Uma Experiência de Richard Burton

Por JACK LEWIS

ÊSTE é o ano de Richard Burton. O ator galês, de 42 anos, nunca foi tão procurado nem recebeu tantos aplausos. Seu papel de Petruchio no filme «The Taming of the Shrew» teve aclamação internacional, e sua recém-criada emprêsa de televisão ajudará a adaptar os programas para cêrca de quatro milhões de telespectadores galêses e do Oeste.

OBRA INTERESSANTE

Burton é rico e pode entregar-se a experiências cinematográficas fora do alcance de produtores de menores recursos. Por isso os freqüentadores de cinema saberão brevemente da liberação de uma obra bem interessante na qual êle e sua espôsa, Elizabeth Taylor, se têm empenhado entusiàsticamente.

E' o «Dr. Faustus», de Christopher Marlowe, a história do homem que trocou sua alma por 24 horas de vida desregrada.

Burton confessa que namora a peça desde que era um escolar de 12 anos.

— Conhecia todos os papéis — disse.

Em fevereiro, êle e Elizabeth Taylor apresentaram-se na peça em Oxford e conseguiram 17 mil libras esterlinas para o teatro da universidade.

UM «OBRIGADO»

Por que fizeram isso? Para responder precisamos recuar 23 anos e voltar à época em que Burton era estudante de Oxford, onde freqüentava o Exeter College. O professor Nevill Coghill, então encarregado dos estudos de Literatura Inglêsa, ficou tão impressionado com a atuação de seu jovem aluno na Sociedade Dramática da Universidade de Oxford que pediu ao empresário Hugh Beaumont que o visse na apresentação de «Measure For Measure» pela sociedade. Dali em diante a carreira futura de Burton estava assegurada.

A apresentação de «Dr. Faustus» foi o modo de o galês dizer «obrigado». E teve uma conseqüência interessante.

Fêz-se a observação de que a peça daria um bom filme. Quem melhor para dirigi-lo do que Burton e Goghill juntos? Quem melhor para apoiar a dupla de astros Burto-Taylor do que os próprios membros da Sociedade Dramática da Universidade de Oxford?

O produtor italiano Dino de Laurentiis ofereceu a preço de custo seus estúdios de Roma para o empreendimento. Coghill colaborou com Wolf Mankowitz, o conhecido autor e teatrólogo, na adaptação.

INVESTIU A FORTUNA PESSOAL

Burton investiu mais de 300 mil dólares de sua fortuna pessoal no filme. Os 48 estudantes de Oxford que participaram da película aceitaram prontamente o mínimo sindical de 18 libras esterlinas por semana e, aproveitando as longas férias, voaram para Roma em setembro do ano passado, quando a filmagem começou.

COGHILL ATOR

O próprio Coghill aceitou um papel de ator, representando um professor, ao lado de seu irmão, Ambrose, e de um lente da Universidade de Edimburgo, Augus McIntosh de 52 anos.

Para Elizabeth Taylor, o papel de Helena de Tróia contrasta um pouco com suas últimas apresentações na tela. Em «Quem tem Mêdo de Virgínia Woolf?», ela teve um papel de fala substancial. Em «Dr. Faustus» é silenciosa o filme inteiro. Mas aparece em oito diferentes caracterizações. Um famoso cabeleireiro criou oito perucas para sua atuação, sem cobrar nada.

As exigências da maquilagem de Burton também foram particularmente rigorosas. Na seqüência de abertura êle aparece como um homem de 58 anos, de cabelos grisalhos e gordo. Depois de assinar contrato com Mefistófiles, torna-se um homem elegante de seus trinta e poucos anos. Finalmente, depois de 24 anos de excessos, transforma-se num velho infeliz, arruinado pela devassidão.

CENAS SUNTUOSAS

O pessoal técnico do filme foi anglo-italiano. No entanto, John de Cuir, que ganhou Oscars por seu trabalho em «Cleópatra» e «The Agony and the Ecstasy», produziu para o filme cenários de natureza altamente individualista.

Alguns dos cenários foram montados com a maior suntuosidade — como a côrte papel, a floresta mágica, o palácio do imperador e a impressionante rua medieval de Wittenbury.

SUCESSO TRARÁ SÉRIE

Virá o filme a ser um êxito comercial? Burton admite que poderá haver problemas, mas acredita apaixonadamente nêle.

Se o filme render dinheiro Burton pretende produzir uma série de filmes clássicos. Altos na lista estão «Bartholomew Fair» e «The Duchess of Malfi».

Diário de Notícias — QUINTA SEÇÃO — Domingo, 6 de agôsto de 1967

TURISMO

CORRESPONDÊNCIA — Rua Riachuelo, 114/116 — 5º andar

A Europa se Diverte no Outono

QUANDO passa o verão, a Europa se cobre de ouro outonal, e sôbre o ouro cria-se um amplo festival de outono, visando proporcionar ao europeu e ao turista as mais variadas festas e comemorações e novas atrações. Um mundo de prazeres novos surge sob o sol, no campo, no mar, nas montanhas e nas cidades. À noite, regorgitam os "nigth clubs", os teatros, os bares, os cassinos, oferecendo aspecto movimentado e boêmio aos grandes centros de turismo e as grandes capitais do continente.

A programação de outono na Europa é feita carinhosamente por cada país, procurando cada um adotar ou inventar o melhor possível para seus visitantes. Ao longo do outono, em continuação do que já oferece durante o ano todo, de Edimburgo a Avignon, de Beirute a Espoleto ou Menton, de Viena a Londres, ela oferece os festivais de bailado, música e teatro. Ela também ama os prazeres do esporte — das encostas nevadas de St. Moritz, Cortina d'Ampezzo ou Garmich, onde os esquis deslizam entre pinheiros alpinos, às praias da Riviera, do Estoril, da Côte D'Azur, e da Costa Brava, que rivalizam em alegria, elegância e brilho mundano.

TURISMO FERROVIÁRIO

• Eduardo Morgens

PRETENDE-SE estabelecer itinerários que seriam percorridos por composições ferroviárias especialmente adaptadas para conduzir o público aos pontos de atração turística no interior e exterior do Estado.

Seria esta a fórmula para incentivar o turismo interno, ao mesmo tempo que se obteria um resultado indireto, que seria a maior aproximação entre o público e o turista, através das ferrovias.

Segundo tudo indica, será ainda mais importante do que a expansão do turismo interno, simplesmente. Na verdade, reaproximar o público e as ferrovias é tarefa inadiável.

Todo o esfôrço que se leva à cabo, para reequipar as ferrovias, em virtude dos alarmantes deficits, será perdido se não se faz publicidade dirigida, para levar novos passageiros às estações ferroviárias, decorrendo disto mais um bom serviço prestado à recuperação das estradas de ferro.

No que diz respeito aos fins turísticos pròpriamente ditos, é óbvio que os resultados não dependerão sòmente das ferrovias. Por maiores que sejam os esforços das emprêsas ferroviárias, ainda restará o problema da organização dos centros de recepção aos turistas, nos pontos de atração turística do interior dos Estados.

Hotéis, restaurantes, condução local, guias, pràticamente tudo está ainda para ser providenciado. Infelizmente, no interior de alguns Estados não é fácil encontrar hotéis com capacidade para receber semanalmente um número apreciável de visitantes. Quanto aos restaurantes, a situação não é muito melhor.

Em geral, alguns Estados nada têm organizado no sentido de distribuir mapas, guias ou roteiros de visitas aos turistas. Seria o caso, como o fazem outros países, de se cuidar disto por etapas, organizando um aparelhamento nacional de turismo para determinado ponto, a seguir para outro, de tal sorte que ao turista fôsse oferecido algo mais, além da condução a determinado ponto.

A Auto-Estrada do Oeste, que rasgará o Estado de São Paulo, de leste a oeste, desde a Capital até as barrancas do rio Paraná, é a primeira rodovia desta categoria a ser construída no país. Sua execução exige a aplicação de técnica moderna, jamais empregada no Brasil, contribuindo para a aproximação de rodovias, ferrovias e os pontos de interêsse para o turista.

A EUROPA DESCONCERTANTE E GASTRONÔMICA

Alpes e fiordes, Riviera e Costa Brava, Renânia e Andaluzia... O que é exatamente a Europa? Como evocar sua fisionomia, se ela tem tantas faces? E' mais bela ao norte ou ao sul, nas montanhas cobertas de neve ou nas prais banhadas por um sol radioso?

A Europa é desconcertante. Ama os prazeres, mas tem uma têmpera corajosa, empreendedora, indomável. Conservadora de museus, orgulhosa de suas igrejas, castelos e palácios, ela constrói no entanto imensas barragens, usinas nucleares e cosmodromos.

A Europa, numa palavra, é fascinante, conservando intata o segrêdo de sua juventude; seu encanto. E no outono seus encantos se multiplicam.

Mas, moldura do natural é a atração física de sua gastronomia. E a Europa cultiva como ninguém a arte de bem comer e bem beber. Bordeaux e Riesling, Tokay e "foie gras", Pôrto e Almejoas, Champanha e caviar, espaguete e gulash: a Europa é um convite permanente à sua mesa.

AS FESTAS E A OCASIÃO

O calendário das festas outonais na Europa se enriquece de ano para ano. Tudo é pretexto para iluminações, fogos de artifício e bailes improvisados. Festas folclóricas com danças antigas e trajes maravilhosos. Festas populares num ambiente exultante como a Oktoberfest de Munique e as festas tradicionais da França e Portugal, com cerimônias que se perpetuam através dos séculos, como o Palio de Sena ou o "Trooping the co-lours", em Londres, no aniversário da Rainha. Festas elegantes das noites de outono em Madrid, Roma ou da Ópera de Viena, ou os festivais de canção e arte, nas costas do Mediterrâneo, até a Grécia. Todos os meses têm suas festas, que dão à vida quotidiana uma nota alegre e colorida, e fazem a vibração e o gáudio de quem dela participa.

Para que o mundo melhor possa apreciar o outono europeu, os hotéis do "Velho Continente" oferecem preços mais baratos em suas diárias, e as companhias transportadoras oferecem tarifas reduzidas em 25% para seus passageiros. As grandes companhias de turismo metabolizam excursões para dezenas de pessoas, a preços razoáveis, ao alcance de todos, e ainda financiadas em excelente plano a longo prazo.

Por tudo isso chegou a hora e a ocasião de visitar a Europa!

Um milhão de tulipas estiveram em flor quando se inaugura, em Karlsruhe a Exposição Alemã de Jardinagem 1967. Ao fundo: Nas gondoletas teledirigidas passeia-se pelos lagos e canais de um parque de 87 hectares.

UM ENCONTRO COM A IDADE MÉDIA ALEMÃ

DINKELSBÜHL (Por Ernesto Fischer — Impressões da Alemanha) — Em Dinkelsbühl, na República Federal da Alemanha, chega todos os anos um casal de cegonhas que fazem o seu ninho no telhado da câmara municipal. As cegonhas de Dinkelsbühl são muito apreciadas pelos turistas que as fotografias sempre de nôvo com as suas teleobjetivas. Cegonhas enquadram-se muito bem nesta romântica cidade alemã, na qual se coadunam multíssimo bem, elementos urbanos e rurais, tradições antigas e a vida moderna. No cruzamento de duas importantes estradas comerciais, foi fundada há cêrca de mil anos no Principado da Francônia, hoje parte da Baviera, uma localidade que já no século XIV obteve os direitos de Cidade Livre, dependendo diretamente do Imperador do então Sagrado Império Romano de Nação Alemã. A situação geográfica de Dinkelsbühl e os privilégios preservados durante quinhentos anos garantiram o desenvolvimento de Dinkelsbühl, hoje uma das mais atraentes cidades alemãs. Dinkelsbühl atrai justamente tantos turistas por oferecer o panorama de uma pequena cidade medieval, cercada de muralhas, com tôrres, grandes portas, casas antigas e recantos românticos. As ruas e praças, as casas grandes em estilo gótico e renascença, as casas em reticulado, mais modestas, dos pequenos comerciantes e artesãos, o Palácio da Ordem Alemã, em estilo barroco, os restaurantes antigos e as vielas: tudo isto forma uma unidade harmoniosa, que se evidencia como testemunho histórico e cultural. No nosso mundo da velocidade e da técnica Dinkelsbühl é um oásis do passado: uma cidade onde mal se vêem automóveis, onde não há parcômetros nem a luz berrante de cartazes luminosos. Em tôda a cidade respira-se o passado idílico.

VASP Promove Manaus e Belém

A promoção «Manáus Capital das Férias», feita pela VASP-Paulina Kaz, no ano passado, continua com sucesso absoluto no corrente ano, pois está sendo realizada nas mesmas bases, incluindo-se o Estado do Pará, denominado «Belém Maravilhosa», ambas contando com a colaboração dos governadores locais.

Os dois primeiros vôos levando grupos estudantis àquelas cidades, saíram dias 6 e 1[illegible] do corrente mês, passando por Brasília onde juntaram aos estudantes de São Paulo.

Em Manáus e Belém os estudantes participam de conferências, e mesas redondas com as autoridades sôbre problemas regionais, passeios a todos os pontos turísticos, almôço com os governadores, bailes e reuniões nos clubes, banhos de igarapé, etc.; sendo que a única despesa é o preço normal de uma passagem de avião, correndo o restante por conta das autoridades governamentais.

O Cabildo, ao lado da Catedral de St. Louis, era a sede do govêrno espanhol da Louisiana até sua cessão à França em 1803 e no mesmo ano transferida para os Estados Unidos. Hoáe o Cabildo, transformado em museu, encerra documentos históricos, relíquias e a máscara de morte de Napoleão Bonaparte.

CARNAVAL CARIOCA 1968

A emprêsa «Italmar» (E. A. Brasileira de Emprêsas Marítimas), informou ao Departamento de Turismo, que o maior navio de bandeira italiana — o RAFFAELLO — estará no pôrto do Rio de Janeiro, por ocasião do carnaval de 1968. O RAFFAELLO tem 48.933 toneladas brutas e pertence à Companhia de Navegação Itália. O navio virá de Nova York e escalas, trazendo centenas de turistas norte-americanos desejosos de assistir aos festejos do carnaval carioca e deverá permanecer no pôrto do Rio, desde às 8 horas de sábado (24 de fevereiro de 1968), até às 12 horas de quarta-feira de cinzas (28).

Documentário Sôbre o Brasil Será Exibido na TV Americana

Procedente de Buenos Aires chegou ao Brasil a jornalista Linda Shuler, que está realizando uma viagem de estudos pela América Latina, a fim de realizar um documentário para ser exibido nos Estados Unidos. Sua viagem é patrocinada pela Humble Oil Company em colaboração com a Braniff International e o documentário a côres será exibido nas principais estações de televisão dos Estados Unidos e na Hemisfair, gigantesca mostra a se realizar em San Antônio, Texas, no próximo ano.

A finalidade de sua visita é escolher os principais pontos turísticos a serem inseridos no referido documentário. Assim que o roteiro estiver pronto, chegará a equipe técnica para realizar as filmagens, realizando assim um gigantesco trabalho de divulgação do Brasil, nos Estados Unidos.

A coordenação do itinerário da sra. Linda Shuler, no Brasil, está à cargo do sr. Maurício Kus, gerente de relações públicas para o Brasil da Braniff International.

Intercâmbio Turístico Entre as Américas

Especial para o «DN» de CARLOS V. PELLERANO

QUANDO a South American Travel Organization foi convidada para participar dêste 4º Simpósio de Turismo, os membros da Junta de Diretores sentiram-se desvanecidos com tal honra. A Junta ficou duplamente satisfeita, porque o convite enfatizava o fato de que a SATO estava tornando-se conhecida, não só na indústria turística, como também entre os altos órgãos governamentais. Tal convite é mais um reconhecimento à significativa lista de tarefas desempenhadas pela SATO para trazer maior número de visitantes dos Estados Unidos à América do Sul. Nossa Organização conta com a preferência e o auxílio da indústria privada desde quando foi fundada. O fato de ser dada a oportunidade de ser ouvida a nossa voz afiança nosso entusiasmo e nos dá maiores energias para cumprir nossos deveres e responsabilidades. Sinceramente agradecemos êste ensejo de dirigirmo-nos a tão distinta audiência.

Em Roma, em agôsto e setembro de 1963, mais de 500 delegados, procedentes de 87 países, assistiram à uma série de conferências de turismo, patrocinadas pelas Nações Unidas. Uma das resoluções, unânimemente aprovadas pelos delegados, solicitava substancial ajuda governamental para o desenvolvimento do turismo. Todos estiveram acordes em Roma que, além de sua importância comercial, o turismo é um valioso instrumento para o fomento da paz e da compreensão entre as nações. Enquanto essa importante conferência se realizava, nascia outra organização com os mesmos elevados ideais: a South American Travel Organization.

Apesar do turismo ser uma indústria complexa e competitiva, também conta com a inerente habilidade de incrementar a economia de um país. Para o turismo nada tangível precisa ser exportado para serem obtidas receitas substanciais. Só temos que oferecer aos visitantes: paisagem, sol e serviços. Existe o princípio de que o dólar turístico contém um impacto multiplicador que media 3,5% em qualquer área onde seja invertido.

É importante observar que 10% dêsse multiplicado volume se converte em impostos para o govêrno da área onde se inverteu. Permitam-nos, agora, mostrar a decomposição do dólar turístico:

	%
Alimentação	27
Transporte	22
Alojamento	21
Compras a varejo	14
Diversões	11
Serviços	5
Total	100

As emprêsas privadas não têm feito mais do que era esperado para vender a América do Sul como destino. Agora, mais do que nunca, precisamos do apoio total dos governos. O êxito do programa turístico da Espanha deve ser um modêlo para nossos esforços. O turismo converteu-se em fator importante na economia da nação, sòmente depois que foi nomeado um ministro de Turismo com as perrogativas da pasta. Isso é o que chamamos ação de um govêrno, não simples palavras!

O mundo turístico contempla a América do Sul como um continente do futuro. Façamos todos nós que êsse futuro seja breve. Perguntemos: Que podemos nós fazer pela América do Sul?

VOCÊ SABIA QUE

O PORTUGAL forma um quadrilátero com uma superfície de 89.000 km2. Além dêste território fazem parte integrantes de Portugal os arquipélagos atlânticos dos Açores e da Madeira, e as províncias de além-mar, a saber: Em África, os arquipélagos de S. Tomé e Príncipe e de Cabo Verde, a Guiné, Angola e Moçambique; na Ásia, o Estado da Índia (Goa, Lamão e Diu) e Macau (na China); e na Oceânia, a parte portuguêsa da ilha de Timor (Insulíndia). A superfície total dos territórios portuguêses espalhados pelo Mundo é de 2.174.097 kh2.

—:●:—

A parte da rodoviaria Rio-São Paulo, o trecho rodoviário de Pôrto Alegre e Canoas é um dos mais intensos tráfegos no Brasil.

—:●:—

Atualmente os navios brasileiros freqüentam com regularidade 48 portos estrangeiros, percorrendo 18 linhas internacionais.

—:●:—

As vendas da Volvo para turistas não-europeus e outros visitantes do país, dentro de plano de fornecimento direto na Europa, aumentaram de mil unidades em 1961 para cêrca de cinco mil durante o corrente ano. Dentro do plano citado, os compradores recebem seus carros na Volvo, em Gotemburgo, ou de certos fornecedores europeus para embarque direto para o país de origem do turista. Os direitos alfandegários e outras taxas ficam consideràvelmente reduzidos com a utilização dêste sistema de vendas. Êste ano, cêrca de dois mil dos compradores vieram buscar seus carros a Gotemburgo (Suécia), sendo a maior parte dêles latino-americanos.

—:●:—

Outros povos preferem discursar, mas, na Suécia, pelo menos os floristas acham que tudo devem dizer com flôres. Como resultado da campanha publicitária feita à volta da frase «Diga isso com flôres», a Suécia tornou-se o país do mundo onde mais se manda dêsses ornamentos aos amigos e parentes.

—:●:—

Os horários dos autocarros postais (6.500 km. de carreiras) e dos inúmeros comboios e barcos são regulados pelos dos expressos internacionais com a exatidão dum relógio suíço.

—:●:—

De um pequeno lugar chamado «Cale» derivou o nome de «Portucale», humilde povoação romana, situada à margem direita do Douro, origem da atual cidade de Pôrto.

—:●:—

Quer nos restaurantes de elevada categoria quer nos mais populares e típicos é possível ao turista saborear a tradicional cozinha portuguêsa. Entre as especialidades de maior renome, contam-se as «tripas à moda do Pôrto», arreigadas na preferência dos habitantes da cidade de Pôrto.

—:●:—

A superfície da Suécia é de 450 mil quilômetros quadrados — aproximadamente cinco vêzes maior do que o Portugal Metropolitano e dezenove vêzes MENOR do que o Brasil.

—:●:—

Séculos de história, de cultura, da arte, revivem sempre no cenário grandioso de Roma moderna, meta de milhões de turistas do mundo inteiro. E' fácil alcançar Roma em poucas horas de vôo tranqüilo, a bordo dos DC-8 da Alitália, com a garantia de uma assistência técnica de primeira categoria, ademais do serviço de bordo.

HOSPEDAGEM EM SANTOS

Em 31 de julho do ano passado, havia, na zona turística de Santos, 14 hotéis e 0 pen7sões de classe especial, média e econômica, dispondo, os hotéis de 413 apartamentos e 529 quartos e as pensões de 40 apartamentos e 775 quartos. Não foram computados um hotel e 8 pensões situados na orla da praia por não atenderem ao interêsse turístico; por eventual cessão de atividade: por transformação em casa de cômodo; por estarem os imóveis sob ação judicial de despeito.

Comenta-se a posição turística paradoxal de Santos em relação à hotelaria, pois crescendo, de ano a ano, a população flutuante, decresce, ao revés, a capacidade de hospedagem. Explica-se pela dificuldade de financiamento e desinterêsse do capitalista por êsse tipo de investimento, a construção de hotéis e o surto de erguimento de edifícios de apartamentos na orla marítima, onde se localizam hotéis e pensões, quase todos funcionando em imóveis alugados.

Dêsse modo, em espaços da zona turística onde existiam tradicionais casas de hospedagem, surgem imponentes blocos arquitetônicos, com centenas de apartamentos, investimento muito mais vantajoso pelo grau de rentabilidade, apartamentos que são alugados para fins-de-semana e temporada de férias, sem implicações de horário, ficha policial, taxa de turismo, impôsto de indústria e profissões, etc.

Impõem-se, portanto, face a fatos tão impressionantes no desenvolvimento do turismo santista (e o fato vem se repetindo também na Guanabara), que o govêrno federal, Estadual e Municipal, volte suas vistas para aquela cidade (e esta) das melhores atrações turísticas que possuímos, no sentido de amparar a indústria hoteleira ali em séria dificuldade e coibir a desiminação dos «apartamentos para temporada», sob pena de, em breve, os mesmos liquidarem com pelo menos, 50% da indústria hoteleira nacional.

Uma rua em Dinkelsbül. No primeiro plano uma dos característicos «Ramos» de uma adega com restaurante.

SIGNIFIATIVA HONRARIA PARA A «VARIG»

Em solenidade de alta significação para a «VARIG» e igualmente importante e honrosa para a nossa aviação comercial, a «VARIG» acaba de receber o «Repair Station Certificate», da F.A.A. (Federal Aviation Agency), dos Estados Unidos, ficando assim a companhia homologada para prestação de serviços técnicos de manutenção a aeronaves a jato, de matrícula civil norte-americana. A entrega foi feita por Mr. James G. Rogers, diretor regional da F.A.A. ao sr. Erik de Carvalho, presidente da «VARIG».

Carnet Doméstico

BOLOS — DOCES — SALGADOS — CORTE E COSTURA

ANUNCIE NESTA SEÇÃO TELEFONANDO PARA 28-8043 (LYDIO)

BUFFET OLGA

Salão para recepções — Festas de aniversário, etc. Salgadinhos, doces, bolos, garção e serviço completo em sua residência. Preços módicos. — Rua Sá Viana, 141, Grajaú. — Telefone: (por favor) 38-5378.

BUFFET SILVANA

TELEFONES: 48-6126 e 46-4847

Serviço de Confiança: 100 Pessoas: NCr$ 380,00. Peru, Pernis, Maionese, Salgadinhos, Bebidas, Garçons, Louças. — Facilidade de pagamento em serviços grandes.

Qual o Seu Problema de Beleza?

SEJA QUAL FÔR — TELEFONE PARA 42-3291 — AMBOS OS SEXOS.

ACEITAM-SE ENCOMENDAS

de BOLOS, DOCES CARAMELADOS, BANDEJAS para Festas em Geral, etc. Organiza Festas. — Informações pelo Telefone: 38-3082. — Rua Uruguai, 441, ap. 104. — Tijuca. — DONA DULCE.

PINTURA EM TECIDOS

EZIMEX a única Tinta para BANLON e HELANCA. — Rua Santa Clara, 33, sala 408. — Tels.: 37-1124 e 48-2388.

CORANTES HEINE ESSÊNCIAS

A famosa marca preferida pelas doceiras e confeiteiros fabricado por Walter Heine Essências Ltda. — Rio de Janeiro Rua São Paulo, 78 (Sampaio) - Tels.: 49-4995 e 49-4565. Produtos de qualidade «HEINE». desde 1940.

Escola Moderna de Corte, Alta Costura e Chapéus de MADAME BASTOS

Matrículas abertas diàriamente para os cursos de professôra ou fazer o modêlo que desejar com todo o aperfeiçoamento Direção única de Mme. BASTOS. — Rua do Passeio, 70, 11º — Para informações solicite estatuto pelo Telefone: 52-2326.

BUFFET GLÓRIA

PARA SUAS FESTAS USE OS SERVIÇOS DO BUFFET GLÓRIA

Para 100 pessoas 2.800 SALGADINHOS, 2 PERUS, 2 PERNIS em Farofa, 10 quilos de MAIONESE, 200 REFRIGERANTES, Litros de PONCHE, 3 Litros de Rom, 3 Litros de COQUETEL, 5 CHAMPANHES, 3 GARÇONS, 3 COPEIROS. Todo material. — ALMEIDA. — Tels.: 30-3081 e 34-9333. — Rua Saint Hilaire, 137 — Bonsucesso.

CURSOS PARA CORTADORES

Rápido e Eficiente pelo Método «TOUTEMODE», de BLUSES, SHORTS e CALÇAS. Roupas para SENHORAS e CRIANÇAS. Informações e AULAS, na avenida 13 de Maio, 13 — Sala 1.602 — Tel.: 22-6835 — LIVRO DE ENSINO SEM MESTRE — NCr$ 12,00.

CORTE CENTESIMAL

Ensinam-se CORTE e COSTURA, BORDADOS, CROCHET e TRICOT, CURSO de BAINHAS, ENXOVAL PARA RECÉM-NASCIDOS. — Tel.: 34-2926. — Maracanã.

JAD'S — CALISTA

Tratamento científico dos pés. Ex-profissional do Dr. Scholl. Especialista em: Calos, Cravos, Verrugas, calosidades, Unhas encravadas, Fungos parasitários, etc... Funcionando à Av. Presidente Vargas, 590, S/1314. Edif. Lisboa. Horário das 8 às 17 horas. Sábado das 8 às 12 horas.

Bolos, Doces, Salgados e Bandejas

Aceita Alunas e Encomendas, para FESTAS EM GERAL. — Informações pelo Tel.: 54-2920. Altair. — Rua Almirante Gavião, 60. — Tijuca.

Rápido Curso de Trabalhos Manuais

a CINZEIRO DO PAPAI. Vendo FERRO PARA FLORENÇO tipo CARRETILHA, BOLEADORES e GOLFADORES, FOLHA DE ROSA. Corta-se FLORZINHAS MIUDAS. Aulas FLÔRES DE POLIESTER. Vendo material e ensino onde comprar. — Telefone: 36-2479. — LIDO.

PERUCAS

Faça você mesma a sua Peruca MADAME ANA, VENDE E ENSINA NUMA ÚNICA AULA. — MARQUE HORA — Telefone: 37-9166.

PINTURA DE TECIDO E PORCELANA

Ensina-se pintura em tecido e porcelana. Professôra VERA — Flamengo. — Telefone: 45-2518.

MADAME BLANCO

Ensina o CORTE DE OURO e prático em 10 aulas, você aprenderá a fazer seus VESTIDOS e LINDOS TRABALHOS MANUAIS e agora o Professor NASCIMENTO de BONSUCESSO com original CURSO DE DECAPÊ. Venha Urgente visitar sua ESCOLA e EXPOSIÇÃO. — Rua Aquidaban, 773, ap. 101. — Tel.: 29-5762. — Méier.

ACADEMIA TUIUTI

Curso de Bordados e Pedrarias, CORTE e ALTA COSTURA. Conferem-se DIPLOMAS. Mantém SEÇÃO DE CONFECÇÃO de TRAJES DE NOIVAS, TOILETES, PASSEIO, etc. — Av. PAULO DE FONTIN, 489 — Sobrado. — Mme. SOUZA. — Telefone: 48-7127.

EMMA DUARTE

Iniciará CURSOS DE DOCINHOS FINOS, 3a.-feira, 8. Encomendas de BOLOS, DOCES e SALGADINHOS. Fornece Garçons e LOUÇAS. — Informações pelo Tel.: 45-6557.

MADAME MAIA

BOLOS, DOCES, SALGADOS e JANTAR AMERICANO. Aceitam-se encomendas para FESTAS EM GERAL. Fornece GARÇONS E MATERIAL COMPLETO para SERVIR. 3a.-feira, início do CURSO DE TORTAS. 4a.-feira, 9, aula de FLÔRES e FOLHAGENS CREPADA. — Inscrições para Curso Confeitagem. — Informações pelo Telefone: 45-2434.

CURSO ANATÔMICO

Especializado. CORTE COSTURA PRÁTICO sem provar em 5 aulas. Inscrições com antecedência. Novas turmas 4a.-feira, 9, 14 às 17 horas. — Rua Maxwell, 355, ap. 302. — Informações pelo Telefone: 38-1984.

CANTINHO DA ARTE

Anuncia suas aulas de FLÔRES DE POLIESTERINE, QUADROS BIZANTINOS, DECAPÊ e diferentes Trabalhos em Cobre. Couro e Imitação a prata. — Informações pelo Telefone: 38-5171. — Rua Conde de Bonfim, 377, sala 710.

MADAME MARINHO

Dará 3a.-feira, 8, às 8 horas da manhã A Mesa Infantil Chi... de sua criação. Iniciará 4a.-feira, 9, com quatro Lindas Peças Japonêsas o CURSO DE BISCUIT. — Informações Tel.: 48-6704. — Rua Barão de Mesquita, 424, ap. 201.

MADAME CORRÊA

Ensina e aceita encomendas de BOLOS, DOCES e SALGADOS. 3a.-feira, 8, Confeitagem para Principiantes. 5a.-feira, duas Bandejas de Docinhos. Informações pelo Tel.: 47-5199.

MADAME VALLE

Dará 3a.-feira, 9, O NINHO Bandeja Ornamentada com Flôres de Salgadinhos. Inscrições abertas para o CURSO DE TORTAS E SOBREMESAS GELADAS. — Informações pelo Telefone: 36-4113.

Ensina-se Decapê — Flôres e Opalina

Com MADAME LITA e os Professôres HUGO e NICA da TELEVISÃO. Aulas já iniciadas. — Rua Barão do Flamengo (FLAMENGO), 50, ap. 802. — Telefone: 25-4496.

PROFESSÔRA OPHÉLIA (Vila Kosmos)

Dará 6a.-feira, 11, e sábado, 12, as FLÔRES: PARASITA DE JARDIM e LÁGRIMAS DE NOIVA. Formatura de TRABALHOS MANUAIS breve. — Rua Anga, 53. — Informações pelo Telefone: 91-1009.

MADAME FÔRTES

Segunda-feira, 7, às 14 horas aula de Deliciosas TORTAS para ANIVERSÁRIO. 4a.-feira, 9, às 14 horas DOCINHOS com Coberturas de CHOCOLATES tipos Bombons, PAPOS DE ANJOS e FONDANT (Rápido, não precisa ser batido), às 16 horas EMPADINHAS Ligeiras Pingadas e SALGADINHOS CONFEITADOS. 6a.-feira, 11, às 14 horas O BÔLO Infantil «FESTA DA BICHARADA» com o Macaco Mágico que fará desaparecer o MICKEY e reaparecer em outra parte do Bôlo, quando êste fôr partido. — Informações pelo Tel.: 54-4062. — Rua Pereira Nunes, 60, ap. 201. — Tijuca.

LAURA VILELA DOS SANTOS

Ex-professôra da Cia. do GÁS. Dará 3a.-feira, 8, às 14 horas a 2a. aula de Docinhos: TÂMARAS ESPELHADAS e os CARAMELADOS que não melam. 4a.-feira, 9, às 14 horas 4a. aula de SALGADINHOS: CHAPÉU DE MEXICANO e as BORBOLETAS. 5a.-feira, 10, às 14 horas aula da Torta de MAXIMELLO e a TORTA DE LARANJA. 6a.-feira, 11, às 14 horas Bôlo para Principiantes. — Rua Barão de Iguatemi, 46, ap. 202. — Tel.: 48-6318. — P. da Bandeira.

VENILDE — 49-5900

Dará 2a.-feira, 7, as Bonecas Carolina e a Dorminhóca Articulada grande e pequena. 4a.-feira, 9, repetirá a pedidos as Bandejas infantis O PALHAÇO ESTUDANTE e a BONECA SINHÁ MOÇA em Balas (esta não necessita de armação). 6a.-feira, 11, ALMOFADAS DECORATIVAS (34 Modelos diferentes a escolha da aluna). — Marília de Dirceu, 85. — Méier.

LUCY BORGES

Dará aula 3a.-feira, às 13,30 horas Original Bôlo Infantil A COELHA DOCEIRA Trabalhalhado com o legítimo amanteigado FRANCÊS, às 15 horas delicioso Prato de Jantar Americano: PEIXE ILUMINADO, um SALGADINHO DE MASSA FOLHADA e a TORTA MARGARIDA. 5a.-feira, 10, às 14 horas Belíssima TORTA AMERICANA DE LARANJA e a Bandeja ACALANTO para 15 ANOS. — Rua Carolina Machado, 586. — Madureira.

Daniel Ferreira & Cia. Ltda.

Mantém grande e variado estoque de Material para bem servir a tôdas as professôras que anunciam nesta seção.

FÔRMAS, BANDEJAS, ENFEITES, MATERIAL DE CONFEITAGEM, ETC — Rua Sete de Setembro, 231 — Telefones: 43-4290, 23-0850 e 43-6970. RIO DE JANEIRO

MADAME CAPELA

Dará 2a.-feira, 7, às 14 horas (Jantar para o Papai) PUDIM DE BACALHAU FLORIDO Armado com SALADA com duas Alturas, TORTA GELADA Ornamentada com ROSAS e FRUTAS NATURAIS. 5a.-feira, 10, às 14 horas as Bandejas de Luxo: IDÍLIO e DOCE PROMESSA. — Informações pelo Tel.: 30-5399. — Rua Barreiros, 585, ap. 202. — Ramos.

NAIR — TEL.: 48-4594

Dará aula de BÔLSAS, SANDÁLIAS CINTOS PINTADOS, BÔLSAS DE CONTAS e BÔLSAS CHANEL ensinando a colocar feixo, CHINELOS, SACOLAS DE FIOS PLÁSTICOS, CABIDES, ESCÔVA e PORTA-FÓSFORO em PRATA BOLIVIANA, FLÔRES DE LIZOLENE e LINHOLENE e demais Trabalhos. — Rua Deputado Soares Filho, 47, ap. 101. — Tijuca.

LIZETE — ILHA DO GOVERNADOR

Dará por tôda semana FLÔRES DE POLIESTERINE delicado trabalho aplicado em OPALINA, LOUÇA, CAIXAS e outros Trabalhos. — Rua Dr. Manuel Marreiros, 2.413. — Bancários. Telefone: 96-1964 ou 96-1841.

ANITA MENDES

Retorna às suas atividades 4a.-feira, 9, com o PALHAÇO GRAN-FINO. 6a.-feira, 11, continuação das CAIXAS EM METAL REPUXADO e o GALO DE BRIGA. — Início das aulas às 14 horas. — Informações pelo Tel.: 58-6985. — Rua Uruguai, 435, ap. 301.

EXPOSIÇÃO DE BANDEJAS

Farei linda EXPOSIÇÃO DE BANDEJAS para 15 ANOS de 4a.-feira, 9, a 6a.-feira, 11, por tôda esta semana. Iniciarei aulas de BANDEJAS e DOCINHOS FINOS na 2a.-feira, 7. — Informações pelo Tel.: 48-6058. Senhorita LÚCIA.

ARTESANATO POLIESTER

Início de Nova Turma 5a.-feira, 10, do Belíssimo Trabalho Americano (BANDEJAS DE TECIDOS ESTAMPADOS PLASTIFICADOS), etc. A aluna faz o próprio PLÁSTICO. 6a.-feira, 11, ROSAS DE POLIESTER. — Informações pelo Telefone: 26-1431.

CARMEN

Dará aula de Bandejas de Luxo 5a.-feira, 10: a partir das 14 horas, ORQUÍDEAS DE TRONCO e ROSA PRATA (Iluminadas, em 1a. apresentação); As 15 horas LEVE CINTILANTE e LEQUE RENDADO. 6a.-feira, 11, aula de FLÔRES e GALHO DE ROSA (AMERICANO) a partir das 14 horas. — Informações pelo Tel.: 58-7041. R. Barão de Bom Retiro, 1636 C/1.

MADAME BARBOSA

Segunda-feira, 7, dará aula de MASSA FOLHADA ensinando cinco qualidades em DOCES e duas em SALGADOS. Tôdas às 3as.-feiras CURSO Especializado de Principiantes em BOLOS e às 4a. e 5a.-feiras aulas de FLÔRES e FOLHAGENS EM TECIDOS. Início das aulas às 13 horas. — Rua Visconde de Figueiredo, 28, ap. C-02. Informações pelo Tel.: 54-1236.

ATENÇÃO

CORTE EM 1 MÊS MÉTODO GIL BRANDÃO. Aulas de DECAPÊ, METAL REPUXADO em GARRAFÕES e CAIXAS, BIZANTINO, CRAQUILET, FLORENTINO, ARTESANATO EM 3a. DIMENSÃO, FLÔRES à Escolha da Aluna etc. Exposição Permanente. Aula a domicílio. Acham-se abertas as matrículas para aulas de YOGA. — Rua Sapopemba 1.070 C/1. Bento Ribeiro. — Rua Américo Brasiliense, 264. Madureira. — Aulas também no Maracanã e Vila Kosmos. Telefones: 48-2170 e 91-2403 CETEL.

FLÔRES DE POLIESTER

Delicado trabalho aplicado em OPALINA, LOUÇA, CAIXA, PRATA REPUXADA, FLÔRES DE PANO e outros trabalhos. VENDE MATERIAL e dá AULA. — Informação pelo Telefone: 57-1426. — Av. Copacabana, 683, ap. 503.

CURSO DE CORTE E COSTURA MÉTODO GIL BRANDÃO

Em apenas 8 aulas. Inscrições abertas no CLUB MUNICIPAL. — Rua Haddock Lôbo, 367 — Tels.: 48-0603 e 54-4865. Desconto para sócio.

NEPHÁLIA

Pelo SISTEMA RETANGULAR em 10 aulas você aprende a fazer seus VESTIDOS. Rápido CURSO de PATINAS, FLÔRES DE NYLON e BISCUIT, TRABALHOS EM PRATA e COBRE. — Largo do Machado, 8, ap. 1108. — Informações pelo Telefone: 25-7048.

MASSAGISTA DE SENHORA

ESTÉTICA, TERAPÊUTICA formada pelo S.N.F.M.F. — Informações pelo Tel.: 22-2760. — Praça Saens Peña. BERTA.

NATIVA

Dará aula 4a.-feira, da flor CRISANTEMO JAPONÊS às 13,30 horas à Rua Capitão Resende, 438, ap. 103. — Tel.: 29-5093.

MADAME DONATO

INICIARÁ dia 16 uma série de CURSOS em 5 aulas de JANTARES COMPLETOS DE VÁRIAS TERRAS. No primeiro CURSO: AMERICANO, FRANCÊS, BAIANO, ITALIANO E CHINÊS. Alguns dos pratos que serão apresentados: JAMBALAYA (prato tradicional de NOVA ORLEANS), ZUPPA INGLESE a LA ROMANNA (sobremesa típica italiana), CHIN-CHIN de GALINHA, CARRÉ d'AGNEAU RÔTI (CARNEIRO À NORMANDA), PEIXE COM BROTOS DE BAMBU e MÔLHO CHINÊS. — Informações Tel.: 36-6199.

ANA MARIA

Aceita encomendas de BOLOS, DOCES, SALGADINHOS, BANDEJAS, TÊRÇOS, FLÔRES, TORTAS etc. Preços Especiais. Informações pelos Tels.: 58-2431 e 32-4373. — Rua Barão do Bom Retiro, 901, ap. 501.

SERVIÇO A JATO

Para Festas e Aniversários

ENTREGA A DOMICÍLIO

Salgados, Doces, Tortas e Biscoitos

Gerbô

Rua Afonso Pena, 148 Telefones: 28-2140, 28-6079 e 54-4818

CURSO DE DECORAÇÃO PLANOLAR

Sistema AUDIO-VISUAL. DECORAÇÃO — ESTILOS — ARTESANATO. Num só curso ou separadamente. MATRÍCULAS: Avenida Copacabana, 1.100, 20º andar — Sala B. CLUBE DOS DECORADORES

Curso de Aperfeiçoamento Social

PROFESSÔRA DIPLOMADA NOS E.U., ensina ETIQUÊTA, MAQUILAGEM, POSTURA e VESTUÁRIO. — Rua General Polidoro, 53 — Telefone: 26-6018.

ARTE CULINÁRIA FRANCESA

MESTRE FRANCÊS, aulas em grupo. MATRÍCULAS ABERTAS. — Av. Copacabana, 583, sala 407. — Tel.: 37-0578.

BOLOS E SALGADOS

Têrça-feira, 8, darei um maravilhoso Navio com os MARUJOS em CAMARÃO Armado em SANDUICHE. 5a.-feira, 10, última aula do CURSO com três Docinhos. Início às 14 horas. Aulas avulsas. Aceitam-se encomendas de Salgados e Doces. — Rua José Vicente, 84, ap. 304. — Informações pelo Telefone: 58-8839.

CURSO DE BANDEJAS — AVULSAS

Quarta-feira, 9, e Sábado, 12, às 14 horas as Bandejas: ROSAS PRATEADAS e CAN-CAN. — Rua Aiêra, 170 Fundos. — Informações pelo Tel.: 91-2403.

PULLMAN JÚNIOR TV-RIO LUCILA

Diàriamente apresenta Lindos BOLOS Decorados. Tendo início às 17,30 até 18,30 horas e nos Sábados às 14 horas. — Aceita alunas e encomendas. — Tel.: 28-7718.

MARIA GUIMARÃES

Aceita encomendas de Salgadinhos. Dará 3a.-feira, 8, ARARA EM MAIONESE. Ensinará a Glassar e Caramelar Doces. 5a.-feira, 10, MASSA FOLHADA ALEMÃ (MIL FÔLHAS, PASTÉIS e outras apresentações). — Rua Raimundo Corrêa, 20, ap. 903. — Tels.: 57-3160 e 49-3774.

MADAME PIRES

Segunda e 3ª-feira aula da GUITARRA EM BALAS às 9 horas. — Informações pelo Tel.: 49-1952. — Rua Joatinga, 19. — Engenho Nôvo.

BOLOS E BANDEJAS — FOTOGRAFIAS

Rua Albano Fragoso, 94. — Tel.: 29-4576. — SR. JORGE.

FLOR DE FITA (NOVIDADE)

Darei esta aula: 3a.-feira, 6a.-feira e sábado, às 14,30 horas. NÃO PRECISA TINGIR, NEM BOLEAR. Dou material — NCr$ 5,00 e outros trabalhos. — Rua D. Maria, 3. — Tijuca.

BUFFET MUNDIAL

Oferece seu serviço confeccionado com gêneros altamente selecionados, para recepções em geral, com decorações, preços módicos. — Tels.: 22-3281 e 91-0712. — Tratar c/ sr. Pinto.

POLIESTER AMERICANO

Grande sucesso. PROFESSOR MIGUEL. — Informações Telefone: 54-4149.

CERÂMICA ARTE CURSO

ENSINO CERÂMICA PARA JARROS, ABAJOUR, ESTATUETAS, etc. PINTURA DE PORCELANA, ÁGATE e PIREX — Tel.: 58-1403 — Praça Saens Peña.

VIRGÍNIA

ENSINA FLORES DE POLIESTERINE — PRATA BOLIVIANA. TRATAR: pelo telefone: 25-7885 depois das 17 horas e SÁBADOS E DOMINGOS.

MADAME SALOMONE

Dará aula 5a.-feira às 13 horas das Bandejas a BORBOLETA e a CAIXA DA FELICIDADE. — Rua Mendes Tavares, 56-A C/4, Vila Isabel. — Telefone: 58-2479.

CURSO DE DOCES E SALGADOS

Segunda-feira, Início do Curso com dois Bombons Holandeses de Balas. 3a.-feira, O Bôlo Infantil Moinho Iluminado. 4a.-feira, Arara de Salgado e a Casinha de Cachorro. — Rua Adriano, 171. — Telefone: 29-1110.

PAPÉIS CAIXETAS

Aceitam-se encomendas de PAPÉIS PICOTADOS, Franjas, Plumas, etc. Vendem-se CAIXETAS BANDEJAS Complementos para Bandejas Flôres Parafinadas, etc. Alugam-se ARMAÇÕES. — Telefone: 48-3824.

CERÂMICA VITALMAR

Ceramista DEOMAR, Padre Ventura, 105, Taquara-Jacarepaguá, Tel.: 92-1367. Vendem-se CABEÇAS para PERUCAS, LOUÇA BRANCA ou DECORADA, MANEQUINS e PEÇAS EM GÊSSO ou BISCUIT. Sábado e Domingo funcionam em Jacarepaguá os CURSOS DE PINTURA EM TELA e em PORCELANA, CERÂMICA, MODELAGEM e ESCULTURA, TAPEÇARIA, XARÃO e ARTESANATO em GERAL. Ensinam-se e tiram-se FÔRMAS EM GÊSSO, ATELIER BOTAFOGO funciona de segunda a sexta-feira, à tarde, na Praia de Botafogo, 360 — ap. 406 — Tel.: 46-55535.

ARTESANATO FLORENTINO

BELÍSSIMO TRABALHO ITALIANO

Prata Repuxada para Porta-Jóias, Caxipós, Contôrno de Espelhos, Tabaqueira, etc. Flôres Imitação de Biscuit, Trabalho Medieval, Santos Barrocos e muitos outros trabalhos. — Mais Inf. pelo Telefone: 45-5677. — Flamengo.

DIVERSOS

SENHORAS IDOSAS — Tomo conta em minha residência, boa alimentação. Rua David Campista, 16, apto. 101 — Tel. 26-5485

VENDO 2 BALCÕES DE VIDROS, ACEITA-SE OFERTA — 57-1739.

ARTES

BRUNO LECOWSKY — Lindíssimo — 1938 — Vendo três milhões à vista — 28-1753.

HORÓSCOPO DE RAMAIARA — Para solução na hora de seus problemas em geral, com o Prof. ROMANA — Tel.: 52-1281.

Vendedores

SRS. APOSENTADOS grande OPORTUNIDADE, mercadorias de fácil venda comercial em seu próprio BAIRRO. Tratar: RUA ALVARO ALVIM, 24, sala 1203

EMBALAGENS

de móveis, louças e máquinas

Caixotaria Brasil Ltda.

R. Barão de S. Félix, 63/65

Fone: 43-4339

MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

CASA OXFORD comunica que recebeu o maior estoque de Lupas com e sem luz, lentes de aumento de todos os tipos como microscópios de bôlso, bússolas para todos os fins e Manômetro para medir pressão (para Médicos). CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

RECEBEMOS — O famoso aparelho ROTULADOR ROITEX para imprimir nomes, números etc., com fita gomada em várias côres. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

LAMPADAS E EXCITADORES PARA PROJETORES — Temos todos os tipos para projetores, 8 e 16mm., como também um nôvo tipo de lâmpada «QUARTZO-IODO» lâmpada para Editores de filmes, enfim a maior variedade no gênero. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65.

ESTOJOS de couro para máquinas fotográficas — Recebemos grande sortimento de estojos de couro como também bôlsas para acessórios fotográficos. Recebemos estojos para máquinas ROLEIFLEX e FLEXARET. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

ARQUIVO E MAGAZIN PARA SLIDES — Temos grande sortimento de arquivos desde NCr$ 1,00, como também metálico para 150 e 216 Slides. Magazin de tôdas as marcas. PAXIMAT, CABIN, ARGUS, AIREQUIPT, ROLLEI, ZEISS, AGFA, etc. CASA OXFORD. Rua da Quitanda, 65-A

RECEBEMOS grande variedade de AMPLIADORES como o famoso MAGNIFAX e outros. Venda em 3 vêzes sem aumento. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

ARQUITETURA E MATERIAIS

VULCAPISO

FINANCIADO

APLICAÇÃ IMEDIATA!

CONSULTE-NOS SEM COMPROMISSO

REV PLAST

RUA ALCINDO GUANABARA, 17 — GRUPO 607

TEL.: 42-0899.

ANTES DE COMPRAR VISITE o Nosso Bazar

Materiais de construção em geral

	NCr$
CIMENTO MAUÁ	4,95
AZULEJO KLABIN	6,00
CERÂMICA VITRIFICADA	23,00
CERÂMICA VERMELHA	4,50
CONJUNTOS SANITÁRIOS COLORIDOS	130,00

TUBOS BARBARÁ, com 15% de desconto.

Pedra, areia, tijolos, ferro, tacos, chapas goiana, tubos Eternit, caixas d'água, tintas, louças sanitárias, metais, etc. pelo menor preço.

COMPRAR EM O NOSSO BAZAR É ECONOMIZAR

Rua Barão de Mesquita, 608 — Tels.: 38-3198 e 58-2497.

Quase esquina com rua Uruguai.

Entregas para o mesmo dia.

MÓVEIS E DECORAÇÕES

Super Synteko

Firma especializada — NCr$ 3,20 o m2 — Raspagem para cêra — NCr$ 1,60 — FACILITAMOS — Tel.: 36-3076.

Super-Synteko em Côres

Ou natural, serviço de calafete, qualquer soalho. Serviço, polido, luxo, dou ref. Orç. s/ comp. DDT grátis. 57-4647 — Sr. Mário R. Azevedo.

Estofador

Reforma-se qualquer estilo de móveis estofados. A vista e facilitado. Sr. LIMA. Tel. 29-5594

ARMÁRIOS EMBUTIDOS

Facilitamos o pagamento. Indústria de Móveis Hércules Ltda. Rua Visconde de Niterói, 1.180. Tel.: 34-1882.

PAPEL DE PAREDE

Vendo lindos, grande variedade. Colocamos, Dona HELOISA. Tel. 37-6895.

CAPAS

Para móveis estofados, proteja seus estofados, capas em tecido lavável de fácil remoção, evita sujar e conserva a côr. Atendo qualquer bairro — Sr. BISPO — Tel.: 34-7805.

Trocamos Seus Móveis

Fabricamos Armários-Embutidos desmontáveis em cedro ou jequitibá, Salas-Jantar, e Dormitórios em jacarandá ou mogno completo ou peças avulsas. Facilitamos até 10 meses sem fiador. Orçamentos a domicílio sem compromisso. Rua Ministro Viveiros de Castro, 72 — Copacabana — Telefone: 37-7564.

ARMÁRIOS EMBUTIDOS

E ESTANTES

Desmontáveis para pintura. Madeira de lei em Jacarandá ou Marfim. A partir de NCr$ 80,00 m2. Facilitamos pagamento. Fábrica própria. Hoje tel. 58-5448 — Dias úteis. Tel. 58-0567 — Sr. JOSÉ

Pinturas — Synteco

Fazemos qualquer tipo de pinturas e aplicamos o legítimo Super-Synteco. Orçamentos grátis. Tel.: 46-6326.

PAPEL DE PAREDE

DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

PRONTA ENTREGA

• Super lavável

• Orçamentos s/ compromisso

TEMOS PREÇOS P/REVENDEDORES TEL. 23-2725

LOUCO DOS LOUCOS

COMPRE AGORA

com preços de 3 anos atrás

TAPÊTES BOUCLÊ DOLI

Medida	De	Por
1,20 x 1,80	65,00	39,00
2,30 x 1,60	90,00	65,00
2,50 x 2,00	120,00	88,00
3,00 x 2,00	140,00	98,80

TAPÊTES AVELUDADO

Medida	De	Por
0,40 x 0,80	11,00	6,60
0,50 x 1,00	15,00	11,00
1,30 x 2,10	77,00	60,00
1,60 x 2,30	133,00	85,00
2,00 x 2,50	132,00	105,00
20,0 x 3,00	144,00	115,00

TAPEÇARIA VENEZA

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 16 — TEL.: 22-5251

(A 10 PASSOS DA PRAÇA TIRADENTES)

TODOS OS ARTIGOS COM DESCONTO DE LOUCURA

ANIMAIS

SANALEPRA

LIQUIDO VETERINÁRIO combate SARNAS, DARTROS, COCEIRAS, TINHAS e as afecções da PELE popularmente chamadas LEPRA e demais feridas dos ANIMAIS DOMÉSTICOS. Revigora e embeleza a pele e o pêlo. A venda nas FARMÁCIAS, DROGARIAS e CASAS DE PRODUTOS VETERINÁRIOS.

DISTRIB.: A DROGAFLORA

AGORA, RUA DOS ANDRADAS, 9 — RIO — TEL.: 43-4412

MODA E BELEZA

PERUCAS * VESTIDOS * ALFAIATES * BOUTIQUES * PELES — ARTESANATO * INSTITUTO DE BELEZA

COSTUREIRA para seu vestido, ligeiros preços baratíssimos pronto em 48 horas — Telefone: 46-6356.

COSTURAS DE SENHORA — Feitio e reformas desde 10 e 15 mil. Tel.: 57-3015.

PERUCAS — Inteiras, meias, rabos, tranças. Tendo o cabelo também confecciono. Av. Copacabana, 300/202. Tel. 57-1614

PERUCAS — Vendo qualquer tipo. Preço sem igual. Av. Copacabana, 129/908.

COSTUREIRA — Precisa-se competente com prática em confecções de blusões p/homem. Se não tiver competência não se apresente. Inf 45-1241.

PERUCAS, todo tipo e côres, preços para revendedores — Informações pelo tel. 45-0852.

HIGIENE MENTAL — O senhor ou a senhora tem muitas preocupações, conflitos etc.? Venha conversar conosco. Tel. 36-5467.

COSTUREIRA — c/confecção e esmerado acabamento de vestidos e tailleurs. Vai a domicílio — Tel. 26-8801

TRICÔ EM MAQUINA LANOFIX — Aulas de confecção e esquema e aceitam-se encomendas de esquema — Tel.: 45-1413.

ALUGAM-SE vestidos de baile, noiva e toilette. Aceita-se feitio — Edifício Odeon, sala 815 — Tels.: 25-6697 e 52-1440.

ARMA-SE E FAZ-SE BOLSAS. DONA ARLINDA — TELEFONE: 25-2784.

ENSINAM-SE PERUCAS E CÍLIOS, COMPRAM-SE CABELOS E VENDEM-SE PERUCAS — TELEFONE: 25-9905.

VENDO — Lindos vestidos de noivas a partir de NCr$ 50,00. São modernos e limpos. Tels.: 22-9645 e 57-8508.

PERUCAS "CHANEL"

Rabos, Meias, etc. Em todos os tipos e côres. Preço especial para Revendedores. Pagamento facilitado. Rua Senador Vergueiro, 210, apto. 1.201.

ELNA

Consertos garantidos, técnicos especializados, atende a domicílio. Tel.: 26-8219 — Av. São Sebastião, 109, sala 101 — Urca, há 20 anos.

PERUCAS «AS MODERNAS»

Para todos os tipos. Preços e condições. Reforma, executo qualquer estilo. Rabos, apliques, sob medida com perfeição. Ganhe no preço e na qualidade. Informações com: Kurcinak — Tel.: 32-6023.

RASGOU SUA ROUPA?

Leve hoje mesmo AS SERZIDEIRAS e ficará tão perfeita como novas. Trocam-se colarinhos e punhos, camisas sob medida. RUA DO CATETE, 288 — SOBRADO — Tel.: 45-6105.

Costureira na Tijuca

Aceita feitios de noiva, bailes, passeios e esporte. Rua General Roca, 465, apto. 101 — Abigail — Tel.: 54-4676.

IMPORTADORA GENTIL

DURANTE 30 DIAS

FAZ A VENDA MAIS "QUENTE" DA TEMPORADA FRIA

(o negócio é arrasar todo o estoque de artigos de INVERNO)

Tudo muito mais barato que qualquer LIQUIDAÇÃO!

UMA OPORTUNIDADE DE OURO PARA REVENDEDORES ATACADISTAS E PÚBLICO EM GERAL

Durante o mês de AGÔSTO, todos têm a sua vez, porque nosso estoque dá para TODOS, não havendo necessidade de ATROPELOS...

Os nossos clientes poderão comprovar essa REALIDADE, com a maior FACILIDADE.

É só visitar a IMPORTADORA GENTIL e ver de perto como é que se manda os preços altos para o inferno!

Onde é que se vai achar preços mais baixos do que na IMPORTADORA GENTIL?

VEJAM SÓ ALGUNS EXEMPLOS:

Artigo	Preço
Toalhas de rosto, tamanho grande..........	De 4,00 por 0,80
Vestidos "chemisier", com mangas..........	De 14,00 por 4,80
Casacos e "pull-overs" de lã (1.ª q.) até 16 anos	De 18,00 por 7,80
Camisas "Volta ao Mundo" legítimas, social	De 23,00 por 7,80
Blusas cristal, adultos e crianças..........	De 6,00 por 1,00
Calças de helanca, cotelê e lisas..........	De 14,00 por 6,00
"Manteaux" de lã para crianças..........	De 22,00 por 10,00
Saias de Tergal legítimo, colegial..........	De 14,00 por 6,50
Camisas de sêda, com manga, para senhoras	De 15,00 por 4,00
Meias rendadas, sem costura, 1.ª qualidade (dz.)	De 30,00 por 10,80

Além dos artigos mencionados, dispomos em estoque, grande quantidade dos seguintes: CALÇAS HELANCA (lisas, veludo, cotelê, P. Poule) para homens e senhoras — VESTIDOS (em malha, dralon, rodiela, rondela e outros tecidos) — SAIAS em tergal, veludo, helanca, P. Poule, colegiais — BLUSAS (em agilon, cristal, dralon, rodiela, helanca, ban-lon, jacar, lisas e estampadas) — "SLAKS" e TERNINHOS em tergal, J.K., praiana, P. Poule, etc. — "MANTEAUX" em vários modelos para meninas, meninas-môças e adultos — JAPONAS em vários modelos para adultos e crianças — CAMISAS ESPORTE E SOCIAL em vários modelos e tecidos para homens, senhoras e crianças — VESTIDINHOS para crianças (40 modelos diferentes em vários tecidos) — CONJUNTOS em lã, cristal, rodiela, malha, tergal, para senhoras e meninas — "PULL-OVERS", CASACOS e COLETES em lã, para adultos e crianças (30 modelos diferentes) — MEIAS RENDADAS SEM COSTURA — CALCINHAS EM HELANCA (tamanho único) — COLCHAS PIQUET (lisas e estampadas) — LENÇOIS para casal e solteiro — JOGOS DE TOALHAS DE MESA — TOALHAS DE MESA TAMANHO BANQUETE — TOALHAS DE BANHO e ROSTO — PISOS — LINGERIE (variado estoque para noivas) — CAPAS E CONJUNTOS DE CAPAS E GUARDA-CHUVAS para adultos e crianças — PIJAMAS para adultos e crianças e muitas outras mercadorias para pronta entrega.

NOTE BEM: Todos os nossos artigos são de PRIMEIRA QUALIDADE. Este é um MILAGRE que só a IMPORTADORA GENTIL pode fazer, porque tem FABRICAÇÃO PRÓPRIA desde o FIO até o FINAL DA PEÇA.

Aviso aos nossos clientes: Diàriamente colocamos um artigo como surprêsa com desconto de até 80%

NOSSOS PREÇOS SÃO ESPECIAIS PARA REVENDEDORES E ATACADISTAS EM QUALQUER QUANTIDADE.

IMPORTADORA GENTIL

Avenida Rio Branco, 114 - 2.º andar (ao lado do "Jornal do Brasil") — Guanabara

Para melhor atender aos nossos clientes funcionamos aos SÁBADOS

NOIVAS

ENSINA-SE A FAZER GRINALDA — Tel.: 47-3378.

PERUCAS

Com NCr$ 50,00. Leve sua PERUCA Para HOMENS e SENHORAS, Fabricação Própria. VENDAS A PRAZO. Tel.: 57-9678 — Rua Francisco Sá, 36 — Copacabana.

Limpeza de Pele

Massagem facial — Cravos — Espinhas. Praia de Botafogo, 360-1.206. Tel.: 26-1657.

MADAME LAUREANO

ALUGO E CONFECCIONO vestidos de ALTA COSTURA, para noivas, madrinhas, damas, passeio, trajes de baile, para qualquer ocasião. Também tenho chapéus, luvas, véus e grinaldas. PREÇOS MÓDICOS. FACILITO. Tel.: 22-9645 e agora também em COPACABANA à Av. N. S. Copacabana, 324-61. Tel.: 57-8508

PERUCAS

E meias perucas. Fabricação própria. CABELOS NATURAIS. Telefone: 48-5642 — D. JUPIRA

PELOS

Não é cêra nem eletrolise. Único processo da AMÉRICA DO SUL, tratamento do rosto em geral, manchas, verrugas, cravos, espinhas, rugas, etc., tel.: 37-1180. MADAME TONI.

PERUCAS ? TEL.: 42-0303

Mme. VERÔNICA, vende inteiras, NCr$ 100,00 Meias NCr$ 40,00 - Apliques, tranças, perucas henné. Pinta-se, lava-se - penteia-se - Consertos e reformas.

ACEITA-SE ENCOMENDAS SOB MEDIDA - ENTREGAMOS EM 48 HORAS.

RUA DO RIACHUELO, 252 - apto. 303 - Centro

AGUARDEM PARA BREVE

A inauguração do Salão de Mme. Verônica, à Av. COPACABANA, 750 - SALA 401 - Onde continuará a disposição de seus clientes.

TRATAMENTOS DE BELEZA

Limpeza de pele

Maquilage

Depilação

Aformoseamento do corpo

Rua Raimundo Correia, 28, s/102 — Tel.: 37-0578

VILLA VERDE MODAS

INICIA SUA GRANDE LIQUIDAÇÃO ANUAL AMANHÃ, DIA 7, às 10 horas.

RUA SANTA CLARA, 41-A

CLÍNICA DA FACE

RESOLVA SEU PROBLEMA DE BELEZA AMBOS OS SEXOS — TEL.: 42-3291

LOJINHA DOS BOTÕES

Uma coleção de classe. Modelos originais. Pintura na côr do tecido. Largo do Machado, nº 11/201 — Tel.: 45-0603

SABÃO DA COSTA MEDICINAL

Contra: Cravos, Espinhas, Sardas, Caspas e tôdas as afecções da pele.

Elimina o mau cheiro produzido pelo suor.

EXIJA A CAIXA VERMELHA

A VENDA NAS FARMACIAS E DROGARIAS

DISTRIB.: A DROGAFLORA

AGORA, RUA DOS ANDRADAS, 9 — RIO — TEL.: 43-4412

ALGO ESTÁ ERRADO COM VOCÊ?

ENTÃO USE O PERFUME

SENZALA

(O PERFUME DA SORTE)

A venda nas PERFUMARIAS — FARMACIAS — HERVANARIAS.

Distribuidor: — A DROGAFLORA

RUA DOS ANDRADAS, 9 — TEL.: 43-4412 — GB.

Anuncie Nesta Seção

No Departamento de Publicidade: Av. Almirante Barroso, 4-A — Tels.: 32-9899 e 32-6103, ou Nas Seguintes Agências:

AGÊNCIA COPACABANA
Rua Rodolfo Dantas, 84 — Loja-G — Telefones: 37-9771 e 37-0800

AGÊNCIA DE CAMPO GRANDE
Rua Coronel Agostinho, 7 — sala 2

AGÊNCIA DE CASCADURA
Av. Suburbana, 10.002 — sala 315

AGÊNCIA GOVERNADOR
Rua Capitão Barbosa, 698 — sala 203 — Cocotá

AGÊNCIA LEOPOLDINA
Av. Brás de Pina, 59 — salas 201 e 202 — Penha

AGÊNCIA MÉIER
Rua Constança Barbosa, 152, Loja-C — Telefone: 29.3861

AGÊNCIA S. CRISTÓVÃO
Rua Fonseca Teles, 199 — sobrado

AGÊNCIA TIJUCA
Rua Conde de Bonfim, 214 Loja-G — Galeria Caruso

AGÊNCIA TIRADENTES
Rua da Carioca, 62 e 64 — Sapataria Calce e Leve

CORTINAS 28-3795

Belos tecidos conf. fina. Orc. grátis. Facilita-se, sr. SARAIVA

ÊLE FAZ

O seu terno usado fica como nôvo virado pelo avêsso ou recortado. Consêrto em geral. Feitio de ternos e calças sport sob medida. Av. Copacabana, 610, sala 1.205 — Tel.: 36-3076.

Aulas de Perucas

Faça sua Peruca — Rabo — Cílios ou Franja — Método fácil. Ofereço grátis agulha para implantar. Telefone: 58-6856.

PERUCAS «AS MODELOS» — Cabelo Natural para todos os tipos e preços. Facilito (Ensino NCr$ 20,00 c/mat. grátis). Prado Júnior, 298/604 — Copacabana

GLÓRIA: Vende, vestido pronto, forrado, a partir de NCr. 45,00. Aceita tecido, feitios em 24 hs. Rua Raul Pompéia, 36/101.

ACEITA-SE encomenda de camisas de homem s/medida. BLUSAS e VESTIDOS CHEMISIER também e FAZ-SE qualquer tipo de MONOGRAMAS à mão. Av. Copacabana, 1292, apto. 603 — Tel. 27-0722.

LECIONA-SE corte e alta costura. Fazem-se MOLDES e confeccionam-se vestidos de noiva. MME. BARROS — 25-5491.

Aceitam-se encomendas de GRINALDAS e ARMAM-SE véus p/ noivas e 1ª comunhão. Art. FRANCÊS. Avenida Copacabana, 198/301. Tel. 37-3834 — CARMEM

CROCHÊ

Vestidos de gala e ligeiros. Exclusividade — HERMÍNIA. Tel.: 46-1727.

COMUNICADO ÀS NOIVAS

MME. LAUREANO vende extraordinários vestidos de noivas «CRIAÇÕES DE FAMOSOS COSTUREIROS», a preços excepcionais e BORDA VÉUS. — Tel.: 22-9645 e em COPACABANA à Av. Copacabana, 324-61 — Tel.: 57-8508.

Ternos Usados

COMPRO A DOMICÍLIO CALÇAS, CAMISAS, SAPATOS ETC.

TELEFONE: 22-5568

Míni-Perucas (Tipo Exportação)

A partir de NCr$ 30,00

Sensacional lançamento de modelos ultramodernos. Apliques longos de até 70 cm.

Dórys Beauty Center

RUA SANTA CLARA, 33 — sala 211 — Tel.: 57-8613

PERUCAS

A PARTIR DE 40.000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37-3311

PELES

ESTOLAS — Casacos, golas, peles, em geral, fabricação própria, aceitam-se reformas de casacos também para estolas. Av. 13 de Maio, 23, s/1915. Tel.: 32-0305

Seja Sempre Jovem

MANTENHA A PLÁSTICA DO SEU CORPO SEMPRE EM FORMA, pelos tratamentos: CELULITE, EMAGRECIMENTO S/DIETA, por meio de massagem e ginástica e/aparelhos elétricos modernos. PROFESSORA C/LONGA EXPERIÊNCIA — Tel.: 37-7890

Compro Antiguidades

Pratarias, Moedas, Obj. de Arte etc. Tel. 58-8352.

CORTINAS 28-3795

Pelos tecidos conf. fina. Orc. grátis. Facilita-se, sr. SARAIVA

«ALFAIATE MÁGICO»

Faz o seu terno antigo, moderno. Conserta qualquer roupa. Trocam-se colarinhos e punhos de camisas. Atendo a domicílio. Rua do Catete, 288 — sobrado — Telefone: 45-6105.

PERUCAS PRÍNCIPE DE GALES

PREÇO BARATÍSSIMO — CABELO NATURAL — TODOS OS TIPOS — Fone: 37-1007.

Perucas Inteiras

NCr$ 80,00. Preço fixo. Cabelos Naturais. Rabos, meias. Compro cabelos. Atendo a domicílio. Atacado ou a varejo. Tel. 52-2539 — Sr. CARNEIRO.

EMBELEZE SEU CORPO

Perca 4 quilos — apenas 8 massagens estéticas e desportiva — Recuperação — Tratamento reumatismo e celulite. Profª EUNICE — registrada, licenciada — Tel.: 37-8697 — Rua Tenreiro Aranha, 152-A.

PERUCAS «CHARME»

Se o seu problema é cabelo? Perucas Charme é a solução, à vista descontos especiais, a prazo os melhores planos. Rua Almirante Tamandaré, 41, apt. 1113

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

DR. ALHEIRO DA SILVA
NERVOSO, angústia, mania, fobias. Av. N. S. de Copacabana 613, apto. 607 — 9 às 12 horas — Rua Lucídio Lago, 96 — s/201 — Méier — 16 às 18 horas.

CLÍNICA DE CRIANÇAS
PUERICULTURA — PEDIATRIA
DR. WALDEMAR WELLER
Diàriamente: 14 às 16 horas. Sábados: 10 às 12 horas. Av. Paulo de Frontin, 236, esq. com Haddock Lôbo — Res: 45-6805.

Dr. Adjalbas de Oliveira
ANALISES CLÍNICAS
Das 7 às 19 horas
R. Álvaro Alvim, 21
5º andar
Telefones:
42-4242 e 42-0505

Dra. Eurydice Borges Fortes
Doenças do Sistema nervoso — 46-2949 e 52-7823.

DR. ATHOS DE FREITAS.
Hosp. dos Serv. do Estado — IPASE — Endocrinologia — Trat. da Obesidade — Diabetes — Tiróide. Nôvo Tel.: 56-1293 Av. Copacabana, 1.052 — G. 705 — Marcar hora.

ZONA DA LEOPOLDINA
SMED
CLÍNICA BARREIROS
Atendimento em residência
EMERGÊNCIA CLÍNICA ESPECIALIZADA
Eletrocardiograma — Laboratório — Oxigênio — Nebulização — Aspiração
Rua Barreiros, 700 — Ramos — Tel.: 30-6761
DIA E NOITE

Dr. Aloysio Graça Aranha
Doenças de Senhoras e Partos. Pr. Botafogo, 428 — sala 201 Cons.: 26-2264 e Res.: 46-9892.

PSICÓLOGO
ROMULO BOCCANERA. Psicodiagnóstico, Conflitos, Aconselhamento e Tratamento. Rua Bolivar, 54, sala 205. Telefones 36-7718 e 57-5369.

Dr. F. Miranda
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
CLÍNICA SÃO BENTO — Marcar hora — Tel.: 46-410... Rua Paulino Fernandes, 3...

NEUROLOGIA — DR. OLAVO NERY — Prof. PUC — Docente UB — RUA SOROCABA, 464 — GRUPO 401. Tels.: 37-3316 — 46-6353.

DR. JOSÉ DE MELLO LIMA
CLÍNICA MÉDICA
Av. N. S. Copacabana, 1.066 — sala 608 — Consultas diàriamente, das 15 às 18 horas — Tel. 49-6370.

DR. JOSÉ AREAL
Especialista em doenças nervosas de adultos e crianças — PSICOTERAPIA — 2ªs, 4ªs e 6ªs das 15 às 18 horas. Rua Carolina Méier, 33 — Méier — Fone 29-7241 — Hora Marcada.

NERVOSOS
Curem-se pela Psicoterapia
DISCO DA SAÚDE, no Rei do Disco, 7 de Setembro, 163.
PROGRAMA DA SAÚDE Rádio Continental, quartas-feiras — 8h45m
CLÍNICA DE NERVOSOS, Dr. Argollo — rua Evaristo da Veiga, 16 G. 501 — Tels.: 42-112... — 45-8294. 15 às 18 h.

DENTISTAS

DENTADURAS E PONTES
Fazem-se em 2 dias, consertam-se em 90 minutos. Orçamentos grátis. Rua do Rosário, 173 — 1º andar

DR. JOSEF FIEDLER
Diplomado em Berlim e Rio de Janeiro
Clínica Geral. Tratamento moderno e eficiente da fraqueza sexual masculina.
Diàriamente, das 9 às 11 horas e das 14 às 19 horas.
Consultório: — Avenida Copacabana, 709 — Aptº 802 — Tel.: 57-9078

Doenças da Pele
ALERGIA, SÍFILIS. CANCER, ESPINHAS
Verrugas, Queda do Cabelo Micose, Furúnculos
VARIZES ÚLCERAS
Dr. AGOSTINHO DA CUNHA
Rua Assembléia, 73. Tel.: 42-1155. Das 16 às 18 hs.

DOENÇAS DO CORAÇÃO - Estômago - Fígado - Intestinos - Prática nos Hospitais de Paris. Clínica Médica - Diàriamente das 14 às 18.00h
Av. Rio Branco, 257 - 14.º And. - Sala 1.409 - Tel.: 52-3794
DR. RUBEN GANDELMAN

DR. JOSÉ SERRUYA
DERMATOLOGISTA
Professor Assistente da Faculdade Nacional de Medicina. Título de Especialista em Dermatologia pela Universidade de Nova York (Skin and Câncer Hospital). Doenças da Pele — Diagnóstico e Prevenção do Câncer Cutâneo. AVENIDA COPACABANA, 1.072 — 4º AND. — GRUPO ... Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 19 horas. TEL.: 37-4689 — HORA MARCADA

DR. LAURO LANA
CLÍNICA GERAL
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO 26 — SALA 414
TEL.: 43-3801 — Diàriamente, de 2 às 5 horas
Av. N. S. de COPACABANA, 534 — SALA 308 —
TEL.: 57-7418 — Diàriamente, de 8 às 11 horas
EXCETO AOS SÁBADOS

DR. GRABOIS
Ex-diretor do Instituto de Psicologia da Universidade do Brasil.
CLÍNICA PSICOLÓGICA
Nervosos. Problemas afetivos e sexuais, angústia, insônia, desânimo, fobias e outros distúrbios neuróticos e psicossomáticos.
Rua Alvaro Alvim, 21, 13º andar — Tel.: 52-3046 — Das 14 às 19 horas.
Avenida Copacabana, 435 — sala 414 — Tel.: 36-6392 — Das 8 às 12 horas.

PESSOAS IDOSAS — REPOUSO
CLÍNICA SANTA MÔNICA
ORIENTAÇÃO
Drs.: Paulo Cavalcante e Sebastião Monjardim
RUA GUAPENI, 34 — TIJUCA
RESERVAS E INFORMAÇÕES:
TELS.: 34-6246, 58-1021, 48-0404 e 58-2000

Pernas: Varizes, Úlceras, Eczemas
As veias dilatadas ou varizes tornam as pernas feias e predispõem às úlceras, edemas, eczemas e dores das pernas. INSTITUTO HELCO DR. JOAQUIM SANTOS. Há mais de 35 anos só trata sem repouso e sem operação, varizes grossas, médias e fininhas nas coxas e pernas. Rua da Assembléia, ... — 4º andar, de 9 às 11 e de 14 às 16 horas, com hora marcada. — Tel.: 52-4861. Ao aparecerem as varizes fininhas nas coxas e pernas, vá ao especialista.

REPOUSO — TEL.: 52-9366
CLÍNICA SANTA CRISTINA
PARA PESSOAS IDOSAS
Assistência Esmerada e Ambiente Familiar.
DR. ALCIMAR FERNANDES
RUA SANTA CRISTINA, 367 — TEL.: [illegible]

IMÓVEIS

Flamengo

FLAMENGO — RUA MARQUÊS DE ABRANTES, 82 — Vendemos ótimos apartamentos com 2 quartos, 2 salas (ou 3 quartos), 2 banheiros sociais, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada e área de serviço. Apenas 4 apartamentos por andar. Entrada de NCrS 1.200,00 e mensalidades de NCrS 260,00 — Construção com a garantia de IRMÃOS TORÓS LTDA. e aprovada pela nova lei de incorporação. Informações no local, diàriamente até às 22 horas ou em nossos escritórios à Av. Rio Branco, 156, sala 808 — Telefones: 32-3813 e 52-7494 — Vendas JÚLIO BOGORICIN — Creci 95.

Vila Isabel

VILA ISABEL — Casa moderna Trav. Santa Tarsila, 25. Valor 5 mil. Sinal 10 mil. Tratar Av. Amaro Cavalcânti, 975, apto. 102

Teresópolis

SÍTIO EM TERESÓPOLIS COM CASA — Vendo nesta cidade lindo sítio com casa modesta, muitas nascentes, com frente 240 metros. Sobral — Rua Edmundo Bittencourt, 61 — CRECI.ERJ 31

CASA EM TERESÓPOLIS COM ÁREA 5.000 m2 — Vendo nesta cidade casa com 4 quartos etc. Em terreno 40 x 120, junto cidade Sobral — CRECI-ERJ — Rua Edmundo Bittencourt, 61.

Sítio em Teresópolis com casa com piscina — Vendo nesta cidade sítio próximo cidade, casa com piscina, muita água nascentes. Sobral — Rua Edmundo Bittencourt, 61. Telefone: 3401 — CRECI-ERJ 31.

Friburgo

ÁREAS — Para Sítios e Granjas. Vendemos na estrada Rio-Friburgo. 1 hora do Rio. Áreas de 4.000 a 15.000 m2. Prestações a partir de NCr$ 36,00. Ótimas nascentes, matas, rio, etc. Informação e visitas ao local. — Avenida Marechal Floriano, 155 1º andar, Telefone: 43-0229. — Com ASSYR. - CRECI 497.

Sub. da Central

VENDE-SE PRÉDIO de 2 pavimentos com 2 apartamentos grandes, em Marechal Hermes, Rua General Cláudio nº 280, por NCr$ 10.000 de entrada, saldo a combinar, entrada e prestações facilitadas grandemente. Tratar Dr. Gilberto Gonçalves, telefone: 93-0620, das 9 às 12 horas. Av. Ary Franco, 109, s/312 — Bangu

Vendo uma casa com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro, tôda murada. Preço NCr$ 6.500 (seis mil e quinhentos cruzeiros novos), com 1.500 de entrada e 100 por mês. Tratar na rua Campo Grande nº 1052, sala 6, com MATTOS ou OSWALDO. Telefone: 841 — CRECI 969.

Vendo urgente apto. nôvo, sala, dois quartos, dois banheiros, copa e cozinha, área com tanque, garagem etc., Entrega rápida. Sete minutos das barcas. Sinal só 8 milhões. Alamêda São Boaventura, 463, apto. 402 — Niterói

Aluguel

Aluga-se um quarto para 2 rapazes, com telefone e roupa de cama, 65 cada. Fone: 37-1007 — Copacabana.

TERRENO ITAIPAVA

Vendem-se dois lotes, juntos ou separados, num total de 6.000m2. Estrada União Indústria, após o Km 67, e antes da Ponte dos Arcos. Primeira servidão à esquerda (estrada particular). Tratar de segunda à sexta-feira — Tel.: 34-8912.

PRÉDIO NO CENTRO DA CIDADE

Aluga-se edifício nôvo ainda não habitado, à rua GONÇALVES DIAS, 80/2, com 1.800 m2 de construção, 2 elevadores, loja e 8 pavimentos; dependência de empregado. Tratar na SANTA CASA DA MISERICÓRDIA, rua Santa Luzia, nº 206 — Secretaria.

DINHEIROS E NEGÓCIOS

ACIMA DE 2 MILHÕES, até 15 milhões empresto sob hipoteca retrovenda de imóvel. Telefone: 57-0638 — OLÍMPIO.

COMPRO

— ACORDEON — MAQ. ESCREVER — VENTILADOR — GELADEIRA — GRAVADORES
Telefone: 22-1683

Cautelas e Jóias

Atenção. Compro de ouro, platina, brilhantes grandes, jóias antigas ou modernas, moedas, prataria etc. Verifique minha oferta. Atendo a domicílio. Rua da Carioca, 32, sala, 1.002 — Tel.: 32-4935.

DE 3 A 100 MILHÕES

Emprestamos sob hipoteca ou revenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Fazemos escritura. Rua Alcindo Guanabara nº 24, 7º andar, sala 714 — Tel.: 32-9102.

DE 20 A 200 MILHÕES

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Fazer escritura. Av. 13 de Maio, 15º andar — sala 1.516 — Tel.: 42-9138.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

Seu Rádio de Pilhas Parou?

Traga-o à «TRANSISTOMAR» — Consertos de Gravadores, Vitrolas, Tvs, Rádios de pilha, luz automóvel. Consertos em 24 horas. Orçamentos grátis e na hora. TRAVESSA DO OUVIDOR, 4 — Entrada pela rua 7 de Setembro — Abrimos aos sábados.

RELIGIOSOS

Ao Menino Jesus de Praga agradeço graça alcançada — ADELINA.

A Santa Marta agradeço graça alcançada — D. Lydia Rosalem

NOVENA PODEROSA AO MENINO JESUS DE PRAGA

Oh! Jesus que dissestes: Peça e receberás, procura e acharás, bata e as portas se abrirão! Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e Vos rogo que minha prece seja atendida: (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: Tudo que pedires ao Pai, em Meu Nome, Êle atenderá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu, humildemente, rogo ao Vosso Pai, em Vosso nome, que minha oração seja ouvida: (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: O Céu e a Terra passarão, mas a Minha palavra não passará: Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida: (menciona-se o pedido). Rezar 3 Ave-Marias e 1 Salve-Rainha.

Em casos urgentes, essa novena deverá ser feita em horas (9 horas consecutivas).

Agradeço a graça alcançada — ELZA.

Anuncie Nesta Seção

No Departamento de Publicidade: Av. Almirante Barroso, 4-A — Tels: 32-9899 e 32-6103, ou Nas Seguintes Agências:

AGÊNCIA COPACABANA
Rua Rodolfo Dantas, 84 — Loja-G — Telefones: 37-9771 e 37-0800

AGÊNCIA DE CAMPO GRANDE
Rua Coronel Agostinho, 7 — sala 2

AGÊNCIA DE CASCADURA
Av. Suburbana, 10.002 — sala 315

AGÊNCIA GOVERNADOR
Rua Capitão Barbosa, 698 — sala 203 — Cocotá

AGÊNCIA LEOPOLDINA
Av. Brás de Pina, 59 — salas 201 e 202 — Penha

AGÊNCIA MÉIER
Rua Constança Barbosa, 152, Loja-C — Telefone: 29-3801

AGÊNCIA S. CRISTÓVÃO
Rua Fonseca Teles, 129 — sobrado

AGÊNCIA TIJUCA
Rua Conde do Bonfim, 214 Loja-G — Galeria Caruso

AGÊNCIA TIRADENTES
Rua da Carioca, 62 e 64 — Sapataria Calce e Leve

MATERIAIS ELETRODOMÉSTICO

GELADEIRAS PINTURA 40.000

Pinta-se a pistola a domicílio com tratamento naval contra ferrugem. Troca-se borracha, 18 mil — Atende-se em qualquer bairro. Tel. 48-4864 — Rangel

Técnico Alemão

Consêrto e Pintura de Geladeiras. Pintura NCr$ 40,00 — Borracha NCr$ 20,00

Serviço garantido — Atende-se domingos e feriados em qualquer bairro. Tel.: 42-7969 — Sr. HANS.

EMPREGOS

DESENHISTA

NCr$ 200,00/NCr$ 300,00
Precisa-se com experiência em plantas. Pres. Wilson, 165, sala 802. A partir de 10 horas — 2ª-feira. Não se atende pelo telefone

PRINCIPIANTES EM VENDAS

Para livros inéditos no Brasil.
Pagamos a melhor comissão do ramo e damos ótimos prêmios.
Tratar, av. Pres. Vargas, 590, sala 409, das 12 às 17 horas.

VENDEDORES (AS)

Lançamento Inédito em Livros
Pagamos a melhor comissão do ramo e prêmios. Lugar de futuro para bons vendedores.
Tratar das 12 às 17 horas na av. Pres. Vargas, 590, sala 409.

Instrumetos Musicais

PIANO 1/4 CAUDA BECHSTEIN

Côr preta — Cebo de metal, cordas cruzadas, teclado de marfim. NCr$ 6.000,00, em 4 meses — Tel.: 46-4424.

PIANOS

Primeira Grande Venda Anual do Rei da Voz

O Rei da Voz acaba de receber uma grande variedade de pianos, dentre os quais os famosos: "August Foerster", de 1/4 de cauda; "Essenfelder", "Fritz Dobbert" e "Barratt & Robinson". Diversos modelos à sua escolha, inclusive "armário" e "apartamento".

EM 20 MESES, SEM ENTRADA

Mas, se você preferir, há muitos outros planos de financiamento que atendem, realmente, às suas conveniências.

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

Para Pessoas Idosas

Clínica FREI FABIANO — TEL.: 54-3707
RUA CONDE DE BONFIM, 497
REPOUSO — ARTERIOESCLEROSE — RECUPERAÇÃO
Direção: Drs. HOMERO GRAÇA E GUENTHER JENSEN

CLINICA CENTRAL DE OLHOS

EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA
Direção: Drs. Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H. Bessa
INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO MODERNO INSTRUMENTAL TÉCNICO
Departamentos Especiais para Cirurgia dos Olhos Glaucoma, Neuroftalmologia, Estrabismo e Ortoptica Visão Ocupacional
CLÍNICA ANEXA, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA.
HÁ SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO DAS 9 ÀS 18,30 PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA E PARA O RECEITUÁRIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO
EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL
Av. Rio Branco, 156, salas 1308 a 1311.
Telefones: 52-0191 e 52-5721

EDITAIS E AVISOS

Conselho Regional de Farmácia do Estado da Guanabara — CRF-7

EDITAL

Fazemos saber aos senhores farmacêuticos inscritos neste Conselho Regional de Farmácia que, de acôrdo com o parágrafo 2º do artigo 3º de Lei nº 3.820/60, estão abertas na Secretaria dêste Regional, instalado na avenida Rio Branco, 131 — Grupos 202/4, inscrições para o registro de candidatos à eleição do têrço renovável do Conselho Federal de Farmácia.

Os candidatos deverão ser brasileiros — artigo 12, da Lei nº 3.820/60 — e possuírem habilitação legal para o exercício da profissão há, pelo menos, cinco anos, comprovada por inscrição em CRF. Os limites de idade são fixados em 25 anos (mínimo) e 70 anos (máximo).

O registro será promovido na Secretaria do CRF-7, de acôrdo com o artigo 8º, do Regimento Interno do CFF. Os candidatos deverão se inscrever mediante ofício, em duas vias, indicando nome e qualificações profissionais, e juntando o seu «curriculum vitae».

As inscrições de candidatos se encerrarão às 17h30m, do dia 15 de setembro de 1967, na Secretaria do CRF-7.

Rio de Janeiro, 4 de agôsto de 1967.

JOÃO TEIXEIRA DA ROCHA PINTO
Presidente do CRF-7

INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DA GUANABARA

AVISO A LOCATÁRIOS E MUTUÁRIOS

Ficam avisados os Srs. Locatários e Mutuários dos antigos Institutos de Aposentadoria e Pensões, dos Comerciários, Transportes e Cargas, Ferroviários e Empregados em Serviços Públicos e Bancários que a cobrança de aluguéis, prestações e demais encargos será efetuada, A PARTIR DO DIA 7 DE AGÔSTO CORRENTE, na tesouraria localizada na Avenida Venezuela, nº 134, Bloco A, de 8 às 12 horas, diàriamente, exceto aos sábados.

Os locatários e mutuários do antigo I.A.P. dos Industriários, ATÉ ULTERIOR DELIBERAÇÃO, continuarão a efetuar tais pagamentos na Tesouraria da Av. Marechal Câmara, nº 370, loja, de 12 às 16 horas, diàriamente, exceto aos sábados.

EDMUNDO RAMOS LIMA
Superintendente Regional Substituto

INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DA GUANABARA

AVISO ÀS EMPRÊSAS
UNIFICAÇÃO DAS GUIAS DE RECOLHIMENTO

As contribuições das emprêsas vinculadas a mais de um dos antigos Institutos de Aposentadoria e Pensões, relativas ao mês de competência AGÔSTO de 1967 cujo recolhimento terá de ser feito até 30 de setembro vindouro, deverão ser englobadas numa só guia, usando-se, EXCLUSIVAMENTE a matrícula do ex-Instituto para o qual contribuía a maioria dos seus empregados.

A quadrícula destinada à atividade será de preenchimento obrigatório, conforme o caso — INDÚSTRIA ou COMÉRCIO — bem como enquadramento sindical.

As emprêsas com atividade preponderante de transportes, comunicações ou pesca assinalarão, na quadrícula da atividade — INDÚSTRIA.

CARLOS ANDRÉ BONOW
Coordenador de Arrecadação e Fiscalização

Conselho Regional de Farmácia do Estado da Guanabara — CRF-7

EDITAL

No dia 17 de novembro de 1967, das 8h30m às 19 horas, em nossa sede, na avenida Rio Branco, 131 — Grupos ns. 202/4, nesta Cidade, serão realizadas as eleições para eleger o têrço renovável (3 membros efetivos e 1 suplente). Pelo presente, fica aberto o prazo de 30 dias, a partir do dia 14 de agôsto de 1967, para a inscrição dos candidatos na Secretaria, de acôrdo com o artigo 11, do Regulamento Eleitoral vigente. O requerimento para a inscrição dos candidatos, obrigatòriamente acompanhado do respectivo «curriculum-vitae», deverá ser apresentado em duas vias, devidamente assinadas pelo interessado e será entregue na Secretaria pelo próprio candidato, não sendo permitida para tal fim a outorga de procuração.

De acôrdo com as disposições legais, só se poderão candidatar os Farmacêuticos que recolheram as anuidades a partir do exercício de 1962, portadores da Carteira de Identidade Profissional, e quites com a Tesouraria até o dia de encerramento das inscrições dos candidatos a Conselheiro dêste Regional (15 de setembro de 1967).

O Farmacêutico-eleitor que faltar à obrigação do voto sem justa causa ou impedimento, estará incurso em multa de NCr$ 5,00 (cinco cruzeiros novos), imposta «ex-officio».

Rio de Janeiro, 27 de julho de 1967.

as.) THEODORO DUVIVIER GOULART
Presidente em exercício

AVISOS RELIGIOSOS

Henryk A. Spitzman Jordan

(MISSA DE 7º DIA)

André Jordan, senhora e filhos, Mary Jordan e filhas, Vicente Ottoni de Carvalho, senhora e filha e Mariano Jordan convidam os amigos de seu querido pai, sogro, avô e tio HENRYK ALFRED SPITZMAN JORDAN para a missa de 7º dia, que mandam celebrar, depois de amanhã, têrça-feira, dia 8, às 10h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária.

Henryk A. Spitzman Jordan

(MISSA DE 7º DIA)

Josefina Jordan e Aniela Christina convidam os amigos de seu pranteado espôso e pai HENRYK ALFRED SPITZMAN JORDAN para a missa de 7º dia, que mandam celebrar, depois de amanhã, têrça-feira, dia 8, às 10h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária.

Henryk A. Spitzman Jordan

(MISSA DE 7º DIA)

A Diretoria da Companhia Fiduciária do Brasil convida os parentes e amigos de seu saudoso fundador e Presidente HENRYK ALFRED SPITZMAN JORDAN para a missa de 7º dia, que manda celebrar, depois de amanhã, têrça-feira, dia 8, às 10h30m, na Igreja da Candelária.

Henryk A. Spitzman Jordan

(MISSA DE 7º DIA)

A Diretoria da Companhia Agrícola Industrial da Bocaina — C.A.I.B.O. convida os parentes e amigos de seu saudoso fundador e Presidente HENRYK ALFRED SPITZMAN, para a missa de 7º dia, que manda celebrar, depois de amanhã, têrça-feira, dia 8, às 10h30m, na Igreja da Candelária.

Henryk A. Spitzman Jordan

(MISSA DE 7º DIA)

A Diretoria da Companhia Imobiliária e Comercial Gávea Parque, convida os parentes e amigos de seu saudoso fundador e Presidente HENRYK ALFRED SPITZMAN JORDAN para a missa de 7º dia, que manda celebrar depois de amanhã, têrça-feira, dia 8, às 10h30m, na Igreja da Candelária.

Henryk A. Spitzman Jordan

(MISSA DE 7º DIA)

Os Funcionários das Organizações do Grupo Jordan, convidam para a missa que mandam celebrar pela alma de seu saudoso Chefe HENRYK ALFRED SPITZMAN JORDAN, depois de amanhã, têrça-feira, dia 8, às 10h30m, na Igreja da Candelária.

Henryk A. Spitzman Jordan

(MISSA DE 7º DIA)

Fela Jordan e o Príncipe Constantin de Liechtenstein, convidam os amigos de seu inesquecível HENRYK para a missa de 7º dia, que mandam celebrar, depois de amanhã, têrça-feira, dia 8, às 10h30m, na Igreja da Candelária.

Henryk A. Spitzman Jordan

(MISSA DE 7º DIA)

Assis Chateaubriand e Edmundo Monteiro, pela Galeria «Georges Wildenstein», de São Paulo, convidam para a missa que mandam celebrar pela alma de seu amigo e benfeitor desta Instituição, HENRYK ALFRED SPITZMAN JORDAN, depois de amanhã, têrça-feira, dia 8, às 10h30m, na Igreja da Candelária.

ANTONIO PEREIRA MARTINS

(FALECIMENTO)

Espôsa, filhas, genros, netas, sogra, irmãos, cunhados e demais parentes de ANTÔNIO PEREIRA MARTINS cumprem o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida seus parentes e amigos para o sepultamento hoje, dia 6, às 12 horas, saindo o féretro da Capela «H», do Cemitério de São Francisco Xavier (Caju), para a mesma necrópole.

PÁGINA LITERÁRIA

Coordenação de EDGARD DUARTE

"Best-Sellers" de Julho

Apresentamos, neste primeiro domingo de agôsto, a lista dos «best-sellers» de julho, num levantamento feito pela Página Literária nas seguintes livrarias do Rio de Janeiro: Ateneu, Civilização Brasileira, Eldorado Copacabana, Eldorado Tijuca, Forense, Freitas Bastos, Guanabara Koogan, Ler, Record Copacabana e São José.

NACIONAIS

1 — «As Cariocas», Stanislaw Ponte Preta.
2 — «Tutaméia», João Guimarães Rosa.
«Quarup», Antônio Callado.
3 — «Pessach — A Travessia», Carlos Heitor Cony.
«Sartre e a Revolta do Nosso Tempo», R.A. Amaral Vieira.
«Por Onde Andou meu Coração», Mª Helena Cardoso.
4 — «Festival de Besteiras», Stanislaw Ponte Preta.
«O Casamento», Nélson Rodrigues.
5 — «Torturas e Torturados», Márcio Moreira Alves.
«Dona Flor e seus Dois Maridos», Jorge Amado.
«O Senhor Embaixador», Érico Veríssimo.

ESTRANGEIROS

1 — «O Romano», Mika Waltari.
2 — «Voando para o Perigo», Arthur Hailey.
«O Segrêdo de Santa Vitória», Robert Crichton.
3 — «Giovanni», James Baldwin.
«Treblinka», Jean François Steiner.
«Cultura de Massas no Século XX», Edgar Morin.
4 — «Paris é uma Festa», Ernest Hemingway.
«Mistérios da História», Alain Decaux.
«Esta Nação Corrompida», Fred J. Coock.
«A Concubina», Michael East.
5 — «Carta ao Kremlin», Noel Behn.
«Vietnã Norte», Wilfred Burchett.
«A Vida de Lênin», Louis Fischer.

Sugestões Para o Papai

O LIVRO, hoje mais do que nunca, é o grande amigo do homem. Sua presença, dia a dia, torna-se imprescindível na vida e na cultura daqueles que aspiram alcançar maiores pdrões econômicos, sociais e intelectuais. De tal importância se reveste a missão do livro no mundo moderno que se pode dizer sem o perigo do êrro: com êle todos os caminhos são curtos, sem êle não há solução. Sublimando o heróico trabalho dos Editôres brasileiros — cristalizadores em sua matéria-prima das maiores culturas e idéias da humanidade — ousamos sugerir que se dê livros ao Papai no seu dia de festa. O chefe de família, pelo que representa na sociedade contemporânea repleta de crises e, por isto mesmo, exigindo do homem soluções adequadas e irrepreensívis, tão imprevisível se apresenta o amanhã, é a figura a quem o livro mais se impõe, pelo muito que lhe assegura de útil e valioso. Dar o livro certo ao Papai é o dever de todos os filhos; mais do que isto — é ajudá-lo a vencer a dura batalha dos tempos modernos. Aqui estão as sugestões da Página Literária:

SUSPENSE

Se o papai gosta dos temas emocionantes, podemos sugerir: *"Caçada Implacável"*, *Stephen Marlowe*, a história da terrível caçada feita ao nazista Bruno Heidler, criminoso de guerra que ainda se encontrava em liberdade; *"As Horas Decisivas"*, *Meyer Levin*, novela de suspense, com uma fôrça intensa e concentrada, mostra o interêsse que o autor sempre demonstrou pelos grandes acontecimentos da nossa era; *"A Terrível Hora dos Kamikase"*, *Yasuo Kuwahara* e *Gordon T. Allred*, conta a história de um jovem pilôto japonês desde o seu ingresso na aviação até o fim da Segunda Grande Guerra; *"Sob Dez Bandeiras"*, *Wolfgang Frank* e *Bernhard Rogge*, história de intensa dramaticidade e realismo; *"Após o Fim"*, *Alfred Coppel*, o dramático relato sôbre o que restará depois da guerra nuclear; edições Bradil. *"Um Crime entre Cavalheiros"* e *"O Morto ao Telefone"*, de *John Le Carré*, crimes cometidos no tradicional ambiente inglês; *"Bunny Lake Desapareceu"*, *Evelyn Piper*, aclamado pela crítica americana como o melhor romance de terror e suspense; *"Modesty Blaise"*, *Peter O'Donnell*, narra as aventuras da mais sensacional espia; *"Aconteceu em Veneza"*, *Helen MacInes*, autora de tantos "best-sellers"; Distribuidora Record. *"Jack. o Estripador"*, *Tom A. Cullen*, que examinou os arquivos da época e crê haver descoberto a sua identidade. Quem era êle? Nova Fronteira. *"Anatomia do Crime"*, *Robert Traver*, novela de suspense da melhor qualidade; *"As Grandes Guerras da História"*, *B. H. Liddel Hart*, analisa as técnicas básicas da vitória tanto na guerra como na paz; edições IBRASA. "1984", *George Orwell*, um retrato que o autor nos fornece do que seria a vida no mundo no ano de 1984, isto é, aterrorizante. Cia. Editôra Nacional. *"A Máfia por Dentro"*, *Norman Lewis*, análise empolgante do famoso sindicato do crime; Civilização Brasileira. *"O Etrusco"*, *Mika Waltari*, intrigas, crimes de guerras, lutas religiosas, amôres e paixões da antigüidade; *"O Segundo Rosto"*, *David Ely*, obra já filmada pela Paramount com Rock Hudson; *"Plantão Fatídico"* — Coleção Cadeira de Balanço, *Laurence Oriol*, oferece emoções do melhor romance policial; publicados pela José Olympio. *"O Relatório do Mêdo"*, *Edward Jay Epstein* que denuncia as imprecisões nos trabalhos da Comissão Warren. Edinova.

PROBLEMAS HUMANOS

"As 40.000 Horas — para onde caminha o trabalho humano", *J. Fourastié*, num futuro próximo, o homem não trabalhará mais de 30 horas por semana, 40 semanas por ano, 35 anos durante tôda a sua vida; *"O Destino das Elites"*, *Suzanne Keller*, que examina os dados empíricos disponíveis relativos à sociedade americana; *"Cultura de Massas no Século XX"*, *Edgar Morin*, abrange um dos temas mais discutidos de nossos dias: a cultura de massa; *"Sartre e a Revolta do Nosso Tempo"*, *R. A. Amaral Vieira*, analisa os grandes problemas de nosso tempo, com tentativas de interpretação e possimilidade de abertura de um amplo debate cultural; Forense. *"Desenvolvimento da Comunidade"*, *William W. Biddle*, expõe claramente o que se entende por Desenvolvimento da Comunidade; Agir. *"Liderança"*, *Auren Uris*, como avaliar a própria capacidade de liderança, a chave mestra do êxito, são alguns dos tópicos analisados nesse volume. *"Cristianismo e Problemas Mundiais"*, *T. B. Maston*, 2 volumes, nos fala das relações entre o cristianismo e a situação do ser humano no mundo; Casa Publicadora Batista. *"O Significado do Século XX"*, magnífico trabalso de *Kenneth E. Boulding*; Fundo de Cultura. *"A Ciência da Natureza Humana"*, *Alfred Adler*, é uma tentativa para divulgar êntre o povo os fundamentos da Psicologia Individual; Cia. Editôra Nacional. *"Sôbre o Humanismo"*, *Martin Heidergger*, analisa as principais correntes do pensamento humanista; edições Tempo Brasileiro. *"Grandes Mistérios da Humanidade"*, *Rupert Furneaux*, reúne o resultado de suas pesquisas à respeito de velhos e novos enigmas que intrigaram e iludiram milhões de pessoas; *"O Céu não tem Fronteiras"*, *Rolf Strehl*, fala das primeiros tentativas do homem até chegar aos nossos dias, na era dos cosmonautas; Melhoramentos.

PSICOLOGIA

Para o papai que gosta de psicologia os editôres sugerem: *"Seis Estudos de Psicologia"*, *Jean Piaget*, no qual as pesquisas do autor visam a não só aperfeiçoar os métodos pedagógicos, mas também compreender o homem; Forense. *"A Psicologia e os Problemas Sociais"*, *Michael Argyle*, analisa as mais recentes pesquisas e investigações sócio-psicológicas; *"Diálogo com Erich Fromm"*, *Richard I. Evans*, encerra uma série de conversações brilhantes entre um dos mais célebres psicanalistas do mundo e um dos mais profundos conhecedores de sua obra; Zahar. *"Psicoanálise e Dialética"*, *Igor A. Caruso*, reúne vários estudos do renomado ensaísta; Bloch. *"Psicanálise — Ensaios e Experiências"*, *Karl Weissmann*, reúne diversos trabalhos independentes mas que apresentam um conjunto unitário; Freitas Bastos.

POLÍTICA

Assunto de real interêsse, é sempre uma boa lembrança; entre êles: *"O Homem Político"*, *Seymour Martin Lipset*, obra clássica no assunto; Zahar. *"Direito, Política e Moral"*, *Judith N. Shklar*, focaliza o terreno existente entre a teoria política e a jurisprudência; Forense. *"Geopolítica do Brasil"*, *Gal Golbery do Couto e Silva*, um método de análise geopolítica e um modêlo de sua aplicação ao espaço e a posição do Brasil no quadriculado mundial; José Olympio.

PROFESSÔRES

Para o papai professor, as sugestões são: *"Organização e Administração Escolar"*, *prof. Lourenço Filho*, traz novas idéias e práticas educacionais, exigidas pelo progresso do país; Melhoramentos. *"Direção de Reuniões e Conferências"*, *Orlando Mara de Barros*, destinada à complementação cultural necessária aos estudiosos e dirigentes de Reuniões e Emprêsas, assim como a conferencistas; *"Nôvo Curso de Filosofia"*, *Antônio Xavier Telles*, consta dos seguintes capítulos: Introdução à Filosofia, Psicologia, Lógica e Metologia Científica; lançamentos de J. Ozon. *"Conflitos no Lar e na Escola"*, *L. de Oliveira Lima*, livro que não se destina só aos técnicos, pois nada mais é que uma divulgação, em estilo acessível, de coisas que são tratadas solenemente nos tratados de psicologia e pedagogia;

VÁRIOS ASSUNTOS

"As Encíclicas Sociais", *padre Manuel Foyaca, S. J.* de maneira bastante didática nos coloca diante de grandes textos pontifícios: *A Rerum Novarum*, *A Quadragésimo Anno*, *A Divini Redemptoris*, *A Mater et Magistra* e a *Pacem in Terris*; edição da Agir. *"Livro de Cabeceira do Homem" nº 3*, contém trabalhos magníficos, firmados por nomes famosos do mundo literário; Civilização Brasileira.

FEIRA de LIVROS

● CELY DE ORNELLAS REZENDE

NOVOS TÍTULOS

NOVOS títulos, lançados recentemente pela Livraria Eldorado e Bradil, não poderão faltar à biblioteca dos nossos leitores, pois tratam de temas emocionantes, tão do agrado da grande maioria. São êles:

"Os Libertinos", de *Harold Robbins*, trad. de *Nélson Rodrigues*; lançamento da Livraria Eldorado, com 2 volumes. As qualidades, vivências, e interêsses demonstrados com tanta impetuosidade e profundo conhecimento da natureza humana e *"Os Insaciáveis"*, *"Escândalo na Sociedade"*, *"Os Insaciáveis"*, "79 Park Avenue" e tantos outros, estão plenamente condensados e acentuados nesse nôvo livro de Robbins, um pouco diferente e acrescido, ainda, de uma movimentação intensa da sua ação, que nos faz penetrar na intimidade de vários meios cheios de interêsse e vibração.

"Caçada Implacável", *Stephen Marlowe*, trad. *Cláudio R. de Castro*; edição Bradil. No mesmo gênero de "O Expresso de Von Ruyan", de "A Grande Escapada" e outros sucessos hitchcockianos, *"Caçada Implacável"*, narra a estória de *Bruno Heidler*, nazista que ocupara altos postos e, decorridos mais de 20 anos, ainda se encontrava em liberdade. Através das páginas, vai-se desenrolando essa estória até atingir o clímax, tendo lugar numa pequena cidade ao sul da França.

"Israel de Abraão a Dayan", de *Meyer Lenin*, trad. de *Leda Mª Miranda*; edição Bradil. Nesse volume são narrados os importantes fatos ocorridos durante os séculos, desde o desaparecimento da Israel bíblica no ano de 1948, de seu ressurgimento histórico-oficial. Contém, ainda, informações sôbre *Theodor Herzl* e *Chaim Weizmann*, nomes desconhecidos para a maioria, mas que têm o valor de um *Lincoln* ou um *Bolívar*.

Legião dos Cristãos Nobres

A BRADIL lançará brevemente *"Legião dos Cristãos Nobres"*, um dos relatos mais impressionantes da moderna literatura americana. *Gerald Green* controvertido escritor da geração atual, com uma linguagem crua, por vêzes pornográfica, traçou de forma insofismável uma obra que por certo abalará os conceitos religiosos até então arraigados. O sucesso mundial dêsse livro, fala mais alto do que qualquer ensaio crítico.

Revista Civilização Brasileira

A "Revista Civilização Brasileira", nº 14 apresenta original trabalho de Juliet Mitchell, "Mulheres, a Revolução Mais Longa". E entre outras matérias: Caio Prado responde às críticas feitas a seu livro "A Revolução Brasileira"; G. Luís Araújo analisa "A Revolução Cubana e a teoria dos focos insurrecionais"; Domar Campos fala de "Inflação e Desenvolvimento"; Erich Fromm, evocando a guerra, o Vietnam, exclama: "Abaixo o Morticínio"; MEC-USAID: "Ideologia do Desenvolvimento Americano Aplicado à Educação Superior Brasileira", de Ted Goertzel: "A ex-Universidade de Brasília: Significação e crise", de A. L. Machado Neto; "Diálogo Sôbre o Marxismo", de Eric Hobsbawn; "Definição de Poeta", de Enrique Lihn; "O Misticismo Popular na Obra de Dias Gomes", de Anatol Rosenfeld: "Vamos encarar sem ilusões a realidade", de Otto Mª Carpeaux; "O Momento Literário", de Nélson Werneck Sodré; "Terra em Transe", de Luciano Martins; "Seis Poemas que falam do Vietnam" (Bárbara Bleiter, Ferreira Gullar, Moacyr Bandeira, Eliseu Maia, Isnard M. Vieira e Moacir Félix); "Marat-Sade-Artaud", de Sérgio Montag; "O Nascimento do Alferes", Sarah Marques e "O Estruturalismo é o ópio dos literatos", de Otto Maria Carpeaux. Contém, ainda, charges de Jaguar, ilustrações de Poty e várias notas de leitura.

Tutaméia

"Tutaméia" ou *"Terceiras Estórias"*, de *João Guimarães Rosa* — Com a publicação de *"Tutaméia"* (*Terceiras Estórias*), de *João Guimarães Rosa*, a *Livraria José Olympio Editôra* tê [illegible] ... mais recente volume de ficção do escritor mineiro, [illegible] páginas em contrário, leitores e críticos, a seqüência natural, pelo [illegible] do trabalho anterior intitulado *"Primeiras Estórias"*. Mas se a linha anterior permanece, se o fio condutor continua partindo de *"Primeiras Estórias"*, nô livro atual, *"Tutaméia"*, o autor nos apresenta outro universo e, inclusive convida o leitor a melhor integrar-se no espírito de tôda a obra. Citando *Schopenhauer* na epígrafe do volume, com êle adverte *Guimarães Rosa* que a primeira leitura exige paciência, mas que na segunda, muita coisa ou tudo se entenderá sob outra luz. Abrindo assim, as portas de sua mágica terra com um apêlo, *Guimarães Rosa* estende mais a mão virgiliana a todos os desbravadores do seu mundo ficcional, e, para um total de 40 estórias em todo o livro, escreve 4 prefácios de estimulantes formas, onde os títulos não serão motivo de arrepio ou espanto se, também, adotado o conselho citado com a assinatura do filósofo germânico. *"Aletria e Hermenêutica"*, *"Hipotrélico"*, *"Nós, os temulentos"* e *"Sôbre a escôva e a dúvida"*, que são os títulos, participam igualmente do espírito geral das estórias do volume, onde a linguagem do autor continua exercendo sua função criadora mais do que as formas externas em que se envolve. Se as dificuldades de criação vocabular embaraçam por vêzes o navegante dêsses mares, os seus inesperados metáforos criam outras tantas nesse microcosmo, onde o primitivismo está mais nas aparências do que na realidade dos sêres e dos coisas, não há dúvida, também, que relida a estória um outro mundo surge dessas páginas. É um mundo em que não se encontram juízes ou julgamentos visíveis e onde, também, sentimo-nos por vêzes próximos à franja invisível que mal se entrevê nas verdades do sofrimento ou da alegria em seus extremos sensíveis.

LIVROS E NOTÍCIAS

A Editôra Vozes realizou um almôço, no último dia 29, em Petrópolis, como parte das comemorações dos 60 anos de existência ininterrupta da "Revista Vozes".

—o—

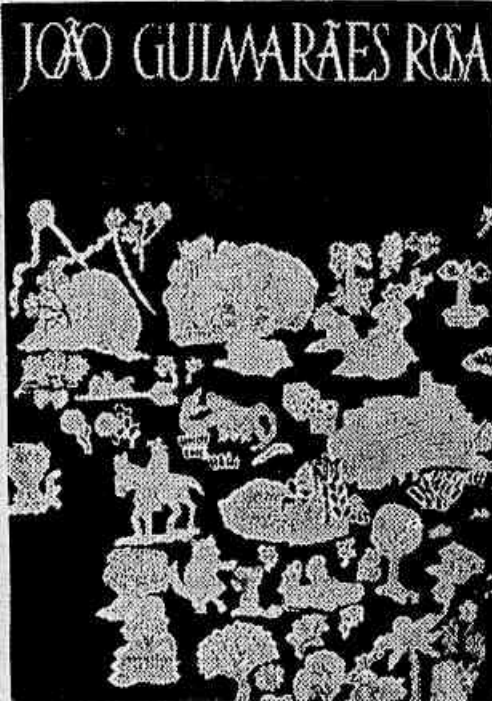
Nélson Karan, representando a Fermata, e Rochinha, Relações Públicas do Canecão, estão promovendo a apresentação do famoso Chris Montez, para amanhã, dia 7.

—o—

Noviaades da José Olympio — A Livraria José Olympio nos informa, através do seu Relações Públicas, Adalardo Cunha, os novos livros a sair ainda esta semana: "O Segrêdo de Sinhá Ernestina", contos de Eduardo Cannabrava Barreiros; "O ôlho Vigilante", romance policial de Vladimir Nabokov, autor de "Lolita"; "O Outro Eu de Augusto dos Anjos", biografia do grande poeta, escrita pelo seu único aluno Ademar Vital.

—o—

Livros e correspondência para a rua Grajaú, 202, apt. 101 — ZC-11

BIBLIOTECA

O ADVOGADO EM AÇÃO

O ADVOGADO EM AÇÃO — Vitorino Prata Castelo Branco. Já nas livrarias a terceira edição adaptada à Constituição Federal de 1967, assim como as demais novas Leis sôbre a matéria nela tratadas.

- Como se requer um habeas-corpus.
- Como se quebra um flagrante.
- Como se paga uma fiança.
- Como se obtém um sursis.
- Como se anula um processo.
- Casos de extinção de punibilidade.
- O trabalho do advogado na polícia.

Extensa bibliografia de obras práticas. Um lançamento SUGESTÕES LITERÁRIAS. Caixa Postal 3422 S.P. Atende-se pelo reembôlso postal sem acréscimo de preço. Broch. NCr$ 12,00 No Rio: MABRI LIVRARIA EDITÔRA. Av. Rio Branco, 120. Sobreloja 18. Caixa Postal 1323.

DIREITO TRIBUTÁRIO — Aspectos do Sistema Tributário Nacional

DIREITO TRIBUTÁRIO — (Aspectos do Sistema Tributário Nacional) — Prof. Manoel Lourenço dos Santos. O mais completo livro sôbre o assunto. Impostos federais sôbre comércio exterior, propriedade territorial urbana, impôsto de renda, produtos industrializados, operações financeiras, serviços de transportes e comunicações impôsto único e extraordinário de guerra. Impostos estaduais sôbre transmissão de bens imóveis e ICM. Impostos municipais sôbre propriedade predial, territorial urbana e serviços de qualquer natureza. Um lançamento SUGESTÕES LITERÁRIAS. Caixa Postal 3422 SP. Atende-se pelo reembôlso postal sem acréscimo de preço. Broch. NCr$ 14,00; Enc. NCr$ 16,00

No Rio: MABRI LIVRARIA EDITÔRA. Av. Rio Branco, 120. Sobreloja 18. C. P. 1323.

A CONCUBINA

A CONCUBINA — Michael East, pseudônimo adotado no início da sua carreira por um dos nomes mais famosos da literatura contemporânea, exatamente **Morris West**, que escreveu **Terra Nua, O Embaixador, O Advogado do Diabo** e muitos outros romances. Mike McCreary, o herói dêste romance de aventura e emoção, muito admirado na Austrália e na Inglaterra, vê-se colhido por uma trama infernal de crimes, mistérios e fraudes internacionais, quando ao fim de suas andanças, jogado à própria sorte em Jacarta — ameaçado pela ruína e pela Lei — resolve aceitar oferta de fortuna e trabalho em troca de perfuração de um poço de petróleo numa ilha remota. Aí aparece a figura sedutora da concubina mestiça, ocupando um lugar

preponderante dentro do cenário magnífico e bárbaro de Karang Sharo. 183 págs. NCr$ 8,00. Nas livrarias ou DISTRIBUIDORA RECORD. Av. Erasmo Braga. 255/8º. C.P. 884. Rio.

O ALFERES

O ALFERES — M. Cavalcânti Proença. A narrativa que M. Cavalcânti Proença desenterrou da «sêca linguagem linear dos boletins regimentais» não se passa no nosso tempo, mas naquelas «priscas eras que bem longe vão» que assistiram, pasmas, o nascimento do que agora chamamos a República Velha. Ao narrar a vida edificante, ainda que sem grandes, do alferes, Proença nesta obra, de maturidade, nos transmite melhor a mensagem de compreensão, de amor, de simpatia humana que prodigalizou nos seus livros e na sua vida e que «nunca de núncaras» poderemos esquecer ou dispensar. 200 páginas. NCr$ 7,00. **Nas** livrarias ou EDITÔRA **CIVILIZAÇÃO** BRASILEIRA. Rua Sete de Setembro, 97. Rio. Atende pelo reembôlso postal.

HISTÓRIA DE ISRAEL

HISTÓRIA DE ISRAEL M. A. Beek. Biblioteca de Cultura Histórica. Esta nova **História de Israel** escrita por um erudito holandês, prof. da Universidade de Amsterdã, se baseia nas mais recentes descobertas arqueológicas e constatações científicas, constituindo muito mais do que uma simples recapitulação em prosa do Velho Testamento. Pois, embora seja essencialmente obra de um historiador, o autor é de opinião de que tôda referência bíblica deve sêr comprovada individualmente, não sòmente no que concerne ao que está de acôrdo com as descobertas arqueológicas, mas também em virtude de seu valor inerente. Conciso e de leitura fácil e agradável, é uma obra escrita por profundo conhecedor do assunto para o leitor comum. NCr$ 5,00.

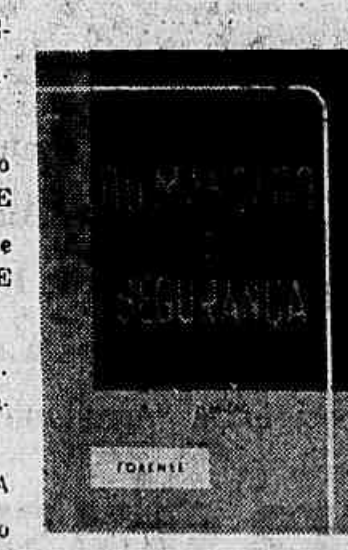
Nas livrarias ou LIVRARIA LER. Rua México, 31-A (Rio) e Pça. da República, 71 (SP).

DO MANDADO DE SEGURANÇA

DO MANDADO DE SEGURANÇA — Castro Nunes.

Acaba de sair a 7ª edição de: «DO MANDADO DE SEGURANÇA», revista e atualizada por JOSÉ DE AGUIAR DIAS.

Preços: Brochura .... NCr$ 15,00 — Encadernação NCr$ 18,00.

Nas livrarias ou EDITÔRA FORENSE. Av. Erasmo Braga, 299 — Rio e Largo de São Francisco, 20 (SP). Atende pelo reembôlso postal.

CURSO DE FOLCLORE MUSICAL BRASILEIRO

CURSO DE FOLCLORE MUSICAL BRASILEIRO — José Teixeira D'Assumpção, prof. Catedrático de Música e Canto Orfeônico do Instituto de Educação da GB. Da intenção geral de fugir à antiga mania de se ensinar teoria; de fazer cantar sem motivação; de se falar de música sem nunca levar a ouvir música, surgiu êste livro que é a concretização daquele ideal, bastante experimentado, já que, como apostilha, foi usado e modificado cada ano, naquilo que julgávamos necessário no término de cada período letivo no Centro de Estudos Pedagógicos do Colégio Nova Friburgo da FGV. Não é livro para uma série — é um curso de folclore brasileiro para a juventude, podendo usá-lo o professor nas séries que desejar. Único no assunto. Fartamente ilustrado e com muito material musical de aplicação prática. 226 páginas NCr$ 7,00. LIVRARIA FREITAS BASTOS Rua Sete de Setembro, 111. Atende pelo reembôlso postal.

SEXTA SEÇÃO — Domingo, 6 de agôsto de 1967

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA — JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963

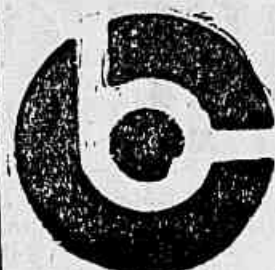
CURSO INTEGRAL

ENGENHARIA
ARQUITETURA
QUÍMICA
ITA - IME

TURMA INTENSIVA

PROGRAMAÇÃO INTEGRAL

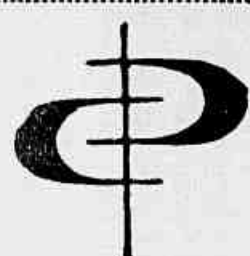
INÍCIO - 15 DE AGÔSTO

Av. Churchill, 129 — S/loja - Tel.: 52-4333

curso bahiense

AGORA EM COPACABANA

INTENSIVO PARA ENGENHARIA

- Exercícios e Testes Normalizados
- Turno da Tarde
- 30 Aulas por Semana
- Dez Professôres da Equipe do CB:
  Saules — Borges — Gitirana — Edgard
  Roquette — Manta — Bazzarella
  Heraldo — Salim — Bahiense
- Coordenação: Prof. Norbertino Bahiense Filho
- Início: 14 de Agôsto

INFORMAÇÕES E MATRÍCULAS
Av. N. S. Copacabana, 1.072 — 9º Andar

CURSO PLATÃO

4 anos de sucessos em Vestibulares na GB

ECONOMIA

O ÚNICO CURSO A MANTER TURMAS SEPARADAS DE

PSICOLOGIA

JORNALISMO — C. SOCIAIS
HISTÓRIA — LETRAS

O único curso a conquistar os 1os. lugares em todos os cursos

1os LUGARES

PSICOLOGIA	— 1º lugar —	Indice de Aprovação — Nacional
	2º lugar —	Stella Ma. Oliveira — PUC
HISTÓRIA	— 1º lugar —	Maria Amélia Alencar — F.N.Fi.
	2º lugar —	Herci Maria Rabelo — U.E.G.
C. SOCIAIS	— 1º lugar —	Carmem L. Lavaquiel — U.E.G.
LETRAS	— 1º lugar —	Ebe Guarino — Nacional
GEOGRAFIA	— 1º lugar —	Maurício Abreu — Nacional Indice de Aprovação — Matemática — U. F. G.
ECONOMIA	— 1º lugar —	Neusa Ma. Oliveira — Português — Nacional.

E AINDA **221** APROVAÇÕES
Nossa propaganda se baseia em fatos concretos

ÚLTIMAS VAGAS — INTENSIVO

CENTRO
Av. Presidente Vargas 590/1902
(Esquina com Uruguaiana)

COPACABANA
Av. N. S. de Copacabana, 1072/303
(Pôsto 5)

TEL.: 43-4055

INÍCIO NESTA SEMANA

CURSO VESTIBULAR C. O. S:

A DIREÇÃO COMUNICA:

INÍCIO DAS AULAS

a) das turmas INTENSIVAS de

ENGENHARIA e **ECONOMIA**

DIA 15 DE AGÔSTO

b) Turma "LE CORBUSIER" — ARQUITETURA —
Já iniciada e sòmente na Seção Sul (Copacabana)

c) TURMAS PRÉVIAS (2º ANO CIENTÍFICO)
Início das aulas: DIA 21 DE AGÔSTO, 2ª FEIRA

DIA 17 DE AGÔSTO — 5ª FEIRA
Teste Geral de Classificação, Seleção e Aptidão

Para análise da Direção do Curso

Todos os alunos matriculados deverão comparecer, dentro do seguinte horário:

Turno da manhã (Sede — Centro) — às 8 horas da manhã
Turno da tarde (Sede — Centro) — às 3 horas da tarde
Turno da noite (Seção Sul — Copacabana) — às 7 horas da noite

Comparecimento obrigatório de todos os alunos para preenchimento dos questionários, e realizações das provas acima — para melhor orientação da Direção e dos Professôres do Curso.
NOTA: Os alunos receberão, por carta, uma comunicação especial sôbre os assuntos acima especificados, inclusive as disciplinas e assuntos para os testes.

MATRÍCULAS E INFORMAÇÕES

Sede (Centro)
Av. Presidente Wilson, 210
Secretaria: 4º andar
Telefone: 52-8659

SeçãoSul (Copacabana)
Av. N. S. Copacabana, 1.226
Secretaria: 6º andar
Pôsto 6 — perto da esquina da rua Souza Lima.

"Míni-Greve" Pode Vir Como Protesto às Violências

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA ♦ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963 ♦

UM movimento de protestos, articulando «míni-greves» em várias escolas, será tentado pela liderança universitária, para responder às violências policiais que vêm sendo praticadas contra os estudantes, incluindo também as prisões de padres efetuadas em São Paulo.

Em São Paulo, continua repercutindo as denúncias formuladas pelo ex-presidente da UNE — José Luiz Guedes —, sôbre a prisão de seu irmão — Carlos Alberto Guedes —, nas quais ressalta que «procuram fazer um inocente pagar por coisas de que nem sequer tem conhecimento».

«MÍNI-GREVE»

Líderes estudantis de várias faculdades da Universidade do Brasil estão disposto a desencadear um movimento de «míni-greves» simbólicas para protestar contra a ação policial, e espancamento contra os estudantes.

Igualmente, estão programados uma série de comícios-relâmpagos, com o objetivo de esclarecerem ao povo a razão de seu movimento, quando estão dispostos a frisarem que «o diálogo está sendo impedido por quem sempre afirmou desejá-lo», conforme ressaltou um dos membros do diretório da FNFi.

Notas oficiais de vários diretórios estão sendo preparadas contra o que os estudantes chamam de «ditadura indisfarçada».

Na Faculdade Nacional de Medicina, um grupo de estudantes vai propor luto oficial de três dias. Em São Paulo o Centro Acadêmico XI de Agôsto, da Faculdade de Direito, ameaça sair às ruas, para exigir a libertação do irmão do ex-presidente da UNE.

A PRISÃO

«Imagino o que possa estar acontecendo a Carlos Alberto nêste momento, bem como a Francisco. As torturas, espancamentos e sevícias dêsses monstros são por demais conhecidas», foram palavras do estudante José Luiz Guedes, ressaltando a sua apreensão quanto ao destino que será dado ao seu irmão. Explicou ainda: «Êles querem fazer um inocente pagar por coisas de que nem sequer tem conhecimento, e basta dizer que meu irmão é um moço de 22 anos, estudante de matemática, na Faculdade de Filosofia São Bento. Está em São Paulo, há apenas 4 meses, para onde veio estudar e montar uma filial da emprêsa de meu pai».

Nota oficial dos estudantes da Faculdade de Direito da USP ameaça novas passeatas, comícios, e outros tipos de movimentações estudantis, caso as autoridades não libertem Carlos Alberto Guedes.

LÍRICA CAMONEANA NO LICEU

O professor Ermanuel Pereira Filho ocupará a tribuna do Instituto de Estudos Portuguêses da Fundação José Gomes Lopes, às 17h30m, para falar sôbre «Problemas da Lírica Camoneana». O professor Emanuel Pereira Filho regressou recentemente de Portugal, onde realizou profundos estudos sôbre temas camoneanos. A conferência será realizada no salão do Liceu Literário Português, com entrada franca. Traje: Passeio completo, exceto para estudantes.

INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO

O Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro dando prosseguimento ao curso sôbre a HISTÓRIA DO RIO DE JANEIRO NOS SÉCULOS XVI E XVII, realizará no próximo dia 9, às 17 horas, no Automóvel Club do Brasil, rua do Passeio, 90, a conferência do prof. Arthur Cézar Ferreira Reis, que obordará o tema: VIDA SOCIAL NOS SÉCULOS XVI e XVII. Continuam abertas as inscrições para o referido curso na Secretaria do Instituto Histórico, na Av. Augusto Severo, 8, Lapa, até o dia 23 do corrente, das 10 às 16 horas.

GOVÊRNO DO PARANÁ PROMOVE CONCURSO DE TEXTOS PARA TEATRO DE FANTOCHES

O GOVÊRNO do Estado do Paraná realiza juntamente com o Teatro Folclórico de Fantoches da Casa de Alfredo Andersen um Concurso de Textos para Teatro de Fantoches com o prazo de inscrição até 30 de setembro dêste ano, no qual o primeiro colocado, além de receber trezentos cruzeiros novos, terá sua peça encenada e publicada.

O CONCURSO

Depois do 1º Encontro de Teatro de Fantoches realizado no ano passado no Paraná, concluiu-se que havia dificuldades em se conseguir textos para encenar, surgindo daí a idéia de se realizar um concurso de textos para êste tipo de teatro. O tema é livre e deverá ter extensão que permita um espetáculo de duração mínima de 15 minutos. As inscrições encerram-se no dia 30 de setembro e os originais devem ser enviados para o Teatro Folclórico de Fantoches — Caixa Postal 2533 — Curitiba — Paraná. Os três primeiros colocados, além dos prêmios em dinheiro, que serão, por ordem de colocação, de trezentos novos, cem, oitenta e cinqüenta cruzeiros novos, terão suas obras publicadas, sendo que o primeiro lugar terá também a peça encenada, no Paraná e depois no Rio. O júri será quase todo do Rio e o govêrno do Estado do Paraná vem dispensando grande atenção à iniciativa.

ENCONTRO - 2

O «Encontro 2 de Teatros de Fantoches» será realizado no Paraná de 26 a 31 de outubro e contará com a presença de equipes de São Paulo, Guanabara e Rio Grande do Sul, além das equipes do Paraná, que são poucas e entre elas a de Teatro Folclórico de Fantoches da Casa de Alfredo Andersen. Do Estado da Guanabara já co… presença o Teatro de Fantoches de Ilo e Pedro, ganhador do II Festival de Teatros de Marionetes e Fantoches promovido pelo Serviço de Turismo, realizado no Rio, no mês passado. O encontro do Paraná não terá caráter competitivo. O objetivo é uma troca de idéias com o fim de estudar e aprimorar cada vez mais êste tipo de teatro. E' um Seminário onde se levarão teses e materiais para serem discutidos, além dos espetáculos, que êste ano deverão ser filmados. Nesse «Encontro 2» serão anunciados os resultados do Concurso de Textos.

Além disso, a diretora da Casa de Alfredo Andersen, Ivani Moreira, falou do «Encontro 2 de Teatro de Fantoches», que se realizará em Curitiba de 26 a 31 de outubro, promovido pela Secretaria de Educação e Cultura do Paraná e que contará com a participação do Teatro de Fantoches de Ilo e Pedro, da Guanabara, recentemente premiado.

OUTRAS ATIVIDADES

Além do Teatro Folclórico de Fantoches, a Casa de Alfredo Andersen do Paraná dirigida por Ivani Moreira, se dedica a outras atividades, como cursos de artes plásticas, de história da arte e de desenho, possuindo ainda um museu. O Curso de Arte … Seminário de Arte, com a … de uma semana, contando com a participação de Ivani Serpa, para as professôras do Curso de Artes Plásticas … Educação. Este curso é … um ano e exclusivamente para professôras.

APOIO

O Concurso de Textos para Teatro de Fantoches está contando com o apoio e a colaboração de várias pessoas ligadas ao gênero, como Maria Lúcia Amaral, do Departamento de Pesquisa do [illegible], Maria Clara Machado e [illegible] Galdi, escritora, que se encontra prêsa na Penitenciária de Bangu, mas que deve concorrer. Os regulamentos para o concurso poderão ser encontrados pelas pessoas interessadas na portaria dêste jornal, das 9 às 18 horas, com o sr. Montanha.

CELSO KELLY MOSTRA PLANO PARA ACABAR ANALFABETISMO

O diretor do Departamento Nacional da Educação, do MEC, prof. Celso Kelly, apresentou um estudo gráfico pormenorizado das novas metas para a educação dos analfabetos, a qual será incrementada em todo o território nacional.

Revelou aquêle professor que, com a execução do programa do DNE que abrangerá as idades mais importantes e educação do analfabeto, poderá o Brasil, dentro de pouco tempo, ver extinguir-se a percentagem de 40% de iletrados que ainda humilha os seus foros de civilização e cultura.

— Mediante o nosso programa — esclareceu o sr. Celso Kelly — poderemos recuperá-los totalmente por diversos meios inclusive o áudio-visual, pois êste sistema tem um poder imenso de gravação de figuras, o que representa um impacto muito rápido na inteligência e sensibilidade do educando.

Acrescentou que, «no estudo para a desanalfabetização, não se fala em Cartilhas ou taboadas: usa-se o método da recuperação, segundo o qual o educando, no rudimentarismo de suas faculdades intelectuais, tem que primeiro sentir as coisas». Finalizou dizendo que nos resta agora passar da teoria à realidade, fazendo com que o programa do DNE entre urgentemente em execução para uma recuperação rápida dos analfabetos em nosso País.

Ministro Recebeu Industrial Para Agradecer Equipamentos

O Ministro Tarso Dutra recebeu, em seu gabinete, o Dr. René D. Wasserman, presidente Internacional do Grupo Eutectic Castolin, para agradecer a doação feita a diversas escolas profissionais do país, de maçaricos e equipamentos Eutalloy para o ensino das modernas técnicas de solda de manutenção.

Na oportunidade o Dr. Wasserman comunicou ao ministro a inauguração, no próximo dia 11, em São Paulo, do Instituto Eutectic para o Desenvolvimento da Técnica de Solda de Manutenção. O Instituto Eutectic, uma entidade sem finalidade lucrativa, é mantido no Brasil pela Eutectic Indústrias Metalúrgicas Ltda. e dedica-se ao treinamento e à consultoria técnica sôbre problemas de solda. Seus serviços são prestados gratuitamente aos governos, entidades educacionais e indústrias em geral, com o fito de incrementar e aperfeiçoar o estudo e a técnica de solda de manutenção.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963

PROTEÇÃO CIVIL TEM ESCOLA

INSTALOU-SE, no auditório do Palácio da Cultura (MEC), a Escola de Orientação de Proteção Civil Comunitária (Defesa Civil) «Leon Renault», com a finalidade de preparar, em alto nível, pessoal especializado em Educação Técnico-Científica, visando à pesquisa e o desenvolvimento das Ciências e Técnicas aplicadas ao bem-estar, orientação e proteção das nossas comunidades.

Os objetivos dos cursos especiais da referida Escola abrangem atendimentos para a defesa civil brasileira, a saber: socorros das populações urbanas e rurais atingidas por calamidades públicas em geral (acidentes, sinistros, cataclismos ou qualquer outra ocorrência adversa), e, ainda, ensinamentos e alfabetização do adolescente e do adulto, como prevê o decreto nº 59.452, de 3 de novembro de 1966, bem como os pareceres 173/65 e 108/66, do Conselho Federal de Educação, aprovados pelo ministro da Educação e Cultura.

A referida Escola é constituída pelos seguintes cursos: Aplicação no Ensino do Grau Médio — «Moniz de Aragão»; MABE, do Curso de Especialização de Proteção Civil — Defesa Civil — «Pedro Aleixo».

O Curso de Proteção Civil — Defesa Civil «Pedro Aleixo» — valerá como crédito para o primeiro ano da Escola Leon Renalt, desenvolvendo-se o «curriculum» em três anos.

Informações a respeito no Palácio da Cultura, 6º andar, sala 610, rua da Imprensa, 16 — MEC.

MATEMÁTICA, LEITURA E ESCRITA NOS NÍVEIS 2 E 3

Êste Curso embora com programa independente dos dois outros já ministrados — O Período Preparatório e a Prontidão para a Aprendizagem e A criança no Nível 1 — virá complementá-los e terá como objetivo fornecer aos professôres uma visão mais ampla do programa do Curso Primário (Linguagem e Matemática) e dotá-los das técnicas mais modernas para executá-lo menos árdua e mais eficazmente — nos níveis 2 e 3

Tendo o professor reconhecido que a criança está pronta para a aprendizagem, êle inicia a sua alfabetização e, concomitantemente, dota-a dos elementos básicos necessários ao desenvolvimento do programa de Matemática. No entanto, não pára aí o seu trabalho: o professor precisa também saber como levar a criança a uma aprendizagem mais avançada.

Procurando ajudar aos mestres nessa tarefa, resolveu o Instituto de Psicologia Clínica, Educacional e Profissional fazer constar de sua programação para 1967 o Curso — «A Matemática, a Leitura e a Escrita nos Níveis 2 e 3».

Ministrarão êste Curso as Professôras Madalena Pinho Del Vale, licenciada em Pedagogia, profª de Didática da Matemática na Escola Normal Carmela Dutra, dos Cursos de Aperfeiçoamento do Instituto de Educação/SEC-GB, do INEP/MEC e Criméa Ribeiro Ribeiro de Almeida, profª de Didática da Linguagem da Esc. Normal Heitor Lira/SEC-GB; ambas com Curso de Técnica de Ensino Normal e pertencentes ao Corpo Docente do IPCEP, onde já ministraram vários cursos.

O presente Curso, que se destina a Professôres Primários, terá a duração de 32 aulas, com início dia 17 de agôsto e 2 aulas diárias, das 18 às 20 horas, às têrças e quintas-feiras e obedecerá ao seguinte programa:

1. A Matemática e a civilização atual. Matemática Moderna. Aspectos importantes na aprendizagem da Matemática.
2. Objetivos do ensino de Matemática na Escola Primária.
3. O programa vigente.
4. Matemática no nível 2: Objetivos específicos — conjuntos — sistema de numeração de base 10; extensão do significado — frações — operações — medidas — sistema monetário — geometria — problemas — plano de aula.
5. Matemática no nível 3: Objetivos específicos — conjuntos — sistema de numeração de base 10; extensão do significado — frações. Representação decimal — operações — cálculo mental — medidas — sistema monetário — geometria — problemas — plano de aula.

LEITURA E ESCRITA —

1. O desenvolvimento da leitura.
2. A verificação do mecanismo da leitura: — leitura oral — leitura silenciosa.
3. A escrita: — caligrafia — ditado — cópia.
4. Gramática.
5. Composição.

As matrículas são em número limitado e deverão ser feitas na sede do IPCEP à Trav. Santa Leocádia, 24-B Copacabana, onde poderão ser obtidas maiores informações ou pelo tel.: 57-6441.

MESA-REDONDA DISCUTE PREPARO DO ESTUDANTE

FOI encerrada a Mesa Redonda entre estudantes e professôres de Engenharia, patrocinada pela Esso Brasileira de Petróleo, com o objetivo de determinar as medidas necessárias ao preparo do estudante para a vida profissional.

Durante um mês, os 14 participantes do encontro fizeram um «Estudo da Situação Atual da Engenharia na Guanabara», subdivididos em três comissões, que trataram dos seguintes temas: a) Formação Universitária; b) o Mercado de Trabalho; c) Possibilidades do Desenvolvimento Industrial.

Participaram da Mesa Redonda os professôres José Luís Moura Marques (PUC), Eduardo Cordeiro (UEG) e Hugo Cardoso Silva (UFRJ); os estudantes Ronald Pinto Carroteiro, Paulo Guilherme Monteiro Lobato, Antônio Bali, Jaime Carrero Filho, José Ricardo Tauile, Paulo José Pessoas, além do engenheiro Décio Pacheco Burlamaqui, da Associação Comercial do Rio de Janeiro, engenheiro Haroldo Lisboa Graça Couto, do Centro Industrial do Rio de Janeiro e o sr. Alvaro Perez Garcia, gerente de Vendas Industriais da Esso.

Especialmente convidados compareceram ao encerramento da Mesa Redonda os professôres: Hélio Drago Romano, diretor da Escola de Engenharia da PUC, Paschoal Villaboin Filho, diretor da Escola de Engenharia da UEG, Afonso Henrique de Brito, diretor da Escola de Engenharia da UFRJ, além dos senhores Fábio Garcia Bastos, presidente em exercício da Associação Comercial do Rio de Janeiro, Mário Leão Ludoli, presidente do Centro Industrial do Rio de Janeiro e o deputado Mauro Werneck.

ABE Recebeu Telegrama de Tarso

A Associação Brasileira de Educação está convocando para amanhã, todos os membros do Conselho Diretor e convidando seus associados e participantes do I.º Congresso Brasileiro de Audiovisuais para a Comunicação que fará a professôra Alfredina de Paiva e Sôuza, coordenadora geral do Congresso que reuniu no Instituto de Educação da Guanabara, 2.000 professôres vindos de todos os pontos do país. A ABE recebeu do deputado Tarso Dutra, ministro de Educação e Cultura, o seguinte telegrama: Agradeço Concessão minha pessoa título honroso presidente I Congresso Brasileiro Audiovisuais pt Desejo externar profunda admiração obra essa Associação pt Anseio pleno êxito conclave pt Sds Tarso Dutra — minitro da Educação e Cultura.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA ♦ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963

Inscrições Para Cursos de Letras

No Departamento de Letras da Faculdade de Filosofia da PUC já estão abertas as inscrições para os cursos de Impostação de Voz e Dicção, Audiovisual de Francês e Aplicação de Textos no Ensino Secundário. O Curso de Impostação de Voz e Dicção será dado em duas turmas pela Professôra Glória Beuttenmüller, sempre às têrças-feiras, a partir do dia 22 de agôsto. Para principiantes o horário será de 12 às 13 horas, para os demais de 13 às 14 horas. O Audiovisual de Francês é especial para principiantes e se prolongará por três meses com aulas às têrças, quintas e sextas de 13 às 15 horas. Seu professor é Roberto Ballalai e a taxa de NCR$ 30,00. Especial para professôres secundários, o Curso de Aplicação de Textos no Ensino Secundário incluirá dez aulas, de duas horas, às têrças-feiras, a partir das 14 horas, a cargo da prof. Amélia Lacombe. Textos de autôres portuguêses e brasileiros modernos serão discutidos do ponto de vista gramatical e estilístico. Para êstes três cursos as incrições poderão ser feitas à rua Marquês de S. Vivente, 225-sala 446 — ala do fundo do prédio da Biblioteca.

Curso Intensivo de Treinamento

A Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara, iniciou um curso intensivo de treinamento de seus funcionários que serão brevemeinte designados para servir em vários centros de informações, um dos quais funcionará na Estação Rodoviária Nôvo Rio.

O curso foi iniciado quinta-fera última e terá a duração de quinze dias. O professor Antônio Jaber, diretor do Departamento de Turismo, proferiu a aula inaugural e continuará, também, a supervisionar o curso, que versa sôbre noções de técnica de informações e relações públicas, destacando-se uma parte prática.

O primeiro curso está sendo freqüentado por 25 funcionários da Secretaria de Turismo incluindo-se diretores e chefes de serviço.

ESPEG Anuncia Provas e Resultados

A Escola de Serviço Público do Estado da Guanabara — ESPEG — está informando que a prova escrita especializada para a contratação de nutricionistas para a SUSEME será realizada no próximo dia 12, às 8 horas, na sede da Escola. Os candidatos deverão comparecer com 30 minutos de antecedência, munidos de cartão de inscrição, documento de identidade, caneta-tinteiro ou esferográfica (tinta azul ou preta) ou lápis tinta.

Anuncia a ESPEG que a identificação das provas do Concurso de Datilógrafos para a Secretaria de Educação e Cultura será efetuada também no próximo dia 12, às 9 horas. Vista de prova só será concedida mediante a apresentação de cartão e documento de identidade.

A relação dos 57 motoristas habilitados no segundo exame psicotécnico do concurso para a Superintendência de Transportes e Comunicações, já se encontra afixada na ESPEG. Os candidatos que dela fizerem parte foram considerados aptos para prosseguirem no concurso.

Por outro lado, a ESPEG torna público que a prova prático-oral do concurso de auxiliar de enfermagem para a SUSEME e IASEG, será realizada às 19 horas, durante o mês de agôsto no Hospital Central do IASEG, na avenida Henrique Valadares, 101 e 107. Os candidatos com número de inscrições de 1 a 28 farão prova amanhã: os de inscrições de 30 a 72 prova dia 8; de 74 a 120, dia 9; de 121 a 164, dia 16; de 166 a 204, dia 11; de 206 a 251, dia 14; de 252 a 285, dia 15; de 286 a 331, dia 16 e inscrições de 332 em diante, dia 17. Farão prova sòmente, os candidatos que foram habilitados na prova escrita especializada, devendo todos comparecerem com 30 minutos de antecedência, munidos de cartão de inscrição e documento de identidade.

A prova de Noções de Direito-Orçamento-Contabilidade do concurso para contratação de Agentes de Numerário e Valôres para o Departamento de Estradas de Rodagem da Guanabara, será realizada no próximo dia 12, às 8 horas, na ESPEG. Os candidatos deverão se apresentar com 30 minutos de antecedência, com cartão de inscrição e documento de identidade.

Enquanto a prova de português do mesmo concurso será identificada no próximo dia 8, às 14 horas, no mesmo local. Vista de prova mediante apresentação de cartão de inscrição e documento de identidade.

Enquanto a prova de português do concurso de técnico de contabilidade para o Estado, será identificada também no dia 8, às 15 horas.

Cândido: Meia Dúzia de Bedéis de Faculdade Não Quer Excedente

«Não há perigo de lesão irreparável, e, apesar de ter sido indeferida a liminar, o julgamento inicial não tem efeito concreto», foi o que declarou ao «Diário Escolar» o jurista Cândido de Oliveira Neto, ao se referir ao problema dos excedentes de medicina com média entre 4 e 5.

«Eu conto com o mandado de segurança, pois o convênio assinado pelo presidente Costa e Silva, em março, não está sendo respeitado, e defendemos também a preservação da autoridade governamental», afirmou, acentuando, que «O direito à matrícula é um direito adquirido, e tenho segurança de ganhar o mandado, porque a causa é certa e merece amparo».

ABSURDO

— Nesse país, — adubiu —, que precisa tanto de médicos, como o homem necessita de água, é um absurdo que haja problemas de excedentes. O assunto já tem sido tratado até por estudiosos estrangeiros, que não compreendem a medida.

— O govêrno tem comando absoluto no curso superior, — continua —, e tanto os excedentes com média 4, como outros que já entraram liquidamente, por diferenças mínimas de pontos, estavam incluídos no convênio assinado, ordenando a matrícula dos excedentes.

— O problema não é o que querem que seja, — prossegue o defensor da causa dos excedentes —, as escolas comportam 2 ou 3 turnos, com as instalações atuais, que não são tão más quanto dizem.

— O problema, entretanto é com a estrutura do corpo docente.

— Os professôres dão apenas 3 aulas por semana, e são êles os que mais pressionam contra a entrada de mais alunos nas faculdades. Temos que defender os interêsses da civilização brasileira, e não de uma meia dúzia de bedéis de faculdade, finalizou o jurista Cândido de Oliveira Neto.

Secretário de Educação Encerrou Curso de Professôres Supletivos

O secretário de Educação e Cultura, prof. Benjamin de Morais Filho, em solenidade realizada no Instituto de Educação, encerrou o curso intensivo para 350 professôres supletivos, incentivando-os a «lutar, como verdadeiros cruzados, na batalha contra o analfabetismo na Guanabara». De acôrdo com o convênio assinado entre a Secretaria de Educação e a Cruzada de Ação Básica Cristã, iniciou-se com a entrega de diplomas aos primeiros professôres a campanha de alfabetização em massa de adultos e adolescentes em nosso Estado.

O sr. Pierre Du Bose, presidente da Cruzada ABC, afirmou na ocasião, saudando os professôres supletivos, que o amplo programa de massificação das oportunidades primárias, estendendo-se a todos os marginalizados, irá erradicar, no prazo recorde de quatro anos, o analfabetismo na Guanabara.

NOVAS TÉCNICAS

Com o encerramento do curso intensivo para professôres de adultos, em que foram ministradas pela Cruzada ABC as mais modernas técnicas para uma rápida educação de base, foram abertas as matrículas na rêde de escolas supletivas do Estado. Os numerosos excedentes, que não conseguiram vagas nos cursos até então existentes para a alfabetização de adultos, estão sendo chamados a inscrever-se, encontrando-se a Secretaria de Educação capacitada para atender a todos, graças à contratação dos novos professôres especializados e à recente aquisição de material didático.

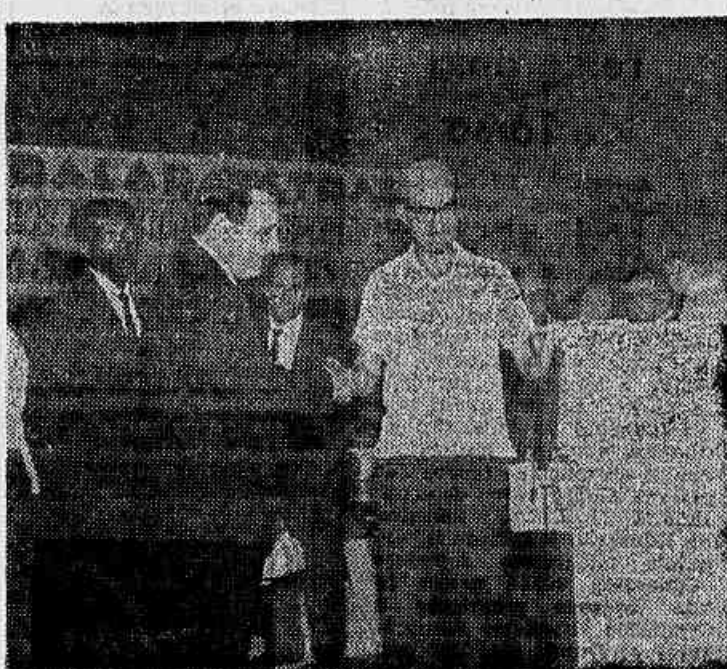
A formação para o trabalho comunitário, enfatizada pelos técnicos da Cruzada e autoridades educacionais presentes ao encerramento solene do curso, constitui o sustentáculo do programa de educação de base a ser fornecida em grande escala nas escolas da GB.

A Cruzada vem realizando êste trabalho desde 1957 no Nordeste, abrangendo mais de 150 mil alunos no Ceará, Paraíba, Pernambuco e Sergipe. Os processos educacionais adotados pela Cruzada permitem a alfabetização em três meses, enquanto o primário, normalmente ministrado em 6 anos, se reduz a 2 anos apenas.

SOLENIDADE

Além de outras autoridades da Secretaria de Educação e diretores da Cruzada ABC, compareceram ao encerramento do curso intensivo a Diretora do Departamento do Ensino Primário da SEC, profa. Maria Mesquita de Siqueira, o diretor da Divisão de Ensino Supletivo, prof. Romualdo Carrasco, e a diretora regional da Cruzada, profa. Lídia de Almeida, que trouxe à Guanabara a experiência adquirida em trabalho de grande amplitude desenvolvido no Nordeste, sobretudo na Paraíba, onde 75 mil adultos são escolarizados pela Cruzada.

Na solenidade, depois de falar o representante dos professôres diplomados, pronunciou-se o secretário Benjamin de Morais, fazendo um apêlo para que todos participem, com o maior entusiasmo cívico, da Campanha de Alfabetização agora iniciada. O titular da Educação afirmou que a Guanabara será o primeiro Estado da União a erradicar totalmente o analfabetismo.

Torneio e Sorteio Animam a Disputa da Taça Guanabara

Colaborando com a Federação Carioca de Futebol, Ultralar-Ultragaz acompanha o torneio com um sorteio. Um sorteio semanal de valiosos prêmios. A primeira entrega já foi feita no próprio local onde estão expostos, na avenida Rio Branco, esquina de Bittencourt da Silva, em loja térrea da sede em construção da Caixa Econômica. Ao ato de entrega dos primeiros prêmios estiveram presentes o sr. Otávio Pinto Guimarães, Nilton Santos e dirigentes cariocas, representando seus clubes. Presidiu o sorteio como autoridade fiscal do

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • JORNAL UNIVERSITÁRIO

CRIANÇAS INGLÊSAS APRENDEM BRINCANDO

LONDRES — As crianças quando estão brincando só pensam na brincadeira que os ocupa no momento. Algumas professôras na Grã-Bretanha estão aproveitando êste hábito das crianças para interessá-las em fatos estranhos à sua vida diária. Descobriram que as crianças podem compreender os problemas de comércio, de govêrno, ou de uma infinidade de outros assuntos, se lhes forem apresentados em forma de jôgo em que tôda a classe possa participar.

O uso de jogos no ensino é prática relativamente nova. As crianças gostam desta novidade, pois para elas é como se fôsse uma representação. As professôras, por sua vez, também são a favor desta prática porque seus alunos aprendem a fingir que são homens de negócios, exploradores, ou elementos do govêrno.

A princípio, pode parecer difícil a uma criança imaginar-se desempenhando tal papel. A professôra, contudo, explica antes de iniciar o jôgo que nem os adultos ricos ou poderosos podem fazer exatamente o que gostariam. Se são homens de negócio, devem decidir que mercadorias terão que vender e a que preços. Os governos devem ponderar se é melhor gastar o dinheiro dos impostos na construção de mais escolas, nos serviços de saúde para os idosos, ou nas fôrças armadas.

O QUE ACONTECE NA VIDA REAL

Esses jogos não pretendem ensinar o que é certo e sim o que acontece na vida moderna.

Grande parte do êxito depende da professôra. Ela deve explicar exatamente qual o objetivo do jôgo, e quais as suas regras. Para facilitar a tarefa, ela pode reunir material que possa representar condições da vida real. Poderá fazer uso, por exemplo, de cartões impressos, balcões de brinquedo, ou apanhar um punhado de fôlhas, ou algumas pedrinhas que servirão para representar mercadoria e dinheiro.

Por exemplo, num jôgo sôbre comércio chamado «Mercados», cada criança representa um comprador, um dono de loja, ou um atacadista.

Os compradores devem aprender como fazer compras para a família de modo a prover refeições saudáveis. Os donos de lojas e os atacadistas querem ganhar dinheiro, mas logo aprenderão que ninguém comprará seus produtos se êstes custarem mais do que os dos seus concorrentes.

Observando, e pechinchando, as crianças logo compreendem como a oferta e a demanda decidem o preço daquilo que elas querem comprar.

O jôgo não termina quando alguém perde ou ganha. Trata-se, afinal de contas, de uma lição. A professôra conversa com as crianças sôbre o ocorrido durante o desenrolar do jôgo.

Isso ajuda as crianças a conhecerem o que se passa no mundo em que elas ingressarão brevemente.

ESCOLAS EM GREVE NO CHILE

VALPARAISO, — Nove universidades do Chile permanecem fechadas hoje após os estudantes decidirem extender uma greve de 24 hora; em apoio aos estudantes em greve da Universidade Católica em Santiago.

A decisão motivou uma quebra nas conversações entre representantes dos estudantes e autoridades da Igreja em Valparaiso.

Prédio do Juri Foi Tema Para Aula Prática

O Edifício sede do II Tribunal do Juri, antiga Alfândega do Rio de Janeiro, foi tema para uma aula prática sôbre a história de Arquitetura carioca partindo de Grandjean de Montigny, o arquiteto que integrou a Missão Artística Francêsa mandada vir por D. João VI. O Curso de Aspectos Históricos e Pitorescos da Cidade do Rio de Janeiro efetuou no interior do II Tribunal do Juri, na Candelária, uma aula sôbre Grandjean de Montigny e a arquitetura carioca, justamente em um dos imóveis imponentes projetados por aquêle arquiteto francês que tanto modificou no século passado a arquitetura carioca, construído especialmente para alojar a Alfândega dentro de um estilo tipicamente neo-clássico. A aula foi proferida pelo Prof. Lucas Mayerhofer catedrático da Faculdade Nacional de Arquitetura e Escola Nacional de Belas Artes, e um dos mais destacados historiadores da nossa Arquitetura, autor de vários trabalhos e um dos diretores do Instituto Histórico e Geográfico do Estado da Guanabara. No próximo dia 10 os alunos matriculados no Curso de Aspectos Históricos e Pitorescos da Cidade do Rio de Janeiro visitarão a Ilha Fiscal.

CAPE Ministrará Aperfeiçoamento Para Secretária

O Centro de Aperfeiçoamento de Pessoal de Emprêsas, comunica às pessoas interessadas, que estão abertas as inscrições para o 2.º curso de Secretária Executiva à iniciar-se no próximo dia 21. As aulas serão ministradas no auditório do CAPE, à Rua Senador Dantas, 76 — 4.º andar das 18 às 19,30, às 2as. 4as. e 6as. feiras durante o período de 2 meses. Este curso é destinado às môças que desejam aprimorar o conhecimento da sua profissão dentro da emprêsa, inclusive para as que já são secretárias executivas, pois o curso as aperfeiçoa até o grau de secretária em nível de gerência. As demais informações poderão ser dadas pelo telefone 52-4499. Sendo solicitado, o CAPE mandará entregar o respectivo programa em mãos, juntamente com o «curriculum-vitae» dos professôres. O curso será coordenado pelo Prof. Manoel de Vasconcellos, diretor-técnico do CAPE.

Lowndes Tem Curso Para Secretária

Visando ao aperfeiçoamento das funções de secretária em nível superior, está sendo preparado um curso em que serão ministradas noções de psicologia, relações humanas, relações com o público, ética profissional, chefia e liderança, etiquêsta social e do trabalho, vestuário, cuidados pessoais e maquilage além de panorama político, econômico e cultural do país. A iniciativa é da Fundação Lowndes e deverá ter a colaboração do Clube das Secretárias, criado após a realização de dois cursos semelhantes ministrados por àquela Fundação.

Centenário de Visconti no Museu

Em prosseguimento às comemorações do centenário de Eliseu Visconti, realizar-se-á no Museu Nacional de Belas Artes, no próximo dia 9, às 17h, a conferência do conhecido artista e Crítico de Artes, professor Quirino Campofiorito sôbre «Visconti pintor».

Economia Tem Horário Para Provas

«O CENTRO ACADÊMICO ROBERTO PIRAGIBE, da Faculdade de Economia e Finanças do Rio de Janeiro, comunica o horário das provas dos Cursos de Economia e Contador:

CURSO DE ECONOMIA:

1.ª série — dia 8 às 19 horas — Introdução à Economia; dia 11 às 19 horas — Instituições de Direito Público; dia 12 às 14 horas — Matemática; dia 18 às 19,30 horas — Contabilidade; dia 22 às 20 horas — Geografia Econômica; dia 26 às 14 horas — Introdução à Administração.

2.ª série — dia 11 às 19 horas — Estatística; dia 12 às 14 horas — Direito Privado; dia 18 às 19,30 horas — Administração; dia 22 às 20 horas — Contabilidade Geral; dia 25 às 19 horas — Matemática Financeira; dia 26 às 14 horas — Economia.

3.ª série — dia 8 às 19 horas — Finanças Públicas; dia 12 às 14 horas Análise Micro?Econômica; dia 18 às 19,30 horas — Moedas e Bancos; dia 22 às 20 horas — Sociologia; dia 26 às 14 horas — História Econ. G. Form. Econ. Brasil .

4.ª série — dia 8 às 19 horas — Análise Macro-Econômica; dia 29 às 19 horas — Hist. do Pens. Econômico; dia 26 às 14 horas — Econ. Est. Econômica; dia 18 às 19 30 horas — Contabilidade Nacional; dia 22 às 20 horas — Política e Prog. Econômica; dia 11 às 19 horas — Economia Internacional.

CURSO DE CONTADOR:

1.ª série — dia 8 às 19 horas — Introdução à Economia; dia 11 às 19 horas — Instituições de Direito Público; dia 12 às 14 horas Matemática; dia 18 às 19,30 horas Contabilidade; dia 22 às 19 horas — Geografia Econômica; dia 26 às 14 horas Introdução à Administração.

2.ª série — dia 11 às 19 horas — Estatística; dia 12 às 14 horas — Direito Privado; dia 18 às 19,30 horas — Administração; dia 22 às 20 horas — Contabilidade Geral; dia 25 às 19 horas — Matemática Financeira; dia 26 às 14 horas — Economia.

3.ª série — dia 8 às 19 horas — Contabilidade Bancária; dia 12 às 14 horas — Contabilidade de Custos; dia 22 às 20 horas — Contabilidade Comercial; dia 26 às 14 horas — Técnica Comercial.

4.ª série — dia 8 às 19 horas — Finanças das Emprêsas; dia 12 às 14 horas — Direito Tributário; dia 18 às 19,30 horas — Auditoria e Análise Balanços.

Será exigida em tôdas as provas a apresentação da carteira de identidade e do recibo n.º 7, correspondente às mensalidade de julho.

CURSO DE PROBLEMAS BRASILEIROS NA ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Visando permitir o conhecimento amplo das principais dificuldades por que passa o país e as metas de ação governamental, vários Ministros de Estado e outras autoridades, assim como especialistas de setôres fundamentais de nossa economia, participarão de um Curso de nível pós-graduado que se iniciará amanhã às 18h. A iniciativa é da Escola Nacional de Engenharia, do Largo de São Francisco, conta com o patrocínio da Associação dos Antigos Alunos da Politécnica, e repetirá o êxito alcançado pelo 1º Curso de igual natureza realizado no ano passado, que contou com 120 profissionais de nível universitário matriculados.

Entre outras personalidades de destaque, comparecerão para proferir conferências e participar dos debates: ministro do Planejamento, Hélio Beltrão (Perspectivas de Desenvolvimento Brasileiro Integrado); ministro das Minas e Energia, Costa Cavalcânti (Planejamento Energético no Brasil); diretor da Escola de Engenharia da U.F.R.J., prof. Afonso Henrique de Brito (A Formação de Engenheiros e de Técnicos e as necessidades do país); prof. Athos da Silveira Ramos (A Universidade, a Ciência e a Tecnologia); prof. Antônio Moreira Couceiro (Pesquisas no Brasil); prof. César Cantanhede (Tendências da Reforma Agrária Nacional); prof. Rui Leme (Política Econômico-Financeira para o Desenvolvimento); eng. Uriel da Costa Ribeiro (Energia Nuclear no Brasil); prof. Antônio Dias Leite (Atual Política Nacional de Minérios); eng. Mário Bhering (Programa Nacional de Energia Elétrica); eng. Adolpho Roca Dieguez (Petróleo e Desenvolvimento); eng. João Aristides Wiltgen (Progresso das Comunicações no País); eng. Paulo Costa (Panorama da Engenharia Sanitária Nacional); prof. A.J. da Costa Nunes (A Engenharia Brasileira como fator de Desenvolvimento); eng. José Lafayete Silviano do Prado (Problema de Transportes no Brasil).

Com esta programação a Escola de Engenharia e a sua Associação de ex-alunos trazem importante contribuição à coletividade, propiciando às elites dirigentes da nação, seja do setor público seja do privado, a oportunidade de analisarem a problemática brasileira dentro da elevação de propósitos e a isenção político-partidária que o ambiente da Universidade impõe. O referido Curso de Problemas Brasileiros distribuirá entre seus participantes farto material de estudo, e aqueles que satisfizerem os requisitos de aproveitamento serão ao final conferidos certificados oficiais da Universidade do Brasil. A organização administrativa do Curso está a cargo da Associação dos Antigos Alunos da Politécnica (tels. 22-4598 e 43-1268), que ainda conta com algumas vagas a serem preenchidas até o início do mesmo.

DASP Inicia Amanhã o Ciclo de Conferências

PARA assinalar o início de suas atividades, o Centro de Aperfeiçoamento do DASP promoverá, a partir de amanã, um Ciclo de Conferências sôbre problemas da Administração Civil em face da evolução tecnológica e da moderna concepção de liderança.

O temário será desenvolvido por reconhecidas autoridades, de acôrdo com o seguinte programa: dia 7, «A Reforma Administrativa e a Estratégia de Sua Implantação» pelo ministro Hélio Beltrão; dia 8, «A Educação Como Investimento», com o professor Benjamin Morais; dia 9, «As Autarquias e a Reforma Administrativa», professor Cotrim Neto; dia 10, «Fortalecimento do Poder Nacional Através da Administração Civil», professor Rui Vieira da Cunha; dia 11, «A Liderança no Desenvolvimento Tecnológico-Administrativo», professor Kléber Nascimento; dia 14, «Os Problemas de Relações Humanas Face à Evolução Tecnológica», dr. Paulo Reis Vieira; dia 16, «A Formação do Líder na Administração Civil», professôra Riva Bauzer; dia 17, «A Administração em Face da Opinião Pública», professor Wálter Poyares; dia 18, «O DASP e a Sua Nova Missão», professor Belmiro Siqueira; e dia 21 «O Centro de Aperfeiçoamento e a Importância do Assessoramento na Administração Civil», professor José Mauro Fiuza Lima.

Tôdas as palestras serão pronunciadas no Auditório do Ministério da Fazenda, às 17 horas, sendo que as inscrições para os interessados se acham abertas, durante o horário normal do expediente, na sala 721 do Palácio da Fazenda, onde funciona o Centro de Aperfeiçoamento.

Professor de Matemática Terá Curso

O CENTRO DE TREINAMENTO DE PROFESSÔRES DE MATEMATICA realizará um Curso de Aperfeiçoamento para professôres registrados no M.E.C. O Curso será realizado aos sábados das 13h30m às 18h30m na Faculdade de Filosofia Santa Úrsula, Rua Farani, 75 do dia 12 de agôsto a 16 de dezembro. O número de vagas será limitado a 30 e as inscrições poderão ser feita na Diretoria do Ensino Secundário — M.E.C. 15.º andar sala 1.506 com Iara de Carvalho. Serão concedidas bôlsas de estudo para os professôres residentes na Guanabara no valor de NCR$ 60,00 e para os professôres de outros Estados no valor de .... NCR 180,00.

Casos de Ensino

PROFESSÔRES

MARINGÁ TERÁ FACULDADE DE ECONOMIA SUBSTITUINDO PROFESSÔRES RECUSADOS

O Conselho Federal de Educação deferiu o pedido de reconhecimento da Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Maringá, no Paraná, reconhecimento que se tornará efetivo a partir do momento em que sejam aprovados, por êsse Conselho, os substitutos dos dois professôres recusados. Foi ainda autorizado o funcionamento do Curso de Matemática da Faculdade de Filosofia de Campo Grande.

Outro parecer debatido pelo Conselho foi referente a curso de visitadora sanitária, sendo, de acôrdo com o parecer do sr. Roberto Santos, decidido: 1) não cabe registro no MEC dos certificados de conclusão dos cursos de visitadora sanitária e de inspetor de saneamento, nos moldes em que vêm sendo ministrados no Escola Nacional de Saúde Pública; 2) que, tendo em vista a grande carência, em todo o país, de pessoal técnico de nível médio indispensável às atividades da Saúde Pública, estude a Câmara de Ensino Primário e Médio a conveniência da elaboração de currículos em novos moldes, os quais permitam a caracterização dêsses cursos como «curso técnico de nível médio».

PROFESSÔRA TEM APÊLO: ENVIEM LIVROS VELHOS

«DN» PESQUISAS

OBSERVANDO o trabalho feito pelas crianças que estão em cursos de jardim de infância do Estado da Guanabara, o "Diário Escolar" observou que o jardim de infância do Gabriel Mistral é modêlo no nosso Estado e que as professôras dispõem de um curso de aperfeiçoamento no Instituto de Educação para trabalharem com jardim de infância. Ouviu ainda o apêlo para que materiais como revistas, caixas, etc., que muitos jogam fora, sejam entregues nas escolas primárias dos bairros, pois são de grande utilidade para trabalhos infantis e soube também da novidade dada por dona Maria de Lourdes da Silva de que estão usando um nôvo e revolucionário método de alfabetização.

O CURSO

Para trabalhar com jardim de infância, o professor primário precisa, de acôrdo com a Lei de Diretrizes e Bases, se especializar. Para isso há, no Instituto de Educação, um curso com a duração de dois ano, que poderá ser ampliado em um ou dois anos, quando, então, a professôra recebe uma iniciação escolar e muitas são, depois, aproveitadas como orientadora pedagógica. O professor é submetido à prova de seleção se quiser fazer o curso. Estas provas são realizadas em março e nela há perguntas sôbre conhecimentos gerais didáticos, um texto pedagógico para interpretação além do roteiro de um dia de aula. Há grande procura, mas o número de vagas é limitado em 70 por ano. O curso começou a funcionar em 1949. Para fazer a prova é necessário ter curso normal de nível colegial, e trabalhar com CP, GE, jardim de infância ou nível 1. As professôras de cursos normais particulares, que antes não podiam fazer êste curso, a partir de 1968 terão acesso a êle, desde que passem no exame de seleção. Não há limite de idade para o concurso. As professôras que não passarem e desejarem um aperfeiçoamento serão encaminhadas a um curso de menor duração para êste fim.

PELO BRASIL

O curso recebe bolsistas de outros Estados e já se estendeu ao Amapá Bahia e Barra do Piraí, onde os professôres estiveram dando aulas. Também abrange a rêde particular, onde alguns colégios estão sob sua orientação, como, por exemplo, o Patronato da Gávea, o Colégio Veiga de Almeida. O curso motivou o aparecimento de dois livros, contando experiências e observações feitas durante as aulas, ambos de Heloisa Marinho: "Vida e Educação, no Jardim de Infância" e "Vida e Educação na Linguagem", que fala de nôvo método para alfabetização, livro que está ainda sendo preparado. Dona Maria de Lourdes Pereira da Silva, uma das professôras do curso de especialização, disse ao "Diário Escolar" que, com o curso, a professôra aprende mais sôbre a psicologia evolutiva da criança, isto é, como a criança se desenvolve e comporta através das idades.

NOVO MÉTODO

As professôras que fazem o curso de especialização do jardim de infância estão aplicando nôvo método de alfabetização, com bons resultados, até agora, e por isso mesmo sendo considerado como um método revolucionário. Foi experimentado durante 10 anos em turmas difíceis, com bons resultados, como os obtidos na Escola Argentina, que atende à favela do Esqueleto. O método alfabetiza em menos de um ano desde que as crianças estejam em boas condições físicas e sem problemas emocionais, falou dona Maria de Lourdes. Nêle o trabalho da criança é livre e ela aprende por jogos, desenho etc., sem se utilizar do trabalho mimeografado. A leitura é aprendida mais ràpidamente enquanto a escrita caminha mais lenta. O ensino da escrita obedece a quatro fases, só passando para a última, a escrita no papel, quando a criança tiver maturidade suficiente para não fazer inversões. As fases de escrita, segundo êste método são: 1ª — a escrita começa num tabuleiro de areia; 2ª — pintura a dedo; 3ª — dedo molhado no quadro negro; 4ª e última escrita em papel. Esse método é aplicado centralizado na criança.

OS MELHORES

As crianças realizam trabalhos com materiais os mais variados possíveis, como massa, materiais plásticos, blocos, argolas, tintas, lápis, cêra. Executam diferentes técnicas de pintura, como pintura a dedo, considerada muito boa, pois dispensa o uso de exercícios e cadernos caligráficos, pintura sôbre lixa, com lápis-cêra derretido. A reportagem viu vários desenhos e trabalhos de pintura, inclusive um representando o concurso de "Miss Brasil". As crianças devem sempre trabalhar livremente, desenvolvendo a expressão criadora como organizadora do pensamento e também como auxiliar na formação da personalidade da criança, a fim de que esta se torne um indivíduo criador, independente e integrado no meio social. Daí a grande importância dos jardins de infância, que, infelizmente, são em pequeno número no Estado da Guanabara, principalmente os públicos. Dona Maria de Lourdes afirmou que os melhores jardins de infância do Estado são o República Árabe Unida, em Bangu, Gabriela Mistral, na Praia Vermelha, que é o jardim de infância modêlo, e o do Instituto de Educação. Os pais que inicialmente não aceitavam bem os trabalhos realizados com as crianças nos jardins de infância e em turmas de CP e nível 1, hoje reagem melhor, já compreendendo mais a necessidade dêstes trabalhos.

O APÊLO

Há grande necessidade de material, pois as crianças trabalham todo o tempo. Êste material é, na maioria, comprado pelas professôras, que ganham muito pouco para terem êstes gastos. Fica então o apêlo para que as casas de negócio e as pessoas de um modo geral enviem para as escolas de seu bairro: papelão, tampas de caixas, sacos, caixas vazias, revistas velhas, chapinhas, retalhos de fazenda etc., material que muitos jogam fora. E se alguém pudem mandar papel, lápis, cêra, anilina, será melhor ainda. As crianças poderão aprender mais, trabalhando mais.

Curso de Saúde Mental Para Médicos

Terá início às 14 h de amanhã, o Curso de Saúde Mental destinado a médicos que será ministrado na FUNDAÇÃO ENSINO ESPECIALIZADO DE SAÚDE PÚBLICA, rua Leopoldo Bulhões, 1.480, Manguinhos. Outras informações poderão ser obtidas pela telefone 30-4588.

Comissão já Concluiu Estudos Para Regulamentação do Teatro

ESTÁ concluído o trabalho da comissão encarregada de apresentar estudos e sugestões sôbre regulamentação da lei número 4.641, que «dispõe sôbre os cursos de teatro e regulamenta as categorias profissionais correspondentes».

A comissão é integrada por representantes do Ministério da Educação e Cultura, do Ministério do Trabalho e Previdência Social, Sindicatos dos Atôres Teatrais, Cenógrafos eCenotécnicos do Estado da Guanabara e União dos Carpinteiros Teatrais do Estado da Guanabara.

O referido documento está sendo aguardado pela classe teatral com justificado interêsse, já que vai definir os direitos das diversas categorias profissionais do teatro, cinema e rádio. Visa o trabalho da comissão proteger o trabalho dos artistas e pessoal auxiliar das emprêsas teatrais e congêneres, destinados a promover espetáculos teatrais. A comissão deverá fazer entrega ao sr. Meira Pires, na próxima semana, da redação final do anteprojeto de lei.

Diário MÉDICO

MEDICINA TROPICAL

OS sofrimentos e prejuízos causados pelas doenças tropicais — e os esforços que estão sendo feitos para a sua definitiva eradicação — foram o tema central de um suplemento especial recentemente publicado no «Times», de Londres, e que descreveu o trabalho incansável feito naquele sentido pela Escola de Higiene e Medicina Tropical de Londres.

A Escola — parte da Universidade de Londres — e o tipo de doenças que está tentando erradicar foram os temas centrais dos artigos publicados, de autoria do seu Diretor dr. E. T. Spooner e do prof. A.W. Woodruff, Diretor do Departamento de Medicina Tropical Clínica.

Inúmeros médicos da América Latina, Ásia, África e de outros países tropicais já receberam, nos últimos anos, treinamento especializado na Escola.

MEDICINA TROPICAL EM LONDRES

Em seu artigo, o prof. Woodruff assinala que muitos se surpreendem com o fato de que se ensine medicina tropical e se levem a cabo importantíssimas experiências neste campo em pleno coração de Londres.

Incrível como possa parecer, o certo é que os médicos e cientistas estrangeiros surpreendem-se ao travarem conhecimento ali com número e variedade de doenças tropicais em muito superior à que poderiam encontrar em seus próprios países.

Descrevendo o programa de pesquisa levado a cabo no hospital, o prof. Woodruff disse que os problemas surgidos em conexão com o tratamento de pacientes ali admitidos — foram uma parte essencial dêste programa juntamente com os estudos relacionados ao mecanismo por meio do qual as várias doenças encantradas provocam resultados patológicos.

Nos últimos anos, assinalou, muitas pesquisas foram levadas a efeito em íntima colaboração com centros médicos estrangeiros — parcialmente através da cessão em empréstimo de membros do seu próprio estafe a centros tropicais e parcialmento através de visitas de curta duração feitas por equipes do hospital e da Escola.

ANOLOGIA

«Uma equipe que visitou a Guatemala fêz valiosas comparações entre a forma de «oncoecercose» ali encontrada e na África Tropical. Doentes selecionados foram trazidos à Grã-Bretanha onde tiveram o desenvolvimento de sua doença cuidadosamente investigado. Findas as investigações procedemos as operações cirúrgicas que restauraram a visão dêsses doentes e nos levaram à aquisição de conhecimentos detalhados acêrca das várias causas que provocam a cegueira nestes casos».

Durante o decorrer dêste ano, membros do estafe do Departamento de Midicina Tropical Clínica foram cedidos por empréstimo para trabalharem com a Sociedade Real no Brasil.

HISTÓRIA

O dr. E.T.C. Spooner, diretor da Escola, escrevendo artigo sob o título «Um Nôvo Mundo Desvendado» faz um relato detalhado da história da instituição assinalando que a fusão da Escola de Higiene, iniciada com vida autônoma em 1921, com a já então famosa Escola de Medicina Tropical de Londres, criada na Universidade de Londres, em 1889, foi o ponto mais importante para o desenvolvimento do atual estabelecimento.

Em 1934, a Escola ganhou um Departamento de Higiene Tropical, através da incorporação do Instituto Ross, organismo fundado e ainda hoje, patrocinado mediante contribuições voluntárias para comemorar e continuar o trabalho iniciado por Sir Ronald Ross, especialmente sôbre o contrôle da malária.

O Instituto Ross está voltado agora para a pesquisa e ensino da medicina preventiva nos países quentes. Mantém filiais em várias partes do mundo, ativamente engajadas no trabalho de campo nesta matéria.

XIV Congresso Brasileiro de Angiologia

A Sociedade Brasileira de Angiologia fará realizar, em São Paulo, de 25 a 31 do corrente, o seu XIV Congresso Brasileiro de Angiologia, comemorando o XV aniversário de sua fundação. 27 conferencistas estrangeiros e mais 50 médicos especialistas em cirurgia cardiovascular participarão das 12 mesas redondas programadas sôbre: Hipertensão Reno Vascular, Insuficiência Venosa Crônica, Hipertensão Portal, Cirurgia Cardíaca, Tratamento Cirúrgico das Arteriopatias Obliterantes Crônicas dos membros, Fístulas Artério Venosas, Anticoagulantes e Fibrinolíticos, Aortoarteriografias, Linfoadenografias, Marca Passo cardíaco, Vasculopatias dos membros superiores e Medicina Social.

Conferências

Sob o patrocínio do Departamento de Cirurgia Plástica do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, o dr. Vitor Manuel de Sada, Chefe do Serviço Nacional de Cirurgia Maxilofacial da Espanha, proferirá na Clínica Ivo Pitanguy, onde se acha em visita, conferências sôbre «Técnicas no tratamento do prognatismo» e «Tratamento da anquilose temporomandibular», acompanhadas de filmes ilustrativos.

Local: Rua Dona Mariana 65 — Botafogo.

Data: dia 9, quarta-feira, às 20h30m.

CURSOS

GINECOPEDIATRIA — Dra. Avani Jorge Moreira

Amanhã — 11 horas — Anatomia. Fisiologia. Endocrinologia. Métodos especiais de exploração; dia 21 — 11 horas — Malformações. Transtornos endócrinos. Displasias da vulva; dia 28 — 11 horas — Vulvo vaginites; dia 4-9-67 — Tumores dos órgãos genitais femininos na infância. Traumatismos — vulvo perineais e aspectos médico-legais. Corpos estranhos; dia 18-9-67 — 11 horas — Puberdade. Desenvolvimento sexual precoce. Puberdade retardada. Transtornos de puberdade. Aspectos sociais e psicológicos.

Local: — Auditório B do Centro de Estudos.

Inscrições no Centro de Estudos — Hospital dos Servidores do Estado — Rua Sacadura Cabral.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE OFTALMOLOGIA — Noções de Cirurgia Plástica de interêsse para o oftalmologista em colaboração com o Departamento de Cirurgia Plástica da Escola Médica de Pós-graduação da PUC e a Sociedade de Cirurgia Plástica e Reconstrutora do Brasil.

Ministrado pelos profs. drs. Ivo Pitanguy e Cláudio Rebelo.

PROGRAMA

Amanhã, às 9 horas — Histórico da Cirurgia Plástica, prof. Ivo Pitanguy.

As 10 horas — Cirurgia. Local: 8ª Enfermaria da Santa Casa de Misericórdia.

As 15 horas — Cirurgia — Apreciação de casos, prof. Cláudio Rebelo. Local: Hospital da Cruz Vermelha Brasileira «Oculistas Associados».

Dia 8, às 9 horas — Procedimentos Básicos de Cirurgia Plástica, prof. Cláudio Rebelo.

As 10 horas — Cirurgia. Local: Clínica Ivo Pitanguy, rua Dona Mariana, 65 — Botafogo.

Dia 9, às 9 horas — Cirurgia. Local: 8ª Enfermaria da Santa Casa de Misericórdia.

As 19 horas — Traumatismos das Pálpebras e Regiões Vizinhas, prof. Ivo Pitanguy. Local: Clínica Ivo Pitanguy — rua Dona Mariana, 65 — Botafogo.

Dia 10, às 9 horas — Cirurgia — Conduta nas Perdas de Substância Conjuntivais e Palpebrais, prof. Cláudio Rebelo. Local: Clínica Ivo Pitanguy, rua Dona Mariana, 65 — Botafogo.

Dia 11, às 10 horas — Apreciação de casos; Planejamento Cirúrgico, profs. Ivo Pitanguy e Cláudio Rebelo. Local: 8ª Enfermaria da Santa Casa de Misericórdia.

As 19 horas — Paralisia Facial e Ptose Palpebral, prof. Ivo Pitanguy. Local: Clínica Ivo Pitanguy, rua Dona Mariana, 65 — Botafogo.

«DOENÇAS DA MAMA» — Realizar-se-á, no Centro de Estudos do Hospital Sousa Aguiar, de 8 a 11 do corrente, às 20h30m, o Curso de «Doenças da Mama» ministrado pelo prof. Aurélio Monteiro, chefe do Serviço de Cirurgia Geral do Hospital Sousa Aguiar. O curso obedecerá ao seguinte programa: Patologia mamária — Estudo crítico dos Métodos Semióticos.

Mastopatias funcionais. Carcinogênese. Precursores morfológicos do Câncer de mama. Carcinoma de Mama. Clínica e Patologia. Tratamento.

Inscrições na Secretaria do Centro de Estudos para médicos e acadêmicos de Medicina. Serão concedidos certificados aos que freqüentarem o Curso.

SEXO E INTERSEXO (Curso de Atualização) — amanhã, às 20h30m — Definição do Tema. Sexo genético, genitália interna e externa, caracteres sexuais secundários, sexo legal, de criação e psico-social. Jean Claude Nahoum.

Determinismo genético do sexo. Citogenética. José Carlos Cabral de Almeida e Marcelo Barcinski. Cromatina sexual: fundamentos, técnica, interpretação. Jean Claude Nahoum e Dulce Castellar.

Dia 8, às 20h30m — Gonadogênese. Diferenciação da genitália interna e externa. Estudos de Jost. Conseqüências clínicas. Jean Claude Nahoum e José Maria Barcelos. Diferenciação sexual pós-natal nos planos somáticos e psicossocial. Jean Claude Nahoum.

Dia 9, às 20h30m — Patologia da diferenciação sexual. Classificação. Roteiro semiótico. Jean Claude Nahoum. Hiperplasia virilizante da supra-renal e virilização intragência. Apresentação de casos. Jean Claude Nahoum, José Chaves Meireles, Luís Carlos Carpentieri de Castro.

Dia 10, às 20h30m — Pseudo-hermafroditismo masculino. Apresentação de casos. Jean Claude Nahoum e José Chaves Meireles. Disgenisias gonádicas. Apresentação de casos. Fernando Ginefra, Jean Claude Nahoum e Marcello Barcinski.

Dia 11, às 20h30m — Precocidade sexual. Apresentação de casos. Jean Claude Nahoum e José Chaves Meireles. Amadurecimento sexual tardio. Apresentação de casos. Jean Claude Nahoum e José Chaves Meireles. Plano semiótico e terapêutico. Jean Claude Nahoum.

Local: Centro de Estudos do HSE, rua Sacadura Cabral, 178, GB.

Inscrições: Centro de Estudos do HSE das 8 às 14 horas.

Diploma: será conferido aos que freqüentarem regularmente o curso.

CENTRO DE REUMATOLOGIA DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO — Curso de Extensão Universitária sôbre iniciação reumatológica (Temas de Diagnóstico e Tratamento). Regência: dr. I. Bonomo — amanhã Semiologia Reumatológica, dr. Uéliton Viana.

Dia 9 — Exames de Laboratório em Reumatologia, dr. Ronaldo Batista.

Dia 11 — Corticosteróides, dr. I. Bonomo.

Dia 14 — Artrite Reumatóide e variantes, dr. Jair Vieira Gomes.

Dia 16 — Febre reumática, dr. Alberto de Oliveira.

Dia 18 — Doenças do Colágeno da série reumática (1ª aula), dr. Ronaldo Batista.

Dia 21 — Doenças do Colágeno da série reumática (2ª aula), dr. Roberto Carneiro.

Dia 23 — Reumatismos intermitentes, dr. I. Bonomo.

Dia 25 — Artrose, dr. Samuel Roimicher.

Período: 7 a 25 do corrente. Local: Hospital-Escola São Francisco de Assis. Horário: 20h30m. Inscrições: Com d. Isa (Secretaria do Centro de Reumatologia, na sobreloja da 3ª Enfermaria do Hospital-Escola S. Francisco de Assis, av. Pres. Vargas, 2.863. Telefone: 52-6384).

REUNIÕES

HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO — Os Serviços de Clínica Médica e Cardiologia do Hospital dos Servidores do Estado promoverão, no próximo dia 9 uma sessão clínica, a realizar-se das 10 às 12 horas no auditório nº 1 do Centro de Estudos daquela instituição. Freqüência livre.

Os trabalhos obedecerão à seguinte ordem do dia:

1 — Síndrome de Hipertensão Portal com Hiperesplenismo. Drs. Tânia Pereira e Fátima Araripe Amaral.

2 — O Fígado na Leptospirose Icterohemorrágica. Drs. Flávio San Juan, Moisés Treiger e Francisco Duarte.

3 — Defeito do Septo Interventricular. Indicação Cirúrgica e Resultados. Drs. Ronaldo Mont'Alverne e Mário Anache.

4 — Dupla Lesão Mitral; Insuficiência Tricuspide. Drs.: José Inácio Naya e Luiz Van Berg.

A próxima sessão clínico-patológica será realizada amanhã, às 11 horas, no mesmo auditório, tendo como relator o dr. Ladislau Somogi e o patologista o dr. Francisco Duarte.

SOCIEDADE MÉDICA DA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO: — A 6ª Sessão Ordinária será dia 10, às 21 horas na rua Sorocaba 464, Botafogo.

ORDEM DO DIA: — 1ª parte. — Recentes Progressos em Patologia. Prof. Domingos De Paola.

2ª parte — a) Doença de Legg-Perthes-Calvée. Dr. Edgardo Arandia Medrano; b) Reconstituição de Orelha. Dr. Ramil Sinder e c) Tratamento Ortopédico do Pé Torto Congênito. Prof. Nicolau Mega.

SERVIÇO DO PROF. ALOISIO DE PAULA — Reúne-se o Centro de Estudos da Cátedra de Tisiologia e Pneumologia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal Fluminense, amanhã, às 10 horas, no Hospital U. Antônio Pedro (7º andar) com o seguinte programa:

1) Equilíbrio ácido-básico em suas aplicações à prática pneumológica — Dr. A. Sérgio A. do Couto; 2) Infiltrado pulmonar eosinofílico — prof. Aloísio de Paula; 3) Revisão de casos do Disp. Mazzini Bueno — Dr. H. Valdemar e prof. Aridio Ornelas.

DIÁRIO ODONTOLÓGICO

CURSO DE PRÓTESE PERIODENTAL

SOB o patrocínio do Departamento de Ensino Pósgraduado da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, o professor Jorge Romanelli, lente da Universidade de Buenos Aires, ditará um curso sôbre Prótese Periodental, no período de 14 a 18 do corrente.

Serão abordados os seguintes temas:
1 — Anatomia e fisiologia do «periodontium» de proteção e inserção.
2 — Etiologia da Doença periodontal.
3 — Situação da Prótese e Dentística Restauradora na etiologia da doença periodontal.
4 — Trauma.
5 — Inflamação.
6 — A prótese como fator terapêutico no tratamento da enfermidade peroden-tal.

Os demais detalhes referente ao curso são os seguintes:

Local: Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro — Av. Pasteur 438.

Horário: 16 às 19 horas e 20 às 23 horas.

Inscrições: no local ou por telefone (26-9011) com D. Heloísa Camargo. De 9 às 13 horas.

Foi criada no dia 26 p. p.º, pelos Dr. Albino José Marchon e Dra. Maria José Campos Martins Marchon a SOCIEDADE BRASILEIRA DE IMPLANTOLOGIA, que irá coordenar e dinamizar o movimento oimplantológico no Brasil, acompanhando a evolução dos países europeus, notadamente aFrança e os Estados Unidos da América do Norte, neste campo especializado da Odontologia.

O Dr. Albino José Marchon e a Dra. Maria José Campos Martins Marchon, desde 1965, fazem estágios e cursos de implantologia na França e foram os introdutores no Brasil da moderna implantologia endo-óssea. O Dr. Albino José Marchon além de Conselheiro da Société Odontologique des Implnats Aiguilles, representando o Brasil, foi Presidente de Honra Estrangeiro do Seminário Internacional de Implantes, realizado em Novembro de 1966 em Paris; promoveu a vinda ao Brasil, em janeiro de 1967, do Prof. Laurent Dalmas, de Nice, que aqui pronunciou conferências e fêz demonstrações da revolucionária técnica implantológica.

A Assembléia, que contou com as mais expressivas figuras da Odontologia, como dos Professôres Antônio Ribeiro Filho Paulo Macêdo, elegeu e empossou a Diretoria da nova entidade, assim constituída:

Presidente — Dr. Albino José Marchon
Vice-Presidente — Dra. Maria José Campos Martins Marchon
Secretário Geral — Dr. Floriano Ferreira Martins
Tesoureiro — Dr. Manoel Barros de Paula
Diretor de Divulgação. Dr. Atilio Rocha Casali

DIÁRIO ODONTOLÓGICO
X CONGRESSO BRASILEIRO DE ODONTOLOGIA

Foi aprovado pelo Conselho Deliberativo Nacional da Associação Brasileira de Odonlogia a data de 14 a 20 da julho de 1968 para a realização, em Belo Horizonte, do X Congresso Brasileiro de Odonlogia. Na mesma reunião presidida pelo Professor Aristeu Leite foi escolhido o Professor Jorge Souza Lima, de Belo Horizonte, para presidir a Comissão Organizadora Central do importante conclave. Vários professôres estrangeiros estão sendo convidados para ministrarem Cursos Intensivos antes do Congresso e participarem dos Simpósios Especializados Conferências, Temas Livres, Mesas Demonstrativas, Filmes Exposições e amplo programa social, que constará de organização do Congresso.

Não é Vedetismo Que Motiva a Modernização da Igreja

«Não nos move, neste Encontro, o capricho humano; não é nosso guia a opinião dos homens; não visamos à modernização por vedetismo; não trataremos de bens passageiros. O único móvel é Cristo, o alfa e o ômega de nossa vida e vocação, de nossos trabalhos e de nossos estudos, pois queremos tornar-nos instrumentos hábeis para levar todos a Cristo. Convocados pelo decreto **Perfectae Caritatis** para a atualização segundo as condições dos tempos e lugares, adaptação e renovação, reunimo-nos para, sob a bandeira do amor de Cristo que nos impulsiona, repassarmos os temas da Cidade de Deus e da cidade dos homens».

Estas foram palavras proferidas pelo padre Bronislau Bauer, presidente do Encontro Interregional de Superiores Maiores, na abertura do conclave que reúne mais de 200 provinciais e madres gerais, realizada na manhã do dia 2 último no Internato Paranaense, em Curitiba.

PERSONALIDADES PRESENTES

Compareceram à sessão inaugural o arcebispo de Curitiba, D. Manuel da Silveira d'Elboux, que deu as boas-vindas, em nome da Arquidiocese, nos participantes do Encontro. Presente também o desembargador Sigesmundo Gradoski, presidente do Tribunal de Justiça do Paraná; bispos auxiliares de Curitiba e o bispo D. Pedro Sedauto, representante da Conferência Nacional dos Bispos.

Representando a Direção Nacional da Conferência dos Religiosos do Brasil, promotora do Encontro, participaram o irmão Cristóvão Tarcísio Della Senta, secretário geral, e madre Dirce Galvão de Moura, subsecretária executiva. Como representantes dos Secretariados Regionais de São Paulo, Rio Grande do Sul e Recife, estiveram presentes o padre Júlio Murano, o padre João Verner e madre Armia Escobar.

PADRE HARING

Durante a sessão de abertura, coube ao padre Benhard Haring, teólogo e moralista de fama internacional, que participa como convidado especial do conclave, proferir duas conferências, sôbre **O Evangelho — Nossa Fôrça, Nossa Lei e A Moral Cristã do Amor e o Valor da Lei e das Leis**, sendo tais assuntos objeto de debates em círculos de estudos formados pelos participantes do congresso.

No dia 3 p.p., padre Haring falou sôbre **A Mudança dos Tempos e as Reformas das Comunidades Religiosas.**

ATIVIDADES EXTERNAS

Estão programados para o padre Haring diversas palestras, destacando-se as que fará para membros do Movimento Familiar Cristão, a que pronunciará para o clero em geral, abordando o tema **A Igreja em Ritmo de Concílio**, e o debate público na Reitoria da Universidade Federal do Paraná, em que abordará, para religiosos, professôres, estudantes e público em geral, o controvertido tema da planificação da família.

Engenharia Lança Manifesto

O Diretório Acadêmico da Escola de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro lançou o seguinte manifesto com relação ao atual movimento estudantil:

Com o Congresso da UNE, em São Paulo, as atenções do povo e do govêrno ficam voltadas para a problemática estudantil, o que cria uma excelente oportunidade para que a opinião pública se esclareça e corrija certos conceitos tendenciosos.

Na verdade, não resta opção ao estudante brasileiro que procure ser equilibrado e racional em meio ao caos existente.

Por um lado, a atuação do govêrno junto às Universidades tem sido infeliz e distorcida, por incompreensão das verdadeiras causas da inquietude que aflige o estudante brasileiro.

Apontaríamos:

2) **Causas intelectuais** — Decepção, ao encontrar, após um ano de guerra no vestibular, uma faculdade mal estruturada, professôres (alguns) mal pagos e incompetentes, currículos arcaicos e desvinculados da realidade presente de um Brasil jovem que cresce tumultária, mas constantemente.

2) **Econômicas** — A Universidade pouco a pouco perde o caráter de privilégio e atinge camada mais extensas da população. Assim, o número de estudantes carentes de recursos cresce e com êle o principal foco de insatisfação. As oportunidades de emprêgo que não lhes comprometam o curso são irrisórias. Ora, bem preparados intelectualmente, êles não poderão jamais compreender um estado de coisas, que lhes vede a possibilidade de estudar, enquanto ampara a outros de mais sorte. O desajuste é válido.

3) **Sócio-estruturais** — A injustiça social, a miséria, em contraste com o luxo ostensivo da oligarquia, é um convite permanente a um jovem, já de natureza imediatista e impaciente, para que aceite qualquer fórmula que promete soluções, sem considerar sôbre sua maior ou menor conveniência. Poderíamos citar ainda que os Ministérios de Educação e Saúde tiveram, neste período, suas dotações baixadas percentualmente. Isto é crime contra um país analfabeto. Progresso só existe alicerçado em aumento do nível cultural do povo, Know How, capacidade técnica e distribuição equitativa de todos de seus frutos. Educação é o melhor investimento a médio prazo para um país.

4) **Repressão policial** — Seu único resultado é unir os estudantes contra o govêrno, o que nos proselitismo das esquerdas não conseguiram.

Qualquer tentativa de crítica construtiva ou reivindicação, isto é, considerada «fruto da inexperiência» ou «provocação subversiva». «Os «diálogos» não passam de monólogos paulificantes. As soluções são adiadas e a verdade encoberta. Essa má-fé agrava a desconfiança geral.

Esta configuração agravada com uma série de medidas políticas infelizes de propósitos e conseqüências mal divulgadas fermentam o magnífico caldo de culturas onde proliferam às frentes de penetração, das quais a UNE é a principal.

Trazemos uma posição de antagonismo em relação a mesma, baseados em 2 afirmações:

1) A UNE carece de seu objetivo básico que é a representatividade. Hoje não representa mais que uma fração dos Diretórios do país, precisamente a que se afine com sua linha política. Nosso Diretório, embora desligado da UNE desde 1961 sempre recebeu correspondência da mesma, inclusive depois do seu fechamento. Depois da eleição da última diretoria, houve uma certa mudança na nossa linha política e essa correspondência cessou e até mesmo os contatos verbais. Não recebemos nenhuma linha ou palavra sôbre o congresso em São Paulo. Sem representatividade a UNE perde a razão de ser.

2) A UNE se pôs a serviço de causas estranhas à imensa maioria dos estudantes. Como órgão de cúpula, foi a elementos especialmente adestrados e devotados, corpo e mente a revolução popular, chegaram a ter decisiva influência. São estudantes, professôres universitários e mesmo outros completamente alheios ao meio. Jaimovitch deve ser lembrado; sua ação é sútil e impalpável, porém decisiva nos pontos cruciais. Esse sectarismo fanático em um organismo de âmbito nacional é sua própria condenação.

Note-se bem, porém, que a UNE foi criada ao sentir a necessidade de um organismo que representasse todos os universitários do país, sob a égide da luta reivindicatória estudantil e, por muitos anos, atuou neste sentido, formando inclusive uma espécie de «consciência nacional» como na última guerra.

A posterior radicalização não invalida a utilidade e a importância de uma entidade que represente todos os estudantes brasileiros e é a inexistência da mesma que os atira nos braços da UNE. A entidade almejada obrigatòriamente seria:

a) Representativa de todos os estudantes e Diretórios.

b) Livre de influências estranhas ao meio, quer sejam sectàriamente e unidirecionais como as da UNE, quer se revistam da insuportável tutela imposta pelo govêrno ao DNE, como uma política de paternalismo que o destruiu.

c) Atuante uma entidade de classe independente e desvinculada, livre de compromissos e de pressões poderá obter uma participação maior da massa estudantil e atuar objetivamente colaborando com o progresso do país e com a superação de seus problemas estruturais. Um clube de bate-papo com o DNE não sobrevive.

Não se iludam subestimando a UNE e ou o movimento estudantil. Está acéfalo contraditório e um tanto desordenado e alheio da realidade mais basta surgirem uma liderança carismática forte e ativa para se tornar uma fôrça emergente incontrolável.

Ou se permite ao estudante formar uma entidade nos moldes propostos ou a UNE continuará fazendo Congressos e conclamando à luta armada.

Duas Novas Nebulosas

No curso da Assembléia Geral da Sociedade francesa astronáutica, realizada em Marselha, no início dêste ano, foram anunciados os primeiros resultados dos tiros dos foguetes — sondas «Véronique», lançados de Hammaguir, no mês de janeiro último. Os tiros deveriam permitir fôssem tiradas fotografias, em ultravioleta, de certas constelações.

Um dos resultados mais interessantes é, certamente, a primeira fotografia de tôda a extensão da Via Láctea no inverno, particularmente rica em estrêlas e nebulosas irradiando o ultravioleta.

O foguete «Véronique» lançado a 11 de janeiro da base de Hammaguir, pela CNES, culminou a 220 quilômetros, e permitiu fôsse obtido um cliché, cuja duração de exposição era de 145 segundos. Sôbre êsse cliché, três grandes nebulosidades são postas em evidência, das quais só uma era conhecida, a da constelação de Orion.

As duas novas nebulosidades situam-se nas constelações do Cocher e do Grand Chien. Uma delas possui a particularidade de não revelar estrêlas brilhantes excitadoras; a outra, contorna a estrêla brilhante, Sirius, bastante conhecida. Mais trinta estrêlas foram descobertas.

A revelação dessas duas nebulosas e a concepção instrumento devem-se a dois astrônomos do observatório de Marselha, os srs. Georges Courtès, diretor do laboratório de astronomia espacial do CNES, e Maurice Viton, astrônomo do observatório.

A câmara concebida pelo laboratório de astronomia espacial do CNES, dispõe de um campo de 120º e uma relação de abertura de F/1; é particularmente sensível às superfícies extensas de fraco brilho entre 2.000 e 3.000 angstroms.

Em abril, um segundo tiro, consagrado ao mesmo programa científico, foi efetuado para precisar a natureza dessas nebulosas que, no momento, não se prendem às classificações normais dêsses astros. Em particular, torna-se essencial saber se se trata de uma difusão de poeiras inter-estelares ou da emissão de nuvens de gás da galáxia.

GRANDES CARTAZES FAZEM OUTRO NOITE DE GALA"

Pautando sempre pela apresentação de grandes cartazes nacionais, como Elizete Cardoso e Ataulfo Alves, que foram durante determinada época presença constante (foto acima) diante das câmaras do programa «Noite de Gala», voltará ao ar, no início do mês entrante, pela onda do Canal 2, TV-Excelsior. Atrações como Sandra Cavalcânti, Vera Barreto Leite, Oswaldo Sargentelli, Márcia de Windsor, Tônia Carrero e muitos outros serão cartazes permanentes frente às câmaras do Canal 2, nesta nova fase de um programa que se poderia chamar de «outro Noite de Gala». Excelentes reportagens musicais, quadros de humorismo fino, desfiles de moda em locais surpreendentes farão a delícia dos telespectadores e UMA comentarista de futebol das mais inesperadas. A garantia de que teremos um bom programa é a presença de Maurício Shermann, que deixou a equipe de produtores do Canal 4, para continuar orientando «o Noite de Gala».

SATÉLITE UK-13 — Teste Final Para Subir

O primeiro satélite exclusivamente britânico, o UK-3, foi enviado por via aérea ao polígono de provas espaciais da Califórnia. No mesmo aparelho, seguiu um satélite de reserva idêntico.

Ambos passarão por testes finais antes de serem colocados no nariz do foguete «Scout», americano, que deverá subir no dia 22 de março.

O UK-3 é o terceiro satélite com instrumental britânico a ser colocado no espaço, mas o primeiro inteiramente projetado e fabricado no Reino Unido. E' além disso, o mais versátil e avançado até hoje construído na Europa.

O satélite, que pesa 45 quilos, será colocado em uma órbita circular de 520 quilômetros de altura. Efetuará no espaço cinco experiências: três planejadas por universidades e duas por estações de pesquisa do govêrno.

A Universidade de Sheffield estuda no momento o ruído de rádio de baixa freqüência nas proximidades da Terra, especialmente os «silvos» ocasionados por pulsações de rádio que circulam no campo magnético da terra.

A Universidade de Manchester (equipe de Jodrell Bank) terá a bordo aparelhagem para medir o ruído de rádio procedente da galáxia e bloqueado pela ionosfera.

O estado dos electrons na atmosfera superior é o objetivo da pesquisa da Universidade de Birmigham. O Departamento de Meteorologia e Estação de Pesquisa de Rádio e Espaço pesquisarão dados sôbre o oxigênio molecular e ruído de rádio produzido pelas tempestades.

MEC Não Sabia da Demolição e Aluno Pendura a Conta

"A Campanha Nacional de Alimentação Escolar de nada sabia e também foi apanhada de surprêsa pela demolição do restaurante do Calabouço", foi o que declarou ao "Diário Escolar" o assessor-geral da Campanha, Jaime Frejat, acentuando que o Ministério da Educação não tem a mínima responsabilidade quanto à medida tomada pela secretaria de Obras do Estado da Guanabara.

Entretanto, alega o professor que depois do fato consumado, tomou conhecimento, extra-oficialmente, de um entendimento havido entre os estudantes e a SURSAN, tendo os alunos concordado em comer durante 20 dias, em restaurantes particulares, arcando com as despesas.

Acontece, que os estudantes negam taxativamente êste entendimento afirmando que "não poderíamos ter assumido tal compromisso, porque a maioria dos comensais do Calabouço não têm condições para pagar refeições em restaurantes particulares. E se assim fôsse não estaríamos colocando em prática o "golpe do pendura".

O "golpe do pendura" que está deixando apavorados os proprietários de restaurantes da Zona Sul e, principalmente do Centro da cidade, pois vem sendo intensamente aplicado pelos estudantes, consiste no seguinte: os alunos se reúnem em grupos de 10, 20, e até 30 pessoas e escalam um determinado restaurante para fazerem refeições. Depois de saciarem a fome, tomando o cuidado de não pedirem bebidas ou sobremesa, saem em disparada, deixando um bilhete ou gritando para o proprietário cobrar a conta ao governador Negrão de Lima ou ao Ministério da Educação.

Entre muitos outros, já tiveram prejuízos os seguintes restaurantes: Ulrich, na rua São José, onde comeram e não pagaram 20 estudantes; Restaurante Internacional, 15 estudantes; Lanchonete Nabrasa, no Largo do Machado, onde deixaram de pagar 30 estudantes; Lanchonete Assembléia, 13 refeições; Bar Miguel Couto, 19 refeiçeõs; Spaghetilândia, 14 refeições; Restaurante Paisano, na avenida Rio Branco, 13 refeições e na Churrascaria Brasil-Portugal, 5 estudantes deixaram de pagar a conta.

MEC SÓ COM DINHEIRO

Afirma o assessor da Campanha Nacional da Merenda Escolar, José Frejat, que "embora o MEC tenha administrado, temporàriamente, o restaurante do Calabouço, por motivo da extinção do SAPS, não se responsabilizará pelo nôvo restaurante. A não ser que receba instruções especiais nêsse sentido. E ressalve-se que essas instruções teriam que vir acompanhadas de uma verba substancial, pois só o restaurante do Calabouço, consumia, mensalmente, mais do que a verba anual que o MEC dispõe para alimentação escolar em todo o Brasil"

Acentuou ainda, o assessor, que "para cada universitário alimentado, 200 crianças, que não podem reclamar, ficam sem a sua merenda".

Projeto Para Aumentar Criatividade Estimula Novas Idéias na Educação

Um imaginoso programa federal, destinado a promover a experimentação e a criatividade no campo educacional, tem-se tornado um catalisador para as escolas norte-americanas, públicas, paroquiais e particulares.

Êsse programa proporciona fundos federais para escolas locais, para projetos suplementares e para criar serviços ou expandi-los. Êsses projetos e serviços variam amplamente, porque cada conjunto de escolas locais formula seu próprio plano.

Até agora, o govêrno despendeu perto de 125 milhões de dólares no programa, que é denominado PACE (Projetos para Aumentar a Criatividade na Educação). Êsse total deverá ser elevado ao dôbro no ano fiscal que teve início em 1 de julho de 1967

PACE, o primeiro programa federal de larga escala em sua espécie, nos Estados Unidos, foi aprovado pelo Congresso como parte da Legislação de Educação Elementar e Secundária, de 1965. O programa é dirigido pelo Departamento de Educação de Washington, mas cada projeto tem também de ser aprovado pela agência de Educação do Estado.

Eis alguns dos projetos típicos do PACE:

Em Palo Alto, na Califórnia, um computador eletrônico auxiliará os alunos na escolha dos cursos e os ajudará a encontrar as carreiras e estudos que mais se adaptem a suas aspirações e a seus temperamentos.

Na pequena ilha Block, no largo da costa de Rhode Island, no nordeste dos EUA, estudantes primários e secundários recebem aulas de Matemática de um professor do continente, através de linhas telefônicas e equipamento eletrônico especializado.

Em Atlanta, na Geórgia, o PACE está financiando um nôvo centro de ciências naturais, no qual os estudantes que vivem em partes superpovoadas de Atlanta dispõem de uma floresta de 50 acres, além de laboratórios, salas de aula, bibliotecas e um planetário, com um telescópio de 91,44 centímetros.

Muitos dos projetos do PACE procuram ampliar a vida cultural dos estudantes, os quais, de outra forma, raramente poderiam ter contato com o teatro, a música sinfônica, óperas, coleções de arte e coisas semelhantes. Êsses projetos são aplicados principalmente nas escolas rurais.

Através de um projeto do PACE, numa vasta área rural do Estado de Nova York, por exemplo, mais de 140.000 alunos viram ao vivo a apresentação de um ballet e de uma peça de Bernard Shaw. Na área rural do kansas, os fundos do PACE foram usados para a compra de um trailer móvel, que foi transformado em galeria de pintura e escultura. A galeria percorreu escolas isoladas nas planícies escassamente habitadas do sul do Kansas.

Um dos projetos menos comuns do PACE até hoje foi levado a efeito numa região desértica do Estado do Arizona, onde muitas das crianças são ameríndios de origem mexicana. Quatro psicólogos dirigiram seus carros, num total de 25.700 quilômetros, para tratar de alunos com distúrbios emocionais, em 34 escolas. Os psicólogos aconselharam as crianças e ensinaram aos pais e professôres os meios de ajudar os estudantes a se tornarem melhor ajustados.

Centros de ensino ao ar livre, iguais aos de Atlanta, são o projeto favorito do PACE, em muitas áreas urbanas do país. No fundo, a idéia da criação dêsses centros é demonstrar, em primeira-mão, a inter-relação entre o homem e seu ambiente e o modo pelo qual os estudantes podem ajudar a conservar as belezas nacionais e seus recursos naturais.

Mas do total de cêrca de 1.400 projetos do PACE, completados ou planejados desde 1965, quase nenhum dêles é semelhante a outro. Cada um dêles é projetado pelos governos locais, a fim de encontrar o que êles consideram deficitário em seus programas tradicionais de educação. Isso é resolvido pelo PACE, que entra com 90 por cento das despesas dos projetos suplementares.

Fontes federais oficiais informam que uma pesquisa com professôres mostrou que três entre quatro dêles consideram que os projetos do PACE estimularam novas idéias e novos pensamentos com respeito à educação primária e secundária.

Dezoito meses após o início do programa PACE, o Departamento de Educação mandou fazer uma avaliação de seus resultados por uma equipe de 20 estudiosos, especialistas em larga faixa de disciplinas, pertencentes às universidades de Harvard, Columbia, Illinois, Stanford e Michigan.

Depois de seis meses estudando os 75 projetos do PACE, através dos EUA, a equipe concluiu que o programa do PACE obteve «notável sucesso». O relatório informou ainda que a habilidade do PACE «em promover boas coisas pelo futuro da educação nos EUA só é igualada pela visão, coragem e pertinácia daqueles que participam do organismo».

O relatório incluiu também 25 recomendações a propósito das maneiras de impulsionar o programa.

O programa desde o início foi saudado com entusiasmo pelas escolas locais, que abarrotaram o Departamento de Educação com quatro vêzes o número de propostas que êle poderia financiar.

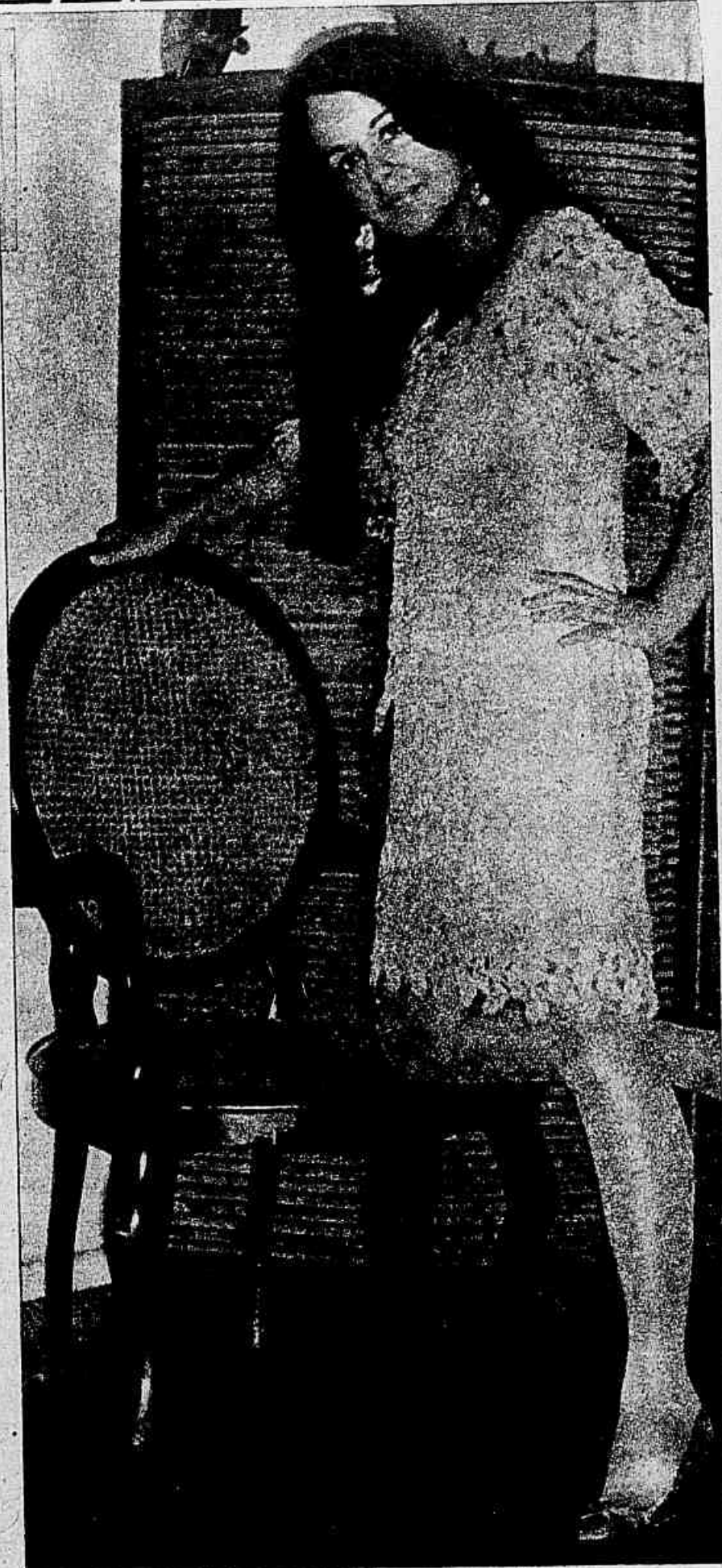
Diario de Noticias
Domingo, 6 de Agôsto de 1967

RFeminina

NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

HOJE TEM SWEEPSTAKE

• BELEZA • DECORAÇÃO • *Culinária* • **TESTE**

RF EM DIA

CROCHÊ DA NOIVA À MÍNI-SAIA

● Há três anos que Hermínia vê-se às voltos com o crochê. A princípio era um **hobby** e um descanso para as horas sossegadas depois do jantar. Hoje, Hermínia já não pode parar, tantas são as encomendas, os novos modelos que cria com exclusividade, os desfiles, chás de caridade em que seus modelos fazem sucesso.

Para ela, tudo é fácil no crochê e seus trabalhos são feitos ràpidamente, com inovações e bossas: alguns têm fios metálicos e gosta muito de trabalhar em "gregas" em forma de leque, aplicadas sôbre o tule para grandes ocasiões.

Hermínia não gosta de vender seus modelos em boutiques, porque acha que não compensa e nem sempre dão o valor merecido à confecção: " faço questão de frisar que todo o material é brasileiro, desde o modêlo que imagino à linha que uso. Mas as boutiques teimam em dizer que os vestidos são italianos. . ."

Apenas uma loja no Brasil vende com exclusividade seus trabalhos: fica no Distrito Federal e faz questão de dizer que seus vestidos são nacionais.

Entre suas freguesas estão Malu Rocha Miranda, Ana Cristina Ridzi (que desfilou com criação sua no concurso de Miss Brasil 66), Lana Bittencourt, Fernanda Ouro Prêto entre outras.

Sua filha posa de modêlo e os desfiles têm feito sucesso: em Campos, no Iate Clube do Rio de Janeiro. E Hermínia tem grandes planos para o final dêste ano: desfilar uma coleção de quarenta modelos, desde à mini-saia ao vestido de noiva e, desta coleção que ainda falta preparar muita coisa, mostra alguns dos modelos que vão desde o vestido esporte ao longo **habillé** em fio prateado. Sua filha é o manequim e as fotos são de Rogério Bressane.

ARTES

● **MR. SLOANE AGORA TEM YOLANDA**

No Teatro Dulcina, quem não teve oportunidade de assistir a «O Versátil Mr. Sloane», poderá vê-lo agora com Yolanda Cardoso no papel feito por Maria Fernanda curta temporada de mês e meio em Copacabana. Desde sexta-feira passada que a peça está sendo reapresentada em nova montagem, para atender ao enorme público que quer conhecer o Mr. Sloane, um sujeito um tanto ou quanto esquisito.

● **CINEMA SEMPRE AS SEGUNDAS**

No auditório do Colégio Sacré Couer de Marie tôdas às segundas-feiras a partir do dia quatorze de agôsto, haverá aulas sôbre cinema, num curso promovido pelo Cine Clube Nélson Pompéia, da PUC. Os professôres são do Centro de Estudos da ASA: Ronald Monteiro, Paulo Hutmarcher, Antônio Carlos Gomes de Matos.

No programa do Curso inclui-se Técnica, História, Direção e Crítica de Cinema. As informações podem ser conseguidas pelos telefones 47-6030 Ramal 2 e 42-0860 e em apenas oito aulas você poderá se tornar cineasta ou, na pior das hipóteses, um freqüentador assíduo das sessões de meia-noite no Paissandu.

DA PRISÃO PARA A FAMA

● Albertine Sarrazin, tinha 29 anos. Morreu em Montpelier há dias atrás. Era escritora. Depois de Sagam, uma das maiores revelações femininas da atualidade. Mas durante 9 anos, Albertine foi uma presidiária.

Nascida em Alger, abandonada pelos pais, foi adotada por uma família de gente abastada, que não soube acolher a menina sem lar, da maneira que ela precisava. Albertine fugiu de casa, roubou, e aos 20 anos já sabia o que era viver num reformatório, longe de tudo e de todos.

Foi quando fugiu da prisão, que começou sua aventura. Recolhida e escondida por Julien Sarrazin, com quem se casou mais tarde quando estava novamente prêsa, mas dessa vez era por pouco tempo, o suficiente para escrever seu primeiro livro: "L'Astragale", onde contou sua vida com firmeza e coragem. No livro, Julien é um dos personagens. E o nome lembrava sua fuga, durante a qual feriu-se fraturando um osso da perna, o "astragale", deixando-lhe defeituosa e manca. Nos outros livros, "La Cavale" e "La Traversière", ela contou o resto de sua história. Simone de Beauvoir ficou sua amiga e admiradora. Em uma semana, vendendo 4.000 livros por dia, foi esgotada a primeira edição de "Astragale".

E justamente, agora, instalada na propriedade que haviam acabado de comprar, felizes e despreocupados, poucos dias antes do encontro com o produtor de cinema, que iria tratar dos detalhes da filmagem de seu romance, Albertine morreu, de um choque operatório após a intervenção que iria corrigir o defeito em sua perna.

Morreu quando a fama chegou, quando pela primeira vez era feliz. E o filme, que é a história de sua vida, não terá mais o final bonito da môça que descobre a vida. A morte mudou o roteiro.

TERESA: PINTORA QUE FAZ POEMA TAMBÉM

Teresa Bulhões pinta e desenha desde os 15 anos. Durante quatro anos estudou com Aluísio Carvão, no M.A.M., experiência que lhe valeu uma grande disciplina em sua arte.

Sua pintura tem um objetivo: a comunicação com o povo, a massa. Para ela, arte deve ser feita para todos e não para um grupo privilegiado. Para isso deve ser fácil de entender e adquirir. Devido o seu sentido social, sua pintura é mais intelectual do que plástica, partindo do geométrico para alcançar as mais estranhas e inesperadas formas. Foi na «Petit Galerie» que ela expôs pela primeira vez, êsse ano, numa coletiva, que teve como tema: caixas.

Agora partiu para uma nova fase, na qual incluirá objetos de verdade sôbre a pintura. Entre suas novas idéias, um trabalho que terá em sua composição muitas fôrmas de bôlo. «Dessas compradas em loja de ferragens, mesmo», nos diz sorrindo Teresa, diante de nossa surprêsa.

Mas além de pinturas, colagens... ela faz poesia. Escreve porque gosta e sente necessidade. Que existiu desde pequena quando era incentivada pelos professôres. Escreve contos e poemas, que assim como sua pintura também são feitos para se comunicar e fazer pensar. Como por exemplo, «Homenagem a Uma Calota», que fala da «Roda que gira comendo gente que gira, roda que come coisa ruim, estragada. A roda está doente de tanta gente doente... Roda que comeu de cabeça p'ra baixo uma mulher vestida que lembra da novela da noite só. Roda que comeu de cabeça p'ro ar um homem vestido, que deseja a mulher vestida que passa... Roda de gente que gira, Roda triste de gente triste, Roda sem amor, de gente sem amor»...

RF página JOVEM

A LA PAGE

- As sandálias Scholl-exercício são a última bossa entre as jovens européias nesta temporada: para afinar os joelhos e as pernas, as sandálias colaboram com as mini-saias.
- Criados por Verouschka, a manequim: cílios postiços de cabelos naturais com cinco centímetros de comprimento, colados em tôrno dos olhos.
- Você poderá ter cabelos da côr de seu vestido: um «spray» já foi pôsto à venda na Europa e faz o maior sucesso. A rinçagem sai após lavar com «shampoo».
- Para esconder os horrorosos rolinhos à noite (se é que alguém tenha coragem de exibi-los durante um jantar), a bossa agora é usar um turbante de flôres estampadas à moda de Nefertiti.
- Alguns dermatologistas americanos descobriram que aspirina protege a pele contra os raios solares!
- Última onda: brincos de plumas de pavão para usar à noite com cabelos ultra-curtos e encaracolados. Lançados em Nova York.
- As coleções de inverno em Paris ordenam: cinturas de vespa, cinturões largos com fivelas comuns para o dia, preciosas para a noite. Vernis para cintos e sapatos ainda continua, napa para cintos e sapatos à noite, é «A» bossa. Gáspeas altíssimas, saltos trapezóides, preciosidades nas carteiras e sapatos de noite, cabelos ainda curtos, mas com testa semi-coberta, muitas ceaninhas, organdis, saias amplas e... de comprimento médio.
- Sérgio Mendes escreve para a gente de Los Angeles: já parte para seu segundo álbum na AM Recordes depois de uma «tournée» com Frank Sinatra pelos EUA e durante os quatro próximos meses estará ocupadíssimo: A Feira Estadual de Michigan, o Carter-Barron Theatre em Washington, com The Tijuana Brass se apresentará no Hollywood Bowl, irá ao «The Jerry Lews Show» e dará concertos com orquestras sinfônicas homenageando a nossa música, no Cincinnati Music Hall. Tudo isso entre agôsto e novembro próximos!

MODA PARA USAR CORRENDO!

DEPRESSA, antes que desapareça! Use e abuse dos **smokings**, dos terninhos, porque, sem dúvida, qualquer dia alguém grita outra coisa e lá vem novidade! Aqui vão duas variações em tôrno do tema:

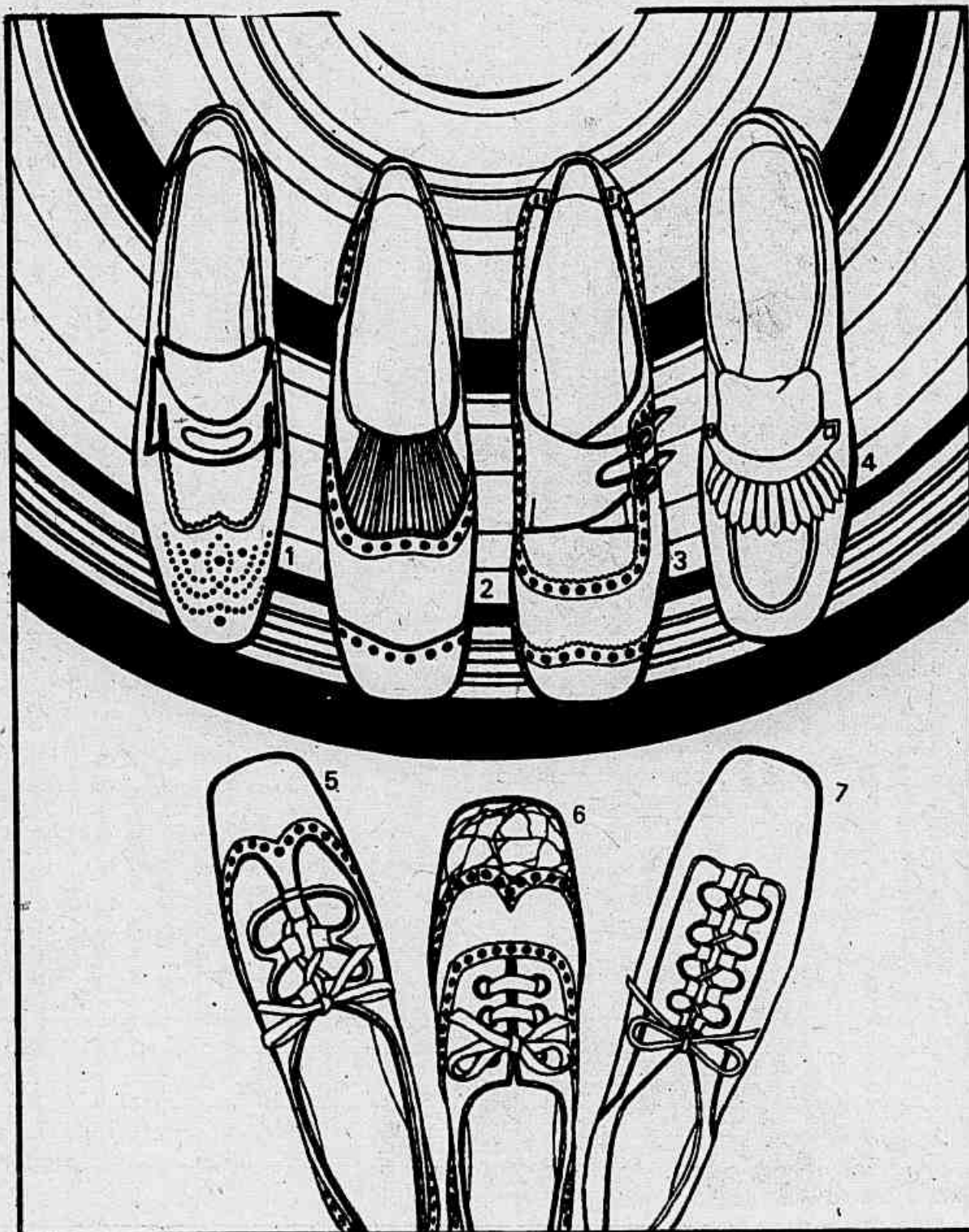
- O **smoking** em veludo prêto com blusa de sêda ou **chiffon** com "jabots" e babadinhos na **patte**. Calças de bôca larga, retas e paletó com abotoamento simples.
- O estilo "gangster", que ainda não "pegou" por aqui tem chapéu a Al Capone e tudo mais: em flanela riscada com **gilet** sôbre blusa de organza e gravata. Calças retas com bainha dobrada. As meias são indispensáveis. **Boom, boom!**
- A prata parece que vai mesmo desaparecer. Por enquanto, só fica bem nos acessórios e nos trajes esportivos está clamando por novidade: aqui um mocassin de couro pintado em prata, muito à la barbárie. Tacões prateados, fivelas e costuras grossas, além da gáspea bem alta (como manda a moda) dão a nota.

PJ CORREIO DE MODA

Suely — Rio Comprido — Guanabara: «Sou pequena (1,54 de altura) magra e tenho pouco busto. Gostaria que me desenhasse um vestido para saídas à noite, jantar fora, ir ao teatro e ao cinema. Pode ser bem esportivo»...

- Aqui vai seu vestido que poderá ser em feltro, lãzinha ou «jersey» de lã para as noites frias. Dois tons para fazer charme: laranja e verde, sendo que você pode escolher um dos tons para aplicá-lo nas mangas, bôlso, cinto e barra. Quando quiser outro é só escrever. Um abraço!

Qualquer correspondência para esta Página deverá ser enviada para TERESA BARROS — RF do «Diário de Notícias» — Rua do Riachuelo, 114 — 6º. Rio.

TEMPO DE CHUVA, TEMPO DE FRIO: MOCASSIN

Se existe sapato mais gostoso, mais esporte, mais engraçadinho e confortável, êste é o mocassin. Para as aulas, o trabalho, o fim-de-semana, a chuva, o frio, mocassin tem que ser bacana, cheio de bossa e detalhes. Escolhemos hoje sete estilos franceses para você copiar e andar **a la page**:

1 — O verdadeiro mocassin: marrom com furinhos na gáspea, costuras arredondas.
2 — Couro **bordeaux**, gáspea nervurada.
3 — Fivelinhas duplas na gáspea, em couro marrom, estilo colegial americana.
4 — Em camurça amarelo queimado, com gáspea franjada.
5 — Couro ocre com cadarços na gáspea.
6 — **Um richelieu em** crocodilo e camurça marrom.

● Deus foi fotografado. Salvador Dali realizou a proeza em uma cidade espanhola onde passa as férias. Segundo Dali, a coisa foi fácil: "Deus inventou o homem e o homem inventou o sistema métrico. Fotogrando um homem e um metro perfeitos se obtém, fácil, fácil, a imagem de Deus"

● E' também Oscar Niemeyer quem vai escolher o local e projetar a base para o relógio público de Brasília. Será enorme, bem maior que o "Bib-Ben", mostrador de quatro faces e, com certeza, terá tanta fama quanto o "colega" londrino.

● Esta "miss" não chora de emoção! Seu chôro é zanga, cansaço, aborrecimento. Aos 4 anos, foi eleita em Londres, entre 75.825 concorrentes, a mais linda menina de todo o Reino Unido.

● Antes era só projeto, mas agora a idéia se concretiza. Uma cidade sob uma cúpula de cristal está sendo construída em um local da Sibéria, onde o termômetro atinge até 60 graus abaixo de zero. A cúpula abrigará cinco mil pessoas tanto do frio como do calor.

● O transatlântico britânico "Queen Mary", após 31 anos de serviço, escapou de fim inglório. Seria vendido ao ferro velho, mas a cidade de Long Beach, Califórnia, solvou-o a tempo. Vai se tornar museu marítimo e grande hotel.

● A dupla Mônica Vitti-Antonioni ainda funciona no plano afetivo, mas, no profissional, parece desfeita. A artista tem outro diretor — Luciano Salce — em "Casei-me contigo por alegria", filme que realiza no momento.

● Nem só os cosmonautas vão usar macacões pressurizados. Nos hospitais êles substituirão as tradicionais camisolas dos doentes, que apresentarem pressão sanguínea muito baixa: a roupa pressurizada facilita a irrigação do sangue

● Papagaio brasileiro é pornográfico, mas êstes, bolivianos, presos no Chile, são totalmente subversivos. Repetem, sem cessar: "Somos guerrilheiros", "Viva Fidel e Lechin" e "Abaixo Barrientos". Os papagaios iam para África, onde seriam vendidos.

● Uma loja de modas em Tóquio descobriu a bossa: as vendedoras se vestem com as roupas que vendem. Duas seções — a de lingerie e a de maiôs — são as mais procuradas. A freguesia masculina apareceu e é enorme.

● Sean Connery não agüenta mais ser James Bond. Vai abandonar definitivamente a pele do personagem que lhe deu fama e dinheiro, e agora começa nôvo gênero no cinema. Produzirá um bang-bang e então [illegible]rá um "cow-boy" de cabelos compridos e valentes bigodões.

● Em Chicago constroem o maior edifício do mundo. Tem 335 m de altura, 113.000 toneladas de alumínio, 28.000 m2 de vidro.

● O cão de guarda eletrônico já funciona. Na ausência dos donos da casa, um aparelhinho emite e difunde violentos latidos desde o instantes em que alguém pisa na soleira da porta.

O Mundo em Que Vivemos

VIVEMOS, infelizmente, num mundo convulsionado. Ninguém ou quase ninguém se entende. As opiniões divergem, os sentimentos se chocam, as almas se desencontram nos caminhos diferentes que tomam. Sóis diversos tingem as terras com seus raios de luz. Sopram ventos em direções contrárias. Não se vêem com o mesmo ritmo as nuvens nos céus. Tampouco os oceanos se balançam ao som dos mesmos ruídos lentos e calmos.

Ecoam nos ares desarmonias que desencantam os homens, que os enfurecem e que turvam a verdade, que quebram os laços de um amor que parece definhar nas dobras dos sonhos que se desfazem no espaço.

E a fraternidade universal se torna um mito, uma falsidade, ou uma ilusão. Os tratados de paz que os governos firmam entre si, em nome dos povos que não são ouvidos; as declarações de guerra que igualmente assinam em nome daqueles que não foram consultados, tudo isso são miragens que se apagam e evaporam nas fronteiras políticas das nações, criando os ódios e as incompreensões, gerando a incredulidade no seio da própria humanidade.

A mocidade, esta, mais do que nunca, se deixa perder nesse emaranhado de condições descontroladas, nesse cipoal de idéias contraditórias. E sem saber qual o rumo a tomar, alma aturdida, o coração insensível, o pensamento banhado pelas incoerências que se espraiam pelo mundo, atira-se à êsmo, em busca de uma sorte que não sabe bem qual seja, procurando os bálsamos que lhe cicatrizem as feridas abertas pela doida ilusão de crenças desviadas pelos ventos uivantes da vida moderna.

E se rebela, se deixa engodar, cria sonhos que são apenas quimeras, constrói nas areias castelos que se desmoronam.

Eu a vejo assim alvoroçada, assim perdida entre as cinzas de uma humanidade sem diretrizes. E a lamento, a choro com lágrimas que me inspiram os cabelos brancos e a experiência que me trouxeram. Porque nada é mais doce do que a certeza de ter feito o bem. Nada é mais belo do que o amor capaz de envolver os homens com a harmonia de sua voz cantante.

MARÍLIA DALVA

UMA MULHER NO FUNDO DO ESPELHO

ENTREVISTADA POR

TERESA BARROS

FOTOS DE

ROGÉRIO BRESSANE

«Sou primeiro poeta, depois jornalista e aí então, deputada. Como jornalista tive minhas melhores experiências, meus dias mais duros. Tudo na minha vida começou cedo: aos sete anos comecei a tomar parte ativa, nos acontecimentos do ambiente que me cercava. Aos quinze casei-me, aos vinte e oito enviuvei, sempre acompanhada por uma amaldiçoada sensibilidade, que me faz ver as coisas desapercebidas pelos outros, ver muito antes. Mas agradeço a Deus tudo que tenho: o que veio a mim, foi sem que eu corresse atrás do Destino, veio porque me faria bem. Feliz não sou — a gente deve ter mêdo da felicidade — mas considero-me uma privilegiada»...

Estas palavras vêm de uma elegante senhora, magra e simpática, de sorriso meigo e expressão viva: Adalgisa Nery-senhora deputada-avó-jornalista-poeta-escritora.

Mãe de dois filhos — já quase bisavó — seu rosto estampa tôda a beleza interior, a juventude de espírito que faz de Adalgisa, uma mulher extraordinária, sensível, admirada e temida.

Analítica, como ela mesmo revela, não é uma política-poeta ou vice-versa, nem vê as coisas como aquêles que vivem a falar com as estrêlas: o poeta vive em todos os tempos, vive a realidade e tem obrigação de estar neste mundo não nas estrêlas. Acha mesmo, que política e poesia estão interligadas.

Tudo na sua vida começou muito cedo e isto deu-lhe uma enorme capacidade de meditação, de análise de julgamento, de serenidade, de vida «voltada para dentro». A verdade de cada um é a sua preocupação, e acredita que até mesmo a mentira dos outros pode ser a verdade para êles.

— Desde menina eu observava muito. Em tudo eu prestava atenção. Só comecei a escrever depois de viúva. Esperei para ver se valeria a pena mostrar tudo que durante tanto tempo observei e guardei nas gavetas, enquanto criava meus filhos ao lado de um homem extraordinário, que foi meu primeiro marido.

A JOVEM SENHORA DIGNA

— Na época fiz alguns poemas e mostrei a meus amigos Carlos Drummond e Murilo Mendes que me incentivaram a lançar o primeiro livro, publicado na Pongetti: «Poemas». Escrevi romances, contos e entre outros poemas, «A Mulher Ausente», «O ar do Deserto», «Cantos da Angústia». Romance, entre outros, «A Imaginária».

Minhas crônicas publicadas durante os doze anos em que escrevi para a «Última Hora» reuni-as em um livro, publicado pela Civilização. Mas só aquelas que acreditei terem algum conteúdo doutrinário, justificando a minha linha política».

A deputada surgiria algum tempo depois, quando a agitação da vida literária, os filhos já criados, a mulher bem mais madura, davam plenitude, tempo e lugar para realizar seu grande ideal de menina: a política.

Desde aí, Adalgisa passaria a conhecer os grandes amigos e os grandes inimigos, feitos na Assembléia, na Câmara, no jornal.

— Eu poderia ser contra a linha política de uma determinada pessoa, mas se seu projeto beneficiasse a comunidade, eu votava a favor. E também se fôsse amigo meu, cujo projeto eu não apreciava, votava contra. Vieram as intriguinhas, os pequenos inimigos e os inimigos «da hora». Depois, voltávamos às boas.

A poesia levou a menina Adalgisa à política e até mesmo seu casamento levou-a à vida pública, pois casou-se com um chefe da Casa Civil da República, o «poeta é o Raio-X do humano». Impulsiva, apreensiva, vibrante, esta jovem vovó não teve problemas no seu tempo de início de carreira:

— As deputadas eram poucas, sim. Entrei para a política de repente, como quase tudo na minha vida. Estava feliz com a carreira no jornal, pois minha grande paixão depois da poesia é o jornalismo. No jornal, minha primeira campanha elegeu-me com mais de sete mil votos. A segunda dobrou o número.

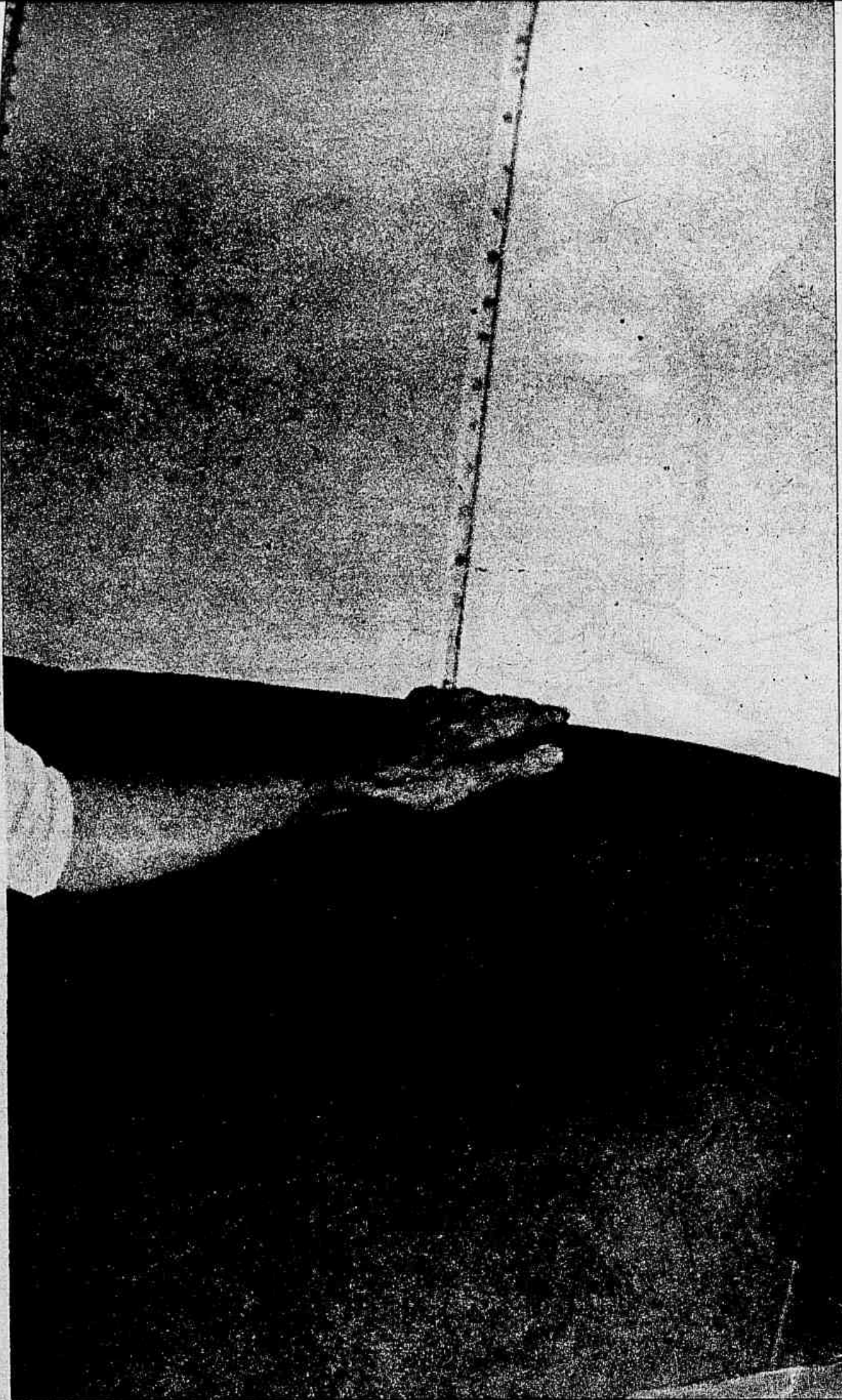
A mulher Adalgisa não brigou com a Adalgisa-deputada nem com a Adalgisa-literata.

UMA MULHER É UMA MULHER

— Meus filhos me permitiram continuar a ser Adalgisa, sem que eu absorvesse minha personalidade por êles, como as mães-gatas que existem neste mundo. Não vi em meus filhos um derivativo para frustrações, como essas mães absorventes.

Criei-os deixando que me ensinassem o que era nôvo e desconhecido para mim, coisas que eu já não perceberia com os mesmos olhos que êles. Fazem-me feliz até hoje, pois vivemos num ambiente de franca compreensão e diálogo. E em breve serei bisavó...

Há quarenta e quatro anos Adalgisa é amiga de Murilo Mendes, poeta e incentivador de seus poemas de môça. Se bem que os amigos tenham sido poucos, êstes o foram acima de qualquer intriga, de qualquer desentendimento. Clotilde Mello Vianna, Lígia Lessa Bastos, Drum-

mond de Andrade estão sempre juntos, na mesma convivência de há mais de vinte anos.

Para ela, sua grande crença hoje é a mocidade: «erra com beleza, enquanto o velho erra com sordidez. Nada mudou do passado, até agora, em matéria de moral e sim mudaram os hábitos, a liberdade, as obrigações que nossa vida moderna exige. A experiência de que você me fala e me atribui, só faz tirar o prazer do êrro. Culturalmente uma experiência pode ser válida para outro, mas pessoalmente não serve para nada: cada ser é uma realidade diferente.»

Fã das mini-saias que nossas garôtas trajam com tanta graça, admiradora incondicional das mulheres — «eu não gostaria de ter nascido homem» — mas nada simpatizante das «bonecas e deslumbradas» — «essas são ôcas, tôlas e sem utilidade, sem graça alguma» — Adalgisa gosta da vida e não pensa no que vai fazer do depois: «depois não me interessa e o que vier, se fôr para mim, sem dúvida viverei e darei o melhor do meu entusiasmo. Sou uma mulher privilegiada, tive mais que muitas outras, tive a grande experiência de conviver no tão propalado e falso «mundo dos homens», apesar de sentir-me profundamente feminina. Feliz, porém, não sou. Neste mundo a gente deve ter mêdo e até vergonha de muita felicidade»...

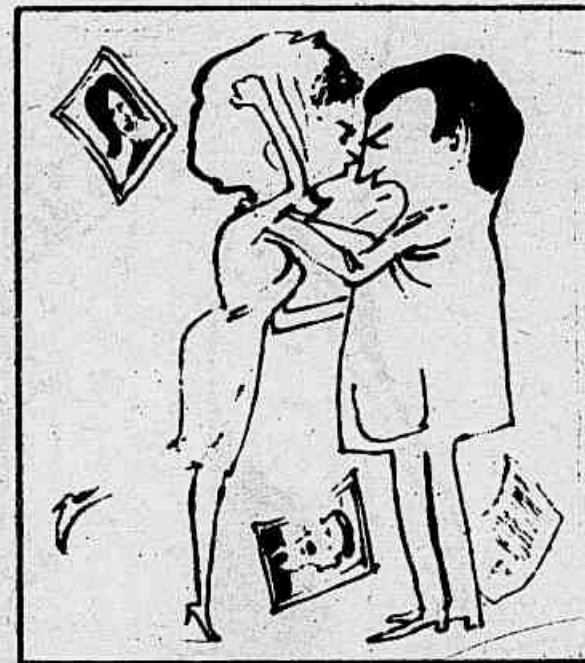
Adalgisa vai fazer exame de motorista e depois irá para a Câmara, trabalhar. Quando voltar e abrir a porta de casa, estará no seu paraíso e talvez escreva mais um pouco, guardando os manuscritos na gaveta, esperando o dia em que puder publicá-los. Na sua fragilidade de mulher pequena, vai com ela uma vontade de ferro e uma crença que a faz poeta de pés na Terra. E lhe dá aquêle rosto sereno, mas firme, lembrando o poema de Drummond, seu amigo: «Sou Adalgisa de fato, pensais que sou minha irmã ou que me espelho no espelho...»

TESTE

OS ATRITOS REVELADORES

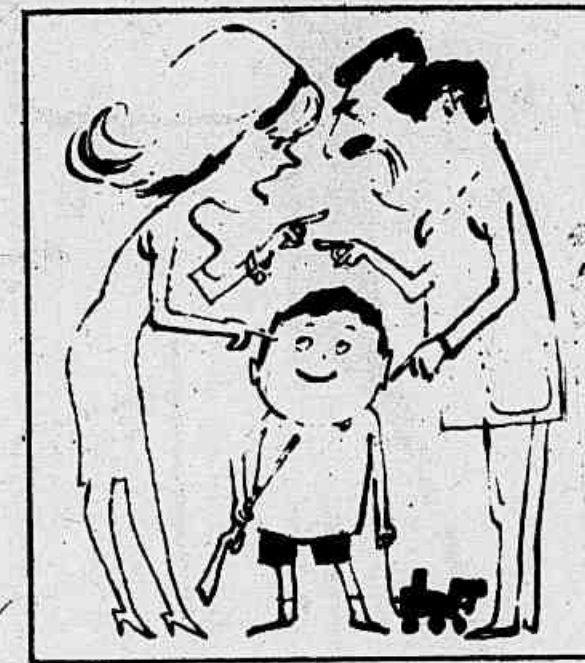
Já dizia a canção popular, o velho samba que «até doce de côco se é demais a gente enjoa». E é verdade: uma briguinha de vez em quando mantém acesa «a chama do amor». Todo casal, por mais ajustado, tem lá seus «quiproquós» recíprocos. Às vêzes, pequenas bobagens, implicâncias de caráter ou vontade de afirmação. Dessas implicâncias, às dêle, nos ocupamos hoje. Reconheça se nestes quatro casos abaixo, «êle» está incluído. Se o tiver, descubra mais uma faceta do caráter de vocês.

ROUPAS E PENTEADOS

Se êle vive a implicar com seu modo de vestir, maquilar-se, pentear-se, sem dúvida é um homem bem educado e tímido e se sente arrasado se você veste coisas vistosas. Se vangloria de ser sério e cheio de dignidade. Você é mais vivaz, pronta a exagerar as coisas, e adora que admirem seu charme quando passa. Mas, desta vez, desculpe: êle tem razão.

CIÚME RECÍPROCO

É o típico «latin lover». Em tudo vê olhares gulosos dos demais homens e tem mais confiança em você do que nêle mesmo. Você é muito fantasiosa, às vêzes até demais e adora espicaçar o ciúme dêle. É claro que isso põe um pouco de pimenta no amor de vocês: mas não exageremos, por favor!

SUA RODA DE AMIGOS

Novos ou velhos sejam seus amigos, êle os tem em grande consideração e deseja conservá-los com a mesma liberdade, mesmo casado. Você é muito exclusivista e ambiciosa: quer impor a «sua» roda. Esteja atenta para que não venham a se tornar dois estranhos com o passar do tempo.

EDUCAÇÃO DOS FILHOS

Quem manda na família é você e se êle se intromete, você reage bruscamente. Até que tem sorte, pois seu marido se preocupa com a família ao contrário de tantos outros, adora os filhos e tem suas idéias a respeito da educação dêles. Seja doce e amável e os problemas acabarão.

HOJE TEM SWEEPSTAKE

Quem fôr hoje ao Jockey Clube certamente não verá apenas seus animais favoritos nem fará suas apostas. Verá também as elegantes de todo ano que lá estarão dando a nota de charme e classe que faz do Sweesptake a parada elegante de sempre, apesar de umas e outras destoantes que sempre acontecem no setor "mulher". Nossos modelos de hoje estarão assistindo aos páreos e foram criados por Celso Mesquita para algumas das mais elegantes senhoras da sociedade carioca.

* "Pois" de tamanhos variados fazem o detalhe do vestido com grande macho na frente e três botões grandes.

* Neste outro modêlo o "pois" aparece na blusa e no chapéu que com- [illegible], hoje, pois dão graça e roman- [illegible] irá "pegar" mesmo no verão.

* Tecido rústico para o vestido debruado com faixa de plástico transparente unindo a saia ao casaco.

* "Shantung" no vestido marcado por cortes, faixa postiça terminada por três botões.

* Duas-peças em fustão verde com blusa laranja por dentro do casaco. Pespontos fazem o detalhe, juntamente com quatro grandes botões de massa.

MOLDE

"DN"-BURDA

Vestido de Jérsei Xadrez

Eis aqui mais um modêlo para você copiar. O molde completo a leitora encontrará nas páginas 4 e 5 do segundo caderno desta edição, em tamanho igual as medidas do modêlo, fornecido pela revista de moda "BURDA", com autorização de "Publicações Castro" Ltda", com exclusividade para a "REVISTA FEMININA". (Molde tamanho 42).

Metr.: 1,30 m, 175 cm larg.

Corta-se o laço, ao viês, medindo 32 cm comp. 15 cm larg. dupla mais o aumento para costuras. — Desejando, pode-se alinhavar as peças 14 e 16 sôbre organza ou organdi; a direção do fio será o mesmo do das peças. Proceda como se fôsse um tecido simples. Em se tratando de Jérsei convém efetuar tôdas as costuras com ponto ziguezague miudo. — Vestido: execute as penses e a costura central nas costas. Feche a costura central das peças 17 e 18. Junte ambas. Efetue costuras ombros embebendo ombros costas. O fôrro da gola é pregado no decote pelo direito. Alinhave 18 sôbre entretela e pregue na beira de 17 e na lapela (na frente até a marca atravessada), direito com direito. Execute a costura central em 13, logo abaixo do símbolo da maneira. Dobre o remate para o avêsso e termine-o no decote de trás embainhando-o. A pala é pregada na parte da frente e costas. Efetue as costuras laterais e mangas. Observe a maneira esquerda. Embainhe o vestido e mangas. Embuta um fêcho lateralmente. Embeba mangas e monte comparando números menores. Costure o laço, dobre-o e pegue com um nó. Coloque o laço. Veja o figurino.

13 Pala da frente.
14 Frente.
15 Pala das costas.
16 Costas.
17 Fôrro da gola.
18 Remate.
19 Manga.

Um Prato "Quase Antigo" Para a Mesa

De um simples prato baratinho, branco e sem graça, você pode transformar sua mesa habitual, em refeição interessante e colorida. Repare no truque:

1 — Escolha um decalque bonito, grande, colorido, com motivo floral. Tire o decalque da maneira habitual: mergulhando-o por alguns minutos dentro d'água.

2 — Cole-o depois no prato, puxando-o cuidadosamente com a mão para a louça. E' o momento que exige maior cuidado.

3 — O decalque está prêso ao prato. Para tirar as bolinhas de água que porventura permaneçam, passe de leve um pano úmido, alisando a estampa e corrigindo algum defeito.

4 — Para mesa, tenha cuidado apenas com a lavagem e a água quente. E se quiser, uma idéia: ponha-o na parede da cozinha, comprando nas lojas de ferragens a mola que se prende às costas do prato para fixá-lo na parede.

CURSO DE DECLAMAÇÃO

Com início a 16 de agôsto o CEAT — Centro de Estudos e Atividades da Campanha Nacional da Criança — realizará um Curso de Declamação no auditório do Colégio Imaculada Conceição na Praia de Botafogo.

A mensalidade é de ... NCr$ 15,00.

Inscrições e informações pelo telefone — 26-0481

CURSO DE INICIAÇÃO DE INGLÊS

A partir de 17 de agôsto, às têrças e quintas-feiras, das 10 às 11 horas será realizado pelo CEAT — Centro de Estudos e Atividades — da Campanha Nacional da Criança, um curso de iniciação de inglês para CRIANÇAS DE 6 A 10 ANOS, à rua Mena Barreto 35 — Botafogo.

A mensalidade é de ... NCr$ 15,00.

Inscrições e informações pelo telefone — 26-0481.

NOÇÕES DE PSICOLOGIA DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

A Campanha Nacional da Criança, através seu Centro de Estudos e Atividades — CEAT — iniciará a partir de 10 de agôsto, na próxima quinta-feira, o curso Noções de Psicologia da Infância e Adolescência, destinado a diretores, professôres, monitores e colaboradores de educandários e obras sociais.

O curso consta de 10 aulas, com debates e filmes, tôdas às quintas-feiras, às 14 horas no auditório do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos — INEP — na rua Voluntários da Pátria, 107 — Botafogo.

COMIDA ESPANHOLA, OLÉ!

A Espanha, além de terra bonita, de muito sol, céu azul e flôres, é terra de comida gostosa, colorida e bem temperada. Cada região com suas características e seus pratos típicos, dos quais damos algumas receitas, que nos chegaram Via IBERIA. E para acompanhar todos êsses pratos, a qualquer hora, nada melhor do que uma sangria, espécie de bebida nacional. Essa receita, nos foi dada pelo «maitre» espanhol, responsável pela deliciosa sangria servida tôdas as sextas-feiras, no barzinho da Agência da IBERIA.

Gaspacho Andaluz

Coloca-se num recipiente, uma boa quantidade de temperos: alhos, cebola, salsa, cominho, pimenta... um pouco de pão molhado em água e tomates bem maduros e vermelhos. Mistura-se bem, reduzindo tudo a uma pasta. Junta-se então duas xícaras de azeite e uma de vinagre, mexendo sempre. Acrescenta-se um litro de água fria e passa-se tudo pelo coador. Temperar com sal. E finalmente juntar mais um pouco de pão em pedacinhos, pepinos cortados em pequenos pedaços e gêlo picado. Servir bem gelado, acrescentando-se mais temperos na hora, se fôr necessário.

Sangria

Vinho, de preferência sêco. Caldo de laranja e limão em partes iguais. Algumas gôtas de xerez. Maçã e pessêgo picado bem miúdo. Servir dentro de um jarro de barro ou cerâmica, com uma casca inteira de laranja dentro, e geladíssimo.

Linguiça Com Cogumelos

Molham-se os cogumelos em um pouco de azeite, temperando-os com bastante alho e salsa. A lingüiça deve ser assada na grelha. Serví-la inteira com os cogumelos pão e vinho.

Favas «À La Catalana»

Numa panela de barro, coloca-se para dourar, manteiga e toucinho. Juntam-se as favas limpas, que podem ser substituídas por feijão graúdo branco. Deixar cozinhar durante 10 minutos. Juntar cebolas cortadas e alho, louro, menta e outros temperos. Continuar a cozinhar, com tampa fechada, ainda mais vinte minutos. Junta-se um pouco de vinho. E depois rodelas de lingüiça larga. Quando estiver bem cozido, servir na panela de barro, colocando por cima mais algumas fatias de lingüiça e toucinho picadinho.

Paella a La Valenciana

Refogar num recipiente grande, pedaços grandes de frango, com muito azeite e alho. Misturar com uma boa quantidade de arroz, estando o frango já cortado em pedaços menores. Quando estiver quase cozido, acrescentar pimentões verdes e vermelhos, «petit-pois», pedaços de lulas, mariscos, pôlvo, peixe... e açafrão a gôsto. Depois de misturar, com cuidado para que não despedace, deixar terminar de cozinhar, sem que fique sêco. Servir bem quente, com camarões inteiros cozidos e fritos por cima. Não esquecer do limão.

Cozido a Madrileña

Carne de vaca, ou carneiro, galinha, toucinho, pé de porco ou carneiro, cebolas, grão de bico, temperos à vontade. Separado, cozinhar as verduras: acelgas, repôlho, batatas. Depois juntar com o chouriço, e outras coisas no gênero, como salchichões, paio... Preparar um môlho, com pão desmanchado, arroz e a água onde foram cozidos os ingredientes. Servir as carnes separadas, as verduras passadas ligeiramente na manteiga com alho. Em outro prato, o chouriço e acompanhamentos. Servir também um outro môlho, à base de tomate, bem temperado.

MARIA CLÁUDIA

MULHERES, QUASE SEMPRE

GENTE JOVEM EM UM DOS CHÁS DE «SILHUETA»: MYRNA BADIN E JANE FREYSCHMIDT.

CINEMINHA & ELEGÂNCIA

As gêmeas NININHA LEITÃO DA CUNHA e CHICA BOAVISTA almoçavam recentemente no «Empire», em companhia de Oscar Simon. A «pedida», bem orientada por MARIA TERESA WEISS, foi «xinxim de galinha» e «papo de anjo».

● ANAMIRTES e seu marido Luzimar estão recebendo parabéns: no Salão de Decoradores, inaugurado semana passada no Copacabana Palace, o «stand» da «Morada» é o único a apresentar o moderno-brasileiro.

● DANIELA, filha da jornalista YLCLÉA DUARTE COELHO é a mais bonita das recém-chegadas à vida carioca! E o papai está tão coruja!

● As embaixatrizes GILDA SARMANHO e LAIS GOUTHIER enfeitavam a noite, no «New Jirau», em data recente. GILDA recebeu no início da semana, para almôço.

● Comenta-se a dedicação de EUNICE BASBAUM, sempre dinâmica, cuidando da Maternidade CLARA BASBAUM.

● REGINA LEITE GARCIA, descendo de Itaipava: fim de férias e seis crianças, os seus dois e mais os quatro da irmã ROSINHA FERNANDES. Aliás REGINA e Zizinho vão, ficar morando em casa dos Fernandes, enquanto êles não voltam.

● Em São Paulo, fim de temporada em Guarujá viu exposição tipo «pintores de domingo» (que aqui foi organizada por HELÔ AMADO). Da mostra dos amadores paulistas participaram ZULMIRINHA LUNARDELLI, SUZANA ALVES DE LIMA, Sebastião Almeida Ribeiro.

● GILDA SAAVEDRA homenageou sua mãe, D. SÍLVIA LATIF, com um belo almôço.

● A SENHORA GERALDO FERRAZ está no Rio: ELISA veio acompanhada de suas filhas BETH e LENA, que deixam sempre muitas saudades em Brasília...

● Além das «bonecas» e das «deslumbradas» (expressões lançadas por Ibrahim Sued) existe agora uma «têrceira fôrça» no «society» carioca: as «avançadinhas».

● ZELINDA LEE, com sua elegância muito pessoal, recebeu na semana passada um grupo de amigos. O acontecimento, movimentadíssimo, foi para comemorar o aniversário do cineasta Mário Carneiro.

● Em Corrêas, Roberto e MARIA LÚCIA MOURA continuam reunindo amigos para fins-de-semana. Lá estiveram VERA NASCIMENTO SILVA, MARISE MIRANDA FREITAS, Fausto Wolff e Daniel Tolipan.

● Jantando em um restaurante no Leblon, a RP DAYSE PÔRTO, em companhia do casal Paula Soares.

● Já existe uma comissão organizadora do Festival ZÉLIA SAMI JORGE, que comemora aniversário agora em agôsto.

● Seguindo a moda atual, VERA SEABRA organizou um almôço só de senhoras em seu apartamento da Paissandu, em benefício da Sociedade dos Amigos do Hospital Estadual Miguel Couto.

● DONA YOLANDA COSTA E SILVA ficará na mesa de TERESA CAMARGO (mesa principal, da diretoria da Leste I), no chá-desfile de Cardin, no Copacabana Palace.

LÚCIA E HARRY STONE (AQUI EM NOITE DE GRAVATA PRETA) FORAM ANFITRIÕES DE CINEMINHA, NO INÍCIO DA SEMANA.

● O diário de viagem de ELIZINHA MOREIRA SALLES, relatando suas circuladas pela China Comunista, está sendo publicado por um jornal de São Paulo. Por que não no Rio? Sua descrição do Oriente dá também aulinhas de erudição.

● Quem será esta FRANÇOISE VIGLI, apresentada nas revistas italianas como brasileira e que faz grande sucesso lá na Riviera, durante êste verão europeu? Você a conhece? Eu não...

● ANGELA ARBIB, escrevendo da Espanha, onde está residindo, conta das lindas viagens que tem feito pelo país. Mas afirma que a famosa boêmia espanhola só existe mesmo em Madrid.

● TININHA ADRIANI (seu marido é diretor da Brahma) está muito compenetrada com os preparativos de sua barraca na Feira da Providência.

● A ABBR, quer comemorar seu aniversário êste ano em grande estilo. Todo um número da revista «Jóia» terá publicidade paga por gente muito popular ou muito «society». Por cada anúncio será pago a quem posar a quantia de mil cruzeiros novos, que reverterão para a ABBR.

● LAIS GOUTHIER tem feito programinha carioca, levando seus filhos para almôço e banho de piscina em casa da prima VERA VALIM, aquela casa linda perto do Joá, onde, aliás, os Gouthiers têm um grande terreno).

● BABY CERQUINHO, depois de muita briga com o Patrimônio Histórico para poder reformar a bela casa comprada em Parati, pode agora, enfim, convidar os primeiros grupos de amigos para fins-de-semana.

AS MUITO-RÁPIDAS

Mais uma vez Harry e LÚCIA STONE foram anfitriões, perfeitos, recebendo convidados para cineminha na Embaixada Americana. O que se transformou em verdadeiro desfile de elegância. Senão, vejamos: LIA MAYRINK VEIGA, duas-peças cintado, de Guy Laroche, em verde-alface; EVELINA CHAMMA, «tailleur» amarelo, meias idem; TERESA SOUZA CAMPOS, bége; SÍLVIA AMÉLIA MARCONDEZ FERRAZ, corretíssima, de azul-marinho; NORA LÔBO, de vermelho; MARIA MARTINS, modêlo autêntico de Chanel; FRIDA PENA, «manteau» de «tweed», com cintura, (e muito bem disposta depois do repouso em Caxambu); LILIAN XAVIER DA SILVEIRA, vestido em «jersey» listrado; EMBAIXATRIZ LUZ CORRÊA, do Chile, «tailleur» turqueza, blusa amarela (e muito preocupada com o sarampo de sua caçulinha); LÊDA RIBEIRO, «tailleur» azul, no rigor da moda; HELÔ AMADO, branquinho de lã; VERA STEHLIN «manteau» e vestido em «pied de poule» branco e cinza; ELZA ÁTILA SOARES, duas-peças esmeralda; PEGGY SALLES, bem magra, de roxo. LÚCIA STONE usava um duas-peças bége e estreava nova peruca, vermelha.

COM OS MACEDO SOARES

Um festivalzinho de encontros marca a despedida do ministro-conselheiro da Embaixada da Argentina e SENHORA JUAN CARLO KATZENSTEIN, que se despedem do Rio, seguindo em férias para Buenos Aires. Depois da «paella» oferecida por Charles e VERA STHELIN (e que foi um acontecimento elegante, divertido e muito notícia»), José Eugênio e MURIEL MACEDO SOARES reuniram amigos para jantar, tendo os Katzenstein como homenageados. A anfitriona estava muito bonita, acentuando seu tipo louro em um modêlo prêto. Entre as elegantes presentes, destaco MÁRCIA BARROSO DO AMARAL (Senhora Carlos Swan), de «chemisier» prateado, ELOA RÊGO, VERA STHELIN, EMBAIXATRIZ MEIRA PENA (que prepara-se para seguir para Israel), DAPHNE KATZENSTEIN, com vestido de lã branca. Depois do jantar, «buffet» perfeito, todos foram assistir o «tape» da entrevista que José Eugênio concedeu a Alfredo Tomé, em seu programa de TV.

ELES SÃO ASSIM

● O Ministro da Justiça, GAMA E SILVA é tratado por alguns colunistas de São Paulo na base da maior intimidade. Escrevem apenas «o GAMINHA fêz isso» ou «o GAMINHA fêz aquilo»

● THEODORO MACHADO inaugura seus mapas no «Club dos Decoradores», dia 7.

● Foi DA COSTA quem decorou a boite «El Cordobes» para a festa de sexta-feira última, promovida pela Ibéria: cravos vermelhos e bonecas espanholas como base.

● JOSÉ RONALDO realizou desfile na Associação dos Servidores do Banco Central, na semana passada. Entre as manequins, a japonesinha Kim.

● O grupo que freqüenta o «Zepelin» já trocou a expressão «esquerda festiva» por «esquerda bacaninha», para definir aquela turma alegre, inteligente, conhecedora das melhores marcas de bebidas e voltada para as opiniões de esquerda.

● CÉLIO LIRA licenciou-se da OCA e embarcou na última têrça-feira com Ana Maria e filhos para Paris. Êle e ela conseguiram bôlsas de estudo e vão ficar por lá (felizardos!) durante uns dois anos, morando no mesmo edifício em que reside o casal JOSUÉ DE CASTRO, pais de Ana Maria.

● O ministro TARSO DUTRA é o mais entusiasmado com a mudança ministerial para Brasília. Mas dizem que sua maior vitória foi mesmo a doméstica, quando conseguiu convencer a espôsa, que até então nem queria ouvir falar em Novecap...

● Em noite recente, nosso DRUMMOND DE ANDRADE e senhora jantavam em tranqüilo silêncio no «Lucas», restaurante da avenida Atlântica.

● Antes de correr para a sessão de «Os Corruptos» PAULO GRACINDO comprando entradas para «Album de Família» deixou as senhoras da bilheteria em polvorosa. Depois misturou-se na platéia, sòzinho, e os ânimos serenaram.

● Nasce o «Boxer Clube do Brasil», filiado ao «Brasil Kennel Club» e à Federation Cynologique Internationale. A cúpula é de primeira água: DESEMBARGADOR BANDEIRA STAMPA (presidente), DR. ENALDO CRAVO PEIXOTO (vice), MÁRIO HORA JÚNIOR (diretor-técnico), JOSÉ GARCIA DE SOUSA (diretor de RP).

● JORGE GUINLE FILHO não quer ficar só na base da amizade em relação ao meio cinematográfico, como acontece com seu pai JORGINHO. O rapaz está decidido a fazer cinema mesmo. Não como ator, mas atrás das câmaras.

● Ronda dos habitués: GUINGO BOCAIUVA jantando no «Drive-in»; SANTOS BADHUR, no «Chateau»; PANDIÁ PIRES, no «Nino's»; FERNANDO FERREIRA, no «Balalo».

● Preço que RENAULT está cobrando para pentear manequins para desfiles: cento e cinqüenta mil antigos.

● No clubinho «30 por 30», onde jogam LUIZ CARLOS BARRETO, PAULO MENDES CAMPOS, MANECO MULLER, ARMANDO NOGUEIRA, ALTAMIRO ROCHA OLIVEIRA, vai começar torneio com direito à taça, medalhas e regado a uísque. Dêle participarão, também, JOSÉ LUIZ FERRAZ, RAFAEL DE ALMEIDA MAGALHÃES, LUIZ FERNANDO SECCO (que está construindo um campo de futebol em sua nova casa, ali onde foi a boite Monte Carlo).

● RICARDO CRAVO ALBIN fêz convites, em nome da revista «Guanabara», para a audição de música renascentista que se realizou dia 5, no auditório do IPEG. Êste menino está em tôdas!

● GERALDO LARRAGOITI vai participar do torneio de gôlfe no clube de Teresópolis, que se inicia esta semana: Harilda lá estará para torcer!

● O jovem decorador JOSÉ FELIX PACHECO DE BRITO está fazendo sucesso com seu «stand» no Salão dos Decoradores: embora, estreante, deixa muito «cobra» para trás.

● LUIZ CARLOS BARROSO (BARROSINHO) realizou exposição de pintura em Miami. Agora prepara mostra para breve, no Rio.

● O Consórcio SAAD (de DIDU SOUSA CAMPOS, RICARDO XAVIER DA SILVEIRA e MOACIR BARROSO) vai de vento em pôpa, vendendo automóveis. O «bôlo» foi tão grande na recente inauguração da filial niteroiense, que três candidatos à inscrição quebraram a perna...

PESCOÇO TAMBÉM FAZ PARTE DO CORPO

PREOCUPADAS com o rosto, as dietas, com nossos cabelos, mão e pernas; pés sempre cuidados, etc, esquecemos do pescoço e do colo, partes que também fazem parte do corpo e, portanto, da nossa beleza! Enquanto se é jovem, água e sabão, um creme de vez em quando, bastam: a moda sempre ajuda a disfarçar um pescoço muito curto e grosso, pois ninguém vai reparar logo no pescoço de uma menina com um lindo par de pernas à mostra sob dez centímetros de saia!

Mas, quando as ruguinhas começam a aparecer, o colo começa a se enrugar e ressecar é que o drama se inicia: golas subidas, nada de jóias (a menos que a senhora queira ser ridícula — e muitas o são), cremes e massagens e até operação plástica. Mas o drama não é tão trágico quanto parece. Reunimos hoje alguns conselhos úteis que podem ser seguidos não só pelas "coroas" como pelos brotinhos de dezoito:

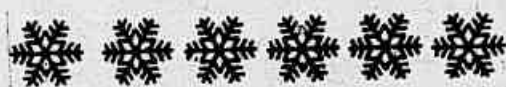
- Após retirar a maquilagem à noite ou fazer sua limpeza de pele, lembre-se do creme de limpeza passado no colo e no pescoço, com o auxílio de um algodão. Depois, algodão embebido em loção tônica, aplicado em ligeiras batidinhas.

- Sempre que puder, em casa, sem maquilagem, aplique um bom creme com lanolina ou para pele sêca, massageando o pescoço e o colo em movimentos verticais.

- Faça quando estiver em casa ou mesmo no trabalho (discretamente, é claro) exercícios para elastecer os músculos do pescoço: abaixe bem a cabeça para a direita, após para a esquerda. Repita todos umas cinco vêzes diàriamente.

- Se seu pescoço é curto, não use golas roulês, nem decotes rentes ao mesmo. Se tem um colo feio, não abuse dos decotes quadrados nem de colares e "pendentifs" que chamem a atenção. Um belo broche ao lado da gola, ou mesmo ao lado do decote, vai melhor, pode crer!

DECORAÇÃO

PARA UMA BAGUNÇA MODERNINHA

A SUGESTÃO é da Meia-Pataca, que em recente feira de móveis e decoração fêz enorme sucesso. O "paraíso" é mirim, num quarto moderninho, onde até a bagunça tem graça e bom gôsto. Teto rebaixado em dimensões mínimas que não fariam o confôrto de criança nenhuma. Mas o pouco espaço foi "divinamente" aproveitado: paredes brancas "aumentam" as dimensões, bonecos como fantoches pendurados pelas vigas, de onde descem lâmpadas bem dispostas para uma iluminação agradável. A famosa "cama para três", que vira sofá se a embutirmos (as duas inferiores têm rodinhas para correr), banquetas e armário para brinquedos, um quadro negro da altura do quarto e uma parede com painel sôbre a cama para a gurizada colar loucuras. Espelho para as meninas, radinho para os meninos e brinquedos para todos, pois, afinal, êles não vão dar bola para êsse negócio de "funcionalidade": êles querem mesmo é brincar em paz!

UM POUCO DE

VOCÊ

PARA A CRIANÇA

COLABORE COM A

CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA